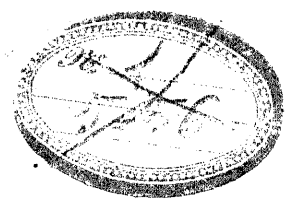


106

Bozale - B

Dec-7-2



Be.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26



Ardere & Lucere  
R. 1774

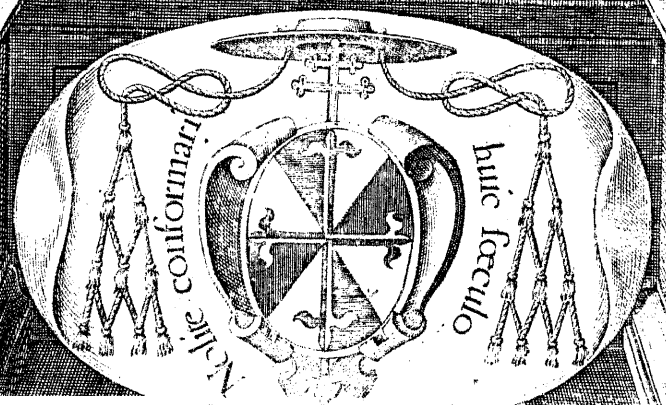


VIDA  
DE DOM FREI BERTOLAMEU  
dos Martyres da Ordē dos Pregadores  
ARCEBISPO E SENHOR DE  
BRAGA PRIMAS DAS ESPANHAS

Repartida em seis liuros com a soleni-  
dade de sua transladação  
Por Frei Luis Cacegas da mesma Ordē  
& Cronista della na Prouincia de Portugal.

*Reformada em es tilo e ordem e ampliada,  
em sucessos e particularidades de nouo achadas  
per Frej Luis de Sousa da mesma Ordē  
dem e filho do conuento de  
Bemfica*

*Impressa na notavel Villa de Viana a cus ta da mesma Villa  
Niculao Carualho Impressor de S. Mg. Anno 1619*





**P**Or mandado do supremo & Géral Conselho da Santa Inquisição, vi este livro intitulado: vida de D. Fr. Bertolameu dos Martyres da Ordé dos Prégadores Arcebispo & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas: no qual achey tâtas excellências, virtudes & maravilhas deste Illustríssimo Prelado na dignidade Arcebispal, no zelo aferuorado da re formação de todas as dignidades ecclesiasticas, na vigilancia de suas ove lhas, na religiosa & austera vida, pureza, humildade, & pobreza de sua pessoa, na caridade inflammada com os pobres, na diligencia em extinguir vicios, no cuydado da salvação das almas, & finalmente nas grâdes mercès que Deos por elle obrou, que entendo lhe conuem com muyta propriedade aquelles dous famosos Elogios que dous Illustrísimos Prelados derão ao glorioso S. Carlos Borromeu grande amigo deste sagrado Primàs, pela sympatia que entre ambos avia do zelo santo do sagrado Concilio Tridentino: & das mais virtudes que nelles resplandecerão. O primeyro lhe dà o Bispo dom Antonio Seneca no seu livro de visitatione: & diz así. *Fuit in simplicitate prudens, cum misericordia justus, cum humilitate magnanimus, cum zelo discretus, Dominici gregis beneficus pastor, in vitijs euellendis virga vigilans, in correctione beneuolus, in iudicio justus, in punitione pius, humane fragilitatis compatiens, contumaciae vindex, cum pietate justus, cum mansuetudine seuerus, disciplinae denique populo & clero salutaris diligens custos & conseruator.* O outro Elogio deu ao mesmo São o Cardeal Paleotto no seu liv. Archiepisc. p. 4. & he este. *Vera dignitatis Episcopalis forma noua praebens quotidie exempla vigilantiae, sollicitudinis, rerum caelestium cupiditatis, & humanarum displicentiae, in omnium rerum varietate constantiae.* E que lhe conuenhão estes & outros iguaes louvores consta desta vida famosa que o autor nella cõ muita eloquencia refere. Pelo que me parece que será este livro hũ espelho claro & resplandecente pera todos os Prelados da Igreja Catolica, em que vejão as perfeições que illustrão suas dignidades: & aos religiosos, & seculares de grãde edificação & exemplo, pera com puntualidade santa guardarem as regras de seus estados. No qual se vê jutamente, q̃ Deos Nosso Senhor não sô quiz illustrar este grãde Primàs cõ milagres maravilhosos, mas pera que sua vida fosse a todos hũ vivo estimulo de virtude & perfeição, & recreação espiritual & temporal lhe deu tal escritor, o Padre frey Luis de Sousa, que em tudo o que escreve delle, tem toda a perfeição, que desejar se pode em hũ verdadeyro historiador. E así he digníssimo que se imprima muytas vezes pera gloria de Deos, & bem de sua Igreja & honra da sagrada Religião dos Padres Prégadores, & de toda nossa Lusitania. Em este nosso



Convento de São Francisco de Lisboa a dezanove de Março de mil & seiscentos & dezanove.

*Frey Andre da Resurreição.*

Licença do Santo Officio.

**V** *Ista a informação pode se imprimir este liuro da vida de Dom Frey Bertolameu dos Martyres: E despois de impresso torne a este Conselho para se conferir como original, E se dar licença para correr: E sem ella não correrá. Lisboa aos 21. de Março de 1619.*

Bertolameu da Fonseca. Antonio dias Cardoso.  
Fr. Manoel Coelho. Gaspar Pereira. D. Francisco de Bragança

*Licença do Paço.*

**Q** *VE se possa imprimir este livro da vida do Arcebispo Dom Fr. Bertolameu dos Martyres, vista a licença que se offerece do Santo Officio: & antes de se começar a imprimir se averá licença do Ordinario de Braga, onde se diz que se ha de imprimir. E despois de impresso, & antes de correr tornarà a esta mesa para ser rayxado. Em Lisboa a 24. de Março de 619.*

*L. Machado. Francisco Vaz Pinto. Monis.*

Licença do Ordinario.

**D** *ou licença para se imprimir este liuro. Braga 12. de Junho de 619.*  
Gaspar do Rego da Fonseca.

*Licença para correr.*

**E** *Stà conforme com o Original, & pode selhe dar licença para correr. Em este Convento de S. Francisco de Lisboa a 15, de Novembro de 619.*  
*Fr. Andre da Resurreição.*

T A X A.

**T** *Axão este liuro da vida de Dom frey Bertolameu dos Martyres em 500 reis em papel. Lisboa 15. de Novembro de 619.*  
Francisco Vaz Pinto.

*Appro-*

*Approvações da Ordem.*

**V** *I este livro dantes estando composto pelo Padre frey Luis Caslegas, & agora o vi de novo por mandado do nosso Padre provincial emendado & acrescentado pelo Padre frey Luis de Sousa: & ainda que devemos muyto à boa diligencia com que o Padre frey Luis Caslegas ajuntou a morparte da sustancia deste livro, devemos mais à ultima mão que lhe deu de novo o Padre frey Luis de Sousa pelo estylo alevantado com que faz a historia muy grave, & deleytosa & muy devota. Por onde me parece que será de muyta edificação para os fieis & de muyto exemplo para os Prelados.*

*Frey Agostinho de Sousa.*

**P** *Or comissão do nosso muyto Reverêdo Padre Provincial frey Thomas de Brito Mestre em Santa Theologia, & deputado do Santo officio, vi este livro da vida do senhor dom frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo Primàs das Hespanhas de eterna, & gloriosa memoria, de novo historiado, emendado, & acrescentado pelo Padre fr. Luis de Sousa, o qual eu por comissão tambem de nossos Prelados tinha visto na primeyra composição do Padre frey Luis Caslegas. E em nenhũa dellas achei cousa algũa contra nossa santa fê, & bõs costumes: antes muytas para exemplo, & edificação, dignas de tão Santo Prelado como piamente podemos crer que foi: & que serão occasião de Deos ser louvado em seus santos. A ambos os autores se deve louvor por esta obra. Ao primeyro, pelo muyto trabalho que teve em ajuntar as grandezas deste Santo Arcebispo, que por muytas partes andavão espalhadas: em descobrir os particulares acontecimentos de sua vida: & na grande diligencia em averiguar a verdade: ao segundo, na boa disposição das cousas: na escolha dellas: na gravidade, & excellêcia do estylo: em emendar, & descobrir novos casos, com que a obra ficou acrescentada, & perfeyta. Podemos dizer que se ouverão ambos na composição desta historia, como os amigos do esposo divino nas joyas que prometerão à esposa: *murenulas aureas faciemus tibi vermiculatas argento.* As peças erão de ouro, mas para realçar, era necessario fazer selhe por cima certo lauor de prata, a qual (como disse Plinio) entre todos os*

*Cant. i.*

*Plin. l.*

*33. 63.*

✠ 2

metaes

metaes he aqne mais lustra, & na cor he mais semelhante à luz do dia. Ouro, & de muytos quilates, era a primeyra composição: luz que mostrava muytas excellências deste Santo Prelado: porem faltavalhe o lavor da prata: era luz, mas da madrugada. A segunda composição deu o lustre, & realçou o ouro, foy clara luz do dia q̄ desterrando algũas nevoas fez que se vissem mais claras as grandezas & soberanas virtudes do nosso Santo: & descobrio muytas de novo. Livrou juntamente aos devotos & afeyçoados do Santo Arcebispo de poderem com Alexandre cobiçar pera o seu Santo a pena de Homero. Outro Homero melhor teve o senhor Arcebispo, & qual a historia pedia, & assi me parece que redũdarà em louvor de Deos, gloria do seu Santo, honra deste reyno, & em particular desta cidade de Lisboa, donde o Santo foy natural, & credito de nossa Religião, & Provincia, pelo q̄ com muyta razão se deve imprimir. Em São Domingos de Lisboa a 31 de Ianeyro de 1619.

*Frey Antonio de Sousa. Magister.*

Licença do Padre Provincial

**N**Os frey Thomas de Brito Mestre em santa Theologia. Prior Provincial da Ordem dos Pregadores nestes reynos de Portugal, & deputado do S. officio, vista a approvação dos Padres reuendores dou licença ao Padre frey Luis de Sousa pera imprimir este liuro da vida do senhor Arcebispo dom frey Bertolameu dos Martyres Primas das Hespanhas, & lhe mando in meritum sancta obedientia que o imprima o mais em breue que for possivel. Dada no nosso Conuento de São Domingos de Lisboa o primeyro de Feueyroyro de 1619.

Frey Thomas de Brito  
Prior Provincial.

à Camara

A CAMARA, E GOVERNO  
DA NOTAVEL VILLA DE VIANA:  
E A TODA A MAIS NOBREZA  
& povo della.

Frey Luis de Sousa S.

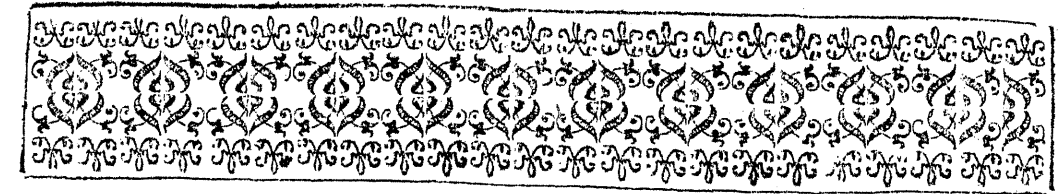


Dffereço a Vs. Ms. neste livro a vida do nosso, ou pera melhor dizer do seu santo Arcebispo Dom frey Bertolameu dos Martyres. Assi o souberão Vs. Ms. amar em vida, & venerar despois de morto: assi o souberão estimar vivo, & abraçar-se com suas reliquias despois que seu espirito as deixou, que nos fazem enveja, & não sei se diga, vergonha aos que por hirmandade de habito & profissão deviamos no mesmo aventajarnos, quando estremos não fizemos. E não peço perdão aos meus de fallar assi. Porque ninguem entre nós pòde negar que sahir oje a luz esta memoria de suas gloriosas obras se deve mais às instancias de Vs. Ms. que a nossa diligencia. Seja humildade, ou pejo natural de celebrar cousas que tornão em louvor proprio: seja confiança sobeja, ou generosidade de animos: queixa he antiga dos filhos desta Provincia sermos pouco cuidadosos em desenterrar, não sò em illustrar & levantar com meyo & cores estudadas as maravilhas de valor & santidade que Deos nella nos tem dado. Sintindo este descuydo o devotissimo Padre Fr. Luis de Granada, começou quaréta annos atraz & ainda em vida do Santo a hir apontando algũas de suas virtudes & obras eroycas. Mas desemprou a vida a elle primeiro que ao Arcebispo, & ficãrão entre os borrões as poucas que tinha notado. Desejou se novo escritor por morte de ambos: tomou o negocio apeito pessoa dignissima, qual era o Bispo de Viseu Dom frey Antonio de Sousa, por letras, por engenho & eloquencia, bem achado Homero pera tal Achilles. Porem foy desejo sem effeito: porque a poz os cuydados da Prelacia, foy salteado de infirmitades, & logo da morte, ordinario termo dellas. Daqui deceo o cargo, & o cuydado ao Padre frey Luis Ca cegas, que como Cronista, que era da Provincia, foy sollicito investigador & averiguador das cousas que avia do Santo, & encheo dellas hum crecido volume: no qual avia algũs annos que tambem estavão como enterradas, quando Vs. Ms. no anno de 616. vendo passados vintefinco despois de sua morte, & seis despois da tresladação começãrão a instar & requerer, por não dizer es-  
percar

partar, os nossos Padres, que não deixassemos perecer hũa memoria de tanta honra nossa, & gloria de toda a Religião & do reyno. E porque se não disseffe que erão vozes sem obras, ou vontade sem braços, não consentindo que de nossa parte se pozesse mais que mãos & cuydado acudirão logo a Lisboa com o custo da impressão liberal, & effectivamente: & assi mostrãrão que não sòmente não devemos por em duvida se he o Santo seu, ou nosso, mas que a verdade he ser mais propriamente de Vs. Ms. que nosso. Com estes penhores de verdadeira devaçãõ se deu por obrigado nosso Padre Provincial a mandar ver com prontidãõ o estado dos escritos do Padre Cacegas. E parecendo que o que estava feito não era tanto historia formada, como materiaes juntos para se formar edificio de boa historia, assentou & mandou que fosse eu o Architecto, & o alvener que de novo a traçasse & alevantasse. E avendo dous annos q̃ ando com as mãos na obra, venho agora de seu mandado presentalla a Vs. Ms. & juntamente reconhecer com as devidas graças, que sò a Vs. Ms. ficará devendo a nossa Religião em particular, & o mundo em geral todos os bês que desta lição nella & nelle resultarem: que esperamos se-jão muitos & muito grandes polos famosos exemplos de virtude & santidade que por toda vão semeados. E pera que Vs. Ms. estimé isto mais, & notem com animo Christão & lembrado como paga Deos qualquer serviço que se lhe faz em honra de seus servos & da Religião, ordena sua divina bondade que este que Vs. Ms. lhe fizerão sem ter olho a outro fim mais, que à mayor gloria do Santo q̃ amão, torna tanto em interesse de seus autores, que sendo vida do Arcebispo fica juntamente Panegyrico de Vs. Ms. & Cronica desta villa. Porque nella acharão Vs. Ms. descuberta & apurada a alta antiguidade do nome & fundaçãõ primeira desta villa, & o illustre tronco dos moradores della, com a santidade & valor de tres insignes Martyres que com glorioso sangue regãrão suas praças nos tempos da Gentilidade antiquissimos. Acharão as muytas merces & favores que seus antepassados por merecimento de obras & valor alcançarão dos Reys pera esta villa, aventajandoa em diferentes tempos a outras grandes & nobres de Portugal, em preminencia de titulo, em honra de lugar & assento nos antos publicos do reyno, & o que he mais, em credito & confiança de governo, fiando dos naturaes della o cargo de a capitanearem em paz & em guerra. Aqui verão Vs. Ms. particularmente contada a santa & generosa determinaçãõ, com que a nobreza & povo desta villa se oppoz aos estados Ecclesiastico & secular da cidade de Braga, quando com animo não menos pio & digno de hũa tal

hũa tal cidade efficacmente pretendião o corpo defunto de seu Arcebispo & senhor. Aqui reconhecerão & terão sempre presentes as grandes despezas, com que todos Vs. Ms. se empregãrão em festejar sua tresladação, que forão excessos notaveis de amor, de liberalidade, & magnificencia. O que tudo estendidamente relatamos como parte principal desta historia: bastante materia pera dar a Vs. Ms. & a todos seus herdeiros & successores coroas de immortalidade em todo o tempo & lugar que se ella ler. E com tudo sendo essas honras tão merecedoras de serem estimadas, fiscalhes a Vs. Ms. em lugar de outra nova coroa & nova gloria diante de todas as grandes villas & cidades da Christãdade o cuidado q̃ tiverão de pagar com novo genero de agradecimento a este grande Portuguez a escolha que fez de viver & morrer & ficar sepultado entre Vs. Ms. levantandolhe oje no Theatro do mundo hũa famosa estatua: estatua pera Vs. Ms. & pera elle, composta de tal firmeza que vencerã em perpetuidade todos os marmores & bronzes da terra. Porque sendo memorias de muita gloria para o Santo o rico edificio da sepultura, a sumptuosidade das festas, o amor & contentas por conservaçãõ de suas reliquias: & sendo as mesmas de grande nome pera Vs. Ms. & não menos importantes os titulos que possuem de antiguidade & nobreza, de honras & privilegios dos Reys: com tudo em quanto não sobiã ao ponto q̃ Vs. Ms. agora lhe souberão dar, erão hũas memorias quasi da mesma estofa que as Pyramides dos Egypcios, as quaes com serem de tanto preço que se fizerão contar entre as celebres maravilhas do mundo: erão todavia memorias mudas & sem movimento, sogetas a ruina & esquecimento, & como mortas. Mas livro escrito he memoria viva, & estatua animada, com tantas lingoas pera publicar essas grandezas, como tem letras: com tantas azas pera voar & as fazer estimar por todos os fins da terra, como tem folhas: com tanta vida, pola que recebe & renova em virtude da impressãõ, que fica Fenix na izençãõ das injurias do tempo & da idade. E tanto com mayor certeza, quanto nesta obra ouve mais de religiãõ & Christandade de parte de Vs. Ms. & menos de respeitos humanos. Aquelle Senhor que tal animo deu a Vs. Ms. lho conserve cõ grandes adiantamentos de bês & prosperidades de toda esta villa, & povo, pera se empregarem sempre em mayores serviços seus. Deste Cõvento de S. Domingos de Viana 7. de Mayo de 1619.





LIVRO PRIMEIRO  
**DA VIDA DE**  
**DOM FREY BERTO-**  
**LAMEV DOS MARTYRES**  
 DA ORDEM DOS PREGADORES,  
 Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs  
 das Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO.

*Do nascimento, & criação de Dom Fr. Bertolameu  
 dos Martyres.*

**N**A M se pode duvidar, que ha muitas provincias, cidades, casas, & pessoas, que Deos nosso Senhor por suas misericordias favorece com mais particulares merces, com maiores graças, & prerogativas, que outras. He Senhor universal, he tudo seu, do seu dà, & reparte, como he servido. Afsi o disse no Evangelho por boca do Pay de familias, aos que trabalhavão na vinha. Afsi o tinha dito muito antes falando de Iacob, & seu irmão: que

*Matth.*  
20.  
*Malach.*  
1.

amãra hum, & aborrecera outro. São occultos conselhos, abismo immenso de sua incomprehensivel providencia. Temos bem claro exemplo no cuidado, & protecção paternal, com que a Divina Magestade olhou sempre a Igreja de Braga des do dia, que foy servido fundalla com a prègação, & doutrina do glorioso Apostolo & patrão de Hespanha SANTIAGO, & regalla com o sangue de seu primeiro Prelado São Pedro de Rates (sobrenome do lugar do Martyrio)

A com



companheiro , & discipulo dos mais amados do mesmo Apostolo : dandolhe por todas as idades esclarecidos , & valerosos Prelados, que com sua virtude , & faticidade estabelecerão aquella cadeira, & Primacia de Hespanha: muytos dos quaes estão oje recebidos, & honrados por Santos, pola Santa Madre Igreja de Roma : & provendo a em nossos tempos de hum Arcebispo de tal valor , que não só foy poderoso pera reformar a Religião descayda , & emendar os costumes descompostos do clero, & do povo , & reduzir todas as leys divinas a sua antiga pureza , em sua Diocesi: Mas ainda na Igreja universal foy de tanto peso seu voto , & zelo na grande occasião do Santo Concilio de Trento , que por voz , & fama publica se lhe attribuem muytos decretos Santos com que oje a Christandade se governa. Tal pera consigo de suas portas adentro, que temos em sua vida, os humildes religiosos, hum espelho de perfeição monastica: Tal das portas afóra no governo de suas ovelhas, que todo Prelado achará nelle húa regra , & modello vivo de perfeito ministerio pastoral. Assim soube vir em hum mesmo fugeito a Pontifical grandeza com a humildade religiosa. Este foy Dom frey Bertolameu dos Martyres,

cuja vida com o divino favor pretendo escrever. E como a historia seja mestra da vida , & por tal se deva ler & estimar, não só pera passar o tempo ociosamente : estou persuadido q̄ será esta de grande utilidade pera todos: bastante razão pera não pedirmos perdões, se a escrevermos hum pouco mais estendidamente, do que por ventura permitem as leys da historia. Mòrmente , que juntandose fer Religioso da Ordem que professamos, amigo, & conhecido, & Português, deleitase o animo, & a pena, corre de vontade, como em causa propria, mas podem estar certos os leitores, que não será parte este gosto, & affeição , pera que sejamos atrevidos no contar. Escrevermos entre muitos vivos que conhecerão , & tratarão este Prelado, & os que o não virão, nem tratarão , sabem suas cousas tão de perto, que não podemos dizer nenhũa, que não seja sabida , de quasi todos por narração muy fresca , & certa, dos que o alcançarão. E com tudo fizemos em todas bastantes diligencias : que ainda que não andamos tantas terras , como Polybio de sy affirma, dizem-<sup>polyb.</sup> donos que foy reconhecer os Al-<sup>lib. 3.</sup> pes, pera poder ao certo , & com juizo escrever a jornada, que por elles fez Anibal passando a Italia:

Corre-

Corremos pessoalmente todas as terras de entre Douro & Minho em busca de pessoas de importancia , de grande virtude, & credito: hũas que o acompanhãrão , outras que o servirão de portas adentro , & em cargos de sua relação, & administração Ecclesiastica: sô a fim de nos certificar de particularidades, em que tinhamos duvida, & nos confirmar nas cousas sabidas , & alcançar outras de novo. Que na verdade escrever historia com as partes que ella requiere, he mais obra da providencia divina, que de forças humanas. Porque considerado o trabalho do escrever, & os descontos que a escritura (inda que seja a mais acertada) tem por premio de juizos torcidos, & muytas vezes errados de quem lê: senão ouvera instincto do Ceo , que movera espiritos, fora impossivel aver nenhum fizudo, que se fogueitara a tamanha carga. Desta cõta ficamos fóra os Religiosos: porque o que fazemos , & o q̄ não fazemos, tudo pende de obediencia : & nesta confiança animosamente soltamos a vela. Tenho que será cousa agradavel, & não desdirá com a obra, trazermos a luz neste principio della húa notavel antiguidade da origem, & fũdação da

Igreja de N. Senhora dos Martyres de Lisboa, q̄ vulgarmente chamamos das Martes : visto como foy morada & freguesia dos pays do Arcebispo, & a em que elle recebeu o primeiro ser de Christão pelo santo Bautismo, & dõde quiz tomar o apelido, que por toda a vida cõservou , & amou. Contão as historias deste Reyno, que el Rey Don Affonso Ariquez , primeiro, & mais antigo dos que nelle contamos , despois de ter ganhado aos Mouros a mòr parte das terras de Portugal, de que erão senhores, quando herdou o Reyno, avia por afrota sua possuirem Lisboa, que sô por sy era outro Reyno: & resolutu em a conquistar, ou deixar a vida na empresa, jũtou as forças do Reyno, & quando menos era esperado, entra pola comarca de Lisboa levando a ferro, & fogo quanto se lhe opunha, & brevemente foy senhor de toda a terra atè os muros da cidade. Era o campo que seguia a el Rey muy desigual, & mingoadu pera o feito que levava na imaginação, se bem pera o que então era Portugal, affaz crecido. Mas aquelle Senhor, <sup>Prover-</sup> que tira & dà os reynos como <sup>biog. 8.</sup> he servido , lhe facilitou a em-<sup>15.</sup> presa pollos meyoos que menos cuidava. Não erão passados-

A 2 muyros

muytos dias despois de tomado o castello de Cintra, quando amanhecem sobre a Roca hum grosso numero de velas, que cobrião o mar. Mandadas reconhecer, soube que vinha nellas hum bom exercito composto de varias nações, Franceses, & Alemães, Ingrefes, & Framégos, que passavão à conquista da terra Santa, gente bem armada, & determinada a dar a vida pola honra da Fè. Era General da armada Guilherme príncipe Frances da casa de Anjú, bem celebrado nas historias daquelle tempo, por sobre nome Longa espada. Pareceo a elRey, & aos seus que lhes acudia o Ceo com socorro: mandalhe dar conta do estado em que se achava, & lembrarlhe, quam honroso emprego seria pera tão fermosa armada ajudarlhe a ganhar aquella cidade: & pois hião embusca de infieis, tão longe de suas casas, não seria rezão deixar quietos aquelles, que tão perto dellas fazião continua guerra a seus irmãos, quanto mais que a conquista era facil, como apertassê o lugar por duas partes: & a honra grande de poderem dizer lá na Syria, q̄ antes de saltarê em terra hião já cõquistadores de infieis. Foy facil de persuadir o valeroso ca

valeiro. Entra no rio, lança sua gente em terra, fortificase da parte Ocidental por todo aquelle teso, onde agora he o Cõvêto de S. Francisco atê sobre o mar. Começouse hum porfiado cerco. A desesperação criava forças, & esforço nos cercados, defendiãose, & offendião denodadamête: morrião muytos de ambas as partes, & dos nossos afsi naturaes, como estrangeiros, como acomedores, & mais expostos ao perigo, que peljavão de lugar descuberto, era sempre maior o numero. Bendita morte, que aos mortos passava em hum momento a gozos eternos, laureados de glorioso sangue: & nos vivos acendia enveja, & do brava o animo. Martyres os chamavão os cõpanheiros, & por Martyres os veneravão: & como a taes foi accordo juntamente dambos os campos dar-lhes memoria & lugar sagrado dentro em seus alojamentos na forma que o tempo permitia. Começou elRey a Igreja de S. Vicente. Fundarão os estrangeiros a de N. Senhora, chamãrãoelhe dos Martyres, pera que se fez, & a grande antiguidade foy corrompendo o nome de Martyres, em Martés, & atê a natureza do articulo trocou. Nesta freguesia

crão

erão moradores Domingos Fernand-z, & Maria Correa sua molher, nacidos ambos no lugar da Verdelha termo da cidade, de gente boa, & limpa. Vivião abastados de bês da terra, & não tinhão menos do Ceo: porque erão muyto virtuosos, & devotos, & dotados de hũa particular inclinação de partir do seu cõ os pobres. Esta singular virtude da caridade lhes quiz nosso Senhor pagar, polo muito que a estimava, dandolhes hum filho tal q̄ fosse extremo nella, & hõra & alegria delles. No mez de Mayo dos annos do Señor de mil

1574. & quinhentos & catorze, reynando em Portugal elRey Dõ Manoel vnico deite nome, & presidindo na Igreja de Deos o Papa Leão decimo, pario Maria Correa hum filho, que bautizarão na sua Igreja & freguesia, & chamãrão Bertolameu. Naceo este minino com hum notavel sinal, & bem illustre pronostico do que auia de ser delle ao diante. Tinha na mão direita sobre as costas della naturalmête impressa hũa Cruz, florida de quatro flores de liz nos quatro remates, como feitas de pincel, & da mesma forma, que saõ as que uzão os Comendadores de Auís, & as que andão nas dividas da nossa Or-

dem. Representava a carne naquella debuxo hũ callo duro, & relevado de cor branca: ou hũ debrum, que fica em ferida mal curada: & não era maior q̄ hũa pollegada, mas tão perfeita, & distinta & bê proporcionada, que bem mostrava ser obra do Autor da natureza. Muitas vezes acontece hõrar Deos com finaes anticipados os que tem escolhido pera serê insignes no mundo. Afsi assinalou o nascimento de S. Carlos Arcebispo de Milão cõ hũa luz maravilhosa, que tornou em clardia, a noyte q̄ naceo no castello de Arona jũto do Lago mayor em Lombardia. Afsi tinha assinalado muitos seculos antes, o de S. Ambrosio seu antecessor co enxame de abelhas, q̄ o cobrio no berço. E nas Cronicas de nosso padre S. Domingos he celebrada outra Cruz, que se achou cõ pouca differença desta sobre o peito de Fr. Volãdo religioso desta Ordẽ na hora de sua morte. O que nós achamos de grãde maravilha neste sinal, & não menos louvor de quem o teve, he, q̄ vivendo 76. annos o guardou & encobrio cõ tanto recato, q̄ quando chegou a falecer hũa to pessão era tabedora delle: q̄ foy hum Conego de Braga, q̄ fora seu criado, & cubiculario, e rezara cõ elle algũs

*Thomas de Cantimprato lib. 1. de apibus c. 25 §. 6. Leandaro Alberto lib. 5. aos varões illustres da Ordem. Castilina Cron. da Ordẽ 1. p. l. 1. c. 61.*

têpos, & podia cõ esta occasião verlhe as mãos, & notar o final. E foy Deos servido, q̃ se achafte este padre em sua morte pera o revelar a dom frey Agostinho de Castro, Arcebispo seu sucessor, & aos Religiosos que com elle se acharão (como ao diante se dirá) & com dissimulação tomadolhe a mão mostrallo a todos. E todos o estiverão notando, & considerando com curiosidade as particularidades que temos referido: as quaes cõtou despois miudamente a quem isto escrevia o mesmo dom frey Agostinho em Braga, à lé do testemunho dos nossos Religiosos. Mas esta maravilha me causa a mi outra maior, que he ser tal a compostura, & gravidade deste varão que não tevesse em tãtos anos de vida mais que hũa sã testemunha de hũa mão descuberta. Outro successo ouve na criação deste minino, muito de notar: de que não fizemos tanto caso, se os tempos não vierão despois a confirmar, que foy cousa mais que ordinaria, & não carecente de misterio. Criavaõ a mãy a seus peitos com cuydado de mãy, & mãy de grande virtude. Estava fogida da peste, que ardia em Lisboa, em hum casal, que tinhão no luar da Torrugem, limite de

Oeyras, quasi tres legoas da cidade. Era sobre tarde, tinhao nos braços a porta do casal: chegou hum homem no trajo pobre mendicante, no sembrãte estrangeiro, & pediolhe esmola. Em quãto lha mandava dai foy cousa de espanto, & q̃ deu muyto que cuydar à mãy, & aos de casa, o que viraõ no minino. Encarou no pobre todo rizonho, todo alegre, debatêdose pera elle, & festejando com as mãos finhas, boca, & olhos, como se fora hũ dos mais conhecidos de casa: & em quãto o pobre se não despedio, não desviou os olhos d'elle, nem deixou de o estar agasalhando cõ aquellas innocêtes mostras: sendo assi, que semelhantes vistas são o coco, com que as amas afombrão, ou acalentão os mininos desta, & ainda de maior idade. Dada a esmola, disse o pobre à mãy, que criasse com muyto cuydado aquelle minino, & como fosse mayor o encaminhasse para as letras, porque lhe fazia saber, que nellas feria eminente, & andando o tempo viria a ser hua grande cousa na Igreja de Deos. Despediose, & o minino como o perdeo de vista, virou pera a mãy pendurandofelhe todo do pescoço com outras tantas, & mais festas: & forão ellas taõ

extraor-

extraordinarias & defacostumadas, que a obrigarão a julgar, q̃ erão hũas significações, & genero de agradecimento da esmola que fizera ao pobre, de cuja vista tanto se agradara. Mas se he licito fazer juizo, que teve poder para fazer taes effectos em hũa criança de peito, & pronosticar tanto dãmão cousa em que tão inteiro cumprimeto vimos, mais devia ser que homem ordinario. E se assi foy, como parece, já isto erão luzes do Ceo, & da graça, que começavão a allumiar aquella alma. Saydo das mantilhas foy logo dando mostras, de como Deos lha hya dispõdo pera sy. Era grande o gosto, que tinha de o levarem à Igreja: & nella a sua vida era, andar de altar em altar, parando com attenção em cada imagem, & reverenciando todas. Tornãdo pera casa em aparecendo pobres elle era o requerente da esmolla, elle o que com alvoroço, & alegria lha levava, & crescendo na idade crecia jũta mête na caridade, & devação.

## CAPITULO II.

*Como começou a aprender as primeiras letras, & entrou no estudo de Gramatica, & tomou o habito de S. Domingos.*



E muitos Santos lemos, q̃ o começarão a fer, ainda noberço. Assi madrugou ne-

ste minino a inclinação às cousas da Religião, & da Igreja. Inda não tinha idade pera étêder & discernir, já assittia a hũa Missa cõ tanto siso, & com tanta quietação, que dava que falar aos que o vião, mostrando na applicação, que não ignorava de todo o que aly via, & ouvia. Em casa, a pesar de idade tão tenra, de nenhũa cousa se deixava levar daquellas, a que os mininos são afeiçãoados. Os brincos, os jogos, os passatempõs pueris, traz que aquella idade corre sem pejo, & ainda sem malicia, parecia que a natureza o criara izento da inclinação delles. Era vergonhoso, & encolhido. Continuava na escola de ler, & escrever a semana toda, sem se atrever a outro caminho, senão era, quando a mãy piadosa o empregava em levar algũas esmollas secretas a pessoas de respeito, o que ella muyto de ordinario fazia, & com assaz liberalidade. Ao Domingo, & dias Santos acudia à sua Igreja das Martes, & nella assittia toda a manhã com alegria, & espirito. Prégavão naquella freguesia os Religiosos de S. Domingos, via

A 4 de

de continuo aquelle habito, ouvia aquella doutrina, hia selhe affeçoando. Sabia já ler, & escrever, & hia descubriendo juizo, & madureza. Como via os nossos Religiosos na Igreja, chegavase a elles, acõpanhavaos. A suas prègações estava tão attento, que os admirava sua prõtidão. Se os encontrava na rua, não podia dissimular a alegria, q̄ recebia em os ver. Notarão isto os Religiosos, advirtirão ao pay, que ajudasse a boa inclinação do filho, & não tardasse em o fazer estudar. Dura jurdição, por não dizer tyrania, exercitão oje muitos pãys sobre as condições, & natureza dos filhos. Em nascendo, já fazê a hũ clerigo, a outro frade, a outro soldado: de espreitar a inclinação & geito que cada hum tépera as coufas, não ha tratar. Así fica mau l. trado o que fora bom çapateiro, & não he bõ soldado, o que fora bom religioso. E daqui nace aver oje tão poucos pãys, que se gabem de filhos amigos, & obediêtes: porque como todo seu intento foy fundado em lhes negociar pão temporal, com menos providencia do espirital, he permiffaõ divina que pagué o erro com receberem delles temporalmente muyta desconfolação. Não se fez así com Berto-

lameu: logo foy mandado ao estudo. E logo mostrou quanto importa correr traz a boa inclinação. Inda não tinha perfeitos quinze annos, já era valête grãmatico. Tinha rara habilitade jũto com felicissima memoria: Não lhe faltava diligência, & cuidado nacido da virtude: que não alcançaria? Para lhe succeder tudo melhor ajudavase de hũ santo exercicio. Tinha hum avoo velho & cego. Quando hia pola manhaã pera casa do mestre (que naquelle tempo tinham as letras muy poucos professores) guiavao de caminho até a Igreja das Martés, ouvia Missa, & deixavao na Igreja. Acabadas as horas da lição tornava por ella & levava o seu velho pera casa. Com estas ajudas de custa estudava pera poder dizer já naquella idade: *Oculus fui caeco: Job. 29* fervi de olhos a hum cego. Era já bom latino: acudiahe o Senhor com santas inspiraões: & estava resolutu em buscar a Deos na Religião: derinhao sõmente hum pejo natural de acometer por si tamanho negocio: entretanto continuava cõ grande affeção no nosso Convêto, & cõ os Religiosos. Así andou algũs dias em cõtendas comfigo, alegre com a determinação, triste porque a não acabava

1528.

bava de executar: até que hum dia de S. Martinho do anno de mil, & quinhentos & vinteito, achandose no Convento sintio em sy hum tão vehemête impulso de acabar de deixar o mundo, & romper por tudo, que não lhe podendo resistir se foy ao Prior, & cõ poucas palavras, que sua modestia atalhava, & deixava mal pronunciar, lhe descobrio sua tenção, & desejos, pedindo perdão delles, como de hum grande atrevimento. Era o Prior frey Iorze Vogado, Mestre é Theologia, que muitos annos fora Confessor, & Prègador del Rey Dom Manoel, docto, & experimentado prelado: & ainda q̄ entendeo do rosto, & das palavras do moço, & do geito, & fervor com que as dizia, que vinha guiado do Espirito Santo, quiz como prudente meter mais a mão nelle, & ver se lhe descobria algũa leviandade, ou movimento pueril debaixo daquella composição. E despois de algũas perguntas, que lhe fez de sua vida, & costumes, pozlhe diante o rigor, & austeridades da Ordem, declarandolhe por extenso a obrigação do peixe continuo, & dos jejũs prolongados, as vigias cotidianas, o silencio, a pobreza, o cilicio perpetuo no vestido, &

na cama: tudo violencias, quebrantadoras de qualquer natureza muy robusta, quanto mais da de hum minino, que além de o ser, representava cõpreição fraquinha. Así como o Prior lhe hia propondo estas coufas, así lhe hia lendo no rosto as differenças de effeitos, que lhe causavão dentro na alma. Iã se inflamava todo com a relação dos trabalhos alvoçando se pera se ver com elles a braços: já se inflava, & perdia as cores com medo de ser engeitado por fraco, ouvindo se julgar portal. Como teve lugar de responder: Padre, disse, trabalhos busco, & aborreço mimos: por fogir de mimos que me sobejão, & provar trabalhos, que desejo, & sey que pera a salvação me são necessarios, busco a Religião. Não temo effes, nem me assombrarão outros maiores, que não ha corpo fraco, onde o coração he forte. Edificado ficou o Prior, não sõ satisfeito do que achava no moço, chamou o mestre dos noviços, & algũs padres outros que o examinassem na latinidade, achãraohe sufficiência, & agudeza de engenho. Chegãrao se outros padres que o conhecião, & informãrao de suas partes. Tudo jũto foy causa de se determinar o Prior em não



não atalhar aquelle fervor, né perder a occasião de hũ fogeito que por onde quer q̃ o tomava lhe enchia os olhos. Tomoulhe os votos, & logo no mesmo dia despois de Completas lhe lançou o habito com tamanha consolação do noviço, que não podia crer o que via. A criação que nos tempos passados tinham os moços neste Reyno era tão austera, & tão conforme com as regras de prudência que dahi nacia sahiré na guerra valentes, & animosos, & na Religião sabios, & penitentes. Começou Fr. Bertolameu seu noviciado desasombradamente, porque a boa criação, & o desejo que trazia de se ver em lugar onde pudesse fazer algũa cousa por Christo, a quem todo se tinha em sua alma dedicado, lhe facilitavão o trabalho de maneira, que não se cõrentava com os exercicios ordinarios de mortificação, & penitencia: senão, que a todos acrescentava algũa cousa. O seu jejum era mais estreito, a sua disciplina mais rigurosa, & se tinha lugar, mais prolongada, o silécio inviolavel. Sempre furtao ao sono, ou pera dar aos livros de devação, ou pera ser o primeiro no oratorio: & des de então começou o que despois vsou por toda a vida, que eta

ter hũa escudella de agoa à cabeceira, pera se servir della cõtra a força do sono. Nos exercicios mais humildes, o mais ligeiro, & mais diligente, & sempre alegre em todos. Em fim tal vida começou a fazer quinze annos de idade, como se tevera perdido muytos em vicios, & costumes estragados no mundo, & aborrecido delles, & desenganado delle se recolhera a fazer penitencia, & tomar vingança de sy no derradeiro quartel da idade. Muyto se contentavão os Religiosos, grandes pronosticos fazião de tão bõs principios: mas era delgado, & de poucas carnes, & arreceavão que não poderia chegar com a obra, onde o levava o animo. Não vivia o modo com menos cuydado: mas erão differentes as causas. Da imbecillidade de sua natureza não descõfiava, porque conhecia suas forças, & asy não afroxaava nos exercicios: desconfiavao, & fazia o temer hũa profunda humildade com que avaliava tudo quanto fazia, por baixo, & imperfeito, & não achava em sy merecimento pera alcançar tamanho bem, como verse professo. E quando o animava algũa esperança, que esta em nenhum estado dessem para hum coração affligido, fundan-

fundandose na virtude, & boa condição do mestre, & dos Religiosos, affligiao a dilação do tempo, & persuadiafe que não corria noutros annos tão vagaroso o Sol, nem sobião a ser os dias tão longos: effeitos propios de esperanças dilatadas.

CAPITULO III.

Como fez profissão, e começou a estudar Artes, e Theologia.



M fim teve o anno fim & chegou Deos o noviço ao prazo que tanto desejava. Fez lhe profissão o mesmo frey Iorze Vogado aos vinte de Novembro do anno de mil & quinhentos & vinte nove, sendo Provincial nesta Provincia frey Manoel Estaço, & Mestre Geral da Ordem frey Francisco de Ferrara: & não tinha dezasseis annos compridos, porque lhe faltava pera os cumprir o que ha de Novembro até Mayo. O apelido que tomou na profissão foy do Valle, em memoria de hum avoo seu, mais por vontade alhea, que polla sua. Vsou delle algum tempo até que foy mais senhor de sy, & teve liberdade pera seguir aquillo, que sem encontrar as leys da observancia, dizia mais com as de seu espirito: Foy caindo que

1529.

pera quem fogira do mundo como elle, o acertado era fogir tambem de tudo o que delle lhe podia fazer lembranças: & juntamente fogir de casa de seu Pay, & dos parentes. E alicção dos livros ensinavao a considerar a obrigação grande que tinha ao lugar, onde fora regenerado no sangue de IESV Christo, onde começara a ter nome, & adopção de filho de Deos. Põderando tudo cõ bõ discurso determinou arrimarfe aos seus Martyres, & sò do seu apelido vzar, em reconhecimento dos beneficios grãdes, que na sua casa recebera. E pera mais prova, que este sò fora seu pensamento, achamos algũs finais de sua mão nos livros do Convento de Bemfica do tempo que nelle foy Prior (como adiante contará a historia) nos quaes se chama das Martes, que he o nome, que na voz comũ tem a Igreja de nossa Senhora dos Martyres onde foy bautizado. Era quasi principio de anno novo quando professou: começava em São Domingos de Lisboa curso de Artes: entrou nelle, & estudou com tal cuydado, que em Logica, & Filosofia não tinha igual entre todos seus condicipulos. Foy logo proseguindo na Theologia escolastica, & moral. Como tinha muito estudo, & applicação, & o engenho era grande, & passado já pola Logica, que apúra, & adelgaça qualquer



qualquer meã habilidade, bastarão poucos annos pera dar eminente letrado. Disse muyto estudo, & temo que me reprehão os que sabem quão curto, & quão limitado he o tempo que nesta Ordem ha pera estudar. Que na verdade me não maravilha pouco, q̄ sendo o principal instituto della o exercicio das letras, & prudentissimo o instituidor, não aja cousa na regra que nos deixou, que ao parecer de muytos não encontre & desfavoreça o mesmo exercicio: o Coro continuo, & Coro cantado, & repartido pollas horas do dia, & noyte, que mais quebrantão a humanidade: o jejum de sete mezes, o peixe de todo anno. Pefandose tudo, parece que nem o mais aturado estudante desta Ordem pode dizer, que estuda muyto. Pois que diremos se cõsiderarmos, que sendo a força do estudo dos principiantes dos dezaseis até os vintefinco annos, não seião isentos por essa rezão de nenhũa das obrigações de casa de noviços: na qual além das gérais, ha outras occupações, que se bem saõ todas em favor da observancia, saõ em todo contrarias & distractivas do estudo. Digo que estudava muyto frey Bertolameu, & não peço perdão de o ter dito. Porque o verdadeiro estudo de filho, & imitador de S. Domingos, não he sò a continuação sobre as postillas que se

escrevem nas Aulas, & sobre os livros, que para ellas servem. Mas he Oração & Contemplaçaõ, & quem a esta der muyto tempo, por pouco que de aos livros, & às postillas, dalloemos por grande estudante. Assim o entendia o glorioso fundador nosso, quando nos escrevia a ley no môte alto de seu espirito, recebida do Divino. E mãdandonos empregar no trabalho das letras, que sò per sy he confundidor da natureza, enchia a regra de preceitos contra a vida, & contra todo o gosto natural, & a rezão he, porque estes levantão a alma ao sobrenatural, & avivão os desejos, & amor do Ceo, & onde isto ha todas as sciencias se vẽ por si. Que na verdade a sciencia que de Deos tem o nome, & pera serviço de Deos se aprende, quanto mais, quem a pretende saber, tener de Deos, tanto mais alcançará della. E bẽ claro nos mostra este Senhor inda oje, que foy traça de sua providencia a vida que professamos, porque com todas as occupações, faltas, & contrariedades, que temos mais que todas as outras Ordẽs da Igreja pera chegarmos a hũa grande perfeiçaõ nas letras: he com tudo servido, que florece esta Religião com mais, & maiores letrados, com mais, & mayores prẽgadores que muytas. Sabemos de frey Bertolameu, que já de noviço puro tinha

nha começado a sentir o labor deste divino Manã da cõteplação. E he certo, q̄ crescendo na idade, & nos annos da Religião, lhe acõtecia o q̄ está escrito: *Qui bibunt me, ad huc sitient.* Porq̄ das poucas horas q̄ tinha pera os livros de Theologia, tomava parte pera os de devação: hũas vezes empregandoas cõ o devotissimo Bernardo: outras cõ S. Boavetura, Thaulero, & Gerson: onde achava cõ q̄ cevar sua alma de pasto Celestial destoutra Theologia, que por mais alta, & mais soberana té o nome de Mystica: Theologia q̄ não consiste em mnito especular, senão em muito amar. E pera q̄ não tevesse momẽto desocupado era perpetuo morador da cella, & amigo de recolhimento. E quãdo as obrigações da Cõmunidade, ou obediência particular o levavão fõra della, sempre lya primeiro hũas palavras, q̄ tinha escritas em hũ papel pregado na porta da bãda de dẽtro, q̄ erãõ *Dirigantur, Domine, gressus mei ad custodiendas iustificationes tuas.* Querẽ dizer: encaminhẽse Señor meus passos pera guarda de vossa santa ley. E em todo tẽpo q̄ por fõra gastava, procurava andar sempre no interior muyto recolhido. E pera não aver cousa q̄ o distrayse, todo seu cuydado era trazer sempre a Deos diãte dos olhos d'alma cõsiderãdo quãto lhe devia polo fazer Christão, polo trazer à Religião,

Ezech.  
24.

por lhe dar de sy conhecimẽto: & elevado nestes pẽlamẽtos não dava se de muitas cousas, que à vista dos olhos corporaes se lhe offerencia. E muitas vezes cõ impeto do espirito levãtaya os olhos ao Ceo, & como arrebetãdo dizia cõ grande affecto. *Te Sãctũ Dominũ* (iaculatória que muito costumava) *in excelsis laudent omnes Angeli dicẽtes: Te decet laus, & honor Domine.* Que rẽdo dizer: Sãto Deos, Sãto Señor louvãovos todos os Anjos nas alturas, cõfessando, q̄ sò a vòs se deve, & sò em vòs está bẽ empregada toda hõra & louvor: como vos não hey de louvar eu, Deos da minha alma, em todo lugar, & tẽpo? E logo acrecetava: *Benedicam, ergo, Dominum in omni tempore: benedic, anima mea, Domino, & omnia quae intra me sunt nomini Santo eius.* E o mais depressa q̄ podia fazia volta a encerrar se na cella. Esta cõtinueçaõ & santo costume de trazer sempre a Deos presẽte na imaginaçaõ lhe tinha criado hũ intenso desejo de o agradar. Donde algũas vezes vinha a cahir em hũa profũda malécolia nacida de lhe parecer q̄ fazia pouco em serviço de tão bõ Senhor. E notãdolhe certo Religioso hũ dia esta differença no rosto, & pergũtãdolhe a causa, como pessoa, a quẽ Fr. Bertolameu dava cõtra de sua alma (porq̄ per sua humildade não se fiava de sy em nada) respõdeo que a tristeza, & des-

Ex Resp.  
9. in fest.  
Angelor.

Psal. 33.

Psal. 102.

consolação que seu gesto representava era muito menos da que interiormente atribulava sua alma, & a rezão era ver o mal que correspondia com o muyto que devia a Deos: & considerar sua grande frieza, & descuydo à vista de tantos, & tão Santos exemplos, como tinhamos nos primeiros Padres de nossa Sagrada Ordem. Cõ estes exercicios, que nunca largava da mão, sahio em breve tempo perfeito Religioso, & cõsumado Theologo.

CAPITULO III.

*Como leo dous cursos de Artes, & depois Theologia: & recebo os graos de Presentado, & Mestre.*

**Q**UANDO começava a estudar a sagrada Theologia, succedeo celebrarse Capitulo Provincial em Guimarães no anno de mil & quinhētos & trinta & dous. E foy mandado a elle por hũa das melhores habilidades da Ordem pera defender hũas Conclusões de Logica. Nellas confirmou largamente a opinião que delle se tinha: porque respondeo aos argumentos com muyta viveza de engenho, & com hũa certa confiança que mais parecia leytor antigo, que sustentante moderno. Poucos

153 2.

annos despois no primeiro Capitulo, que celebrarão entrando neste Reyno o Padre frey Ieronimo de Padilha, & os mais companheiros, que com elle decerão de Castella com titulo de reformadores à petição del Rey Dom Ioão, teve frey Bertolameu conclusões de Theologia. Foy o Capitulo em Lisboa: ouve grande concurso de todas as Religiões como he de crer, à conta dos novos Reformadores. Aqui se assinalou frey Bertolameu de maneira, que honrou a Provincia, & ganhou grande nome com os estrangeiros & naturaes, com grande alegria & aplauso dos padres que o criarão. Do que resultou declararem no logo por Leytor de Artes do Collegio de Lisboa instituido por el Rey dom Manoel, donde o mesmo leytor era Collegial: sem preceder pera o leitorado pretensão, nem diligencia, nem ainda imaginação sua. Iuntamente lhe foy mandado pollos Prelados que começasse a exercitar o officio de prègador Apostolico, que he o fim dos estudos, & trabalhos da Ordem. Em hũa, & outra cousa começou a entender armandose primeiro de dobradas horas de Oração, como quem tinha experiencia, que se alcançava mais nella em pouco espaço, que nos melhores cartapacios em muyto. Pedia a Deos, que lhe desse parti-

parti-

particular favor, & ajuda pera fazer discipulos Santos, mais q̃ doutos com a lição: & pera salvar almas cõ a prègação. Afsi foy sempre o intento de seus sermões desterrar vicios, & pecados, mostrando o dano, & o perigo delles, & afiçoar os corações a Deos. E como a palavra divina seja espada de fogo, & poderosissima pera estes effectos, se não bota os fios na boca do prègador (o que acontece quando elle se busca a sy, mais que a Deos, pretendēdo fazer alarde de letras, & engenho mais que converter almas) determinou trazer sempre diate dos olhos hũ espartador desta verdade, o qual achou nas duas palavras: *Ardere, & lucere*: em que Christo nosso Redetor significou as obrigações do verdadeiro prègador Evágelico: louvando ao glorioso Bautista, & mostrando que que tal ouver de ser, primeiro ha de arder em fogo de Amor Divino, & da salvação dos ouvintes: & despois allumiar com sua doutrina. Esta letra lançava em todos seus papeis, & cartapacios, & desta vson despois toda a vida, por divisa junto com a Cruz da Ordem. Esta foy a empresa, que o Papa Ioão vigésimo segundo dizia, que Deos dera á sagrada Ordem dos Prègadores, quando della tirou juntos em hum dia tres Religiosos, pera se valer delles no governo da Igreja, & os honrou

Joan. 5.  
35.

com capellos de Cardeaes affirmando, q̃ pera este fim de Arder, & Allumiar viera ao Mundo. Afsi frey Bertholameu todas as vezes, que sem notavel falta da lição, ou da prègação podia acharse com a comunidade no Coro aos divinos officios, tomavao por recreação, engeitando todas as dispensações de Prègador, & Leytor. Aly era o inflamarse em devação, aly o sobir aos montes da eternidade percontemplação, não pera estudar pontos sotis, & ambiciosos, q̃ sò delectão as orelhas: mas pera poder com verdade vsar da sua letra. Que assoalhar empresas mo- raes sò pera mostras de boa tẽção & desdizerē a vida, & as obras della, he hũ genero de mintir, & mintir por escrito, & em publico, a q̃ ninguem se atreve. E para não cahir nũca nesta falta, ajudavase de outro meyo, q̃ era trazer escrita de sua mão no rosto de hũs cardernos de anotações de q̃ se valia pera a prègação, esta sentença. *De estudo sem de vação: & de prègação sem preceder Oração pouco proveito se pode esperar.* E pera callificar a sentença, & se exortar com a authoridade da pessoa de quem a recebera, acrescentava: lembrete, & aproveitate do conselho de frey N. Afsi fazia muyto fructo sua prègação, & do curso tirou discipulos aproveitados na Filosofia humana, & na divina,

B 2 de ma-

de maneira, que immediatamen-  
te foy polla obediência mādado ler  
outro no Conveto da Batalha, pe-  
ra onde era já mudado por hum  
breve Apostolico o Collegio, que  
el Rey Dom Manoel fundara em  
S. Domingos de Lisboa. Acaban-  
do este segundo curso, foy cha-  
mado a Lisboa polo Provincial  
frey Ieronimo de Padilha, & de  
novo foy por elle mandado à Ba-  
talha de conselho dos Padres da  
Provincia por leytor de Theolo-  
gia. Annos lhe faltavão pera che-  
gar aos trinta, quando começou  
esta lição. E antes de cumpridos  
trinta, lhe foy dado o grao de Pre-  
sentado, no de mil & quinhentos  
& quarenta & dous, que respon-  
de ao justo com os vinteito de sua  
idade. Assi achamos que foy ley-  
tor de Artes, & Theologia mais  
de vinte annos cōtinuos sem levā-  
tar mão. Onde avia agudeza de en-  
genho com tantas outras boas ca-  
lidades que temos apontado, facil  
fica de entender, quanto adianta-  
ria nas letras, no descurso de tão  
estendido leytorado. Bem pode-  
mos assentar, que não tinha igual  
em Espanha. Era em suas lições  
doctissimo, agudo no q̄ declarava  
claro no q̄ dictava. Ningué mais  
profundamente ponderava as pa-  
lavras do Angelico Doutor Santo  
Thomas. Ninguem com mais su-  
tileza penetrava o sentido dellas.  
No argumentar tinha particular

graça, & singular modestia, porq̄  
tocava excellentemente o pōto da  
difficuldade, & proseguia o argu-  
mento com muita delicadeza, &  
convencia sem vsar de brados. No  
anno de mil & quinhentos & sin-  
coenta & hum, foy eleyto polla  
Provincia por companheiro do  
Provincial frey Francisco de Bo-  
vadilha, pera iré ao Capitulo Gê-  
ral, que se celebrava em Santo  
Estevão de Salamanca. Nelle de-  
fendeo hūas Conclusões publicas  
por esta Provincia, & argumétou  
em outras, & de maneira se ouve  
em todas, que o Reverendissimo  
Gêral, que era frey Francisco Ro-  
meu, lhe deu grao de Mestre: &  
nas palayras da patêre, q̄ delle lhe  
mandou dar, declara bem a gran-  
de satisfação, cō que ficou de suas  
partes. A propria patente veyo a  
nossas mãos. As palavras saõ as se-  
guintes em nossa lingoagem. *Vista  
a sufficiencia de vossa doutrina, & a  
destreza de engenho que mostrastes nas  
publicas disputas, que ouve neste nosso  
Capitulo Gêral de Salamanca: confiã-  
do nōs Fr. Frãcisco Romeu Castellione  
Mestre Gêral de toda a Ordē dos Prè-  
gadores, de vossa Religião, inteira, &  
saã doutrina, & de vossa observãcia  
& de vãção, & zelo pera defendêdes a  
Sãta Fè Catholica, vos fazemos, &  
criamos Doutor, & Mestre em Santa  
Theologia: pera o qual grao fostes ex-  
posto, & apresētado pola vossa Pro-  
vincia & c. Atè qui saõ palayras da  
patente.*

1551.

patêre. E logo é Junho do mesmo  
anno se ajantou Capitulo Provin-  
cial em Lisboa, no qual foy eleyto  
por Diffinidor, & aceitado seu  
Magisterio: perseguindoo o mun-  
do com honras multiplicadas, &  
infiadas hūas a poz outras, a quē  
nenhūa buscava, nem queria del-  
le. Sofria frey Bertolameu as hon-  
ras que lhe dava a sua Ordē, por  
ver que era estilo della: mas bem  
se lhe enxergava, que lhe servião  
mais de carga, que de alivio ou de  
gosto: porque tão pobre era a sua  
cella como d'antes, tão facil seu  
trato, tão humilde sua conversa-  
ção: da mesma maneyra conti-  
nuava o Coro, & comunidades,  
o mesmo recolhimento guardava  
que ainda antes de Presentado. Sò  
lhe acarretou de novo a dignida-  
de, ser buscado, & importunado  
de partes à conta da fama q̄ já cor-  
ria de suas abalizadas letras, q̄ era  
trabalho q̄ muito o inquietava. E  
pouco tardou é o buscar outro, q̄  
qualquer grãde fogeito tevera por  
boa ventura, & elle o julgou por  
tentação, & adversidade. Vivia  
neste tempo o Iffante Dom Luis,  
Principe de quem se não pôde fa-  
lar, por suas grandes partes, sem  
prologos de muito louvor. Dese-  
java fazer letrado ao senhor Dom  
Antonio seu filho (que despois foy  
Prior do Crato) & pediu nomea-  
daméte frey Bertolameu pera lhe  
ler Theologia. Não se podia ne-

gar nada a tal Principe, & menos  
em materia de que resultava hon-  
ra para a Ordem, & pera o Me-  
stre: foy logo mandado pollos Su-  
periores a Evora, onde estava o  
discipulo. Ouve affaz envejosos  
desta honra, & frey Bertolameu a  
aceitou com notavel mortificação  
de espirito, porque como nelle ne  
nhūa cousa tinha entrada, nem lu-  
gar mais que Deos, aborrecia  
Cortes, & todo concurso de gen-  
te. Todavia obedecio como hu-  
milde subdito, & servio algum tē-  
po estes Principes. Mas não nos  
cōstou em q̄ anno começou, nem  
quantos esteve com elles. O que  
sabemos he que estava violenta-  
do, & como em prizão, com quã-  
to o amavão, & estimavão muy-  
to: & sempre sospirava pollo can-  
to da sua cella, como quem tinha  
exprimado, que sò no deserto  
da Religião goza vida segura, &  
descansada, quem estima, & sabe  
conhecer o preço da verdadeira li-  
berdade.

#### CAPITULO V.

*Como foy eleito em Prior do Cō-  
veto de S. Domingos de Bē-  
fica: & como se ouve  
no cargo.*



RESIDIA em Evo-  
ra o Mestre frey Berto-  
lameu, entendendo na  
lição que dava ao filho

do Iffante, descuidado de nova mudança, quando foy apontado pera Prior do Cõvento de Bética: õde foy eleito, & aceitado cõ muita cõformidade, & alegria de todos os Religiosos. Não defagradou a eleição ao Iffante, antes a estimou, porq̃ amava o augmento da Religião, & à cõta delle fora facil em cortar por seu gosto (q̃ esta he a obrigação daquelles, q̃ Deos fez Principes na Republica) quanto mais, que via, que sò se lhe mudava o lugar, & não o mestre. Aos padres mais graves da Provincia, foy em especial, aceita a eleyção, entre os quaes o Mestre frey Luis de Granada, que então era Provincial foy o que mais a festejou, que como tão espiritual, avia que quadrava bem com hũa casa, que por todas as idades fora observatissima, o governo de quem era espelho de observancia. Sò o eleyto não sofria ser lembrado pera cuydados de governo. E fez toda instancia, que cabia em humildade, & comedimento de obediente Religioso, porque sua eleyção não fosse confirmada. Mas não lhe aproveitou nenhũa diligencia, porque o Provincial por larga experiencia sabia o que tinha nelle, & quão bê empregado estava o cargo. Pelo que tomada licença do Iffante, & do discipulo se veo a Bética. Onde tempo rando o tormento do governo, que muyto o can-

çava, com o gosto que recebia em ver como estava em seu ponto o rigor da observancia, começou a entender na administração da casa. E a primeira cousa foy tratar do espiritual, dando traças pera não descair o que achava em bom estado, antes melhorar: & procurando reformar até as cousas mui leves, & prantar novas virtudes: & sobre todas acender nos corações dos subditos hum fogo ardente do divino amor, por meyo da Oração, & contemplação, que são as escadas por onde elle se busca, & traz do Ceo. Mas porque he tempo perdido, animar pera a batalha, quem fica fora della: & aconselhar virtude, quem não he primeiro em seguilla, começou a empregar-se com estremo fervor nos espirituales exercicios (pera os quaes aquelle Cõvento tem muyto aparelho, & hũa certa graça, q̃ parece cõmunicada do Ceo em virtude de muytos varões Santos que nelle florecerão, & ahi té seus ossos, cujas obras dignissimas de luz vamos escrevendo, & se Deos for servido, não tardarão em se publicar) & assi começou como se pera outra cousa não viera. Assi trabalhava Prelado, como se começara a ser subdito: mais seguidor das communidades, mais aspero no jejum, mais cuydadoso do silencio, pobre em todo estremo, enemigo de sahir da cella, muyto mais

mais do Convento: pouco sono, muyta Oração, Missa cada dia sem perder nenhũa senão com grande causa, & dita com cordial devação. Com este exemplo animava os fracos, & acendia os animosos, não avia nenhum covarde, & a observancia regular andava em todo concerto de hum bem temperado Relogio. Na criação dos noviços se esmerava frey Bertolameu com particular cuydado, por que dizia elle, & assi o deixou escrito, que della dependia todo o bem, ou mal das Religiões, & trouxe-lhes logo pera Mestre o padre frey Simão das Chagas varão de singular exemplo de virtude, que por tal, foy despois mandado à India: & assistindo nos Conventos & residencias que a Ordem tem nas partes de Malaca viveo & morreo tão santamente, q̃ dos Christãos, & até dos Gèntios que daly navegão pera a China he particular avogado nas temerosas tempestades, que naquella viagem são ordinarias (como o temos escrito na terceira parte da historia desta provincia no titulo da Ilha de Solor) & com ser tal o Mestre, não se descuydava elle, mas antes ajudava també, & servia como de sobrerolda. No verão despois da Oração de Noa: & no inverno despois de Cõpletas, mãdava ordinariamente juntar os noviços em hũa capella da Igreja,

& precedendo hũa breve lição de algum livro devoto: ou relação de algum caso, & exemplo santo, fazialhes suas praticas: cujo fim era, despois de os affeiçoar à virtude, & observancia da regra, fazer-lhes laboroso, & familiar o exercicio da Oração, & erão ellas tão devotas, & cheas de fogo do Ceo, q̃ o pegava àq̃ uellas varas tenras, & almas innocentes, de maneyra, q̃ as acompanhavão com muytas lagrimas, & ardentes sospiros: & hum dia aconteceo passarem tanto adiante, que dizendo elle por fim de Capitulo, o verso cottumado. *Aduitorium nostrum &c.* não ouve entre todos quem tevesse a voz livre pera poder responder. Encomendavalhes muyto a composição exterior, que he a marca do Religioso: o recolhimento dos olhos, a gravidade do passo, a modestia das palavras, & conversação ordinaria, & affirmava, que pera compor tudo de hum golpe, era unico remedio a Oração, em que tantas vezes lhes falava, & por isso o fazia: porque tinha por sem duvida, que se nella se occupassem de verdade, chegarião a gostar quão suave he o espirito do Senhor: & logo ficaria composto o homem interior. Donde resultaria hum grande concerto, & correspondencia em todos os sentidos. Que de balde trabalhava por se mortificar de fora, que pri-



meiro não mortificasse a rayz que era o interior : & só aquella composição era verdadeira, & duravel que procedia de alma composta. Que esta compoessesem com a virtude da Oração, & continuação della, que logo lhes dava tudo por feito. Porque o que se alcançava por outros meyo, que não erão os do Amor de Deos, era tudo forçado, era fantastico, & hũa especie de hipocrisia, ou virtude gentilica. E porque estas novas prantas q̄ hia criando pera os jardins do Ceo, não perdessem a frescura, ou se lhe torcessem sendo apartadas da mão do hortelão (visto como os que hião professando, era força buscarem estudo, pera exercitarem a pregação, que he o alvo de nosso instituto) por acudir a esta tentação, que he ordinaria em noviços, & juntamente ao que mais importava, que era conservar a boa criação, determinouse como bõ pay, a tomar por elles hum grande trabalho, que foy lerlhes hum curso de Artes offerendose ao tormento, que he desbasta a rudeza da mocidade, & tolerar suas imperfeições. Assim começou a ler terceiro curso depois de leytor de Theologia, & Mestre nella, & Prior, & com idade crecida : & sobre a obrigação que toda via lhe durava com o filho do Iffante. Aventajouse nisto o Iffante ao Emperador

Theodosio, que se bem como sabio sintio a ausencia do grande Arsenio, quando deixada a Corte fogio pera o deserto, não mandou a poz elle os discipulos, que erão os Principes, Honorio, & Arcadio, seus filhos: o que fez o Iffante passando logo o senhor Dom Antonio ao Convento de Bemfica, por que nem elle perdesse a doutrina de tal mestre, nem o Convento o Prior que buscara. Mas tudo pôde a verdadeira charidade. Cõ todas estas occupaões podia, & a todas satisfazia frey Bertolameu. E com ellas ordinariamente se levantava à meya noyte, & depois q̄ rezava com a comunidade Martinas do Officio pequeno de nossa Senhora, recolhiasse a estudar até as tres, & logo caminhava pera o Coro, & nelle estava em oração até as quatro diante do Santissimo Sacramento. Esta era sua vida de todos os dias, que não ocorrião festas. Porq̄ nos taes nũca faltava a Martinas no Coro, & como tudo quãto fazia era por Deos & pera Deos, & em tudo trazia sempre presente: de ordinario andava como em extasi, & enlevado nelle. Fez hum dia o officio das Martinas da Santissima Trindade: & ficou taõ engolfado na consideração do misterio, que quando se recelheo naõ attinava co dormitorio: & depois que o encaminharão, hia como cego encostadose

costadose & marrando pollas paredes sem saber onde estava, nem a certar cõ a cella, & todavia repetindo sempre com muyta suavidade a Antifona. *Ex quo omnia, per quem omnia, in quo omnia, ipsi gloria in secula.* Outras vezes recolhendose de Completas, & Martinas abria a janella, pregava os olhos no Ceo, chamava pello Senhor del le, com requebros, & branduras amorosas, pronunciadas com tal afeito, que não parecia menos, senão que a alma se lhe hia traz ellas, & que tinha o mesmo Senhor presente. Algũas vezes foy ouvido cantar em voz baixa, & sentida hũa letra pouco aparada no metro, mas no conceito bem significadora de qual andava seu espirito. Por isso a escrevemos. Dizia assi: *Le vaimo meu IESV desta terra, que não ha sem vòs vida nella.* Polo temporal do Convento matavase pouco, inda que não tinha descuido. Mas persuadido, & confiado, que não podia Deos faltar a quem de verdade o servisse, conforme a suas divinas promessas: não fazia diligencia por adquirir renda, né acrescentar a que a casa tinha: & do que avia de portas adentro era tão liberal, que lhe aconteceo em tempo de fome, acudindo muytos pobres à portaria, mandar repartir por elles o peixe, q̄ estava guisado, & prestes para o jantar da comunidade: dizendo, que em té-

pos de necessidade, pera Religiosos que professavão pobreza, bastavão hervas, & fruyta: & que se elles fossem verdadeiros filhos de S. Domingos em obras, & exemplo, isso bastaria pera os seculares se desentranharem por lhes acudir. E na verdade não se enganava, porque acontecia viré ao Convento amiude os Principes, que então avia no Reyno, & mais particularmente o Cardeal dom Henrique, & o Iffante dom Luys, polo gosto que tinham de comunicar com o Prior, & como sabião a vida, que aly se fazia, sempre lhe deixavão esmollas de dinheiro, q̄ o bom Prelado não entesourava, mas porque erão ãnos de carestia & andava a terra chea de pobres, & gente sem remedio, mandavao trocar em moeda miuda, & confiado na providencia divina, repartia francamente tudo por elles, & consolava a todos.

CAPITULO VI.

*Como foy chamado da Raynha Dona Catherina o Mestre frey Bertolameu, & nomeado por Arcebispo de Braga, & da reposta, q̄ lhe deu.*



**N**D AVAM em competencia com frey Bertolameu as honras, & as dignidades, elle a aborrecellas, ellas a entrarlhe por casa. Quem persuadira esta filosofia aos ambiciosos? que he poderoso meyo pera as alcançar, o fogir dellas: levarão elles melhor vida, & reveramos no Mundo mais quietação. Vagou por este tempo o Arcebisnado de Braga por falecimento de Dom frey Baltezar Limpo da Ordem de nossa Senhora do Carmo. Governava estes Reynos a Raynha Dona Catherina por seu neto elRey Dom Sebastião que era minino: & como em tudo procedia com grande prudencia, & animo de acertar, & era a primeira prelacia que lhe tocava prover, desejava empregalla em tal sorte, que a juyzo de todos fosse della dignissimo, & sua consciencia ficasse satisfeita, & segura. Avia em todas as Religiões pessoas de virtude, & letras. Não faltavão Sacerdotes seculares, que à virtude, & letras ajuntavão merecimentos de fangue, & serviços de Pays, & avôs. Começou a ferver a cobiça, & ambição, & entrar em batalha com a constancia & inteireza da Raynha. E como os filhos do mundo, são mais destros nas pretensões delle, que os filhos da luz, erão os cõbates fortissimos, porque não aparecia pre-

tendente (que ainda então se tinha esse respeito às Prelacias, que se não requerião de praça) & tanto maior era a força, quanto mais secretos os meynos que se usavão. erão muytos os que aspiravão à Prebenda, & nenhum tão desemparedado de valias, ou de esperanças, que se não prometteffe a vitoria, & por ventura avia algum que já repartia cargos, ou mandava fazer a Mitra: requerião parentes, instavão amigos, & aliados, hũs com interesses manifestos, outros incubertos. Os pretédetes estavão escõddidos, mas não descuydados, & querendo, que se entédesse delles, que vivião innocentes das culpas, ou efeitos da negoceação. Valia com a Raynha, & era seu Cõfessor o Mestre frey Luis de Granada, que por suas grandes partes & provada virtude, foy sempre aceito aos Principes deste Reyno, & era juntamente nosso Provincial nelle. Como o vulgo em tudo arremessa seu voto: sahio delle, & corria polla terra, que a Raynha lhe dava o Arcebisnado. Não he pera desprezar a voz do povo, que muytas vezes faz melhores eleyções, inda que pareção feitas a montão, do que são as dos Principes, com muito acordo, & conselheiros. Tudo cabia na pessoa do Provincial, o qual estava a este tempo em Santarem mal tratado de hũa perna, de hũa queda q̄ dera, com

com perigo andando na visita da Provincia. Chegou a fama publica a frey Bertolameu desta eleyção, & por outra parte que tinha melhora o que davão por eleyto: como amigo, & amigo d'alma, estimou a nova da melhora, & fincio a outra: tomou papel & tinta, & escreveolhe logo, dandolhe os parabês da saude, mas nenhũs da Mitra: antes lhe lembrava, que instasse a Deos nosso Senhor com apertadas orações, que pois lhe livrara o pè da queda, lho livrasse tambem da Braga com que o mudo o ameaçava, que a tinha por pior genero de queda, & por mayor perigo. Pouco tardou o Provincial em ser em Lisboa. Foy & veio ao Paço. Não avia quem duvidasse em ser elle o chamado, & o elleyto. E não falta quem affirme, que assi foy: mas que engeitou a honra com animo de varão Apostolico, & he bom argumento sabermos de certo, que foy elle quem nomeou, o que na verdade veio a ser eleyto: ao qual na idade, no cargo, & na valia, & na opinião dos homẽs fazia então conhecida ventagem. Mandoulhe a Raynha, que como Confessor seu a cuja conta estava descarregarlhe a consciencia, lhe apontasse pera aquella Igreja hũa pessoa tal, que pera diante de Deos ficasse provida de Pastor muyto idoneo, sem outros respeitos, nem considera-

ções, quaes lhe tinham as orelhas quebradas, & quebravã o cada hora. O Provincial encomendando o negocio a Deos, & ponderando de vagar com que pessoa satisfaria à tenção pia, & sabia da Raynha, resolveose que não avia em todo o Reyno outra, como frey Bertolameu dos Martyres Prior de Bemfica, & por tal lho propos affirmando, que em rezão de homem, & letrado, & virtuoso, & de valor, não achava quem melhor merecesse o cargo. O trabalho era contentar aos satrapas, queria dizer, que parecesse bem a eleyção aos senhores, & aos nobres da Corte. Porque como entre estes gèralmete se tem por melhor medida a do sangue illustre, & avoẽgos, atè pera as cousas de Deos, q̄ a da virtude, estava certo auerem de empear, & levantar poeyras no que disto faltava a frey Bertolameu. Mas este ponto, dizia elle, que tinha adesfeita na mão: visto como Christo Redentor nosso, & cabeça da sua Igreja não se chamava Sacerdote segũdo a ordem de Aaron, senão segũdo a de Melchisedech, pera nos insinar que as prelacias sò per mericimẽtos pessoas, & não per outro nenhum respeito se avião de prover: & logo quando a fundou escolheo pera Principes della homẽs que polla mòr parte não erão de sangue illustre, mostrando nisto que não ha

ha dependencia de carne & sangue nos doés do Espirito Santo, que só trazem origé da pura graça de Deos, & de sua divina Misericordia: nem a deve aver na distribuição das dignidades Ecclesiasticas: as quaes pera perfeitamente administradas, pouco ou nada importa ser o ministro mais, ou menos illustre em gèração, quando o for em pureza de costumes, & credito de letras, & entendimêto: que não se podia duvidar que em fôgeitos iguaes por todas as mais partes, devia preceder a nobreza: porque em toda a Republica são os nobres o mesmo, que no corpo humano a cabeça, & o coração: mas avendo homem menos nobre que no valor se lhes aventaiasse com tanta distancia, como frey Bertolameu se aventajava a todos anteporlhe os mais illustres, só por mais illustres, seria fazer agravo ao valor, seria defraudar o Arcebispado de hum perfeito pastor, & seria faltar quem tinha o Reyno a seu cargo da inteireza de sua obrigação, que era buscarlhe o melhor. Deuse a Raynha por obrigada a informação tão resoluta & não tardou em chamar o apô-tado. Entretanto não dormião os pretendentes: & como se foy entendendo, que já se não tratava do Mestre frey Luis de Granada, e-rão tantas, & tão apertadas as diligencias, com que por toda par-

te importunavão, & cançavão a Raynha: que ouve quem lhe ouvio dizer, que pedia a Deos fizesse immortaes os Prelados de Portugal em todo o tempo de seu governo, por lhe não acontecer acharse mais em semelhante conflicto. Acudio frey Bertolameu ao Paço tão alheo da honra que o buscava, que toda outra cousa fora mais facil subirlhe à imaginação. Declaroulhe a Raynha em poucas palavras o pera que o chamára, dizendo que polla boa informação, & muita satisfação que tinha de sua pessoa, & letras, lhe fazia merce em nome d'elRey seu neto do Arcebispado de Braga, confiando de sua virtude, & prudencia, que faria nelle muitos serviços a nosso Senhor, & a elRey. Não se pôde crer, nem ha palavras que bastantemente declarem o sob resalto, o enleyo, o espanto q̄ recebeo a alma de frey Bertolameu cõ esta nova: parcialhe coufa tão nova, & tão fora de caminho, & para a sua arte, & modo de vida tão despropositada, que pollas muytas rezões que sentia em contrario, se lhe tolhia a falla, não dando lugar a sahir hũas às outras, & de tudo se começou a affligir sobre maneira: & com sobeja angustia, de que seu rosto dava bem vistos penhores, se foy escusando, & alegando com muyta humildade todas as rezões que

lhe

hũmildade todas as rezões q̄ lhe occurrião pera não merecer, nem aver de aceitar tamanha honra: que como se avia de atrever a dar conta a Deos de tantas mil almas, como avia naquella Igreja, hum peccador miseravel, que da sua se não atrevia a dalla boa? hum pobre fradinho sem experiencia criado desde minino no deserto da Religião como se avia de buscar pera governo de tanto peso? que tinha por grande cargo de consciência cuydar em tal, quanto mais aceitallo: & assi pedia a sua Alteza fosse servida de oescusar delle, porque falando com o devido acatamento por nenhum caso o aceitaria. Replicou a Raynha, que diferentes erão as informações, que delle tinha, & dadas por pessoas que sabia lhe falavão verdade. Aqui tomou frey Bertolameu hum pouco de alento parecendo-lhe que se hia convencendo a Raynha, & animosamente respõdeo, que de informações por boas que fossem não avia que fiar, nem fazer caso: que muytos homêes ouvera no mundo, de quem se teverão informações, & conceitos bẽfundados: & na hora que se virão entronizados, logo forão outros: & sendo elle mais fraco, & mais peccador que todos, não duvidava acontecerlhe pior que a todos. Quanto mais, que ninguem se conhecia melhor, que a propria pes-

soa se queria falar verdade: & elle de sy sabia, que lhe faltavão todas as partes necessarias pera o cargo. Não valeo à Raynha respõderlhe tambem a esta rezão, & obrigallo com hũa brandura & termo benignissimo, como foy dizerlhe, q̄ as mudanças dos que se trocavão nos cargos, não era mudarem os traes condição & natureza: senão descobrire a que as forças da ambição lhe fazião esconder em quanto erão pretendentes: que delle q̄ nunca pretendera nada, não se podia cuydar tal: & por tanto folgasse de servir a Deos no que lhe mandava, q̄ como bom religioso tinha obrigação a fazello, & com tanto mais deliberação, & animo, quanto as cousas erão mais contra seu gosto & natureza. Cerrouse o frade arrimado a seu parecer, & resolutu em não querer nada do mundo, sentia pouco ficar avido por mau cortesaõ, & descortez. Despedio o a Raynha ficando descontente do successo: mas não do homem. Antes passando polla imaginação as repostas, a alteração que no rosto lhe vio, a humildade das palavras, a efficacia, & ansia com que as dizia, edificavase tanto, que ja em seu conceito era merecedor de toda cousa grande: & logo mandou chamar o Provincial, & lhe encarregou, que o obrigasse por toda a via que pudesse,

C quando

quãdo não bastassem razões. Por que lhe affirmava que ella o tinha por digno do Arcebispado sò polo que nelle vira, & ouvira: não ja polla informação que elle Provincial lhe dera.

CAPITULO VII.

*Das diligencias, que o Provincial fez com o Mestre Frey Bertolameu, pera a que acci-  
tasse o Arcebispado,  
& do que elle lhe respondeo.*

**N**OVO genero de con-  
tenda temos em cam-  
po, espectaculo digno  
de hum Anfiteatro Ro-  
mano. Ategora vimos a inteireza  
combatida da cobiça, & ambição:  
& não fazia pouco em se defen-  
der. Agora entra em novas fadi-  
gas. Porque no mesmo tempo q̃  
peleja com esses monstros, se dá  
por obrigada a fazer forças por le-  
vantar de terra a humildade, &  
modestia q̃ a todo poder lhe resi-  
ste. Mil parabés dou a minha pa-  
tria, & à Corte de Portugal, q̃ ve-  
jo nella os ambiciosos rebatidos,  
& hũ humilde rogado, & não sò  
rogado, mas buscãose valedores &  
terceiros, pera q̃ hum pobre fradi-  
nho ecãtoado, queira sobir ao pri-  
meiro lugar das Hespanhas. Obra  
digna q̃ acõtecesse no governo de

quẽ era irmã de hũ Emperador,  
& tal como foy Carlo V. maximo  
de eterna memoria. Quẽ vira esta  
pratica cà pollas Aldeas dos go-  
vernos menores, pois que nos grã-  
des ja ningũe roga, nẽ se deixa ro-  
gar. Cũpirase, sequer, o q̃ disse o  
Poeta: *Extrema per illos Iustitia ex-  
cedens terris, vestigia fecit.* Viramos  
pollos campos das Republicas po-  
bres a inteireza senhora de sy, a  
manhosa ambição desvalida, a sim-  
ples modestia senão rogada, ao me-  
nos honrada. Tinha o Provincial  
a cargo persuadir a Fr. Bertola-  
meu: viose com elle, meteo todas  
as velas de sua eloquencia, q̃ era  
tãõ grande como sabemos. Ia o  
obrigava cõ o bẽ da Republica, ja  
cõ a honra da Ordẽ: lembravalhe  
o respeito del Rey, o gosto da Ray-  
nha, o serviço de Deos: não lhe  
ficou cousa por tentar, nem razão  
por dizer. Mas o verdadeiro hu-  
milde como Aspide, a quẽ a natu-  
reza ensina tapar as orelhas por  
não ouvir a voz do encãtador, ar-  
mavase, fechavase contra a Retori-  
ca tãbẽ encãtadora do seu Provin-  
cial, & cõ hũa sò rezão rebatia to-  
das as suas: q̃ era juiz de sua alma,  
& sabia de sy, q̃ não tinha sufficiẽ-  
cia pera governar as alheas: & quã-  
do o apertava, & obrigava a sair  
desta santa teima affligiase, & di-  
zia gemẽdo: que he possivel nõsso  
Padre, q̃ V. Paternidade, em quẽ  
sempre achei pay & amigo, & bõ  
Prelado

*Virgil.  
Georg. 2.*

Prelado, se compadeça tãõ pouco  
de hum filho, & amigo & subdito  
seu, que a quem se não sabe dar a  
conselho cõ o governo de hũ Cõ-  
vento de gente fanta, & observã-  
tissima, como he o de Bemfica (do  
qual V. Paternidade he boa teste-  
munha quantas vezes, & cõ quã-  
ta dor desta alma lhe tenho pedi-  
do absolvição, queira lançar às co-  
stas a mayor, & mais pesada Pre-  
lacia do Reyno? Differente ami-  
zade, differente officio de pay, &  
Prelado, foy o de nõsso Reveren-  
dissimo Gẽral frey Vmberto de  
Romanis pera com frey Alberto  
Magno, quando o Papa o quiz fa-  
zer Bispo de Regensburgh. Defe-  
deo o, emparou o (bem sabe V. Pa-  
ternidade a historia) & como ver-  
dadeiro amigo escreveolhe, que  
antes tomaria vello levar morto  
em hum ataude a enterrar, q̃ po-  
sto em dignidade Pontifical, meti-  
do entre rãdas, & carregado de se-  
nhorias. E se V.P. se não doe de  
mim, ao menos devera lêbrarse, q̃  
tomava sobre sy, & sobre sua cõ-  
ciẽcia (quando eu aceitara este seu  
conselho, q̃ Deos não permitirã)  
todos os defeitos, & erros, & de-  
fordes q̃ estãõ certas de minha ig-  
norancia, & inhabilidade. Era isto  
em Lisboa; sem dizer mais despe-  
diõse pera se tornar a Bẽfica. Mã-  
doulhe o Provincial q̃ sem sua ex-  
pressa licẽça se não sahisse de Lis-  
boa: & entretanto tomasse bom

cõselho, & falasse cõ seus amigos:  
que elle se faria conhecer por Pre-  
lado, ja q̃ não era crido, nẽ conhe-  
cido por amigo de quẽ sempre o  
fora, & muyto grãde. Bẽ entẽdeo  
Fr. Bertolameu destas palavras, q̃  
dizião cõ outras q̃ ouvira à Ray-  
nha na despedida, q̃ se lhe apare-  
lhava algũ trabalho: mas a tudo  
se apostava, ates q̃ arriscarse a per-  
der a quietação de sua alma. Vio-  
lencia, q̃ o fizesse aceitar não te-  
mia, porq̃ considerava o Reyno  
cheyo de fogeitos meritissimos da  
dignidade, & muytos q̃ folgarião  
cõ ella. Passados dous dias tornou  
ao Provincial por licença pera se  
hir. Pergütoulhe o Provincial de  
q̃ bordo estãva no q̃ lhe acõselha-  
ra, & se determinava cõformarse  
cõ o q̃ estãva bẽ a todos, & a elle  
sõ melhor q̃ a todos. Alterouse Fr.  
Bertolameu cõ esta nova instãcia:  
& quisera antes hũ grãde castigo,  
& penitẽcia, qual se lhe represen-  
tava q̃ avia de ter por fim da cõtẽ-  
da, q̃ ouvir tal: & cõ grandes lasti-  
mas & desconsoção lhe pedio, q̃  
o não quisesse forçar a hũa cousa,  
pera a qual totalmente se sintia sã  
talẽto, nẽ capacidade. Que não era  
novo recusarẽ, & ainda engeitãrẽ  
grãdes cargos os que tinhão pera  
elles sufficiencia, quãto mais quẽ  
de todo carecia della. Que bom  
exemplo nos deixara disto nõsso  
Padre São Domingos, que sendo  
quem era, no primeiro Capitulo

gèral, que celebrou em Bolonha, pedio aos padres que fizessem eleyção, & o aliviassem do governo de hũa Ordem, que avia pouco, elle mesmo acabara de fũdar, & estava chea de Santos, & do seu espirito. Que se hum tão grande Santo, & tão fovorecido de Deos procurara descarregar-se em parte da administração de tal Ordem, como se atreveria hũ homem peccador, & ignorante a pastorear tantos milhares de almas livres nas vôtades, diferentes nos estados, & algũs estragados na vida, & por ventura esquecidos da salvação. Com esse mesmo exemplo, respondeo o Provincial, quero convencer a V. R. & mostrar-lhe, que favorece a minha rezão, & condena a sua. Se nosso glorioso Padre trabalhou por renunciar o Magisterio da Ordem, não foy precisamente por escusar o trabalho de Prelado, & querer retirar-se a vida quieta. Porque se tal fora sua tẽção não accitara o officio de Inquisidor gèral cõtra os hereges: ou ao menos pedira ao Papa absolvição d'elle, pois os trabalhos que levava servindoo erãõ (como sabemos) intoleraveis pollos caminhos & perigos, & affrontas, a que sem descansar andava offerecido. O q̃ o movia, era querer trocar hũ trabalho pequeno, por outro muytas vezes mayor. Aquella sede insaciavel em q̃ ardia, da salvação das

almas, não se dava por satisfeita com o q̃ trabalhava entre Christãos. Ouvira dizer, que na Syria avia gente ir numeravel, q̃ carecia do lume da fẽ, & seria facil de reduzir, se ouvesse ministros que lhe levassem noticia do S. Evangelho. Esse era o intento que o abalou. E emfim queria trocar a quietação de governar Sãtos, pollo tormẽto & perigo de cõverter & salvar infieis: & quem traz o habito de tal Santo em semelhantes obras o ha de imitar sogeitando o entẽdimẽto ao parecer alheo, & o corpo a todo trabalho por serviço de Deos & bẽ do proximo. E se V. R. a isto se nega por não perder hũa hora do seu repouzo, inda q̃ seja repouzo santo, & religioso, mal pòde dizer que o imita. Procurava o prudente Prelado escusar termos pesados com Fr. Bertolameu, & hialhe dando tempo pera se determinar, q̃ sabia era sũdo, & amigo de sua Ordem. Mas elle sentia em seu animo fortes cõtrariedades pera admittir cargo q̃ o avia de levar fõra da cella, & dos clauftros da sua Ordem: q̃ ainda q̃ dava por rezão sua insufficiencia, & o peso de almas alheas, a mais cousas estendia o pensamẽto: considerava quãtos laços estãõ armados na dignidade, nas põpas de casa & criados no dinheiro, na mesa, na grãdeza Põtifical. Lébravalhe q̃ buscara a Religião pera fogir occasiões de perigos

perigos d'alma: & via que a mesma Religião era a q̃ o vinha agora aprecipitar nellas. Aqui perdia os estribos, & descõfiado de sy resolvia-se em dar a vida primeiro, que o consentimento: & pedia a nosso Senhor com vehementissimo affecto, que fosse servido de lhe desviar esta carga que avia por manifesta tentação, com que o enemigo pretendia derriballo.

CAPITULO VIII.

Como o Provincial lhe poz preceito, que accitasse o Arcebispo, & obrigado da obediencia, o accitou.

**A**SSA DOS algũs dias depois das ultimas rezões que acabamos de contar, q̃ o Provincial teve com o Mestre Fr. Bertolameu verdo q̃ lhe tinha dado tempo bastante pera se acõmodar, & resolver: & que pelo não acudia era q̃ que se foy de sua opinião, detem-se a usar das armas da Ordem. Hũa segunda feira oito dias de Agosto do anno do Senhor de mil & quinhentos & sincoenta & oito acabada Completa manda tanger a Capitulo, & juntos no Coro (que ahi quiz que se foy) todos os Religiosos que avia

1558.

no Conveto, chama o Mestre Fr. Bertolameu, & tendoo em pẽlle fez hũa pratica acõmodada ao q̃ determinava fazer começando polas palavras de S. Paulo: *Christus non semetipsum clarificavit, ut Pontifex fieret: sed qui loquutus est ad eũ: Filius meus es tu, ego hodie genui te.* Padre Mestre, dou a V. Reverencia por exemplo a Christo nosso Salvador, o qual sò por obediencia do Padre Eterno accitou em quãto homem o Pontificado. A Raynha nossa Senhora quer que vossa reverencia accite o Arcebispo de Braga, no que faz merce não sòmente a V. R. mas a esta Provincia, & a toda a nossa Ordem, & me ordenou, que obrigasse a V. R. com preceito: & como dos corações dos Reys se diz particularmente, que estãõ na mão de Deos, temos todos rezão de cuidar (& de nos alegrar muyto por isso, & V. R. mais que todos) que esta eleição he toda do Ceo: & bõ indicio he, sabermos todos quãto descuydado V. R. vivia não sò de a procurar, ou desejar: mas ainda de a sonhar. Pello que, pois entra nesta dignidade não derribando muros, nem saltando vallados: senão polla estrada real, & polla porta, chamado, buscado, & rogado, & ultimamente forçado polla obediencia: Deos que ordenou a entrada, disporã o processo, & guardará a sayda de toda



culpa ajudando a V. R. com sua divina graça pera que não somente não tire daqui cõdenação, mas alcãce nos Ceos o premio, & não qualquer premio, senão o que elle tem prometido aos que bem administrãõ semelhantes cargos, & dão aos seus confervos a medida justa no tempo conveniente, & assi como não he bem (segundo o nota nosso Padre Santo Thomas declarando as palayras do Apostolo que propuz) que os discipulos de Christo fação nenhum genero de diligencia, por aver dignidades: tambem he conforme a boa rezão não nas recusarem quãdo lhe são offerecidas, & trazidas a casa sem as pretenderem nem desejarem. Porque o primeiro he soberba, & temeridade, & o segũdo he teima, & descortesia. E hũa cousa & outra, diz Nazianzeno, q̃ he de gente necia. Porque quando Deos escolhe hũa pessoa pera algum cargo, elle se obriga ao ajudar. E a mesma obediencia com que V. R. se sogeitar a seu Superior, lhe pagarã nosso Senhor ainda nesta vida, fazendoo perfeito Prelado, & inspirando no coração de seus subditos, que tambem lhe tenham perfeita obediencia. E em virtude della mando a V. R. como seu Provincial q̃ sou, q̃ sem me replicar faça logo suavenia. De boas rezões vinha frey Bertolameu armado, se ouvera de ser ou-

D. Tho.

Gregor.  
Nazianz

vido, como inda esperava. A dor interior, & a brevidade do tempo lhe tirãõ o conselho, & atãõ a lingua, pera que obrasse a obediencia. Levantou os olhos ao Ceo, & dando hum grande gemido arrãdo do intimo das entranhas, q̃ logo os olhos seguirãõ com lagrimas prostrouse todo por terra (he cerimonia de humildade que usãõ os nossos Religiosos quãdo o Prelado lhes quer notificar algũa obediencia.) O Provincial entãõ primeiro q̃ tudo, o absolueo do Priorado de Bemfica, & logo foy pronunciando o preceito, & censura na forma da Constituição da Ordem concludindo, que em virtude da santa obediencia aceitasse o Arcebisado. A primeira palavra, q̃ o Provincial pronunciou do preceito, acudio frey Bertolameu cõ estas que todos ouvirãõ. Meu Senhor IESV Christo não me desempareis. E quando chegou a dizer: mando a V. R. que aceite, levantou a voz (como que tevera o laço na garganta, & esperara o garrote) & disse, Deos seja comigo. Bẽ representado temos aqui o que se escreve do outro Santo tambem desta Ordem, que assi foy levado ao Bisado, como se fora a ser martyrizado. Foy Santo Antonino Arcebispo de Florença. E segundo o que frey Bertolameu trabalhou por se livrar deste antes, & deõpois de se ver nelle, & atẽ q̃

acabo

a cabo de muytos annos em fim o lançou dos hombros, não duvidou, que se lho poseraõ em escolha mais facilmente lançara mão do Martyrio. Aceitou finalmente à pura força da obediencia que he hum dos tres votos essenciaes, & solenes de todo Religioso, que se peccado senão podem quebrar. Digo, que aceitou forçado da obediencia, porque tinha lido, que aquelle he verdadeiro obediente, que sempre està pronto, & prestes pera obedecer sem dilacão: q̃ obedece de vontade, & sem contradicção por mais que repugne o q̃ se manda ao gosto, às comodidades, & atẽ ao entendimento: que obedece singellamente sem estudar desvios, nem buscar escapullas, nẽ lançar juyzos, ou pór em balança os poderes de quem manda, ou a graveza do que se manda: em fim o verdadeiro obediente obedece universalmente em tudo sem fazer exceicão de cousa alta nẽ baixa, pequena, ou grande. Que isto querem dizer as palavras do nosso Santo Geral Humberto, dizendo entre outras desta virtude: que ha de ser: *Prompta sine dilatione, voluntaria sine contradictione, simplex sine discussione, universalis sine exceptione*. Letrado era, & muyto letrado frey Bertolameu, & bastantes armas lhe davãõ os livros pera se defender: mas esta doutrina junta aos grandes escrupulos que de

In spec.  
Relig.  
cap. 4.

continuo o atormentavãõ nas materias de sua obrigação, lhe atava as mãos pera se não quietar com nada, representandolhe vivamente na memoria os exemplos que tinha lido dos Santos obedientes: hum que por não replicar, regou muytos dias, & com muyto trabalho hũa arvore seca, & de todo desemparrada da natureza: outro, que por obedecer prantou as alfices com a rayz para o Ceo, & as folhas pera a terra. Outro que sendo mandado acudir ao companheiro que hia arrebatado do rio furioso, entrou por elle sem medo, nem ainda cuydado. Logo lhe mostrava nestes casos o merecimento, & poder da santa Obediencia, q̃ o tevera pera vestir de nova frescura em folha, & flores a arvore desesperada: fizera prender contra natureza as alfices: & lageara as agoas temerosas, para q̃ o obediente corresse a pẽ enxuto por onde o companheiro se hia afogando. Em fim esta força pode somente acabar com elle, o que não acabou nehuã representação de comodidades, ou interesses proprios, nem a honra que elle & os seus ficavãõ ganhando, nem a autoridade Real, nem os rogos do Provincial & amigos. Levantouse fr. Bertolameu Arcebispo, & com a mesma humildade, com q̃ se tinha prostrado na venia, pediu licẽça pera falar

Hieron.  
in vitis  
patrum.

Hist. S.  
Franc.

Hist. S.  
Bened.



lar, & começou desta maneira. A Sãta obediência busquei no principio de minha vida pera me livrar por seu meyo dos perigos do mundo, ella despois de velho me lança de si, & me obriga com censuras que torne às ondas & às tēpestades desse mesmo Mundo: & quer que a crea eu, & quetenha por bõ & a certado o que me mada, quando assi me desempara. Grande poder, durissimo mandado: que aja de negar o meu entedimento, & aver q̄ ferà seguro & sadio pera mim o que sey que foy veneno, & veneno mortifero pera muytos melhores que eu. Digo Padre noso, que eu me someto à santa obediência, & della protesto que recebo esta Prelacia, & não da mão de nenhum Principe da terra. Porque a Deos tomo por testemunha, que sò o poder da minha Religião, que he poder seu, & nenhũ outro do Ceo abaixo me pudera obrigar. E assi protesto diante de V. Paternidade, & de todos estes Padres, que nisto seguirei o de q̄ sou notado entre elles, de ser com demasia arrimado a meu parecer, que em nenhum tempo mudarei o estilo de vida, que atēgora segui, & nella aprendi: nem me negarey de filho della. E como tal desdagora peço a vossa Paternidade, & em seu nome a todos os padres Provinciaes seus successores, que quando visitando

esta Provincia chegarē a esses Cõventos là vizinhos a onde me desterraõ, fação conta que tem outro hum pouco mais adiãte, onde eu estiver, pera o visitarem em todo rigor, & pera me avisarem & reprehenderem de minhas faltas: confiança tenho em Deos, não chegarà nunca minhacegueira a tanto que os engeite por Mestres & césores: & desdaqui me offerço a toda pena, se acharem que despendo o patrimonio de Christo, fõra do que he sua santa vontade: não no gastarei em mimos, ou cõmodidades de minha pessoa não em faustos de casa, & apparatus de criados: nem com elle enriquecerei meus parentes, como vão: nem o esconderei em thesouro, como avaro. Respõdeo o Provincial que a confiança que geralmente se tinha delle, que o cumpriria assi, & muyto melhor do que o dizia, o fizera Arcebispo, mas que lhe pedia levasse na memoria de mistura com estes santos intentos, tres cousas de que o queria advertir: Primeyra que fosse amigo de tomar conselho, & não fiasse de seu parecer, nem o seguisse, senão fosse em cousas averiguadas, ou em decretos, & mandados Apostolicos. Segunda, que não fosse precipitado, nem riguroso em castigar: antes curasse untando, & molificando, & dissimulando muitas cousas: que não quisesse de todos

dos vida espiritual, porē que não permitisse peccado publico, ou escandaloso. Terceira, que não fosse facil, nem leve no trato, nas palavras, no sembrante: de maneyra que desse azo ao terem em pouco & lhe perderem o respeito. Nem tambem fosse tão esquivo, q̄ suas ovelhas se estranhassē delle: mas guardasse em tudo hũa medida & peso conveniente ao officio, abaixando com os pobres & pequeninos os pontos da severidade, & tendo por regra pera com todos trazer em balança igual, grandeza de animo com humildade religiosa, & brandura com gravidade. A sustancia destes tres pontos escreveo logo de sua mão o humilde Arcebispo em hum retalho de papel bem pequeno, que trazia no breviario como por registro, pera lhe serem sempre presentes aos olhos, & à memoria: & tanto lhe durou, que nem na vltima idade o largou, & por sua morte veyo a nossas mãos, & nellas o tinhamos quando isto escreviamos.

CAPITULO IX.

*Do que fez o Arcebispo despois de aceitar sua eleição: & do que mais lhe succedeo ate ser consagrado.*



CABADO o Capitulo sahiose o eleyto do Coro, & foyse lançar diante do Santissimo Sacramento no altar de IESV, pedindolhe com piedoso affecto, & profundissima humildade fosse servido alumiarlhe o entendimento, & darlhe graça pera se saber governar no officio que lhe encomẽdava sem offensa sua. Foy a oração larga, como pedia a occasião. Ao recolher pera a cella ajuntou-se o Conventõ a lhe dar os parabēs: os quaes forão pera elle novo tormento: porque estava mais necessitado de consolação, & animo. E como quem se achava em estado de emprazado pera entrar em batalha, começou des da hora q̄ se ouve por Arcebispo a correr tormenta de cuydados, & escrupulos, que lhe não davão momento de repouzo. Occorrialhe o que tinha lido nos Santos, das grandes & precisas obrigações dos Prelados: temia, & tremia, & entrava em novo escrupulo de ter accitado. Já se reprehendia, já fabricava montes de rezões pera não proceder sua eleição, & todas a seu parecer muy justas. Alegrava-se hũ pouco: mas logo tornava a cahir q̄ era negocio fõra de tempo, & sem remedio: & entristecia-se mortalmenre. Assi foy levando a noyte, & perdendo o sono da forte apprehensão, & amanheceo com grãde dor

dor de cabeça: seguiu logo febre intesa cõ agastamentos & desaffosgos, q̄ derão em doença formada, & perigosa. Entretãto espalhouse polla cidade a nova da eleyção, & das particularidades della: & foy grande o espanto que causou, grãde a materia que deu a discursos, & a conversações de murmuradores julgandose variamete della. Mas graças à virtude & ao prego que tem atè entre seus inimigos, que os que mais rigurosas sentenças davão que erão os oppozetes, não achavão que tachar no eleyto cousa q̄ lhe tornasse em descredito. Cõverteose a cobiça em odio, a ambição em rayva & desesperação, notão huã carta chea de a trevimientos, & fazemna dar em mão do Cardeal iffante (que os Principes saõ paredes brancas, em que atè os mais tristes negrinhos lançaõ suas riscas, & Deos o permite pera que se lembrem, que saõ homés). Diziaõ contra o eleyto que era moço, fêdo de quarêta & quatro ãnos vividos em estreita observancia: q̄ lhe faltava experiencia, sendo a juyzo de todos huã dos mais famosos letrados que entã se sabia: que lhe não sobejava sangue, como se co sangue andara emparelhado entendimento, & virtude, & erão calumniadores & apaixonados, & apostados arãsgar cortesia. Esta hei por huã das maiores honras que fr. Bertolamett

teve nesta occasiã. Davãolhe muyta os que sem paixão falavam, & muyta mais os que sabião de perto qual era sua vida. Mas em todos fez notavel abalo, & atè nos mal contentes amaynou a rayva, quando se publicou a nova de sua doença, & a causa della. Foy o mal crescendo, & dando finaes temerosos. Alcançavãose as febres huã a outra com alteraçã no coração, indicios de humor venenoso, o tempo calmoso, & de Outono. Todos andavão no Convento assombrados, elle só não temia, antes estava alegre. E ouve quem lhe ouvio dizer, que averia por muito bê vinda a morte, porque o livraria de muytas occasiões de poder offender a Deos, & desacreditar com iffo a Ordem, de quem tanta honra tinha recebido. Mas o Senhor, que o guardava pera lhe fazer grãdes serviços, & honrar com elle a Religiã de seu glorioso servo S. Domingos, foy servido, que fosse aliviando, & melhorando, & emfim teve perfeita saude. Porê quando todo o Convento lhe dava alegremente os parabés della, tornou elle a suas primeiras malencolias, & cuidados. E sintido do mal que o fizera cõ elle a infirmitade em o não enterrar, affirmava, que a poder succeder sem offensa de Deos, tomãra de boa vôtade aver quem lhe levantasse hum falso testemunho na mais grave materia,

ria & de mayor infamia da vida, pera que fosse occasiã de se remover sua eleyção. Como convaleceo fizerãose as diligências ordinarias, pera se mandarem pedir as letras da confirmação a Roma: entã soube que lhe carregavão sete mil cruzados de pésaõ: & não faltou quem estranhou (& antes quiz disso fazer peçonha) soffrer elle cortar selhe tamanha parte da renda, que era huã genero de ficar titulo sem sustancia, & por conseguinte culpado de huã ambiciosa vaydade. Couza foy de que se não deu por achado, nem da culpa, né da rezão della. Porque a culpa era falsa, & bõs indicios tinha dado no que lhe custou chegaremno àquelle estado: & da rezão não fez caso, porque como não estimava fazenda, se menos renda lhe deixãrão, tão pouco reparara nisso. Antes se em tal duvidãra, entã pudera ser notado de cobiça: vicio a sua natureza tão contrario, que podendo satisfazerse da cõtia das pensões na hora que entrou em Braga com fazer sobir os arrendamentos, & crescer a renda, nem entã, nem em vinte & tres annos, que foy Prelado tal quiz consentir, como ao diante veremos. E toda via he certo, que despois que renunciou, crescerão as rédas quasi em dobro: fazia conta que pera sy avia mister pouco, pera seus parentes nada, & aos pobres pera

quem queria tudo (& não tinha outro gosto de ser Arcebispo) bastava o q̄ lhe deixavaõ. Tornouse logo pera o seu remãso amado da cella a Bemfica, que então lhe parecia muyto melhor assombrada, com o sintido que tinha de quão cedo a avia de perder, & representandose lhe dante mão as faudades que ao diante lhe avia de fazer verse fóra della. Tornou a seus primeiros exercicios, alsos espirituales, como o da lição dos novigos. E como estava desembaraçado do cargo de Prior continuava com mais assittencia, & cõ a mesma acodia a todas as Cõmunidades, como senão ouvera differença algũa delle a qualquer religioso ordinario: & como o mais pequeno do Convento, quando lhe cumpria hir à cidade pedia companheiro, & tomava o caminho a pé. Aconteceo neste tempo mandarlhe pedir a Abbadessa do mosteyro de Odivellas da ordem de São Bernardo, quisesse hir lançar huã benção àquellas religiosas, q̄ lhe tinhão devação: & ao Sabado que avia de hir, mandoulhe a Lisboa, onde se achava, huã mula. Aceitou o Arcebispo a ida, mas não a mula: tomou companheiro, & foy a pé: & he huã boa legoa, & meya de camuho. Quando se recolheo à hospedaria citavão duas camas feitas, & porque notou differença nellas: na que vio aventajada

jada mandou lançar seu companheiro, & elle tomou a que parecia mais pobre. Ao Domingo, como tinha licença pera entrar dentro com a procissão, & ministros como aly se costuma, não quiz hir sem o companheiro, & ambos entrão. Era o companheyro o padre frey João da Cruz, de que nesta historia faremos menção mais vezes, pello muyto que lhe queria o Arcebispo, como quem adivinhava quanto avia de montar na Ordem: neste tempo era professo novo. Esteve o Arcebispo em Bémfica continuando com a lição dos seus noviços todo aquelle inverno. Quando entrou o verão seguinte do anno de mil & quinhentos & sincoenta & nove começaram a cōtinuar os fidalgos da Corte em o visitar & conversar de maneira, que o cansavão, & lhe tomavão o tempo de suas occupações, & estudo que nunca deixava. Pello que determinou mudar estancia, & se passou a Azeitão ao antiquissimo Convento que aly tem a Ordem, & nelle residio até a vinda das letras que chegarão a Lisboa por Agosto seguinte, & forão despachadas em Roma aos vinte sete de Janeiro do mesmo anno no dia que celebramos a festa do valeroso Arcebispo de Constantinopla São Ião Chrisostomo.

1559.

CAPITULO X.

*Como foy consagrado o Arcebispo, & partio pera Braga: & da casa, & companhia que levou.*



O M a chegada das letras Apostolicas, & cōfirmação de sua Santidade mandou o Arcebispo a Braga o Doutor Martim Salvador Aspilcueta, com poderes bastantes pera em seu nome tomar posse no Ecclesiastico, & secular: & logo aos tres dias de Setembro foy celebrada sua consagração no Cōvento de S. Domingos de Lisboa com muyta alegria de todos os Religiosos, notandose, que nelle tomara o habito, & nelle avia trinta annos professara, & que no mesmo dia, tres de Setembro em tempos antigos fora consagrado São Gregorio Papa, tambem cōstrangido & forçado. Aos oito que foy festa feira dia da Natividade de nossa Senhora, recebeu o pallio no altar de I E S V da mesma Igreja de mão do Arcebispo de Lisboa Dom Fernando de Vasconcellos de Meneses. Passava de hū anno que Braga estava sem Pastor, & parecia rezão não lhe tardar que a tinha à sua conta. Fezse

Fezse prestes, & segundo se determinou avia pouco que aprestar. O mais porque se deteve forão visitas de compriméto dos fidalgos da Corte, & tomar licença, & despedirse da Raynha, & do Cardeal Iffante. Hū dia inteiro tomou pera Bémfica, aonde se foy a pé, & sō como Padre Fr. João de Leyria: abraçava todos aquelles religiosos, & a cada hū cō muyta bráadura, & palavras de amor pedia em particular o encomédassé a Deos, & até com as fontes, & arvoredos & cō as paredes daquella devotissima casa teve saudosos colloquios. Aos 22. de Setembro partio de Lisboa: acōpanhou até a portaria toda a Cōmunidade: ao despedirse, ou fosse lébrandose, que à viva força deixava a casa, & a cōpanhia, com q̄ nella se criara: ou q̄ daquella hora em diãte entrava e cuidados tormétofos, & cheyos de perigo & desgostos, nos quaes se lhe trocãra a quietação, & descuido santo, cō q̄ tantos annos entre aquelles padres vivera, reconheceo a humanidade sua fraqueza, & derramou muitas lagrimas, por mais força q̄ fazia pollas dissimular. A casa, & a cōpanhaméto cō q̄ partio fez tão pouco estrôdo, q̄ não sabemos pessoa de importância q̄ levasse consigo, mais q̄ o padre Fr. João de Leiria, a que escolheu pera o levar por seu companheiro a vso da Religião. Era reli-

gioso grave, & observãte, & tão antigo q̄ fora seu mestre de noviços no Cōveto da Batalha, & por tal lhe reconheceo sēpre superioridade, & o respeitava como quando o tinha por prelado: & ainda despois de Arcebispo tão prōtamente lhe deferia, q̄ deu occasião a se cuidar q̄ o levava cōsigo pera ter a que em algũa maneira desse obediencia a fim de cōservar o mereciméto em q̄ se criara na Religião governandose em todo tēpo por vótade a lhea, & tendo a sua mortã: & affirmavase, q̄ no q̄ tocava a sua pessoa, & casa lha tinha de secreto logeita. E de Fr. João nos cōsta q̄ procedo neste lugar co mesmo rigor & austeridade e sua pessoa & obras q̄ usava, quando na Religião criava noviços. Mais levou cōsigo algũs religiosos da Ordé, q̄ não podia estar sē elles; & seculares poucos. A recamara não passava de algũs livros, & não muitos, & hūa pobre cama da Ordem sē cousa cōprada de novo pera fazer aparato, ou ao menos pera hū pouco de mais galhado, & melhor tratamento de sua pessoa, do q̄ usava na Ordé. Af si fez breveméte o caminho: quando lhe disserão q̄ estava em terras de sua Diocesi, sobrefaltouse todo, & apertouse lhe o coração. Sétese mais os perigos, quando estamos per: o delles. Védose já metido no q̄ tão arreceara, acudido a Deos como se étrãra e batalha, dizêdo des

D cōsoladaméte

mente com os olhos no Ceo. Meu Deos & Senhor, pois fostes servido que tão pesada carga se posse sobre hombros tão fracos, como vos sabeis que os meus são: *Dabis, Domine, servo tuo cor docile, ut populum tuum iudicare possit, & discernere inter bonum, & malum. Quis enim iudicare poterit populum istum, populum tuum multum?* Pedindo como outro Salamão sabedoria para acertar a julgar, & governar bem seu povo. A quantos achava pollos cáminhos, de tantos se finria obrigado a dar conta; & a todos se avia por deverdor. Alegravãose todos com a vista do novo Pastor pollo que ouvião dizer de suas virtudes que a fama levou diante: despejavãose os lugares pollo virem esperar aos caminhos por onde avia de passar para o verem & receberem sua benção. A todos agasalhava bem assombado no gesto, indo assaz carregado no coração, & a todos pedia que o encomendassem a Deos. Chegou a Braga dia de S. Francisco quatro de Outubro, dia em que a santa Igreja faz memoria de outro Arcebispo que sem pretção, mas antes por particular revelação do Ceo foy dado à cidade de Bolonha em Italia, que foy São Petronio. De todos os estados foy recebido alegremente: que em terras pobres, & nas ricas também, he bé visto, & parece muito gétil ho-

mê o Prelado, & ainda qualquer governador secular, que entra cõ poucas bocas, & pouco estado; julgase que partirá melhor com os naturaes, quando ouver menos gastadores de fóra, que fará mais justiça; & as mãos serão mais limpas. Ao entrar da casa Pontifical pareceo aos que o acompanhavão que se achava estranho: & affi foy, mas não de assombado da magnificencia dos paços, das pinturas, dos dourados (como elles cuydavão) que nada disto estimava, senão considerando de quantos Prelados santos, & muytos santos avião sido morada: & disse com hum suspiro finto. *Quidamur antiqua, quam dispari domino dominaris!* E proseguio. O Arcebispos Sãtos que aqui vos agasalhastes! O Arcebispo peccador que aqui te atreves a entrar! Entrou pollas fermosas salas, que chamão da Rosa, & de Hercules: & nem quando entrou fez caso dellas, né polo tempo a diante: porque nunca dellas se quiz servir, senão era quando por algũa grande festa convidava a jantar os que com elle assistião no altar em dia de Pontifical, ou a seus Desembargadores, ou tinha hospedes de fóra. Sõ da camara em que se recolheo, & do concerto della mostrou contentarse, porque era a seu modo, & por ordem sua nesta forma. Hũa cama sem nenhũa differença

*Tal. lib. 1. de Officijs.*

*Lib. 5. cap. 16.*

rença das ordinarias da Ordé de S. Domingos, do feitio seguinte: tres taboas mal lavradas atravessadas sobre dous banquinhos do mesmo lavor. Sobre este leyto (que na Ordé chamamos barra) lançado hum enxergão de palha, & encima seu colchão de lam, cuberto com duás mantas brancas de pano grosso, que erão as mesmas que tirou do Mosteyro, & lhe servirão muytos annos depois. Estas fazião officio de léções mimolos, & de emparo para o frio, & entre mantas dormio toda a vida sem admittir nenhum genero de linho, em quanto tinha laude: na cabeceira hũa taboa de pinho arrimada à parede com hũ papel pregado, em que avia sò estas duas letras S. B. que admitindo muytas significações, a que elle lhes dava, teve em segredo, até que tornou para a Ordem, & a caso a declarou como a diante contará a historia. Esta era a cama Pontifical sem outro paramento, nem pavelhão, nem cortina, & era tão curta, que segundo sua estatura, de força avia de jazer encolhido, & tão estreita, que não dava lugar de mudar sitio, nem jazida. Junto da cabeceira no chão hum vaso d'agoa, que era hũa escudella branca ordinaria de Talaveira, que lhe servia de espertador contra o sono (costume seus do tempo de noviço) para não

perder as horas de seus exercicios. Nas paredes não avia pano, nem armação, nem pintura, nem paynel. Sõ na porta se armou da banda de fóra, hum pano azul grosso por guarda della, que pouco tempo a guardou, como adiante veremos. A mesa que tinha para escrever, & estudar, era como as que usamos na Ordem (he seu proprio nome banca na figura, & feitio) esta sobre pouco polida na sorte da madeira, & lavor, estava de todo nua. Sobre ella hum devoto crucifixo, a quem tal mesa ficava servindo mais de Calvario, que de altar. Ao longo da parede hũas estantes a uso fradesco que dizião com a mesa na feição, & pobreza. Poucos livros nellas, mas cartapacios muytos, & cadernos de sua mão escritos, argumento de seus estudos: hũs de materias que dictara, sendo leytor por tantos annos: & outros de notações que hia fazendo, & tirando dos Padres, & Santos antigos sobre diversos intentos. Do meyo das estantes pendia hum pequeno retabolo de nossa Senhora do Rosario. Com este retrato da sua cella, que nunca alterou em quanto viveo, & foy Prelado, temperava as vivas saudades que sempre o seguiuão della.

(?)

D 2

CAP.



CAPITULO XI.

Como ordenou o Arcebispo sua vida em Braga.

**D**ES do dia que o Arcebispo se vio encarregado das obrigações de Pastor: desejou trazer sempre diante dos olhos hũ retrato de algũ perfeito Prelado, pera conforme a elle guiar suas obras & cuydados. Pera este fim fez grandes informações em Braga da vida & governo & modo de proceder de seus antecessores: & juntamente foy tirado dos livros dos Santos Doutores & padres antigos, & apontando varias regras & documentos, que reduzio a hũ volume, a q̃ deu titulo *Stimulus Pastorum*. O qual foy despois bẽ estimado entre os prelados de Italia, onde primeiro se publicou, como veremos em seu lugar. Entre tanto a ordem q̃ tinha em sua vida era esta: levantavase infallivelmente todos os dias às tres horas da manham, & pera se esperar vsava do remedio da agoa que dissemos tinha sepre a cabeceira. Occupavase até polla manham na lição da sagrada Escritura & dos Santos, ou em escrever tratados de devação que deixou escritos muytos. Rezava suas horas polla manham cedo, & sempre sò, se-

não era quando nesse dia avia de prègar, porque então se ajudava de hum capellão: às oyto dizia sua Missa, ou a ouvia, & dava licença que entrassem a ella todos os negoceantes & requerentes que o buscavão. Despois de Missa dava audiencia gèral mandando entrar primeiro todas as mulheres que avia, & logo se recolhia com hum Desembargador pera a camara em que dormia a despachar as petições, & papeis que avia, pera os quaes tinha outra mesa da mesma feição, & ornato, que era a de seu estudo, com duas cadeiras chãs, & ordinarias. Neste despacho entendia até horas de jantar, que pera elle erão sempre as do meyo dia. A tarde mandava abrir as portas pera quem queria negocear com elle, & avendo papeis despachava até se cerrar o dia. De ordinario em se fazendo final nas Igrejas às Ave Marias se recolhia & fechava em sua camara, & largando todo genero de negocio temporal entendia em suas devações particulares, & aprincipal era Oração, & contemplação seu pasto quotidiano, & antigo. Así se pagava, & restaurava das occupações do dia com dar a noyte a Deos: & se lhe batião com algum negocio forçado, logo se desembaraçava delle, dizèdo: *Sufficit diei malitia sua*: q̃ bastava ter gastado o dia

o dia todo em serviço do proximo, & em negocios seculares, & distractivos, pera tomar tambem hũa hora da noyte pera sy; pera pedir nella perdão a Deos de seus descuydos & offensas de todo o dia, & impetrar favor pera o seguinte: & muytas vezes era tal o impeto do espiritu com que se recolhia, que em se fechando se lhe ouvião altos gemidos. Este exercicio tinha até junto das onze, & então se agasalhava entre as pobres mantas. O tratamèto de sua pessoa & mesa, q̃ agora diremos, não principiou em Braga: continuou em Braga o que tinha na Religião. O que espanta he que não afrouxou nunca hum ponto do rigor com que entrou. No vestido, como na cama, não admitia nenhum genero de linho, nem outro lenço: o habito da Ordem não deixou nunca: as tunicas vzou sempre de estamenha, & vestidas a termos tão largos, que acontecia perderlhe a cõta. Quando estava na cidade tomava todos os dias hũa rigurosa & larga disciplina, logo despois das tres horas, quando se levantava ante manhã. E porq̃ sintia faltarlhe esta mortificação quando andava visitando por fora, que não tinha por là a comodidade & segredo que convinha: da volta que fazia pera Braga, antes de entrar nella, costumava recolherse hũs dias no mosteiro de S.

Fructuoso da Ordem de S. Francisco, provincia da Piedade, q̃ està fora dos muros, & aly se refazia do tempo perdido com estreitos jejũs, & muytas disciplinas, & tal era a recreação que dava aos membros cançados do trabalho dos caminhos, & desconos da visitação. Cilicios vsava em todo tẽpo, mas com segredo & cautella que se lhe não entèdessem: porq̃ a imaginar-se q̃ os trazia, era sua natureza tão alhea de hipocresias, que antes os não traria. O mantimèto cotidiano da sua mesa, os dias de carne (exceito as quartas feiras q̃ pera elle erão dias de peixe) era hũa sò ração de vaca, ou carneiro, & se lhe punhão acafo algũa coufa mais deste ordinario, em a vendo logo a mandava dar inteiramente aos pobres. Não comia peixe cõtinuo, como manda a regra de S. Domingos, por lho defenderè os medicos, respeito de certo achaque que tinha em hũa perna. Punhãolhe na mesa hum copo de vinho q̃ ordinariamẽte era medida de meyo quartilho: & junto deste outro vazio, capaz de caridade dobrada: começando a jantar lançava por sua mão no vazio ametade do vinho, & acabava de o encher cõ agoa, & así hia bebèdo, & lançãdo mais agoa, de maneira q̃ quando acabava a mesa, sepre ficava quasi meyo daquella agoa avinhada, & esta cõ o vinho do mais pequeno

mandava ajutar & dar a hum pobre. Era isto devação que começou na Religião, & não perdeu depois de Arcebispo, nem por toda a vida. E o mesmo fazia de tudo quanto pera comer lhe punhão diante. A primeira cousa era apertar logo ametade pera os pobres, fazendo conta quando se assentava à mesa, que tinha a Christo por convidado: pia & santa & verdadeira consideração: pois elle nos prometeo, que nos pobres o teriamos sempre presente, quando disse, que a elle faziamos, o que a elles fizessimos: & pobres em nenhuma mesa faltarão, se ouver que os queira por hospedes. A copa, ou Aparador de estado, em que os vãos do mundo se revem (& às vezes com fausto mintiroso, porque acontece serem mais as dividas de seus donos, do que val tudo o que nelle enlea os olhos) era pera o Arcebispo hũa banca seca da arquitectura das que cõtamos da sua camara sem toalha, sem vaso, nem prato, nem peça outra de prata. A baixella mais lustroza era louça branca de Talaveira, o mais tudo estanho: que nem hũa colher de prata avia em toda a casa: por maneira, que hum dia que ouve de tomar hũa amendoada se mandou buscar hũa colher fora de casa emprestada. Pera os caminhos quando visitava, mandava levar louça de pao. Segundo isto

facil fica de crer que não averia guarda na parede de reposteiro, nem outro pano que honrasse o aparador. A estes religiosos jantares chamava cada dia hum dos desembargadores de sua Relação (creo, que para lhes dar lição de temperança) começando pollos mais antigos, & correndo todos por ordem. Algũs tinham a honra por custosa, outros acudião cõ goisto, pollo que tinham de o verê, & ouvirem, porque sobre a lição que sempre avia à mesa, movia questões de materias curiosas, ou resolvia algum caso de consciencia, ou dava doutrina de edificação, & sempre avia que aprender delles. As quartas & sextas feiras comia com seus capellães em refeitório, ou tinello (como agora chamão com nome Italiano) com lição, & silencio a uso monastico. Dos jãtares não desdizião as ceas, que conforme a boa fisica devião ser mais leves. Nos dias de cea mandava que lhe deixassem em hũa camara junto da em que dormia, dous ovos com hum pão, & o vinho costumado: & se era jejũ da Igreja, ou da nossa regra, algũa fruyta, conforme ao tempo, sem pão. Esta cea ou colação, hia demandar alta noyte, & della muytas vezes não chegava a comer ametade, & muytas mais se achava polla manhã inteira, & intacta, & assi avia de hir logo pera algũ

algum pobre. Para a hora da cea não chamava ninguem, nem queria assistência de criado pera ella, nem pera o descalçar quando se deitava, nem pera o vestir quando se levantava. Reção parece, que não passemos daqui sem averiguar donde nacia esta estreiteza tão determinada, que o Arcebispo usava consigo: que fosse por escaceza de condição, não se pôde tal cuydar de quem (como logo veremos) dava tudo, & nada entesourava. E a verdade he, que nenhum avaro dà a outrem o que a sy tira: & quem dà largo, seja donde for, já se izentou do nome de avaro. Que fosse pusillanimidade, & hum certo medo de despender, que era a interpretação dos mais sutis calumniadores, menos apparencia tem de verdade, porque bẽ sabido he, que todo genero de caça, & aves, & outros mantimentos, que mais se vsaõ nas mesas grandes, saõ em Braga baratissimos: & quando delles quizera ter a sua cheya, não vinha a ser gasto consideravel no cabo do anno. Segue-se logo, & bem provado fica, que a reção destes apertos era pura virtude de temperança, & hũa determinação de não querer mudar hũa minima do trato & costume santo da Religião, que sendo nella de soberano merecimento, mantello no meyo da licença, & do poder, & da grandeza Pon-

tifical, & ser outro Tantalos por sua vontade, & assinte, na mayor abundancia das cousas, & não pera guardar, senão pera ter mais q̃ repartir, & espalhar entre pobres, he hũa virtude de tanto preço, q̃ não sey eu nenhum que se lhe iguale. E basta sabermos que este foy o estylo dos santos Prelados da primitiva Igreja, Hilario, Martinho & Nicolao.

## CAPITULO XII.

*Da ordem que o Arcebispo deu na justiça Ecclesiastica, & secular.*



O m o quem já não era seu, nem vivia para sy, assi sem tomar dias pera descansar, né tratar doutras materias, procurou o Arcebispo em chegando, entender no bom governo da justiça Ecclesiastica & secular. Falou particularmente com todos os desembargadores, & metendo a mão em cada hum, foy espreitando como estavão de letras, que calidade de causas corrião nos Auditorios, que cuydado avia nos julgadores, como despachavão, & que expediente avia nos negocios. Por outra parte foy logo tomando estreitas informações de pessoas de virtude, & consciencia da vida, & costumes de todos, & como procedia

cedia cada hum em sua obrigação: & por então não lhe pareceo que era bem alterar em nada o estado em que achava as coufas, por não perturbar a correnteza dos negocios, & prover o nefario com maduro conselho: fõmente affirmava em todas as praticas, que as prebendas grandes, & Abbadias rendofas avião de ser dos que melhor conta defsem de seus officios: que por isso não trazia parentes, nem criados, porque tudo o que era fruyto do Arcebis pado, avia de ser (como era rezão) pera galardão dos que bem servifsem ao mesmo Arcebis pado. Depois que vio, & ouviu & tratou a todos, & acada hum por sy, finalizou dia pera hir à Relação: era a primeira vez não faltou nenhum: fez lhes hũa pratica muyto considerada, & da sua erudição, tomando por principio o verso do Psalmo. *Si verè utiq; iustitiam loquimini, rectè iudicate filij hominum.* E lébravalhes, que como doctos, & curiaes tinhão obrigação de julgar conforme às leys, não nas torcendo nem estirando: & como humanos, julgar com piedade compadecendose daquelles a quem julgavão, pois erão homês como elles: & não avia ninguem tão puro em quanto vivemos que se possa gloriar de viver sem culpas, & fraquezas. Que assi como os preladados são verdadeiros pays de seus

*Psal. 57.*

subditos, & como taes estão obrigados a lhes ter amor, & procurar com todas suas forças que se inclinem ao bem: nem mais nem menos os desembargadores, os juyzes, os visitadores, por serem ministros, & estarem em lugar do Prelado ficavão com a mesma obrigação, & devião ter seu coração cheyo do mesmo amor, pois o officio que exercitão não he outro, nem tem outro fim senão o mesmo do Prelado, que he encaminhar os subditos pera Deos. Que o pay que de verdade ama o filho, quando mais asperamente vza com elle da vara, quantos golpes lhe dà em odio da culpa por q̄ lhos dà, tantos recebe nas mininas dos seus olhos, pollo amor q̄ lhe tem: assi o ministro então seria qual convem se quando castigasse o culpado, como manda a ley, lhe ficasse doendo a mão como a pay: porque castigar sem amor estava perto de crueldade de algoz: Iã vfar da espada da justiça com payxão, era tirania, & vingança: que ao juyz justo, & recto nunca a clemência, & brandura natural lhe tolheo a execução da justiça, fõmente temperava o rigor da pena. Por onde devião notar o que o Angelico Doutor Santo Thomas, diz sobre aquelle lugar do Apocalipse. *Incipiam te euomere ex ore meo.* Lançarte ey de minha companhia como que vomita

*Apocal. cap 3.*

mita: que consideradas as convulsões, & agastamentos que o vomito causa no corpo humano, todo castigo riguroso, & a excomunhão, de que aly fala particularmente (que he a mayor pena do juyzo Ecclesiastico) ha de ser decretada Contra vontade & como à força: asinada com difficuldade, com lagrimas, & dor do coração fulminada, & com aballo de todos os membros & desconsoação entranhavel executada. Porque na verdade qualquer republica, & qualquer cidade he hũ corpo de todos seus membros perfeitamente organizado: o Principe, ou Prelado he cabeça, os juyzes, & governadores são mãos, & braços. Nos mais membros se representam os subditos: & se no corpo senão corta o pê sem grande sentimento de todos os mais membros, & igualmente dos mais principaes: doutrinados ficavão os q̄ a seu cargo tinhão julgar, do que devião fazer, & com que respeito & magoa, quando se offercesse occasião forçosa de cortar polos pequenos: & acrecentava, que o bõ julgador pera proceder acertadamente avia de imitar o bom cirurgião que antes de chegar a obrar com a navalha, ou cauterio contra o membro que se vay corrompêdo, primeiro corre, & aplica todos os remedios, que a arte ensina, pera o reduzir a estado de saude,

de, & quando nada aproveita, então vencido da força do mal, corta, então queima: & no q̄ lhe custa de sentimento chegar a essa crueldade, mostra que he genero de piedade o vir aser cruel, por que o faz por salvar o resto do corpo, & com elle a vida. Por onde, segũdo sentença de Seneca, não seria pouco ditoso o julgador, q̄ de tal manenira procedesse, que se persuadissem as partes quando nas sentenças ouvesse sobeia severidade, que não fõmente guardava as regras de rezão & justiça, mas tãbé as da humanidade sentindo desgosto do rigor forçado. Que por certo tinha que de todas as calamidades com que Deos castigava muytas provincias, a raiz principal era falta de justiça: & pella mesma rezão esperava grandes boas venturas & mercês do Senhor naquella sua cidade: por que do que tinha alcançado das boas partes de todos, & de cada hũ dos que assistião na quelle Senado, formava hũ juyzo bem fundado que avia justiça inteira nos tribunaes: pois achava nelles muytas letras, estudo, & ponderação, nenhũa cubiça, gête quietta, livre de contendias & paixões, & onde isto avia, não lhe ficava que desejar, nem que encomêdar senão era pedir lhes que corressêcos negocios com tanto cuydado que não andasse a Corte chea de partes,

*Se n. lib. de clem. cap. 22.*

partes, né ouvesse queixa de feitos dilatados: & q̄ se de sua parte ou de seu poder era necessario algũa cousa pera bom effeito do q̄ lhes encarregava, pedia a todos o advirtissem com zelo, & cõ amor & cõ liberdade: por q̄ elle de sua pessoa lhes prometia q̄ em todas as cousas o avião de achar prõto & prestes não sò como superior, mas como companheiro: companheiro pera os ajudar, & acudir em todas as materias: superior pera ter muyto particular cuydado de suas honras, & acrecentamentos. Erão as palavras do Arcebispo em todo tempo chãs, & singelas: mas sabia as propor com hũ termo tão grave, que lhes dava alma, & hũa certa força que obrigava, & persuadia, & sogeitava. Tinhão notado sua lingoagem os Desembargadores em particular, & sua affabilidade & fingeleza: vião na casa o pouco fausto com que vinha: olhavão pera hum frade em tudo pobre frade: na pessoa, na familia, no trato, na profissão: & como todos nos levamos das primeiras informações, que são as apparencias de fora, era avaliado conforme a ellas, & julgavão o primeiro dia que o virão, q̄ não tinhaõ mais que hum Prelado titular. Mas despois que o ouvirão na Relação, & forão vendo sua inteireza, & generosidade, o pouco que estimava fazenda, & o

muyto que honrava a virtude, começaram logo a formar novo conceito, & conhecer nelle o que o primeiro Cõsul Romano quiz significar de si na offerta que levou a Delfos (era a offerta hum bordão de pao mal lavrado & tosco, mas de tal artificio, que encerrava, & cubria outro de ouro purissimo dentro em sy) & forão entendendo que tinhão valeroso Prelado disfraçado em trajos de pobreza, peito, & animo real debaixo de humilde presença.

*Tit. Liu. l. 1. Dec.*

CAPITULO XIII.

*Da ordem que deu o Arcebispo nas cousas da fazenda, & no serviço, & meneyo de sua casa.*

**D**AD O assento no governo Ecclesiastico conforme ao que pedia o tempo, applicouse ao temporal de suas rendas, & casa, em que despenceo poucas horas, & deu ordem pera toda a vida, porque nella não fez mudança em quanto governou. A arrecadação das rendas meteo em mão de pessoas de consciencia, & muyta confiança, não de habilidade pera as levantar, nem de condição esquiva pera as cobrar com violencia, nem de animo avaro pera as fechar

char, & poupar. Pera thesoureiros do dinheiro buscou os mais afieitados aos pobres, & a fazer esmolas. O cileiro que era a parte mais grossa de todo o rendimento do Arcebisado entregou a hũ pobre clerigo que levou consigo, passando de caminho pollo convento da Batalha: & a occasião de o levar foy esta. Sendo leytor naquelle Convento, como atrás ficado, foy hũ dia pregar a hũ lugar vizinho, que chamão a Barreira, & agasalhouse em casa do Cura. estando nella succedeo entrar hum pobre homem malferido em hũa mão a valerse do Cura: o Cura sem mais obrigação que de piedade & boa natureza o recolheo, & o teve em casa provendo o do necessario, & curando muytas vezes por sua mão, até sarar. Notou o Arcebispo a caridade q̄ vio cõ seus olhos, & o que soube depois perguntando pollo ferido: & não lhe esqueceo quando passava pera Braga: perguntou por elle, achandoo vivo, tirou o da miseria da aldeã: a este entregou o cileiro, & soube elle dar tal satisfação de sy, que o Arcebispo andando o tempo o fez Cónego, rico, & honrado. A este modo era toda a mais familia: pouca gente, mas toda de boa vida, & costumes, & bé proporcionada com seu amo: & constava de tres generos de gente: Religiosos da sua Ordem escolhidos

por elle: Capellães clerigos susterdos & graves: mancebos pera serviço vestidos de roupas compridas, & encaminhados pera Ecclesiasticos. Não avia escudeiros, né pagês, nem homem de capa, & espada: officiaes de camara, & mesa a vso de casas de grandes, como elle era, que são Camareyro, Mordomos, Estribeiro, Trinchante, erão pera o Arcebispo materia de riso. Apresentouse hum dia dianre delle hum homem de boa pessoa, & bem entrajado, dizendo que fora trinchante de seu antecessor, & por tal merecia não lhe ser preferido outrem no lugar, & por destro no officio, pedia lhe desse o Arcebispo a praça em seu serviço. Respondeolhe o Arcebispo sem detença, que trazia trinchantes: reparando hum pouco o requerente como espantado, porque sabia bem a casa que trazia: acudio elle, & apontando nos dentes, disselhe, que em quanto aquelles trinchantes durassem, escusava outros: q̄ buscasse sua vida. Da mesma maneira escusou estribeiros. Todo o apparato da sua estribaria era hũa mula sò de sua pessoa, & esta de tão pouco estado, q̄ de ordinario por não comer a cevada ociosa, andava occupada cõ as outras de serviço acarretando o que era necessario pera provisão de casa. Así quem via aquella familia, via pintado hum mosteiro de



de grande reformação. O vestido, as praticas, o trato de todos representavão virtude, & honestidade. Não avia jugar, nem jurar, nem dormir fóra de casa. Se a caso em algum avia nota, ou sospeita, por leve que fosse de trato pouco honesto, logo era avisado, ou castigado, ou despedido conforme à qualidade da culpa: & tendo pera isto bastantes atalayas em casa, elle mesmo costumava a visitar as pousadas em pessoa com hũa alé-terna na mão pera ver em que entendião, & se estavão recolhidos, & as portas da rua fechadas. Omeneyo da casa, & provimento della estava à conta do Padre fr. Ioaõ de Leiria, que administrava todo o temporal com muyta prudencia, não excedendo porem hũ ponto das balizas & ordem que o Arcebispo tinha posto nas cousas. Sendo a gente de casa pouca, & o gasto della, & de sua pessoa tão registrado como temos dito, inda q̄ a renda fosse curta, de força avia de sobejar muyto no cabo do anno: cõstanos que importava ao todo a renda certa & sabida do Arcebispado pouco mais de vinte mil cruzados: destes pagava de pensoes feys mil cruzados ao Cardeal Ifante, & quasi outros mil a diferentes pessoas: pagava de ordenados de sua Relação & dos ministros de justiça secular & ecclesiastica tres mil & quinhê-

tos cruzados: tudo o que ficava (a que avemos de ajuntar o rendimento de sua Chancelaria, que ainda que não era de cousa certa, sempre importava hũs annos por outros mais de mil cruzados) era emprego de piedade metido nas mãos dos pobres, tirando hũa pequena porção, com q̄ alimétava sua pessoa & casa: & este como era distribuido por pessoas de boa consciencia & de mãos limpas (q̄ nisto vay muyto a dizer) abrágião as rendas a tantos, & lustravão tanto, que algũs annos parecerão miraculosas. Assi começou a chegando a Braga a alargar a mão do que achou caydo dellas, & acudir liberalmente atodas as necessidades que se lhe representavão, na cidade & fora della, mandado remediar huãs com dinheiro, outras com trigo & centeo, & pão amassado, segundo a cada huã parecia mais conveniente: de maneira que mostrava hũ estremo de aperto consigo, & outro de largueza cos pobres: estilo novo, & não ouvido em nossos tempos, q̄ confundia naquelles principios os animos dos que olhavão suas cousas cõ curiosidade: & o que mais espantava era o gosto que mostrava em não querer nada pera sy, nem pera os seus, né pera outrem, senão sò pera os pobres & aconteceo logo caso notavel, cõ que se penhorou bastantemente com

cõ os homês neste modo de proceder. Porfim de Ianeyro primeiro que teve em Braga, apresentarão-lhe huãs lampreas. Não faltou quem o advirtio que era costume de seus antecessores, as primeiras lampreas que se pescavão, inviam-nas à Raynha, & pera chegarem frescas & boas, buscavão hũ valente piaõ que bem pago corria com ellas como em poita. Ouvio o conselho, mādou que se buscasse o correyo, que se fizesse preço do porte & caminho: feito tudo, mandou vir diante as lampreas, & o dinheiro que se montava ao caminheiro: & logo fez entregar tudo ao seu esmoler, com ordem que as lampreas se vendessem, & o dinheiro dellas cõ o do correyo se desse aos pobres, acrecentando que a Raynha de Portugal tinha rendas, & poder pera mandar comprar & levar lampreas, quando as quisesse, de muyto mais longe: & tinha tanta virtude, & caridade, que não avia de achar labor nas que lhe fossem de Braga à custa daquelles necessitados, por quem mandava repartir o dinheiro. Poserão-se as lampreas em venda: com serem as primeiras, & primicia de Prelado, negou-se aquelle gosto, não quiz tocar nellas, nem que servissem à Raynha, fazendo sacrificio delle, & dellas *in sinu pauperum*, no seyo dos pobres: emprego aventajado à

agoa da cisterna de Belem. Historia foy que não ficou em segredo, <sup>Reg. 21</sup> & chegou às orelhas da Raynha <sup>cap. 23</sup> que como tão grande Catholica a estimou, & nella renovou o gosto da boa eleyção que fizera do Prelado.

CAPITULO XIII.

Do zelo, & cõtinuação com q̄ pregava, & como começou a visitar o Arcebispo.



O mesmo tempo que o Arcebispo hia dando ordem na administração da justiça, & no temporal de sua casa, & fazenda, não estava ocioso no que tocava ao espirital de suas ovelhas. Era mestre na materia de espirito, que a aprendera desde minino, & sabia bem quanto se aventaja com prevenir culpas antes que se cometão: sabia que a melhor prevenção de todas pera ter mão nos homês que não cayão em grandes vicios, he a palavra de Deos, <sup>Hebr. 4</sup> palavra viva, & efficaç, que corta pollas entranhas, & pola alma, como espada afiada, & cortadora: que das mãos à boca faz trocar o sabor das cousas, de affeição vontades, & atè nos entendimentos faz força. Assi começou

E logo

logo acontinuar o pulpito com tanto fervor, como se só para este officio viera a Braga. Prêgou todo aquelle Advento, & despois toda a Quaresma seguinte: & todas as festas principaes de Christo, & de nossa Senhora, que se achava na cidade, fazia o mesmo, & quasi todos os Domingos: & colhia bom fruyto deste trabalho, porque como acreditava a doutrina com exemplo de vida perfeita, persuadia, & acabava muyto com os ouvintes: o estilo de prêgar era muyto differente do que usava na corte (o intento sempre nelle foy o mesmo) deixou flores de Rhetorica, explicações agudas, & conceitos levantados que servião lã pera oreihas delicadas, & entêdimêtos mimosos pera os penetrar, & fazer effeito a doutrina medicinal a modo de bom guizado: & entregou se todo a termos chãos, & doutrina clara que servisse pera todos: porque esta cumpria á mayor parte dos ouvintes. Armandose a fazer guerra, & deterrar do mûdo aquelles tres pestilenciaes incendios que o assolão: que S. Ioão nos significou: *Omne quod est in mundo concupiscentia carnis est, & concupiscentia oculorum, & superbia vitæ.* Encarecia o dano que fazem nas almas, & até na vida, & nos corpos: exagerava as misérias, & a brevidade da vida, o rigor da conta, os tormen-

Epist. I.  
cap. 2.

tos do inferno: acendia se, exclamava de maneira, que fazia temer & tremor o auditorio. Outras vezes tratava da fermosura, & dos bês da Gloria, & como nella andava sepre enlevado, usava de hús termos tão proprios, tão suaves, & tão fintidos, que não avia peito tão de pedra que tevesse as lagrimas: & parecia q̄ do fogo q̄ ardia em sua alma pegava nos corações de todos, hûas chamas de faldades, & desejos do Ceo. Cõ a entrada do anno novo determinou comêçar a visitar o Arcebispado: dizia olhe os Cõnegos, & Desêbargadores, q̄ era o tẽpo do inverno muyto aspero naquellas partes de muitas neves, & frios intoleraveis q̄ lhe poderião fazer dano irreparavel na saude: a isto respõdia q̄ o bõ pastor não deixava de estar cõ suas ovelhas por medo de chuvas, nem frios nẽ calmas, nẽ tempestades: porq̄ âtes entãõ tẽ ellas mais necessidade de sua companhia: & mal cõpriria elle cõ o officio, se avendo dous ânos q̄ seu antecessor era falecido, & sendo provavel aver necessidades nas ovelhas de Christo, deixasse de lhes acudir por respeito particulares de sua saude, ou de seu bom ou mau tratamento. *Qui observat ventos (dizia) non seminat, & qui considerat nubes, nunquam metet.* Se o lavrador não ouver de lavar, nẽ semear não com bom tẽpo, nunca semeará,

Eccles.  
12.

ra, nunca chegará a colher novidade. Contra opinião de todos se entregou ao trabalho, & se nenhũ receo, porque receava mais errar no que era sua obrigação. Era fim de Janeiro, tẽpo vêtoso, & frigidissimo: deixou o abrigo, & chaminês dos seus paços, foy se exprimentar os maos caminhos, & piores gafalhados das aldeas. Aordẽ q̄ levava em visitar era esta: No lugar que avia de ser visitado elle era o primeiro q̄ de toda sua familia se levãtava polla manhã cedo, & gastava hum grande espaço em oração posto de joelhos, & algũas vezes cõ muitas lagrimas pedindo a Deos favor, & ajuda pera aquelle acto de seu serviço, em q̄ avia de entêder aquelle dia: jũtamente se aparelhava pera dizer Missa examinando sua consciencia pera se confessar primeiro, & hũa coisa & outra fazia todos os dias, & em celebrar não faltava nenhum, salvo avendo justa causa, como adiante se dirã mais em particular, & a confissão era com tanto escrupulo, & tamanha pureza, como se cuydara que não avia de fazer outra, & que era aquella a ultima de toda a vida: & com esta imaginação chegava a por em escrito por cifras, que só elle entendia o numero, & calidade das culpas: consequentemente dizia Missa, & logo se assentava a Crismar, & despois prêgava doutrina acomodada

da à necessidade, & capacidade dos ouvintes que achava: & neste genero de proceder era incansavel, & ordem pera elle infallivel: & a quem lhe dizia que se obrigava a hum trabalho incomportavel, respondia: que a sua obrigação não era sõmente castigar culpas, & reprender vicios, que he officio de visitador: mas procurar por todos os meyoos possiveis, que seus subditos guardassem a ley de Deos, & trabalhar por lhes levantar os corações a seu divino amor, & affeioar lhes as vontades à virtude, que he officio de verdadeiro pastor das almas. Acabada a prêgação fazia pór tres mezas em lugares differentes: & elle em hũa, & dous visitadores que consigo trazia cada hum na sua, visitavão todos tres juntamente a hum tempo: & se o lugar era pequeno ficava visitado em hũa sõ manham: & ainda que em algũs lhe custava não acabar menos da hũa despois de meyo dia: era com tudo tamanha a sede de acudir a sua obrigação, que se avia algum lugarinho perto, na mesma tarde se passava a elle, & fazia o mesmo officio de polla manhã prêgando, & crismãdo, & o visitava. Como andava com tanta diligencia em poucos dias corria muyta terra. Mas queixavãose os seus que não podião aturar a continuação do

trabalho, dos caminhos, das inver-  
nadas: elle sò com trabalhar mais  
que todos, soffria de affombrada-  
mente todas as incomodidades:  
& nos caminhos por fragosos, &  
asperos q̄ fossem era o primeiro  
que os acometia pondo-se na dian-  
teira. Passavão hum dia de hum  
lugar pera outro: salteou os hũa  
chuva fria, & importuna que os  
não largou na mór parte da jor-  
nada: & corria hum vento agudo,  
& defabrigado que os congelava:  
tinhas adiantado o Arcebispo, se-  
gundo seu costume, que era cami-  
nhar quasi sempre sò pera se ocu-  
par com mais liberdade em suas  
contemplações: & hia fazendo  
materia de tudo quanto via no câ-  
po, & na serra pera louvar a Deos:  
offereceoselhe à vista não longe  
do caminho posto sobre hum pe-  
nedo alto & descuberto ao vento,  
& à chuva, hum minino pobre, &  
bem mal reparado de roupa, que  
vigia hũa ovelhinhas q̄ ao lon-  
go andavão pastando: notou o Ar-  
cebispo a estancia, o tempo, a ida-  
de, o vestido, a paciência do pobre-  
zinho: & vio juntamente que ao  
pè do penedo se abria hũa lapa, q̄  
podia ser bastante abrigo pera o  
tempo: movido de piedade parou,  
& chamou o, & disse que se de-  
cesse abaixo per a lapa, & fogisse  
da chuva, pois não tinha roupa  
bastante pera a esperar: Isso não,  
respondeo o pastorinho, que em

deixando de estar àlerta, & cõ o  
olho aberto, vem logo o Lobo, &  
levame a ovelha, ou vem a raposa  
& matame o cordeiro: & que vay  
nisso, disse o Arcebispo. A my me  
vay muyto, tornou elle, que tenho  
pay em casa, q̄ pelejarà comigo, &  
tão bom dia senão forem mais q̄  
brados: eu vigio o gado, elle me vi-  
gia a mim: mais val soffrer a chu-  
va. Não quiz o Arcebispo dar mais  
passo, esperou que chegassem os  
de sua cõpanhia, contoulhes o q̄  
passara cõ o minino, & acrecétou:  
& este esfarrapadinho inocete en-  
sina a Fr. Bertolameu a ser Arce-  
bispo. Este me avisa que não deixe  
de acudir, & visitar minhas ove-  
lhas por mais tempestades q̄ ful-  
mine o Ceo, que se este com tão  
pouco remedio pera as passar, to-  
davia não foge dellas respeitando  
o mandado do pay mais que o seu  
descanço: q̄ razão poderei eu dar  
se por medo de adoecer, ou pade-  
cer hum pouco de frio, desempar-  
rar as ovelhas, cujo cuydado, &  
vigia, Christo fiou de mim, quando  
me fez Pastor dellas? Cerremos  
este capitulo cõ hũa môstruosida-  
de q̄ mostrarão ao Arcebispo os  
moradores do lugar de Ruyvães  
seis legoas de Braga nesta visitaçõ  
Era hũa arvore de tão desmesura-  
da grãdeza, que dêtro no trõco, q̄  
da muyta antiguidade tinha ab-  
erto, & oco, se armou hũa meta, & o  
Arcebispo se assétou a ella e hũa  
cadeira,

cadeira, & por memoria no mes-  
mo sitio, & assento visitou a fre-  
guesia, & tinha tambem lugar  
dentro a testemunha que vinha  
dizer seu dito. A ramada que de  
sy lançava esta arvore era tão gros-  
sa, & estendida, que affirmavaõ  
chegava a dar todos os annos se-  
fenta alqueires de boleta. Bem po-  
demos cuidar, que seria tal pranta  
tão antiga, como a terra que a  
criou, porque tendo este genero  
de arvores natureza de se criar, &  
crescer muy devagar, não reque-  
ria (segundo parece) menos annos  
pera chegar a tamanho excessõ.  
Nas terras novas de Santa Cruz,  
(que he o nome que lhe derão os  
devotos descubridores, & a cubi-  
ça humana o trocou em Brasil: res-  
peito da madeira rendosa, & esti-  
mada que produzem) sabemos  
que ha matos & arvoredos, que  
provavelmente competem com a  
criaçõ do mundo: do que he ar-  
gumento aver falta de cultivado-  
res em gèral, & sobejarem no cli-  
ma grandes, & continuas humi-  
dades que tolhem incendios: &  
com quanto se achão madeiras  
grossissimas de que os naturaes fa-  
bricão grandes embarcações in-  
teirissas que escusaõ os beneficios  
de breu & estopa, porque saõ de  
hũa sò peça, muy poucas se achão  
(segundo o que daquellas provin-  
cias temos alcançado) que se pos-  
saõ comparar cõ esta sò de Ruy-

vães. Por onde fica bem provada  
a antiguidade que lhe damos.

CAPITULO XV.

*Do modo de proceder queo Ar-  
cebispo tinha nas visi-  
tações.*

**A**NTO que o Arce-  
bispo cerrava a visita-  
çõ daquelle dia q̄ visi-  
tava, chamava os dous  
companheiros, & confirião todos  
tres o que tinhão achado, & do q̄  
resultava de tudo, fazia elle por  
sua mão hum abreviado memo-  
rial em hum caderno, que sempre  
costumou levar consigo: & pera  
mais segredo, & ser menos a Es-  
critura: aos nomes dos culpados  
ajuntava hũa cifras, por onde se  
entendia na calidade das culpas  
de cada hum. Aos Clerigos que  
achava de boa vida, & boa fama,  
despois de apontar o nome, & lu-  
gar em que moravão, finalava  
os com hum circulo de campo  
branco: & nos que avia infamia  
provada, eclipsava o circulo, fazê-  
dolhe o campo negro: se a infam-  
ia era com defeito de prova e-  
clipsava o campo sò pola metade:  
& se as testemunhas depunhão  
ao costume algũa materia de sos-  
peiçõ, sobre o circulo meado  
de branco & preto, lançava  
hum S. Correndo o tempo foy  
E 3 fazendo

fazendo outro livro mayor, em q̄ tinha repartido o Arcebispado em comarcas pola ordem do alfabeto: & nelle reduzidas a breve leitura grandes, & compridas devassas, com os nomes dos delitos, & delinquentes, notados com as cifras assima ditas: & este levava quando tornava a visitar os mesmos lugares, mas tão arrecadado, que pessoa nenhũa sabia o que cõ tinha. Nesta primeira visita foy logo tomando em lembrança todos os beneficiados, & sacerdotes de que achava boa informação, pera se poder servir delles a seu tempo de curas d'almas. E despois da informação chamavaos, metia a mão nelles por ver o que podia esperar de cada hum: & segundo o que alcançava delles, assi era o titulo q̄ ajuntava ao nome: a hũs: parece varão de Deos: a outros: varão de clara fama, ou sabe letras: ou sabe pouco: ou nada sabe. Tambem foy apõtando hũa coufa muyto effencial, & cuydo que fazem oje os Prelados menos caso della, do que era rezão, & obrigação. Deixarão os defuntos suas fazendas às Igrejas com obrigações de Missas, & anniversarios: hũs deixandoas em mãos dos herdeiros, que chamão administradores das Capellas, pera elles acudirem às Igrejas com a parte do rendimento que em seus testamentos nomearão. Outros mais confia-

dos, & melhor aconselhados entregando tudo aos Pãrrechos: cõ hũs, & outros vay o tempo, & antiguidade causaudo grande descuydo em muytas partes: que pera mortos, o proverbio o diz, que ha poucos amigos: & creio eu saõ materias estas, em que os Prelados mayores, & menores hão de achar muy pesada a justiça divina, quando dellas fizerem pouco caso, não nas tratando com a miudeza, & efficacia, que fazia o Arcebispo: o qual foy fazendo rol de todas as obrigações, & encargos de Missas q̄ achava em cada Igreja, pera obrigar, assi aos administradores, como aos Curas, & Reytores, a cūprirem todos: porque ua verdade os Prelados mayores saõ eminentemente Abba-des, & Curas, & atè Sacristães de cada Igreginha: & não devê cuydar que cumprem bastantemente em coufa de tanta importancia com dizer: lio, encomendeyo ao Cura: a mais estão obrigados. E porque os Santos antigos o entedião assi, & conhecião os montes de obrigações que carregão sobre os Prelados atè em coufas de que poucos se dão por achados nesta idade, fogião as Prelacias com a contumacia que oje nos faz pafmar. Neste titulo apontava o Arcebispo juntamente o q̄ montava a renda de cada Igreja: & estas memorias passou despois ao livro mayor,

mayor, que atraz dizemos, & serviãolhe muyto pera quando algũ subdito lhes pedia informação, ou beneficio, porque logo tinha a mão quem era o homem, & o que pretendia. E assi aconteceo, que reprehendo hum dia a certo ecclesiastico nobre, & querendofelhe elle salvar na certa colheita dos que se sentem culpados: que he alegar enemizade: & dizendo que o Arcebispo a tinha com elle, & pello mesmo caso era em suas coufas sospeito: respondeo o Arcebispo com muyta mansidão: como póde ser que seja voffo enemigo, & vos seja sospeito, quem vos tras dentro no peito, & sobre seu coração: & logo tirou do caderno que trazia no seo, & mostroulhe nelle seu nome escrito: com esta graça, & graça verdadeira (pois se o trazia no rol dos culpados, & sobre o coração, tambem como amoroso Prelado o trazia dentro nelle por ovelha sua que muyto amava) tratou de sua cura, & remedio: & foy grande principio, & esperança de saude fazelo cahir em que estava enfermo, porq̄ logo admittio os medicamentos neccessarios, & tornou em sy, & sãrou. Aos Curas que achava de boa vida, & costumes, que fazião bem seu officio, honrava, & punhaos à sua mesa, & tinhamo nelle sempre amigo certo. Com os homẽs, & molheres que

achava embaraçados, & em maostado vsava de hum meyo differentissimo do que oje anda em costume (costume pernicioso, & por ventura fomentado polo enemigo comum, que procura acrescentar peccados, & peccadores, & não ver nenhum emendado:) Maudava aos Abbades, & Curas, que sendo os cõplices ambos solteiros lhes fizessem perguntas se querião casar, & vindo nisso os recebessem logo não avendo impedimento: & em caso que não quisessem casar, de nenhũa maneira se lhes levassẽ pena pecuniaria. Aborrecia aquelle animo limpissimo de cubiça toda a coufa q̄ cheirava a interesse, & dizia, que condenar sensualidades em pena de dinheiro, era vendellas, & ajuntar dinheiro, & não tirar o peccado: & pollos effeitos o julgava. Tinha averiguado, que em tempo que avia semelhantes condenações, como os culpados sabião, que todas as trovoadas de medos & ameaças avião de parar em dinheiro, armavãose delle pera a entrada do Visitador, & viviãõ tão desfavoradamente diante de seus olhos, & despois de ido, como dantes. O remedio que dava era mandalos evitar das Igrejas, & avisar sinco & seis legoas à roda, que em nenhũa fossẽ admitidos aos officios divinos: com medo da afrõta, & de serem apontados com o dedo



dedo tornavão muitos em sy, ou cafavão, ou se apartavão. Quando acontecia não achar prova bastante pera usar deste meyo, mandavaos vir diante de sy hum por hum, & perguntavalhes quanto avia que estavão emendados, & fora do mau estado: se respondião que estavão emendados, serviafe da reposta por confissão pera os reprender asperamente de palavra por então: & pera os evitar ao diante, quando ouvesse fama que tornavão ao peccado: & não avia outra condenação. Foy remedio com que em seu tempo (porque nunca pode acabar consigo aceitar dinheiro deste fogo de torpezza) apartou do vicio muyto numero de gente cega, & obstinada nelle. A mesma contradição finitia em sy pera passar cartas de excomunhão, senão era em casos muy graves: & por isso não usava dellas nem contra os de mau estado, que mandava evitar das Igrejas. Dizia que lhe parecia coufa muy dura lançar por sua vontade fora dos rebanhos da Igreja (como se faz com a Excomunhão) as ovelhas, quando como Pastor que era, tinha obrigação de procurar com todas suas forças, porque nenhũa se lhe fosse delles: antes visto o risco que corrião as que andavão fora, devia fazer toda diligencia humanaméte possível pelas recolher, & tornar a elles: & af

si exprimentava todas primeiro q̄ chegasse aos vltimos remedios. Achou comprehendido na visitaçãõ hum homem poderoso, & q̄ por sua calidade era rezão terfelhe respeito: que faria o zeloso Prelado em caso que a doença pedia remedio apressado, & as mezinhas ordinarias não erãõ adequadas ao fogeito? Deu traça com que o culpado apparecesse diante delle a titulo de compriméto & cortesia: como estiverão assentados em suas cadeiras & a casa despejada, levantase da sua, poemse de joelhos diante delle com as mãos jũtas dizendo: peçovos Senhor pelas chagas de I E S V Christo nosso bem, que vos queiraes emédardõ peccado, de que estaes visitado: que eu não hey de proceder contra vòs, assi, porque tenho a prova por sospeitosa, & forjada por enemigos, como porque fio da honra, & entendimento que Deos vos deu, que bastará este aviso de pay & amigo pera tornardes sobre vòs, & vos levarardes. Não disse mais o Arcebispo: & o homem attonito do que via, & cõfuso do que ouvia, ficou de maneira atalhado, que sem saber, nẽ poder dizer palavra se alevantou, & se foy pola porta fora. A seta hia no coração, & penetrou de maneira que mudou a vida: & affirmava despois que mais acabara com elle aquella profunda humildade,

mildade, & ozelo que de sua sa-vação enxergara no Arcebispo, q̄ tinha por santo: que todos quãtos castigos pudera executar nelle.

CAPITVLO XVI.

*De hum notavel caso que succedeo ao Arcebispo visitado: & do cuydado & puntualidade, com que a cuida atodos os lugares, & pessoas assi a visitar, como a Crismar.*

**D**ESTE santo zelo com que o Arcebispo começava a procurar o remedio das almas, & o cuydado, & amor paternal cõ que hya visitando, & doutrinando a todas sem perdoar a nenhum trabalho, quiz o Senhor mostrar que lhe era aceito com o livrar de hum perigo espantoso, & passou o caso desta maneyra. Como andava visitando, & não lhe ficava lugar por pobre que fosse, que peçoalmente não visitasse, foy forçado fazer noyte em hũ tão desemparado, como ha muytos naquelle Arcebispado, que em todo elle não avia mais que hũã sã casa sobradada, a qual como por maravilha ou excellencia chamavão a torre: todas as mais erãõ terreas, & de pedra em fosso, & cubertas

de colmo, que as coava o vento, & o fereno da noyte, & nem da agna do Ceo erãõ bem defendidas: assi arremererãõ os criados à torre, pera lhe fazerem aposento nella: mandou os avisar que tal não fizessem: intãrãõ, alegãrãõ que tudo o mais erãõ choupanas, ou palheiros, por não dizer pocilgas, fogeitos a toda injuria do tempo: resolutamente mandou, que em qualquer que quisessem, ou lhes parecesse, aparelhassem, como não fosse na torre: ou verãõ de obedecer a seu amo, que era Senhor de sy, & do que mandava: alojãrãõ no na melhor, ou na menos mà da aldea ficando fazendo discursos sobre os efeitos da constante humildade do Prelado, que por não se melhorar da companhia deixara de aceitar a mayor comodidade: era o tempo escuro & tormentoso: eis que alta noyte sentẽ hum rumor extraordinario, como de hum trovãõ continuado: & sabido polla manhã, era a torre que naquella hora se veyo redondamente ao chãõ sem ficar pedra sobre pedra. Caso temeroso: louvarãõ os companheiros a providencia divina, & o Arcebispo se confirmou, & animou a não temer nada, nem deixar aldea por visitar, por triste & mal reparada que fosse: ainda que lhe cuitasse cansarse, & quebrantarse muyto. Mas se he licito darmos nosso parecer,

recer, como he obrigação do officio que fazemos de historiador: digo que podendo succeder a caso a ruyna da torre, parece rezão que como Christãos, & gente de discurso lhe atribuamos fim mais alto. Se està entédido que não avia rezão pera o Arcebispo engeitar o melhor galhado, pois todos os da companhia ou erão criados, ou subditos, & assalariados, porque não confessaremos que a repugnancia que fez foy verdadeira revelação, & mostrarlhe Deos o q̄ avia de fer? salvo se queremos dizer, que nesse accidente natural quiz o Senhor dar documento ao amo, & aos criados: a elle pera q̄ não mudasse da cõstancia, com q̄ trabalhava: & a elles pera que se-guissem sem queixa a taõ bom amo. Que se julgamos por traça do Ceo achar Santo Agostinho na praya do mar hum minino q̄ com hũa pequena concha pretendia passar todas as agoas do mar a hũa covinha, que com a mão acabava de fazer na area, quando com seu entendimento queria penetrar as maravilhas da Essencia divina, que excedem toda capacidade humana, & Angelica: tambem podemos cuidar, q̄ não foy sem misterio o successo da torre (ainda que naturalmente podia acontecer) vista a importancia do trabalho que o Arcebispo emprendia, & a resistencia que

achava em todos, & atè nos criados: antes me persuado que já foy aviso do Ceo o minino que contamos, achado em cima do penedo à chuva, & ao vento, provido de lingoagem espevitada, & cheya de boa doutrina, melhor que de vestido: & porque não devia penetrar, acudio com o segundo da torre. Tinha o Arcebispo visitado os lugares de junto a Valença do Minho, tornou pera terra de Barcellos distancia de sete pera oito legoas de caminho: estando aqui achou pelos røys que trazia consigo das freguesias, que lhe ficara por visitar na Vigayraria de Valença hũa Igreja bem pequena (chamãolhe Nogueira) hũa legoa de Villanova de Cerveira. No mesmo ponto fez volta pera là, dizendo aos seus, que cumpria desandar hũa jornada, porque lhe lembrara hũa diligencia de importancia, que ficara por fazer. Chegando á Igreja & bem moydo & cansado, desculpouse com os companheiros, & declaroulhes a causa da volta: esta sintirão elles mais que o mesmo caminho dizendo que com mandar a hum delles fazer aquella visitaçõ, se pudera escusar a fadiga que sem rezão tomara & dera a todos: entendeo o Arcebispo que vinhão quebrantados, & desgostosos, & não estàdo elle mais folgado começou cõbrandura a consolalos, & consolar-se

lar-se. Meus filhos, dizia, eu sou Físico mòr de mil & quatrocentos hospitaes, q̄ saõ outras tantas freguesias, q̄ à minha cõta tenho neste Arcebisgado: pois quãdo nesta pequena (q̄ he hũa de là) não aja mais q̄ hũ sò doente, parecevos q̄ me seria bê contado deixalo morrer sem pessoalmète o visitar, podédolhe acudir a tẽpo, & sendo eu a isso obrigado? Bẽ he verdade q̄ tenho prouido cada hospital de seu físico, q̄ saõ os Abbades, Rectores, Vigarios & Curas, mas desfes como Físico mòr sou eu o superintédete: & obrigado à saber se visitão elles os doentes, & se o não fizerem sobre mim cae seu descuido: por onde convem que vigie eu, & seja sobre rolda: & sabendo elles que me hão de achar consigo, quando menos me esperarẽ, bastarã pera andarem espertos, & eu fico ganhando saber como fazem seu officio, & o que posso fiar delles. Com estas rezoões, que todo prelado mayor deve cõatenção considerar lembrando-se que em nenhum governo ha ministro diligente, se o que he cabeça he descuidado, ou pouco vigilante, convenceo o Arcebispo & quietou seus companheiros pera se não desanimarem, & se acharem apercebidos de sofrimento em outras occasioes, que cada hora se offereciã em que o avião bem mister: porque co-

mo se atravessasse hũ cabello de obrigação de officio, elle avia de cortar por tudo, & satisfazer ao officio: & elles como já lhe sabião a condiçõ prestavão paciencia, & obediçãõ com silencio, polla experiencia que tinhão, que nenhum conselho em contrario admittia: como foy hum dia, que estando ja a cavallo & o fato de toda a cõpanhia entrouxado & carregado, chegou a elle hum pobre homem com hum minino pola mão, & dizendo que o trazia a crismar, no mesmo instante se apeou, & mandou que descarregassem, & aparelhassem pera administrar o Sacramento: chegarãose os companheiros visitantes, que erão pessoas de muyro respeito, lembrãõ que se perdia a jornada: alegrãõ os criados o trabalho, & desconodidade de todos por hũa sò pessoa, & de tãõ pouca importãcia, como hum pobrete: q̄ era menos mal mandalohir ao lugar pera onde caminhavãõ, q̄ deterse elle. Não aproveitou nada, apeãrãose todos, descarregãrãõ, fizerãõ prestes, crismou o minino, dizendo que aquella ovelhinha requeria seu direito, & elle era seu devedor: que nunca Deos quisesse, que por fugir a hum pequeno de trabalho, se lhe dilatasse hũ sò momento a satisfaciãõ, q̄ estãva obrigado, & podia darlhe logo. Isto q̄ lhe aconteceu estando inda

na pou-

na poufada lhe succedia de ordinario no meyo das estradas caminhando: & onde quer que o tomava quépera este fãto ministerio vinha demandar: com toda a boa sombra do mundo, & sem nenhũ pejo parava, & se apeava, & mandava as partes consoladas: & os criados por sentirem menos a detença, & o desgosto, que sem replica tinham certo nestes encontros, levavão sempre lestes a arca do Pontifical, & tão desembaraçada do mais fãto, que sem descarregar outra covsa a tiravão com facilidade em qualquer occasião. Outras vezes mandavão adiantar hũ da companhia com aviso, que fizesse tornar pera o lugar onde avião de parar, quantos viessem em busca do Arcebispo: porque não fossem causa de se deterem, & perderem o dia, & as horas de caminhar.

CAPITULO XVII.

*Das diligencias que fazia com os que ordenava, & da devação, & gravidade com que celebrava este Sacramento.*

**B**EM tinha o Arcebispo entendido a muyta falta que avia no Arcebispo de ministros idoneos que curassem tanto nu-

mero de Igrejas, como nelle avia: & no pouco que tinha visitado alcançou mais de perto: & com tudo não era por isso facil em admittir ordenantes. Facil era em fazer o officio das ordés, & em nenhum dos tempos do anno, q̃ a Igreja tem deputados pera ellas deixava de as celebrar: & em qualquer lugar & Igreja, que se achasse, as dava de boa vótade, & sempre por sua mão sem mostrar que sentia o trabalho, que não he pequeno: mas nos exames dos que pretendião ordenarse era tão escrupuloso, que não se contentava com menos, que examinallos elle mesmo em todo rigor: & depois que lhe constava da sufficiencia, chamava dous Desembargadores, & com elles examinava as certidões q̃ apresentavão de suas terras de vida, & costumes, & a letra & finaes dos escrivães do crime que lhes corrião folha, & davão se de não serem comprehendidos em devassas, nem acusados de caso crime: ultimamente buscava o registro do seu livro secreto, que atraz dissemos era o epitome das visitas, a ver se contra os taes resultava dellas culpa: avendo algũa, segundo a calidade della, assi se avia com elles, fazendo os abrir os olhos, ou com os reprehender, ou com lhes dilatar as ordés tanto tempo, até que lhe cõstava da emenda: & neste pōto era

era inexoravel, porque não avia dobrarse por rogos, nem importunações, & muyto menos por valias ou cartas de recomendação: & contra estas veyo a armarse polo tempo emdiante de maneira, q̃ polo mesmo caso que o ordenante, chegado o tempo das ordés acudia com favores, ou qualquer genero de intercessão: logo, ao menos por aquella vez, ficava como com sentença de inhabilidade excluydo dellas, posto que idonco, & sufficiente fosse em tudo o mais. Devia sentir o Arcebispo que quem se valia de rogadores pera negocio dependente de sufficiencia, julgava mal da sua: ou era querer infinar os subditos a trabalharem, & merecerem por sy, estando defenganados, que não avião de ter com elle melhor valedor, que merecimento proprio: tambem se forrava de hũa continua opressão que por toda parte acompanha os ministros de officio publico, que são cartas de recomendação, as quaes se devião prohibir, como as peitas, porque tambem impedem a justiça acabãdo por importunação, & por numero, & por valia de quem as mãda, o que as peitas negoceaõ por cubiça, & por gosto. Este sagrado Sacramento das Ordés celebrava o Arcebispo com hũa magestade tão grande, q̃ causava hũ religioso terror nos animos de todos. He

ministerio Angelico o q̃ nellas recebemos os Sacerdotes, & poder mayor q̃ o dos Anjos: tudo se lhe deve. A todos os q̃ se ordenavão fazia em gèral santas & devotas praticas, como foy costume dos Padres antigos, q̃ sabião a dignidade q̃ davão, & querião q̃ os ordenantes a conhecessẽ, & estimassẽ pollo q̃ ella he, & não polo fim de muitos, q̃ he o pão queesperão ganhar. Cõ os q̃ ordenava de Epistola tinha particular tenção: ou fosse por ser a primeira ordé das Sacras, & porta, & entrada pera o Sacerdocio: ou porq̃ estavão ainda em tẽpo de entrarem em sy, & tomarem bom conselho, se senão sintião com forças pera o estado q̃ emprendião: qualquer q̃ fosse a razão, elle lhes carregava a mão cõ taes documetos, & tão alta doutrina q̃ os fazia temer, & tremer. A mesma autoridade tinha, quando administrava qualquer outro Sacramento, ou fazia Pontifical. E se acertava fazer algũa pratica a proposito do acto q̃ tinha ètre mãos, não avia nenhum dos que o vião & ouvião, que senão sintisse mover dentro em seu animo a hum grande acatamento & reverencia. Na hora que punha a mitra parecia que tomava outro semblante, & outro espirito: tal se mostrava no aspeito, & no meneyo, & na efficacia das palavras: no que tanto mais admirava, quanto vestido

F em seu

em seu pobre habito, & fôra daquelle acto, onde não era conhecido por sua dignidade: ningué o differençaua de qualquer Religioso ordinario: tão humilde era em suas palavras, tão desprezador de sy mesmo, & tão pouco apontado no vellido, & nada pomposo em toda representação exterior. O lugar nos amoesta, que façamos lembrança de hum bem fundado pêsameto que o Arcebispo desejava pôr em obra, em favor do estado Ecclesiastico. Dizia elle, que pera os clerigos que ordenava, estarem armados cõtra os vicios que o fervor da idade & ociosidade gerão: & a licença, & liberdade da vida acarreão: seria cousa santa, & honesta, não se ordenarem, sem constar serem destros em algum officio manual, que não fosse vil, & fordido: pera q̄ quando se offerecesse occasião de grande necessidade, pudessem ganhar de comer, se andarem com ignominia pedindo esmolla de porta em porta: que he muito mayor baixeza, que sustentar-se cõ o trabalho de suas mãos, pintando, ou illuminando, ou fazendo officio de broslador, ou de cirgueiro, que além de remedear a vida quanto à sustentação, ganhavão livrar de ociosidade mãy de todos os vicios, & maldades, àquelles que senão davão às letras, nem aos exercicios espirituales da oração, & contempla-

plação: & dava por rezão que o fim que teverão os Padres antigos que com tantas maravilhas de santidade povoarão os desertos da Thebayda, & da Palestina, & os hermos da Scythia, quando se ocupavão o dia inteiro em tecer as suas alcofas, & cestos & esteiras, não era sô pera buscar o alimento pera o corpo: mas pera estarem no espirito mais recolhidos: porque semelhantes occupaões em quanto exercitão as forças corporaes divertem o pensamento das cousas feas, & indignas, & não lhe tolhem levantar-se às altas & divinas: & pera prova trazia na memoria hum decreto do Concilio Cartaginense quarto, q̄ *Cap. 51.* dispoem que não somente estude *Cap. 52.* letras os Ecclesiasticos: mas que tambem ajuntem com ellas saberm algum honesto mister de mãos: & de subdiacono não seja ordenado quem lhe faltar esta qualidade. Persuadia o Arcebispo, mas não obrigava a seus subditos, visto ser cousa desusada nos tempos presentes. E na verdade mais policia parece, & mayor limpeza, absterem-se as mãos sacerdotaes de tudo o que he menos decente que o trato do altar: mas com tudo não ha muytos annos que em hum Convento de letras, & letrados, situado no melhor, & mais povoado sitio do Reyno, era tão familiar aos Religiosos

Religiosos o trabalho de mãos, q̄ achamos hum alvará dos Reys, pello qual libertava de direytos as obras manuaes que sabião a vender do tal Convento: & avia nelle muytos Santos, cujas obras maravilhosas, & de soberano espirito fôrão celebres na memoria de nossos avós: & ainda o serão na nossa, se o Senhor for servido darnos forças pera acabarmos de as defender das sepulturas do esquecimento, como vamos fazendo.

CAPITULO XVIII.

*De algũas cousas que o Arcebispo ordenou em beneficio espiritual do Arcebispo.*

**R**ECOLHEOSE o Arcebispo brevemente à cidade, pera assistir nella a Quaresma, como era a primeira: & neste pouco tempo que andou fôra, que devia ser pouco mais de hum mez, correo muyta terra, & foy de importancia o trabalho: porq̄ vio por seus olhos, & apalpou as grandes necessidades espirituales, que polla mòr parte della avia: a falta de doutrina, tanto nos doutrinados, como nos doutrinantes: muytos Sacerdotes idiotas & pouco idoneos, algũs viciosos, & ainda assi mãos de contentar: alcançou q̄ ainda achar-se

estes pera as Igrejas era ventura, polo sitio asperissimo, & nevooso de muytas dellas: por onde desculpava seus antecessores (respeito pouco usado nos q̄ sucedem) mas não se queria desculpar a sy: & esta era hũa das rezões, porq̄ mais se sentia obrigado a continuar em prégar, & ensinar (como temos dito) nas visitaões que fazia, trabalhando por suprir com esta diligencia as faltas q̄ achava, & fazer de sua parte tudo o que podia: Mas cubriafelhe o coração de malencolia considerando o estendido districto do Arcebispo, q̄ segundo o que tinha andado d'elle, & o muito que lhe ficava por ver, era impossivel podello visitar pessoalmente todo, como determinava, por muyto que aturasse o trabalho, senão repartido por annos: contava por rol hum numero excessivo de freguesias, grande parte dellas em terras não sô trabalhosas, mas temerosas de subir, & andar. Discorria, que misérias de ignorancias, que mōstros de maldades, que feras bravas de vicios criaria o enemigo comũ, & teria como de sua mão, nas ferranias & picos do monte Gerez, & da Gavia, nas matas, & alturas das terras de Barroso, & serra do Marão: muitas das quaes nũca em nenhũ tempo tinham visto rosto de Prelado, & outras quasi nũca: q̄ se ali aoper to, & quasi nos olhos dos Prelados



achava muyta gente tão agreste, tão inculta & selvatica, no q̄ cūpria a sua salvação, q̄ avia affaz q̄ finter, & q̄ chorar: q̄ seria nelloutros fitios mais remotos? Então cahia na cōta de quãta rezão tevera nas forças & repugnãcias, & estremos q̄ fizera por efcusar tamanha carga, quando o buscavão pera ella: & sô isto o consolava aliviando a tristeza q̄ oprimia sua alma cō a memoria de q̄ nūca dera cōfintimêto nella: aqui acudia a Deos com rios de lagrimas, pedindolhe cōselho, & luz: cōselho para acertar cō remedio cōveniête a tamanho desemparrô, & poder encaminhar tantos milhares de almas pola estrada da verdade, & da vida: luz celestial & poderosa q̄ desfizesse os cerrados nevoeiros da ignorancia, & barbaria, & os corações de todos cō viva fê alumiaffe & cō inteiro conhecimento della. Nunca o Senhor faltou a quem o busca, & mais é causa sua, & por taes meyo: merecê muyto diante delle os bõs desejos: antes ao passo da vōtade anda o merecimêto: & como todo bê procede do alto, por dados da mão de Deos, podemos aver os meyo: que logo foy dando o Arcebispo pera cōseguir os santos fins q̄ pretendia: o primeiro & q̄ appareceo tão depressa feito como imaginado, foy assentar dentro em seus paços duas cathedras de Casos de conscien-

cia, que lião dous Religiosos da sua Ordé de S. Domingos: & pera q̄ acudissem a ella estudãtes de todo o Arcebispado cōsignou esmola certa de dinheiro aos pobres, q̄ chegou a cōtia deduzêtos mil reis por año, mādãdo dar a cada hū a finco, & a leis tostões por mez, & a algūs a sete, q̄ pera aquella terra & tēpo era baltante sustêtação. E pera q̄ não fosse sem fruto esta despesa, deu cargo a hum Sacerdote homê de cuydado, que fosse seu apontador, não sô notando se acudião à lição, mas informando-se de como vivião, & se aproveitavão no estudo: & avêdo defectuosos, mandava que fossem despedidos. Afora estes, que os mais erão das terras de Tralos montes, mādava dar vethdo, & razão a filhos de cidadãos pobres de Braga que mostravão inclinação, & habilitade pera as letras, pera que acudissem tambem. A estas lições mandava que se achassem todos os Curas que vinhão negoçar à cidade, & os que nella refidião, & todos os mais Sacerdotes estravagantes, a fim, que os que tinhão estudado bem, refrescassem a memoria nas materias, & os que estavão fracos nellas, se aproveitassem & adiantassem. E porque não faltasse lição & remedio de estudo aos que vivião em lugares distantes, ou não tinhão occasiã de vir à cidade: encomêdo ao P. Fr. Dio-

go do Rosario da Ordem de nosso Padre S. Domingos, varão docto, & que fora seu condiscipulo, q̄ traduzisse em lingoagem portuguesa a Sūma de casos do Cardeal Caetano Mestre Gèral que foy da mesma Ordem, por ser obra de muyta autoridade & proveitosa: fez a tradução o padre Fr. Diogo, & ajūtoulhe algūas anotações pera mayor clareza das materias: & o Arcebispo a mandou à sua custa imprimir, & distribuir por todo o Arcebispado: & foy obra de muyto fruto pera elle, & pera outras partes, & deu occasiã & principio a muytos homês de clara erudição se disporem a escrever outras semelhantes: as quaes todas fica em certo modo devêdo a Republica Christam a este Prelado. São os livros espirituaes hūs prègadores mudos, que ensinão sem fastio, falão verdade sem respeito, reprendem sem pejo, amigos verdadeiros, cōselheiros singellos. De sejava o Arcebispo doutrinar a todos, repartirle por todos, & fer tudo a todos, como outro Paulo. Não podia hū sô corpo abranger a tantos, abrangia o espirito: cō o qual, despois de encomendada a tradução q̄ acabamos de cōtar, ordenou escrever de sua mão hum douto, breve, & facil Catecismo, em q̄ por estillo chão, & claro, & acomodado à capacidade do povo declarou em nossa lingoagē os

pōtos principaes, & os mais necessarios artigos da doutrina Christã: este mandava, q̄ os Curas q̄ não erão letrados foisê lèdo a seus fregueses na hora da estação, & lhes ficasse é lugar de doutrina, & prègação. A poz este livro lançou logo outro de hūs sermões breves sobre as festas principaes de Christo, & de nossa Senhora pera se lerê pola roda do anno nos taes dias onde faltassem prègadores. O intēto q̄ levava, era declarar o misterio de cada festa cō termos suaves & muito intelligiveis, procurando levãtar os animos de todos ao desprezo do mūdo, & amor dos bês eternos. E como os exemplos dos Santos penetrão, & movê muyto não sô as orelhas pias: mas acõreceo já homês devassos na vida, & nos costumes, tornaré sobre sy, & & deixaré o mūdo, sô cō ouvirem hū acto de penitência dos Sãtos do hermo, hūs tostados do Sol, & do frio: outros consumidos de perpetuos jejūs, & vigias, & outros quasi trãformados em feras na vivêda, no mātimêto, & atè no gesto, sendo nas almas puros Anjos: pediu ao mesmo Religioso atraz referido Fr. Diogo do Rosario q̄ fosse compōdo em Portugés as vidas dos Santos que a Igreja celebra pola ordé do Calédario Romano: O que elle fez com boa diligencia: & este he o Flosanctorum impresso em Braga, que o Arcebis-

po mandou à sua custa imprimir pera utilidade universal. Mas com todos estes meyo de a procurar, inda se não dava por satisfeito aquelle infaciavel zelo, como logo veremos.

CAPITULO XIX.

*Como o Arcebispo fundou o Collegio da Companhia de IESV na sua cidade de Braga, e das razões que pera isso teve.*

**E**M O S hum enemigo muyto velho, serpentino, & ardiloso: & como se perdeu, muy fabio em ajudar a perder almas: & ainda que como Lião esfaymado busca sempre quem trague, não vay sempre bramindo, nem ensangotando as vnhas, & dentes infernaes: tornase muitas vezes cordeiro pera segurar grandes presas, & tragar mais. Achava no Arcebispo combatente de força, & esforço: não se lhe atreve arca por arca, como dizem: revestese de hũa extraordinaria brandura, & por boca dos que se davão por mais seus affeioados procura divertillo das obras começadas: entra hũ & outro cada hum cheyo de cõpayxão de o verem applicarse a tâ-

tas cousas, & tomar sò o trabalho de muytos homês juntos: de dia ouvir partes, negoçar, despachar, prègar, visitar, crismar, dar Ordês. De noyte, velar, orar, meditar, cõtemplar, el crever livros: sobre tudo pouca & grosseira comida. Não temos, dizião, Arcebispo pera seis meses: forão se a elle por vezes sem advirtirem que com animos singellos, & palavras de amizade fazião a causa de Satanas: & erão da gente mais grada da cidade: affirmão lhe que se mata com tanto, & tão aturado trabalho estando sempre entendendo em puero negocio sem ter vaga hũa hora do dia pera descansar: que se mata a sy, & a todos os que naquella cidade tem já obrigado com suas obras fantãs a lhe terem affeição de filhos: que tenha dó de sy, & delles: & sayba que por mais diligencias que faça, & reformas que intente, serà impossivel tirar abusos, & arrancar vicios arreigados com annos, confirmados cõ posse, & feitos quasi naturaes cõ o costume: & enfim era tẽpo perdido cuydar de melhorar o mundo à custa de sua vida. Que o q̃ de via fazer, era pera se aliviar do trabalho corporal criar hum Bispo titular que o ajudasse segundo costume de todas as Igrejas semelhantes: & quãto ao mais bastava deixar se hir pollo fio de seus antecessores de proximo: despender mais

mais consigo, & menos cõ filhos alheos, & com tantas obras como emprendia, & viver & descansar. Sintio o Arcebispo estas lingoa-gês, & como era santo devia conhecer a rayz donde procedião: Resolutamente respondeo que em vão trabalharia quem lhe persuadisse descanso, em quanto lhe durasse a obrigação de que hũa vez se encarregara: que lhe não entregara Deos suas ovelhas, sò pera lhes ordenar leys, como superior ocioso, nem pera as castigar como riguroso juyz, nem menos pera se aproveitar & servir da lam, do leyte, & do sangue dellas, como injusto senhor: senão pera buscar todos os meyo, & não lhe ficar pedra por mover, porque todas se salvassem: o que muyto agradeceria aos que se davão por amigos seus, seria aconselharemno como faria mais, & como trabalharia mais: q̃ poupar o corpo, grangear descanso, apertar a bolsa mal o poderia fazer quando desejava sacrificar a vida ao serviço de seus subditos. Ao ponto de criar Bispo não respondeo palavra, ou porque avia q̃ a tudo tinha satisfeito com as que referimos: ou porque he grande certeza de cumprir bem as determinações não prometer nada: tão puntual foy nesta, que nunca em quanto viveo fez mudança nella. Cac aqui bem o que dizia delle o padre frey Estevão Leytão gran-

de seu amigo, & pessoa de grande virtude, & autoridade nesta Ordem: que tomara a virtude como por rayva & teima, porque assi como o homem que anda em odio vay sempre crescendo no fel, & rancor: assi elle cada hora se aventajava em obras fantãs. E dizia bem: porque parece que esta cõtrariade dos amigos lhe deu occasião de sahir mais cedo com o effeito, & execução de hum pẽfamento que trazia de fundar hũa Vniversidade naquella cidade (pẽfamento & obra real) quanto bastasse pera lhe fazer homês idoneos pera Curas d'almas: porque considerava, que a rezão de não estudarẽ muytos, era falta de pão & remedio pera poderem assistir nas Vniversidades remotas, mais q̃ pobreza de engenhos: & estava certo que em tẽdo estudo em casa, ou perto della, & ajudando elle com suas esmollas, como fazia, era caminho aberto pera domesticar aquelles matos feros, & espinhosos: era bom traçador, & executor ardente das boas traças. Florecião por este tempo na cidade, & Vniversidade de Coimbra os estudos de Grammatica, Rhetorica, & Filosofia, entre os padres da Companhia de IESVS, a cujas mãos os avia passado el Rey Dom João o terceiro, tirandoos das dos Franceses, que mandados vir de Paris polo mesmo Rey os man-

teverão algũs annos. Era de muyta consideração o credito de virtude & prudencia, com que esta Religião os exercitava: porque tendo entre sy mestres abalizados nestas letras, que por mais apraziveis, & dignas de serem sabidas de todo homem lhe chamãrão os antigos humanas: trazião tambẽ mestres de todo genero de virtude, criados no leyte daquelles seus primeiros fundadores varões celebres, & dignos de grande louvor. Entendeo o Arcebispo que aqui tinha junto tudo o que avia mister, & desejava: mandoulhes comunicar sua determinação: acordãrão fundar collegio com rãda competente, & obrigação de terem continuas quatro classes de Grammatica, & Rhetorica, & curso de Artes. E pera começãrẽ logo a passo igual, lição, & edificio consignoulhes em suas rendas duzentos mil reis em cada hum anno certos & seguros: & anexou de mais ao futuro Collegio certas Igrejas de bom rendimento, com que no mesmo anno de quinhentos & sesenta & hum, se abriu a nova Academia Bracarense, & começou a dar flores & fruto com grande espanto dos que enganados de zelo piadoso pretendião abater os fervores santos do Arcebispo. Forão acudindo de toda a provincia grande numero de moços, & recebendo a mór parte del

les do Arcebispo o pão corporal, & todos o d'alma em companhia das letras, pois de hum & outro elle ficava sendo primeiro & principal ministro. Os proveitos q se tem seguido desta obra ficão faciles de crer considerada a pobreza, & rudeza de grande parte daquellas terras: & a muyta & boa diligencia dos Religiosos. Foy primeiro Reytor deste Collegio com felice pronostico pera se esperarẽ venturosos augmentos, o padre Inacio de Azevedo irmão de dõ Ieronimo de Azevedo valeroso Capitão na India Oriental: que no tempo que isto se escrevia, era actualmẽte Governador della. Este padre indo despois para a Provincia de Santa Cruz do Brasil por Prelado da sua Religião, que nella dilatadamente florece, foy encontrado no mar de Franceses levantados hereges Calvinistas: os quaes acometendo o navio em q hia, despois de entrado & rendido, a sangue frio, como dizem, o matãrão com trinta & nove companheiros da mesma Religião, & pera final que o fazião em odio de nossa santa Fè, & particularmente do estado Ecclesiastico, & Religioso, & pera mayor gloria dos que padecião pola verdade, perdoãrão a vida a todos os mais seculares: foy este successo no anno de 1570. em quinze de Julho. Entrãrão em Braga com elle doze compa-

companheiros: começãrão a entender em sua obrigação, & o Arcebispo em lhes edificar a casa cõ summa alegria: & com esta occupação quietou hum pouco seu animo, mas não pera repousar no q sabia que convinha a outras: porque se a cidade, & o comum do Arcebispado ficava bem provido, avia outros lugares que pedião mayor remedio, & mais presente, como adiante contará a hitoria.

CAPITULO XX.

*Do cuydado cõ que acudia aos pobres, & dos hospitaes que ordenou na cidade pera doentes, & sãos, & como agasalhava os Ecclesiasticos.*

**R**A RECERã por ventura a quem ler cõ cuydado, o q vamos escrevendo deste prelado, q quem andava tão ocupado nas cousas espirituas, não lhe poderia ficar tempo, nem ainda memoria pera o governo das temporaes, & he engano: por que não se prezava de menos diligẽte & cuidadoso em acudir às necessidades corporaes dos pobres, do que o era em remedear as espirituas de todos. Atras fica dito como tirado opouco que despendia com sua

caça, & o q montavão os salarios dos officiaes de justiça, tudo o mais se entefourava nas mãos dos pobres, que era o mesmo que passallo ao Ceo por ellas, como o dizia a Daciano o glorioso martir Saõ Lourenço, em cujo dia isto vamos escrevendo. Agora he lugar de dizermos a ordẽ com que o fazia. Nesta primeira visitação que fez foy tomando estreita & miuda informação das necessidades mais precisas que avia em cada lugar, & os nomes dos necessitados tão gente recolhida, como mendicãte das portas, fazia apontar cõ distincão das idades, & sexo, & calidades, & a todos estes mādou vestir conforme ao estado de cada hum, & ao que mais lhe convinha, & foy hum grande numero: por que nos consta que no ãno que corria a terça parte do Arcebispado, chegavão a quatrocentas pessoas as que vestia. Nacidade mandou tomar a rol todo genero de pobres, assi das portas, como envergonhados, & viuvãs, & donzellas honradas: com tanta diligencia que não avia necessidade tão incuberta que andasse fora de seus memoriaes: & porque receava ficar-lhe algũa por remedear como se fora algum grande delito, encomendava a pessoas de confiança, & virtuosas que cõ todo resguardo, & cuydado procurassem saber se avia gente que antes quisesse padecer

padecer (como às vezes acontece) que manifestar-se, & logo lhe dessem aviso pera não lhe escapar o socorro: & elle por outra parte cõ o mesmo segredo se informava se vivião virtuosamente: & como achava necessidade & virtude logo entravão no rol, & conforme á calidade & familia lhes taxava a quantidade que auião d'aver de seu esmoler, de pão, carne, & peixe, azeite, & vinagre pera cada semana: & o pão mādava dar em grão: aos demais calidade ajuntava contra certa de dinheiro, & algũs alqueires de pão na êtrada de cada mez: & a todos se acudia com tanta puntualidade, que nem no dia limitado avia falta, nem na taxa alteração. Estes erão providos todos de vestido, & às molheres mādava dar mantos pera não faltarem ir à Igreja: para o qual effeito tinha em casa peças de pano, & farjas que mandava comprar por junto, como ao diante diremos. A muytos q̄ moravão em casas alugadas mandava pagar os alugueres. A esmola da porta que se dava a todos os pobres q̄ a ella vinhão, era quartas, & sextas feiras, & era em dinheiro: & achavase que passavão de mil pessoas, as que de ordinario vinhão a ella em cada hũ destes dias. Afõra esta esmola costumava o Arcebispo dar de sua mão outra a todos quantos lha pedião sem exceição de pessoa: & pe-

ra isso trazia na algibeira cantidade de vintéis em prata, que outra moeda nenhũa conhecia, nem lhe sabia a valia. Outras esmolas fazia extraordinarias a Mosteiros pobres de frades, & freiras, em que se despendia muyto, por serẽ muyto continuas. Nem se gastava menos no hospital gèral que instituiu & tomou à sua conta tanto que entrou em Braga, com enfermarias separadas de homẽs, & molheres, & abastadas de todo o necessario pera cura dos pobres. Outro genero de esmola inventou, q̄ em parte merece este nome, porq̄ abrangia a muytos pobres: & em parte era virtude de hospitalidade dos Santos antigos tão estimada. Costumava dizer o Arcebispo, q̄ em sua casa sò elle era o estranho, & os pobres erão os verdadeiros & naturaes senhores della. Como acontecia virem a Braga muytos Religiosos de todas as Ordẽs, & outros Ecclesiasticos, ou a negociar, ou de passagem, avia por affronta sua andarem por estalagẽs: ordenoulhes em lugar comodo da cidade hum gafalhado provido, & concertado de todo o necessario com muyta limpeza, & ordẽ em hũas boas casas que pera isso tomou: finalou renda conveniente pera a fabrica, & pera hum homem casado virtuoso, & sifudo, q̄ assistia nellas, & tinha cuidado q̄ andasse tudo apontado de camas limpas

limpas, & roupa lavada, & ministrado de agoa, & candeas: de modo que não faltasse nada pera bom gafalhado dos hospedes: & o jantar & cea hia todos os dias da cozinha do Arcebispo: & guardavase esta ordem. O assistente, ou enfermeiro mór deste (chame-mos lhe assi) hospital de saõs, tinha a cargo, tanto que algum Religioso entrava, dar aviso na despẽsa do Arcebispo, & o official della o tomava a rol, & todos os dias sem fallencia lhe mādava a provisãõ necessaria: & por muytos que concorresse, sempre avia pera todos, porque a ordem que tinha o official era mandar guisar na cozinha, particular comida pera este hospital, & sempre com tanta abundancia que nunca faltasse se acertassem a vir muytos: & quando sobejava não era perdida, mas ganhada, porque sempre sobejavão pobres a quem se dava, & o mesmo se fazia dos sobejos da mesa dos hospedes. Aqui não entrava secular, nem enfermo: & os Ecclesiasticos pera quem se fundou o gafalhado tinham prazo limitado de certos dias: os quaes passados erão despedidos: porque a occasiãõ da pousada graciosa não o fosse de algũs perderem tempo, & se deixarem andar na cidade ociosamente: mas cõstando que avia necessidade de fazerem mais obra, cõ facilidade erão de novo ad-

mittidos, & providos. Alem deste gafalhado avia outro particular dentro do paço, em que erão recebidos, & aposentados tres generos de gente: primeiro erão os Abbades, Vigairos, Reytores, & Curas da jurdição do Arcebispo, se vinhão a negociar com elle, ou com seu Provisor negocios tocantes a suas Igrejas: porque a estes taes convidava & recebia com alegria, & com tanto goito como se forão os Anjos de Abrahão afirmando, que os tinha em lugar de hirmãos, & como taes os amava, & estimava por serẽ seus coadiutores, sem cõ ministerio, & intervenção não podia fazer bem seu officio, nem cumprir com os encargos delle: & assi queria que atoda hora achassem suas portas abertas pera gafalhado, pera a audiencia, & pera tudo o que delle lhes cumprisse como a verdadeiros hirmãos. O segundo genero de hospedes do paço erão os Ecclesiasticos que em algum tempo avião sido seus familiares, ou assistido em sua casa: mas estes tambem tinham dias limitados, se acertavão de vir a demandas: porq̄ dizia o Arcebispo que não era bẽ, nem elle o queria que avexassem partes, & andassem distraidos à conta do pão certo: senão tinham demandas, nenhum termo lhes punha. Os terceiros hospedes erão os Religiosos da sua Ordem: que



que pera estes como pera filhos avia aposento separado, em que não entrava outra gente, com roupa particular, como se fora hospedaria de qualquer mosteyro noffo: & com razão certa pera seus criados, & cavalgadas. Desta maneira não ficava necessidade corporal, nem espiritual, nem pobre nem pobreza em toda a cidade, & Arcebispado, a que se não estendesse a fervente caridade do Prelado: & com a ter feito tão geral como parece pollo que temos dito, ainda a alargava mais em algũs casos extraordinarios, que logo veremos: & em muytos outros que ao diante se contarão.

CAPITULO XXI.

*De algũas esmolas secretas que o Arcebispo fez em occasiões que se lhe offercerão.*



STAVA huã tarde o Arcebispo sò entrou o seu Alfayate cõ huã peça de crifè branca muyto fina pera lhe cortar hũs habitos por ordem do padre frey Ioaõ de Leyria, que sentia não sò serem velhos & gastados os que o Arcebispo trazia, mas já em algũas partes ramendados, como vestido que ainda trouxera de Bè-

fica: perguntoulhe o Arcebispo se conhecia huãs molheres que lhe nomeou por hũ rol: eraõ tres donas honradas, virtuosas & pobres: & dizendo q̃ sabia dellas mandoulhe que dissimuladaméte levasse a crifè pera casa, & logo cortasse della tres vasquinhas, & feitas lhas levasse sem descubrir quem as mandava, nem dar conta de nada a fr. Ioaõ. Obedeceo o official, passarãose algũs dias: ouve frey Ioaõ que era descuydo culpavel a tardança do fato: chamou o pera o reprender: foylhe forçado revelar o segredo: era muyto notavel o sentimento que o Arcebispo tinha de se lhe fazer qualquer peça de vestido nova pera sua pessoa: por humildade avia tudo por mal empregado em si: & polla caridade parcialhe que quãto punha em si, tanto tirava aos pobres, pera os quaes sò queria tudo. Mandoulhe frey Ioaõ de Leyria fazer habitos sem lhe dar cõra, né preceder medida, & ordenou, porque arreceava q̃ os não quizesse vestir, que quem tinha cuydado da sua camara, lhe tirasse os velhos como estivesse deitado, & em seu lugar deixasse os novos sem dizer nada. Quando se quiz vestir sentio o pezo & a diferença do fato desacostumada, cahio no engano: & chamou de pressa pollo cubiculario, queixou-se asperamente, como se lhe fora feito algum grande desseruiço, & man-

mandoulhe que na mesma hora lhe tornasse aly os seus habitos. Mas já não avia remedio: que frey Ioaõ acautelando-se com tempo, como sabia com quem o avia, na hora que oue à mão o fato velho, logo o mandou dar a hum pobre. Disselhe o criado o que passava, quietouse algum tãto, porem não deixou de ficar queixoso, & dando sospiros. Por dia de Pascoa querendo hir pera a Sè às Matinas da Resurreição pediu a capa, ao tempo que foy a cobrilla conheceo que era nova, & disse com dissimulação a quem lha dava: deixemos o vestido novo pera outro dia que me enfeite mais devagar, vamonos agora às matinas, & tomou a capa velha. Tornando pera casa chamou hum familiar, que era seu esmoler secreto, & pessoa de confiança: mandoulhe que com todo segredo levasse a capa nova, que era de hum pano muyto fino que naquelle tempo chamavão Contray, a hum cidadão nobre & velho, & doente, dizendolhe de sua parte que fizesse della hum vestido, & lembrandolhe que dos retalhos mandasse fazer barretinhos pera se valer do frio. Notou frey Ioaõ de Leyria a falta da capa, não achava rasto do furto, perguntou por ella a seu dono, que com muita modestia lhe respondeo: parece que alevãrão algũs Anjos que andavão nũs

pera se cubrirem com ella, q̃ vay grande frio (forão palavras formaes do Arcebispo.) Offerece-se-me cuydar que este genero de caridade, era tão agradavel ao Arcebispo por huã grande parte que nella se deixa ver de outra virtude q̃ o mesmo Arcebispo sobre maneira amava: como parecerà ao diãte polo discurso da historia, q̃ era mortificação da propria võta-de. He nossa natureza muito amiga de sy, & a experiêcia nos ensina que não ha nenhũa tão mortificada, q̃ deixe de mostrar algũ alvoroço pera huã peça de vestido novo. Alegria, & estimase, ou seja pola novidade, ou pola honra, & gafalhado q̃ recebe o corpo: atè os pensamêtos, & as esperanças renova huã vestido novo. Donde nasceo dizer o outro Poeta de hum q̃ tomou por meyo de fazer mal a outro darlhe huã vestido rico, tẽdo por certo q̃ cõ elle entraria em novos cõselhos q̃ fossem occasião de se vir a perder: *Eutrapelus cuicumq; nocere volebat, Vestimeta dabat pretiosa. Beatus enim iam Cũ pulcris tunicis sumet nova consilia, & spes.* Assim tenho por certo q̃ (como não ha ninguẽ q̃ em quanto vivemos nesta carne mortal, seja de todo livre das paixões & movimêtos della, por mais enfreados, & sogetos q̃ os traga à rezão) queria o Arcebispo vêcer, & pisar, & mortificar este gosto natural, quãdo lâçava de

*Horat. lib. 1. Epistolar. 18. epis.*

fy o vestido novo; visto como lhe não faltava possibilidade pera fazer no mesmo tempo esmolla mais crecida ficando com a roupa que avia mister. Em prova deste discurso faz o que lhe aconteceu em outro tempo, & em differente occasião, que por nos cahir aqui a proposito não dilataremos pera mais longe. Soube a caso que hũa mulher pobre, & doente, a quem se mandava o comer da sua cozinha, tinha tão pobre cama, que a maior força da doença lhe causava o frio que padecia (era no coração do inverno) por falta de roupa. No mesmo ponto chamou hum mancebo dos que em casa criava pera clerigos, & com elle dobrou hum de dous cobertores que tinha na cama, & apertando com suas mãos, porque fizesse menos volume lho pos debaixo do manto, & mandou que o levasse á enferma com resguardo que os da familia não dessem fê do que levava. E aqui he de considerar, que usando de piedade em cobrir & abrigar a pobre, estimou mais o frio que por essa causa ficava padecendo pollo trênos aquella noite, & algũas mais, até os criados cayrem na falta. O mesmo respeito parece que teve em outro caso quasi semelhante. Defendialhe o vento, & honrava a entrada da camara, ou cella em que sempre

residia hum pano azul com titulo de guardaporta, o qual nem era fino, nem muito de estimar, & nellê se resolvião todas as tapeçarias daquella palacio Pontifical: entrou a deshora hũa pobre velha tão mal enroupada que sem falar palavra falava por ella a idade, o tempo, & a necessidade, & pedia socorro apressado: estava o Arcebispo sò, não tinha homem de quem se valer: lançou olhos pola casa, não vio coufa que dar, & viose obrigado a acudir: levantase, arrasta com suas mãos hũa arca: sobido nella despregou a guardaporta, dobrou a, entregou a à velha, & mandoulhe que se fosse depressa. E he de notar, que provida a porta de nova guarda, & novo pano, logo proveo com elle outro pobre que se lhe poz diante necessitado de roupa: & desde então ficou pera sempre desfarmada.

CAPITULO XXII.

*Da falla que Dom fr. Bernardo da Cruz Bispo de S. Thome, & o Mestre fr. Luis de Granada fizeram ao Arcebispo persuadindolhe q̄ acrecẽtasse o estado de sua casa.*

ERA

**E**RA na entrada do estio deste anno de mil & quinhentos, & sessenta, quando o Mestre frey Luis de Granada Provincial da nossa Ordem entrou por Braga, & por casa do Arcebispo: trazia com sigo Dom frey Bernardo da Cruz Religioso da mesma Ordem, & Bispo de São Thomè, que renunciado o Bispado estava recolhido no mosteyro de Tibães, & gozava da renda, & titulo de Abbade delle. A causa publica desta vinda era, como vinha visitando os Conventos de entre Douro & Minho por razão de seu officio, ver de caminho o amigo, & tão amigo, como fica entendido do que temos escrito: mas a secreta era outra, & muyto differente. Tinha chegado a Lisboa a estreiteza que corria em casa do Arcebispo de portas a dentro: o pouco fausto com que aparecia em publico: & contavãose as cousas em termos mais rigurosos, certo effeito da fama, & condição de noveleiros, mórmente em distancia grande de lugares. A parcimonia chamavão escaceza, à ordem & registro, & moderação do gasto, mera miseria: ao trabalho contino, & santo, vileza, & defauidade: à humildade, baixeza, & animo apoucado. Estas erão

as cores com que a malicia pretendia defacreditar a virtude, & pera persuadir & fer crida fingindo compayxão das tachas, que affirmava, sendo verdadeira rayva das obras santas & boas que via, & não podia soffrer no Arcebispo. Por maneyra, que o Provincial, em quem vinhão quebrar todas as ondas destas murmurações em figura de queixas, como que fora elle causa de hũa eleyção avessa: se ouve por obrigado a hir a Braga, & ver por seus olhos o que lhe dezião. E porque tinha experiencia que o Arcebispo não era facil de trocar pera cousas que julgava menos convenientes, ou em algũa maneira encontradas com a pureza de sua consciencia, passou por Tibães, deu conta de seu dissenho ao Bispo, & pidiolhe quisesse ser companheiro na jornada, & no conselho, que determinava dar ao Arcebispo. Foy grande o alvoroço com que o bom Arcebispo os recebeu, alegrandose de ver em sua casa duas taes pessoas, que a cada hũa por sua rezão estimava, & venerava: ao Bispo por sua dignidade, & por criação & companhia que ambos reverão na Ordem: ao Provincial por seu cargo, & grande respeito que sempre a sua pessoa & virtude tevera.

G 2 Esperou

Esperou a familia toda que ouvesse estremos no gafalhado de raes hospedes: & ouve todos os que se podião desejar de amor, & boa sombra: mas a mesa não sahio dos limites ordinarios, vaca, & rifo (como dizia hum velho honrado do bom tempo:) Sò hum pouco de carneiro se acrescentou por festa, & este em hũa fô figura, quero dizer affado. Boa pratica, & santos discursos forão os Mirraftes, & os Alfiteres, & os doces que continuarão a mesa. Os postres com que se concluhio, algũa fruita pouca do tempo. E foy boa parte do gafalhado o concerto, & limpeza do serviço, toalhas alvas, estanho luzente, & limpo, louça branca & fina, mas não da China. em tudo o que aqui vio notou o Provincial que não vinha enganado: mas pareceolhe a mesa de Santo, que tinha o q̄ bastava pera sustentação, nada pera gula. Notou pouca familia, mas em todos cõposição, & modestia que imitava a de seu amo: foy vendo despois todos bem occupados, hũs com as mãos nos livros, outros com ellas no comer, & provimento dos pobres, nenhum perdendo o tempo, ou ocioso. Soube de perto a largueza & boa ordem com que se repartia o rendimento do Arcebis-pado: a virtude provada dos ministros, por qué corria (q̄ onde esta falta he furo q̄ desbarata, & fô-

me mōtes de fazenda cõ descredito do Prelado, senão for cõ mais mal.) Considerou a vida & tratamento do Arcebispo em nenhũa cousa menos austerã, de quando vivia encerrado nos claustros de Bemfica, antes mais riguroso, polo que acrescentava de grande, & continuo trabalho. Sò aqui reparou hum pouco dando por calūnia, & juyzo errado tudo o mais que ouvira em Lisboa: & pareceolhe que seria bem reduzillo a hum genero de vida mais folgada, & mais desabafada: com o qual alcançaria temperarse a murmurção, acrescentarse algũa cousa de estado, & não se matar por suas proprias mãos quem tão digno era de vida, & necessario pera aquella terra. E estando hũa tarde todos tres juntos em boa pratica, tratando de cousas passadas, vierão dar no successo da eleyção do Arcebispo. Doeose elle, porque lhe tocãrão em chaga que estava em carne viva, tanto ou mais que o primeyro dia. Lastimouse, & torceose dizendo. Perdoe Deos ao amigo, que sendo amigo, & cheo de virtude, & caridade, asy se esqueceo de sy, & da boa amizade, & da verdadeira caridade: que foy desenterrar hum amigo de que ninguem se lembrava, pera ser lançado no fogo: & porque faltavão mãos que o lançassem, elle mesmo quiz ser o ministro.

ministro: & o pior he, senhor Bispo (disse virandole pera elle) que não està longe quem isto fez. Presente està nosso padre Provincial, que fez escudo da cabeça do amigo, por salvar a sua. Não me posso lembrar ditto sem dor, nem referillo sem magoa. Acudio o Bispo desculpando o Provincial com muytas razões: & vendo occasião pera o que trazião acordado continuou, dizendo: que quanto se fazia na terra, fossem quaes fossem os meyos, & os principios, tudo vinha traçado do Ceo: que se faltara hum Provincial religioso & amigo pera o nomear, & ainda hũa Raynha, & hum Rey pera lhe dar a mitra, não faltara hũa luz do Ceo pera o descobrir como a S. Gregorio: ou hũa pōba como a São Petronio, ou outro meyo de muytos que as historias contão: q̄ em fim a mão de Deos não estava oje abreviada: & pois a sua eleyção fora obra da mão de Deos, devia cõformarse com elle, & não vsar da dignidade de maneyra que desse a entêder ao mudo (como ja se hia notado) q̄ a estimava pouco, ou andava com ella desgostado, & como dizem, de brigas. Que isto dizia, porque nem a trabalhosa vida que se dava, né o modo de sua familia & acompanhamento conformava com a grãdeza Pontifical, & Primacia de Espanha, em que o Deos posera

fazendoo sucessor de tantos, & tão famosos Arcebispos, & em fim do grande filho do trovão SANTIAGO primeiro fundador da Igreja, & Primacia de Braga. Aqui tomou a mão o Provincial, & foy proseguindo no mesmo argumento, mostrandolhe cõ vivas rezões, que o Bispo apontara bem: & dizia que o seguir estremos sempre fora estranhado dos bõs entendimentos: que faustos demasiados, nem os louvava, nem lhos persuadia, mas fazerse respeitar com mais casa, & melhores atavios, & acompanhamento decete não sômete não encontrava a virtude, mas era cousa necessaria: que os homês prudentes sempre costumarão conformarse cõ os tempos em que vivião: quando o mundo todo era santo na primitiva Igreja podião os Prelados sô com hum bordão na mão governar reynos inteiros, & fazerse temer como hũ Ambrosio do Emperador Theodosio, & hum Martinho de Valétiniano: mas em idade tão estragada, & perdida como a presente, era forçado aproveitarse os Prelados d'ambos os gladios, pera mostrarẽ també força, & poder humano, aos q̄ fiados em grossas rédas, & e cascas cheyas de armas & criados se deixavão estar encharcados no lodo das maldades como e banhos suaves à vista, e olhos do mudo. Que fosse e bora

santo, & muyto santo de suas portas a dentro, & pera configo, como fazia, que isso era o certo, & elle lho não podia desaconselhar: mas fóra de casa não era indecete, antes cõvinha muyto, mostrar brio, & hũa certa magestade de Principe (pois elle o era na Igreja de Deos) que isto não era pedir-lhe novidades, senão lembrar-lhe, que se acomodasse aos costumes que achava no mundo, & ao que via usado em toda a Christandade, & na cabeça della, & delle, q̃ era Roma: onde o poder humano junto ao divino fazia veneravel, & respeitada a suprema cadeira: & por isso o Summo Pontifice que a regia, consentia que os Cardeaes, & Principes della possuiffem muitos contos de renda, vsassem baixellas d'ouro, & prata, tevessem coches, & ginetes: suas casas, & Palacios magnificos se autorizassem com sumptuosas architecturas, & recamaras cheyas de sedas, & brocados: porque na verdade estas cousas de sy não encõtravão a virtude, & servião de acrecetar magestade à Igreja. Que seguir & sentir o contrario diito era (se se avia de falar claro, & como entre amigos) hum querer resuscitar velhices, & impossibilidades, que por esquecidas, & desusadas erão meras novidades: & fazellas elle, & pretender mantellas era ser singular, & hum

genero de fazer feita por sy fiando pertinazmente de sua opinião coufas, de que o mundo já não estava capaz. E que pois tinha presentes dous amigos que estimavão, & tinhão sua honra por propria assentassem todos tres hũa forma, & ordem tal em sua vida, & governo, que sem chegar a demasias bastasse pera lhe grangear reverencia, & autoridade, & estimação no povo. Não passou daqui o Provincial congeiturando por ventura do silencio, & attenção, com que se via escutado do Arcebispo, que o tinha persuadido: & parando esperava a resposta.

CAPITULO XXIII.

*Da resposta q̃ deu o Arcebispo às rezões do Provincial.*

**E**STAVA o humilde Arcebispo com os olhos pregados no chão ouvindo o Provincial com muyta quietação, & serenidade, fazendo conta que ouvia a seu Prelado: porque o não respeitava então menos, que quando era seu subdito, & frade particular. Como vio que acabara, deteve-se hum pouco, & então levantou os olhos, & com hum termo grave, & sentido começou assi. De maneira, que vejo dous Prelados da

da Ordem de meu glorioso Padre S. Domingos, Prelados santos, & religiosos, convertidos oje em Platões, & Tullios formando republicas gentilicas com razões, & preceitos em todo humanos: Republicas até pera os mesmos gentios fundadas no ar, ou em sonhos & desejos sòmente, vistas nunca, nunca executadas: & isto pera me darem methodo no governo de republica espiritual, & Christam: confesso que tomara ver esta lingoagem em toda outra pessoa antes, que na boca dos que tanto me tocão. Que me faça respeitar dos pobres gastando com minha pessoa, & tirando aos mesmos pobres aquillo com que os posso remedear, & máter? Que meta em ataviar criados, & dourar baixellas, & ornar paredes mortas, o cabedal com que posso emparar a orfam, socorrer a viuva, & vestir paredes vivas? Que empregue tempo & cuydado em aparato de mesa, & mestres de cozinha, para que sobejem potagès, que desbaratão a faude, levão a fazenda, & aos pobres não matão a fome? Quem não vê que são isto preceitos gentilicos? Deste modo em vão trabalharão hum Hilario, hum Martinho, hum Niculao por nos deixarem santos exemplos governando suas Igrejas no meyo de cidades populosas com tanta austeridade em suas pessoas, & casas, co-

mo se morarão na mayor pobreza do deserto. Logo mal escreverão os Ieronimos, os Ambrosios, os Agostinhos: já não ha fazer caso das regras de viuer que nos decretaraõ os Santos Concilios, regras dadas pollo Espirito Santo, que nelles assiste. E senão: mostre-me alguem na vida destes Padres, ou em escritos seus, que posso eu sendo mero despenseiro, & não dono do patrimonio de Christo, que he a renda Ecclesiastica, cõpetir à conta della com os Principes seculares em pompa & faustos: cruzarmeey se tal me mostram. Mas se eu leyo, & acho em todos o contrario destas rezões, como hey d'acabar comigo deixarme vencer dellas? Como as não hey de aver por gentilicas? Os Santos a prègar pobreza, & seguilla em tudo: & eu que me meta em faustos? Os Santos a persuadir-me humildade, & meter-se de baixo dos pès de todos, & eu que mostre brios, & oufania? Que esteja Christo mandando aos Discipulos que caminhem descalços, & sem alforjes: & frey Bertolameu sucessor delles, que ande cercado de criados, & com acompanhamento, & estado de Principe? Não he isto, padres Reverendissimos, o que eu aprendi nas escolhas. O Concilio Cartaginése quarto na regra que dà aos Bispos me ensina, que seja a minha mesa pobre



bre, & as alfayas desta casa vís, & de pouco preço: & se quero auto-ridade que aprocure com mereci-mentos de vida, & costumes. E São Basilio, que por perfeito Prelado, & perfeito monge mereceo o nome de Magno, me guia no recato q̄ estamos obrigados a guardar na distribuição dos bês da Igreja, affirmando a Iuliano Empe-rador, que qualquer Sacerdote q̄ se ocupa em adquirir & guardar, ou se desmanda em gastar largo, não está sogeto a menos pena pel-lo que mal gasta, ou entesoura, q̄ pello que furta do Altar: & em fim resolve, que do altar furta-mos tudo o que aos pobres não damos. Não vay longe daqui o lume da Igreja nosso Padre Santo Thomas. Todos sabemos quam estreitas, & quão limitadas são as taxas que poem à casa, à familia, & a todas as mais despesas dos Prelados. Cõparemos agora esta doutrina cõ essoutras rezões, po-nhamola com ellas em balança, vellasemos hir por esses ares & desaparecer como fantasticas, & sofisticas, & sem nenhum peso. Que razão he que nos envergo-nhemos de querer ajudar o poder divino com o ouro, & com a pra-ta, & com as mais valias da terra, quando cantamos delle, que pera confundir essas forças, & mostrar quam pouco montão em sua pre-sença, buscou, & escolheo couças

muy fracas cõ que as desbarata. Se com fumos, & vaydades (que outra couça não he toda a poten-cia humana) nos avemos de acree-ditar os Bispos, vllas partes que deixamos a Deos? vllas partes que damos à virtude? quando os que melhor sentirão entre esses mes-mos gentios, em todas as mate-rias, & occasiões à inteireza, & va-lor do animo, attribuirão mais, & delle fizerão mais conta, que de todas as riquezas, & bês corpo-raes. Olhemos pera elles, & vere-mos a hum dar graças á fortuna *Laerc.* quando lhe levou a fazenda com *in vita* o naufragio, porque ficava mais *Zemon.* leve & desembaraçado pera se en-tregar à vida filosofica virtuosa. Acharemos outro que engeita as *Plutar.* ofertas do soberbo Alexandre, & *in vita* se dà por pago com que lhe não *Alexãd.* tolha os rayos do Sol que lhe to-mava chegando-se a vello, & fez-lhe confessar tão crecida inveja àquelle desprezo do mundo, que affirmou que a não ser Alexan-dre sò Diogenes quifera ser. E ou-tro ouve, que tratandose de hũa comodidade sua, fez della tão pou-co caso, que respondeo: *Maior Seneca* *sum, & ad maiora natus, quàm ut sim Phil.* *mancipium corporis mei.* Sentença digna de hum grande Christão. Resolvome Padres Reverendissi-mos, que se as rendas desta minha Igreja forão de tal qualidade, que as pudemos estirar, quanto se pode

pode estender a vontade, inda en-tão ouvera de cuydar muito no modo de as repartir. Mas sendo assi, que são tão curtas, que se as despende comigo, não me fica q̄ dar aos pobres: & senão dou a po-bres, fico sendo senhor, & propie-tario, & não despenheiro: couça q̄ diretamente he contra a opinião dos Santos: digo chammente, & de claro, que se os meus preben-dados desejan ouvir alvoradas de charamelas, & se os fidalgos de Braga querem ver passieyos de gi-netes fermosos, & mulas gordas, & anafadas, & nuvés de pagés enfeitados, & rugindo sedas, de-fenganense, que nunca me verão tão desatinado que despenda com ociosos aquillo com que posso dar vida a muitos pobres. Soame dê-tro n'almã, Padres Reverendissi-mos, & fazme retinir ambos os ouvidos aquella voz que se conta foy ouvida do Ceo em tempo de Cõstantino Maguo quando com santa liberalidade começou a en-riquecer a Igreja. *Grande nunc ve-nenum in Ecclesia Dei effusum est.* E considerando a conveniencia que tem com a doutrina que tantos annos antes nos escreveo S. Pau-lo: *Habentes autem alimenta, & qui-bus tegamur, his contenti simus.* Con-fesso que não me atrevo nem pos-so acabar comigo despende nem hum sò real fora dos termos que devo à vida monastica que profes-

1. Ad Ti-mor. 6.

sey. Isto me lembra que prometi a vossa Paternidade Padre nosso Provincial, o dia que me obrigou com censuras a aceitar este cargo. Isto sey que posso fazer sem escru-pulo, & com bom conselho dos Santos: não farey outra couça em quanto tiver o juyzo inteiro. Aos usos, & costumes do tempo pre-sente que vossa Paternidade me alegou: às permissões, & consen-timentos que ha de quem pode, & sabe: respondo que tudo he san-to, tudo louvavel, & por tal o te-nho. Mas tambem sey que não posso errar seguindo o forol de Paulo: & se toda via inda contra isto ha que dizer, & V. Paternida-de entende que tenho perdido o No-me neste governo, não está lõ-ge o remedio: V. Paternidade q̄ foy o meyo de se me lançar esta Braga, que não trago sò nos pés, como a trazem os cativos, mas tã-bem sobre o pescoço, & no cora-ção, pòde com ma fazer tirar, j'in-tamente atalhar meus erros, & usar comigo de grande misericor-dia. Assi concluhio o Arcebispo sua resposta com hum sossego, & segurança de quem se sentia bem fundado, & pronto pera mudar primeiro o estado, que a determi-nação. Apercebia-se o Bispo pera replicar, como fora o q̄ dera prin-cipio à pratica: mas entrãrão cria-dos com recado q̄ estava a pobre cea na mesa: & assi se despartirão.

CAP.

CAPITULO XXIII.

*Dos motivos q̄teve o Arcebispo pera fundar o Conuento de Santa Cruz da ordem de São Domingos na insigne villa de Viana*

**S**E aida do Provincial a Braga não foy de momento pera a pretensão que levava, montou & foy bem a tempo, pera o Arcebispo dar á execução hũ pensamẽto que avia dias o desvelava, bem diferente dos que o Provincial lhe persuadia, porque era aiantar mais gasto em favor dos súbditos, & pollo cõseguinte impossibilitar os de sua pessoa & casa. Estivera o Arcebispo em Viana villa das mais insignes deste Reyno: considerara o estado & importancia della: terra cheya de gente rica & muyto nobre, de grãde trato & comercio por huã parte com as conquistas de Portugal, Ilhas & terras novas do Brazil: por outra com França & Frandes, Inglaterra & Alemanha, donde & pera onde recebia de ordinario muytos generos de mercadorias, & despedia outras: pera os quaes tratos trazião os moradores no mar grãde numero de naos & caravellas com grossas

despezas, a que respondião ignaes retornos & proveitos, que tinhão a villa florentissima, & em estado de huã nova Lisboa. Pello mesmo caso julgava que onde avia concurso de mercadorias & mercadores não faltaria a rayz de todos os males que he a cubiça: cujo officio he procurar que todo homẽ deseje & procure melhorar-se, inda que seja cõ seu irmão, nas cõpras, nas vendas, nas pagas, nos preços, nos prazos, nas companhias, nas correspondencias, nos direytos, & tributos, nas entradas & saídas de Alfandegas, & em fim em todo genero de trato & cõtrato: donde nace mil enredos pera as almas cõ q̄ o demonio procura embarçar, & pouco a pouco hir a carretã do pera sua jurdição as q̄ ve mais cuydadofas da saluação: que as descuydadas por aqui as té a muytas amarras: & como destro piloto de tal navegação sempre lhe vay lançando outras de novo. Porque hum peccado chama outro peccado, & estoutro vem logo acompanhado até criar devassidão & ficarẽ em estado de se darem por sem remedio. Miseravelissimo estado que abre as portas de par em par a todo genero de vicio, & apaga toda a memoria do Ceo & da eternidade. Considerava de huã parte as especulações, os escrupulos, as delicadezas, com que os Santos Doutores trataõ estas

materias

materias, as distincões, discursos & considerações que fazem deperdas, de proveitos, de danos, de interesses, de preços mais altos, mais bayxos, rigurosos, & menos rigurosos: a miudeza cõ que estão pesando & contrapesando cada ponto destes, por que em cada hũ não vay menos que condenação se se passa dos termos devidos. Via por outra parte que nenhũa cousa andava entre os homẽs do mundo menos lembrada, que este genero de justiça, & que hião de monte a monte em hũs a ignorancia, & descuydo de sua obrigação: em outros a malicia, & avareza sem respeito de equidade nem verdade: trabalhando todos em hum sò ponto, que era aventajar partidos, & fazer proveitos. Temia como bom pay, & dohiase de poder aver algum mal, onde avia tanta occasião. Ajuntavase, que não sò Viana, mas toda a terra de entre Douro & Minho he huã feira continua de comprar & vender, & embarcar, & mercadejar, a gente toda trabalhadora, & negociadora da vida (que não he pequeno louvor, como se não passem os termos devidos.) Assim entendia que cumpria, & era muyto necessario aver huã escolla em q̄ se aprendesse a pureza destas materias, & aver quem ensinasse, que amoestasse, reprendesse & gritasse quando fosse tẽpo, & como ardia

neste zelo ainda q̄ se tinha reparado em tantas despesas, queria cortar por si, & tirar da boca pera acudir a esta necessidade: o que avia de ser edificando hũ mosteyro em que ouvesse letrados, & Prègadores continuos, que fizessem o officio que o Apostolo aconselha em serviço dos proximos, que he o mesmo que temos dito. Do lugar não duvidava, porque sem embargo que não faltavão conselhos de pessoas com quem comunicara o pensamento, que fosse Braga: elle achava que sò a Viana pertencia polas razões referidas, & polo sitio, & nobreza do lugar, membro importante do Arcebispado. Menos duvidava em aver de ser de sua Ordem visto o instituto della, & a rezão da fundação. Sò avia que cuydar se estava a Ordem em tempo pera aceitar mais casas das que tinha: assi lhe dobrou o gosto a vinda do Provincial, pola occasião de tratar deita obra: & na primeira hora que se achão ambos sòs lhe deu conta do disenho, & da importancia d'elle, & do gosto que sua alma receberia com o ver executado. A pontoulhe donde determinava darlhe renda, que logo fosse servindo pera a fabrica, & juntamente pera sustentação dos que ouvessem de assistir nella, & no trabalho da prègação, & doutrina que a passo igual queria que começasse

meçasse. Offerecia de mais hũa porção que tiraria de suas rendas & serviria pera emquanto durassem as obras do edificio. Tratado tudo com a miudeza & ponderação q̃ o negocio requeria, sô hũa difficuldade se offerecia ao Provincial, que avia polla mayor de todas: & era se poderião as rendas do Arcebispo suprir a tamanha carga. Não basta sô animo pera empresas altas: he necessario sustancia & cabedal. Da renda q̃ offerecia perpetua estava satisfeito: o sitio aprovava, & sobre tudo confessava por obra santa & convenienteissima pera o bem espiritual de toda a provincia a instituição do mosteyro: mas pera a despesa que requer tamanha fabrica como he hum Convento começado de novo des dos fundamentos, sintia inconvenientes: vistas as despesas em que se tinha repartido: lições do Paço, fundação do Collegio da Companhia, obrigação dos hospitaes, & hospedarias, moradias aos estudantes pobres de cada mez, sobre tudo as esmolias continuas de pão & dinheiro, & vestido: que se não erão muyto grossas em cõtia, vinhão a ser grossissimas por numero. A esta duvida satisfez o Arcebispo dandolhe conta donde, & como, & com q̃ contia podia ajudar a obra, que era traça de muyto atraz: & como trazia em pronto, & como

contadas pollos dedos todas as despesas que fazia, & os ministros erão fieis, & elle assistia em tudo, & não se perdia nem malgastava nada, mostrou que avia pera tudo & que podia finaliar atè duzentos mil reis cada anno (que era o mesmo que dava aos padres da Companhia) além da renda certa, & estavel em que não avia duvida: & que podêdo largar de sy mais, segundo corresse os tempos, assi o faria, que em fim era obra de feu coração pollo intento, & tambem por ser de sua Ordem: & ultimamente sorrindose disse: & estes duzêtos mil reis, nosso Padre Provincial, se os ouveramos de empregar em mais pagês, & mais mulas, donde se pudera acudir a hũa cousa tão necessaria, & tanto do serviço de Deos como vossa Paternidade me confessa que esta he? Assi ficãrão dacordo, & assentãrão que se proporia a casa no Capitulo provincial futuro, como he costume: & entretanto escrevessem ambos à Raynha, & aos senhores do conselho pera se irem negoçando com tempo as licenças necessarias segundo os costumes deste rey no.

CAP.

CAPITULO XXV.

*Do principio que o Arcebispo deu à fundação do novo Convento, das rendas que lhe applicou, & obrigações que lhe poz.*



Os dias depois se despedio o Mestre frey Luis de Granada faudoso (como que era tão espiritual) de hũa casa, onde não avia outro trato, nem exercicio, senão do Ceo: & bem desenganado q̃ deixava em Braga hum retrato de quaes nos pintão as historias antigas os Prelados da Primitiva Igreja. Não tardou o Arcebispo em propor ao Governo, & Magistrados da villa de Viana, o q̃ tinha tratado cõ o Provincial, & mandou a isso logo na entrada de Novêbro do mesmo año o Padre Fr. Henrique de Tavora religioso da sua Ordê, de quem ao diante faremos mais larga menção. Erão Vereadores Afonso de Barros Rego, que então servia de Iuiz, & o Doutor Antonio da Rocha, & Frãcisco da Rocha Barbosa, & procurador do Cõselho Theodosio Machado, & escrivão da camara Balthesar de Calheiros: os quaes depois de ouvirem a Fr. Henrique, juntos em Camara com todos os nobres da villa, & gente da gover-

nança, & povo, como he costume nos negocios de importancia, & tocantes à Republica, acordãrão de cõmum consentimento, que a fundação se aceitasse por coufa de muyto serviço de nosso Senhor, & grande beneficio espiritual pera a terra: reconhecendose por particularmente obrigados ao Arcebispo & tendolhe muyto em merce lembrar-se daquella villa pera hũa obra tão effeical. Desta aceitação se fez assento assinado por todos, de que levou frei Henrique o traslado, o qual anda no cartorio do Cõvento, & parece feito em doze de Novembro de mil & quinhentos & sesenta. Tratou logo o Arcebispo de dar forma, & firmeza na rêda que tinha traçada pera sustentação do Cõvento, segundo apontara ao Provincial. São Salvador da torre he hũa Igreja & mosteiro de obra antiquissima situado nas ribeiras do Lima em distãcia de legoa & meya de Viana, & da mesma banda: achamos em hum pergaminho da torre do Tõbo escrito em Latim barbaro q̃ foy fundador delle o Capitão D. Pelayo Emúdez q̃ decêdo das Asturias a fazer guerra aos Mouros por être Douro & Minho atè o mar lhes tomou muytas villas, & lugares, & entre elles hũ q̃ avia nome Villamou, no qual edificou hũ Mosteiro, & poz Abbade & religiosos, & o dotou de muitos bês. A antiguidade

H dade

dade pouco curiosa, não aponta era, nem anno. E segue a escritura, dizendo, que passados largos annos veyo ao lugar hum Ordo- nho Sacerdote da geração de dom Pelayo, & achando a Igreja em ruina, & o mosteiro despovoa- do reedificou hũa coufa, & outra, & trouxe de novo Religiosos, & cõsagrou a Igreja por mão do Bis- po de Tuy, & lhe poz nome S. Sal- vador. Aos oytos dias antes das Ca- lendas de Setembro da era de Ce- far mil & cento & seis que respõ- de aos annos de nosso Senhor IE- SV Christo de mil & sesenta & oito. Com este nome andou o lu- gar, & mosteyro na Ordem, & go- verno dos Abbades de São Bento grandes tempos até vir a mãos de Commendatarios Clerigos, a quem os Reys o davão, os quaes logravão o grosso das rendas, & sempre sustentavão algũs frades. Foy ultimo Cõmendatario dom Christovão d'Almeyda filho do Conde de Abrãtes dõ João d'Al- meida, por cuja morte se anexou à Camara Arcebispal de Braga sen- do Arcebispo dom frey Balthesar Limpo. Este mosteiro pareceo ao nosso Arcebispo que vinha muy a proposito pera os seus frades, porque tinha renda competente (podia importar mil & quinhentos cruzados hũs annos por ou- tros) & o sitio era de grãde como- didade polla visinhança da villa,

& dorio pera hũ dia de recreação dos q̄ avião de trabalhar toda a roda do anno em serviço do povo: & asy foy logo negoçando licen- ça pera o desanexar da Camara Arcebispal primeiro na Corte por ser do padroado da Coroa, & des- pois em Roma, donde tardarão as letras até fim do anno de 1562. & por Dezẽbro do mesmo anno to- mou posse delle o padre frey Iero- nimo Borges, primeiro Vigairo do Convento de Viana. Por esta rãda quiz o Arcebispo q̄ ficasse o Cõvẽto obrigado tanto q̄ ouvesse battã te numero de Religiosos, dar ser- mão na Igreja Matriz da villa to- dos os Domingos do anno, & to- das as festas de Christo & de No- sa Senhora, & juntamente aver to- dos os dias hũa lição de Theolo- gia Moral, q̄ os Religiosos irião ler nã mesma Igreja, exceto nas va- cações, q̄ não ferião mais de qua- rãta dias. Com mais obrigação de mandarem todos os annos hum prẽgador ao Conselho de Coura a prẽgar as Quaresmas pollas fre- guesias do Cõselho quaes os natu- raes apõtassẽ. O primeiro princi- pio q̄ se deu ao Convento foy por mãos do padre frey Estevão Ley- tão, o qual por ordẽ que lhe dei- xou o Arcebispo partindo pera o Concilio, se foy a Viana em Mayo de 1561. cõ hũ alvarã da Raynha D. Caterina pera escolher sitio, & tomar & cõprar as casas q̄ lhe pa- receffe

receffe, & ahi esteve algũs meses cõtinuando em santos exercicios, prẽgando a miude, visitando os enfermos, & acudindo aos pobres com esmollas. Sucedeolhe o padre Fr. Ieronimo Borges no anno se- guinte de 1562. no qual foy aceita- do o Convẽto polla Provincia no Capitulo intermedio do Provin- cial Fr. Ieronimo d'Azambuja, a- quelle Azambuja, cujos escritos cõ nome de Oleastro celebrão cõ louvor todos os doutos da Chri- standade. E no de 1563. por Abril se comẽçarão abrir os Aliceces, & levãtar as paredes do dormitorio pequeno na rua de Altamira dei- xando outro sitio em que jã esta- va metido cabedal na rua da Rosa por ser este de Altamira de me- lhor vista, & mais sãdio & descu- berto ao Norte. Neste edificio en- tendia o padre frey Ieronimo Bor- ges, & no espirital entẽdião seus companheiros cõ muito exemplo & consolação da terra. Lião sua li- ção de casos na Matriz, prẽgavão, confessavão, aconselhavão, estan- do sempre prontos, & prestes em serviço de todos. Mas o lugar nos amoesta que digamos algũa coufa do sitio, & antiguidade, & estado presente desta villa.

CAPITULO XXVI.

*Do sitio, e antiguidade, e cali- dades da notavel villa de Viana.*



VIANA, q̄ vulgarmẽ- te se chama da foz do Lima, pera differença de outra Viana de A-

lentejo, que dizem de Alvito: he villa tão notavel em grãdes, & va- rias calidades, & por tantas vias aventajada a estoutra do mesmo nome, & a outras grãdes do rey- no, que mais depressa lhe ouvera- mos de consintir distincão os que lemos as historias do mundo, pe- ra a differencarmos de Viana de Austria, ou de Viana de França, q̄ não da que lhe fica tanto inferior como esta de Alentejo. E por esta rezão pudemos aconselhar aos moradores, que ou a nomeassem por Viana de Portugal, ou Viana sõmente sem outra addição: de maneira q̄ nomeando entre Por- tugueses Viana singelamente, se entendera esta nossa de q̄ ao pre- sente tratamos, pella figura que os Rhetoricos chamão Antonoma- sia, ou excellãcia: q̄ he aquella pela qual em Italia dizẽdo a cidade en- tẽdemos Roma, & ètre os homẽs de letras o Filosofo he Aristoteles, & o Poeta he Virgilio. Esta villa teve nos tẽpos antigos muy diffe- rãte sitio daquelle è q̄ oje a vemos. Era seu assẽto sobre hũ mõte alto q̄ se levãta ao Norte della afastado do rio, & do mar, sitio forte & so- brãceiro, segũdo naquẽlles tẽpos se buscava pera lugares de iportãcia respeitadas guerras. Asy o affirma



No liv. dos Bis. pos de Tuy. fol. 44. vcrj. Frey Prudencio de Sandoval, Bispo que foy de Tuy, & Cronista da Magestade del Rey dom Felipe terceiro. E o mesmo quer dar a entender fallando della em seus versos o Poeta Festo Rufo Avieno, de nação Godo, cujas obras escritas de mão, & letra Gotica affirmam o mesmo Cronista estarem oje no famoso mosteiro de S. Lourenço do Escorial. São os versos.

*—Viana salo, quã glauca recūbit  
Hesperia Oceano: Tyde hinc, atq;  
Argua Calpe.*

*Hinc Hispanus ager, tellus hinc di-  
ues Iberum.*

A descripção representa sitio levantado, & senhoril sobre o mar de Espanha, & que não tocava no rio, como agora, pois delle nenhuma menção faz. As demarcações são tomadas Poeticamente ao largo: Tyde he Tuy: Argua Calpe chama à terra d'Arga, que aqui estende hũa ponta que vem fazer rosto ao mar sobre Viana: & esta he a q̄ Ptolomeu na Geographia de Espanha chama Promontorio Avaro. Os nomes de Calpe, & Argua, achamos tambem no Pergaminho de que fazemos menção no capitulo antecedente, usando delles o autor na situação do mosteiro de S. Salvador cõ pouca differença do Poeta, & dizendo. *Ec-  
clesia Sacti Salvadoris in ripa Limie  
sub Alpe Tarragij, & Argua.* Com q̄ se fica acreditando bastantemete

o Poeta, & o pergaminho hum ao outro. Assim temos o sitio antigo de Viana, que dom Fr. Prudencio no lugar q̄ citamos, chama Viana a velha. Do q̄ tiramos duas bẽ provadas conclusões. Primeira q̄ tẽ o lugar muyto mayor antiguidade, da q̄ cõmummete lhe dão suas lãbrãças, & cartorios, q̄ não chegam mais q̄ a el Rey D. Afonso terceiro de Portugal, & aqui lha damos de mais de quatroçẽtos annos atrás. Segũda, q̄ não ha q̄ fazer caso de hũa dirivação q̄ anda no povo do nome de Viana, fazẽdo delle duas dições, & contando certo successo, q̄ querem acreditar cõ o Principe filho del Rey D. Afonso: o qual podendo aver acontecido, aqui não tẽ lugar, visto não dar el Rey nome à villa, pois o tinha proprio & antiquissimo, & o mesmo q̄ a tradição vulgar quer que tevesse principio no tal successo: em cuja relação nos não detemos, polo avermos por cousa sem fundamẽto, por não dizer ridicula: & deixada por tal mostraremos brevemete a mais alta antiguidade da villa, & do nome & logo a rezão de se darẽ os moradores por tão obrigados a el Rey D. Afonso, q̄ sã a elle referẽ tudo, & não se alargão mais. He de saber q̄ polos annos de Christo de 260. imperãdo em Roma Valeriano, era Viana tão celebre & reputado lugar, que veyo a ella hum Inyz ou Presidente por nome Minervio

No liv. dos Bis. pos de Tuy.

No liv. dos Bis. de Tuy. fol. 44.

Martyrol. Rom. in mense Febr.

nervio fazer pesquisa contra os Christãos por mandado do Emperador. E foy esta a oitava perseguição das que teve a Igreja universal, & martyrizou nella tres valerosos Santos, honra de Vianeses: cujos nomes erã Theofilo, Saturnino, & Revocata. Assim o affirmam dom frey Prudencio, & alega autor gravissimo Lucio Flavio Dextro, pessoa de tanta erudição, & calidade, que mereceo dedicarlhe São Ieronymo o seu livro dos escritores Ecclesiasticos. Traz o Bispo as palavras formaes de Dextro que sã as seguintes (& razão he q̄ as estimemos muyto.) *Anno Domini 260. Octavo Kalend. Februarij Vianis in Gallecia, prope Tuden passi sunt Sancti Martyres Theophilus, Saturninus & Revocata sub iudice Minervio in persecutione Imperatoris Valeriani.* Estes mesmos martyres assi juntos traz o Martyrologio Romano só com esta differença que poem *Idus*, onde Dextro tem *Kalendas*: o que em Dextro podia ser vicio do escrevente. E não aponta nenhuma das particularidades que traz Dextro: mas como as não encontra, ficão em seu vigor, & autorizadas. Não faça duvida dizer, *in Gallecia*, porque antigamente Viana era do Bispado de Tuy, & nas demarcações do tempo dos Emperadores Romanos, em que succedeo

o Martyrio, Galiza não sã tomava parte de entre Douro & Minho, mas chegava atẽ o Douro, & ahi fazia raya com a Lusitania. Como tambem se estendia Portugal cõ nome de Lusitania muyto a dentro do que oje he Castella passando alem de Merida. Com as successões dos Reys que forã muytos annos despois, se alargãrão, & apertãrão limites, segundo o q̄ cada hum tinha de mais, ou menos poder, de mais ou menos ventura. O q̄ daqui se fica colligindo largamete he, q̄ lugar em q̄ vinha assistir Presidente em nome do Emperador não podia deixar de estar em posse de grandeza & prosperidade, & como em tal pera terror dos pequenos, & de toda a Provincia se fazião aquellas atrevidas & exẽplares execuções, de grãde gloria pera os executados, & felicidade pera a terra em q̄ passavã. E se Viana jã então possuia autoridade, & o nome q̄ oje tẽ: bem se segue que hũa cousa, & outra tinha de muitos annos atraz. Porq̄ hũa celebridade illustre em fama & reputação não se vence em pouco tẽpo: & quando lha não concedamos de mais annos que duzentos antes dos Martyres jã fica com a ventagẽ de mil & quinhentos de ansianidade na primeira fũdação & no nome. Mas de muito mais atraz lhe dà principio Florião do Campo grave historiador Es-

Ptol. l. 2. tab. 2. da Europa. Plin. lib. 4. ca. 21. da histo. nat. Flor. do Camp. l. 3. ca. 35. Hist. general de Espanha.

*Flor. do Camp. l. 3. ca. 34.* panhol, dizendo, que os Gallos Celticos avendo tempos que se n'horeavão as ribeyras do rio Guadiana sahirão dellas trezentos & catorze annos antes do nacimêto de Christo acompanhados dos Turdulos Andaluzes contra as terras Setentrionaes da Lusitania, & desta jornada forão fundando, & povoando muytas Colonias: & entre ellas o Porto na boca do Douro: & passado o rio a cidade de Braga, & algũs annos despois também Viana sobre o Lima. E como

*Flor. do Cap. l. 3. c. 36.* Franceses lembrados de sua Origem que era na Gallia Braccata (que despois se chamou Narbonense) derão os nomes a estas povoações. A do Porto derão o

*o mesmo l. 3. c. 37.* da sua Gallia (donde muytos querem que sayse o nome de Portugal.) A de Braga aquella com que a sua provincia particular se differenciava das outras de França que era Braccata: & a Viana o da melhor cidade que na mesma Provincia tinham que era Viena situada alterosamente sobre o rio Rhodano, como então ficou Viana sobre o Lima. E isto confirma o historiador com pareceres de pessoas doutas em antiguidades. E acrecenta que neste lugar vierão os fundadores em tamanha desavença, que parou em guerra rota, & muytas mortes. O que dá por causa da mudança do nome do rio, de Belon, & Eminio (que am-

bos estes tinha primeyro) em *Lexthes*: querendo os moradores antigos, que erão Gregos, attribuir às agoas do rio a discordia, como fruyto do esquecimento, que chegando a ellas beberão da hirmandade, com que até ly tinham procedido. Porque *Lexthes* na lingua Grega he o mesmo que esquecimento. Por este testemunho, que he de muyta autoridade, temos Viana fundada em sitio & nome quasi trezentos annos antes do nascimento de nosso Senhor IESV Christo. E porque não fique nenhum escrupulo de se chamar Viana com, a, intermedio, & não, e, como a de França, & a de Austria remeto os escrupulos a Plinio, & Ptolomeu (inda que a differença he tão pouco consideravel) os quaes trazem ambos hũa Viana com, a, intermedio em Alemanha: Ptolomeu no sitio da Rhetia: Plinio nas terras dos Noricos. E esta tem muytos polla que oje he Viana de Austria. Esta luz & nobreza de antiguidade tão alta, se eclipsou na entrada fatal dos Mouros, & perda gèral de Espanha, assolando a corrente das armas victoriosas dos barbaros, como acõteceo a todas as mayores cidades do Reyno. Mas bem podemos attribuir ao sangue dos seus Martyres a viveza & fermosura com q̄ despois de longos annos resuscitou. Sepultada ou adormecida esteve

*Resend. l. 2. f. 77. de antiq. Lusitan.*

*Ptol. l. 2. tab. 5. da Europa. Plin. lib. 3. ca. 23. da hist. nat.*

*No foral da torre do Tóbo. an. 1266.* esteve em suas ruynas Viana até o tempo del Rey dom Affonso terceiro de Portugal, que commummente chamamos Conde de Bionha, o qual no anno do Senhor de mil & duzentos & sesenta & seis a trouxe do monte ao baixo, & ao longo do rio, onde agora está: sitio que então avia nome Atrio, que logo ficou apagado, & trocado no antigo de Viana. E sendo dantes apaulado, & de muytas agoas, enxugou com o edificio, quanto battou pera ficar sadio, & ficarem fontes, & possos pera commodidade. Foy a obra del Rey que passando em romaria a Santiago notou a foz do rio: & como avia andado muytas terras, conheceo a disposição que tinha pera com o comercio do mar emnobrecer hum bom lugar. Todo homem ama os partos de seu entendimêto, & às vezes mais que aos mesmos filhos: & esta he a causa de muytos se cegarem com suas coufas. Mostrou el Rey que amava o seu juyzo engrandecendo, & honorando a villa por todas as vias, q̄ podia. E o tempo descobrio logo, que não sòmente se não enganara: mas que fora hum antever de alto entendimento. A primeira cousa que el Rey fez, foy mandar passar provisões de mercês & hõras, & privilegios em particular pera todo homem que acudisse a povoalla, & em gèral pera o co-

mun da villa: & entre outros foros lhes deu o de Infanções, que he o mesmo de que gozão os cidadãos de Lisboa, & com muita rezaõ se jactão dellè: & prometolhes, q̄ em nenhum tempo terião outro senhor senão a elle Rey ou à Raynha, ou seus filhos. O que foy causa de concorrer tanta gente nobre com suas molheres, & filhos, que podemos afirmar que são raros os apellidos do melhor do reyno, que se não achem nella. Derão os successores fial deste bom sangue, aventajandose em bõs serviços com os Keys, com que alcançarão novas liberdades & hõras, & o titulo de Notavel pera a villa: & assento em Cortes diante de grandes villas, sobindoa do trezeno banco, ao setimo, & do setimo ao quinto, que oje possuê. E o que he de grande consideração, que nomeando os Reys particulares Capitães mōres pera quasi todas as cidades, villas, & castellos do Reyno pera terem a cargo o governo militar em occasiões de guerra, com Viana trocarão o estilo, fiando este officio dos naturaes della: & assi o servem os officiaes que entrão no governo da Camara, & se communica a todos. E com rezaõ porque nos consta de memorias autenticas q̄ foy fabrica dos mesmos naturaes, & á custa de seu braço & fazendas, a cerca & muros que oje tem:

*Cabedo Decis p. 2. Decis. 107.*

o que por ventura se não sabe de outro nenhum lugar de Portugal. E ficou murada a uso daquelles tempos, de boa cantaria, mas com circuito pequeno, & ruas estreitas. Dilatouse em arrabaldes, como a gente começou a navegar, porque forão grandes os interesses que tirou da navegação, & mercancia correndo com seus navios a todas as Provincias do Norte, & às ilhas & cõquistas de Portugal. Mas nenhũ commercio tem montado tanto, como o das terras novas do Brasil, que vay em tamanho crescimento, que no tempo que isto escreviamos, trazião no mar setenta navios de toda sorte, com que a terra està mociffa de riqueza, porq̃ se estendem os proveitos a todos, succedendo nos mais dos navios serem armadores, & marinagem tudo da mesma terra. E não parecerà isto muyto a quem souber, que avendo oitenta barcas de pescadores naturaes, sincoenta annos atraz, que se contentavão cõ o pão de cada dia ganhado com pouco suor nas pescarias de perto, & ao longo da costa: oje não ha nenhũa, deyxando todos animosamente a pobreza das redes & a segurãça das prayas, pelas esperanças, & perigos do alto: & fica sendo grangeria pera os lugares vizinhos pobres q̃ acodẽ a prover o povo: como tambem o fazẽ todas as nações do Norte trazem

dolhe grande copia de mercadorias de toda sorte, & muyto pão à conta do retorno que levão da grossura dos açucars do Brasil, que não ha esgotallos, segundo os muytos que cada dia entraõ polla barra. Faz a villa de muros adentro & nos arrabaldes dous mil & quinhẽtos fogos: no termo averà outros dous mil. O territorio he estreito, & esse atravessado de ferras, mas em seu tanto fertilissimo de tudo o que serve pera passar a vida humana com delicia. E não duvido que a fama taõ celebrada pollos antigos do esquecimento que causavaõ as agoas que esta villa goza do seu rio, que os Romanos chamavão *Oblivio*, Luc. Flor. do efeito que delle imaginãõ: lib. 2. E Plinio, & Ptolomeu Limia: Ptol. l. 2. na taboa 2. de Europa. nesta abundancia & bondade de cousas teve sua origem: avẽdo os homẽs que era tal a terra que enfeitiçava os que hũa vez a gostavão, & lhes roubava a memoria de tudo, pera se não saberem sayr mais della. Assi conta Floro, Luc. Flor. in Epit. o. lib: 55. q̃ Decio Junio Capitão Romano conquistador da Lusitania atẽ as prayas do Oceano, chegando a este rio, quando os soldados souberão onde estavaõ, não avia homẽ que se atrevesse a passar: o q̃ visto lançon mão de hũa badeyra & passouse cõ ella da outra bãda, & assi quebrado o encantamento persuadio a passagem. Saõ as palavras

de Floro. *Decius Junius Lusitaniam orbium expugnationibus usq̃ ad Oceanum perdomuit, et cum fluvium OBLIVIONEM transire nollent, raptum signifero signum ipse transtulit, et sic, ut transgredierentur persuasit.* Os homẽs ou sigão as armas, ou as letras, ou se dem à mercancia & navegação em tudo provão bem, em geral agudos de engenhos, duros no trabalho, capazes, fizudos, amigos do bem comũ, & da conservação delle, moderados na vida, & gasto ordinario, mas nas occasiões de honra mais q̃ liberaes: esforçados & animosos nos perigos: briosos em todo tempo, & amigos de se fazer respeitar & conhecer por taes: nas armas, & nas ciencias tem lançado homẽs de tanto valor, & tantos em numero que se fazem agravo no que tem por honra, que he não buscarem escriptores que os fação no mundo celebrados. Todos os nobres exercitaõ a mercancia a uso de Veneza & Genova contra o costume das mais terras de Portugal, que os louvãõ & não os seguem, invejão a felicidade & bõs successos do trato, & não sabẽ imitar a industria. As mulheres não vivẽ em ocosidade, mas saõ daquelle humor q̃ a Escriitura gaba na q̃ chama forte, applicadas ao governo de sua casa, & a grangear com trabalho & industria das portas a dentro,

como os homẽs fora de casa. Eon de isto ha não faltaõ as mais virtudes de honestidade, & cõcerto de vida. Assi ha matronas de muyto preço, & bom exemplo, & tão inclinadas a encaminhar as filhas a serem molheres de casa, & governo: que assi como em outras terras he ordinario na tenra idade mandallas a casa das mestras com almofada, & agulhas: assi nesta as vemos ir às etcollas com papel, & tinta, & aprender a ler, & escrever, & contar. Como a gente he tal a terra he bem governada, barata, limpa, bem provida, cheya de fontes trazidas com arte a lugares diferentes pera comodidade dos vizinhos, & fabricadas custosamente. Ha muytos edificios nobres, se bem saõ de arquitectura ordinaria. Nas mais das casas portaes, & janellas de pedraria com suas rextas de ferro, & seus braços, & divisas sobre as entradas: dentro concerto, & policia em atavios, & trajos, & alfayas: os templos como as casas, não tem excellencias de arquitectura, mas riqueza de retabolos dourados, & abundancia de prata, & ornamentos, & bom serviço, especialmente a Matriz que he acompanhada de grande numero de clerigos, & autorizada com suas dignidades de Arcipreste, & conegos. No edificio tem grandeza: & nos officios divinos grande solenidade & cõcurso

curso de todos os estados de gente, argumento de devação & bom espirito. Ha dous mosteiros de freiras de grande observancia, que cada hum passa de cem religiosas, & outro recolhimento de mulheres honradas pobres: mas não avia ao tempo que o nosso Arcebispo ali foy mais que hum sò Convento de frades, & esse fôra da villa hũ bõ espaço, & de religiosos entregues mais à vida contemplativa, que aos cuydados & trabalhos da activa. He a Ordem de S. Francisco, a Provincia de S. Antonio. O rio dece acompanhado de hũa, & outra margem de quintas frescas, & casaes rendosos, & lava os muros da villa da banda do Sul. Não traz muyta força de agoas, que he causa de abrir pouco em foz, & ser a barra estreyta, & de pouco fundo: cõ tudo he a melhor, & mais segura, & limpa de toda a costa, desde Minho ao Tejo: & não a gabamos muyto, porq̃ nesta distancia avêdo muytos rios, & algũs bẽ poderosos de agoas, né ha porto bõ, né barra sã perigo. Pera estarẽ seguros dos temporaes os navios q̃ entrão, & aver juntamente comodidade na carga, & descarga delles corre ao longo do rio hũ grãde, & estendido caes de grossa cãraria, altamente fundado & territorializado, com suas decidas de escadas, & lingoetas para serviço de toda hora: obra de muito custo, &

de grande importancia, & nobreza pera a villa: & vay continuando rio abayxo até despegar dos muros: & despois de acompanhar hum espaço a povoação de fôra alarga contra o rio, & logo recolhe outra vez para a terra, de maneira que faz encima hũa boa praça: & da esquina donde começa a recolher, lança hum molde de forte muro, que corre agoa abayxo hum bom espaço, arqueado como hum braço: & assi fica fazêdo hum reducto capaz de grande numero de navios, estancia segurissima de todos os vétos que aqui fazem dano, porque àleni de poderem ficar dẽtro os navios em seco & cõ as proas em terra, ou metidos na vasa, ficão emparados dos ventos travessias que entrão por cima da barra, com outro muro q̃ abaixo em distancia competente fae da villa cõtra o rio, & faz frõta ria com a praça que dizemos assima. Guarda a boca do rio hũa Força feita à moderna com cinco grandes baluartes providos de boa artilharia, & guarnição de soldados competente. Mas melhor a guardão os moradores da villa, sempre espertos, & sempre prestes a tornarem por sy. A villa he cabeça de Comarca, & Correyção com muytas villas, & Conselhos sujeitos à jurdição do Corregedor della: & tem mais dous ministros Reaes letrados: hum que he Provedor

vedor da Comarca, & outro Juiz de fôra que administra justiça na villa, & termo, & preside no governo da Camara. A hum tal lugar parece que faltava sò pera inteirra nobreza hũa companhia de Pregadores, que como soldados, & juntamente mercadores do Ceo esforçassem a devação, fizessem guerra aos vicios, & abrissem logea de mercadoria, & trato celestial, onde tanto avia da terra.

CAPITULO XXVII.

*Das occupaões em que o Arcebispo empregou o restante deste anno.*



**D**E Z meses avia que o Arcebispo residia em Braga, quando o deixou o Provincial: porque o Arcebispo entrou na cidade aos quatro de Outubro do anno passado de cincoenta & nove, & o Provincial foyse na entrada de Agosto de quinhentos & sesenta. E neste breve termo tinha ordenado, & principiado tantas cousas, que fora muyto de louvar em qualquer outro Prelado fazer amada de dellas em muytos annos: & nel le não nos espantão: porque que he pouco priguioso, se ajunta cõ a diligencia ser aturado nos negocios brevemente arremata gran-

1560.

des cousas: que ordinariamẽte os que se queixão no mundo de falta de tempo, he porque o não empregão todo taõ bem, como devem: querem dar hũ à conversação dos amigos: outro ao sono, & não sò ao medicinal, & necessario (como se quem tem officio, ou governo publico não fora obrigado a vigiar taõ cõ os olhos, como cõ o entêdimento) & outro a outros passatêpos: de sorte q̃ justamente nos poderemos espantar como tẽ vida muytos ministros publicos, ou como he possivel satisfazerem a sua obrigação: & não ha duvida que ou o vem a pagar os negocios & as partes (& daqui naceo tantas queixas no povo) ou a saude corporal dos ministros: porque como o negocio he forçado a pena de perderem o cargo, se querem ganhar com força de trabalho o tempo mal gastado, ou que deixãrão perder, dão occasiã a gravissimas indisposições. O Arcebispo visitara hũa boa parte do Arcebisado, vestira grande numero de pobres, casara muitas orfãs, remediara outras necessidades, assentara cathredas, fundara hospitaes de enfermos, & hospedarias de saõs, ordenara o Collegio da Companhia, cuja fabrica já hia correndo, tomara assento no Convento de Viana, & alegrando a terra com tantos generos de beneficios não paravão entretanto os ne-



os negocios ordinarios: nem elle deixava de acudir aos que lhe tocavão, juntamente prégando sempre, & fazendo Pontificaes com a continuação que atraz referimos: & pera tudo tinha tépo: & arezão era, porque não perdia nenhũ, q̃ o mesmo lhe acõtecia no tépo, q̃ na fazenda. A pouca fazenda do Arcebispo gastada com a ordem que elle sabia dar, he espanto a quanto abrangia: se ouvera desconcertos por muyta & grossa q̃ fora a muy pouco alcãçara. Neste mesmo tempo não ficava festa de Christo, & de Nossa Senhora q̃ faltasse de Vesperas & Matinas na Sè. Igualmente assistia a estas horas nos dias dos Apostolos, & dos Santos que foraõ Arcebispos de Braga, & dos mais dos Santos de guarda: & muytas vezes lhe acõtecia estar a ellas em pé no meyo do Coro ajudando a cantar o Cabido, & fazendo que não faltasse nada pera perfeita solenidade: & o que mais deve espantar a que ler esta historia, he que despois de cantadas estas horas na Sè ao vso Braccarense, que he proprio da quella igreja, rezava de novo em casa as mesmas ao vso de sua Religiaõ: & sobretanta occupação ainda achava tempo pera estudar, & escrever livros, & tratados de devação pera a proveitamento dos subditos. Mas este era furtado ao descanso corporal, & a necessida-

de da natureza fazendo guerra ao sono & aos olhos com a agoa que sempre tinha à cabeceira sò pera este effeito, como temos contado: & com outro remedio mais violento, & menos toleravel pera quem tão trabalhava: o qual era comêdo & bebendo tão pouco, que os membros cansados não recebião sufficiente alimento pera se sustentarem & jutamete comunicarem a humidade necessaria ao cerebro pera fazer sono comprido. Sabemos delle (& he cousa digna de se ler com muyta atençaõ, & como obra prodigiosa em hũ Principe da Igreja) q̃ muytas vezes padecia grandes sedes, & andando com a boca seca & afogueada por nenhuma maneira queria satisfazer-se d'agoa: & dizendolhe os seus, q̃ attentavão nisso, que matasse de todo a sede, visto o tempo demasiadamete calmo, & o dano que lhe poderia causar na saude, não aproveitava nada: respondia que bastava pouco a pouco acudir à necessidade, & não ao gosto: & assi ficava ardendo em mais secura, porque a pouca agoa que tomava era provocadora de mais sede, como se deixa entender em boa filosofia. Aos trabalhos do Inverno esta era a recreação que dava no Verão, & tal he a differença que ha dos Santos aos que somos miseraveis peccadores, que o seu câgar, & o seu folgar consiste em muy

muy differentes empregos do nosso. Passava o Arcebispo o dia todo dando expediente aos negocios que se offerecião, sem largar mão em quanto avia luz. Mas em se cerrando a noyte, que se despedia delles, & ficava sò em sua camara pagavase do peso do dia, & do trabalho com hum passatempo mal conhecido no mundo, & ao menos buscado de poucos (& ainda mal, que se muytos o buscãrão fora melhor ao mundo:) Entregavase a hũa profunda contemplação das cousas divinas: este era o seu refugio, & o seu descanso, aqui achava todos os gostos, & de maneira se restaurava que esta hora lhe matava a fome, & temperava a sede, & lhe tornava suave todo o cansasso do dia. Soube dizer hum gentio, que nunca se achava menos sò, que quando estava sò. Quanto com mais rezão poderia dizer isto quem na hora que assi estava, era sua conversação sobre as estrellas com tanta abundancia de orvalhos da divina graça, que acontecia em se recolhendo, & pondo os olhos em hum Crucifixo, ser tanto o impeto do espirito, que sem se poder reprimir por mais força que fazia arrebêtava em suspiros, em gemidos, & exclamações, que se ouvião longe, acompanhandoas com rios de lagrimas. Que quando ellas tem

*Tul. lib. 3  
de offic.*

esta rayz, pouco fará quem de-sejar que faya o coração, & a vida envolta nellas, pola suavidade que devem deixar. E não se maravilhe ninguem da facilidade com que passava dos negocios à contemplação, porque des da primeira idade tinha feito habito neste santo exercicio de maneira, que sendo moço, & de fraca compreição, nelle achava, & ganhava forças pera não somente poder aturar os rigores da Ordem, mas acrescentar a elles novas & particulares penitencias. E este antigo costume lhe trazia a viola do espirito tão temperada sempre, que em qualquer conjunção que largava o negocio, logo a achava prestes pera sem detença entoar as musicas da Celestial Jerusalem, & ficar aborto nos prazeres do divino ocio. E dizia elle que lhe tinha Deos feito esta merce, que tanto que se recolhia à noyte, assi lhe despejava a imaginação de todos os cuydados do dia, por grandes que fossem, & muyto importantes, como se entrando elle na camara ficassem todos da banda de fóra. Outras vezes se os negocios davão lugar, subia sobre tarde a hum eyrado que mandou fazer em hũa casa das mais altas do Paço: & como passarinho, que despois de andar todo o dia occupado na fabrica de seu ninho,

I quando

quando vay caindo o Sol, & a sombra dos montes crescendo, estende as asas polo ar, dando hũas voltas alegres & desenfadadas, que parece não bole pena, ou posto sobre hum raminho canta descansadamente. Afsi alargando os olhos pelas ferras & outeiros, que do alto se descobrião, estendia os de sua alma às maiores alturas do Ceo, voava com a consideração por aquellas eter-

nas moradas, desabafava, & em voz baixa entoava de quando em quando alegres Hymnos. Desta maneira foy passando o anno de mil & quinhentos & sesenta: mas entrou o anno nouo com novos, & diferentes cuydados.

F I M D O  
P R I M E I R O  
L I V R O.

LIVRO.



L I V R O S E G V N D O

DA VIDA DE  
DOM FREY BERTO  
LAMEV DOS MARTYRES  
DA ORDEM DOS PREGADORES,  
Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs  
das Hespanhas.

C A P. P R I M E I R O.

*Como partio o Arcebispo pera a cidade de Trento ao santo Concilio, & da casa, & acompanhamento que levou.*

**N**A M avia mais que hum anno & meyo q̃ o Arcebispo residia em Braga, taõ bé occupado em procurar o remedio de suas ovelhas no presente, & prevenir o futuro, como no livro passado fica dito: quando nova occasião lhe fez levantar mão de tudo. Muytos annos avia que na Corte Romana se tinha acordado convocarse Concilio gèral de toda a Christandade, como unico remedio pera as muytas desor-

dês, & abusos, que parte a malicia, parte a fragilidade humana tinha introduzido nos membros mais saõs da Igreja: & sobre tudo pera atalhar o fogo das heregias, que abrafava Alemanha, & Inglaterra, & grande parte de França: & buscarse meyo de tornar ao gremio da Santa Madre Igreja as partes inficionadas, dando lugar aos Dogmatistas, & aos pertinazes, & rebeldes pera virem disputar suas opiniões em praça livre & franca pera todos,

I 2 como

como se tinha feito em tempos antigos com outros hereges: & estava escolhida & nomeada a cidade de Trento por lugar seguro, & mais acomodado de todos para o tal effeito. Deu principio a esta santa obra o Papa Paulo terceiro: proseguiu a Julio tambem terceiro, em quanto viveo. Occasiões de guerra em Italia, & em outras partes entre os Principes Christãos, & outros incidentes trabalhos tolherão acabar-se. Veyo a assentar-se na Cadeira de S. Pedro o Papa Pio quarto em 25. de Dezembro do anno de Christo de mil & quinhentos & syncoenta & nove: & acudio a Magestade Divina a sua Igreja quietando os animos dos Principes seculares com a paz tão desejada entre Hespanha, & França, que se assentou por meyo do casamento del Rey Dom Filipe segundo com Isabel filha de Henrique Rey de França. Não deixou o Santo Pontifice passar tão boa occasião, & despachou suas Bullas a todos os Principes, & Prelados da Christadade para que os Principes por seus embaxadores, os Prelados pessoalmente se achassẽ em Trento com toda a brevidade possivel a tratar do bem commum. Forão despachadas as Letras Apostolicas aos vinte nove de Novembro do anno de mil & quinhentos & sesenta: & publicadas, & intimadas aos Prelados de

*Ilheças*  
p. 2. lib. 6  
cap. 31.

este reyno na entrada do seguinte de mil & quinhentos & sesenta & hum. Razões tinha o nosso Arcebispo bem sufficientes para poder furtar o corpo ao trabalho de tão côprida jornada. Actualmẽte estava em cura de hum achaque de importancia em hũa perna: & o largo districto de sua Diocesi, que ainda não tinha visitado nem reconhecido todo, & o grande numero de almas delle, em que avia muyto a que acudir, pedião assistencia pessoal de sollicito Pastor. Com tudo pondo em balança o bem universal de toda a Christandade, com o particular de sua Igreja: & o espirital de todos, com o corporal seu, logo se resolveo em tomar o caminho com toda a pressa, & se começou a fazer prestes. E porque não determinava com a novidade da jornada fazer novidade no estylo de vida que tinha começado, nem no aparato de sua pessoa & casa, a mayor dilacão que teve na partida foy o cuydado de acertar na forma do governo que avia de deixar: o qual pretendia que fosse tal, que faltando sò sua pessoa, todo o mais meneyo do Arcebisado ficasse em pẽ, & na mesma forma em que o levava até então entabolado: & encomendando primeiro o negocio a Nosso Senhor nomeou por Governador do Arcebisado o Padre frey

Ioão

Ioão de Leyria, de quem atraz temos feito menção: & deulhe por companheiros pessoas de tão boas partes, que seu zelo & escrupulos ficarão bem satisfeitos. Para sua companhia não quiz mais gente, que aquella que precisamente lhe era necessaria. Primeiramente, porque de maneira estimava a dignidade Pontifical, que se não prezava menos da pobreza religiosa, & bõs costumes dos Claustros em que se criara, levou para seu companheiro, para com elle se acompanhar ao uso monastico, o Padre frey Anrique de Tavora, filho seu de profissão, & criado em sua doutrina no tempo que fora Prior do Convento de Bemfica. Este Religioso andando o tempo foy Bispo de Cochim, & depois eleyto Arcebispo de Goa, & Primàs da India Oriental. Para secretario escolheo o Doutor Pedro de Tavares Desembargador de sua Relação pessoa de muytas letras, & virtude. Os mais companheiros erão hũ capellão, & gẽte de serviço seculares synco ou seis. Com esta tão limitada familia se poz a caminho hum Arcebispo de Braga, Arcebispo, & senhor temporal da mesma cidade, & Primàs das Espanhas. E porque se veja quanto mais val a pessoa que os panos onde ha verdadeira virtude, com esta pobreza fez mais abalio naquente santo, &

universal ajuntamento da Christandade, que todos os que forão assombrando os caminhos com faustos & despesas extraordinarias, como a historia o irã contando. Sahio de Braga hũa segunda feira despois da Dominga da Payxão em vinte & quatro de Março do anno de quinhentos & sesenta & hum: foy caminhando por sua Diocesi até junto a cidade de Bragança, & no ultimo lugar de sua jurdição, onde a divide hum rio do Bisado de Miranda, deixou a mula, & caminhou hum pedaço apẽ, & chegando ao limite do Arcebisado virou para onde lhe ficava a sua cidade & sua esposa, & com os joelhos em terra, & as mãos & olhos levantados ao Ceo fez hũa devota Oração pedindo a Deos com grande affeito fosse servido guardalla & defendella de todo mal: & acabando com hum entranhavel sospiro nas palavras com que Christo nosso Redentor orou ao Padre Eterno. *Pater Ioan. 17. Sancte ego oro pro eis, quos dedisti mihi, quia tui sunt, serua eos in nomine tuo:* levantouse, & deitou-lhe hũa grande benção, & concluhio como fazendolhe reverencia com hũa profunda inclinacão. A inflammacão do rosto, & as copiosas lagrimas que o banhavão, por muyto que trabalhava reprimillas, testimunhavão bem quão

caro lhe custava este apartamento, & o affecto de amor que acompanhava sua alma. Que differentemente dos que estamos no mundo julgão os Sãtos as cousas! Esta Braga por que este seruo de Deos faz estremos de saudades, como por verdadeira esposa sua que era: he aquella que no mesmo tempo lhe ouvião todos chamar braga, & cadea sua de ferro, & a tinha por tão pesada, que morria por se ver livre della, como ao diante veremos. Quem darà soluçãõ nestes contrarios? Era verdadeiro o amor, & era verdadeiro o odio. Amavaa por Deos, em quãto por elle a tinha a seu cargo: *Et amore*

*2. Reg. 1. mulierum* (como dizia David por Ionathas) pois lhe custava lagrimas sua ausencia, sem aver coufa na vida q̃ mais quiseffe. Aborreçialhe em quanto lhe parecia que o cuydado della lhe tirava entregarfe todo a Deos. E se hũa vez fazia verdadeiras saudades por ella, no mesmo tempo as tinha verdadeiras da sua cella com inflãmdos desejos de se ver solto da braga. Acabado este amoroso, & devoto acto, que os companheiros ajudarão com iguaes lagrimas, senão com igual espirito, cavalgou o Arcebispo, & despedidos todos

da patria seguirão seu caminho.

CAPITULO II.

Do que fez o Arcebispo tanto que passou os limites do Arcebispado.

**D**OS passos tinha dado o Arcebispo fora dos limites de sua Igreja, quando se finio saltado de novos cuydados, ou novos escrupulos nacidos do amor que hia crescendo a passo igual, com os que dava caminhãdo: então lhe lembravão muitas cousas juntas: já se culpava, já se reprehendia, que pudera fazer mais, ou dizer mais em serviço da esposa. E não quietou seu espirito até que chegando a hum lugar que chamão São Martinho tres legoas de Bragança, passada a raya de Portugal, sem querer ir avante parou, & escreveo a carta que se segue ao Governador do Arcebispado, a qual lançamos aqui de verbo ad verbum, por quam vivamete descobre quaes erãõ seus amores: & com ella despachou hum melleiro proprio.

CARTA

C A R T A.

**M**Vito Reverendo Padre meu. Graça, & fortaleza lhe de Nosso Senhor. Bem creyo que ambos exprimentamos, quãõ verdadeiro seja hum dito de Santo Agostinho, que diz, que o amor do amigo presente não se sente, senão quando a ausencia o descobre: porque a continua vista & conversaçãõ do amigo não permite sentir aquilo que o apartamento força sentir: mas confio no Senhor, por amor do qual, & no qual se fez este apartamento, que recompensarã esta pena com suas visitações, & consolações espirituales. Que por mui certo tenho, ha de ter vossa Reverencia agora mais lumes, & conselhos de Deos nos negocios, & mais largueza de coraçãõ nos trabalhos. Tenha por muy certo, que foy traça de Deos pera sua salvaçãõ tirallo do Mosteiro pera esse ministerio que agora tem. Lã costumava servir ao Senhor em ordenar & trazer a direito o temporal do Mosteiro da Batalha: agora quiz o Senhor q̃ fosse constituido sobre outra fazenda sua mayor & sobre isso fosse pay dos pobres, & dos orfaõs, emparo de muytas viuvas, remedio de muytos doentes & necessitados, coufa que elle lã não podia exprimentar. E porque Deos conhecia nelle essa largã, & benefica condiçãõ, lhe quiz por nas mãos materia com que a pudesse exercitar. E juntamente se lembre pera sua consolaçãõ, & esforço, que servindo agora nessa pesada carga, serve não a mym, nem sòmente a Igreja de Braga, mas toda a Igreja universal, & ao sagrado Concilio, pois fica ahi, pera que eu possa a elle vir. Ahi pelearã contra Luteranos, pois fica fazendo o que ouvera de fazer quem vay pelear contra elles. Se de algũã coufa deve ter saudade, he das horas que gasta va em Oraçãõ mental despois de Matinas no Coro da Batalha, no qual se deixava ficar tẽ as quatro. E a isto digo & amoesto, que de todo não deixe este exercicio: & ao menos hũa hora da noyte, ou de dia ocupe nisto: & muyto mais agora, pois agora tẽ muyto mais necessidade de Deos o alumiar, pera seu bem, & pera bem de muytos. Celebre os mais dos dias que puder, & antes disto



não se entremeta nos negocios. Quanto mais entra na velhice, tãto he mais obrigado entrar dentro em sy, & cuidar na eternidade que esperamos: & despois de armado, & fortalecido cõ santos pensamentos, seguramente sayrà à guerra dos negocios temporacs, & os despachara como lhe parecer mais serviço de Nosso Senhor. E antes q̃ de conclusão a qualquer negocio, breve, & momentaneamente ponha os olhos em Deos, & diga lhe Doce me facere voluntatē tuam. Entre os pobres sobre todos tenha cuidado dos doentes, que não podē andar pedindo como lhe muytas vezes disse. Em toda cousa que tocar em parente, ou amigo aja grande medo de sy mesmo: porque nossa carne he raposa refalsada, & muitas vezes nos quer meter em cabeça, q̃ tal cousa serà serviço de Deos: como quer que não seja senão inclinação da propria natureza carnal. E tenha por certa verdade hũa cousa que diz Santo T. bomas, que quanto hum homem tem melhor condição natural, & mais piadosa: tanto tem mais necessidade de andar sobre sy: porque não aconteça, que debaixo de cor de piedade, & humanidade faça cousa que despraza a Deos. E pois essa fazenda que feitoriza, & mordomea, he toda de Deos, que nem eu nē elle a herdamos, nē ganhamos, cõ vñe na dispensação dell'a ter o olho posto somente em Deos, & grite quem gritar, & murmure quem murmurar: porque à fim, a fim, ainda neste mundo in fine canitur laus. E gastando homem bem o de Deos, fica Deos servido, & nossas almas salvas: & o mundo fica dizendo: dous frades, a quem se encarregou a Igreja de Braga em tal Era, não se regeirão pollos parētes, parece-res, & costumes deste maligno mundo: mas fizeram o que entenderão ser vontade de Deos, & honra de sua Ordem. Porque não sei quando outro dia tereitempo pera lhe lembrar estas cousas lhas escrevi agora, pera que guarde esta em memoria de mim, lembrando-lhe que me criou na Religião, & fuy o mais favorecido que elle tinha em casa de noviços, pera que eu viesse à Cruz deste Arcebispado, & agora lançasse a mesma Cruz sobre seus hombros pera poder acudir à Igreja universal que està pera cabir: confiando no Senhor, que nos ajuntou em hũa Cruz nos ajuntará em hũa gloria Amen. Esta acabei de escrever em hum

lugar

lugar que se chama S. Martinho, que he o primeiro passada a raya tres legoas de Bragança, oje 28. de Março de 1561.

Vester in Domino.

Fr. Bertolameu dos Martyres.

CAPITULO III.

Da ordem com que o Arcebispo caminhava, & da quietinha e seu aposento nos lugares onde parava.



LGVM tanto ficou o Arcebispo aliviado cõ a diligencia desta carta, & outras que escreveu: & despachado o melleiro tornou a proseguir seu caminho: no qual guardava esta ordem desdo dia que entrou por Castella até o que chegou a Trento. Quando chegava ao lugar em que avia de fazer noite, se tinha informação que avia nelle Convento de São Domingos, ou de São Francisco, deyxava a mula, & a companhia, & apè com seu companheiro como pobres frades hião demandar o Convento, & deixava ordem aos seus que poukassem juntos onde achassem mais cõmodo, & no dia seguinte o esperassem à sayda do lugar pera tornarem todos ao caminho, com advertencia, que por nenhum caso dessem noticia de sua pessoa, nem dissessem serem

de sua familia. Em muytos Conventos entrou com esta dissimulação, & foy recebido & agasalhado como Religioso ordinario (que era toda a recreação de sua alma) ainda que em algũs foy conhecido por quem era, ou por descuido dos criados, ou por outras occasiões. A primeira casa em que executou este santo engano foy a de São Domingos da cidade de Comora. Aqui teve o Domingo de Ramos, & assistio ao officio, & vio algũas memorias antigas do glorioso São Vicente Ferrer, Santo da mesma Ordem: & visitou o devoto Crucifixo que està no Capitulo: do qual sahio aquella temerosa voz dita ao Visitador que vinha reformar o Convento, começando a fazer o primeiro Capitulo de visitação: *Rege eos in virga ferrea.* Ao outro dia amanhecendo tomou a benção ao Prelado, & foy assaz consolado demandar os companheiros que o esperavão: & continuando suas jornadas chegou à cidade de Palencia: apeouse à entrada com seu cõpanheiro, & juntos forão perguntando polo Convento a vto de frades pobres: chegarão à portaria, chamãrão à campainha: recolhidos

dos dentro forão à cella do Prior, & prostrados por terra com sua venia feita, segundo o estylo da Religião lhe tomãrão a benção: mas não lhe succedeo aqui a traça como esperava. Era o Prior homem austero, & puntual na observancia da regra, perguntoulhes polla licença de seus mayores pera andaré por reynos estranhos, & mãdou que a exhibissem. Ficou o Arcebispo atalhado, q̄ não queria perder huã noyte de cea & cama de pobre, & foy embebédo tépo, & estendédo a pratica cõ rodeyos & dissimulação a ver se se descuydava o Prior: mas aviao com homé executivo: que vendo que não mostravão papeis mandou q̄ fosse os bõs hospedes separados, & metidos cada hũ em sua cella, pera ver mais devagar o q̄ devia fazer com elles. Aqui cayraõ em terra as traças, & não tiveram mais lugar os fingimentos. Como hia a cousa de veras, arreceou o Arcebispo dar escandalo, & com grande magoa de seu coração se deu a conhecer: mas com igual alegria do religioso Prelado, que não foy menos aprazivel em o festejar cõ todos os súbditos da quella antiquissima casa (que he das primeiras da nossa Ordem em Hespanha:) do que andara seco & pesado em o descobrir. Por outras partes passou desconhecido, por que ou avia menos rigor nos Pre-

lados, ou o defendia a gravidade de sua pessoa: que quando menos erão julgados por Mestres em Theologia que caminhavaõ pera o Santo Concilio, como cada dia hião passando outros. Assi lhe aconteceu que entrando em outro Convêto da Ordem, que (segũdo a via que levou, que temos a pontada de sua mão por dias, & jornadas, & legoas) devia ser São Paulo de Burgos, inda que não foy conhecido na entrada por que era, foy recebido & tratado com respeito devido a pessoa de importância sò por sua fisionomia & representação. Parecolhe o lugar acomodado pera repouzar hum dia da pressa com que caminhava fazendo conta de sahyr no seguinte sobre tarde: jantou com a Comunidade, & despois de graças affetouse na crasta cõ o Prior & padres em boa cõversaõ. Eis q̄ chamão a pressadamente à portaria: aco- de o porteiro, acha hum homem empoado & suado que no geito & trajo representava ser Correyo, & com efficacia perguntava pollo Arcebispo de Braga dizendo & afirmando que aly chegara, & estava no Conuento. Não sabia que respondesse o porteiro de embaraçado em ouvir huã cousa a seu parecer taõ nova: sòmente disse, que verdade era que estavam em casa dous frades do habito Portugueses chegados do dia atraz. não

Naõ foy necessario mais, lança-se polla porta dentro, entra pella crasta, & dà de rosto cõ o Arcebispo: conhecia o, foyse a elle & pondo os joelhos em terra tirou de huã carta, beijou a, & disse, que era del Rey Dom Sebastião, por cujo mandado fora despachado em seu seguimento a toda diligencia, & com a mesma pedia lhe desse reposta pera dar boa conta de si, & pozlhe a carta nas mãos. Grandemente ficou o Prior sobrefaltado: mas muyto mais o Arcebispo, que sintio no estremo verse privar de huã hora de muito seu gosto, quaes erão todas as q̄ lhe representavão o seu estado antigo de pobre frade, de q̄ tinha continuas faudades: & tomando a carta disse: Ah homé, por que memataste? perdoete Deos. Acudirão logo os Religiosos todos, & lançados aos pès do Arcebispo lhe pediaõ as mãos pera lhas beijar: & mais particularméte o Prior que se queixava com palavras de humildade do engano: & com as mesmas pedia muytos perdões de sua pouca caridade desculpando com o mesmo engano o pobre ga falhado, & mau tratamento de quem tão diferente o merecia. O Arcebispo abraçava a todos, & consolava o Prior afirmandolhe que não tivera melhor noyte, né melhor dia em muytos da vida que aquelle, por se ver agasalha-

do com a facilidade & amor da sua Religião: & nisso o reconhecia por verdadeiro filho de nosso Padre S. Domingos: & sempre viviria agradecido, & obrigado à quella tanta caridade, & bom termo que aly achara. E porque o tratamento começava a ser outro deuse pressa a responder, & despachado o correyo deixou logo o Coavento. Desta desgraça de Burgos, que por tal a teve o Arcebispo, se pagou logo à sua vontade em outros Conventos: especialmente em hum muy observante, que sospeito devia ser em hum de dous lugares de Biscaya: Vitoria, ou S. Sebastião, que ambas tem casa da ordem, & em ambas entrou. Chegou à portaria sò com seu companheiro como costumava, foy recebido alegremente, & sem aver quem sospetasse, né cuydasse quem seria, foy tratado em cama, & mesa como verdadeiro religioso pobre, & não faltou frio como em montanha. Sendo manham foyse à cella do Prior pedir licença, & tomarlhe a benção pera se partir: rogoulhe o Prior q̄ comesse primeiro algũa cousa pois avia de caminhar & apè, que assi o julgava. Não aceitou o Arcebispo o almorço, & o caridoso Prelado com religiosa fingeleza fez instancia, que ao menos quizesse levar pera o caminho hum par de pães, & hũs peixinhos do rio

rio que lhe tinha mandado concertar pera não irem em jejum. Não teve o Arcebispo mais saborosa iguaria em todo o caminho até Trento: cheyo de alegria tirou de hũa faca da cinta, & abriu hum pão, & meteolhe dentro os peixinhos que couberão, & deu o a seu companheiro: & logo fez o mesmo a outro pão, & atado em hum lenço pendurou o no cinto. Contento com o alforge, & fazendo conta que o recebia de esmolla como pobre de Christo, rédeo as graças por elle & polo mais gasalhado ao Prior & religiosos louvandolhes muito a fanta & bem affombrada hospitalidade q̄ vsavão com os humildes estrangeiros, & ficando em sua alma muy edificado della, & delles.

CAPITULO III.

*Entra o Arcebispo por França em seguimento de sua viagem, e chega à cidade de Trento.*



AM largou o Arcebispo em todo o caminho esta santa porfia, tendo por alivio d'elle verse de quando em quando pobre entre pobres, subdito entre subditos, desacompanhado de criados, & esquecidas as senhorias, encantado na estreiteza de hũa

humilde & mal composta cella. E succedeolhe à medida do desejo daqui em diante, porque nem avia rigor nos prelados, como em Palencia, nem nos subditos agudeza pera inquirir. Entrou em França pola villa de São João de Luz caminho de Bayona primeira cidade daquella parte da Aquitania que oje se chama Gasconha. Entrou no Convento que aly ha da nossa Ordem da Provincia q̄ lá chamão de Tholosa, & não lhe faltou noyte fria & mal ceada, como entrou com o disfrace costumado. E logo teve outra semelhante em S. Severim, onde tambem achou Convento da Ordem. Passou polla cidade de Aux, & chegou a Tholosa hum dia polla manham cedo, & ficouse o dia todo por não deixar depressa hum lugar cheyo de memorias gloriosas de nosso Padre S. Domingos. Aqui estão as reliquias daquelle seu grande filho o Doutor Angelico Santo Thomas. E na Igreja de S. Saturnino primeiro Bispo daquella cidade estão os corpos de tres sagrados Apostolos S. Felipe, & Santiago, & São Thadeo, com o de S. Bernabe, em grandes caixas de prata. E os do grande Martyr S. Iorze, & do Abbade S. Gil. Ditoa cidade por taes depositos, mas muyto mais porque afora estes tem a sagrada Coroa de Christo. Daqui se entra na Provincia

cia

cia de Linguadoc. Madrugou o Arcebispo & disse Missa no altar de Santo Thomas, & seguiu seu caminho: passou por Carcaffona, tão conhecida do tépo que o Padre São Domingos andava em cápo contra os Albigenes com officio de Inquisidor Gèral: mas não entrou no Convento que aly ha da Ordem por não perder jornada, & foy dormir a Capistrano lugar desviado duas legoas da grã de cidade de Narbona. Dahi passou á insigne villa de Brissiers, & a Santuberi, & a Lupian, onde se vay tomar vista do mar Mediterraneo: & logo à cidade de Mompelher, onde foy ver o Mosteiro da Ordem que nella ha, grande, & magnifico nos tempos atraz: mas então posto por terra, & com oito frades sòmente, onde dantes avia cem cellas. Esta cidade foy hũa das que mais se corrôpeo da heregia, de toda aquella Provincia, & ainda avia nella prègadores da falsidade. Quasi no mesmo estado estavam a villa de Luneld, & a cidade de Nimes lugares visinhos. Não custava pouco ao Arcebispo ver estas calamidades. Recreouse seu espirito na vista de Avinhão cidade limpa, & sam de se melhante peste, como terra que he do Sũmo Pontifice. Foyse a seu vfo ao Convento q̄ nella ha da Ordẽ, & o mesmo fez quatro legoas a diante na cidade de Carpentràs,

que tambem he do Papa, & avia casa nossa. Aqui começã as terras do Delfinado Provincia que anda no Primogenito de França, & esta he a rezão, porque cõmumente chamão os Franceses Delfim, o que os Espanhoes chamamos Principe do Reyno. He primeiro lugar Santa Eufemia, & o ultimo Xamon posto nas fraldas das altissimas serras dos Alpes contra Saboya. Chegou o Arcebispo a elle em seis de Mayo, & em todo o dia des de Breanson a Xamon jornada de oito legoas não cessou de nevar como se fora em Janeiro. Com tal dia passou o porto temeroso, & muy nomeado de Mongeneura, que he hũa aldeia que faz coroa aos mais altos picos dos Alpes: & daqui se começa a decer pera o Piemonte, que foy aos Romanos parte dos povos Taurinos. E quadrathe bé o nome de Piemonte pola baixaza em que fica cõparada com os montes. A decida que ha he tão ingreme que parece talhada a pique: & pera espantar mais, ordinariamete cuberta de neve: & he tão profunda que corre hũa legoa, & meya de ladeira continua até hũ lugar que chamão Santa Susana. O meyo que achou o engenheiro humano pera vadear este passo, foy inventar hũa maneira de andores, ou carretes sem rodas, que vão decendo, ou caindo po-

*Prot. lib. 3. tab. 6. Europa.*

las ferras abaixo arrastados cada hum por dous homês que não sabeis se os chameis Pilotos, se cocheiros, se cavallos, porque tudo he necessario que sejaõ nesta perigosa distancia, & tudo saõ: & andão tão destros, facilitando o vso à marinagem, que se vence todo perigo. Em Santa Sufanna parou o Arcebispo a jantar, & foy dormir a Xamon caminhando sempre cofta abaixo, mas ja a cavallo, & ferras menos agras. Ha de Xamon a Thurin cabeça do estado de Saboya onze legoas: & de Thurin a Brinsier caminhando pera Vercelli cidade ja de Lombardia, ha oyto legoas. He Brinsier terra fresca & fertil, talhada de muytos rios que brotão da montanha, & sò nestas oytolegoas se passaõ quatro barcas: & logo fenece o estado, & se dá na Lombardia, ficando de Thurin a Milão vinte tres legoas. Aos dez de Mayo entrou o Arcebispo em Milão, & descansou o dia seguinte, que foy o Domingo antes da festa da Ascensão, & logo à segunda feira das Ledainhas foy passando a Cassan, & a Pontoya & Hospedalete: & à quarta feyra entrou em Brexa terra de Venezanos, & aqui teve a festa da Acensão, & por ser o dia tal não fez jornada. Ha nesta cidade dous Conventos da Ordem, foyle o Arcebispo com seu companhei-

ro ao que lhe ficou mais à mão, & foy o vltimo de toda a jornada até Trento, em que se aproveitou desta sua recreação: do que depois lhe deu queixas o Prior que então era, como a diãte veremos. Das vinte duas legoas que ha de Brexa a Trento andou à festa, & ao sabbado as vinte, & ao Domingo à tarde as duas que ha de Calian a Trento, & por esta conta correo em fincoenta, & seis dias trezentas & trinta & duas legoas, que tantas ha de Braga a Trento polla estrada que levou, & estas caminhou em quarenta & nove jornadas, & foy a vltima de Calian a Tréto em dezoyto de Mayo. Bem quiserá recolherse no Convento da Ordem que aly ha, mas trazia já sabido do caminho que seria desconvidade pera os Religiosos pola occasião do Concilio: por isso o não tentou. Mádou diãte a familia que se fosse à primeira pousada que achassem das communs da cidade, & dahi lhe tomassem casas: elle sobre tarde entrou a pé com seu cõpanheiro, ou por não perder o costume daquelle humildade religiosa, ou por estar desconhecido até ter aposento decente. Foy cousa maravilhosa, que sem se saber como, né por q̃ via se divulgou em hũ momêto por toda a cidade sua chegada cõ as particularidades da dignidade & nome: por maneira q̃ antes da noyte

noyte, quando cuydou q̃ mais encuberto estava, & começava a desempoarse, se vio cercado de dous graves Prelados, os quaes depois de lhe darem as boas vindas, deixadas palavras entrãrão em obras procurando cada hum cõ toda instancia levallõ pera sua casa, que foy pera o Arcebispo entrar em nova jornada, & novo trabalho, & tal foy a efficacia, ou a importunação, que por não ficar avido por descortez, ouve de obedecer & fairse a poz elles. Erão ambos frades Dominicos, & ambos: Bispos: hũ de Modena, & chamavase D. Fr. Egidio Fuscarario: o outro de Verona por nome D. Fr. Ieronimo Trivisano. Coube a sorte ao de Modena, pessõa a que acompanhava grande fama de virtude, & chamavão em sua Igreja pay de pobres. Se o Arcebispo lhe soubera o titulo, este acabãra com elle mais q̃ todas as forças. No dia seguinte teve casas, & ficou livre.

CAPITULO V.

*Descrevese o sitio da cidade de Trento: visita o Arcebispo aos Cardeaes Legados do S. Concilio: recebe carta do Summo Pontifice, & escreve a Braga.*



RENTO he hũa cidade situada na arraya de Alemanha contra Italia, em terras do condado de Tirol: fica ao Norte de Italia: & Ptolomeu a conta por terra da mesma Provincia, metendoa na demarcação della entre os povos Cenomanos. He lugar de bom edificio, bem assentado & bastecido de todo genero de mantimentos: & no seu tamanho nenhum dos grandes de Alemanha se lhe aventaja na comodidade de casas nobres, & de bõ aposento. Lavalhe os muros o rio Adige, chamado *Athelis* dos Latinos, q̃ corre cõtra Italia crecido já de agoas, & navegavel, & vay entrar no mar Adriatico. O sitio he sadio, inda que afogado de ferras altissimas q̃ a rodeão, chamadas dos antigos Alpes Tridétinos. Estes cõ os ares frescos q̃ vem sobre as neves de q̃ sempre no alto estão cubertas, & por ètre a espesura de arvoredos q̃ as veste, téperão a que tura do Sol do Estio, q̃ no baxo fere cõ força excessiva. Para o effeito do Concilio não se podia escolher lugar mais a proposito. Porq̃ fica como é cetro cõ Italia & Alemanha, & não lóge de França. E pera segurança daquelles q̃ cõ capa de medo de jurdições poderosas coravão o pouco gosto q̃ tinhão de se acharé nesta lãta jũta: tinha por sy não ser sojeito a nenhum Rey,

*Prot. lib. 6 tab. 6. Europa.*



nem outro potentado temeroso. O Bispo he senhor da cidade no temporal, assi como administra o espirital: & sô como a supremos reconhece dalgũa maneira os Côdes de Tirol, que saõ os Archidukes de Austria. No tempo do Concilio foy eleito em Bispo della o Cardeal Ludovico Madrúcio Alemão. Estavão por Legados de sua Santidade na cidade, pera darem principio ao Santo Concilio, & presidirem nelle em seu nome dous Cardeaes, que erão Hercules Gonzaga da casa dos Duques de Mantua Cardeal do titulo de Santa Maria a nova, & Ieronimo Seripando Napolitano do titulo de Santa Susana, & fintião a tardança dos Prelados, principalmente dos de Espanha, que julgavão avião de ser os dianteiros como provincia tão afsinalada no serviço da Igreja, & materias de fé, & até então não era vindo nenhum: & os que se achavão em Trento erão de Italia, & elles não passavão de dez, & quando foubirão que dos ultimos fins do Occidente era chegado hum Arcebispo Primàs, foy grande o contentamento q̄ receberão, & muyto mayor quando o virão, & ouvirão: que foy logo no dia seguinte. Porq̄ o Arcebispo não quíz tardar mais em hir dar a devida obediência a qué estava em lugar do supremo Pastor da Igreja, & Vigario de

Christo nella: elles o receberão cõ grãdes honras, & cõ extraordinarias mostras de amor & alegria, affirmandolhe cada hum por si q̄ nenhũa nova podião mandar a sua Santidade de de mayor gosto, q̄ a de sua chegada àquelle lugar: por ser o primeiro Prelado Espanhol que ali vião: & ficaré cheyos de esperanças, que seu exêplo feria bastante pera dar calor a todos os mais se porem a caminho, cuja tardança tinha affaz desgostado a sua Santidade. Avisarão logo os Cardeaes ao Papa da vinda do Arcebispo, & ficarão dali em diante corredõ cõ elle cõ muyto respeito & cortesia, visitandoo cõ mimos & presentes. Não foy menos estimada a nova e Roma: & o Papa em recebêdo o aviso dos Legados, mandou suas lettras ao Arcebispo, pellas quaes lhe agradecia a diligência, & o trabalho do caminho, & encarecia o gosto q̄ recebera cõ sua vinda: & aos Legados encarregou efficaizmente, que no gasalhado, & tratamento da pessoa do Arcebispo dessem testemunho em Trento, do muyto que elle a estimava em Roma. E foy ella parte pera sua Santidade escrever de novo a todos os Principes Christãos estranhando-lhes a tardança dos Prelados de suas terras, & obrigandoos com o exemplo do Arcebispo de Braga, q̄ sendo o ultimo de todos na

distância

distancia das terras, fora o primeiro na obediência. Entretanto era o Arcebispo visitado dos Prelados que avia na cidade, que todos o buscavão com curiosidade pola dignidade, & pola fama que trazia de virtude & letras. Mas elle tinha o corpo com elles, & o coração estava com suas ovelhas em Braga: & dãdo sô tres dias a estes

cumprimentos, quíz logo tratar dellas mandandolhes novas de sy & fazendo novas lembranças aos que as tinhão a cargo. Deste tempo achamos hũa carta de sua mão, que tresladamos aqui porque conforma com o que vamos escrevendo. Era pera o Governador do Arcebispado frey Ioão de Leyria, & dizia assi.

C A R T A.

**M**VITO Reverendo Padre. Gratia & forritudo ad salvandas gētes. Bem sei que de iure devia esta ser de hũa mão de papel: mas com licença de V. Reverencia remeti as miudezas de nossa jornada à pena de Pero de Tavares. Abastar à em soma dizer, que o Senhor me fez muytas mercês em toda a jornada, & chegada: porque além da saude, chegamos no mais opportuno tempo que se poderia cuidar. Estavão já avia hum mez & meyo dous Cardeaes Legados, & algũs Bispos de Italia, e no ve ou dez esperando por Prelados de Espanha, & França: & desconfiados, & desconsolados polla tardança. Hora chegando eu subitamente não esperado, & divulgandose que era chegado hum Arcebispo Primàs dos fins de Espanha, foy grande alegria nos Legados, & Bispos, & na cidade (a qual ganha muyto em Concilio.) E nos gasalhados & abraços mostrãrão os Cardeaes Legados bem este contentamento: & escreverão logo ao Papa minha vinda affirmando que se lhe não podia escrever ao presente cousa de mais seu gosto, porque estava agastado de não virem os convocados. Eu cuydei que podesse agora antes que se começasse o Concilio chegar a Roma sobre os negocios: mas não o faço porque me affirmão (& eu o vejo) que ausentarme em tal tempo, serà esfriar o Concilio. Porque sô em se dizer que està em Trento hum Arcebispo Primàs do ultimo Occidente dà quentura, & anima os mais. Entre os Bispos de Italia que aqui estão dous são frades da Ordem, & hum delles grande letrado & santo. Ha tres dias que nos conhecemos, & somos como que ouvesse dez annos: & isto basta quanto ao de cá. Quanto ao de là confesso a V. Reverencia que sempre ando temendo, que le-va mais desgostos & sem sabores, do que serà polla bondade de Deos: pois julgando seu coração l'argo & magnanimmo, pollo meu pequenino & estreito imagino, se arde em fogos como eu. Mas como digo, confio nas ajudas do Senhor, & na fieltade dos coadiutores, que ha de ser a

carga, menos pesada, do que lhe parecia. Vossa Reverencia me encomende a toda a casa, & que encomendem a Deos este negocio, & mandeme novas como trabalhava na vinha do Senhor. Encomendolhe muito o favor dos estudos, & todos os padres de Viana, Companhia, & São Fruetuoso, & todos os pobres, de que Deos o fez pay. Dominus perpetuò seruet te. De Trento a 22. de Mayo de 1561. Tuus in Domino. Fr. Bertolameu dos Martyres.

CAPITULO VI.

Da ida que o Arcebispo fez a Veneza, & Padua, & a occasião della.



STAVAM as cousas do Concilio tanto em flor por mais diligencias que o Summo Pontifice com todo fervor fazia, que a parecer de todos se julgava que passarião muytos meses primeiro que reveffe principio. O Arcebispo que não tinha natureza pera estar ocioso, quiz aproveitar aquelle tempo, & empregar parte delle em ir ver a cidade & Republica de Veneza, & visitar nella as muitas & grandes reliquias de Santos que a illustrão, & em Padua o nosso milagroso Portuguez Santo Antonio. Curiosidade (se o fora) bem licita em quem se achava tão visinho àquellas cidades: mas na verdade foy emprego de devação, que não se pode cuydar outra cousa de quem sobre dous meses de aturado caminho emprendia nova jornada. Quinze

dias avia que estava em Trento quando tornou a sair de caminho pera Veneza: & contamos nestes quinze dias o em que chegou, & este em que partio, que foy Domingo da Trindade. São de Trento a Veneza vinte & hũa legoas, contando nellas o que ha de mar entre a terra & a cidade, a que damos hũa legoa. Quando foy à quarta feyra foy o Arcebispo dizer Missa em São Marcos. Detevese algũs dias visitando os Templos & Conventos principaes, & as santas reliquias de que todos estão ricos. Na Igreja mayor o corpo do Evangelista São Marcos, celebrado patrono da cidade. No Mosteiro de Santa Cruz, que he de freiras de São Bento da obediencia do Patriarcha, o corpo do famoso Prelado Santo Athanasio. Vio mais os de São Gregorio Nazianzeno, & do Santo Zacharias pay do Precusor Bautista, & de Santa Barbara, & Santa Luzia, & de muytos outros Santos, & Santas, com que aquella cidade se pôde aver por mais famosa que por todas

Ps. 124. todas as outras mundanas grandezas de que se jacta, pois estando cercada das agoas do mar, tem estoutra melhor, & mais poderosa cerca de Santos, que he a de quem canta o Psalmo. Montes in circuitu eius. Derão novas ao Arcebispo andando nesta santa occupação, de hũa obra que a Republica tinha começado de pouco tempo, que era a casa das penitentes, invocação da Santa Madalena: & contrãolhe tantas excellencias della (como todo homem sabe doutrar as cousas proprias, ou da patria) da grandeza, da fabrica, & do governo & meneyo della, que o obrigarão a hir vella: & como deixava dado principio a dous Conventos ouve o tempo por bem empregado pera ver, & notar, & se aproueitar desta curiosidade. He a casa bem grande & capaz, & qual convinha pera o numero de mulheres que ja então encerrava, que segũdo dizião, erão trezentas & oytenta. O edificio não custoso, mas bem entendido em toda a repartição, & disposição de dormitórios, claustrs, officinas, & casas dedicadas pera os exercicios, em que se occupavão. A parte principal de bom governo de portas a dentro, he não aver hora de ociosidade. Ha hũas grandes salas providas de instrumentos de quasi todos os officios

de hũa bem ordenada, & abastada Republica. Em todas trabalhavão muytas mulheres: & algũas em misteres bem encontrados com a fraqueza feminil. Levãrão ao Arcebispo a ver tudo, & entre outras vio hũa camara alta, & muy espaçosa, onde avia juntas mais de cem mulheres todas occupadas em officios mais proprios a sua natureza, hũas lavrando em suas almofadas, outras cozendo, outras fiando, outras tecendo panos, fitas, passamanes, outras fazendo botões, & cousas a este modo: do que tudo resulta ajudarem em hũa grande parte a despesa commum de sua sustentação. Guiavão ao Arcebispo a Abbadessa ou Regente, & outra religiosa cubertos os rostros com seus véos, pessoas bem graves na representação. Tanto que aqui chegarão, todas as que avia na casa soltãrão os véos sobre os rostos, & suspendendo hum pouco o trabalho começãrão a entoar hum devoto hymno com cõcerto de vozes, & boa musica: a qual acõpanhavão com hum certo espirito & toada tão sintida que pudera obrigar a devação qualquer peito por frio q̃ fora, quãto mais ao Arcebispo, q̃ se pagou muito de hũ, & outro officio. Desta casa o levãrão ao noviçado q̃ he hũ quarto separado do corpo do Mosteiro cõ seus dormi-

torios, refeitorio, & Oratorio: & tamanha maquina, que representa outro mosteiro por sy. Aqui ouve muytas cousas que lhe fizeram nova devação. Via-se pollas paredes pintada toda a historia da conversão & penitencia da Serafica Madalena avogada da casa, em muitos paineis de mão excelente, que arrebatava os olhos. Nos habitos vís & remendados das noviças se enxergava estrema pobreza sem nenhum genero de curiosidade das que até nos ramendos sabe persuadir o enemigo, pera o ser em tudo: no geito húa profunda humildade & mortificação. Chegando o Arcebispo mais perto onde estavão juntas, receberam-no com húa musica de vozes extraordinarias, & muito aventajadas às da outra casa. Os dormitórios de húa, & outra casa são feitos por tal ordê que estando as Religiosas retiradas cada huã em seu particular recolhimento ou leito, sem se verem húas às outras podem ser vistas das Preladas & zeladoras q̄ as vigiaõ, passãdo sômete pollo meyo do dormitorio. As camas não são mais que enxergoês & mâtas, enxergoês de palha, & mâtas de sacco. Hya esta casa crescendo em reputação, de maneyra q̄ affirmãraõ pessoas de credito ao Arcebispo, que tinha acõtecido a muytas donzellas hõradas & virtuosas menoscabarem

falsamente sua fama, fingindose menos honestas, sô a fim de alcançarem serem admittidas nellã, por que este era o dote que as fazia logo receber: assi não duvidavão perder fama & honra com o mundo à conta de a sustentarem com Deos, & fogirem os perigos da vida, & occasiões de peccado, em q̄ a ociosidade, liberdade, pobreza, & orfandade faz cair muyta gente. Fazia cõta o Arcebispo de dar volta por Padua, & medio o tempo de maneyra com a detença de Veneza, que quando forão doze de Junho estava em Padua, & na casa do Santo que a ella o levava: Santo seu compatriota, & nacido como elle dentro em Lisboa, & assistio às vespersas do seu dia & festa. Forão as vespersas celebradas com toda a solenidade possivel polo Bispo & Cabido: & o dia seguinte tornãrão a fazer o officio da Missa: & quando veyo à tarde ordenouse húa fermosa procissão em que se tirãrão hum grande numero de corpos de prata de homens & molheres, que passavão de trinta, & muitas outras peças de prata de grande valia, vistoso espectáculo, & memorias pias de milagres obrados por meyo do Santo, que offerecerão os interessados & deixãrão pendurados em seu templo como trofeos de sua virtude & poder. Acompanhou o Arcebispo a procissão cheyo de

devação,

devação, & com a mesma visitou despois as reliquias do Santo. Está sua sepultura em meyo de húa rica capella em hum tumulo alto de jaspe. Ornão a capella, & acõpanhão a sepultura muytas estatuas de finos marmores lavradas por excellencia em testemunho de antigos milagres do São. Na sepultura se vem em partes abertos hús pequenos furos, por onde se sente suavissimo cheiro. Junto ao altar mór parece o seu retrato em pintura tirado pollo natural: está gentilhomê & mancebo, & represêta grãde estatura, carnes, & corpulencia. Esta casa foy antigamente da invocação de nossa Senhora: despois se chamou Santo Antonio: agora ultimamete não se lhe sabe outro nome senão o mosteiro do Santo: & este he o nome com que em toda Italia he conhecido por excellência este bẽdito Portuguez. Quem nomea o Santo, fica entendido q̄ quer dizer & diz Santo Antonio. Moraõ no Convento grande numero de Religiosos, que deve ser à conta dos estudos q̄ ha na cidade, como por devação & honra do Santo: são Franciscanos Conventuaes. Quando entre elles se entendeo quem era o hospede, & q̄ lhes vinha ajudar a celebrar a sua festa, quiseirão tambem festejallo com toda sua possibilidade, & foraõlhe mostrando tudo o que na casa ha de

preço. Aqui vio ecerrada em húa grãde custodia de prata o queixo inferior do Santo com todos seus dentes. Mostrarãolhe em outra a ponta daquella lingua ministra de celestiaes conceitos, q̄ está oje taõ viva & vermelha como quando os pronunciava. Cõ a mesma veneração tinhaõ noutra custodia hu pedaço do casco da testa, em que pareciaõ inda algús cabellos: & juntamente hu grande retalho do habito q̄ he sacco grosseiro & como hum cilicio.

## CAPITULO VII.

*Torna o Arcebispo a Trento  
& escreve de novo a Braga  
algũas cartas, &  
dasse conta da vida  
que fazia neste  
tempo.*

**D**ENTRO de quinze dias se achou o Arcebispo outra vez em Trento: & como tardava em se abrir o Santo Concilio voava elle com o espirito à sua Igreja, que sempre trazia impressa na alma: & hia escrevendo muytas cartas ao seu governador, & a todos os mais ministros do governo secular & Ecclesiastico pera suprir por esta via o q̄ corporalmente se lhe negava. Assi desabava

fava & satisfazia a seus desejos, q̄ todos erãofundados em procurar o remedio das neçessidades corporaes dos pobres, & das espirituaes de todos. He huã carta retrato vivo de seu dono, que como seja verdade que *ex abundantia cordis os loquitur*, mais ao justo manifestará a pena o que passa no coração: porque ordinario he declarar-se com mais facilidade os conceitos da alma escrevendo, q̄ falando: assi em todas as q̄ temos do Arcebispo se vê, & lê melhor o seu espirito, do que o pode encarcerar nossa lingoagem. Ajuntãse que ficão em lugar de historia na parte q̄ avisã as causas da dilação do Concilio: estas razoës nos o brigaõ a trazermos duas neste lugar tiradas dos originaes: & dei-

xamos outras por encurtar escriptura. Ambas saõ escritas ao governador do Arcebispado fr. Ioão de Leyria, & em tempos differentes: donde se deixa entêder os muytos meses que o Arcebispo refidio ocioso em Trento antes de se dar principio ao Concilio. E porque he cousa certa desejarem os leitores saber que vida era em tal tempo a sua, ajuntãmos hũ capitulo de carta q̄ fr. Anrique de Tavora companheiro do Arcebispo escreveu ao Reytor do novo Collegio de Braga, cõ q̄ satisfazemos a esta curiosidade. Porque ainda que fala como por cifras, fica bem descifrada cotejando o que quer significar, com a vida passada do Arcebispo, & com o que della temos refirido.

CARTA PRIMEIRA.

**M**VITO Reuerendo Padre meu. Gratia & fortitudo. Nesta não tenho mais que dizer senão que estamos com saude: & ainda não começa a tarefa do Concilio pola tardança dos Bispos de Castella, & pollas tristes nouas que cada dia vem do reyno de França: donde ategora não temos esperança certa que venha algum Bispo, pollo reyno em muytas partes estar corrupto, & os hereges muy poderosos. O Papa de sua parte faz todo o possivel: & cada dia não faz senão mandar Bispos daquelles que não tem conta com outro Rey senão com elle. Acendese tanto este fogo Luterano que he muito pera temer não salte là algũa faísca. Porq̄ de quanto tenho lido, & por cà visto, estou resolutto, q̄ todo Christão que vive carnalmente & esquecido de sua saluação està isca muy seca, ou poluora pera se lhe pegar esta peçonhenta seyta: porque toda ella està fundada em liberdade de luxuria & gula. Por esta via os prègadores desta seyta trazẽ muitos pera sy: porq̄ prègão, q̄ todo Christão de qualquer estado q̄ seja tenha molher, nem cuidem de obedecer aos preceitos que mandaõ confessar, jejuar,

jejuar, não comer carne. Sospeito muito que se nessa terra se permitisse algũ destes falsos euangelistas, ajuntariaõ muytos discipulos: pois vemos tantos que cõ lhe prègarẽ o cõtrario disto, toda via elles se fazem discipulos da liberdade carnal. E por isso muyto torno a pedir a V. Reuerencia q̄ se esforce muyto & crega seu zelo em apagar o fogo da luxuria por esse Arcebispado, & de nenhũa cousa tenha tanto escrupulo, como de ser remisso nisso, & por nenhũa outra cousa tema tanto o juyzo de Deos, & prezeze muito de ganhar enemigos por esta via, & excitar lingoas contra sy. Porque padecer isto he sinal da eterna predestinação. No dar das Ordẽs encomendo a V. Reuerencia muito o rigor que là ficou assentado, assi no exame do saber como da vida: & antes acrecente, que afroxee: & bastará ao menos dar tres vezes Ordẽs no anno: & ainda estas tres vezes com parecer daquellas pessoas & c. Cubra là V. R. este Inverno muito bem os nũs: & não deça dos duzentos mil reis, nem dos das orfãs: ganhe o Paraíso nestes poucos de dias que Deos lhe da de trabalho: & escreuame o que nisto està feito, & quão rico està: & nouas dos Vigarios como fazem seus officios. Porque não ponha aqui os nomes de tantas pessoas lhe digo quẽ de minha parte dẽ encomendas a todas as que lhe parecer que he rezão que as eu mande. Em particular me encomende ao Cabido quando for à Sè, & aos Padres da Companhia, & ao padre fr. Esteuão Leitão, & ao padre fr. Gaspar Borges. Tenbolhe escrito huã sobre a moderação das escomunhoës que setiraõ contra ladroẽsinhos. Esqueceome de pôr que estiuẽsse no Conselho mais N. & N. Nosso Senhor o abraze com seu fogo, pera que abraze toda essa terra: & por mim lhe peça que cà me dê huã faísca, que bem neçessaria he. De Trento aos 22 de setembro de 1561.

Seu irmão

o Arcebispo Primàs.

CARTA SEGUNDA

**M**VITO Reuerendo Padre meu. Gratia & perseverantia. Atè o presente não he aberto o Concilio, ainda que já saõ juntos mais de sincoenta Prelados, dos quaes quatro saõ Arcebispos, & o Patriarca de Ierusalem, além dos Legados Cardeaes. Toda nossa detença he causada por França, que celebra hum ajuntamento de Bispos no qual ha algũs hereges, & cada dia temos roins nouas, & não ha tomado assento se hão de vir, ou não: & isto nos faz aguardar, pera que V. R. sayba quantas lagrimas, & orações hão mister estas cousas. Por isso vigie V. R. là, pois o Senhor quize que elle agora fosse Bispo na obrigação & sustancial do officio, ainda que não ponha mitra. E ainda que (como digo) està o mundo de maneira cà, que conuinha andarmos todos descalços & com ciucios:



licios: todavia, porque esse Reuerendo Cabido me encomendou tanto que teueſſe a cuidado de defender a preminencia deſſa Igreja, lhe direi o que tenho niſto feito. Cã se aleuontou duuida ſe auia eu de preceder a todos os Arcebiſpos não Primazes: & auia muytas razões por hũa parte, & por outra: eſpecialmente contra mim fazia, que a minha Primacia parecia litigioſa, pois não era dada ſentença entre mim & Toledo, & outras razões. Finalmente a couſa foy remetida ao Papa, da parte do qual eſcreueo aqui hum Cardeal a hum Arcebiſpo mais antigo, com quem ſe tinha principalmente a differença, que me deſſe o lugar: no qual muito ajudou diante do Papa o Embaixador Lourenço pirez de Tauora: de maneira que por eſſe recado do Papa me he dado lugar ſobre todos os Arcebiſpos, & tenho o ſegundo lugar nos ajuntamentos que fazemos nas veſperas & Miſſas das feſtas, como oje na Miſſa ſolenniſſima dos defuntos: porque acima de mim não tenho mais que o Patriarcha de Ieruſalem. Pode dizer iſto de minha parte ao Cabido, porque ſaybãõ que atento por ſua honra. Todavia de Roma vã nouas, que o embaixador de Caſtella ſabido iſto não ſei que contradicões allega là diante do Papa, pera que eſte lugar que me dãõ não prejudique a Toledo: não ſei que daqui reſultarã. Se V. R. quando eſta ler não teuer gaſtado polo menos os duzentos mil reis em cubrir pobres neſtes frios que vãõ, heyme de aqueixar muyto delle, & chamarlhe mais apertado que hũa certa peſoa que calo. Beatus qui intelligit ſuper egenos, & pauperes. In die mala. (conuem a ſaber da morte, & do juizo) liberabit eum Dominus. Por amizades humanas não dẽ nada: por I E S V Chriſto muito. Iã lhe eſcreui que os gaſtos cã ategora vãõ de maneira, que pòde là ſer largo com os eſtudantes, prẽgadores & pobres. Ainda inda imos gaſtando do dinheiro que trouxemos de là Deos darã pera tudo. Confieſſo que me tem alargado hum pouco o coração eſte Santo Biſpo de Modena frade da noſſa Ordem, que não chega ſua renda a mil cruſados, & dà em ſeu Biſpado mais eſmollas que eu: & não ſei de que ſe mantem. Creyo que Deos faz milagres com eſtes liberaes em I E S V Chriſto. Elle me diſſe que paſmaua como lhe abaſtaua o que tinha: Por iſſo mandeme V. R. boas nouas diſto, & quantas Orfãs ſãõ caſadas, porque como digo não quero que poupe nada dos duzentos mil reis das orfãs. Finalmente porque V. R. não terã tempo, mande a hum deſſes padres que me eſcreua hũa mão de papel de todas as miudezas, conuem a ſaber como vay o eſtudo dos Caſos, & dos moços, das prẽgações, da frequencia dos Sacramentos. Voſſa Reuerencia agradeça a Deos as merces que lhe faz: que quantas cartas de là vem todas não falãõ outra couſa, ſenãõ de quãõ bem V. R. tem mão no leme, & de quãõ amado he dos de fora, & dos de caſa. E pois aſſi he moſtre a eſtes de caſa ſinaes de agradecimento: por que grandes bẽs dizem delle. Tudo ſeja pera gloria de Deos, cujo juizo temamos não curando das lingoas dos mal-

malizentes, ou bem dizentes: ſenãõ que a vontade de noſſo Senhor ſeja feita, & ſua juſtiça guardada, & os Sacerdotes deſſa terra ſejaõ caſtos. O, Deos nos luere deſte pego! quero dizer da conta que auemos de dar, ſe formos injuſtamente piadoſos. Dominus repleat te, Pater mi, fervoribus coeleſtibus ad implendam ſuam voluntatem. De trento aos tres de Nouembro de 1561.

Veſter in Domino

O Arcebiſpo Primas.

O Capitulo da carta que prometemos do companheiro do Arcebiſpo fr. Anrique de Ta-

vora, pera o Padre Inacio D'azevedo Reytor do Collegio da Cõpanhia de I E S V de Braga he o ſeguĩte

**D**O ſenhor Arcebiſpo digo que cada vez he mais ſanto, & mortificado, & creyo que nunca gaſtou tãõ bem o tempo: & ſe là for como eſperamos em Deos, leuarã grande alforge pera ſy, & pera ſuas ouelhas: & nunca viveo tãõ conforme a ſeus intentos como cã. Parece-me que ſe por elle foſſe nãõ deixaria eſte genero de vida. Tem dado grande cheiro neſta terra: & buſcaõõ tantos pobres como em Braga, & a todos ſatisfaz. Os Prelados tem grande conceito delle. Não quero parecer q̃ louuo minhas couſas, poſto q̃ fallo com quẽ o conhece. Elle & a caſa todos ficãõ bẽ. Deos louuado. De trento a tres de Nouembro de 1561.

CAPITULO VIII.

Dãſe principio ao Sagrado Cõcilio, & encomendaſe ao Arcebiſpo o cargo de reuer, & cenſurar os livros, & fazer novo Catalogo delles.

**A**BRIOSE o Concilio hũ Domingo a deztoito de Janeiro de mil & quinhentos & ſeſenta & dous, dia bem proprio, pera tãõ ſanto & importãte acto: porque nelle celebra a Igreja a feſta da Cadeira de S. Pedro em Roma. Deſpois das cerimoniaſ eſtando cõ os Cardeaes Legados todos os Padres juntos, antes de ſe pro-

ceder a outra couſa, poſtos todos de joelhos com devaçãõ & humildade ſe cantou a Oraçãõ ſeguĩte.

**A**Dsumus Domine Sancte Spiritus, adsumus peccati quidẽ immanitate detenti, ſed in nomine tuo ſpecialiter aggregati. Veni ad nos, adesto nobis, dignare illabi cordibus noſtris. Doce nos quid agamus, quò gradiamur oſtẽde, quid efficiamus operare. Eſto ſolus & ſuggeſtor & eſfector iudiciorum noſtrorum, qui ſolus cum Deo Patre, & eius filio nomẽ poſſides glorioſum. Non nos patiaris perturbatores eſſe juſtitia, qui ſummẽ diligis equitatem: ut ſiniſtrum non nos ignorantie trahat, non fauor inflectat, non acceptio muneris, vel perſona corrumpat. Sed junge nos tibi efficaciter ſolius tuæ gratia

*Et dono, Ut simus in te unum, & in nullo deuiemus à vero: quatenus in nomine tuo collecti sic in cunctis teneamus cum pietate iustitiam, ut hic in nullo dissentiat à te sententia nostra, & in futuro pro bene gestis consequamur premia sempiterna, per Christum Dominum nostrum. Amen.* Esta Oração se repetia todas as vezes que os Padres se ajuntavão pera celebração de algum acto publico de materias do Concilio: & por essa rezão a tomou o Arcebispo por escrito, & costumava rezalla todas as vezes que se punha a estudar os pontos em que avia de dar parecer, & antes de votar nas juntas: & pola mesma causa me pareceo que a não deviamos deixar fóra desta escriptura. Traduzida em nossa lingoagê diz assi.

**A**QUÍ SOMOS, Senhor Santo Spirito, em vossa presença, na verdade alcançados de nossas culpas, & da graveza dellas anteparados: mas com tudo só em vosso nome, & à vossa contra aqui juntos. Vinde a nós, achai-vos com nosco, sede servido decer sobre nossas almas: insinainos que façamos, mostraynos pera onde, & por onde caminhemos, & sede vos o que façaes aquillo que he bem que nós obremos. Sede de nossas opiniões & juyzos conselheiro secreto, & dos mesmos official & obreiro des-

cuberto: vós que sô com Deos Padre, & com seu filho possuis honra & nome glorioso. Vos que no extremo amais virtude & bondade, não sofraes que sejam perturbadores da rezão, & da justiça. Fazei que nos não leve o seftrô da ignorancia, que nos não troça favor, nem amizade, nem nos corrompão dadivas nem valias: mas liay nossas almas em perfeita vnião com vosco por meyo do divino dom de vossa vnica graça: de maneyra que sejam todos hum sô corpo, & húa sô cousa em vós, & nem em hum minimo ponto nos desviemos da verdade: pera que assi como de variás partes nos viemos aqui em vosso nome ajuntar, de tal modo sigamos em tudo as leys da virtude, & justiça, regulada por verdadeira religião & piedade, que em nenhum negocio discrepem nossas opiniões, & decretos de vossa santa vontade. E assi alcancemos ao diante por merecimento de boas obras a gloria & premios eternos, por Christo nosso Senhor Amen.

Não se fez mais este dia que darse por legitimamente aberto o santo & gèral Concilio. E foy esta a primeira Sessão delle das do tempo do Papa Pio Quarto: mas decimaseptima contando as q̄ precederão é vida dos Papas Paulo, & Pio tercios. Logo ficou nomeado dia

do dia pera a segunda & lançada pera os vinte seis de Fevreyro. entretanto se tratava com grande calor em juntas continuas, que materias convinha serem as primeiras, pera se irem logo estudando, disputando & discutindo. E pareceo que se começasse pola reformação dos livros que andavão espalhados por toda a Christandade hús de doutrina sospeitosa, outros claramente falla, semente do inferno, cujo veneno pera os mal acutelados he mortifero, & pera todos danoso. Tinhão os Summos Pontifices com santo zelo acudido em Roma a este mal, & vsado de varios meyo, que todos vencia o numero grande de volumes, & a danada curiosidade de seus Autores. Por onde se acordou nesta Sessão cometerse o negocio a húa junta de Padres escolhidos, pera o verem com madureza, & fazerem relação ao Santo Concilio. Isto he o que parece pollo texto da Sessão. E constanos que forão nomeados pera esta junta Padres gravissimos, como era avida a materia por importantissima, & por tal fora a primeira de que se lançara mão. Entre os deputados foy em segundo lugar o nosso Arcebispo. E com não menos honra da Ordem dos Prègadores, & da Provincia de Portugal foy dado por secretario della o Mestre frey

Francisco Foreiro, de cujas letras, & grãdes partes avia entre aquellos Padres tal satisfação, que se afirma que a mòr parte do texto q̄ oje temos deste Sagrado Concilio foy composiçãõ sua: & despois do Concilio acabado lhe cometeo o Papa a reformação do Breviario, & Missal Romano em companhia de dous eminentes Prelados, & juntamente o cargo de comporem hum muy escolhido Catecismo, que he o Romano que anda impresso. Tornando pera esta Provincia foy eleyto Provincial: & com sua devaçãõ, zelo, & industria se edificou & dotou o Convento que temos na villa de Almada, onde faleceo, & està sepultado no Capitulo. Da fama que por Italia deixou achamos húa honrada memoria em húa addiçãõ da Cronica dos Mestres Gèraes da nossa Ordem que anda impressa, & encorporada no livro das Constituições della, feita por Felix Castelfranco. As pa-

*In Chro. Mag. gem illi præsto insignes Theologi, quorum unus fuit ille Forerius Lusitanus, qui deputationi ad censuram librorum Secretarius in eodem Concilio datus indicis librorum ordinandi, & in eam formam, qua legitur edendi autor extitit. Cui etiam post Concilium à Summo Pontifice unà cum duobus alijs è nostro Ordine assumptis Antistitibus, Leonardo scilicet Ma-*

rino Archiepiscopo Lancianensi, & Aegidio Fuscarario Episcopo Mutinensi Breuiarium & Missale Romanum reformandi, Catechismumq; selectissimum conficiendi cura commissa est. Quod munus ipsi fideliter executi sunt multis laboribus. Querem dizer. Assistiãolhe Theologos insignes, dos quaes era hum aquelle Foreiro Portuguez q̄ foi dado por Secretario no mesmo Concilio à junta que se ordenou pera a censura dos livros & feitiõ de hum Index delles, o qual fez na forma q̄ oje se lê. E ao mesmo encomẽdou tambem o Papa depois do Concilio reformar o Breuiario & Missal Romano, dando-lhe por companheiros dous Prelados tambem da nossa Ordem q̄ forão Leonardo Marino Arcebispo Lancianense, & Egidio Fuscarario Bispo de Modena: & juntamente lhe mandou compor hum Catecismo q̄ fosse obra mui perfeita. O que tudo fizerão puntual-

mente à custa de muito trabalho.

CAPITULO IX.

Escreve o Arcebispo a Braga encomẽdãdo os pobres.

**B**ERVIA O trabalho & o estudo, continuãvão juntas, & não avia quasi hora ociosa pera o Arcebispo. Mas na mayor força dos cuydados não podia des-cuidarse de Braga. E se tinha algum momento descansado com ella o gastava escrevendo, lembrãdo, amoeftando, & dando traças, & todas encaminhadas em favor dos pobres, que parece que sò estes o desvelavão, como se pôde entender polo theor da carta seguinte que escreveo neste mesmo Fevereiro ao seu Governador do Arcebispado frey João de Leyria.

C A R T A.

**M**VITO Reuerendo padre meu. Gratia, & fortitudo. Ponzos dias ha que por via de Roma escreui duas a V. R. com muitas lembranças necessarias pera o regiuento dessa Igreja, que cã ando colhendo ouuindo muitos prudentes: busqueas, não repito. Mas porque sospeito que esta serã la primeiro q̄ ellas quero nesta repetir a substancia de hũa das cartas: porque he cousa em q̄ eu desejo desencarregar minha consciencia, & aparelharme pera a cõta q̄ hei de dar da fazẽda de Deos. V. R. me escreueo q̄ apertaua a mão pera os pobres. porque não sabia quantos seriã meus gastos cã: por tanto quero nesta declarar o q̄ tenho disto entẽdido

entendido, & que quera que là se fizesse. Digo que de quanto vossa Reuerencia recebeu o anno de 1561. eu não quero mais que os dous mil cruzados que comigo trouxe: & todo o mais minha vontade he que nada se entezoure, mas tudo se gaste em obras pias, em casamento de orfãs assi na cidade, como nas camaras: & nos vestidos dos pobres, & nos estudantes, & doentes, & outras miudas esmolas: dos quaes gastos farã V. R. caderno particular, se lhe não for trabalho, desde o primeiro dia deste anno de 1562. seja desta maneira. Ainda que praticando assentauamos que podia cã gastar dous contos, digo que eu me ponho cã de maneira, q̄ me bastarã hum conto cada anno. E assi digo que de quanto lhe deuem dos annos passados, & de quanto receber por todo este anno de 1562. deposite pera Trento hum conto cada anno, & dahi pagarã aos banqueiros quando lhe presentarem minhas cedulas, ou mo derem cã. E do que deste conto eu poupar tenha o vossa Reuerencia guardado pera o que lhe escreuer. O outro conto se reparta desta maneira. Quatro centos mil reis pera o edificio do Collegio: & trezentos mil pera Viana alem dos duzentos mil que lhe ficarão deputados no outro conto que là ficou repartido em cinco despesas: com o qual não quero que se bulla nada. Os trezentos mil reis que restão pera o dito conto se repartão em pobres & orfãs das Camaras. E tudo isto como digo he sem algum prejuyzo do conto que ficou taxado pera estudantes, orfãs, vestidos, & ordinarias: & peçohe por amor de Deos, & encarregolhe a consciencia, que daqui não se tire hum seitil pera outro gasto, em quanto não ouuer outras despesas forçadas. E porque sey que os estipendios dos Casos são poucos, & gastão pouco mando aqui hũa prouisaõ a N. em que lhe encarrẽgo isto: porque vossa Reuerencia não pôde entender em os buscar, & examinar. E os que elle escolher & aprouar vossa Reuerencia com elle assentará o estipendio atẽ dous cruzados por mez: de maneira, que entre estipendios pera ouuir Casos, & pera Artes se gastem os duzentos mil reis cada anno. Em quanto os Padres da Companhia não colhem Manzedo, mas tudo leua Dona Tareja, necessario he que os sustentemos, digo os doze que abi estão. Isto digo em quanto vossa Reuerencia lhe não der os ditos mil cruzados que disse. Tudo o mais que sobejar de todas as despesas & gastos ordinarios, & extraordinarios se reparta em obras pias conforme a prudencia de vossa Reuerencia, sem entesourar nada, especialmente os doentes da cidade pobres sejaõ os primeiros prouidos, que esta he minha intenzão em quanto falar de obras pias, & esmolas. E entre os doentes lhe encomendo muito os do hospital de Santiago, especialmente hũa molher que auia dous annos que estaua entreuada em hum leyto alto. Eu a tinha por namorada, mas como frio não me lembrou quantas vezes escreui a vossa Reuerencia: por amor de mim lhe mande fazer mimos. Bem sospeito que vossa Reuerencia se enfastiarã de tãto lhe repetir a diligẽcia dos pobres, mas nisto me ha de perdoar,

he meu officio, sou despenseiro da fazenda dos pobres. Não a erdei, não a ganhei: queria a repartir como manda seu Senhor. E porque não conuem encubrir nada a vossa Reuerencia, sayba que todas as nouas que vem de Braga são boas, tirando acerca dos pobres, que me escreuem que way a cousa muy apertada pera elles, & tambem pera os dos Casos. Hora saiba certo que de quantos Bispos ha aqui de Espanha, que são muytos, nenhum tem menos gasto que eu. Hora se eu isto faço porque os pobres sejam largamente providos, como sofrerei ouuir o contrario? Se me eu contento com hũa pobre pensão, razão he q̄ me entristeça não ouuindo o fruito do meu poupar. O Bispo de Coimbra tem vinte ou trinta pessoas em sua casa: & eu estou mais contente com oito ou noue, pera que ouça de lá nouas de muitas orfãs casadas, & muytos pobres vestidos. O padre frey Esteuão Leitão me escreueo quão largamente vossa Reuerencia o fazia com elle: & eu folgo. Mas folgara que também vossa Reuerencia fosse largo pera os Padres da Companhia: com tal condição, que não passe de dar entre ambos por anno, digo a Viana & Collegio, mais de quatrocentos ou quinhentos mil reis além do dito: porque conuem acudirmos às principaes obrigações dos pobres, & dos estudantes: & vossa Reuerencia os faça iguaes nas mais esmolas pera seus edificios. E dando mais a Viana que ao Collegio declaro ser contra minha vontade. Isto entendo, exceito se lá ouuer fome, porque auendo fome cessem todas, & dese tudo em pão, pera que não pereção os pobres. Bem creo que as rendas deste anno hão de ser difficultosas de colher, especialmente as dos montes: mas vossa Reuerencia irá fazendo pouco & pouco, como puder, conforme ao que nesta digo. E as difficuldades que por ventura achar, comuniqueas comigo. Vagando algũa Vigayraria de Camara, que tenha muy pequena porção, acrecentea vossa reuerencia dando a a algũa benemerito. Já escreui como o Concilio se abriu a deztoito de Janeiro: & agora começamos a fazer obra, & já passou o tempo de repouso. Vossa Reuerencia, ainda que nosso Senhor o fez magnanimo, bem sei que deseja minha tornada pera se ver desapressado dessa tempestade de negocios: mas sofra não por amor de mim, mas por amor de sua mãy a Santa Igreja Catholica, que tão espedaçada está nestes desditosos tempos. O nosso Embaixador entrou aos sete deste Feureiro, & foy recebido com grande solemnidade. E o Doutor Belchior Cornejo fez muy bem a Oração, por parte del Rey. Nosso Senhor o cubra de sua consolação & graça. Encomendas a todosos que aqui deuera de nomear. De Trento dia de Cinza de 1562.

Seu irmão

O Arcebispo Primas.

CAP.

CAPITULO X.

Das pregações que o Arcebispo ordenou esta Quaresma, & da instancia que fez por q̄ se trattasse da reformação pessoal do clero & da liberdade cõ q̄ votou nella.



ENTROU a Quaresma deste anno de 1562 & ainda que as occupações q̄ todos tinhaõ erão grandes & continuas, quiz o Arcebispo q̄ os menos occupados tambem de sua parte ajudassem animando ao trabalho & acendêdo em deuação os que com suor & fadiga continua cavauão na vinha do Senhor: & ordenou pera este effeito alguãs pregações particulares dos Padres Portugueses que avia em Trêto. Tocou o primeiro Domingo da Quaresma ao Padre fr. Anrique de saõ Ieronimo, aliàs de Tavora, seu cõpanheiro, & foy ouvido por essa rezaõ de grande parte dos Padres do Concilio. O sermaõ foy tal q̄ redūdou em honra da Ordé, & do Arcebispo, aqué se davão os parabês por muytos Prelados dizendo, que bê se parecia o filho com o Pay, & o discipulo com o mestre. Não dissi-

mulava o Arcebispo o contentamento que estas novas lhe davão pera dar graças a Deos, cõforme ao q̄ está escrito. *Filius sapiens* Prouerb. 10. *letificat patrem.* E não era adulação, que os de melhor voto affirmavaõ que até aquelle dia se não ouvira naquelle sapientissimo Senado outro sermaõ taõ perfeito em todas suas partes. Logo pera a terceira festa feira cõvidou o Arcebispo muytos Prelados Italianos, & de outras nações pera ouvirem o sermaõ da Vinha do Padre Mestre frey Francisco Foreyro, de que fallamos no Capitulo oitavo. Acudirão a elle todos os Espanhoes polla fama de suas letras, & eloquencia, que este dia ficou de novo acreditada com a obra: & foy causa de o fazerem continuar na Quaresma do anno seguinte com extraordinario concurso, & aplauso, & com hũa clara confissão que andava em alto ponto entre os Portugueses aquelle santo ministerio do pulpito. Entretanto não se descançava em discurrer & ventilar em juntas quasi quotidianas as materias q̄ aviaõ de ser sogeito da futura Sessão. Mas não erão as que o Arcebispo tinha assentado em seu animo q̄ devião ser as primeiras. Porque lhe parecia que como o fim principal daquella sagrada, & geral congregação era emendar o mundo & purificallo de vicios, convi-



nha começar a obra polla parte mais grave delle, que era o Ecclesiastico, & polla melhor do Ecclesiastico que erão os Prelados: & dahy pãssar às cousas de menos consideração, & a tudo o mais q̄ avia que remedear, & isto dizia q̄ era proceder com ordem, & tudo o mais chamava prepoltero & desconcertado: mas achava votos contra si, q̄ reformação em casa, inda que seja tomada com as proprias mãos não he cousa laboriosa, & como negocio em que os maiores & mais poderosos erão os mais interessados, dissimulavão todos, & hyã pegando doutras materias discutindo & diffinindo sem tratarem desta. Porem o Arcebispo não mudou de animo, & tomando forças da mesma contrariedade instava, rogava, persuadia, & aconselhava em publico, & em particular, que não gassassem em cousas de pouca importancia hũa tão preciosa occasião como tinham entre mãos pera grandes effeitos: que começassem logo polo que mais convinha que era alimpar, & apurar o Ouro da Igreja, que era o estado Ecclesiastico, que estava escurecido com costumes depravados de delicias, & pompas, & com muytos vicios que daqui brotavão: que reduzido isto a bom termo, então se procederia ao mais com ordẽ, & seria facil o remedio em tudo.

Que pois erão todos Medicos, & pera curar a Christãdade estavão ali juntos, curassem primeiro a sy mesmos: que em boa fisica quando ha mal no corpo, sempre he costume acudir primeiro aos membros mais nobres: & pois elles erão os principaes do corpo da Christandade não perdesse tempo em curar o que menos importava. Que assi persuadirão effizadamente ao mundo, & aos hereges, & aos membros podres da Igreja que sofressem o ferro, & o cauterio, onde fosse necessario, sem poderem dizer *Medice cura te ipsum*. Venceo em fim que se entendesse neste ponto em cabo de muytos dias que aporfiou: & tocandolhe falar em hũa junta, fez hũa eloquẽtissima investiva cheia de doutrina, & zelo Christão contra o fausto & vaydades com que vivião algũs Prelados, & outros Ecclesiasticos (& nomeou a nação em que mais se enxergava esta superfluidade.) E procedendo queixavase com grande espirito de se quererem defender com titulo de fazerẽ por esta via mais veneravel & respeitada a dignidade. E mostrava que era tão digna de reprehão a desculpa, como a mesma culpa, & que usavão della por não ter outra nenhũa a que pudessem arrimar-se. Em fim provava & concluhia com vivas rezões, & força de exemplos, que muyto

Luc. 2. 4

muyto mayor he a autoridade & respeito que nos Prelados, & Principes da Igreja cria & grangea a virtude, & zelo da honra de Deos & da salvação das almas, q̄ todo o que podem mindigar & adquirir por vaydades & meynos humanos. Procedeose na materia & propoz-se aos Padres em primeiro lugar se era razão que as pessoas dos Cardeaes fossem na reformação comprẽdidas. Era chegada neste tempo ordem & mandato de sua Santidade que no votar dos Prelados iguaes é dignidade se tomasse a preferencia da antiguidade: é promoção de cada hũ sem respeito de Primacias, por evitar as duvidas q̄ aly & em Roma se tinhaõ levantado por parte dos Embaxadores & Prelados Castelhanos fintidos do prejuyzo que fazia à Cadeyra Toledana o favor que sua Santidade antes de se abrir o Concilio, fizera ao Braccarense, quando mandou que fosse preferido em voto & lugar a todos os Arcebispos & particularmente a hũ que por anterior em promoção se lhe oppunha, como se contem na sua carta do capit. 7. deste livro. Começaraõ a votar os que por esta rezão ficavão precedendo, & hũ a pos outro nemine discrepante, forão dizendo com a cortezia costumada: que os Illustrissimos, & Reverendissimos Cardeaes não avião mister reformados. Quan-

do tocou dizer ao Arcebispo, disse assi, aproveitando-se das mesmas palavras & termo dos que tinham votado, mas com liberdade, & espirito de Varão Apoitolico: *Illustrissimi & Reuerendissimi Cardinales indigent illustrissima, & reuerendissima reformatione*. Palavras formaes, que forão celebradas por toda a Christandade com honra do Arcebispo, & o saõ inda oje. E não tenho duvida, que como o ouro & outras cousas boas que ganhão fineza & valor com o tempo, serão mais estimadas, quanto mais ao longe lembrare, visto como o mundo cada dia se vay a ventajando a sy mesmo em criar nos que mandão animos mais imperiosos, & nos que obedecem espiritos mais cativos. Por isso vão postas como sabirão da boca de quem as disse. A linguaagem he. *Os Illustrissimos, & Reuerendissimos Cardeaes hão mister hũa Illustrissima & Reuerendissima reformatione*. E logo virando cõ muyta segurança pera onde estavão os Cardeaes Legados, & fazedo hũa muy cortez inclinação, disse com voz grave & sonora. *Vossas Senhorias Illustrissimas saõ as fontes donde todos os Prelados bebemos: E portanto conuem que esta agoa esteja muy limpa & pura*. Aqui se mostrou bẽ quanto poder tem reformar hum homẽ primeiro em sy, o que pretende emendar nos outros. Como

mo era publica, & conhecida a muyta religião, & rigor de vida do Arcebispo, não somente não causou alteração esta liberdade nos Cardeaes Legados, mas antes se affirma que ficarão muy edificados della. Pera todos os mais Padres foy materia de gravissimo espanto, & a que nenhum se atrevera. E não os admirou menos a confiança com que se declarou: & sobre tudo verem suas palavras não sò toleradas, mas bẽ recebidas dos Cardeaes.

CAPITULO XI.

*Tratase da residencia dos Prelados, & todos os mais Ecclesiasticos em seus beneficios: celebraõ os Legados huã solemne missa por mandado do Papa, & da se a rezão della.*



Pontãrão muytos Padres q̃ apoz a materia da reformação pessoal dos Ecclesiasticos, entrasse logo em consulta a de residencia nos beneficios, & pediraõ no cõ instancia como cousa muy essencial. Foy ponto muy altercado, & porque das disputas se foy descobrindo que tocava em prejuizo das cabeças mayores; ouve

quem procurou suspendella: & nos modos com que hia correndo trasluzia se q̃ ficaria sem decisaõ no presente Concilio. Em hũ dia que mais apertadamente se ventitou forão votando algũs Padres, que se decretasse hũa pena certa pera os que fossem descuydados em residir. Outros pera chegarẽ a dar na calidade da pena que se devia pronunciar contra os taes, forão discorrendo agudamente, & procurando tirar a limpo de quẽ recebião os Bispos o poder que exercitavão, & a jurdição que tinham, se de Christo, se do Papa, & hiãose estendendo, & gastando muyto tempo sem darem na resolução. Tomou o Arcebispo a mão vendo consumida a tarde, & com muita quietação, como quẽ estava senhor da materia: não sey, disse, pera que nos cansamos, & perdemos feitio em fazer distincções entre jurdição essencial ao officio de Bispo, que he apacentar, insinar, prẽgar, consagrar: & entre jurdição judicial, pella qual julga, castiga, escomunga, & absolve: & em disputar de quem recebe o Bispo immediatamente este poder, & jurdição: pois todas estas questões & controversias, inda que tão doutamente tratadas, fazem muy pouco ao caso, ou por melhor dizer não servem de nada pera averiguação do fim proposto, que he determinar se pena

contra

contra os que não residirem. E pera este effeito basta convirmos todos na causa ablativa, que he o Papa, que pode tirar & suspender esse poder & jurdição: como faz quando priva hum Bispo de seu Bispado. Porque dado caso que o privado não perde então o poder ordenar, & confirmar (posto que pecca mortalmente se o fizer) nenhum poder de jurdição lhe fica: porque o Papa o pòde suspender por culpas que cometer, assi da jurdição essencial, como da judicial, ou a receba de Christo, ou do mesmo Papa. Com estas breves rezões teve fim a estendida disputa, quanto áquelle ponto, ficando todos satisfeitos da sustancia & clareza dellas jũta com tanta brevidade. Mas não ficou assentado o que avia de importancia no particular da residencia. E despois forãose metendo muytos dias em meyo, & passando a outras cousas, do q̃ o Arcebispo recebia entranhavel desgosto: porque como o negocio, se ouvesse de ficar decretado com o rigor que era rezão, avia de cortar polo vivo da fazenda, ou pollo ocio & boavida de muytos Padres dos mais autorizados, & de mais calidade, que aly assistião, hia já temendo (inda que não era em sua mão cuydar mal de ninguem) que o querião deixar em silencio. Neste tempo sendo já entrado o mez de julho

deste anno de 1562. reverão os Legados carta do Summo Pontifice em que lhes mãdava dessem graças a nosso Senhor com todo a quelle santo ajuntamento por hũa insigne vitoria que dera a el Rey de Portugal dos Mouros de Berberia, que tendo cerca da por espaço de dous meses a villa de Mazegão com todo o poder de Africa, em fim se levantãrão com perda degente & de reputação. Ordenãrão os Legados, visto o aviso de sua Santidade celebrar hũa Missa em Pontifical com toda a mayor solenidade, & pera mais augmento della, & mayor gloria dos vencedores, mandãrão compor de novo Orações particulares pera se cantarem na Missa: & assistiraõ a ella com todos os Prelados que avia em Trento. Teve a vitoria muytas particularidades q̃ a fizeraõ famosa & digna desta honra. Hũa das que mais se celebravaõ entãõ polla Christandade era a força de gente que o Xarife Muley Abdalã ajuntou pera a empresa: que Ioão Botero diligente escritor Italiano affirma q̃ foraõ duzentos mil homẽs. Dos nossos escritores hũ que fala de vista & com miudeza & como homẽ de guerra sòbe o numero a poucos mais de cento & sincoenta mil. Discorriaõ os homẽs de bõ juizo o muyto a q̃ se obrigava hũ Principe em tal acoerimento, a honra que

*Ioão bot. nas Relações de Africa p. 1. lib. 3. f. 187. Agost. de Garry na Hist. do cerco e. 4.*

que ariscava não saindo cō a empresa: rezoēs pera fazer o vltimo de potencia (como fez) polla não largar sem vitoria, que todas redūdavão em gloria dos cercados, & em confirmação de seu valor: os quaes contra tamanho poder defenderão hum lugar pequeno posto em campo raço, pouco povoado de defensores, quando começou o cerco, & esses mal providos de mantimentos, antes mortos de fome, & cō a fortificação, em que se trabalhava avia dias, inda imperfeyta. Está a villa de Mazegaõ situada nas prayas do mar Atlantico, tão visinha à cidade real de Marrocos, que lhe fica como medida nos olhos. Não tem mais ajudas da natureza que ser fundada sobre hũa pedra viva, & ficarlhe o mar livre, que bate nos muros, & de marè cheya quasi a faz ilha deixandolhe nas cavas tres braças de altura d'agoa. Teve o Xarife a vitoria por certa, quiz dar a gloria della a Muley Hamet seu filho, moço de vinte annos, brioso & valente, mandou o com o cãpo dandolhe por companheiro & conselheiro a elRey de Darà seu tio, & grãde numero de Turcos, & Granadinos por soldados. Alojãrão a meya legoa do lugar cobrindo se os campos de gente como de hũ diluvio. Donde trabalhando todo o exercito forão levantando & levando contra a fortaleza hũa mō-

tanha de terra em que fundãrão hũa grande plataforma, como estiverão a tiro de canhão, & plantãrão sua artilheria (erão vinte e quatro peças as que vinhão no exercito: dez de bater, & todas de desmesurada grandeza, em q̄ avia hũa que jugava pelouro de cinco palmos & meyo de roda.) Começou a bataria furiosissima, & à sombra della se entendeo em lançar hũa grossa trincheira ao longo da cava, que acabãrão com estranha brevidade ficando todo o lugar vallado, & cerrado de mar a mar. Não estavam os cercados ociosos. Era Capitão mōr Ruy de Sousa de Carvalho em ausencia de seu irmão Alvaro de Carvalho proprietario do governo: acudio com diligencia a remedear o que faltava da fortificação, trabalhando com toda a gente incansavelmente dia, & noyte: & no mesmo tempo fazia jugar toda artilheria contra os trabalhadores do campo, que sem perder tiro executava nelles cruelissima mortandade. E por mostrar ao inimigo os animos que dentro avia, não avendo por então no lugar mais que seis cavallos, fez sahir nelles seis determinados cavaleiros, que esperando conjunção de marè vazia acometerão & poserão em revolta o campo descuydado de tal ousadia, & matando muytos Mouros antes de carregar força de gente se re-

*Agost. de  
Gazyna  
Hist. do  
cerco 64*

se recolherão em salvo: & tal foy o feyto que obrigarão o inimigo a estar cō cuidado, & assentar dali em diãte corpo de guarda ao lōgo d'agoa. Soou entretanto no reyno a nova do cerco: & era de ver o alvoroço cō q̄ todo genero de gēte se lançava aos navios pera irer se cōpanheiros de seus naturaes no perigo, & no trabalho. Assim chegou cada dia muitos fidalgos, cavaleiros, & soldados, & muitos moços illustres fogidos a seus pays, & embarcados furtadamēte: outros não se cōtentãdo de servir sōmete cō suas pessoas levavão à sua custa navios cheyos de soldadesca, & munições: & não forão poucos os que isto fizerão. A Raynha Dona Caterina que governava o reyno, despachou com o primeiro aviso Alvaro de Carvalho Capitão da força acompanhado de muita & boa gente, & tras elle algũs fidalgos de experiencia, & valor na guerra. Neste tempo não cessando o inimigo de cōtinuar sua bataria contra o baluarte que avia por mais fraco, & sabia que tinha a fortificação interior imperfeita: & lançando dentro na fortaleza muytos pelouros de espantosa grãdeza cō q̄ fazia muito dano, vinha juntamēte cegando o fosso com terra & faxina, servindo na obra ãlem de gastadores & gente vil, todos os melhores do campo de pè & de cavallo. Mas como tra-

balhavaõ em lugar aberto, & era povo cōfuso & amōtoado, não se pode crer o estrago q̄ fazião nelles os arcabuzeiros, & mosqueteiros de dētro, & as infinitas mortes q̄ dava a nossa artilheria, q̄ não cessando de jugar dia & noite levava pellos ares corpos, pernas, braços, cabeças, os quaes mēbros com a mesma furia q̄ erão arrebatados fazião officio de pelouros cōtra os vizinhos & cōpanheiros: & foi tãto o dano, & o pavor, q̄ hũ dia amanheceo a obra, & atè a artilheria desemparrada. Era conselho do Xarife apertar apressadamente cō os cercados, & procurar fazerse senhor da praça antes de lhe entrar força de gēte: porq̄ como homem de guerra não ignorava q̄ raramente se perde lugar q̄ pōde ser socorrido: & sabēdo q̄ a bataria q̄ se dava ao baluarte não era de tãto effeito como imaginãra, mādou voltar todo seu poder não so a entulhar a cava como tinhão começado, senão levantar hũa serra de terra que emparelhasse cō a mōr altura do baluarte: & não faltou o successo ao disenho (tanto podem muytas mãos juntas.) Era infinito o povo, acudião os Alcaydes, & Capitães, & atè os Cacizes, que entre elles tem o lugar de Sacerdotes, & pera espertarem ao trabalho alvoraçavão a todos & prometião q̄ esquadraõ auião de entrar por cima do baluarte: & por mui-

tos milhares que cahião mortos, que ficando logo enterrados ajudavão a crescer a obra. Em fim a poderão em estado, que na altura igualou o baluarte, & na praça recebia cento & vinte homens em fileira. Aqui começarão bravos & temerosos assaltos, & ouve de parte a parte grandes feitos, & muytas mortes pelejandose pè a pè, à espada, & lança varada como em desafio, ou batalha campal. Valia grandemente aos cercados a artilheria dos traveses que varejava os acometedores polos lados com maravilhosa continuação: o mesmo fazia toda a soldadesca que não tinha lugar no baluarte dos combates, com arcabuzes, & mosquetes: mas convinha estar cubertos, porque em aparecendo logo erão pescados com pelouro, seta, ou pedra, que a gente vil que não jugava arcabuz por não perder occasião de offender, usava de fundas a uso pastoril, & despedião nuvês de pedras tão espessas, que aconteceo sahir hum homem ferido de duas & tres juntas na cabeça. E porque não ficasse nada por tentar ao inimigo, como estava abarbadado com a muralha, começou a abrir hũa mina a grande pressa contra o baluarte dos combates. Foy sentido que se picava o muro: acudirão os engenheiros, fizeram suas diligencias por atinar que ca-

minho levava: logo contraminarão, mas com immenso trabalho por ser em rocha viva: emfim encontrãose com os de fóra: ouve briga debaixo da terra: forão os inimigos lançados fóra com morte dos que trabalhavão, & ficarão os cercados senhores da obra: mas pagarão logo este bõ successo com hum custoso desastre. Pelejavase com o inimigo no baluarte, que nos não dava hora de descanso: & estava o baluarte cheyo de fidalgos, & dos mais ardidos cavaleiros, & soldados que avia no lugar, hũs que pelejavão, outros q̄ esperavão vagante de lugar, por morte, ou feridas dos que aquelle dia acertarão ser dianteiros: senão quando se levanta dentre os pès hũ subito incendio com estrôdo, & labaredas q̄ parecia arrebetar algũa mina, & não ficou nenhum dos que se achãrão perto, que não fosse abrasado com muito perigo, & algũs ficarão finalados pera toda a vida. E não contube melhor sorte aos mais afaltados, porque sendo empuxados os visinhos, dos que se sentiã arder, & estes carregãdo sobre os q̄ lhe ficavão nas costas q̄ erão os mais afaltados, foy força cahirẽ muitos do baluarte abaixo com novo genero de perigo, & feridas não menos custosas que as do fogo, pola altura do salto, & peso das armas que todos vestiã. Occasionouse

o fogo

o fogo de hũa copia de alcanzias de polvora, & lanças de fogo, que estavaõ pera servirem aos defensores no combate, & pegando a caso nellas fez temeroso effeito, & todavia mayor na representação, que na sustancia. Como duravão os assaltos imaginãrão os nossos engenheiros aliviar os cercados abrindo hũa mina polo entulho, & ferra sobre que pelejavão os inimigos: abrirãona com a commodidade da contramina com q̄ se lhes ganhou a mina q̄ faziaõ ao baluarte, como atràs contamos. Derãolhe fogo na mòr força de hũ cõbate, estava a ferra cuberta de Mouros, foy o trovão, & o fogo espantoso, voãrão infinitos Mouros. E com tudo como não era em corpo solido, foy a mina de menos efficacia; ficou arden-do a faxina, & abateo a terra de maneyra, que fez suspender os assaltos. Aproveitãrãose os cercados do tempo reparando o baluarte com as defesas que a necessidade, & a pressa aconselhava. Mas o inimigo pronto em toda occasião de offender, em quanto os seus corrião com novo entulho pera encherem o que o fogo abatera, prantãrão duas bombardas de travez, com que não só desbaratavão os reparos do baluarte, mas feriãõ & matavão muyta gente. Aqui se vio a destreza dos artilheiros de dentro, ou a força que

tem o premio: forão as promessas que os fidalgos lhes fazião de dinheiro & vestidos, tão poderosas, que embocãrão hũa dellas com morte dos que governavão ambas. Mas tardou pouco a montanha em tornar a tanta & mayor altura. E os Alcaydes, como hia correndo o tempo, & fintiãõ o desgosto que o Xarife tinha da dilação, tornãrão apertar com os assaltos com mayor braveza que primeiro: & ainda que perdiãõ muyta gente, & da melhor, que estes saõ sempre os acometedores, tambem nos tinhão mortos muytos & bõs soldados, & algũs fidalgos & cavaleyros de muyta conta. Fizerão entre tanto os engenheiros segunda mina contra o padrao de terra, & acompanhandoa de mais polvora teve melhor successo que a primeira: deu mais mortes, & abaixou muyto mais o entulho. Porém contra tamanho numero de gente nem o alivio era de dura, nem as muytas mortes descobriãõ falta no serviço: & como tinhão assentado não aver outro meyo pera ganharẽ a praça senãõ entrando o baluarte, com estranha brevidade se tornãrão a igualar com nosco, & com terribel pertinacia acometer o baluarte. Passava já de mez, & meyo que durava o cerco, & ou fosse vergonha do pouco que tinhão feyto,



ou determinação secreta de se levantarem, se em breves dias não arrematavão a empresa, quando veyo aos vinte tres de Abril derão hum assalto tão apertado, & aturado, & pelejado com tanta força, & esforço, que pareceo estar toda a frol do campo junta sobre o baluarte, & vir conjurada a não se apartar sem victoria. Mas não sabia o barbaro em que dia pelejava, dia do glorioso Martyr São Iorze, avogado nas batalhas dos antigos Portuguezes, que nesta conjunção os favoreceo tambem de maneyra, que depois de longa porfia forão os inimigos rebatidos com bravo destroço, & vergonha, & seguidos de grita, & apupadas de todo o muro: às quaes socederão de noyte muficas, & follias, inda que agoadas com mortes & feridas de muytos & bõs companheiros. E porque ficasse conhecido o favor do Santo foy cousa averiguada, que no mesmo dia em Lisboa se apelidou victoria pollos mininos das ruas sem se saber causa nem rezão: parece que movia Deos àquella innocencia a celebrar o favor que nos fazia em parte tão distante. Ficarão os Mouros por estremo quebrantados do successo deste dia, & derão final em hum triste & desacostumado silencio com que passarão a noyte, que nem hũa só voz se ouviu

em toda ella entre tanta gente. E todavia passados poucos dias, & algũs successos de menos importancia que deixamos, derão ultimo cõbate primeiro dia de Mayo no qual os Turcos & Granadinos, que sempre erão os dianteiros, pelejarão tão valente, & denodadamente que foy o acozimento violentissimo: em nenhũ outro se vio a morte tão barata, nem a vida tão pouco estimada: cahião muytos de ambas as partes, & de nenhũa se via lugar vazio, porque à competencia avia muytos successores pera cada praça, que a morte fazia vagar. Em todo o espaço que abriga durou, q̄ forão muytas horas, não ouve homem que fizesse pè atras, o lugar que a cada hum coube em sorte pera defender, ou offender, esse sustentou pelejando, ou cobrio morrendo. Hia o Sol caindo, & não avia braço que caísse, ou mostrasse cansar: cerravase o dia, & a briga cada vez mais quente, & mais acesa, & parecia que por momentos refrescava. Em fim como em ultimo esforço a noyte deu fim ao combate, & juntamente ao cerco: porque o inimigo sem tentar mais a fortuna em feito de importancia levantou o campo, & se tornou pera suas terras poucos dias depois. Foy celebrado por toda a Christandade, com o valor dos cercados o animo, & al-

voroço

voroço, com que os Portuguezes por honra do Rey, & da patria corrião a hum lugar que tinha sobre sy cento & sincoenta mil Mouros, o qual passou tanto a diante, q̄ polos muytos q̄ cada dia entravão, começavão a dar mais pejo que socorro, & foy necessario mandar a Raynha Dona Caterina, que governava o reyno, publicar, que se não embarcasse ninguem sem sua especial licença: & porque não era bastante tal prohibição fez dar recado nas torres, que não deixassem passar nenhum genero de embarcação sem ordem sua. Succede estarmos tresladando este feyto entrada de Janeiro deste anno de 1618. em conjunção, que temos outro diante dos olhos, igual em brio, & determinação generosa, se bem menos ajudada do successo: & confesso que me alivia o trabalho do escrever o gosto & porfia com que vejo no coração do inverno encheremse navios, & navios pouco fortes, & não menos de dezafete, da gente melhor & mais grada do reyno, & de moços nobilissimos, tantos, & taes, q̄ ha embarcação sem ser Capitana né Almiranta, em q̄ vão juntos muitos filhos primogenitos & herdeiros das casas de seus pays, cujos avòs administrarão os melhores cargos do reyno. E a empresa he buscar

Turcos, & Turcos vitoriosos, & tão soberbos, que andando desgarrados & correndo tormenta tiverão animo para saltarem em terra firme de Espanha, & assolarem lugares. E não he justo deixarmos em silencio, que nos mostrou esta occasião outro exemplo dos tempos mais antigos: sendo assi, que ouve fidalgo velho, & de bõs serviços, q̄ com ser isento da jornada, pera o Rey ser melhor servido, se embarcou por soldado do filho mancebo & Capitão. E isto baste assi em sombra pera dar materia aos Cronistas: & pera abrir os olhos a quem for tão mal advertido, ou tão pouco afeiçoado à sua patria, que à vista de taes espiritos não confessar, que vive ainda nos Portuguezes aquelle fogo de verdadeiro valor que por todas as idades os illustrou. Muyto quebrantão calamidades, & infortunios gêraes: mas o fogo cuberto de cinza, dissimulado está, não apagado, & o Ouro sepultado na terra, a cor poderá algũa vez perder, & a fineza nunca. Assi o soube conhecer o Rey sabio, & benignissimo, & o mandou agradecer aos vassallos com palavras de muyta honra & favor. Mas temonos divertido muyto, rezão he tornarmos ao Santo Concilio.

CAPITULO XII.

*Torna o Arcebispo a instar que se proceda na materia de residencia: tratase, e torna-se a suspender.*

**R**A parecer do Arcebispo que a materia de residencia cõtinha em si tamanha importancia pera bem das almas, & hõra da Igreja, que nenhũa merecia tratar-se mais fundamentalmente, nem resolver-se com mais consideração. E vendo os Padres embaraçados noutras, não no levava em paciencia. Tornou a apertar vivamente, & como tinha tanta autoridade com todos, não duvidavão tornar-se a tratar della: mas enterpunhão hũa difficuldade os que vinhão ao negocio pouco voluntarios, a qual era, se convinha pera o estado presente das cousas da Christandade por-se em praça & em disputa hũa questão que de força avia de preceder, a saber, de que direyto era a obrigação de residencia, se de direyto divino, se do humano, & positivo: & fazião medo com a determinação deste ponto, como que depeadessem delle outros muito prejudiciaes: & assi hião dissimulando, & o tẽ-

po correndo. Mas o Arcebispo q̃ não perdia de animo com nenhũa contradição, sendo seguido de sesenta & oito Padres que erão quasi todos os Espanhoes, & algũs Italianos, & o Bispo de Paris Eustachio du Bellay com outros Franceses fez tantas instancias & apertou com tanta vehemencia, que se acabasse a materia de residencia, & juntamente se averiguasse & determinasse de q̃ direyto era, que em fim despois de muytas juntas, & de muytos recados & demandas & repostas, que ouve de parte dos Legados a elle & aos companheiros, consintirão os Legados, que se disputasse embora (mas sem tenção de a definir como despois pareceo.) Erão cabeças no requerimento o nosso Arcebispo, & o de Granada dom Pedro Guerreiro, & dom Gaspar Servantes Bispo de Messina em Sicilia: mas o nosso era o Capitão & a lingua de todos, & o que por todos com urgentes rezões mostrava que estavão obrigados a determinar claramente que a residencia era de *iure divino* conforme à solida & verdadeira doutrina do Angelico Doutor São Thomas, que elle confirmava com fortes argumentos & autoridades das sagradas letras. Era de ver aquella grande moderação & humildade tão profunda do Arcebispo em todo outro negocio, qual

qual se tornava em tratado dos de Deos: era fogo, era rayo, era corisco. E quadravalhe bem o nome de *Boanerges*, pois era filho do trovão nos effeitos, como o era na successão da Cadeira: assi abrafavão, affi ferião, assi penetravão suas palavras. Na primeira consulta propoz desta maneira. Os Bispos que pedimos q̃ se trate logo sem mais dilações a materia de residencia, materia importantissima ao bem universal, & que requeremos que sem rebuço se averigue a verdade della, fundamos nossa petição em direyto, & de rigor de justiça instamos em nosso requerimento per duas rezões: primeira porque em quãto pastores de nossas Igrejas pedimos declaração desta verdade como pessoas, a quem não pôde escusar a ignorancia do direyto divino: especialmente nas cousas que pertencem a nosso officio pastoral: & pois somos pastores queremos saber se nos mãda Deos que residamos com nossas ovelhas. A segunda rezão que nos obriga he, em quanto somos procuradores de nossas Igrejas Parroquiaes desemparradas, & orfãs de seus Reytores: porque ellas por nossas bocas se queixão de seus esposos, que lhe não fazem aquelle tratamento, & companhia, q̃ por rezão do officio estão obrigados: arrecadão o dote de suas rendas, & logo fogem, & an-

dão ausentes dellas. E por tanto pedem se declare, que os taes esposos, & pastores, visto entenderem sòmente em se aproveitar do leyte & lam das ovelhas, & sem mais respeito desemparrarem o gado, & as esposas, são quebrantadores do direyto divino. Forão estas rezões ditas polo Arcebispo com tanta efficacia, & parecerão a todos tão concluintes, que não duvidava ningué de se dar naquella dia final decisaõ na materia, mòrmète estando, como estavaõ, estudados os pontos, & desbasta-das as difficuldades por todos os padres. Mas o Cardeal de Mantua como Presidete & Legado q̃ era, sem se entender que rezaõ o movia, mandou que por esta vez ficasse suspenso: & disse pera o Arcebispo, como era o principal requerente, que lhe parecesse bem ficar assi pera quando se tratasse do Sacramento da Ordem, que era seu lugar proprio. Aqui não ouve q̃ replicar: mas ficarão aliviados collegindose por todos daquelle genero de suspenção, que os Legados se davão por convécidos: que não foy pequeno effeito, segundo o que nos principios se temia: & assi se desfez a junta. Porem o Arcebispo por lhe não ficar nada por fazer, determinou carregar inda a mão com hũa diligencia demuyta sustancia. Era Theologo polo Sũmo Pontifice o Mestre

frey Pedro de Soto Religiofo da Ordé dos Prégadores, cujas letras erão taõ conhecidas, que o faziaõ bem merecedor da hõra & lugar, & tal se tinha mostrado àquelle Senado em todas as consultas. Era velho, adoeceo graveméte: foyse a elle o Arcebispo, & como sabia que ex officio tinha avifado a sua Santidade do que sintia no caso, que era o mesmo que o Arcebispo: obrigou o em consciencia, q̄ em quãto tinha forças, como por testamento advirtisse a sua Sãtida de das cousas de importancia tocantes ao cargo que lhe dera: & juntamente fizesse de novo lembrança muy de proposito da obrigação que entendia terem os Prelados a residir em suas Igrejas: lembrou o Arcebispo q̄ era officio pera em vida, & em morte, se Deos lha desse, digno de suas grandes partes & de sua passada vida. Creceo a enfermidade, sintio o velho o chamamento Divino, fez hũs apontamentos pera Sua Santidade com este prologo. *As cousas que me pareceo devia principalmente lembrar & propor a vossa Santidade nesta derradeyra hora de minha vida, são as seguintes. E logo abaixo dizia assi. Que primeyro que tudo, faça vossa Santidade, que não somente clara, & abertamente se defina neste santo Concilio, de que direito seja a residencia dos Bispos, & mais ministros da Igreja: mas que se guar-*

*de com effeito infalliuel o que for determinado, assi por vossa Santidade, como por todos os mais Prelados. E porque mais claramente o diga, os Cardeaes sejam providos doutra parte, & não tenham Bispos.*

CAPITULO XIII.

*Das diligencias que o Arcebispo de novo fez porque se acabasse a materia da residencia, & como em fim o alcançou.*



**N**ã ficou o Arcebispo contente de ter, a parecer de todos, alcançado vitoria, quando se lhe dilatava o lograllo. Quanto mais que ainda pollo sucedido se podia congeiturar, que como os grandes erão os que mais a arreavão, porque vinhão a perder mais nella: a dilação interposta seria a fim de hir esquecendo, & ter algum desvio, com que se largasse de todo. Passarão dias, correrão materias, entrou a da Ordem, foyse dando, & tomando nella, & tinha seu lugar a Residencia, segundo lhe fora afsinado polo Cardeal Presidente: mas não avia quem se atrevesse a abrir a boca nem falar (tanto dano faz nos conselhos estar sospeitada, não sò entendida a tenção de quem preside.) O Arcebispo que notava tudo, & não temia

temia mais que a Deos, parecendo q̄ tinha bastantemente esperado, & cumprido com os termos de cortezia resolueose em rōper: & quando mais se tinha o negocio por sepultado, entra pollo a posento dos Legados acompanhado do Arcebispo de Granada, & de Dõ Martim Perez de Ayala Bispo de Segovia, & com a confiança que lhe dava seu zelo lembroulhes que convinha ao seruiço de Deos concluir a causa suspêdida, & o pedia a conjunção que tinhaõ entre mãos, visto aver dias que se tratava do Sacramento da Ordem. Naõ avia já poderlhe furtar o corpo: responderão que assi se faria sem falta. Amanheceo o dia seguinte, entraõ em congregação, propoem a causa como prometerão, mas amontoando tâtas difficuldades a se aver de entender por então nella, & alegando occupação de outras materias urgentissimas (que na verdade instavão) que em fim vencerão cento & trinta & seis votos de corpore Concilij, que se tornasse a espagar, mas com dia certo & preciso pera se lhe dar conclusão aos vinte dous de Abril proximo. Ficãrão todos quietos, sò o Arcebispo não pode acabar consigo outro tanto: & sintindo entranhavelmente esta segunda suspenção que vinha a ser de quasi tres meses, q̄ tanto avia daquelle dia que erão

tres de Fevereiro, aos vinte dous de Abril, armase de novo brio, & sem embargo de ter tantos contra sy, oppoemse com estranho valor a todos: & contrariou a dilação com grande vehemencia de poderosos argumentos, & efficazes razões: lembroulhes por remate com palavras affectuosissimas, & muy sintidas ponderassem, que aquella sagrada junta composta de todos os Prelados da Christandade era hum espectáculo do mũdo posto na cidade de Trento, como em hũa praça delle: & considerassem com os olhos da alma, & do corpo o escandallo que receberião com magoa & dor os Catholicos & virtuosos: com rizo, & escarneo os maos, & hereges. Aconteceo aqui não o que se conta do outro eloquente de Athenas, de quem dizem que trazia as vôtades & corações dos ouvintes dependurados de sua boca: mas verificouse o dito do Psalmista. *Ignitum eloquium tuum vehementer.* Era isto arrayal de Deos, o negocio seu, o Arcebispo santo. Sahião daquelle peito, & por aquella boca labaredas de eloquencia divina que abrazavão corações, trocavão entendimentos. Alsi se decerão & reclamãrão logo juntamente sincoenta & oito votos, & todos os mais se forão conformando com o parecer do Arcebispo: de modo que ficou as-

ps. 118.

sentado

sentado que logo sem mais dilacão, & antes de se levantarem dos bancos se disputasse, & se definisse a questão. Vendo o Arcebispo q̄ acudia Deos a sua desconsolação, & que era tornada em vento a popa & mar bonança toda a furia da tempestade, não quiz perder tão boa occasião, & propoz de novo dous pontos muyto essenciaes pera bom successo de todas as consultas, & não menos da q̄ tinham presente, se bem hũ pouco azedos & que ferião nos olhos a muytos (mas a verdade he isenta & seca & a poucos bem assombrada, como dizia o nosso Dõ Anrique de Meneses o Roxo que foy Visorey da India, sendo notado de mal acondicionado.) Era o primeiro q̄ tanto que os Padres, que o Santo Concilio deputasse pera decretarem os capitulos da Residencia, os tevesse acabados, logo sem lhes mudarem cousa algũa fossem apresentados a Concilio, & ao Espirito Santo pera serem aprovados, ou refutados. O segundo foy, & neste carregou mais a mão, que nas cõsultas em que se tratasse de desterrar costumes danados do clero & curar doenças espirituas delle, não tevessem credito, antes fossem avidos por votos sospeitos todos aquelles q̄ no tal costume ou enfermidade fossem de presete achados, ou em algũ tempo ouvessem sido inficionados della: por-

que hũs ficavão manifestamente sospeitos, & dos outros presumia o direyto que seriaõ faciles em recayr, ou tornar ao vomito. E acendendose em zelo proseguia dizendo: como ha de caber em entendimentos bem assentados, que quando tratamos que ninguem tenha duas Igrejas Catredaes, ouçamos & demos credito ao que nos differem os que no mesmo tempo estiverẽ de duas empossados? E por consiguiente, como haõ de ser admittidos a consultas de Residencia, os que não sabem que cousa he residir? Não he isto fazellos juyzes na mesma causa em q̄ são partes? Se aqui ouvera o zelo daquelles antigos & famosos Padres que celebrarão o grãde Concilio Niceno, castigados ouveraõ estes de ser, não já ouvidos: & nos polo contrario tão longe estamos de os castigar, que não sò lhes não damos pena algũa, mas ainda cõ sintimos, que falem & dem sua rezaõ, quando vão taõ fora della, que apertão & fazem força, porque não cheguemos a resolver, de que direyto seja a Residencia dos pastores: & nos querem persuadir que nos contentemos cõ se constituir huã leve pena aos que não residirem: certo final de quererẽ ficar em estado, que nunca vejaõ dos olhos suas ovelhas. O, q̄ pastores! Emfim começouse a votar: & como o Arcebispo tinha estudado

do a materia tantos dias, & muyto de rayz, & vinha nella resolutivo: foy ouvido com grande attenção, quando lhe tocou dizer. Entre outras muitas razões que apontou, dizia, que ainda que hũa verdade especulativa se possa dissimular por algum tempo: em nenhum modo se deve dissimular, nem pôde escõder a verdade moral, quando encerra em sy algum preceito de Deos. Que isto he o q̄ nos aconselha o Espirito Santo, quando diz. *Altiora te ne quaesieris: que tamen praecepit Deus illa cogita semper.* Pelo que se o que tratavão era de jure divino, que he o mesmo que ser por Deos mandado (como largamete provava) algũa hora se devia declarar: porque doutra maneira em balde fora mandado. E se em algum tempo se avia de declarar, que tempo mais acomodado, que occasião mais oportuna, q̄ a presente, de tão santa congregação? De verdade, acrecõtava, que se os seculares duvidarão estarem de *iure divino* obrigados a sustentar os ministros Ecclesiasticos & seus pastores: não ouvera de aver descuydo nem priguça em nenhum de nõs pera lhe declararmos & persuadirmos esta obrigação: nem ouvera de ficar argumeto que não usamos, nem pedra que não bulliramos por lha fazermos entender. Com que razão, & com que conscien-

cia podemos logo deixar de declarar, q̄ tambem nõs de *iure divino* estamos obrigados aos apacentar? O que não pôde ser sem residencia: sendo assi, que o rigor da justiça commutativa obriga igualmente ambas as partes. Discutida largamente, & apurada entre todos a materia, forão nomeados pera fazerem o decreto o Cardeal de Lorena Arcebispo de Reims em França, o Cardeal Madricio eleyto Bispo de Trento, Daniel Barbaro eleyto Patriarca de Aquileya, o Arcebispo de Braga, & o de Granada, & Georgio Drascovichio Bispo da cidade Sinco igrejas em Vngria, Embaxador do Emperador em quanto Rey de Vngria com outros onze Padres. Mas sobre o de Braga descarregarão os Legados todo o peso da obra, como em quem fora della o principal promotor, & que nella mais stiu. Começouse a escrever o decreto, & porque sobre a forma & palavras delle recrecãõ duvidas, & differenças entre os Padres: & pera concordarem foy necessario fazerem os Legados algũas jũtas particulares, inda nisto foy de importãcia o meyo do Arcebispo, que com sua prudencia, & polo muito que todos o respeitavão, os temperou & concertou: & finalmente em huã congregação geral que se fez aos nove de Julho deite anno de sesenta & tres vierão



vieraõ todos os Padres cõforme-  
mente cõ grande alegria, & jubi-  
los d'alma do Arcebispo, que o  
Decreto se publicasse, assi como  
estã inferto no corpo do Concilio  
na Sessão vinte tres, que foy aos  
quinze do mesmo mez & anno, no  
primeiro capitulo della.

CAPITULO XIII.

*Que contem huã carta que o  
Arcebispo escreveu ao Viga-  
rio do seu Convento novo  
de Santa Cruz de  
Viana.*



ESTE mez de Feverei-  
ro de sesenta & tres a-  
chamos huã carta que  
o Arcebispo escreveu

de Trêto ao Vigario do seu Con-  
vento de Viana frey Ieronimo  
Borges, que foy o primeyro que  
aquella casa teve, eleyto no capitu-  
lo Provincial de Santarem cele-  
brado por Outubro do anno pas-  
sado de sesenta & dous, como fica  
apontado no livro primeyro. Pa-  
receome digna deste lugar, porq̃  
quem a ler não poderá deixar de  
formar hum alto conceyto do in-  
cançavel espirito do Arcebispo, q̃  
no meyo de tão alterado mar de  
cuydados & contradichoës, como  
era o em que o vimos nos capitu-  
los passados, não avia cousa que  
lhe tirasse a memoria de sua Igre-  
ja: antes tinha tão presentes os  
particulares della, como se ne-  
nhuã outra cousa o occupara.

C A R T A.

**M**VITO Reuerendo Padre, Gratia & fortitudo ad salvandas gentes.  
Vossa Reuerencia atè agora não me quiz fazer caridade de me mandar  
nouas suas & de Viana. Por isso justo he que eu comece, pois sou o que ga-  
nhei em vossa Reuerencia vir pera essa terra, com saber certo quanto hão de ga-  
nhar as almas dessa comarca com sua doutrina & conuersação. E alem dos in-  
teresses no edificio espiritual, que he o principal, dizem me que tambem vossa Re-  
uerencia tem particular habilidade pera o edificio de pedra & cal. E por parti-  
cular merce de Deos tenho que os principios dessa casa se entregassem a pessoa,  
que juntamente com o espirito & zelo de Deos tenha engenho pera obras: porque  
daqui nacerà que o espirito de Deos temperarà o engenho edificatiuo, & não per-  
mitirà que seja superfluo, mas que se edifique huã casa que em algũa maneira chei-  
re à santa pobreza, & em algũa maneira se pareça com os edificios que desejanão  
nossos Padres antigos: & não consentirà, que indo eu de cà me aconteça o que a-  
conteceo a nosso Padre São Domingos entrando em Bolonha, o qual vendo que  
se começaua hum edificio pomposo chorando disse. Adhuc me vivente palatia  
vobis

vobis ædificatis. E por isso lhe peço por amor do Senhor, que faça hum edificio  
muy moderado: & fuja muyto do engenho & magnanimidade de frey Iulião  
Romero architecto de São Gonçalo. Hæc omnia gentes inquirunt, vos au-  
tem non sic. Se vossa Reuerencia & eu queremos edificar por amor de Deos,  
assi conuem que o façamos, que não agrauemos a Deos, nem tenhamos de que dar  
conta, donde nos parecia que ganhauamos coroa. Especialmente este edificio que  
se edifica com sangue de pobres: pois a renda que se pera isso applicou deputada  
estaua pera os pobres. Confio em vossa Reuerencia, que o ha de fazer me-  
lhor do que eu desejo, que he, que o edificio seja forte mas pobre: porque desta  
maneira Deos serà seruido, & nós não pelejaremos. Se vossa Reuerencia vir  
que frey Ioão com seu animo grandioso quer exceder a mediocridade, que vossa  
Reuerencia julgar que bastaria, & eu pretendo & desejo, ponhase forte con-  
tra elle: & em quanto eu não vou apelle para mim, porque despois que eu lã  
for, bem nos entenderemos ambos. E porque sayba que o Padre frey Ioão em al-  
gũa maneira he sospeito neste caso de edificio magnifico, lembrelhe que des de mi-  
nino se criou debaixo das abobadas da Batalha, pello que tem a imaginatiua in-  
ficionada toda, & transformada em Architecturas magnificas. Mas vossa Re-  
uerencia & eu somos filhos do Pedrogão: Non alta ædificia sapientes, sed hu-  
milibus consentientes, & adhærentes. Hactenus de ædificio carnali.  
O Espiritual he o que sobre tudo encomendo a vossa Reuerencia: Et ultra la-  
borem verbi prædicando, & legendo speculatorem te do Viennensibus.  
Quero dizer, que não aja vicio sabido na terra de que não faça sabedor ao Pa-  
dre frey Ioão em quanto eu lã não estou. Se por sua amoestação o não puder cu-  
rar tome este trabalho por amor de mim. E os clerigos que forem negligentes de  
vir à lição dos casos os denuncie ao Padre frey Ioão, & ao Vigario da Comar-  
ca, pera que nisso ponhão algum remedio, & faça ter muita diligencia na lição,  
& procure que o Padre que lhes ler (& o melhor seria fazelo vossa Reuerencia  
às vezes) lhes entremeta algũas exortações do que toca à obrigação Sacerdotal  
& Pastoral: & por isso farà grande seruiço a nosso Senhor, & a mim caridade  
conuersar com esses Clerigos, pera que ganhando lhes o coração, recebam melhor  
seus conselhos. E dos que vir que tem algum espirito, & confiar que tem virtu-  
de desenganada, façame hum rol pera me dar quando lã for, dando esperanças aos  
bõs que lhes não faltará minha ajuda & fauor naquillo que eu puder.

As madres de Santa Anna são taes que sem eu as encomendar, ellas por sy se  
encomendão a qualquer seruo de Deos: vossa Reuerencia as console muyto, & as  
confesse por sy, & por quem lhe parecer, & da minha parte dê huã grande ben-  
ção à Madre Abbadessa & à sua santa companhia.

N

Nesta

Nesta hora recebi hũa carta de Portugal em que me nomeauão os companheiros que vossa Reuerencia tinha: conuem a saber o Padre frey Antonio Grego, do qual por juro da antiga amizade confio que ha de trabalhar por tres em todos os exercicios espirituaes & medicinaes dessa gente: & hum padre que sabio agora do Collegio pera ler casos, que se chama frey Francisco do Espirito Santo, do qual tenho boa informação. Saluta eos ardentem corde meo, & oratio. Tambem me dizem que està abi o meu mimoso frey Ioão da Cruz, ao qual diga que boa seja sua vinda, senão for preguiçoso, & se não se descuidar dos proximos, procurando somente sua deuacão. E por isso rogo, & mando a vossa Reuerencia, que o faça pregar por essas aldeas todos os Domingos & festas: & o faça ouuir confissões não somente dos leygos, mas tambem ajude a confessar as Religiosas. Se ouuer algũa pouca deuota, metãolha na mão pera que a poder de lagrimas & ameaças a afferuore. E porque creyo que ainda abi estará o Apostolo de Coyra frey Reginaldo de Melo: Videat, vt ministerium suum impleat. Que eu me tenho descarregado de Coyra, & lha tenho lançado às costas, & que elle ha de dar conta a Deos della. E alem disto os Domingos & festas que estiuer em Viana va por esses lugarinhos a fazer doutrina, & confessar. De cá ao presente não ha muitas nouas que lhe mandar, senão que as cousas da reformaçãõ vão de vagar, porque nossos peccados parem muytos impedimentos. Desde dezafete de Abril em que se celebrou a sexta Sessão, atègora senão fez outra: està lançada a setima pera quinze de Iulho. Esperamos em nosso Senhor, que nella sabiremos com algũa cousa per a bem da Christandade. Temos tratado a materia de Ordine & residentia. Agora falão os Theologos na de matrimonio: orandum est. E vossa Reuerencia com os seus não cesse là de importunar a Deos com feruentes Orações: porque se estas não tem mão nelle, perimus. Encomendo tambem este negocio do Sagrado Concilio às Madres & a toda essa terra. E não auendo mais que dizer. Dominus te perpetuo seruet, & adimpleat suo spiritu. De Trento vinte de Feuerreiro de 563.

O Arcebispo Primàs,

C A P.

CAPITULO XV.

Tratase em hũa Congregação sobre a provisãõ dos benefiçios Ecclesiasticos curados: alcança o Arcebispo que se decrete em favor dos Prelados.

**E** s erão as mostras que o Arcebispo tinha dado de suas letras, & juntamente de seu zelo em todas as consultas & congregações, & actos publicos, & em conselhos & juntas particulares, agora propondo & apontando como sabio Prelado, agora votando com liberdade de varão Apostolico só com os olhos em Deos, & em seu mayor serviço, & gloria sem nenhum respeito humano, agora praticando & diffinindo como douto & resolutio Mestre, que de todos era igualmente estimado, & amado: & gèralmente dizião que a melhor escola que podia aver no mundo era a sua. Porque se o consideravão como puro religioso Dominico, vião que sua vida era qual podia ser a do mais austero, & mais reformado seguidor da observancia Monastica. Se em quanto Prelado, não re-

presentava menos que hum dos mais rigurosos da primitiva Igreja, no trato de sua pessoa, mesa, casa & familia. Se como letrado, achavão sua doutrina segura, certa, & clara: suas resoluções breues, & sentenciosas, & Magistras: & todas suas advertencias, informações, duvidas & conselhos cheyos de puro zelo do bem commum, & honra da Igreja. Assi foy hum dos Prelados, a quem por todas as vias mais honrou a fama neste sagrado ajuntamento da Christandade, & cada hora se offerecião cousas que mais o acreditavão: que fora fazer hum grande volume se quise-ramos profeguir todas, mas acrescentaremos só hũa sobre as que temos apontado: a qual lhe deu grande honra. Entrando em consulta a materia da Ordẽ, hũa das principaes cousas que os mais dos Prelados apontarão, & pedirão com instancia, foy que se buscasse meyo pera tirarem do mundo hum pernicioso costume, que por muytas partes altamente estava arreigado no modo de prover as Igrejas curadas, que era darem nas os senhores dos Padroados a quem lhes dava gosto sem escolha de partes, nem mais razão que a de seu poder. O que com mais energia inflou no negocio entre todos os Padres foy o Arcebispo, queixandose com

N 2 grande

grande acrimonia em publico, & em secreto, & a toda hora, de se darem pastores pera curar almas, sem consideração nem respeito ao bẽ espirital dellas, sem aver quẽ fosse à mão aos que tinhão a culpa: & pedia a todos quizessem acudir a ta manho desemparo, que era tal, & hia tanto nelle, que ainda que noutra cousa não empregassem muytos dias, a todos convinha espartar os engenhos, & affiar os entendimẽtos por lhe achar remedio. Que se querião atalhar hum grande abismo de peccados & perdição de almas (unico fim que aly os tinha congregados) importava dar-se hum meyo efficaz, com o qual o Santo Concilio obrigasse & cõstrangesse os Prelados & possuidores dos padroados, que de nenhũa maneira conferissem beneficio curado em ministro, que não fosse idoneo. E que o melhor termo pera os enfrear seria assentar & mandar, que não pudessem dar os taes beneficios a beneplacito, como fazião, senão por ley de razão & justiça, provendo os per concurso, & opposição, & prova de merecimentos, como já então se usava nos Bispados de Burgos & Palencia. Neste argumento fez hum dia hum largo discurso estando todos os Padres juntos, & depois de muytas razões acendendose em zelo dizia. Ay, & muy-

tas vezes ay, gravissimos Padres, que vejo, & sey que se dão oje as Igrejas Parroquiaes como quem dà hortas ou quintas. E dahi vem que não temos quem insine, quẽ confesse, nem quem pregue fructuosamente. Por isso ninguem estuda, ninguem trabalha por saber, & gèralmente se tem por erro gastar tempo, vida, & fazenda nas Vniversidades: quando basta servir ociosamente ao Bispo, ou a seu parente sem mais cançar, nem saber, pera gozar rendas de grandes beneficios: quando val mais a ignorancia com poucas onças de favor, que a sciencia & boas letras com grandes pesos de merecimento. E como he possivel que cumpra hum Prelado em sua Diocesi o que o Apostolo encomenda? *Prædica verbum,* <sup>2. ad Timoth. 4.</sup> *argue, obsecra, increpa:* senão tener pollas Parroquias ministros sufficientes que o ajudem? Que aproveitarà ser o Bispo tão sabio, & tão santo como hum São Martinho, se os Parrochos forem inhabiles & destruidores? Quem poderà ouvir sem magoa, & sem horror esta pestilencial palavra (& não falta a quem caiba na boca) que o Papa he senhor, não dispensyero dos beneficios, & que os pòde dar como quizer, & a quem quizer? Proposição he esta tão prejudicial às aimas, como em si falsissima. E não a poderà

ã poderà aprovar senão quem for tão defatinado, que com pertinacia queira defender outra tão falsa, & tão errada como ella, qual he que não vay nada, nem se deve fazer caso que se salvem, ou se condenem as almas: sendo assi que se a este tal preguntardes qual de dous Medicos buscarà pera se curar a sy, ou a hum hospital de doentes, avendo de ser o salario & custo igual: hum esprimentado & docto: ou hum idiota que nunca tomou pulso: està certo que se rirà de vós, se lhe pedirdes reposta. De mim affirmo, & assi o declaro aqui diante da Igreja de Deos, que se a isto se não dà remedio, eu me não atrevo, nem posso governar proveitosamente minha Igreja: & sermeà necessario tornarme pera o canto da minha cella: por não ver por meus olhos, como dizia Agar por Ismael, morrer o minino à pura sede: nem torne a topar o que não ha muyto tempo me passou por estas mãos. Na Sede vacante proximè passada provi de pastor, qual convinha, hũa Igreja de muytas ovelhas. Soube hum lobo que pertencia aos Conclavistas, veyose polla posta a Roma, buscou meyos, não lhe faltárão, impetrou o beneficio, saltou no rebanho, a destruyção que fez inda oje a gemo & choro. E não me diga ninguem

que deminuirà na autoridade, & esplendor da Curia Romana faltarlhe semelhante imperio sobre os beneficios. Que antes affirmo, que sò essa falta lhe dobrará hũa cousa & outra: porque esta consequencia he certa. O Papa procura & trabalha polla salvação das almas, logo acrecenta a honra da Curia Romana: & não digo sò a espirital, senão a temporal tão bem. E prova-se, porque se as Parroquias estiverem providas de bõs Rectores, com mayor firmeza perseverarão os parroquianos na obediencia da Sè Apostolica: & pello consequente ficarão mais longe do perigo das heregias. Por onde o que importa he, que não seja cura de almas senão quẽ passar por exame & aprovação de homẽs de sciencia & consciencia: & que tenham juramento de guardarem justiça aos mais benemeritos, pera que onde ouver opposição & concurso seja preferido o mais digno, não o mais valido. Levou o Arcebispo a poz sy a mayor parte dos padres: mas como o negocio tocava, ao que parecia, na jurdição da Suprema cadeira, não se deu por decidido naquella dia, & ordenarão os Legados remetello ao Papa, & ouvir seu parecer pera final determinação. Assi se levantarão os Padres, & o Arcebispo por lhe não ficar nada por fazer em ponto de tanta importã-

cia, visto como hia por consulta a S. Santidade: foyse a casa do Embaxador de Portugal, que no Concilio assistia, que era Dom Fernão Martinz Mascarenhas, & obrigou o dandolhe conta do que era passado, a escrever com toda instancia a S. Santidade, & ao Embaxador, que por elRey Dom Sebastião residia em Roma, que já então era Dom Alvaro de Castro, que succedeo a Lourenço Pirez de Tavora. E porq̃ fique dito o fim que ouve na materia, inda que foi muitos dias despois, he de saber, q̃ chegando a Roma, o Papa a mandou ver, & estudar em hũa junta de Cardeas: dos quaes foy julgada por abominavel proposição a que continha, que o Papa era Senhor, & não dispenheiro dos beneficios: proposição inventada, & asserta por meitres mintirosos, amigos de lisongear os Summos Pontifices. E acrecentarão estas palavras em sua resposta. Beatissimo Padre: Desta fonte, como do cavallo Troyano, fahirão tantos desconcertos, & tão graves doenças, que com pestilencial contágio tem inficionada & enferma grande parte da Christandade. Este aviso veyo a Trento, & quasi juntamente outro do nosso Embaxador bem conforme a elle. Porque escreveo, que fazendo lembrança a S. Santidade, lhe respondera per oraculo de sua boca

& palavra. *Prouidetur quòd prouiso Papa non valeat, nisi Episcopo approbante electum.* Ordenarse à, que não seja valioso o provimento que fizer o Papa, se o Bispo não aprovar o eleyto. Este decreto se veyo a publicar com grande honra & credito do Arcebispo por dia de S. Martinho do mesmo anno na Sessão vinte quatro, que durou todo o dia, & grande parte da noite: & ficou determinado & definido polo Concilio não se darem Igrejas curadas senão per concurso & exame de letrados ajuramentados: que era o mesmo que o Arcebispo pedio. E assi lhe chamava despois a Sessão preclarissima,

CAPITULO XVI,

*Apontãose outras cousas particulares que os Padres do santo Concilio mandarão decretar por conselho, & à instância do Arcebispo,*

**N**OTICIA temos de outras particularidades que no santo Concilio ficarão decretadas, que não são menos em favor, & melhor serviço das Igrejas, as quaes forão aconselhadas polo Arcebispo, & se devem à sua boa traça & diligencia. Guardamolas por

por serem cousas mais miudas, pera irem juntas neste capitulo, inda que forão bé divididas em tẽpo: & começando polla que foy vltima, porque seguiu immediatamente a que deixamos contada no capitulo proximo, he de saber que era cousa muyto vsada antes do Concilio, quem queria segurar successão do beneficio q̃ possuia pera despois de seus dias em parente, ou amigo, impetrar do Summo Pontifice a graça, que polla mesma rezão tinha nome de expectativa. ou mādato *de prouidendo.* Considerou o Arcebispo que se tais mandatos permanecião ficava perdido todo o feitio do decreto dos exames & opposiçõs. Mostrou o, provou o, & pedio se decretasse q̃ não tevesse mais lugar na Corte Romana este genero de graça. Todavia ouve algũs votos que se não devia tirar totalmente polla parte q̃ era em favor dos pobres. A isto replicou que ficando qualquer porta aberta, logo os ricos auião de ter manha pera se servirẽ tambẽ della, fingindose pobres: & os pobres auião de vsar de fraude fazendose mais pobres. Quanto mais que pera os pobres bastavão esmollas de dinheiro, & pão & vestido: mas dar beneficios por esmola, era cousa de todo pōto iniusta: porque nenhũa rezão nem direito permitia, que os beneficios Ecclesiasticos que são de-

vidos aos que melhor os merecẽ por estudo, & letras, & virtude, se dessem a pobres muytas vezes pouco idoneos pera elles, sò por serem pobres ficando excluydos os benemeritos. E assi cumpria que totalmente se acabasse este nome de expectativas, & não sómente ficasse apagado pera sempre, mas que pera delle se extinguir a memoria, se dessem desde logo por nullas todas as que estivessem concedidas. Assi se accitou & ficou decretado no capitulo dezanove da sessão vigessima Seß. 24.ª quarta. O mesmo successo teve cap. 19.ª antes destes, em hũa traça que lhe in decreto deu muito cuidado, de como se to refor. poderião obrigar as dignidades, & prebendados das Cattedraes a fazerem menos faltas em suas Igrejas, & obrigações: porque assi como da ausencia dos curas nas Parroquias redundava grande detrimento no remedio & governo das ovelhas: assi a dos prebendados & dignidades deminuhia na autoridade das Cattedraes, ficando ellas hermas & desamparadas, & elles andando por quintas em caças, & passatempos. Comunicou o Arcebispo a traça com algũs Prelados espanhoes amigos, & prudentes. Como teve seu parecer, pedio que no capitulo terceiro da reformação da Ordem, sessão vinte hũa, onde diz o decreto que nas Cattedraes onde faltarem



rem distribuições, ou foré curtas, se reparta nellas a terceira parte das prebendas: se mandasse acrescentar que o mesmo se fizesse nas rendas das dignidades que andassem ausentes, pera que assi não ficassem logrando ociosamente os bês da Igreja. Não vinhaõ nisto muytos padres, & oque não puderão encontrar com razoês, desuiarão no com dilações. Passou aquella Sessão. Quando entrou a seguinte antes de se tratar doutra cousa tornou a propor o caso com tanta força de argumetos, que todos em fim se conformãrão com elle, & logo se mãdou acrescentar assi como o apontara, dizendolhe os mais dos padres ao sayr da congregação que à sua conta & por lhedarem gosto, se deixaraõ vencer. Quasi o mesmo, & em mais fortes termos acõteceo ao Arcebispo em outro ponto do mesmo Sacramento da Ordem. Tinhaõ os padres quasi todos vniformemente votado & concluydo que nenhum eclesiastico nem regular pudeffe ser ordenado em sacerdote com menos idade de trinta annos, & assi o mandavaõ escrever no capitulo doze da reformação da Ordem Sessão vigessima tertia. Levantou se o Arcebispo, & sò elle se oppoz contra todos, & impugnou alimitação alegando em fim de muytas razoês de justiça & necessidade, que hũ dos mayores

Sess. 22.  
cap. 3. de  
Reform.

trabalhos que padecia no governo de sua Diocese, era buscar Sacerdotes pera as Igrejas que provia, porque as que estavão à sua conta curadas passavão de mil & trezentas: & q se a este passo tinhão crecido o povo, & a devação, & edificios pollas outras partes da Christandade, estava espãtado, como os Prelados que aly erão presentes consintião em tal mormente que as vidas oje erão muyto mais curtas, q tantos centenares de annos atrás, quantos avia que passara o Concilio Tolodano quarto com quem se queriaõ conformar, q foy celebrado no de Christo de seisçetos & trinta & tres. Então vidas largas & povo estreito, agora tudo ao revez affirmava que avia por impossivel poderem se governar, se se não encurtava muyto o prazo dos trinta annos. Era gente junta em nome do Senhor, não votavaõ por respeytos humanos, nem defendião por teyma suas opinioês: em ouvindo cousa que quadrava com a boa razão, sogeitavaõ seu juizo, se aver que perdia nenhum de sua reputação quando mudavaõ parecer, ainda que fosse a dito de hũ sò. Assi succedeo nesta cõtroversia: deixando se os Padres vencer das boas razoês do Arcebispo. Decretou dos trinta annos aos vinte cinco: & assi ficou decretado. Não he bem que nos fique pordizer a facilidade

Sess. 23.  
cap. 12.  
de refor.  
Ord.

cilidade cõ que reduzio a seu parecer aquelle sagrado Senado em outra materia separada das ordinarias do Concilio: & tambem quasi vencida. Os padres Capuchinhos da Ordem do Patriarcha São Francisco que em Italia chamão *Escapuchinos*, pedirão no Concilio & sollicitarão com grande cuidado que se lhes mandasse entregar o sello gèral da Ordem, & alegavaõ por sy, que procedião daquelles primeiros & mais antigos Padres Claustreaes, entre os quaes o Santo fundara & dera principio à sua Ordem, & guardavaõ oje a regra naquella mesma forma & rigor, em que a guardarão os primeiros Padres. E acrescentavaõ que de todas as outras Provincias que no mundo tinhão o nome Franciscano, a sua era a mais reformada, & de mais austera vida. Pello que como a filhos primogenitos, & que em nada degeneravão da primeira criação de seu bom pay, lhes era devido de justiça terem em seu poder o sello de toda a Ordem. Porque sendo verdade, como era, que em hum Capitulo generalissimo que se celebrou em Roma no anno de 1517. foy tirado o sello aos padres Claustreaes, pellas muytas dispensações, que contra a primeira regra tinhão admittido: & foy dado aos Padres da Observancia, & entre elles ficou desde então pera

cã: pella mesma razão pertencia agora a elles Escapuchinos, vista a reformação & rigor que professavão, com q estavão diãte de todos os Claustreaes, & observantes, como era notorio. Estavão os Padres não sò inclinados a estas razões, mas persuadidos dellas. Acodio o Arcebispo por parte da Observancia: & disse, que em Portugal conhecia & tracara muyto familiarmente duas dittintas Provincias de Religiosos Franciscanos Observantes: cujos nomes erão da Piedade hũa, & a outra da Arrabida, & ambas tinhaõ muytos Conventos, & sabia que em ambas florescia a perfeita Observancia, com tanta aspereza de vida & bom exèplo, que não cria lhe podia fazer ventagem outra nenhũa da Ordem por estremos de austeridades que guardasse: do que erão boas teitemanhas todos os Prelados Portuguezes que em Trêto assistião. Por onde se a causa se avia de vencer por mais reformação, não era justo tirar se aos padres da Observancia o sello, quando além de estarem iguaes na reformação com os Escapuchinos (senão estivessem diante) tinhão por sy a posse delle em que vivião tantos annos avia, & deita não podiaõ ser esbulhados se de meritos. Este houroso teitemunho foy de tanta força polla autoridade da pessoa do Arcebispo q o deu

o deus, & pollo que em si cõinha que no mesmo põto tomou o negocio outra cor, & mandarão os Padres que ficasse no estado em que estava, & não ouvesse novidade.

CAPITULO XVII.

*Ajuntaõse os Prelados & Mestres da Ordem dos Pregadores com o Arcebispo a celebrar a festa do Padre S. Domingos na sua casa de Trento, & daõse conta dos Prelados Portuguezes que assistirão nella, & no Santo Concilio.*



**R**A principio de Agosto deste año de 563. & passava de hũ anno & meyo que o Concilio durava. Hya acalmando a furia dos negocios, & davaõ já lugar de algũ alivio aos Padres. Achou-se o Arcebispo com a mayor parte dos da sua Ordem aos quatro deste mez no Conuento de Tréto pera cantarem as vespervas & sole nizaré a festa do seu glorioso Patriarca S. Domingos. Entre muitas cousas dignas de louvor que os varoões prudentes do Concilio consideravão no Arcebispo, era huã o grande amor que tinha a

sua Ordé, & o muyto que se prezava do habito della, & o caso q̃ fazia de todos os Religiosos d'elle, que nesta occasiã concorrerão em Trento, tratandoos & conversando do taõ domestica & particularmente, como se forão seus naturaes & a inda da mesma criaçã. E foy fermosa esquadra a que aqui se ajuntou de todas as partes da Christandade em serviço da santa Igreja pera esta guerra espiritual do sagrado Concilio. Erão seis Arcebispos; a saber o de Genova, dous de Naxo em Grecia, o Lancianense, o Surrentino, & o nosso Bracarense. Erão mais dezefete Bispos, & vinteito Mestres em Theologia com o Mestre Gèral da Ordem frey Vicente Iustiano, porque lhes não faltasse Capitã de casa. A todos precedia o Bracarense por Primàs, & por mais antigo na cõsagraçã & Pallio: & com tudo assi se avia com todos, assi os metia na alma, como se fora o minimo delles. Pediolhe o Gèral, que assi como precedia a todos, quizesse tambem autorizar a festa fazendo o officio, & presidindo aquelles dous dias no Convento como immediato Prelado, pera o que lhe cometia suas vezes. Aceitou o Arcebispo o cargo. E logo fez o officio às primeiras vespervas fazendo seu companheiro frey Anrique de Tavora o de cantor do Coro, & ajuntandose

randose à estante todos os mais Arcebispos, & Bispos & Mestres. Foy hũ dos mais fermosos espectaculos q̃ nesta idade se virão: & he bem de crer que receberia o Santo Patriarca particular gloria accidental no Ceo, vendo tantos & tão honrados filhos celebrãdo seus louvores com psalmos & musica sagrada, & que erão os mesmos que por outra parte cõ estudo, letras, & sciencia, naquelle exercito sagrado da Igreja estavão oppostos aos hereges, cõtra quem o Santo foy primeyro Inquisidor Gèral: & armados em defençã da fè como os companheiros de *Judic. 7.* Gedeon de trombetas de Santa doutrina, & luzes de verdades catholicas: & sendo differentes em lingoas, & nações hũã só fè, & hũ só espirito era o de todos. Levou a pos sy os olhos de quantos se acharão na festa a grave continencia & Magestade com que o Arcebispo fez o Officio, que nisto não tinha igual. Despois de vespervas como Prelado de casa convidou a todos os que forão presentes pera o dia seguinte, & a outros Prelados muytos, & todos comerão juntos no refeitorio, & o Arcebispo fez o gasto de jantar & cea. Foy banquete de sabios, abastança sem demasia, concerto sem delicadeza, pera satisfaçã, & não repleçã, pera final de alegria religiosa, não de faustos, nem vayda-

de. Cantou a Missa da festa o Arcebispo, & à tarde fez o Officio das segundas vespervas. E porque não parecesse aos seus Religiosos que perdera com a grandeza Pontifical a lembrança dos costumes, & ordinario rezar da Ordem, pouco despois de Completas mandou tanger a Matinas da festa da Trãfiguraçã: às quaes assistirão todos os convidados sã polo acompanharem. Advirtase que naquelles tempos fazia a ordem a festa de nosso Padre aos cinco do mez, dia de Nossa Senhora das Neves, que foy o em que faleceo, & não no antecedente como agora costumamos. Como o Arcebispo chamou mais convidados q̃ os de sua Ordé, razão parece q̃ fique nomeados os Portuguezes, pera que viva sua memoria com elle nesta sua historia, assi como o acompanhãrão nesta solenidade, & nos trabalhos, & assistencia do Concilio. Estes forão dous Bispos: porque de Portugal não avia outros Prelados no Concilio. Hum Dõ João Soares, que com titulo de Bispo de Coimbra tinha tambem os de Conde de Arganil, & senhor da villa de Coxas, & por estes se ouve por obrigado a aparecer no Concilio com fausto de Principe secular, o qual representou com esplendor & magnificencia notavel. E porque se visse que fora isto força do estado, mais que de animo

mo vão, passada a ocasião do Concilio se poz em caminho a visitar os lugares santos de Jerusaleem recompensando com a moderação de peregrino voluntaria, as superfluidades de senhor forçadas. Foy eminentissimo no ministerio do pulpito: tanto que os mayores pregadores de seu tempo lhe reconheciam a vantagem, & como a segundo Demosthenes o veneravam. Era religioso da Ordem dos Eremitas do Padre Santo Agostinho. E da mesma foy o segundo convidado. Dom frey Gaspar do Casal Bispo de Leyria, nacido na villa de Santarem, de sangue nobre, que elle com excellencia de virtudes & letras muy semelhantes às de seu Padre Santo Agostinho, fez nobilissimo. Foy mestre do Principe D. João pay del Rey dom Sebastião, despois Bispo de Leyria: viveo muytos annos, & quasi vinte despois do Concilio, passou pera a Igreja de Coimbra muyto aventajada em calidade, & renda à de Leyria. Estes dous Prelados com o nosso Bracarense derão grande honra naquelle sagrado ajuntamento a sua patria: Testemunhou o a voz publica com hum elogio que em seu favor correo pola Christandade, que com termo Laconico descobrio elegantemente a excellencia de cada hũ. *Multa paucis, pauca multis, multa multis.* Querem dizer. Muito em

pouco: pouco em muyto: muyto em muyto. A primeira parte se dava ao de Braga, porque com admiravel clareza & sutileza resumia em breves razões altas sentenças. A segunda differão polo Conimbricense, pola extraordinaria corrente de suavissima eloquencia, com que acompanhava o que queria dizer: a qual era tal que tudo em comparação della vinha a desaparecer, ou parecer pouco. A dom frey Gaspar acomodavam a ultima parte, & com bom juyzo: porque igualmente era estremado na agudeza & sustancia de conceitos pera suspender os entendimentos, & na excellencia de os dispor pera deleitar as orelhas. Forão mais companheiros na festa, & na mesa dous Sacerdotes seculares, ambos pessoas insignes. Hum dom Jorge de Ataide filho do Primeiro Conde da Castanheira, que assistio no Concilio por curiosidade virtuosa, & não por obrigação, & procedeo de maneira, que nas relações impressas delle, anda nomeado com titulo de Reverendissimo: titulo Episcopal, como pronostico do que pouco despois teve da Igreja de Viseu. Outro foy o Doutor Diogo de Payva d'Andrada, que indo por Theologo del Rey dom Sebastião se fez amar & respeitar de todos os Padres do Concilio por suas grandes letras, aviso, & prudencia, de

de que fazem illustre testemunho os escritos que deixou em lingua Latina & vulgar. Não se pode passar em silencio, pois fallamos de letrados da Ordem de S. Domingos que se acharão nesta junta, o illustre Mestre frey Luis de Sotto mayor que acompanhava a dõ Iorze de Ataide como seu Theologo. Mas porque não podemos fallar delle dignamente na brevidade de estilo que seguimos, juntaremos aqui duas letras que em seu louvor se publicarão neste Reyno, de todo geralmente bem recebidas: hũa em sua vida (que acontece a poucos) esculpida em bronze: outra na morte entalhada em marmore: aquella por hum amigo junta a seu retrato: esta por acordo de toda hũa insigne Academia sobre sua sepultura. E constanos que em nenhuma teve voto, nem ambição. A primeira tinha por titulo *Divæ eternitati sacrum.* E seguia assi. *Ludouico Sotto maiori ex familia Predicatorum in Academia Conimbricensi literarum sacrarum professori emerito, inter omnes sui temporis Doctores celeberrimo, qui doctrinam, pietatem, religionem, & omnium virtutum ornamenta cum claritudine generis coniungens dubium reddit, quo magis excellat: Emmanuel Sousa Coutignus, ut cuius fama omnes Europæ, Asiæq; fines diuinorum propè scriptorum voluminibus, tanquam alis peruagatur, faciei quoque cognitio attingat, &*

*suis ipse oculis indulgeat quod in animo insculpsit amor, hunc typum vice statuæ amico optimè merito septuagesimum sextum ætatis annum percurrenti in aenea tabula eternitatem amulaturus incidi curavit. Petrus Perret sculptor Regis fecit anno 1602.* A linguagem Portuguesa he. Memoria consagrada à tanta eternidade. Este retrato em lugar de estatua fez esculpir em bronze Manoel de Sousa Coutinho, em honra & memoria de frey Luis de Sottomayor da Ordẽ dos Pregadores Lente jubilado das Sagradas Escrituras na Vniversidade de Coimbra em idade de 76. annos, & o mais celebre Doutor nellas de todos os de seu tempo, que juntando com a nobreza do sangue: doutrina, piedade, religião, & todos os mais arreyos de virtudes faz duvidar em qual seja mais insigne: & foy o fim assi pera que o amigo, a quem se acha obrigado, & que por meyo de seus divinos escritos como com azas voa por todas as terras de Europa & Asia, chegue por conhecimento de rosto, aonde por fama tem chegado: como tambem pera alegrar a vista com o mesmo objecto que traz dentro na alma, & deseioso de o fazer competir com a eternidade. Fez a obra Pedro Pereto Escultor del Rey no anno de 1602. A segunda letra he do epitafio que a Vniversidade de Coimbra lhe mã

O dou

dou esculpir na sepultura, agrade-  
cida à doutrina de tal mestre con-  
tinuada por espaço de quasi sin-  
coenta annos: & he a que se se-  
gue. *Magnus Theologus, vir cælo  
dignus Frater Ludovicus Sotomaior  
Dominicanus, fidei vehemens asser-  
tor in vtraque Germania, & Anglia.  
Primarius Conimbriae diuinorum li-  
brorum interpres longè illustris, &  
emeritus: moriens ipsa die, & hora,  
qua Spiritus Sanctus corda repleue-  
rat Apostolorum, suæ mortis diuinus  
viam sanctitatis imaginem expres-  
sit, quam viuens sibi parauerat Deū  
sequendo. Tandem hic situs est anno  
1610. suæ ætatis 84.* Em Portuguez  
quer dizer. O grande Theologo  
varão do Ceo digno frey Luis de  
Sotto mayor da Ordem de São  
Domíngos, valeroso defensor da  
Fè em hũa & outra Alemanha, &  
no reyno de Inglaterra: famoso  
Lente de Prima da Escritura Sa-  
grada em Coimbra, & jubilado  
nella: tendo alcançado & publi-  
cado primeiro o tẽpo de sua mor-  
te, & vindo a falecer no mesmo  
dia & hora em que o Espirito Sã-  
to deceo sobre os Apostolos, dei-  
xounos morrendo hum vivo re-  
trato de santidade, qual em vida  
soube aquirir & sustentar seguin-  
do, & servindo a Deos. Em fim  
foy aqui sepultado no anno de mil  
& seiscentos & dez: & de sua ida-  
de oitenta & quatro.

CAPITULO XVIII.

Parte o Arcebispo de Tãro pe-  
ra Roma, & chega a  
Bolonha.



**I**NHA o Arcebispo  
determinado não se  
recolher pera Espa-  
nha sem ver Roma, &  
beijar o pè a S. Santidade, & jũta-  
mente communicar lhe algũs ne-  
gocios importantes de sua consciẽ-  
cia & de sua Igreja. E andava es-  
preitando tẽpo & occasião, com q̃  
sem faltar à causa cõ mum, pude-  
se acudir à sua particular, de ma-  
neira que lhe não fosse forçado de-  
terse despois de acabado o Conci-  
lio. Offerceose lhe como a pudera  
desejar, & lançou mão della. E foi  
o caso que estando intimada a Sef-  
saõ vintequatro para quinze de Se-  
tembre deste anno de 63. procede-  
rão cousas que a fizerão trãsferrir  
pera os onze de Novẽbro. As ma-  
terias que se avião de averiguar  
nella estavão largamẽte estudadas  
& discutidas: porq̃ erãõ aquellas  
de que ja temos dado noticia. Fez  
cõta q̃ tinha dous meses do Cuto-  
no vagos, determinou aproveitã-  
los. No restante de Agosto, & atẽ  
meado Setẽbro foy acudindo a jũ-  
tas particulares é q̃ se vètilavão, &  
votavão as clausulas, & nota dos  
capitulos de cousas decretadas: &  
vendo que estavão no cabo pozse

ao ca.

ao caminho em companhia do  
Cardeal de Lorena seu grande af-  
feiçoado, que como fazia a mesma  
jornada obrigou o Arcebispo a irẽ  
juntos. Sairão de Trento em 18.  
de Setembro aproveitando-se do  
rio agoa abaixo quasi vinte legoas  
quinze a Verona, & sinco a hum  
lugar que chamão a Abbadia. A-  
qui tomãrão coches: meteo o Car-  
deal cõsigo ao Arcebispo, & a ou-  
tros tres Bispos Franceses. Agra-  
davel jornada & companhia pera  
o Arcebispo em quanto não che-  
gavão a povoado, porque os Frã-  
ceses alegres & devotos fazião le-  
ve o trabalho do caminhar can-  
tando psalms, & hymnos. Mas  
não era assi nas villas & lugares  
grandes: porque erãõ continuos,  
& extraordinarios os recebimen-  
tos, festas & acompanhamentos  
que por todo o caminho sefazião  
ao Cardeal, assi por sua dignidade  
como por ser tio del Rey de Fran-  
ça. E não podem os Italianos en-  
cobrir hũa notavel inclinação que  
tem aos Franceses, não por muito  
amor (que nunca Italia recebeu  
delles boas obras) senão a respei-  
to ou despeyto de Espanhoes. Por  
razão da companhia acodião tam-  
bem ao Arcebispo cerimoniaes &  
cumprimẽtos das pessoas que os  
fazião ao Cardeal, cousa abomina-  
vel pera a sua arte & quietação. E  
ja hia traçando desfazer a compa-  
nhia no primeiro lugar, em q̃ sem

parecer descortez lhe pudesse fur-  
tar o corpo. Assi passarão a Rovi-  
go, & de Rovigo a Ferrara. Sahio  
o Duque em coche hũ bom espa-  
ço da cidade a receber o Cardeal,  
& metose com elle deixando o  
seu coche: & assi caminharão atẽ  
os paços do Duque. Aqui ouve o  
Arcebispo que era tempo de esca-  
par às inquietações & cerimoniaes  
que tão enfastiado o trazião: & cõ  
toda cortezia pedio licẽça ao Car-  
deal & Duque pera seguir sua via-  
gẽ a seu modo. Não queria o Du-  
que por nenhũ caso consentir em  
tal licẽça, & faziãselhe de mal per-  
der tal hospede: apertou de novo  
com elle por todos os meyo, cõ  
que os Principes sabẽ obrigar &  
vencer. Mas o Arcebispo cortou  
por tudo, & despediose ajudado  
do Cardeal, q̃ em Frãcez advirtio  
o Duque da condição do Arcebis-  
po, & assi o deixou ir contra seu  
gosto. Saltou o Arcebispo do co-  
che como quẽ sae de prisão: & to-  
mando cõsigo seu cõpanheiro fõs  
& apè, se foy ao Convento da Or-  
dem que ali ha. Entrando como  
pobres frades hospedes, foy tomar  
a benção ao Prior fazendo sua ve-  
nia com toda humildade, & hiasẽ  
logrando de seu costumado fingi-  
mento. Mas duroulhe pouco, por-  
que o descobrio hũ Religioso do  
mesmo Convento, que o conhe-  
cia de Trento. Como foy força  
confessar a verdade com magoa



fua, veyo com o Prior a partidos, que o tratasse como a qualquer dos frades affinados no Convento, & com a mesma igualdade em tudo, porque avendo de ser outra cousa não se deteria hũa hora. Aqui defabafou, & repousou hum pouco seu espirito: mas não foy igual o alivio q̄ deu ao corpo. Porque em vingança das honras recebidas o castigou com hũa larga disciplina. O dia seguinte que era o de São Matheus madrugou, & disse Missa, & pera poder vingar as oito legoas que ha até Bolonha sahio com a primeira luz, desejando entrar a boa hora naquelle Convento cabeça de toda a Ordé dos Prégadores, & depositario das Santas reliquias do fundador della. E pera o poder fazer desconhecido, & caminhar mais desembaraçado tinha mandado diante sua familia da tarde atraz. O alvoroço, que o Arcebispo levava pera chegar a tomar a benção a nosso glorioso Padre lhe deu taes azas, que antes de vespas estava na sua Igreja. Feita oração diante do Santíssimo Sacramento foyse logo á Capella & sepultura do Santo. Aqui prostrado por terra com sua vema, & os olhos rebentando em lagrimas de alegria, & devação por se ver em tal lugar, lhe pediu a benção. E logo começou a entrar em mentaes colloquios, quaes era rezão tevesse com pay

tão santo hum filho, que com ser santo finta de sy tão baixamente, que se avia polo mais indigno & mayor peccador de toda a familia. Levantava os olhos àquelle bom pay, discorria pola emnencia de suas virtudes: viao tão pobre que nunca teve cella propria: tão humilde que nunca poderão os Papas acabar com elle que aceitasse dignidade algũa: tão penitente que os seus caminhos erão a pé, & com pés descalços polas mais asperas serras: tão compasivo que não duvidava verderse por libertar hum cativo. Abaixava os olhos, punhaes em sy: para pobre viae rico, & muito rico: pera humilde, viae Arcebispo & Primàs: pera penitente hia cercado de criados, & todos a cavallo, & sem sentir falta: & pera piedoso considerava que comião, & vestião elle, & elles: morrendo de fome & frio muytos pobres de Christo. Aqui se confundia, & envergonhava representadoselhe q̄ lhe dizia o Santo. *Si Pater ego sum, Mal. i. ubi est honor meus? V. filij deserto- Isai. 30* res! E parecendolhe que de filho de tal pay não trazia ali mais que o nome, & o habito pedia muytos perdões de qual se imaginava: entre tanto testemunhavão os olhos com lagrimas em fio a dor que na alma lhe ficava, & dizia com Santo Anão: *Hei mihi, Hieron. in vit. quia falso monachi nomen gero! Pauli E-*

Logo tem.

Logo lhe acodia hum pensamento, que como com hum ar fresco serenava seu espirito trazendolhe à memoria a santidade da casa em que estava, a brandura do pay q̄ a ella vinha buscar, seu amor pera os filhos, & suas sãtas promessas: de que concebia hũa subita confiança, que algũa hora se avia de ver solto das prisões da dignidade, do estado, & da renda, da familia, & reduzido ao canto de hũa pobre cella, onde pudesse ser pobre entre pobres, subdito entre subditos, entregar se todo a hum sò cuidado de imitar de verdade a seu santo pay. Esta esperança que o desejo acezo affigurava já posta em obra lhe adoçava as lagrimas de sorte, q̄ já erão lagrimas de gosto, & taes que não quizera nunca enxugallas. Assim estava engolfado, & quasi enlevado, quando finto estrôdo na porta das graças, & logo vio muytos Religiosos q̄ alegremete vinhão pera elle, & prostrados por terra lhe pedião as mãos pera lhas beijarem, & outros sem esperar licença lhe fazião força. Pareceo lhe novidade, porque não podia crer, que antes de visito fosse conhecido: & ficou por estremo descôrte & sobrefaltado, & muito mais quando ouviu a hũ delles que era o Prior. Desta vez Illustrissimo Bracarense (he o termo Italiano) não quer Deos q̄ V. Senhoria nos engane, como noutro tẽpo

em Brexa. E assi he razão que entrando hum tão famoso filho em casa de seu pay seja hõrado, & festejado & servido dos que também somos filhos do mesmo pay, & indignos irmãos de V. S. Queria toda via o Arcebispo levar a diante a dissimulação dando a entender que se enganavão com elle. Mas já não avia lugar de artificio: porque o Prior era o mesmo que o agasalhou no nosso Convento de Brexa, quando passava de Milão pera Trêto, & conheceo logo: & por outra parte estava já no Convento hum criado do Cardeal de Lorena cõ recado ao Prior, que o avisava de quem tinha em casa. Deceo então a seus protestos acostumados de quando se via descoberto, tirando por cõcerto que se não avia de alterar nada com elle. Foy facil o Prior na capitulação, porq̄ o Cardeal o mandou juntamente advirtir como o avia de tratar pera o terem contente. A esta hora fez se final a vespas: foyse o Arcebispo ao Coro seguido de todos os Religiosos: que não ouve nenhum tão impedido que deixasse de acudir a elle, sò polo verem. Porq̄ polo que tinhão ouvido de suas virtudes & partes a todos os que decião de Trento, a cada hum parecia que vião entre sy hum daquelles primeiros cõpanheiros de seu grãde Patriarca, ou algũ dos santos Prelados da primitiva Igreja.

O 3

não

Não ha palayras que declarem bem a consolação espirital que o Arcebispo sintia vendose na casa que aquelle grande Abrahão tanto amara, tocando as lageas que lhe servião de cama, o chão que regara com lagrimas, & com sangue & dizia configo. *Non Gen. 28. est hic aliud, nisi domus Dei, & porta Caeli.* Estendia os olhos pola fermosura daquelle Coro (avia nelle mais de duzentos Religiosos) re-presentava selhe hum espectáculo das Hierarchias Celestiaes. Edificavase das veneraveis cãs dos velhos. Os moços com sua tenra idade & rostos Angelicos lhe fazião devação. A composição dos mancebeos, & a modeltia de todos mostrava bem serem criados ao baso de tal pay. Todos o buscavão cõ os olhos, quando sem nota podião, pera o conhecerem, & elle em todos, & em cada hum pregava os seus, parecendolhe que nenhum avia ali, a quem não pudesse ter muyta inveja: & se lhe fora licito trocar a Mitra com aquelle estado, logo ali a deixara. Acabadas vespervas recolheose ahũa cella, a onde o levãrão: que avia bé mister descãçar do muito & apressado caminhar daquelle dia.

CAPITULO XIX.

*Visita as reliquias do Convento, & as do mosteiro das freyras de Sãta Ines: torna ao Convento, entra em casa de noviços, & faz-lhes hũa practica espirital.*



O dia seguinte levãtouse o Arcebispo cedo, & cõ grandes jubilos de sua alma disse Missa na capella de nosso Padre. Depois de Missa foylhe o Prior mostrando as cousas notaveis do Convento. Na Sacristia mostrou-lhe a cabeça do glorioso Padre metida em hũ rico & bê lavrado relicario de prata. Não se sabe q̃ razão ouve pera a apartarem do corpo. Costumão no dia da sua festa levaremna em procissão pola cidade com grande solenidade, & concurso de povo, por ser o Santo padroeyro della. Tomou a o Arcebispo em suas mãos, polla sobre os olhos, beijou a & abraçouse com ella com tal affeito, q̃ parecia a queria meter na alma. Mostrarãolhe entre outras peças da Sacristia hũ livro de Esdras de letra de mão, de q̃ ha tradição ser

ser escrito pola do mesmo Autor, & a vista delle dà grande testemunho de sua antiguidade. Tornarão à Igreja q̃ he huã casa descompassadamente grande: a invocação he de São Petronio Bispo da mesma cidade, & martyr. A sepultura de nosso Padre tem sua capella particular, onde està muy venerada de toda a cidade. He hum muymento de alabastro entalhado todo à roda de figuras de relevo de perfeita escultura, q̃ são memorias de milagres seus, assentado sobre hum grande altar. No pè deste altar parece hum archete de marmore, no qual lhe differão que estavão os ossos de hũa Margarita Portuguesa da terceira ordem, que por devação do Santo deixada a patria & a cidade de Lisboa onde nacera, se fora viver a Bolonha: tinha sua morada em huã lapa pouco distante da cidade, & a vida que fazia era mais de espirito Angelico, que de corpo humano, & por tal lhe derão a quelle lugar na morte. Não tardarã em sayr a luz sua historia em cõpanhia dos varoës illustres Portugueses desta Ordem: & a charfeã na parte segunda, titulo das freyras terceiras: trabalho & obra do Autor desta. Visitou depois o mosteiro de freyras da invocação de Santa Ines fundado por nosso Padre & vio nelle o breviario que servia ao Santo quãdo

caminhava, que em nenhum outro tempo vsava delle. Porque estando nos Conventos nunca faltava do Coro a nenhuã hora. Não passe nenhũ filho de tal pay por este ponto sem se compungir, ou confundir: que isto não he parabola, ou remoque escuro (vsamos do termo Portuguez.) Mostrarãolhe tambem hũ troço do bordão que vsava, & outras reliquias: & visitou as sepulturas de tres Religiosas que na quella casa florecerão em grandes virtudes, & por taes estão veneradas & avidas por Santas. A todas tres lançou nosso Padre o habito, & lhes fez profissaõ. Como não seriaõ Santas com tal benção! Os nomes são Diana de Andalo primeyra fundadora do Mosteyro, & Cecilia, & Amanda. Tornou o Arcebispo pera o Convento & pedio ao Prior que lhe mostrasse a casa de noviços. Entrou dentro, acudirão todos ao Oratorio, & chegarão a tomarlhe a benção: & elle com entranhas de pay foy abraçando a cada hum. Neste passo se sintio subitamente abalado de hũ desejo de consolar & animar aquella santa innocencia, como noutro tempo sohya fazer aos seus noviços de Bemfica: & pedindo licença ao Prior assentouse com elles no Oratorio, & assistindo o mesmo Prior & muytos dos padres mais graves com aluoroço pera

pera o ouvirem, começou huã pratica de estilo chão & acomodado pera aquellas idades, mas cheya de fervoroso espirito: & foy apri-meyra parte declarar-lhes com breve prologo a tenção com que entrava a vellos & fallar-lhes, que não era dar doutrina: que fora ignorancia, não sò confiança demasiada entre Padres tão doutos, & tão santos, como os daquela casa tomar elle officio de Mestre: que sòmente o trazia aly gosto espiritual, & a cõsolação que sentia em se ver na criação dos filhos de tão santo pay, & onde elle cõ seu corpo defunto estava communicando alento & vigor de vida, & cõ frios ossos acendendo fogo de devação: & desejava dizer-lhes o muyto que devião a Deos polos tirar do mar tempestuoso do mundo pera o remanso da Religião, & pera aquella casa. Profiguindo discorria por todos os eitados do mundo, por todas as idades dos q̃ nelle vivião, & pelas occupaões, & cuidados de cada hum, & em tudo descobria tantos descontos, tantos trabalhos & desconso-lações, que claramente mostrava não ser outra cousa a vida secular, senão hum abismo de tormentos & miserias, & chamar-se cõ razão valle de lagrimas: porque ajuntava com as que todos nacêdo choramos, as continuas dos poucos annos que durava a vida, & a es-

tas, outras, no fim della, que fazia mais magoadas o medo da morte, & a vergonha do tempo mal vivido: & se avia quem risse & quem se alegrasse, era mintira, era fingimêto, & mascara de mostras falsas pera disfraçar amarguras verdadeiras: & quem estas não sentia, esse era mais miseravel, porque tanto mayor & mais perigoso era o mal, quanto menos fin-timento tinha delle quem o padecia: sendo como era a vida do peccador, segundo doutrina de hum Santo, huã horrenda Chimera, huã *Bern.* desaventurado composto, q̃ consistãdo de tres partes, huã dellas era nada, & as outras duas piores que nada. Hum nada que eramos antes de criados, & outros dous nada que o peccador ajuntava à natureza que lhe foy dada, que são peccados, & as penalidades por elles merecidas: porque o peccado sendo em sy nada punha aos homens no mais triste, & mais abatido estado que podia ser: & os obrigava a cõdenação & pena eterna, que he o terceiro nada: & muito pior nada que os outros, conforme as palavras do Salvador: *Bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille.* Melhor lhe fora se tal homem não nacera: & fora sòmente nada. Por onde a verdade era, q̃ sò se podião chamar no mundo bemaventurados os que fogindo pera o deserto da Religião trata-vão

vão de segurar aquelle *unum*, que sò he necessario, que he o Reyno do Ceo, pera o qual fomos criados de nada: & muyto mais bemaventurados elles, pois logravão os bês & quietação da casa do Senhor antes de terê experiencia dos males que avia fora della: & isto em companhia do sepulcro & ossos santissimos de nosso glorioso Patriarca, fitio bendito, & solar verdadeiro de nosso morgado, & nobreza: onde não era possivel esquecer-se hum Religioso de sy com tal espertador, nem perder o caminho com tal guia. Que se a Escritura Sagrada dizia que os ossos de Eliseu profetizarão, porque despois de sepultados fizerão milagres dignos de sua profecia, & de varão profetico, não duvidava, que aquelles virginaes ossos fizessem raros, & maravilhosos feitos em suas almas, dignos de tão grande Profeta, cuja vida toda não fora outra cousa, senão hum perenne sacrificio em serviço de Deos, & salvação dos proximos: & despois de morto, como outro *Gen. 50.* Iosef, que não consentio apartar-se seus ossos da companhia de sua familia: estava com elles fazendo em vivas memorias officio de Mestre, amoestando os juntamente da morte & da vida, dos trabalhos, & do descanso, da batalha, & do triunfo, das miserias da terra, & das riquezas, & alegrias do

Ceo. Aqui levantava a voz com aquellas palavras. *Attendite ad pe-tram, unde excisi estis: attendite ad Abraham patrem vestrum.* E pedialhes que caindo bem na conta desta grande felicidade do lugar em que estavão, no qual se lhe fora licito, de boa vontade os acompanhara & tornara a ser noviço cõ elles: não deixassem passar hora nenhũa da vida, nem ainda momentos, sem levantarem os corações a Deos com as graças & louvores, que por ella lhe devião: & pola mesma razão se esforçassem a correr com grande valor o caminho da virtude, & conformandose com a pedreyra, de que erão cortados & lavrados, & com o grande Abraham, de que erão filhos, tevessem por certo, que assi como ali com o bafo de suas santas reliquias os amimava, & animava: tambem là do Ceo no meyo das celestiaes delicias que possuia, senão podia descuydar delles, antes os estava chamando, & convidando a irem povoar cõ elle a triunfante Ierusalem, de cujos *Aug. Me dit. l. 1. c. 24. & 25.* muros a cantaria erão pedras preciosas, as portas erão guarnecidas & cuberras de perolas, nas praças se pisava Ouro: o dia là não conhecia noyte, nem o verão inverno, nem a vida fim: dia, verão, vida, tudo era eterno & sem termo. Deste ponto se foy engolfando em hum discurso dos bês da gloria

*Eccles. 48.*

*Gen. 50.*

*Mat. 26.*

gloria dando taes novas, & fazêdo della & delles tamanhos encarecimentos, & faudades, como se já passara sobre as estrellas, ou tive ra visto o q̄ referia: & os brandos corações dos moços suspensos & pendurados de sua boca como com musica excellête davão final do que fintião derretendose em suaves lagrimas, & ardentes desejos & amor do Ceo: & o Prior & Padres estavam admirados da efficacia das palavras, da força q̄ fazião na alma, & como penetravão & abraçavaõ. Acabou encomendandolhes não perdessem da memoria aquelles bês, & delle a reveessem em seus Rosarios, pera que chegasse a ser companheyro feu em os gozar. Deixados os noviços teve o Arcebispo recado do feu secretario que era entrado na cidade o Cardeal de Lorena. Pollo que determinou partirse logo, & pediu licença ao Prior pera o fazer acabando de comer.

CAPITULO XX.

*Passa o Arcebispo de Bolonha a Florença, & a Sena, & se que seu caminho a Roma.*



A 15 dias fazia conta o Arcebispo dar a este santo Convento polo

estremo de recreação que feu espirito nelle sentia. Mas o receyo que tinha aos favores do Cardeal, que estava certo não no deixaria gozar daquella quietação, o fez apressar & cortar por seu gosto. Mandou aos seus que o viessem buscar, & despedido do Prior & Padres levandos todos & toda a casa na alma tomou o caminho de Florença, aonde chegou aos vinte & quatro de Setembro. Logo ao entrar da cidade se poz a pé em sua acostumada penitencia, & foy com seu companheiro demandar o Convento da Ordem, que he do titulo de São Marcos. Entrou na Igreja, & estado em Oração diante do altar & reliquias de Santo Antonino, alegre de se ver na casa daquelle insigne Arcebispo, cuja vida, & obras tinha proposto imitar a todo seu poder, como já começara em aceitar forçado a dignidade q̄ tinha, & como o imitava no habito & profissão Dominica: chegou hum criado darlhe rebate q̄ não tardaria em entrar o Cardeal de Lorena, porque avia novas que vinha a meya posta: & o grão Duque hia já fora da cidade esperallo com toda sua Corte, & tres Cardeaes consigo, que erão o Cardeal Pacheco, & Santa flor, & o de Medicis seu filho. Muyto a seu pesar se levantou o Arcebispo, & sem fazer detença se poz a cavallo, & deixou o Convento

vento & a cidade por escapar às honras & travesturas cortezãs do amigo, que sentia como verdadeiras perseguições: & não tinha andado muyto quando virão que vinha já chegando pollo caminho de Bolonha, daqui o mandou visitar pollo Secretario mandandolhe dizer com termo Portuguez, que boa pro lhezizesse tanta festa & tanta corte: que elle lhe hia fogiendo a redea solta. Ao outro dia chegou à cidade de Sena patria da Serafica Caterina Religiosa da nossa Ordé da terceyra regra, mas entrou logo nas suas costas o Cardeal acompanhado de guarda de Arcabuzeyros, & gente de cavallo soando pifaros, & atambores, & tróbetas bastardas. Quiz o Arcebispo ver sua entrada, & pozse de parte donde visse sem ser visto, & mandoulhe dizer que na quella forma se costumavão em sua terra levar arrecadados os delinquentes de concelho em concelho: que por isso fogia de sua companhia: que bem se aviara, se o acompanhallo lhe avia de custar hir preso & levado por gente de guerra de cidade em cidade: & logo se apartou antes que carregasse mais gente: & a pé se foy a hum Convento de dous que aly ha da Ordem. He costume em Italia nas terras em que ha dous Conventos agasalharem os hospedes aos mezes

pera que seja igual a caridade, & a despesa. Não tocava recebello a este, & o Prior se mandava escusar com tudo replicando que era hū Mestre que vinha do Concilio & passava a Roma foy admittido: era sobre tarde, foy chamado pera a caridade da cea. Achouse com hum paõ & dous ovos cozidos, duros, & pouco quentes: esplendido & mimoso banquete pera quem sò estes buscava: chamase esta casa de Santo Espirito, & está nella parte do corpo de Sãta Caterina (que por isso a buscou o Arcebispo.) Mostroulhe o Prior no dia seguinte a cabeça da Sãta, & a cadea de ferro com que se disciplinava tres vezes no dia, & depois lhe ficava servindo de cilicio cingindoa. Visitou tambem a sepultura do Santo frey Ambrosio Sancedonio, que na Ordem chamamos Santo Ambrosio de Sena por cujos merecimentos tem nōso Senhor obrado na quella cidade grande numero de milagres, & está nella muy venerado. Inflammado em devação destas memorias retirouse a huã capella, & aparelhavase pera dizer Missa. Entretanto entrou o Cardeal pollo Convento que adivinhava a cea & a mã noyte que o Arcebispo teria levado: & chamado o Prior perguntoulhe se entrara aly algum frade da Ordé Espanhol hospede. Respondeo o Prior o que era, que da



da tarde dâtes crão entrados dous que dizião ser Espanhoes, & virêdo Concilio, & hũ delles Mestre em Theologia. Finavase o Francez de riso vendo quão innocente & enganado estava o pobre Prior, & quão bem se sabia o Arcebispo contrafazer pera levar mã vida: & foylhe dizendo quem era em dignidade, & renda, & ajuntando louvores de sua virtude & letras, com que o Frade ficou espantado & confuso: & dali se foy logo onde estava o Arcebispo, & queixãdose do engano lançado a seus pés pedialhe perdões de sua pouca caridade, & da culpa alhea. E não se consolava com o Arcebispo lhe afirmar que lhe estava muy obrigado polo tratamento daquella noyte, porque por elle o avia por verdadeiro filho de S. Domingos, & o estimara mais que todos os mimos que pudera ter em companhia do Cardeal de Lorena, a quem perdoasse Deos a desconsoção que lhe dava em lhe tirar o goffo doutra tal noyte. O Cardeal não esperou mais no Convento por fugir às queixas do Arcebispo. E o Arcebispo tambem vendose descuberto se despedio acabada a Missa, & seguiu seu caminho a Roma, com determinação de alargar tâto o passo que pudeffe entrar primeiro que o Cardeal, & anticipar na cidade os penosos assintes que sem remedio lhe fa-

zia, como quem se tinha apostado a ser sua trombeta em toda aquella jornada, hũas vezes estorvando-lhe a quietação que buscava nos Mosteiros, como temos visto: outras em hir contando maravilhas de suas partes & fazendo largos encomios dellas a todos os senhores com que se encontrava. E soube-se despois que neste officio foy continuando até Roma com muitos Cardeaes amigos que o esperavão & festejarão em suas quintas & casas de campo antes de entrar na cidade: aos quaes contava com grande festa as travessuras q̄ lhe viera fazendo, & a pena que o Arcebispo recebia de lhe elle tolher as fomes, a que armava com seus disfraces.

CAPITULO XXI.

*Chega o Arcebispo a Roma: levava o Embaxador com artificio a sua casa. Passase pera o Convento da Minerva: donde por mandado de Sua Santidade torna per a casa do Embaxador.*

**D**I A de São Miguel vinte nove de Setebro pela manhã chegou o Arcebispo à vista de Roma. Tanto que descobrio a cidade,

de, apeoute cõ todos os seus, poz os joelhos em terra, & cheyo de alegria & devação em seu espirito começou a dizer. Salve ò mãy nossa: salve ò mãy santa: escolla da Religião Christam, coluna & fundamento da verdade: donde sae a luz que alumia o mundo, & o conhecimêto do summo bem. Deos te guarde fermosa cidade, depositaria fidelissima dos sagrados corpos dos Principes de toda a Igreja Catolica São Pedro & São Paulo, que com seu sangue derramado por tuas praças em honra de I E S V Christo, te fizerão mais illustre, do que o eras por tantos, & tão famosos Emperadores, & por aquelles que te derão o nome. O sete montes sagrados, ar sae deffas Aras & edeficios benditos, q̄ recreando esta alma ma enche de esperanças que acharey em vòs alivio da carga que tanto me opprime & q̄ sò me traz a vòs. E acabãdo cõ hũ sospiro, & cõ os olhos no Ceo, virou pera os cõpanheiros, & fez lhes hũa devota pratica lembrando-lhes o respeito & reverência cõ q̄ se avião de aver na cidade, & tratar os lugares santos della. E cõ quanto avia inda hũ bõ espaço de caminho por ádar, foyse cõ todos apè: & ádado hia cõtinuado a pratica q̄ começara, & dizia: éramos filhos nesta famosa cidade, cabeça da Christãdade, fonte de toda doutrina & santidade: dõde o mudo

todo tira decretos da fê, & da Religião q̄ professamos, & exêplos de virtude, Corte cõmũ de todos os Catolicos, & gèral hospedaria de estrãgeiros. Aqui reside o Vigario de Christo, & successor de S. Pedro Principe supremo & cabeça da Igreja. Aqui o Collegio dos Cardeaes cõ grãdes Prelados, & altas dignidades. Aqui achareis a cada passo muitas cousas q̄ vos fação devação & vos edifique muyto. Porem como os q̄ nella morão & tratão não saõ Anjos per natureza, né cõfirmados em graça, mas saõ homens & filhos de Adão, cõfessovos q̄ póde aver descuidos & fraquezas humanas, assi como he certo q̄ ha muita virtude & muita santidade. Peçovos muito meus filhos, q̄ dos bês vos aproveiteis, & os males se algũs encõtrardes, né vos escãdalizê, né vos fação cair. Destes muros a dètro he terra santa toda a q̄ pisamos, de sorte q̄ podeis crer, q̄ não pòdes pè, q̄ não seja sobre cinzas de Martyres. E disto não duvideis, q̄ lido tenho averê padecido nella por Christo trezentos mil Martyres. Que numero ferà o dos Santos Confessores? Qual ferà o das Virgês? Infinitos devem ser. Em toda parte he grande mal offender àquelle Senhor que nos criou: aqui onde tantas cousas obrigação a servillo, seria a culpa dobrada. Descalçar os çapatos mandava

dava Deos a Moyfes avisandoo q̄ assi convinha, porq̄ estava em terra santa. O q̄ vos encomendo, & o que a todos nos convê, he grande aparelho de devação, & pureza da alma que este he o verdadeiro descalçar dos çapatos pera visitardes os lugares pios & estações santas, & alcançardes as muitas & grandes indulgencias que nellas se ganhão. E assi agradecer os todos a Nosso Senhor a grande mercè q̄ nos té feyto em nos trazer de tão longe & com saude à vista destes Sanctuarios. Estas & outras palavras bê dignas de seu espirito lhes hia dizendo. Mas vendose já perto da cidade adiantouse cõ seu cõpanheiro, & apertou o passo por entrar mais dissimulado. Era embaixador de Portugal em Roma, como atras dissemos, D. Alvaro de Castro, & estava avisado da vinda do Arcebispo àquella Corte, & do dia que sahira de Tréto, & do caminho & diligencia que trazia. E lançando boa conta esperava q̄ poderia ser entrar naquelle dia. Desejava ir buscallo ao caminho, & acompanhallo, & trazelo a sua casa assi por obrigação, & honra de seu cargo: como pola pessoa, & dignidade do Arcebispo, & não menos pollo grãde nome q̄ tinha diante de S. Santidade, & de toda aquella Corte, em que estava avêtajado a todos os Prelados do Cõcilio sem fazer agravo a nenhũ, de

que resultava grande honra a este reyno. Assi determinou ter espias nas estradas: & ou fosse pola medida que tinha tomado ao caminho & ao tempo: ou a caso, despedio aquella manhã dous criados a cavallo com ordem que sahisses pela porta & caminho de Sena hum bom espaço, & se o encontrassem, hum voltasse logo em toda diligencia a darlhe a nova: & o outro ficasse cõ elle procurado entretello pera lhe dar tẽpo de poder sahir a recobello com todo o acõpanhamento & aparato que a tal pessoa se devia. Ambos o topãrão se dar fẽ de quem era, porque ainda que o tenerão bê conhecido de rosto, bastante razão era pera o desconhecere, o modo em que o virão. Passando a diante derão com gẽte junta: era a familia do Arcebispo: perguntãrão novas de quem buscavão. Hum lhes deu as com que ficarão satisfeitos, pera voltarem ambos a redea solta a ver se o podião inda alcãçar. Mas elle já neste tẽpo estava na Igreja de S. Pedro em Vaticano visitando com quietação & alegria as reliquias dos Santos Apostolos. Disse logo Missa, & despois recolheose na mesma Capella, vendoa mais desviada do concurto da gente, pera esperar hum criado que do caminho despachara ao Prior do Convento da Minerva com cartas do Geral da Ordem frey Vicente

Iusti-

Iustiniano & suas, pera se lhe despejar a hospedaria pera seu aposento. Soube o Embaixador dos seus como tinha o Arcebispo na cidade, & não sendo já tempo pera outra cousa, mandou a toda pressa quãtos tinha e casa, q̄ repartidos por todas as ruas lho descobriřẽ. Dous q̄ forão mais advirtidos, derão ambos jũtamẽte cõ elle, onde cuidou q̄ mais escõdido estava: & de parte do Embaixador lhe differão tudo o q̄ em boa cortezia era devido, pera o obrigarẽ a querer irse pera elle, & aceitar sua casa referindolhe as diligencias q̄ desde ante manhã tinha feito, pera ter tẽpo de o ir buscar ao caminho. Sabia se o Arcebispo defeder, & estava sintido do pouco q̄ lhe valera a madrugada: não ouve cousa que o movesse. Levarãono etão por manhã. Diferãolhe q̄ a Minerva era lõge, & se fazia tarde pera esperar ali: q̄ se devia ir pera là, q̄ elles o guiarão, & acõpanharião. Porfirãrão tanto, q̄ à pura força o tirãrão da Igreja (q̄ acabão muito os importunos) & parece q̄ adevinhava o q̄ avia de ser. Forão atravessado de hũa em outra rua: & elle lêbrãdolhes sepre a promessa. Em fim derão cõ elle em casa do Embaixador. Quando o tenerão à porta, differãolhe q̄ estava perto da Minerva: mas q̄ seria melhor esperar aly o recado q̄ là tinha mandado. Entretanto foi avisado o embaixador

& sahio à rua: & levãdoo nos braços, dezia. Como se cõpadece, senhor Arcebispo, q̄ faça tantas diligencias por fogir dos Portugueses, quẽ tantas & tão grandes té feito polos hõrar. Olhe V. S. q̄ a rezão quer, q̄ ou não faça tanto por nõs, ou seja mais humano, & se dê melhor cõ nosco. Não avia cousa q̄ o dobrasse sintido do engano dos criados. Mas o Embaixador soube dizer tantas cousas, & era tão cortez & bê entendido, q̄ em fim acabou cõ elle ficar a jãtar: porẽ com cõdição que despois lhe não faria mais força, & o deixaria ir pera os Frades. Assi comerão ambos com particular gosto do Embaixador, q̄ sobre mesa começou de novo a provar todos os meynos, & lanços de bõ cortezão pera o persuadir a lhe não fazer tamanho agravo, como seria saberse naquella Corte, q̄ despois de estar em sua casa, fora buscar outra estalagẽ. Mas era tẽpo perdido, q̄ o Arcebispo valeose da palavra dada, & levantouse, como fogindo. Foi se no mesmo tempo o Embaixador ao sacro Palacio, & fez sua queixa ao Papa cõtãdo tudo o q̄ tinha passado cõ o Arcebispo, & pedindo de mercè q̄ S. Santidade lhe mandasse q̄ não alojasse noutra parte, senão e sua casa. Sobre tarde foi à Minerva visitallo, & tornoullie a fazer suas instâncias cõ novas razões & apertados encarecimẽtos. Querẽdose

P 2 despe-

despedir desesperado ja de o poder vécer, entrou o Físico mór do Papa polo Cõvêto, & disse ao Arcebispo despois de lhe significar o gosto q̃ S. Santidade tinha de sua vinda, q̃ jutamente lhe mandava sobpena de santa obediência se fahisse logo daquelle Mosteiro, & fosse ser seu hospede no Sacro Palacio: & não se cõtétando deste aposento, em tal caso se averia por satisfeito, com q̃ se fosse pera casa do Embaxador de Portugal. Affligiose notaelmête o Arcebispo cõ este recado: & quiz começar a interpretarallo por especie de favor, & hõra q̃ S. Santidade lhe queria fazer, & não por mädado expresso. Mas acudio o esculpulo q̃ sempre o acõpanhava de cabir em culpa, & em fim por fogir à desobediência, escolheo por mais humildade já que avia de deixar os seus Frades, ir cõ o Embaxador, ficando elles fintidissimos de perderem tal companhia: & tanto mais, quanto vião as hõras extraordinarias, q̃ S. Santidade lhe fazia, de q̃ estavão sobre maneira admirados.

CAPITULO XXII.

*Como o Papa mandou chamar o Arcebispo: & das honras q̃ lhe fez: & de algumas particularidades que teve com elle, & da facilidade & amor cõ q̃ o tratava.*

**N**O mesmo dia sobre tarde fez sua entrada o Cardeal de Lorena q̃ foy recebido como tal pessoa cõ grãde põpa, polos dous Cardeaes sobrinhos de S. Santidade de Borromeu & Altéps: os quaes o forão buscar fora da cidade, & o levãrão ao Sacro Palacio, onde foi aposentado. Com o o Frãces vinha tão affeçoado ao Arcebispo, na primeira audiencia que teve de S. Santidade gastou tẽpo em lhe dar cõta de sua pessoa & partes, acreditandoas não menos do q̃ vinha fazendo polo caminho: & ainda disse mais. Por q̃ affirmava que tudo era nelle em supremo grao a virtude, letras, zelo, observancia religiosa: eleyção acertada em apontar, efficacia em persuadir, liberdade santa no votar: de feição que não avia poderse discernir em qual se esmerava mais. Despois lhe foy particularizãdo o amor q̃ tinha ao seu estado monastico, & àquella pobreza & vida humilde, & o que trabalhava por incubrir a dignidade sã a fim de ser pouco respeitado, & maltratado. E não calou as travessuras com que o perseguia fazendoo conhecer por que era, quando mais dissimulado estava. Tudo folgava o Papa de ouvir, & como tinha outras informações gẽraes de sua pessoa por cartas de Portugal del Rey Dom Sebastião, & do Cardeal D. Anri-

que,

que, & as q̃ lhe mandavão os Cardeaes Legados quotidianamente do Concilio, das razões & voto q̃ dava em todas as materias estava-lhe por estremo affeçoado, & avia se por obrigado a lhe fazer mercê & honra. E cõ o grande desejo que tinha de o ver, logo à festa feira seguinte terceiro dia despois de chegado lhe mandou que o fosse ver. Foy o Arcebispo só com seu cõpanheiro, & a pẽ. Recebeo o S. Santidade todo risinho & alegre, & cõ honras muy diferentes das costumadas cõ outros Prelados de igual dignidade. Beijoulhe o Arcebispo o pẽ com muyta humildade & gravidade. Ao levãtar inclinou se S. Santidade como q̃ o queria abraçar, ou ajudar a levantar: & mädou o assentar & cobrir. Pedio lhe o Arcebispo licẽça pera entrar em sua familia & ver a S. Santa. Deulha, & entrãrão, que estãvão ja na antecamara em cõpanhia do Embaxador. Saydos elles fez o Papa sinal q̃ despejassem todos os mais q̃ avia na casa, & ficou sã cõ o Arcebispo, & deteveo hũ grande espaço perguntandolhe muitas cousas cõ estranha affabilidade. Como o Arcebispo teve lugar de fallar tratou logo de se absolver da obediência cõ q̃ S. Santidade o fizera hospede do Embaxador, affirmãdo q̃ não se atrevia a soffrer tão rugido de sedas como tinha em seu aposento, nẽ tantos mimos como lhe

punhão na mesa: que era frade, & não sabia viver sem frades: que fosse S. Santidade servido darlhe licẽça pera se tornar à Minerva levãtãdolhe o preceito. Ria o Papa da efficacia & ansia com que o Arcebispo requeria, & rindõ dissimulava, & mudava o proposito. Mas vẽdo q̃ não deixava o requerimẽto, & toda via apertava com instãcia: disse q̃ lhe outorgava a graça como fosse sem perjuizo de terceiro, q̃ era o Embaxador, & a rezão pedia q̃ fosse primeiro ouvido: & consintindo elle, avia a obediência por alevãtada. A este tẽpo entrava pola Camara o Embaxador em cõpanhia do Cardeal de Lorena. E o Papa tanto q̃ os agasalhou cõ as cortezias costumadas, disse em voz baxa pera o Embaxador. Vos não consintais, & se o quereis ter cõtete, não lhe deis a comer mais q̃ dous ovos duros. Entẽdo o Embaxador o que podia ser: & como estimava ter o Arcebispo em sua casa tanto, como elle desejava fogir della, disse alto, q̃ não cõsintia, & protestava q̃ se lhe fazia agravo. Finalmẽte despedidos do Papa tomou o no coche, & tornou o a levar consigo, & em sua casa o teve todo o tẽpo q̃ residio é Roma. No dia seguinte visitou o Arcebispo as sete Igrejas: & dahi em diante quasi todos os dias era chamado de S. Santidade, & hũas vezes o mandava ficar a jantar: outras

convidava o pera o dia seguinte mostrando particular gosto de tratar com elle. E foy crescendo esta facilidade & favor de sorte, q̄ deu em hũa muy estreita familiaridade: & tal que chegou o Arcebispo a advertillo de cousas importantes ao bem commum da Igreja, & a seu officio Pastoral, das quaes contaremos algũas. Apontavalhe o Arcebispo com hũa liberdade humilde erros, & abuzos q̄ avia em partes da Christãdade no governo Ecclesiastico: & com peito de varão Apostolico amoestavao que convinha não tardar com o remedio, q̄ pera isso o tinha Deos posto naquelle lugar supremo, pera vigiar & acudir a tudo: q̄ se se descuidasse, quãto era mayor a hõra, tanto seria a cõta mais estreita. Tinha o Papa hum entendimento muy vivo & docil, & era naturalmente brando & bem inclinado: ouvia o com attenção, & como se conversara com hum igual seu, hũas vezes lhe dava descargos: outras lhe pedia cõselho, ou remetia o remedio das cousas ao Concilio, agradecendolhe sempre as lembranças. E como enxergava em todas profundo juyzo de quem lhas fazia, hia formando mayor conceito cada dia do homem, maravilhado de ver que em tão pobres habitos, & tão humildes palavras estivesse escondida hũa tamanha luz de zelo, de vir-

tude, de prudencia. Despois das materias publicas não se descuydou o Arcebispo das particulares suas, & de sua Igreja: & conforme aos tempos & propositos em que se achava com Sua Santidade, se hia descarregando de seus escrúpulos pedindo licenças, remedios, & auxilios do poder supremo, de que convinha estar provido pera muytos casos & descercos q̄ tinha notado em sua Diocesi occorrerem a cada passo: & quem vivia no cabo do mundo não podia com cada cousa recorrer à Sè Apostolica. E o Papa como tinha já tanta satisfação delle, em acabando o Arcebispo de propor o caso, ou necessidade, & declarar sua petição, logo lhe concedia tudo: & algũas vezes lhe dizia com bondade & candidez de Principe. Não sey que he isso Bracarense, que vos não posso negar nada. E em certo negocio lhe respõdeo hũa vez. Isso que me pedis, atè oje o não tenho concedido a ninguê, mas a vòs não no posso negar: Fiat. E outra pedindolhe licença o Arcebispo pera lhe fallar em hũa matéria, disse. Podeis fallar agora, & à tarde, antes de comer, & despoes de comer, & todas quantas vezes quizerdes, porque sempre vos ouvirey de boa vontade. Levou o hum dia consigo passeando até o jardim famoio dos Papas, que chamão Belveder, & mo-

mostrãdolhe as obras que se hião fazendo disselhe sorrindose, como quem lhe sabia já o humor: porq̄ não fazia là na sua Braga hũs Paços como aquelles. Santissimo Padre, respondeo o Arcebispo, não he de minha condição occuparme em edificios que o tempo gasta. Não ignorava o Papa que avia de ser esta a resposta: & com tudo tornou a instar, & disse. Pois que vos parece destas minhas obras? Então com mayor energia respondeo. O que me parece, Santissimo Padre, he que não devia curar V. Santidade de fabricas que cedo ou tarde hão de acabar & cahir. E o que digo dellas he que de tudo isto pouco, & muyto pouco, & nada: & do edificio temporal das Igrejas seja mais do que se faz. Mas no espiritual, ahi sim, que he rezão ponha V. Santidade toda a força, & meta todo o cabedal de seus poderes. E por não ficar com escrupulo de dizer pouco onde via despesa grossa & mal empregada, foy carregando a mão & ajuntando razões, às quaes o Papa cõ sua natural brandura acudio com estas palavras. Pois que ha de ser? Quereis que deixemos a obra imperfeita? Eu na verdade não fuy Autor della, que não sou amigo de gastar dinheiro em vaydades: acheya começada, folgarey de a acabar, que tambem não tenho outros passatempos, em que me ocupe.

CAPITULO XXIII.

Como advertio o Arcebispo a S. Santidade de hũa sem rezão q̄ naquella Corte se usava com os Bispos: & sua Santidade a remediou logo.



ESSEIAVAM os Padres do Concilio, & procurarão com grande cuidado achar algum meyo effcaz & poderoso pera atalhar os muytos inconvenientes que se figuião dos Matrimonios clandestinos. Ventilado o negocio quizerão antes de vltima resolução consultar a Sua Santidade, & pareceo bẽ que fosse por meyo do Cardeal de Lorena & do Arcebispo, pois hyão a Roma, & levavão a cargo outras materias que os Legados lhes tinhamõ cometido. Despois que o Papa os ouviu, mandou fazer huã junta de Cardeaes & Bispos em sua presença pera resolver a causa. Juntarãose os chamados no dia & hora assignada. Entrando diante de Sua Santidade assentaraõse os Cardeaes em seus lugares: ficarão os Bispos em pè, & as cabeças descubertas. Foy o Arcebispo dos chamados. Deu seu voto resumindo



do toda a materia em breves razões, tão sustanciaes & tão doutamente apontadas, que deixou a todos admirados. Mas ficou muy descontente não levando em paciência ver muytos Bispos velhos & honrados postos em pé & desbarretados, & assistir ali alguas horas que a junta durou, quando os Cardeaes estavam bem assentados & cubertos. Pareceolhe acto feo (não só de farrezado) pera Corte Romana, & indigno da Igreja de Deos, & estranhou o mais, por ser a primeyra junta em que se tinha achado. Logo em saindo se apartou com o Cardeal de Lorena pera descobrir que animo tinha no caso. Achou o bastantemente desgostado, & os Bispos Frácezes que trouxera consigo que todos forão presentes, sintidissimos. Pedio então ao Cardeal q̄ elle como pessoa de tanta autoridade dissesse a Sua Santidade o que entedia. Mas não no pode persuadir: porque nas Cortes o medo de desagradar ao Príncipe, inda que os males sejam patêtes, faz mudas todas as linguas: as q̄cs não gabaõ, cuydão que fazem auto de virtude, porque não falta quem os louve encontrando o entendimento. Foyse o Arcebispo pera casa carregadissimo com o escrupulo de aver de ficar em silencio cousa a seu parecer tão errada: mas determinado em não sahir de Roma

sem se descarregar delle, avifou logo ao Cardeal, q̄ pois não queria advertir a Sua Santidade, tão pouco lhe significasse nada do q̄ ambos passarão. Porque não era bem que estivesse prevenido, se Deos deparasse algũa boa occasião pera o que elle Arcebispo de terminava fazer. Resoluto o Arcebispo em dizer ao Papa seu parecer com aquella confiança que a pureza de sua tenção lhe dava, quiz primeiro dar contra ao Cardeal Alexandrino frey Miguel Giflerio, que despois foy Papa Pio Quinto. Este o descontentou mais que o de Lorena, porque o enganou affirmandolhe que seria tempo perdido, por ser o costume fundado em antiguidade de muytos annos. E replicando o Arcebispo que toda via estava em proposito de provar a mão, & dizer o que sentia. Com a mesma resolução lhe tornou cõ palavras formaes. *Dices, sed nihil perficies.* Direis, mas nada acabareis. Passados poucos dias, eis que manda o Papa intimar outra junta como a passada de Cardeaes & Bispos: & recado ao Arcebispo pera se achar nella. Vcolhe a occasião como a pudera pintar: & pola não perder, porque a junta avia de ser à tarde, foyse aquella manhã a Palacio. Entrou logo, que pera elle não avia porta fechada, nem detença. Fallou a S. Santidade em algũas materias das que

que trazia a cargo de Trento: apontou nellas o que entendia cõ advertencias importantes pera se poder dar fim com brevidade ao Cõcilio como S. Santidade desejava. Agradeceolhas S. Santidade & mostrou tanta satisfação dellas, q̄ lhas pediu por escrito prometêdo de não tardar em as dar à execução, porquão acertadas lhe pareciaõ, & com este gosto continuou dizendolhe q̄ em todo caso queria, q̄ da volta q̄ fizesse pera Espanha acabado o Concilio tornasse a Roma. Não differio o Arcebispo a este pôto, mas foy proseguindo nas cousas do Cõcilio, & pera tomar chegada ao seu escrupulo, pegou dos pôtos da Reformação & despois de encarecer quanto importava pera aver bom successo nella começar a cortar pellas pessoas & casas mayores & de mais dignidade, louvoulhe com palavras graves & nada lisongeyras hum costume muy acertado que Sua Santidade tinha introduzido de pouco tempo, contra outro q̄ por errado extinguiria, o qual pollo uso & antiguidade se não estranhava ja naquella Corte. Mas Santissimo Padre (acrecentou o Arcebispo) huã obra tão santa & de tanta justiça não tem inda sua perfeição. Que se V. Santidade tirou, & não consente, que os Bispos q̄ alli tem a sua meta estejão em pé & descubertos, como em tempos

atrás se sofria: que mais razão ha pera estar da mesma forma nas juntas & congregaçõs, que se têm diante de V. Santidade, como notey nesta vltima, que durou tres ou quatro horas, & todas estiverão em pé quantos Bispos forão presentes, & com os barretes na mão? Luntandose outra desigualdade que pera o meu entendimento faz o caso mais indigno, a qual foi ver no mesmo tempo os Cardeaes bem assentados, & suas cabeças cubertas. Se os Bispos, em quanto Bispos são superiores aos Cardeaes, em quanto sòmente Cardeaes (porque já deixamos declarado no Concilio, que os Bispos tem o primeiro lugar da Igreja) em que justiça caberá que os Cardeaes que he huã dignidade instituida sòmente por authoridade & conselho humano, sejam aventajados diante de V. Santidade nas honras do barrete & assento, aos Bispos q̄ forão criados por autoridade Divina pello mesmo Christo Senhor nosso, & sucederão no lugar dos Santos Apostolos? Que razão pode aprovar que onde os Cardeaes estão com tanta honra, fiquem os Bispos sem nenhũa humilhados, & abatidos, & afrontados? Beatissimo Padre, os Bispos em quanto Bispos são vossos irmãos, como taes hão de ser tratados. Ouvio o Papa tudo com attenção, como costumava ouvir o Arcebispo

Arcebispo: & no cabo deulhe por reposta, que o costume era antigo, não invenção sua, así o usavão seus antecessores, & os Bispos não no estranhavão: como avia elle de fazer novidade em cousa que o tempo tinha tão assentada & corrente? Não se acovardou o Arcebispo & replicou assim. V. Santidade por sua grandeza & benignidade me tem dado licença que lhe falle livremente nas cousas: nesta estou vendo, que polla pessoa que representa na terra, me manda que cõ dobrada liberdade me declare, pois a causa he toda de Deos: & se o eu não fizesse seria grande culpa minha. Beatissimo Padre, fallando com o devido acatamento, & com a verdade & zelo que sou obrigado a esta Santa Sede, isso he claramente *dominari in clero*. Coufa que o Apostolo S. Pedro, cujo successor he V. Santidade, & o serã longos & felices annos, não aprova na sua Canonica. Fõra, fõra com essas velhices. E senão deme V. Santidade licença pera perguntar: se V. Santidade assistira no santo Concilio, que termo avia de mandar ter com os Bispos? Não avião de estar assentados? Claro está que sy. Pois não he argumento que convence de mayor a menor? Se lá ouverão de estar assentados em acto tão publico, & cõgregação universal aos olhos do mundo todo: não he muito mais rezão

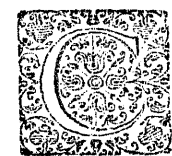
& justiça, que se assentem cã em hũa particular que V. Santidade faz? Parece certo que não tem isto nem replica, nem duvida. Fizerão tanta impressão estas razões no peito do Papa así por sua natureza inclinada a todo bem & justiça, como pola força dellas, que se deu por persuadido, & mostrou agradecer o aviso. Porque entrando o Cardeal de Lorena, despois de ido o Arcebispo, deulhe Sua Santidade conta de toda a pratica, & perguntoulhe seu parecer, o qual foy em confirmação do do Arcebispo, & acrescentando que fallara como letrado, & como zeloso da honra de Deos, & da dignidade Episcopal. Chegou a hora da junta, q̃ como fica dito, estava notificada pera a mesma tarde. Entrarão os chamados. E Sua Santidade, antes de propor a materia em que se avia de votar, fez hũa concertada pratica bem digna de hũ Principe prudente, & temente a Deos, qual elle era, dizendo entre outras cousas, que a mayor infelicidade q̃ podia acontecer a qualquer governador de hũa republica, era faltar nos subditos zelo ou confiança pera o advertirem & aconselharem. Porque não basta pera acertar, aver bom entendimento & bõs desejos em quem governa: q̃ muitas vezes succede os que estão de fõra, & a quem as cousas não toçã, cabirem melhor nos particulares

culares dellas, que aquelles q̃ com muyto conselho & consideração as maneão. Que isto dizia, porq̃ fora advertido de hũa semrazão q̃ corria na Corte, que na verdade não ignorava que o era: mas por estar confirmada com tantos annos, que quasi passava por ley, & parecer por hũa parte que redundava em augmento da Magestade da suprema cadeira: & por outra que sendo permittida de seus antecessores tão sabios & tão santos Pontifices, era hum genero de demasiada confiança querer elle sò emendalla: a consintira & deixara passar até aquella hora. Mas que erão tão boas as razões de quem o advertira que fora o Arcebispo de Braga que presente estava, que logo a queria remedear. E declarandose de todo mandou aos Bispos que se assentassem, & como estiverão assentados fez final que se cobrissem: & así procedeo & acabou a junta. E ficou para sempre desterrada a mal considerada cerimonia antiga com grande honra do Arcebispo pera em todo tempo que della se fizer memoria. Todos os Bispos que se acharão na junta em especial os Francezes, q̃ erão novos nos costumes da Corte, & levavão pior aquelle, esperarão o Arcebispo na sala, & não se fartavão de lhe dar graças engrandecendo a obra como verdadeiramente heroica, & admirados so-

bre maneira da liberdade q̃ usava, & muyto mais do fructo que viaõ seguir della. Chegouse tambem a elle o Cardeal Alexandrino, & dá dolhe os parabens dizia: quem poderà agora com Monsenhor Bracarense que está vitorioso?

CAPITULO XXIII

Das honras que o Papa fazia ao Arcebispo, & de outra advertencia que o Arcebispo lhe fez.



ONVIDAVA o Papa algũas vezes ao Arcebispo a jantar, hũas vezes sò, outras em companhia do Cardeal de Lorena, & por mimo & hõra particular mandava que elle lhe lançasse a toalha quando lavava as mãos antes, & despois de comer. Hum dia o mandou chamar para certo negocio em que se gastou a manhã toda, despois mandoulhe que se ficasse a comer com elle. O modo era q̃ se punha outra mesa hum pouco afastada da de S. Santidade, & nesta comia o Arcebispo. Desta vez mandou Sua Santidade q̃ lha pegassem com a sua, que o queria ter muyto junto de sy, & ouvilho de perto. E quasi em todo o tempo que durou a mesa não tratou doutra cousa, senão louvar & engran-

grãdecer os Portuguezes, encar e-  
cêdo aos assistentes seu esforço &  
valentia, & a famosa vitoria que  
no anno atraz avião alcãçado dos  
Mouros de Africa no cerco de  
Mazegão, de que mostrava, tevera  
particular goito: & dizia q̃ tinha  
por certo não ser menos liberal o  
Ceo de Portuga! em criar excellê  
tes engenhos & profundos juyzos  
para todo genero de letras & sci-  
ências: que de animos generosos  
pera as armas. E que bem se vira  
o exemplo na quelle ãno: no qual  
em hũ mesmo tempo hũs susten-  
tando valerosamente o impeto  
de toda Africa junta, à viva força  
de braço & armas corporaes fi-  
zerão retirar & dar as costas o  
Rey infiel de Marrocos vécido &  
desbaratado com grande gloria  
de Portugal & do nome Christão.  
Outros com não menos honra &  
valor assistião no arrayal de Deos  
em Trento ajudando com armas  
espirituaes de consumada sciência,  
& trabalhando com estudo con-  
tinuo por darem perfeita vitoria à  
Igreja Catholica contra os ereges  
seus capitaes enemigos. Mas que  
se não espantava, quando punha  
os olhos nos Reys por quem erão  
governados & a quem servião, q̃  
por todas as idades tinhão mostra-  
do tão alto valor nas armas, tanta  
virtude & zelo na fé, que não era  
facil de averiguar em qual se avê-  
tjavão mais. Daqui tomou o Ar-

cebispo occasião, pera se esprayar  
em hum eloquête panegyrico dos  
Principes q̃ então avia neste rey-  
no, encarecendo com verdade o  
zelo do serviço de Deos, & o amor  
do culto divino, q̃ já resplandecia  
nos oito annos de idade del Rey  
dom Sebastião: o sabio & acerta-  
tado governo da Raynha Dona  
Caterina sua auò, que o criava: a  
grande religião & heroycas virtu-  
des do Cardeal Infante dom An-  
rique, & a particular affeição que  
tinha ao serviço da Santa Sede A-  
postolica. Basta, respondeo S. San-  
tidade, que saõ Principes de Por-  
tugal, & com esta sò palavra fica  
entendido tudo o que em muytas  
se não pôde bem significar. Tão  
santos, tão devotos, tão amigos de  
conservarem a Fè em sua pureza,  
& de a dilatarem forão sempre  
seus pays & avòs. E esta he hũa  
das excellencias que hum varão  
douto, & bem versado nas antigui-  
dades notava nesse voffo reyno.  
Em quatro (dizia elle) que achava,  
era Portugal vnico, cada hũa mui-  
to de estimar, & todas provadas  
polos livros. Primeira, que de to-  
da Espanha, & Frãça, & dos mais  
reynos Christãos da Europa fora  
o primeiro que recebera a Santa  
Fè. Segunda, que despois de rece-  
bida, nunca mais a largara, nem  
perdera, antes a conservara sem-  
pre tão inteira & pura, q̃ nenhũa  
nação do mûdo a zelava, né defen-  
dera

dera nunca com mais constancia.  
Terceira que não ouve gente que  
a mais longes terras levasse a prê-  
gação do Evangelho. E a ultima  
a que não se sabia, q̃ já mais Por-  
tuguezes se ouvessem levantado,  
ou tomado armas contra seu Rey  
legitimo. E do que mais particu-  
larmente dizeis do Cardeal Dom  
Anrique sou eu boa testemunha,  
que sendo Cardeal corri com el-  
le em muytos negocios, & expri-  
mentei em todos o que delle af-  
firmais: & ainda oje neste estado  
lhe enxergo a mesma inclinação  
& bondade nos que se offerecem.  
Era manjar d'alma o que o Arce-  
bispo tinha nestas praticas, muy-  
to mais saboroso pera elle que to-  
dos os que vinhão à mesa. E de-  
sejando mostrar-se grato a tantos  
favores de Sua Santidade pare-  
ceolhe que tinha bastante mate-  
ria no grande numero de vazos  
de prata que aly via, considerãdo  
que avia prato que podia ser casa-  
mêto de hũa orfam, & outro que  
podia bem vestir muitos pobres,  
& notando com magoa que sò o  
ouro dos dourados que já estava  
perdido pudera matar a fome a  
muytos miseraveis, a quem toma-  
va a noyte sem cea, & às vezes  
sem jantar. Era esta sua ordinaria  
teima, & invectiva contra os Bis-  
pos, que se servião com prata: &  
não admittia a desculpa que da-  
vão que era serviço que durava

toda a vida, & gasto feito por hũa  
vez, & na hora da morte ficava  
pera fatisfação de criados, & divi-  
das miudas que sempre avia nas  
casas grandes. E affirmava que  
não podia aver razão que abonaf-  
se tamanha semjustiça, como era  
em terras cheas de pobreza, & de  
necessidades de proximos urgen-  
tissimas resplandecerem os apa-  
radores dos Prelados com aquel-  
la riqueza ociosa. Sabia elle como  
já o Pontifice tinha noticia desta  
sua payxão, fez conta que peque-  
no remoque bastaria pera quem  
estava advirtido, & tinha o enge-  
nho esperto. E tomando occasião  
de hum fermoso vazo dourado  
que veyo à mesa. Temos, disse,  
em Portugal hum genero de bai-  
xella, que com ser barro se aven-  
taja tanto à prata em graça & lim-  
peza, que aconselhara eu a todos  
os Principes (se hum pobre fra-  
de pôde fiar de sy dar conselho) q̃  
não usaraõ outro serviço, & de-  
sterrarão de suas mesas a prata.  
Chamamoslhe em Portugal Pro-  
selanas, vem da India, fazemse  
na China. He o barro tão fino &  
transparente, q̃ as brancas deixão  
atrás os cristaes & alabastros: & as  
q̃ saõ variadas de azul enleão os  
olhos represêtado hũa cõposição  
de alabastro & çafiras. O q̃ té de  
quebradisso, recópêsaõ cõ a bara-  
teza. Podêse estimar dos mayores  
Principes por delicia & curiosida-

dade, & por tal se tem em Portugal. Não passou por alto ao Papa o tiro do Arcebispo, & bem notou onde apontava com a tenção. E dissimulando disselhe, que tevesse lembrança quando se visse em Portugal de dizer ao Cardeal Iffante seu amigo, lhe mandasse destas procelanas, que como as tevesse daria de mão à prata. Conrou o Arcebispo esta historia ao Embaixador que teve cuydado de avisar ao Cardeal: & dentro de poucos dias estavão em Roma grande numero de procelanas de toda sorte, com que sua Santidade mostrou muyto gosto, & partio com Cardeaes & outras pessoas, & ficou com serviço bastante pera muytos dias.

CAPITULO XXV.

*Apresenta o Arcebispo a S. Santidade apontamentos de reformação das pessoas dos Prelados mayores: E dá se conta da familiaridade q̄ teve com algũs em Roma, e como era estimado delles.*

**D**E S do tempo que no Concilio se começou a tratar da reformação pessoal dos Ec

clesiasticos, foy opinião constante do Arcebispo, q̄ pera fer de effeiro & dura avia de fer universal, começando pelas cabeças que erão os Cardeaes: & dahi decendo por todos os Prelados: porque então se poderia com muito animo, & justiça cortar polos membros inferiores. E foy fazendo com consideração, & muyto estudo hũs apontamentos contra as demafias de gastos & faustos desnecessarios de suas pessoas & casas, & dando meynos & traças pera se cercarem com razões cheyas de zelo & verdade Christam: parte das quaes tinha declarado em Trento a primeira vez que na materia se votou, como atras fizemos menção. Estes mostrou em Roma a muytos Cardeaes, & depois pera inteira satisfação de sua consciencia procurou que Sua Santidade os quizesse ver. E hum dia que teve licença sua lhos leo, & S. Santidade os ouviu muito devagar & mostrou satisfazerse delles, dizendo em confirmação do que finitia, que foubesse de certo estava determinado a cortar & reformar em sua pessoa, casa, & familia, & no que tocava ao officio Pontifical supremo tudo o que parecesse razão, & sua consciencia lhe dictasse. E entrado pola casa o Cardeal Carlos Borromeu Arcebispo de Mião seu sobrinho, chamou o & tomádoo pela mão disse

disse pera o Arcebispo. Bracaraense aqui volo entrego, este ha de fer o primeiro que me aveis de reformar. E não o disse a furdo, que segundo a boa natureza deste Santo Cardeal, & a estreita amizade que travou com o Arcebispo des do dia que entrou em Roma, se tevera necessidade de reformação, ninguem de melhor vontade a aceitara do Arcebispo que elle. Assi a elle primeiro que a todos communicou o Arcebispo as traças da reformação, & o Cardeal as aprovou muyto: & lendo nellas o fervor de espirito & amor de Deos & da Igreja, do Autor, se lhe afeiçoava cada vez mais, & affsi o acatava & reverenciava como fizera a hum dos Prelados da primitiva Igreja: & erão bõs penhores disto, que sendo anexa a todo poder & mando impaciencia de companhia, em lugar de se refintir dos favores que o Pontifice lhe fazia, & de o ver tirar oraculos & passar portarias em negocios seus & alheos, enxergavasse em obras & palavras levar gosto de que S. Santidade o estimasse & honrassse. E acontencialhe metello consigo no aposento que tinha em Palacio, & communicarlhe & despachar com elle todos os negocios importantes que por sua mão corrião. E outras vezes davalhe conta de sua alma, & de sua vida & exercicios, que já

então erão de Santo, pedindolhe lições & regras pera se dar a Deos de todo ponto, & gastando nisto muytas horas. Crecia o amor cõ a communicação, porque cada dia hia descobrindo hum no outro cousas que os obrigavão a se amarem mais. Tres vezes convidou este Cardeal o Arcebispo a jantar nos poucos dias que se deteve em Roma não por curiosidade nem ostentação, mas só pera tratar com elle materias do espirito, & receber lições de como se governaria no meyo de tantos negocios como manejava (que erão todos os da Christandade) sem offensa de Deos, sem agravo dos proximos, sem prejuyzo da consciencia, & sem perder de seu recolhimento. Admiravase o Arcebispo & edificavase juntamente de ver a religião, & abalizada virtude, que achava em hum Cardeal mancebo, nobre, rico, que posto na mayor grandeza, & na mór liberdade, que o mundo podia dar, cobria com a purpura cilicios, penitencia, aspereza, exercicios de Oração & contemplação, & hum espirito tão puro, que se lhe representava hum Anacoreta dos muy perfeitos da Thebayda. E alegre de o ver tal animavao & exhortavao a mais perfeição lembrandolhe quão fermoso esmalte faz a verdadeira virtude no ouro da ma-



da mayor dignidade, & do sangue mais illustre. Realça (dizia) a purpura, toma novo lustre a nobreza. Que se essa virtude sò per sy he mais fermosa que o Ouro mais fino, & como Sol lança de sy rayos de luz que a fazem amar & estimar, que será sendo tão bem acompanhada? Era isto dar azas a que por sy corria. E todavia se afirma que não foy pequena parte pera este santo chegar aos estremos de perfeição, a que despois sobio: a doutrina que recebeu na conversação do Arcebispo. E não parecerá atrevida esta lingoagem a quem com attenção ler húa carta do mesmo Santo para o Arcebispo, que adiante poremos em outro propósito. Quasi todos os mais Cardeaes que avia na Corte procuravão conhecer & tratar de perto o Arcebispo: muytos o convidarão & festejarão em suas casas, & todos lhe fazião honras & cortezias com excessõ sem embargo de saberem que era elle o que gritava por reformação em suas pessoas & casas. Tanto valia o conceito que tinham de sua virtude, que não podião acabar cõsigo torseriê o rosto, ou estranhar-se com elle. O Cardeal Alexandrino se lhe affeioou na primeira vista, ambos de hum habito, ambos espirituaes & reformados. Facilmente se juntão os que se achão entre sy semelhantes, co-

l. 4. cap. 24.

mo diz o proverbio. Muyto o respeitava, & muyto folgava de o tratar. Mas como o tẽpo de sua estada em Roma foy tão curto que não passou de dezesete dias, sò hum teve pera se lograr delle: no qual achando o em boa occasião lançou mão della, & levou o a jantar consigo no seu aposento que tambem tinha no sacro Palacio. Cutro Cardeal lhe mostrava grande benevolencia. E ou fosse quèrerlhe fazer honra, ou mostrar grandeza convidou o hum dia, & deulhe hum esplendido banquete em numero, & variedade, & preço de iguarias. E sobre mesa outro não menos rico de vista de peças peregrinas em curiosidade & valia, de que tinha a casa cheya: estatuas antigas de marmores finos, lavradas por excellentes artifices, pinturas de mãos insignes, medalhas de todos os metaes, de Emperadores, Consules, & Capitães, das que mais celebradas são dos estudiosos de antigualhas. Em cada cousa fazia o Cardeal húa Cronica notando, gabando, encarecendo & revolvendo antiguidades. No cabo despois de cansado: & contente de lhe parecer que tinha o Arcebispo pasmado com aquelle thesouro, que elle por tal estimava ou venerava, disselhe o Arcebispo. Pareceme, senhor, que já em espirito via o Apoitolo eites marmores

res & estas curiosidades, quando escrevendo a Thimotheo disse. *à veritate quidem auditum auertent, ad fabulas autem conuertentur.* Deixarão os homês de ouvir as verdades, que importa saberem pera sua salvação: & entregar-seão a celebrar patranhas, & fabulas dos gentios.

2. ad Timoth. 4.

CAPITULO XXVI.

*De algũas graças de importancia que Sua Santidade concedeo ao Arcebispo em favor de partes.*



**Q**VANTO estas hõra s erão mayores, tanto mais violentado se fin-tia o Arcebispo em Roma. Tinha as honras por carga: & o ver-se mimoso & festejado em casa alheya por cativo. Afsi procurava dar fim aos negocios encomendados do Concilio, & aos particulares de sua Igreja: mas por não ser molesto, ainda que tinha as licenças largas, & estava os mais dos dias com Sua Santidade hias despachando pouco a pouco, & tratando das cousas por estilo de bom cortezão segundo se offerecião as occasiões. Foy hum dia à tarde ao Castello de Santangelo, onde soube que o Põ-

tifice fora jantar cõ o Cardeal de Lorena, & outros Cardeaes: & deixou-se estar na sala em quanto estavão recolhidos. Sahio S. Santidade pera fora, vio o Arcebispo, & disselhe. Bracarense, como não viesstes oje ser meu hospede? Respondeo o Arcebispo rindo. *Quia non fui vocatus ad nuptias.* Tornou o Pontifice com muyta affabilidade (palavras formaes) não vos aceito a escusa: porque eu vos hey por convidado continuo. Vinde jantar comigo todos os dias sempre, sempre. Estando despois ouvindo o Arcebispo chegarão-se hús requerentes com esperanza que em dia alegre, & diante de tão honrados hospedes teria sua causa bom despacho: & fizerão sua instancia. O caso era que vivião de representar Comedias, as quaes S. Santidade tinha prohibido porque se hião desmandando em historias lascivas, & passos pouco honestos: & avia dias que requerião nova licença, sem lhes desfirir. Disselhes o Papa benignamente, que os remetia ao Bracarense que presente estava, que com elle correfsem, & se elle desse licença, representassem embora. Forão-se cheyos de alegria, mas duroulhes pouco. Porque informandose em casa do Embaixador da cõdição do Arcebispo, taes novas acharão q não se atrenerão cõ elle, & ouverão por melhor partido

rido guardar o requerimento pera outro tempo temendo mais dano do que padecião. Melhor succedeo a hũs Espanhoes que avia dias continuavão na Corte sobre dispensações matrimoniaes. Estava Sua Santidade resoluta não dispensar em segundo grao de cõsanguinidade. Estes não pretendião outro. Tinhase declarado cõ elles por algũas vezes. E sendo desenganados & despedidos: como erão de tão longe & não tinham o remedio em outra parte deixavãose estar esperando algũa boa hora. E todas as vezes que Sua Santidade sahia fóra não perdião pôto, apareciãolhe, lançavãose por terra, dizião suas lastimas, mas na da lhes valia. Hum dia que o Arcebispo comeo com Sua Santidade em companhia do Cardeal de Lorena, deceo sua Santidade com ambos, abayxo pera mostrar ao Cardeal as obras que se fazião em Belveder. E sobre ellas travou de novo, & teve graças com o Arcebispo, que todavia não queria aprovar despesas de pedra & cal, & chãmente o dizia. Teverão rebate os Espanhoes que Sua Santidade andava fóra, acudirão todos juntos. Poemse de joelhos, & voz em grita começo a pedir misericordia. Enfadouse o Papa, mandou que dessem recado ao Governador que os fizesse lançar nas galés. Não tinha o Arcebispo noti-

cia do que avia precedido, pareceolhe crueza o que via, ficou cheyo de espanto & compaixão: & não podendo acabar consigo ter silencio em tal passo, sem metter tempo em meyo chegouse a Sua Santidade, & com toda humildade. Beatissimo Padre, disse, isto saõ ovelhinhas, de que V. Santidade he Pastor. Se no pastor acharem as ovelhas esquivaça, quem lhes ha de valer, onde hão de achar brandura? Aqui se ha de enxergar o sofrimento, aqui o amor de pay. Não consinta Vossa Santidade que se vão de sua presença descontentados. Bem se disse. *Patientia lenietur Princeps, & lingua mollis confringet duritiam.* Prov. 25 Virou o Papa pera eile todo trocado: & como corrido da colera que mostrara, disse sorrindose, Bracarense, eu volos remeto, & vos dou minha autoridade em seu despacho. Là vos avinde com elles, & com vossa consciencia, que sobre ella descarrego a minha. E pondo os olhos nos requerentes, q̄ estavão finados de medo, disse-lhes. Acudi ao Bracarense, que elle vos despachará. Assim forão aviados brevemente, & com novo genero de dispensação, que foy penitência no corpo, & nenhũa na bolça. Vio o Arcebispo as petições & os casos de cada hũ com consideração, & no dia seguinte disse a S. Santidade que os podia mandar dispensar

far com penitencia de assistirem certos Domingos à porta de suas Igrejas, pès descalços, & cabeças descubertas, & velas acesas nas mãos em quanto se cantasse a Missa do dia. Mandou Sua Santidade que nesta forma fossem despachados, & assi se declarasse nas bullas sem mudar nem alterar cousa das que o Arcebispo apontou. E ainda que os impetrantes tomãrão antes satisfazer a pena com dinheiro, pera o que vinhão apercebidos: & fazendolhes de mal a penitencia & vergonha publica intentãrão recurro, em fim como não virão outro remedio aceitãrão suas letras q̄ lhe forão expedidas por portarias do Arcebispo. Publicouse pola Corte a valia do Arcebispo cõ o exêplo dos casos referidos. Hiãose a elle todos os necessitados, pediãolhe sua intercessão. Como era tão piadoso, quando entrava em Palacio levava a poz si mais partes que os mesmos Datarios. E ainda que se assombrava com se ver buscado & estimado das gentes, que ja lhe parecia genero de vaydade & tetação, não lhe soffria sua condição lançar de sy os q̄ representavão pobreza, & se o que pedião era cousa em q̄ não sintia escrupulo intercedia por elles com muyta efficacia. E era cousa de ver o gosto & brandura com que o Papa se deixava vencer de suas razões. Em ouvindo

do ao Arcebispo que sem escrupulo podia conceder a graça, no mesmo ponto com a boca cheya de riso respondia. Pois assi vos parece nós somos contentes: *fiat*. E estava ja tão notoria & corrente na cidade esta privança do Arcebispo, que bastava mostrarse portaria sua do Oraculo que alcançava de Sua Santidade (chamão em Roma oraculos às resoluções ou mandatos que os Pontifices dão de palavra, usando melhor do vocabulo do que fazião no tempo da gentildade, que significavão com elle as mintirofas repostas do inferno) digo que bastava sua portaria, pera se passarem logo as bullas na Dataria tão sem escrupulo, como se fora de mão de qual quer dos sobrinhos do Papa. Cõ a mesma prontidão acudia a outras obras pias como lhe cõtava não aver nellas escrupulo, inda que os suplicantes não fossem pobres. Entre estas teve lugar a expedição das letras da Igreja de Manzedo, que como atras ficado, tinha vnido ao Collegio dos Padres da Companhia de I E S V de Braga: as quaes pediu a S. Santidade lhe mandasse despachar de graça. E Sua Santidade lho outorgou alegremente repitindo cõ muyta graça. *Omnia gratis, omnia gratis*: q̄ quer dizer: tudo de graça, tudo de graça. E soube-se que ouvirão de cuitar aos Padres cõforme

às taxas da Dataria mais de mil & quatro centos cruzados, se faltara este favor.

CAPITULO XXVII

*Pede o Arcebispo a S. Santidade que lhe aceyte renunciação do Arcebisado: não lha aceytando pedelhe algũas graças de importãcia pera bõ governo de sua Igreja: & alcanfato das.*



**V**ENDO o Arcebispo como tinha lançado bastantes fundamentos pera poder intentar qualquer grande requerimẽto com S. Santidade sem receyo de ficar frustrado, pareceolhe tẽpo de não dilatar mais a cabeça de todos os que a Roma o levarão, & q̃ sò lhe tirava o sono. Foyse huã manhã a Sua Santidade & despois de tratar algũas cousas de menos sustãcia faloulhe desta maneyra. Ategora, Santissimo Padre, tratey de negocios cõmũs, ora do Cõcilio, ora de partes, ora da minha Igreja. Agora, senhor, he tẽpo de tratar de mim. Que razão he, pois por singular mercè & favor de V. Santidade valeo a tantos & em tantas cousas o meyo de mi-

na intercessão, a mim me não falte em huã sò q̃ pretendo. He huã sò, & emsi muyto pequena, se bẽ pera mim he amayor & de mais estima que de presente pode aver na terra. Porque se as cousas sãõ grandes ou pequenas segundo a medida do desejo com que se buscão, não sò he grande esta, mas grandissima. He tal Senhor, que a esperança della me sustenta a vida, & me facilitou o caminho de Portugal a Trento, & de Trento a esta cidade, & essa sò me detem nella atè oje. Mas dou muytas graças a Deos que sendo pera mim tamanha como digo: he tão facil & tão livre de escrupulos pera V. Santidade que sem estirar as leys, nem alterar o curso das cousas, & ainda sem nenhum genero de dispensação me pòde fazer alsinalada merce. Que mòr dita pera hum Principe, que poder enriquecer muyto, & a pouco custo os subditos que ama? Afsi venho persuadido & confiado que levarey destes pès toda minha cõsolação. Escutava o Pontifice com filécio, & estava suspenso esperando onde hia parar a novidade & efficacia destes preambulos. E o Arcebispo profeguindo. Eu, senhor, dizia, entrey na Religião minino, crieyme nella sem nenhum conhecimento do mundo, nem do governo delle. Não sey porque mao fado meu (fallemos hum dia como

mo seculares) me forão tirar dos claustros & de sobre os livros, & pera Arcebispo: eleição taõ fõra de razão & de caminho, que todas as vezes que nella cuydo, tenho grande lastima das consciencias dos que me elegerão, & muyto mayor da minha & de mim que a aceitei. Bem he verdade q̃ me alivia muyto a resistencia que fiz, & huã lembrança que se aceitei foy forçado & compelido por obediencia de Prelado q̃ o era meu. Mitra me poserão na cabeça, & o peso do monte Apennino inteiro sobre o coração. Isto foy o que senti oprimeyro dia: mas o que passa dentro em mim despois que fuy vendo & conhecendo de perto a carga que tomey nestes hombros, o que depende de mim, o de que me obriguey a dar conta a Deos & a V. Santidade não sey como odeclare, senão for com dizer, que bem & a certadamente fez o outro Monge que antes escolheo fogir da Religião, q̃ arriscarse a ser Prelado. Que firvão as Igrejas & as governem aquelles que pera isso tem talento & experiécia, tal seja minha vida: mas que se busquem pera ellas homẽs sem nenhũa destas partes, he grande temeridade dos eleytores, & igual risco dos eleytos. Não he a mesma cousa letras de Theologia, & sciencia de governar. Huã, & outra cousa se apren-

*Cassian. Coll. 20. Cap. 1.*

de, & não se sabe senão o que se aprende & estuda. A minha Theologia estudey com cuydado, della saberei dar conta. Do que não aprendi como hei de querer ser Mestre? Em materias de governo confesso chãmente: & declarome Beatissimo Padre, & descarregome com Vossa Santidade, que sou idiora & de todo ignorante & conhecendome por tal, aqui nas mãos de V. Santidade deponho a Mitra, & lhe encarrego a consciencia, que a ponha sobre melhor cabeça. E pois V. Santidade tem aceitado meu parecer em cousas de muyta importancia, obrigação tem de cuydar que o não enganarei nesta, que està tanto à sua conta, como todas as mais: & eu ainda que sou parte, digo nella como nas outras livremete o que sinto. Quiserao o Papa atalhar, tanto q̃ lhe alcançou a tenção: mas hia o Arcebispo tão enlevado no que dizia, & fallando tanto da alma, que o foy sofrendo: & em fim não pode mais esperar, & cortou a pratica secamente avendo que era genero de culpa & consintimento em tal materia, ouvir razões nella: & afsi o defenganou que nunca em quanto vivesse lhe consintiria largar a Igreja: que a governasse com o cuydado & diligencia q̃ fazia, & não tratasse doutra cousa. Replicava o Arcebispo, & começava apontar novos inconvenientes

tes. Mas o Papa por lhe não dar mais orelhas: como em cousa fóra de toda razão, cerrou com sentença de golpe: & mādoulhe por obediencia que na quelle particular lhe não falasse mais palavra. Apartouse o Arcebispo desconsolado: & ficou o Papa igualmente confuso, & cōpungido de sua linguagem & humildade, & notando por maravilha prodigiosa a pouca estima que fazia de sy, do estado, darentada, & dignidade coufas tão prezadas no mundo, & tão cegamente buscadas de todos. Des daquella hora foy logo o Arcebispo imaginando não parar mais em Roma, & dar as costas a favores & honras, que valendo-lhe pera negocios alheos, nos proprios lhe não eraõ de proveyto. Apontou brevemente em hum papel alguãs coufas que lhe pareceo seria bem levar negoceadas, sobre as que ja tinha despachado, pera melhor governo de sua Diocesi. Com este memorial tornou ao Papa dizendo que pois S. Santidade não fora servido de livrar de tamanha carga a quem era tão pouco pera ella, lhe fizesse merce de lhe conceder alguãs graças q̄ tinha imaginado poderiaõfer meyo de a levar com mais alento, & menos escrupulos de consciencia: Mandoulhe Sua Santidade ler o memorial, & esteve ouvindo até o cabo, edificado de ver que ne-

nhuã coufa pedia nem propunha que cheyrasse a carne & sangue. Tudo eraõ lanços pera bem das almas & em favor dos pobres. E dizia elle que este nome de pobres quadrava muy ao justto à mayor parte dos seus diocefanos. Porque ainda que não eraõ dos q̄ pediã por portas, eraõ tantos em numero que morando por montanhas & serras asperissimas, ainda assi era a terra estreya pera elles, & viviã cõ trabalho & muyto miseravelmente. Não fez o santo Pontifice duvida em nenhũa coufa das q̄ lhe pedio, sendo muytas. Algũas diremos pera que se veja a confiança que delle fazia. Concedeolhe que pudeffe absolver no foro da consciencia de certos casos reservados à Sé Apostolica, & dispensar em algũs impedimentos occultos de consanguinidade, & de crime, & de parentesco espiritual, como senão pudeffem provar no foro litigioso. E em primeiro grao nos impedimentos por afinidade. Mas tudo no foro interior sòmente. E porque acontecia ser necessario elle ou seus ministros mandarem algũas vezes aos Ecclesiasticos com pena de suspensã das Ordês. E algũs despois de incurridos na pena celebravã ou por inadvertencia, ou por ignorancia crassa, ou por serem pouco versados em semelhantes materias. Por onde ipso facto ficavã

ficavã irregulares, & polo conseguinte sogeitos a pedir a dispensaçã ao Papa, porque esta ningué senão elle a podia dar. Concedeolhe Sua Santidade que pudeffe pensar neste ponto, que foy hũa graça muy desacostumada, & que o Arcebispo estimou sobremaneira pera remedio de Sacerdotes idiotas, & pobres, aos quaes o hir a Roma & o mādã era iguallmente difficultoso, & a muitos impossivel. Usava elle despois deste poder em favor dos delinquentes, mas com tal aviso & dissimulaçã, que nunca se lhe entendeo q̄ o tinha. Assi as censuras em seu tempo eraõ temidas (como he razão entre gente Catholica) & os transgressores eraõ remediados como filhos. Alcançou mais de S. Santidade, que procedendo contra elle qualquer juiz Ecclesiastico com censuras, por casos que muytas vezes succedem com as Religões Militares, & Regulares, & Collegios, & outras Cõmunidades que tem seus Conservadores immediatos ao Papa, logo pudeffe absolverse dellas, *in utroque foro*, por qualquer confessor que escolheffe. Com a mesma facilidade impetrou hum jubileu plenissimo perpetuo pera todos os que se confessassem & comungassem em seu Arcebispado em cinco festas do anno, ou em seus oytavarios. As festas eraõ: Natal, Pascoa,

Pentecoste, Assumpção de Nossa Senhora, & dia de todos os Santos. Esta indulgencia pedio, & alcançou despois pera o Arcebispado de Lisboa o Cardeal Dom Henrique, sendo prelado delle. Não falta quem affirme que offereceo o Papa ao Arcebispo dispensaçã graciosa pera usar roxete & murfa, & q̄ elle a engeitou polo amor que tinha ao habito de S. Domingos, a quem se confessava devedor de tudo o que tinha de letras & dignidade.

### CAPITULO XXVIII

*Despedese do Pontifice perator nar pera Trento. Contãose algũs favores particulares que Sua Santidade lhe fez na despedida. Sae de Roma. E chega a Afsis.*

**D**OZE dias avia que o Arcebispo estava em Roma, & pareciaõhe outros tantos annos. E como tinha arrematado os negocios que o levãõ a ella, inda que no principal ficara o feitio perdido, picavaõ ja o escrupulo de estar ausente do lugar da batalha, & do trabalho, digo de Trento, onde podia ser de proveyto: & sobre tudo



do ardia e saudades da sua liberdade, & vida Monastica ordinaria desejando ver-se ja onde tomasse vingança de tanta vaydade & tãta delicia, como curfara em Roma. Antes de dizer nada a Sua Santidade pediolhe licença pera correr as sete Igrejas & juntamẽte huã Indulgencia plenaria pera sy, & pera os seus que lhes fosse occasião de cumprirem a devação com mais fruyto espirital. Deulha Sua Sãtidade & por lhe fazer mais favor, mandou que lhe fosse mostradas todas as Reliquias que ha nestas Igrejas: que se as ouvera de ver no tempo que he costume mostraremse, avia mister esperar quasi hũ anno. Visitou o Arcebispo as Igrejas em companhia do Cardeal de Lorena começãdo de S. Pedro em Vaticano, & acabando em S. Paulo fora dos muros. E logo no dia seguinte foy ao Papa, pediolhe licença & sua santa benção pera se tornar ao Cõcilio. Era presente o Cardeal de Lorena que tambem andava de caminho, & queria que tornassem juntos. A sua instancia respõdeo Sua Santidade ao Arcebispo que seria bẽ esperasse pollo amigo & companheyro cõ que viera. Replicou o Arcebispo que não se atrevia cõ tal companhia: & cobrindo com razão cortezam & verdadeyra as q̃ mais o obrigavão, como atras contamos, acreceton, que o Car-

deal caminhava em huã mula q̃ voava, como aguia, & a sua não na podia aturar. Não seja essa a duvida tornou o Papa. Eu vos darey huã mula que tambem he aguia. Deyxayvos estar. Assi o despidio & logo à tarde lhe levou hum estribeyro a mula. Era russa pomba, & muy bem feyta, & bem merecedora do nome de Aguia que sepre lhe ficou, porque na verdade no passayo não tinha igual, & por tal, quando S. Santidade fazia caminho fora de Roma não cavalgava noutra. Passados dous dias tornou a S. Santidade com alguãs razoês q̃ avia de novo por onde lhe convinha tomar a dianteyra ao Cardeal, & não tardar: mas não lhe valerão. Ao outro dia q̃ tornou a instar, disselhe, Bracare-se, em todo caso me tornay a ver pollo manham, que ainda temos que fallar. E em fim pollo contentar disse, que lhe dava licença. Mas quando o Arcebispo foy sobre tarde pera lhe beijar o pẽ por ultima despedida, achouse enganado. Porque Sua Santidade com a sua boa sombra costumada, inda, disse, vos não hey por despedido de todo, inda vos quero tornar a ver pola manhã com vosso cõpanhyro, que ha cousas que convem cõmunicarmos juntos pera ficar mais quieto. Na manham seguinte sahyo o Papa de sua camara acompanhado de toda a Corte & foy

& foy visitar o Cardeal de Lorena ao seu aposento que era dẽtro no sacro Palacio, como temos cõtado. Foy honra publica & defacostumada & feyta com muyta solenidade. E com elle esteve largo tempo sem ficar dentro de todos os que o acompanharão mais que o Arcebispo. E esta tarde gastou S. Santidade quasi toda com o Arcebispo, & ultimamẽte lhe lançou a benção, & o despedio com tantos abraços & significações de verdadeira affeição, que se deixou bẽ entender que o fora a que ate aly lhe mostrara: & antes que de todo o largasse tirou hum anel do dedo & disselhe q̃ o levasse em seu nome & em penhor de amor & lembrança. Aos dezeseis de Outubro dia immediato ao em que se despedio do Põtifice foy pola manhã cedo dizer Missa a Nossa Senhora de Populo mosteyro da Ordẽ de Santo Agostinho, onde està a sepultura do famoso Cardeal Portuguez Dom Iorze da Costa natural do lugar de Alpedrinha na Beira, de cujo valor & autoridade temos notaveis memorias neste reyno, do tempo dos Reys Dom Afonso Quinto, & Dom Ioão segando, que suas Cronicas contão, & as historias Pontificaes apontão. Dita Missa seguio os seus que tinha mandado diante, & foy tal a madrugada, & o bom picar, que foy dormir a Burgheto, que saõ

nove legoas de Roma na estrada de Nossa Senhora de Loreto, cuja Santa casa quiz visitar antes de sahir de Italia. A segunda jornada andou outras nove legoas a Espoleto, que o gofsto de se ver livre de Roma lhe fazia apertar o passo de maneira que a Aguia levava azas. O terceiro dia passou a jantar a Montefalcon, onde vio o corpo de Santa Clara chamada de Montefalcon, a differença da grande discipula do Patriarca São Francisco. Faleceo esta Santa no anno de mil & trezentos & oito, & està oje tãto inteira em todos seus membros como o dia que faleceo, & assi lhe meneão os braços, & levantão as mãos, & lhas abrem & cerrão, como a hũa pessoa viva. Maravilhas que obra o Senhor em seus Santos. Daqui caminhou pera Afsis patria do glorioso São Francisco, & chegou às tres horas da tarde, visitando de caminho a celebre casa da Porciuncula, que fica de Afsis obra de hũa milha de distancia. Antes de entrar na cidade se apeou não esquecido do estylo costumado, & com seu companheyro se foy a hum Mosteyro dos quatro que os Padres Menores tem nella, & com humildade pedio gazalhado por amor de Deos pera dous Religiosos que passavão seu caminho, sõ por aquella noyte. Mandou o

dou o recolher o Guardiãõ & agasalhar com toda a caridade que nesta Serafica Ordem florece como mórgado em que não pôde aver quebra, deixadõ por seu Santo fundador, que quiz que seus filhos não possuiffem nada, pera saberem dar tudo, & ser senhores de tudo. Que sô he verdadeiro senhor da fazenda quem a sabe dar & repartir. Escravos são della os que a fechão & entesourão. Foy levado ao refeitorio com alegria de todos, & com a mesma lhe poserão diante tudo o que avia em casa, que erãõ hús ovos, & hervas da horta, & algũa fruyta do tempo. Aqui se achou o Arcebispo em seu centro: & bem vingado das superfluidades de Roma tanto na mesa, como na cama. A mesa foy qual temos dito, a pedir por boca, como dizem, pera o que vinha desejando. A cama, inda que lha derãõ como as do Convento, & em boa cella bastante pera passar o frio da noyte, que já se fazia sentir bem riguroso: teve muyta vantagem à cea. Porque lembrandose dos exercicios em que naquella casa & Igreja passava noytes inteiras o Serafico pay della, não pode acabar comfigo hũa sô que aly avia de ter, passalla em cella & entre mantas. Isto sabemos que a levou toda no coro, inda que cansado de tres dias de caminho. Do que mais passou

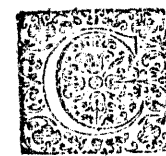
não ouve testemunhas: mas bem he de crer, que quem fogia do repouso do leyto & abrigo da cella em noyte fria & em casa santa, feria pera ferir fogo de ardente oração despois de larga disciplina, que he excellente meyo pera adogar o espirito, & afervorar a oração: pois sabemos que este era seu costume todas as vezes que tinha lugar a proposito como este era. Desejava exclamar à vista deste exemplo contra o medo que nesta idade temos à penitencia, & a hũ pouco mais de trabalho. Mas não me atrevo a dizer nada, quando a vida deste religioso varão dà vozes, & brada tão alto, que não podem nenhũs escritos igualarse cõ ellas, inda que sahirão do estudo de hum Chrysostomo. E na verdade o certo he que: *qui Moyssem non audiunt, neque si quis ex mortuis resurgat, audient.* Quero dizer que que não tener respeito, & tornar em sy com hum acto de tanta edificação como este & outros muytos, que nesta historia nos offerece o Arcebispo de verdadeiro Religioso, menos o terã a nossas exclamações. Sõmete cerraremos este capitulo com dizer que se o escrever vidas de Santos, & ler por ellas, não ha de servir pera nos cõpungir & emendar, ocioso he o tempo da lição, & muyto mais ocioso o trabalho da escritura. Que os Santos não hão mister a gloria de nossa

Luc. 16.

de nossa pena: só querẽ a de Deos & estimarão muito a que a Deos daremos, se à sua imitação cõpusermos nossas vidas, que pera isso querem que se escrevãõ as suas.

CAPITULO XXIX.

Parte o Arcebispo de Afsis: passa a Nossa Senhora do Loreto, & entraẽ Trêto.



OM o aparelho que acabamos de cõtar de noyte tambem gastada disse o Arcebispo sua Missa sobre o corpo do Serafico Santo. Que Missa seria em tal lugar, & com tal prevenção! Disse demadrugada, & despois della lhe mostrãõ o Convento, & as Reliquias que ha nelle. He o edificio forte & fundado de paredes grossas & dobradas, que querem arremedar fortaleza bellicosa, mais que casa de penitencia. Dos quatro que ha na cidade sô este he de Claustres, & nelle se guarda a preciosa reliquia do corpo do Santo. Tem fermosa vista sobre a grande varzea q̃ chamãõ valle Espletino maravilhoso em frescura & fertilidade, que toda se descobre dos eyrados. Visitou o Arcebispo a Igreja de São Damião, que he fora da cidade. Nesta Igreja fallou o Crucifixo ao Santo, & lhe disse as palayras que

se escrevem em sua Cronica. *Vade, repara domum meam.* Palayras que todos seus filhos devem trazer escritas no coração avendo que não forãõ menos ditas aos filhos que ao pay, nem obrigãõ menos a elles do que a elle obrigãõ. O Crucifixo se guarda no Mosteyro de Santa Clara, & ahi o vio o Arcebispo: & vio mais dous habitos que lhe mostrãõ do São, hũ delles de hũ burel como picote: outro de lam mais grosseira da cor do pano, que usãõ nas capas os Religiosos de S. Ieronymo. Mostrãõlhe o cilicio do Santo, & o de Santa Clara, & os Breviarios de ambos: & o couro ensangoentado que o São trazia sobre o lado aberto: & hũa corneta de Marfim que o Soldão do Egipto deu ao Santo, quando foy prègar à sua corte, a qual lhe servia de convocar os Infieis à prègação: & hũas taboletas com que fazia final de silencio pera ser ouvido: memorias bẽ dignas de estima & veneração. Juntamente lhe mostrãõ hús çapatos que o Santo usava despois que Christo nosso Senhor lhe imprimio suas santas chagas. Daqui foy o Arcebispo em tres dias a Loreto passando Forli, Macerata, & Recanate tres cidades Episcopaes. Em Macerata achou o Cardeal de Trento que andava apercebendo festas & representações pera o

Cardeal de Lorena que esperava: bem antevistas do Arcebispo, que por fogir dellas lhe furtou o corpo & se adiantou. Neste ditoso lugar do Loreto està oje aquella milagrosa Camara, em que a Virgẽ Maria Nossa Senhora naceo, & foy visitada do Anjo, & concebeo em suas purissimas & Virginaes entranhas o filho de Deos. Foy trazida a este sitio por mãos de Anjos que de Nazaret a passarão a Dalmacia oje dita Esclayonia, jũto a hũa pequena aldea chamada Terfactum ribeiras do mar Adriatico, da jurdição de outro lugar pouco mayor, que se dizia Flumen. Despois no anno de 1294. a dez de Dezembro no Pontificado de Bonifacio oytavo appareceo em Italia nesta comarca de Recanate posta em meyo de hũa defesa de certa molher chamada Laureta. Daqui fez terceira mudança (segredos do Ceo) pera outro sitio de hum outeiro, que era herdade de dous irmãos, onde esteve algũ tempo. Mas crescendo a devaço na provincia, & as esmollas & offer-tas na santa casa, creceo tambem a cobiça & descompoz a irmãdade dos donos da terra, vindo em discordia sobre a partilha do que se offerencia. Não podião agradar brigas àquella Senhora, por cujo meyo veyo a mesma paz dos Ceos à terra. Quando menos o cuydãrão forão despojados do precioso the-

souro: & foy levada polos Anjos ao lugar em que de presente vemos, que então era estrada real, & em meyo della ficou assentada, hũa legoa de Recanate, caminho de Ancona. E aqui conserva o nome do primeiro posto que tomou em Italia, chamandose de Loreto. São as paredes de ladrilho assentado com barro: o tecto de abobada de berço. Na parede da entrada tem hũa pequena janella. Em outra se ve aberta hũa estreita cantareira, com hũa taboa no lugar do cantaro, & outra no meyo. Tecto & paredes mostrão que forão guarneçadas de barro. Tem dentro quinze pès de largura, & outros tantos de cumprimento contrados estes até o Altar, que sobe tres degraos, & así fica sendo mais comprida que larga, todo o espaço que tomão os degraos & o corpo do Altar. No meyo do altar se faz hum vão que se vê todo chapeado de prata topo & lados. E esculpidas algũas figuras de relevo com letras que nomeão os autores da obra. E tem por resguardo grades de ferro largas cubertas de hũa rede de fio darame miuda, que dà bastante vista do que ha dentro. A imagem da Senhora està posta em alto, de estatura ao parecer de quatro palmos, na cor morena, & com o menino IESV nos braços. A materia de que he feyta não se comprêde.

Ardem

Ardem diante oito alampadas de prata. He grande & cõtinuo o cõcurso de devotos a visitalla. Mandrugou o Arcebispo de Recanate, & chegou cedo (que não ha mais de hũa legoa em meyo) & celebrou na Santa casa com hũ estremo de alegria espiritual, & se não tirara por elle a obrigação do Concilio, mais devagar se lograra della. Mas como se não avia de deter quanto lhe pedia a vontade acabada a Missa proseguio seu caminho na volta da famosa cidade de Ravena, & dahi a Ferrara, & aos catorze dias despois de partido de Roma entrou em Mantua, aonde quiz hir por dizer Missa na sepultura do Cardeal Hercules Gonzaga, hum dos Legados que achou em Trento quando ali chegou, como em seu lugar fica dito, & era falecido de Mayo do mesmo anno. E ainda no mesmo dia foy dormir a Villafranca, & dous dias despois no ultimo de Outubro pela manhã chegou a Trento. E como não era em sua mão poupar-se, visitou logo os Legados, & à tarde não quiz faltar às vespersas dos Santos, que se celebravão em Pontifical com assistência de muytos Prelados. Foy sua vinda festejada de todos, & acabadas vespersas se vierão juntos a elle darlhe a boa vinda, ajuntando grandes graças & abraços polo que já sabião que trazia negoçado com S. Santida-

de em ordem a se dar brevemente remate ao Concilio. Sobre tudo não acabavão de levantar até as estrelas a obrigação que todos reconhecião a sua liberdade com q̃ lhes deixava franqueada diante de Sua Santidade a honra dos assentos & barrete. Así se antes da ida o amavão agora de novo o querião meter na alma. Logo lhe derão conta como pera o dia seguinte estava assentado lerese em congregação gèral os capitulos da reformaço q̃ antes de sua ida se tinhão consultado & mādado escrever, pera se ver se avia que emmendar na forma & nota delles. E disse hum Prelado por graça: o senhor Bracarense como vem tão favorecido de Sua Santidade averseja já agora mais brandamete com nosco, & não nos quererã matar com suas reformações. Ao que tomou a mão o Bispo de Modena como amigo intimo que era do Arcebispo dizendo. Amanham veremos que mudança fez nelle Roma, & quanto valeo a Sua Santidade a aguia que lhe deu pera o trazer cá. Na mesma noite vio o Arcebispo com cuydado o treslado dos capitulos (porq̃ a todos os Prelados se derão copias, & cotejados com as lembranças q̃ tinha das cõsultas q̃ sobre elles auião precedido achou algũas cousas trocadas & differetes. Quando ao outro dia forão todos os Padres juntos,

R 3 como

Petrus  
Canisius  
l 5. c. 25  
de Maria  
Virgine.

como lhe coube fallar, disse cõ a sua costumada izenção, que no papel que lhe fora dado notava muytas cousas differentes das resoluções que antes de sua partida se avião tomado em todas as consultas: & que além desta differença achava nas margês algũas grossas, que encontravão a sustancia dos capitulos. E sobre tudo discourreo de novo, como se então se começara a tratar a materia refutando as grossas, & o que trazia a teração, com razões tão pias, tão sentenciosas & bem fundadas, q̃ a todos parecia que fallava Deos por elle. E não era de espantar, pois em todas fallava elle pola hora de Deos. Por remate acrescentou: fõra, fõra com taes grossas, q̃ corrompem & destruem o texto: fõra com mudanças, sejamos sempre os mesmos. Foy seu parecer se guido de tantos, que não ouve q̃ fazer senão reduzirse tudo ao põto que primeiro fora proposto por elle, & aceitado por todos no tẽpo atras, & na occasião presente tornou a apontar. E assi se concluhio com duzentos & seis votos de *corpore Concilij* a satisfação de todos, & muy particular contentamento do Arcebispo cujo avia sido todo o peso do trabalho.

(?)(?)(?)  
(?)

CAPITULO XXX.

*Dos Prelados com que o Arcebispo teve amizade em Trento, & das particularidades que passou com algũs delles.*

**N**RA o Arcebispo naturalmente severo no aspecto, & pola filosofia que a Religião ensina muyto composto. Daqui vinha julgaremno por esquivo & seco os que o não tratavão de perto. Assi nos principios do Concilio era menos buscado enganandose os mais dos Prelados com o que fazião crer as apparencias de fõra. E era este o mayor beneficio que lhe podião fazer, porque nenhũa cousa conformava mais com sua natureza, que a vida solitaria: vivia sò consigo, & com os seus livros, & assi se dava por bem acompanhado. Mas despois que lhe fõra cahindo na arte, & virão que conversado era tudo brandura & humildade, que a todos metia na alma, & com facilidade dava conta de seus conceitos & desejos, era sua casa tão frequentada de todos os que avia em Trento, que lhe não davão hũa hora de repouso. Achavão nelle grandes letras & sciencia sem inchação, profundo

profundo juyzo com affabilidade. Isto ganhava as vontades de maneira, que parecia andavão a cõpetencia a quem se daria mais cõ elle, & o grangearia com mayores mostras de amizade. Hũs continuavão com visitas & cerimonias de cumprimentos, outros lhe mandavão mimos que lhes vinhão de suas terras, outros lhe communicavão relações de novas & successos de varias partes, que he hum genero de passatempo, de que se pagão muyto os estrangeiros. Dos Prelados da Ordem de S. Domingos não ha pera que façamos menção, porque estes erão com elle como irmãos, & elle se avia com todos como irmão menor. Mas dous se aventajavão em o respeitar como a pay. Hum era o Bispo de Modena de que atras fizemos menção, o qual des do primeiro dia se lhe entregou todo. Era varão espiritual & grande esmoler, simbolizavão ãbos, estava certa a união. O outro dom frey Ieronimo Colusiarino Bispo Canadiense de nação Vngaro, Theologo famoso, & incansavel perseguidor de ereges. Este Prelado não sò vivia entre ereges, mas tinha muytos parentes que o erão, & de hũs, & outros era sobre maneira odiado. Porque os atava & convencia cõ disputas & prẽgações. E como não sabião que responder, *Strident dentibus*, rangião, & quebra-

vão os dentes com rayva, como os Iudeus antigamente contra Sãto Estevão, & desejavão beberlhe o sangue: os parentes importunãdo que apostatasse da Ordem, & da Fẽ: os que o não erão armandolhe, pera o matarem. E hũs & outros procuravão que não viesse ao Concilio pola experiencia que tinhão dos fios de sua lingua & espirito. Mas o bom Prelado rompeo por tudo, veyo & assistio em Trento & ajudou valerosamente com suas letras & não menos cõ exemplo de vida, & por ser tal fazia o Arcebispo muyto caso de seu voto em todas as materias, & tinhao por companheiro inseparavel. Este Bispo veyo a falecer em Trento, & o Arcebispo o acompanhou como bom irmão & amigo na ultima hora animandoo & consolandoo, & affirmava despois que lhe fizerão muita enveja os finaes de predistinação que nelle vira. O Cardeal de Mantua Hercules Gonzaga Legado que presidia no Concilio, como dissemos, quando o Arcebispo entrou a primeira vez em Trento, era hum Principe sabio, & brando & de gentis condições. Como o Arcebispo chegoa tantos mezes antes de começar a obra pera que se juntavão, teve o Cardeal lugar & occasião pera o conversar devagar, & como foy metendo a mão nelle não se pode crer a affeyção que lhe co-

*Act. Apo. fol 7.*



brou. Assim em quanto não recrecerão negocios, estavam ordinariamente juntos tratando d'antemão do que convinha remediar-se naquella santa junta, & doutras materias não menos importantes. Mas sobre todos se assinalou em honrar & estimar ao Arcebispo o Cardeal Carlos de Lorena Arcebispo de Reims grande senhor em França & muy chegado em sangue à casa Real. E mostrou o bastantemente nas occasiões que se offerecerão no Concilio, & na jornada que temos contado de Roma. Porem se a communicacão de importantes segredos he a ultima prova de verdadeyra amizade de entre os amigos, nem esta ficou por dar de parte do Cardeal, porq̃ com estranha confiança lhe comunicava o intimo de sua alma. Succedeo hum dia dar-lhe cõta o Arcebispo de seus estudos, & particularmente de hum livro que hia compondo da vida espirital & contemplativa, do qual dizia, que devia a mór parte ao grande Doutor Francez São Bernardo, de quem era devotissimo. São os Francezes grandes amigos de tudo o seu, muyto vnidos em acudir em pollos naturaes, & a cada hũ lhe parece que tem parte na gloria de qualquer particular de sua patria. Assim estimou o Cardeal este dito do Arcebispo, como se fora cousa nova (sendo assi

que ha poucos escritos de que se possa colher tanta abundancia & suavidade de espirito, como são os deste Santo.) E como se em hõra sua muy particular resultara, a q̃ o Arcebispo taõ justamente dava ao Santo, disse-lhe que por ultimo & mayor penhor do que o amava lhe queria dar parte de hum segredo que tocava ao mesmo Sãto, o qual era de qualidade que até aquella hora o não comunicara a pessoa viva, nem determinava cõmunicar em quanto vivesse, & fazendo outros encarecimentos do que cumpria não se descobrir visto o estado das cousas de França naquelle tempo: foy-lhe contando a tresladação que por suas mãos fizera, avia pouco mais de dous annos das veneraveis reliquias do Santo, a qual segundo sua relação passou desta maneyra. Desejava o Sumo Pontifice que não faltassem no Concilio os Prelados de França, & particularmente os Abbades de Claraval & Cister, pessoas ambos de grande eminencia em letras. Por outra parte como estava taõ ateado & crecido o fogo das eregias no Reyno, arreceava, & todos os zelosos o temião, que ausentando-se os Prelados Catholicos de suas Igrejas não se defenstassem mais os ereges em seus erros, mas que se alargassem com diabolica ousadia a profanar os templos, & reliquias dos Santos

tos

tos, como já tinham começado a fazer por alguãs partes. No qual caso os templos que mais arriscados estavam a qualquer insulto erão os da Ordem de São Bernardo por estarem todos desviados de povoado. Que os das cidades inda tinham mais remedio na virtude & brio de algũs catholicos que lhes podião valer. Assim se veyo a tomar hũ meyo pera se acudir a este justo receyo, & não faltarem os Prelados ao Concilio. E foy que mandou Sua Santidade se possessem em cobro as reliquias dos Santos por toda parte em que pareceste estarem com perigo: & particularmente escreveo & mandou ao Cardeal de Lorena que pessoalmente fosse à Abbadia de Claraval: & cõ todo segredo tirasse o corpo de seu Santo fundador & o levasse à cidade de Avinhão com a segurança & decencia que era razão. Amanheceo o Cardeal hum dia no Mosteyro com pouca gente dissimulado, & como que passava de caminho. Deu conta ao Abbade do que vinha fazer & com q̃ ordem. Não sabia de si parte o pobre monge de sobresaltado & perplexo. Mas muyto mais o ficarão os subditos, quando jutos em Capitulo, & polta primeyro huã obediencia de guardarem segredo, lhes foy declarado que dentro de poucas horas ficarião despojados do amado thesouro de

seu Santo Padre. Procurou o Prelado consolallos lembrando-lhes que não era sem ordem do Ceo aquella obra (como nenhuã passava na terra sem vir traçada do alto) & bastava ser do Summo Pontifice pera a terem portal: a quem ficavão em obrigaçã pollo cuydado com que S. Santidade prevenia à perversidade dos ereges: que se a malicia andava já entre elles tão refinada, que sendo nacidos & criados dentro em França perderão o respeito em Turs a S. Martinho gloria, & coluna daquelle reyno, & em Poytiers a S. Hilario, & em outros lugares a S. Boaventura, & a Santo Hireneo, & a outros Santos, descobrindo impiamente seus corpos, por tantos seculos de seus mayores venerados: & espalhando polos campos as reliquias de hũs, & queymando as de outros, fazendo Martyres despois de mortos os que muyto desejarão sello em vida: não podião duvidar os filhos de São Bernardo ser grande misericordia de Deos porem-se em estado as do mesmo Santo q̃ ficassem seguras de semelhãte injuria: mormente quando estavam entre aquellas mõtes ermos sem nenhuõ genero de defesa nem reparo: se bastava reparo contra a furia infernal daquelles, a quem nem as fortes muralhas de Poytiers, nem o numeroõs povo de Turs tão af-

feitoado

feitoado, & obrigado a seu Santo Padroeyro puderão resistir. Que daria Deos paz, melhorarião os tépos, tornarião os cegos Vgonotos à luz, ou pelo meyo do Santo Cõcilio que estava a ponto de começar, ou por força de armas que já estavam em campo com seu Rey vestido nellas: & na hora que o reyno tornasse a seu antigo sossego tornarião elles tambem a cobrar o que agora era bem que largassem pera o possuyrem despois com inteira segurança. Mal consola hum desconsolado. Erão tantas as lagrimas com que o Abba-de acompanhava estas razões, q̃ tendo muyta força a sustancia dellas pera abonar a determinação & mandato de S. Santidade, assi as recebiam os Monges como se virão o Mosteiro entrado dos mesmos Vgonotos. Assi estavam confusos, assi assombrados, considerando que se forão roubados de inimigos derão o sangue & a vida primeiro que dessem o santo deposito, que fora bastante consolação de bõs filhos: mas verse faquear por amigos, & largar a posse do presente por esperanças do futuro, nenhum avia que o levasse em paciencia. E derão bom exemplo de religião & obediencia confintindo no que em todo lhes encontrava o gosto & entendimento. Seguirão ao Cardeal, & ao Abbadc ao lugar da sepultura: lança-

rão-se por terra em oração com tal pranto, que não devia ser mayor o de seus antigos & primeiros Padres quando nella encerrãrão o Santo. Abriose a sepultura, & era esta a primeira vez que se bullia nella despois de sepultado o Santo auia quatrocentos & oytos annos, porque elle faleceo no de mil & cento & sincoenta & tres: & esta tresladação foy no de mil & quinhentos & sesenta & hum a vinte de Mayo. Achouse o corpo metido em hũa cayxa de chumbo envolto em tres grandes lençoes que dobravão hũ sobre outro das ilhargas, pès, & cabeça, tudo o que sobejava de cada parte q̃ era muyto. Estes estavam laõs, alvos & incorruptos, como o primeiro dia que ali começãrão a servir. Tirados os lençoes appareceo o corpo cozido todo em hum couro muyto apertado & justo, salvo a cabeça: sahia delle hũa fragrançia de cheyro suavissimo. Tinha lançada ao pescoço huã Cruz de pao pendurada de huã fita, que lhe ficava sobre os peytos, & entalhada nella esta letra. *Fasciculus myrrha dilectus meus mihi, inter cõbera mea commorabitur.* Estava cõ o corpo hũa cayxinha com reliquias, que se declarava nella serẽ do Apostolo São Thadeu, q̃ lhas mandara de Roma seu devoto discipulo o Papa Eugenio terceyro. Achouse juntamente o sinete que o Santo

o Santo usava. Era de cobre com sua empreza, & letra aberta à roda. A empreza era huã Arpa. A letra. *Quid erit in Patria?* Tirãrãose doutra sepultura as reliquias de São Malaquias Monge da mesma Ordem Bispo Conerthense em Hyrlanda, que mereceo ter por cronista a São Bernardo. Como o Cardeal teve em seu poder todas as reliquias que na casa avia passouse com ellas a hum lugar vizinho, & daly as levou à cidade de Avinhão com grossa guarda de soldados Catholicos acompanhado pera decencia do thesouro santo, de dezeseis Bispos, & dos Abbades de Claraval, & Cister. E soube taõ bem disfraçar a razão da jornada, que em toda a companhia de ninguem foy entendida exceito dos Abbades, os quaes tambem sem mais outra pessoa q̃ o Cardeal forão presentes à entrega que se fez das reliquias ao Governador que tinha ordem do Papa pera as receber & guardar em lugar secreto & seguro.

CAPITULO XXXI.

*Dãse fim ao São Concilio. Saem o Arcebispo de Trento pera Portugal, e chega a S. Maximino em França.*



OS vinte cinco de Novembro deste anno de sesenta & tres se juntãrão todos os Prelados que avia em Trento em casa do Cardeal Moron que era o mais antigo dos Legados, pera consultarem se seria bem dar-se por cõcluido o santo Concilio: visto como estava tomado assento em todas as difficuldades que na parte Catholica se offerecerião: & não aver que fazer nas que podia aver de parte dos ereges, pois em quasi dous annos que erão corridos despois de aberto o Concilio, sendo antes & despois por muytas vezes chamados, amoeitados & requeridos com offerta de toda segurança não avião acudido. Acordãrão que pera se tomar final resolução ouvesse junta gẽral pera os quatro de Dezembro. E juntos neste dia de cõsentimẽto de todos se ouve o sagrado Concilio por findo. E feitas as ceremonias costumadas, & dadas graças a Nosso Senhor, se deu licença aos Prelados pera cada hum se poder hyr pera suas terras. O Arcebispo que nenhuã cousa mais desejava, não fez mais detença que emquanto a cabou de assinar os decretos, & deu lugar a visitações de Prelados que erão tantas que lhe tiravão o tempo pera elle fazer as de sua obrigação. Foy cousa de ver o amor, a cortezia & faudades com que

que se despedião delle, claros indícios da opinião em que todos o tinham. Particularmente o Cardeal de Lorena fazia estremos de sentimento, que como improprios em grandes Senhores espantarão mais. Dizia que pera huã sò cousa lhe servia muyto aquella diviã, & era pera sentir menos a diviã da vida quando a esse ponto chegasse: porque não tinha duvida q̄ feria facil de sofrer a que tinha forças pera ficar vivo perdendo pera sempre a vista & cõversação de tal amigo. E que o muyto que lhe custava este apartamento avia de ser parte pera trabalhar por ser santo, pera q̄ assi como se acharão juntos em serviço da Igreja Militãte, chegasse a ter com elle a mesma união na Triũfante *in multitudine & plenitudine Sanctorum*. O Bispo de Modena não deixou o Arcebispo atè o meter no barco, onde já estava o Embaixador de Portugal esperando por elle com o Bispo de Leiria, & todos os mais Portuguezes que residião em Trêto: salvo o Bispo de Coimbra que tomou outro caminho. Aos oito de Dezembro fizeram vela polo rio abayxo atè a cidade de Verona, & dali por terra a Milão: onde o Arcebispo se foy aposentar no Convento da Ordem de São Domingos q̄ chamão de Santo Eustorgio, pera visitar nelle a sepultura do insigne Martyr S. Pedro

de Verona Religioso da mesma Ordem, & primeiro Inquisidor Gèral de Lombardia. Nesta cidade visitou tambem os sepulcros do famoso Prelado, & grande Doutor da Igreja Santo Ambrosio: & do Beato fr. Amadeu Portuguez. O de Santo Ambrosio se guarda em hum mosteyro de Religiosos que tem o nome do mesmo Santo debayxo do altar da capella mòr, a qual tem à sua conta sacerdotes seculares, celebrando igualmente nella os divinos officios tambem os regulares. Na sacristia dos frades se mostra hum bordão do Santo, & hum copo de pao por onde bebia, encaixado agora por devaçã em outro de prata. O corpo do Beato Amadeu jaz no Coro de Nossa Senhora da Paz mosteiro da Ordem de São Francisco que elle seguiu: onde se mandou sepultar ao pè da estante. Cobrese com huã taboa levadissa pera se poder mostrar aos devotos. He celebrado seu nome em toda Italia, & huã recolleta muy reformada que fundou no anno de 1460. que chamão dos Amadeus & ha della muytos Conventos. Sua vida anda escrita por varios autores, & he bem de ver & notar o caminho por onde o levou Deos a ser Santo. Foy irmão de Diogo da Sylva primeiro Conde de Portalegre, filhos ambos de Ruy gomez da Sylva, & de Dona

Isabel

Isabel de Meneses, filha de D. Pedro de Meneses, primeiro Capitão de Ceyta. De Milão foy o Arcebispo a Pavia deixando o caminho direito de Genova, por ver a casa, onde he tradiçã q̄ està o corpo do grande lume da Igreja Santo Agostinho sem se saber lugar certo. A Igreja he cõmum a dous mosteyros cõtiguos a ella, ambos da regra & nome do mesmo Santo, com esta differença, que hũ he de Conegos Regrantes, & outro dos Eremitas: & todos se juntão no mesmo Coro às horas, & Officios divinos, & sò no ministerio do altar se alternão às semanas. Daqui tornou a demandar o Embaixador & mais cõpanhia a Genova, passando por Tertonã onde o Bispo o visitou cõ frutas da terra, & mimos pera o mar. Em Genova entrou o Arcebispo dia do Apostolo S. Thomè, aposentouse com sua familia no mosteyro da Ordè, q̄ he de S. Maria do Castello. E aqui esteve atè dia de Natal & por ordè do Senado daquella republica lhe foy mostrado o prato em q̄ Christo Senhor nosso comeo o cordeiro Pascoal na ultima cea. He peça de preço inestimavel, polo serviço em q̄ servio, & pola materia, que he fina esmeralda, & como tal se guarda na Sè fechado com doze chaves, q̄ estão em poder d'outros tãtos cidadãos principais. He aberto & largo por cima

& vay deminuindo & estreitando no pè, faz seis divisoões, ou cãtos de oitavado, & té duas azas, & é boa estimativa serà capaz de mais de meyo alqueire de trigo. Esta riquissima joya, he tradiçã que foy d'el Rey Salamão. Em Genova embarcou a primeira oytava de Natal principio do anno de 1564. com toda a cõpanhia fazèdo viagè a Nissa em bergantis, onde visitarão o Duque de Saboya filho da Infante de Portugal Dona Breytiz, que na quelle lugar està enterrada. E o Arcebispo teve cuydado de fazer officio de piedade, & de bom Portuguez visitando com hum respeito sua sepultura. De Nissa entrarão no reyno de França por Antibò, & Frejus, & Holuco terras da Proença, & passarão à cidade de S. Maximino, onde o Arcebispo pousou no mosteiro de S. Domingos q̄ ali ha. He mosteyro rico & sũptuoso à maravilha. Té estudos publicos, & criãose, & aprédè nelle como pupillos muitos mininos filhos de senhores principais do Reyno, polo muito credito & autoridade do Cõvèro, q̄ he senhor do tẽporal da cidade: & os Reys de França por lhe fazerẽ hõra té o titulo de Piores delle, & poè de sua mão o Prior q̄ o governa por breve do Papa Bonifacio VIII. Estas grãdezas lhe procedè todas da preciosa reliquia q̄ em sy té do corpo da gloriosa Madalena, q̄ neste

S

ste

ste lugar veyo dar a alma ao Criador, sendo inda vivo & presente a seu felice transito S. Maximino, de que a cidade tomou o nome. Quasi ao meyo da Igreja está hũa capella sotterranea, e q se guarda cõ muyta veneração & recado a cabeça da gloriosa Santa. Tem os Governadores da cidade hũa chave, & outra anda no deposito do Convento. Mostrouse ao Arcebispo cõ outras muytas reliquias q estão jutas. Está a santa cabeça engastada em hũ grande meyo corpo de prata. E sendo já pura caveira & seca, inda oje cõserva na testa sobre a sobrançelha do olho esquerdo tanta carne tostada já, & denegrada da antiguidade, quanta he tradição que tocãrão os dous dedos de Christo, quando lhe appareceo refucitado, & lhe disse. *Noli me tangere.* He a caveyra muyto mayor q as ordinarias dos homẽs d'agora. E tirando por ella & por hũa cana do braço que tambẽ se mostra a proporção do corpo todo, devia ser bem agigantado. O restãte de seus ossos, dizẽ estar metido no vão do altar mór em hũa cayxa de prata. Vemse mais nesta capella hũs tumulos levantados em que jazem corpos de algũs Santos, convem a saber, o de São Maximino, que foy hum dos 72. discipulos, & de Ierusalẽ foy lançado com as santas hirmãs Maria & Martha, & vindo parar a estas

partes foy o primeiro Bispo de Aix, ou Aquense, como chamão os Latinos, seis legoas distante de S. Maximino. E o corpo do cego Sidonio, cego de nascimento, a quem Christo deu vista, & o de Santa Marcella criada de Santa Marta, & o de Santa Susana que o mesmo Senhor curou de hũa aleijão tal das costas, que se não endireitava. Assim bravãose os Judeus com tantos & tamanhos testemunhos juntos da Divindade que negavão: desterrarão nos pera os acabarem, ou pera os não verem & se cegarem mais. Todos tem seus moymentos distintos. Mas pera consolação dos fieis ficãrão de fora as cabeças em seus relicarios de prata, ao modo que está o da Magdalena, & se mostrão aos devotos. Apos estas reliquias mostrarão os Religiosos ao Arcebispo duas ambulas. Hũa de cristal, em que se vê hũa grande madexa de cabellos muyto louros & grossos, & ao que se pôde julgar bem compridos, porque estão retorcidos & com voltas das como se faz às madexas de fio d'ouro. A ambula he redonda & liza, & está tapada cõ hũa prãcheta de prata cravada, & rebaritada no cristal de maneira que se não pôde abrir facilmente. A outra he pequena, & de hum vidro grosso, & parece cheya atẽ o meyo de hũa terra de cor etre parda & cinzenta

zenta, & como de vasa de rio. Esta terra foy a que a Santa Madalena colheo ao pẽ da Cruz, banhada, & envolta no preciosissimo sangue do Redentor, & por tal está venerada com prova de effeitos milagrosos. Porque todos os annos infallivelmente no dia de festa feyra da semana santa, tanto que começa o officio da Payxão, começa esta terra a ferver em movimento continuo, & à vista de todos se mostra ser verdadeiro sangue. Acabado o Officio acaba juntamente o fervor, & ficando e quietação fica tambem com sua primeira cor, como assima dizemos. Esta relação teve o Arcebispo polos Religiosos, de grande & cordial consolação pera todo fiel. E a mesma tinha ouvido algũs annos antes de boca do Mestre frey Iorze de Santiago Religioso nosso, Inquisidor de Lisboa, & despois Bispo das Ilhas dos Açores: o qual indo pera o Concilio quando a primeira vez se começou que foy no anno de 1545. se achou nesta casa por tal dia, & vio por seus olhos o milagre. A tres legoas de S. Maximino está a lapa em que a Santa fez penitência por espaço de trinta annos em trato cõtinuo cõ o Ceo, & conversação dos Anjos, & perpetua auzencia do povoado: senão foi o dia em q o Senhor a chamou pera sy, que então por ordem sua foy buscar o Santo Bispo Maximino

no & a Igreja. Está aberta a lapa em hũ asperissimo rochedo, & pegado a ella temos hũ mosteirinho situado entre aquelles penedos calvos, que faz grande devação aos q visitão a santa lapa. Não chegou a ella o Arcebispo, porque lho estorvou o rigor do inverno com força de neve que cobria tudo: & juntamente a pressa que trazião o Embaixador & os mais companheiros, cuja companhia não podia largar por terras tão perigosas.

CAPITULO XXXII.

*Do que succedeo ao Arcebispo despois, que partio de S. Maximino atẽ que entrou em Espanha, & chegou a Nossa Senhora de Montserrat.*

**D**E São Maximino forão no dia seguinte dormir a Aix: onde conheceo ao Arcebispo hum clerigo que estivera no Concilio. Este avisou logo ao Cabido com tal relação da pessoa & partes do Arcebispo, q o mãdãrão visitar com muyta cortezia & cumprimẽtos, & cõ hum presente de cousas decomer cõforme ao tẽpo. E sendo noyte se vierão pera elle todos os musicos & capella da Sã acõpanhados de diversos instrumentos, & gastãrão hũ bõ espaço da noyte cantando concertada &



suavemente muytos motetes & versos dos Psalmos, que foy singular recreação pera o Arcebispo, porque avia boas vozes & todos muy destros: & alegrava-se de ouvir cáuticos do Senhor em terra, da qual cõ pouco escrupulo se podia cuidar q̃ era alhea de nossa santa Fè. E este parece que devia ser o motivo, porque quizerão mostrar sua habilidade, declarandose por Catholicos, & fettejando aos que tinham por taes. Ha doze legoas de Aix a Avinhão: aonde chegarão a dormir dia de Reys. E forão com magnificencia hospedados polo Bispo de Fermo Vicelegado de Sua Santidade, & polo Governador da gente de guerra. Estã assentada esta cidade sobre as ribeiras do rio Rodano, bem fortalecida de baluartes & muralha & bastante presidio de soldados. He terra propria da Igreja Romana, & muyto estimada dos Summos Pontifices, & já foy assento seu em tempos antigos por discurso de 74. annos: & durão inda oje os paços em que moravão, casa de bõ edificio. Não he pera ficar em silencio pera gloria da Fè, o q̃ o Vicelegado contou aqui aos hospedes, dizêdo que de hũa cidade daquella comarca fora a Trêto pera se achar no Concilio hũ Bispo, conhecido & avido por rebelde & obstinado erege, & levãra consigo outro tão fino & tão perverso como elle, sô

a fim de buscarem ambos q̃ notar & calumniar nos Catholicos: & cõ este animo incuberto cõversavão com todos, & entravão nas jūtas. Mas foi o Senhor servido, q̃ de lobos tornão cordeiros: & não sô cordeiros, mas tãbe valerosos matís, & guardadores dos rebarhos Catholicos. Porq̃ o primeiro era então o mayor perseguidor de Vgonotos q̃ avia em toda a provincia, & o mais celebre prégador della é favor da Fè, & dos Catholicos. E abos confesavão publican etc, q̃ a razão q̃ os fizera cahir na conta de seus erros fora ver & considerar o modo que aquelles Padres tinham em proceder nas materias q̃ cõsultavão, o cuidado & trabalho com que as estudavão, discussão, & ventilavão: como se enxergava q̃ não avia outro fim é todos mais q̃ descobrir & averiguar verdades & acertar com o pōto dellas, não sustentando opiniões cõ pertinacia, nem com ostetação de letras: propondo, argumetando, diffinido sem fingimento, sem dobrezes, sem enganos, nem cavillações: cõ quanta facilidade se redião todos ao melhor parecer, & se fogeitavão logo sem replica ao que por mais votos era determinado: & finalmente cõ quanto juyzo se pôderava & examinava não sô na sustancia, mas ainda na nota & nas palavras o q̃ avia de ficar decretado. Das quaes considerações ficarão persuadidos & convencidos que ver-

suadidos & convencidos que verdadeiramente assistia naquella sagrada congregação o Espirito Santo: & na Igreja Catholica a pureza da Fè, & tudo o q̃ era fõra della, era devaneo, & mintira & maldade. De Avinhão vierão corredo as mesmas cidades, & polos mesmos passos q̃ o Arcebispo levava à ida, passando a Nimes, & Luneld & Mõpelher, tres boas cidades em copia de povo & bõs edificios, mas pouco melhoradas no estado da Fè de quãdo á ida por ellas passou. Em Nimes acharão hũ governador Catholico q̃ dalgũa maneira tinha amansado a furia dos ereges, quanto aos insultos sômete, q̃ no mais quasi a mesma devassidão reynava: & viose bem no que agora contaremos. Derão ao sahir do lugar em hũa grande Cruz de marmore, que toda via ficou em pé a pesar dos Vgonotos, & fazendo todos ao passar sua inclinação com as cabeças descubertas, hũa pobre & esfarrapada molher que o notou, os começou a praguejar & maldizer em voz alta, & o que he mais de rir (mas antes pera chorar) reprendendoos, & fazendo prégadora da maldita eregia. Ficavão atras o Padre frey Anrique de Tavora, & o secretario Pedro de Tavares, & quando entenderão as razões da miseravel, ao emparelhar com a Cruz, virão cõ mais devação inclinandose pro-

fundamete, & cõ toda reverencia ao final de nossa redenção. Não se pôde crer a rayva em q̃ a erege ficou ardendo, & multiplicando a brados, novos oprobrios contra a piedade. Passadas estas terras & outras até Brissiers quizerão todos seguir o caminho mais breve pera Espanha, & acabar de sahir de França: & deixãdo a estrada q̃ leva a S. Sebastião que foy a que o Arcebispo seguiu à ida pera o Concilio, tomão a de Barcelona sobre a mão esquerda, & vierão a Narbona. Nesta cidade se apartou o Embaixador & tomou a posta, & o Arcebispo com a mais companhia se foy na volta de Barcelona por suas jornadas, passando por Salsas, & Perpinhão, famosas forças de Catalunha, & fronteiras de Espanha cõ França: onde não entrou por aver peste. E passou a terra dos Perineos, polo passo que chamão Portus, passo temeroso por assaltos de ladrões, & vandyeyros, & veyo à antiga & nobre cidade de Girona. Visitou o Arcebispo a Sè: mostrãolhe os Conegos algũas peças ricas, & entre ellas hũa de grande estima pola antiguidade, & memoria de quem a deu. Era hũa tassa d'ouro de pé alto. E diz o Arcebispo em hũa relação q̃ temos de sua mão de toda esta jornada, q̃ a teve nas mãos, & escassamete podia cõ ella. São palavras suas. A tradição he q̃ foi dadi-

do Imperador Carlo Magno offerecida à quella Igreja. O retabolo da capella mòr, diz a mesma relação que he todo de prata, & insigne pola obra não menos que pola materia: & o Altar em roda chapeado de laminas de prata, & ornado de figuras de prata & ouro. Em dezenove de Janeiro vespera de S. Sebastião chegarão a Barcelona cabeça de Catalunha, posta nas prayas do mar Mediterraneo, obra da antiga Cartago por meyo da nobre familia dos Barcas, que lhe cõmunicou o nome. He cousa digna de ponderação, q̃ andando nesta conjunção coalhada a terra de salteadores, & sendo certos & continuos em dous passos que ha na mesma jornada antes de chegar à cidade, tanto que no mesmo dia que o Arcebispo passou, ouve passageiros roubados, & não poucos, elle & sua cõpanhia não topãrão cousa que lhes desse molestia. Em Barcelona descançarão o dia de S. Sebastião, & o seguinte, & ao terceiro sahirão da cidade despois de comer, & forão dormir a Marturel, pera poderem ao outro chegar cedo à devotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate.

(?)



CAPITULO XXXIII.

Visita o Arcebispo a devotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate. Passa a Aragoão. Contase o que lhe succedeo ate chegar a C, aragoça.



ENTROU o Arcebispo no mosteyro com sua familia, & foy recebido amorosa & alegremente de todos os Religiosos. Desta casa, do sitio della, de seus principios, & das maravilhas que nella obra o Ceo não se pôde dizer pouco, pois andão livros inteiros de suas grandezas, & ainda não dizem todas. E nós como vamos de caminho & com outro intento, bastarã dizermos do sitio, & da devação com que he frequentado das gentes, o que Isayas disse por outro monte. E o Arcebispo foy o primeiro que o lembrou & referio, quando posto no mais alto da serra alargou a vista polos montes que lhe ficão à roda, os quaes sendo bem altos, parecem a quem olha de cima pequenos outeyrinhos: tanto se impina sobre elles a serra do mosteyro. *Erit praparus mons Domus Domini in vertice montium, & elevabitur super colles*

Isay c. 2

colles, & fluent ad eum omnes gentes. Parece q̃ se poz a natureza a criar ou a pintar por passa tempo hum grande castello roqueyro muyto crespo de torres & baluartes fundado sobre a coroa de huã serra: & levantou sobre montes altissimos que aqui faz a terra, outro monte talhado a pique por toda parte, como obra feyta à mão & com conselho mais que a caso, & tão determinado em se hyr às nuvês, que do lugar de bayxo dõde se começa a subir até o mosteyro ha huã boa legoa de costa cõtina. E cabelhe bem o nome de monte serrado ou fechado, se o quizermos tomar neste sentido polla forma pyramidal, com que crece junto & apinhado sobre a serra: dado que a razão delhe chamarem serrado os naturaes procede da abertura que faz no alto, como se com serra fora dividido, pera dar lugar à Igreja & mosteyro. A Igreja he peqna & de obra antiga, mas muyto devota, & cheya de huã certa magestade que faz recolher o entendimento & obriga a attenção. Tem pouca luz de fora, & por muyta que tenha de hũ grande numero de alampadas de prata que ardem diante da Senhora, sempre fica escura. Así como o ar he ocupado de alampadas, são as paredes em roda tomadas de cirios de cera, que segũdo são grandes, melhor diriamos

maistos, que cirios: & tal há que se afirma ter em sy cem arrobas de cera. Os vazios entre alampadas & cirios enchem cadeyas, bragas, argolas, correntes, & travessas de ferro, pedaços de calavres, retratos de naos, hũas em pintura, outras em relevo: offertas de naufragantes & cativos, & outros argumentos de varias necessidades, & do remedio que nellas se alcãgou por meyo desta Senhora. A imagem he pequena & morena, mas nesta cor & tamanho té hũa gravidade & hum peso, que move muyto em lhe pondo os olhos, & faz devação. E porq̃ tudo quadre, os Monges de S. Bento cuja he a casa & Convento saõ gente que vive em notavel observãcia. Aqui quiz o Arcebispo dar algum alivio ao espirito, como deu em Barcelona ao cansaço corporal de rantas & tão aturadas jornadas. Vio a casa toda, subio às hermidas, que seguindo a comparação que começamos, se ha de considerar ficarẽ affetadas sobre os curuceos das torres, que he altura medonha: donde dizem que em dias claros se descobre a ilha de Malhorca, distancia de sesenta legoas. As hermidas saõ treze, todas muy bem ornadas & cõ bom aposento em cada hũa pera os hermitães. Não vira o Arcebispo em sua vida outro sitio pera a sua arte taõ bem assombrado: & bem se lhe enxer-

Flor. do Campo. Auson. poeta. Hieron. Paulus.

Gaspar Barreyros na sua Chronographia fol. 116. vers.

gava santa enveja aos moradores delle, nas saudades que fazia estendendo os olhos por aquelles picos & rochedos, a outros montes mais altos & mais fermosos (montes da eternidade) q̄ sempre trazia diante dos olhos d'alma: & não era em sua mão apartar a vista destes, polla lembrança alegre que lhe fazião dos outros. Algũas horas gastou com os solitarios moradores do alto em devotos colloquios, que fora dita, & edificação nossa se nos ficarão escritos assi como passarão. Em fim despedindose dizia. Ah ditos Padres que possuis & conheceys tão bella estancia, em vida já alevantados do mundo tamanho espaço, & cõ tantos passos menos pera o Ceo. Isto, padres meus, he já hum conversar na patria, hũa prelibação da gloria, & hum começar a reynar. Bem sey eu quem trocára polo ermo destes penedos, & polla secura delles muyto concurso de povo, & muyta frescura de fontes: & não fizera muyto: que tudo o al he sonho de enfermos comparado com o descanso & quietação disto. E abayxado os olhos pera onde ficava o mosteyro, acrescentava: bem pudereis vòs Senhora, receber tãbem entre os pezos de ferro, que pendem em vossa presença outra braga, que pode ser, nenhuã dessas nem todas juntas affligirão tanto aos q̄

as arrastavão entre infieys, como esta lastima & desconfola entre Christaõs a hum pobre que por vòs chama & em vòs espera. Acu dião lagrimas a estas vltimas palavras, mudou proposito pollas dissimular, & por não entenderé os Religiosos que falava de sy. Passados tres dias, que ao Arcebispo parecerão bem curtos, tornou a seu caminho polla estrada de Caragoça. Em Cerueira entrou no Conuento de S. Domingos, & visitou a cella em q̄ morava S. Vicente ferrer, quando lhe a pareceo nosso glorioso Patriarca, & de parte de Deos lhe disse o que em sua historia se escreve. Em Belpuche doze legoas de Mõserrate despois de estar quieto na pousada, entrou já de noyte elRey Dom Felippe segundo, que a cabara de fazer cortes em Mõçon àquelles tres Reynos em que se comprende a coroa de Aragão & passava a Barcelona. Vinha em sua companhia Ruy Gomez da Sylva Principe de Ebuli, que pola nobreza de seu sangue, & pelas grandes partes que nelle ajuntou a natureza de valor, aviso, & prudencia chegou a ter o primeiro lugar de valia diante de hũ Rey independente, & senhor de sy & em fim sapientissimo: & nelle se soube conservar em quanto viveo, & deixou fundada a casa & Ducado de Pastrana com grossas rēdas, & titulo de Grande: sem embargo

burgo de ser nacido é reyno estrangeiro, como então era pera com o resto de Espanha, Portugal, & criado em affaz estreiteza de vida, criação dos bõs, & do bom tempo de Portugal. Tal he o poder dos Reys, que são deuses da terra, & tanto pôde hum bom entendimento se acerta a topar com que o conheça, & saiba estimar. Que do fino diamante ninguem faz tanto caso, como o bom lapidario, né da pederneira tira grandes faiscas de fogo, senão o fuzil de aço fino. A natureza nunca foy avara em criar grandes talentos: mas falta muytas vezes em dar ao mundo quem os entenda: & esta he a causa de morrerem inda oje Scipiões pelas estalagés (como dizia hum bõ velho antigo.) Como a Portuguez & valido foy logo dado rebate polos aposentadores Reaes que estava no lugar o Arcebispo de Braga de quem tanta fama corria pelas relações do Concilio. Avisou a elRey, que não tardou em mostrar que sabia estimar a virtude, & mandou o visitar, que foy o mesmo que querer vello. Dera o Arcebispo muyto por escusar este encontro, que bastantemente vinha enfastiado de honras & favores de Principes, & do mayor Principe de todos que era o Papa. Mas já não avia fogir lhe. Foy a S. Magestade: deceo Ruy gomez à rua com outros senhores da Corte a

recebello, & levallo a S. Magestade, que o recebeu com todas as honras & galhados devidos a grande Prelado, & Prelado estrangeiro, & que ja por informação de seus ministros tinha em grande conta. Não quiz o Arcebispo que lhe passasse ociosamente o pouco espaço que durou a visita, que foy pouco mais de hum quarto de hora: & lembrou a elRey a obrigação que tinha; pois a suas intancias & braço se devia o bom successo de hũa obra tanto da honra de Deos & bem universal da Igreja Catholica, como fora o sagrado Concilio tres vezes começado, & em seu tempo concluydo: de ser S. Magestade o primeiro & mais riguroso zelador dos santos Decretos que nelle ficavão acordados: para o que convinha que nem quizesse dispensação do Papa em nenhũa parte delles, inda q̄ muyto lhe tocasse, nem desse favor pera se dispensar com outreo: q̄ o q̄ estava assétado tudo era santo & necessario, & bé ordenado: de fordenar se hia, & descõpor se hia se os Reys cõ o poder do respeito q̄ a S. A pottolica cõ muita razão lhes tem, por via de dispensações os fizessem alterar. Despedido delRey achou a Ruy Gomez q̄ o tornou a acompanhar fazen do lhe muyta força porque fosse seu hospede. Escusouse o Arcebispo com sua humildade, & cõ a razão que tinha à mão

à mão de serem todos hospedes, & por tão pouco espaço, como de hũa só noyte. Não lhe valia nada. Em fim foy força contentallo em parte com aceytar passar-se pera huã boa casa, que emquanto se deteve com elRey lhe mandara tomar daposento. Foy materia de graça pera Ruy Gomez o que não he razão ficar por escrever, por que não foy graça, nem descuydo no Arcebispo. Não pode o Religioso Prelado acabar consigo fallar por Magestade a hum Rey da terra: com quãto ouve poucos Reys no mundo que tão bem se representassem dignos della. Parecialhe que fazia agravo à Divina, que sempre trazia presente na alma, se communicasse aquelle tão alto titulo a quem era terra. Assi dizia despois fallado nestas vistas que a Magestade só Deos a tinha: & pera os Reys em quanto estavão em lugar mais alto que os outros homẽs, sendo todos iguaes em serem mortaes, terrenos & caducos, affaz era huã Alteza como em Portugal se costumava. E bem se sabia da humildade & modestia do Arcebispo, que não interteyo aqui ponto de vaidade, como a do outro Grego, que por honra & ciu- mes da sua Filosofia se atreveo a reprehender Alexandre de aceytar às adorações da corte Persiana. De Belpuche foy o Arcebispo à cidade de Lerida, que he Vniuer-

*Callisth. apud Plutarch. in vit. Alex. xand.*

idade do reyno de Catalunha. E no dia seguinte entrou por Aragão. E por Fraga veyo a Burjularos: onde ha hum passo de terra montanhosa & despovoada, certa guarida de ladrões, & vãdoleiros. Entrado polla villa mandou guiar pera huã casa de pousadas, que chamavaõ dela Santa, nome com q̃ era conhecida a casa & a dona della, pollo raro termo com que procedia. He cousa averiguada q̃ tudo o que esta mulher grãgeava naquelle cansado & humilde officio, despois de huã moderada porção que tirava pera sustentação sua, & de huã mãy velha que tinha, entrevada, despendia com pobres & doentes do lugar & do termo & comarca: & quãdo corria bem o ganho, abrangia aos prezos da cadeia publica de Caragoça. Não podia saber mal o jantar ao Arcebispo em tal casa: onde achava caridade & amor de pobres, combinação com sua natureza, & assi trazia alvorosso pera entrar nella, quando foy informado do q̃ temos dito. Ouve curiosidade nos da companhia pera quererẽ specular q̃ razão podia obrigar a huã mulher que segundo o nome & obras devia ser espirital & devota, a occupar-se em hum ministerio tão distractivo & em parte sordido. Perguntada respondeo com humildes palayras, & composição de bom espirito

espirito, que lhe não ficara por morte de seu Pay mais fazenda que aquella casa com o movel & alfayas que servião pera hospedar passageyros: com o que lhe rendião se mantinha a sy, & a sua mãy que por enfermidade estava inutil de pès & mãos, & o que sobejava não empregava mal: & se quizesse desfazer-se daquelle cabedal, vendido lhe valeria tão pouco que ficarião sem remedio de vida, & esta era a causa que a fazia suportar aquelle trabalho. Algũs annos despois succedeo a quem isto escrevia, que vindo de Roma no anno de 571. pello mez de Outubro com outros dous Religiosos, hum da sua Ordem Dominica, & outro da Mercè, com mais vinte quatro companheyros a cavallo, estando recolhidos todos em huã venda que chamão de Sãta Luzia forão de subito salteados de oytenta vandoleiros: & sem poderem fazer defesa forão despojados de quanto trazião. E o abrigo que despois teverão foy ir-se demandar a pouzada dela Santa: a qual quando os vio, como huã Santa recebeo & consolou a todos, primeyro com palavras que parecião saydas de peyto em que Deos morava, & despois cõ boa cea & boas camas, & bastante provisão pera as cavalgadas, sendo o numero dos roubados vinte sete, & outrastantas cavalgadas, alem de

muytos moços que as governavão. Ao outro dia que se quizerão partir lhes tinha prestes o almoço com tam boa sombra, que a petição que sobre elle fez, foy de muytos perdões, por se não achar em tempo & com largueza de poder acudir a cada hum com ajuda de custa pera o caminho, como fora seu goito, naquella adversidade. Particularmẽte com os Religiosos se mostrou mais lastimada pola impossibilidade em que estava de socorrer com algum dinheyro. E rogavalhes q̃ se deixassem estar atẽ lhes vir provimento de algũa parte, que entretanto lhes não faltaria cama & meza de graça, que era o que abrangia o estado presente de suas forças & fazenda. Esta breve digressão he digna de perdão visto ser feyta por agradecimento & em memoria de virtude & paga de beneficio recebido, & em prova da informação que foy dada ao Arcebispo. Ao primeyro de Fevreyro passou o Arcebispo o rio Hebro, & entrou em Caragoça cabeça do Reyno de Aragão.

CAPITULO XXXIII.

*Do que succedeo ao Arcebispo despois que partio de Caragoça atẽ chegar a Salamanca, & entrar em Portugal, & terras de sua Diocese.*

Esteve





**S**T E V E o Arcebispo em C,aragoça a vespera, & o dia de Nossa Senhora das Candeas, agasalhouse no Convêto de S. Domingos. Mas não nos cõsta se foy sô & pello modo que ufava quando hia pera o Concilio, se com toda sua familia. O que posso sospeitar he, que devia vir ainda de companhia com o Bispo de Leyria, & com os mais Padres com que partito de Trento, como atras referimos. E a razão desta sospeita he, que no itinerario que temos da mão do Arcebispo, fazendo menção de como se apartou o Embayxador, não faz nenhũa de apartamento d'outros companheiros. Donde infiro, que ainda aqui vinhão juntos, & assi devião entrar por Castella: & ajuda o discurso a necessidade que naquelles tempos avia de se ajuntarem os caminhantes, & fazerem corpo como em cafila, respeito dos ereges por França, & dos vandoleiros por Catalunha, & Aragão. Sò ao entrar dos lugares era necessario aver divisaõ de cada hum com sua familia pera se poderem aposentar com cõmodidade como a gente era tanta. Faz o Arcebispo lembrança no seu itinerario da excellencia do edificio do nosso Convento de C,aragoça, & particularmête do dormitorio, o qual diz estar por tal traça edificado, que

estendendose ao longo do Hebro, todas quantas cellas tem ficão gozando do rio, & as janellas sobre elle. A arquitectura he, que todo o dormitorio he hũa grande sala real, naqual saem muytas portas da banda que faz tetta ao rio, & cada porta he servintia pera quatro cellas, duas altas, & duas baixas, & todas com a vista no rio sem poderem ter outra. Aqui visitou a famosa Igreja que chamão del Pilar, porque se guarda nella o Pilar, ou coluna, sobre o qual he tradição, que a Virgem Nossa Senhora appareceo ao Apostolo Santiago, & està nella o altar em que o Santo celebrou. Esta se tem pela mais antiga Igreja de Espanha, & a primeira que no mundo se levantou em hõra da mãy de Deos. Outra ha nesta cidade tambe mui antiga, & igual na devação do povo, que he da Santa Portugueza, Virgem, & Martyr gloriosa Engracia. Era filha esta Santa de hũ senhor, que naquelle tempo mandava tudo na Lusitania. A grande antiguidade escureceo todas as mais particularidades do sangue, do nascimento, do nome, & mais partes do pay, & do lugar onde era seu assento: sòmente sabemos que era Portuguez, & mandava a filha moça, & donzella, a França a hum Capitão que tinha a seu cargo hũa parte da Gallia Narbonése nas ribeiras do Rodano, com que a tinha

a tinha desposada. Mas tinhalhe o Ceo guardados outros mais venturosos desposorios. Tanto que a donzella soube em Portugal, polla fama que corria por toda Espanha, o estrago que fazia nos Christãos de C,aragoça Daciano Presidente de Espanha polo Emperador Diocleciano, mostrou se facil pera as vodas, a que nunca atè então dera cõsentimêto voluntario: & a razão era porque sendo por C,aragoça a estrada que avia de levar, davalhe no coração que se lhe abria por aly outra muito certa pera se poder livrar do esposo mortal a quem seu pay a mandava, & consagrar a pureza virginal ao Eterno por meyo do martyrio. Alegre em sua alma com este pensamento se poz ao caminho, & na hora que entrou por C,aragoça mandou guiar à casa de Daciano. Era conjunção que estava em audiencia publica. Apresentase diante d'elle, reprendeo com lingoagem & sembrante senhoril, chamalhe juiz injusto, escravo vil do inferno, lobo do sangue humano, & cruel ministro de vãos & cruelissimos Emperadores. Bastava pouco pera quem de seu andava feito carniceiro. Deixouse de palavras, mandaa cruelmête açoutar diante de todos os que a vinhão acõpanhando que erão dezoyto honrados cavaleyros, &

arrastar pola cidade como a blasfema, porq pofera boca nos Emperadores. Não parando aqui os tormentos, acudirão os seus cavaleiros tachando ao Presidête mostrar se valente com hũa tenra donzella, quando tinha diante homês, & que professavão a mesma Fè, porque ella padecia. Foy lanço de valor, corridos de naõ provarem por obras, o que podião ver com os olhos. E não lhes tardou o premio, que foraõ logo todos dezoyto hũ tras outro degolados, com cordial consolação da Santa de ver que já hya sua companhia diante esperalla ao Ceo. Provou novas artes o tirano, meteo tempo em meyo, tentou afagos, lanço feros: como vio que nada bastava pera dobrar a constancia, mandoulhe arrancar as vnhas, atenazar os peytos, pregar a cabeça com hum prego atè o cerebro. E podendo ainda com mais a paciencia santa, do que sabia inuenter a ira infernal, tornãose a revezar potros, garfos & pentês de ferro, atè que não ouve parte, nos santos membros em que se pude se a vida sustentar, & assi se foy a bem dita alma juntar com o divino esposo. Virãose Anjos ao tẽpo que os Fieis a sepultavão, vestidos em dalmaticas carmesins: hũs cõ tochas acesas nas mãos, outros cõ turibulos de cheirosos perfumes suprimdo, ao q parece, no of

ficio da sepultura aquillo em que os homés faltavão pollo medo & crueza da perfiguição. Esta Igreja tem por bayxo outra soterranea, em que se vem muytos sepulcros de Martyres alumiados com muytas lampadas continuas, & como tudo he Santo, causaõ maravilhosa impressãõ nos animos dos que decem abayxo. Ambas estão à conta de Religiosos de São Ieronimo, que aqui tem nobilissimo Convento, obra del Rey dom Fernando o Catholico. Ao outro dia despois da Purificação tornou o Arcebispo ao caminho, & tanto que entrou em Castella, determinado em caminhar direito pera a sua Igreja deixou à mão esquerda a estrada de Madrid, & tomou a de Castella a velha por Almazan, & Osma na volta de Medina del campo, & Salamanca. De Osma troceo tres legoas por hir ver Caleruega, patria & nacimiento de nosso glorioso Padre São Domingos. Este he o que em nossas lendas se chama Calaroga. Foy antigamente lugar de importancia, em que tinham seu assento muytos nobres do Reyno, quaes erãõ os pays & parentes do Santo. Vay o tempo trocando & dando voltas a tudo. He oje hũa villeta em que nenhum rasto ha do que foy, aldea nos edificios & moradores, tinha até cem vizinhos, tu-

do lavradores, gente boa, & devotissima do seu Santo. Tem hum sò n osteyro da Ordem, & este he de freiras, insigne por reformação, & a elle pertence toda a jurdição spiritual, & temporal do lugar. Ha tres Igrejas: hũa antiquissima em que foy baptizado nosso Padre, que he a freguesia da invocação de São Sebastião. A segunda he a do mosteyro, & junto della sem aver mais de sincoenta palmos de distancia està a terceira edificada no proprio sitio & solar das casas dos pays do Santo. No meyo da qual ha hũa Capella, que dizem fica no mesmo lugar em que elle naceo. E na caçela mór à mão esquerda debayxo de hum arco cerrado de grades de ferro se guarda a pia em que foy baptizado, passada aqui de São Sebastião. Donde a mandou tirar el Rey Dom Filipe que Deos guarde, & levar a Valhedolid pera ser nella baptizado, como foy, o Principe Dom Filipe Dominico Vitorio, que Deos faça tão santo como com este piissimo acto lhe quiz pronosticar sua Magestade. De Caleruega passou o Arcebispo a Aranda do Douro, boa villa do Bispado de Osma, onde achou hum Convento de São Domingos edificado de novo, & começado por mãos do grande Religiofo fr. Pedro de

Soto

Soto, & por mandado do Bispo de Osma Dom Pedro da Costa famoso Prelado Portuguez, que como em fabrica sua escolheo a capella mór pera seu enterro. Deste Prelado aponta o Arcebispo em seu itineratio algũas excellencias, que não parece razão ficarem em silencio, visto serem de Portuguez, & apontadas por tal cronista, que na narraçãõ dà indicios de hũa santa enveja dellas. Fora primeiro Bispo do Porto, & depois levado a Castella, foy promovido a Igreja de Lião, & ultimamente teve esta de Osma, na qual achandoa falta de doutrina edificou logo hum Collegio de fabrica excellente, pera clergos com lições de Filosofia, & Theologia, & Canones. E porque lhe não faltasse nada comproulhe dous mil cruzados de renda, & dooulhe algũas peças de grande valia: hũas pera comprarem mais renda, & outras pera ficarem na casa por honra, & autoridade. Entre as quaes avia hũa Cruz peitoral, que affirmavão valia a pedraria della vinte mil cruzados. Em Aranda doitou largamente o Convento que temos dito. Libertou seus subditos de certo tributo antigo que pagavão à Coroa, comprandoo com dinheiro junto, contia que passou de doze mil cruzados. Os

casamentos de donzellas, as esmollas, os ornamentos que dava às Igrejas não tinham numero. Por maneira que avia vinte annos que era falecido quando o Arcebispo aly aportou, & vivia seu nome na memoria, & na boca de todos com louvor & faldade, agradecendo tarde o que por ventura não estimavão quando era razão quando o tinham presente, conforme ao dito do outro. *Virtutem incolumem odimus, Horat. l. sublatam ex oculis querimus timidi. 3. Od. 24.* De Aranda foy o Arcebispo dormir a Penhafil, onde com sua dissimulação antiga sò com seu companheiro, & apè foy pedir humilmente pousada ao Convento da Ordem que aly ha. E passou a noyte à sua vontade, porque foy hospede pobre, & leve. Na capella mór desta casa à mão esquerda està hum moymento alto, em que jaz a santa Matrona Dona Ioana d'Aça mãy de nosso glorioso Padre São Domingos. Daqui passou em duas jornadas a Medina del campo, onde se deteve tres dias mandando vestir a familia. Em outras duas jornadas foy de Medina a Salamanca. Nesta cidade tem a nossa Ordem hum insigne Convento, povoado sempre de sogeitos grandes em virtude, & letras, como està posto sobre o mon-

T. 2 re de

monte de hũa Univerſidade florentiſſima em todo genero de ſciencias. Chamãſe de Santo Eſtevão, tem groſſas rendas & grande numero de Religioſos, com que as despende. Entrou o Arcebiſpo por elle como fez polo de Penhaſiel, mas não lhe ſucedeo tão bem. Deuſe recado ao Prior q̄ erãõ dous Religioſos Portuguezes que vinhão do Concilio. Entẽdo que ſerião Meſtres: mandou a tres da caſa que os foſſem receber & agaalhar. Erãõ frey Fernando de Hontiveros, frey Ioão de la penha, & frey Pedro de Sotomayor. Trouxerãõ nos pera o clauiſtro cõ caridade & cortezia em quanto ſe aparelhavãõ cellas. Pergũto o Arcebiſpo logo por ſe acautelar, ſe eſtava ainda aly hum Religioſo de Lisboa, que ſe chamava frey Gaſpar Leytão. Reſponderãõ que em caſa o tinha: & começãõ-lhe a perguntar com grande alvorõço pollas couſas do Concilio, & ſobre tudo por novas do Arcebiſpo de Braga, ſe viria por aquella cidade: que ſeria dita poderem ver tal peſſoa acrescentando que elle era quem a fama apregoava por Achilles daquella ſanta guerra, honra de Eſpanha, & da ſua Religião, & mayor de Portugal donde era Prelado & natural. Reparou o Arcebiſpo hum pouco & ficou triſte. Deſejava encobriſe, & temia ſer deſcortez com Pa-

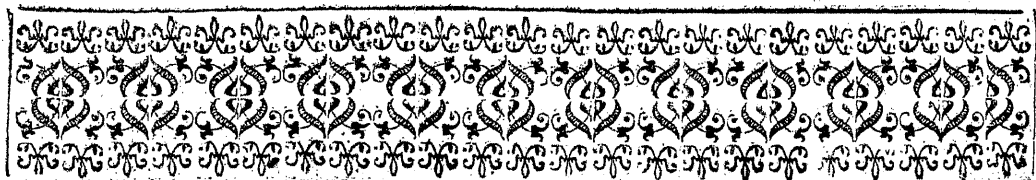
dres tão graves, lançou brevemente ſuas contas, que não lhe eſtava bem continnar no fingimento, pois eſtava em caſa quem lho não deixaria levar adiante, que era o meſmo Religioſo por quem perguntara, que o conhecia tão bem, como quem fora ſeu alumno, & em ſua doutrina criado no tempo de Prior do Convento de Bemfica. E com aſſaz dor de ſeu coração reſpondeo como arrebrandando eſtas palavras. Ah Padres meus, que querem voſſas Reverencias a eſſe homem: eu ſeu eſſe malaventurado. Não ſe pôde baſtantemente ſignificar o eſpanto, a alegria, o alvoroço que a novidade repentina & não eſperada cauſou em todos. Aſſi o crerãõ como ſe toda ſua vida o tratarãõ, & conhecerãõ, certo final de quão bem o acreditãõ o ſembrante, & moſtras exteriores: arremeſſãõ ſe todos a lhe tomar as mãos & beijarilhas. Mandãõ correndo recado ao Prior: revolveſe o Convento, acode a Comunidade inteira: não podiãõ crer terem de ſuas portas adentro, & diante dos olhos tão grande hoſpede, olhavãõ no com eſpanto, acatavãõ no como a Santo. Quando foy hora de Completas, acudio a ellas, & tomou lugar no Coro eſquerdo. Pediolhe o Prior que fizeſſe a conſiſſãõ parecendolhe termo de cortezia. Reſpondeo

põdeo cõ modestia, mas gravemẽte. *Ad Episcopum non pertinet, niſi ſolum benedicere.* Querendo dizer q̄ ali não tocava mais ao Biſpo q̄ lançar a benção, como fez antes da Salve. Tratou logo de ſe despedir pera caminhar no dia ſeguente, porque o goſto que tinha de ſe ver em clauſura, & entre os ſeus frades, ſe lhe agoava com as honras, & mimos que lhe fazião. Toda via rogos & inſtãcias do Prior o deteverãõ dous dias: nos quaes alcançãõ tambẽ que deſſe Ordẽs, como as deu a muitos Religioſos no Oratorio da caſa de noviços, & fez o officio com tãta gravidade & devaçãõ que admirou muyto a todos os Padres. Que na verdade inda que nas palavras & trato cõmum era toda a humildade do mundo, com tudo na hora que celebrava qualquer acto Põtifical representava hũa mageſtade tão extraordinaria que tanto nos muy conhecidos, como nos eſtranhos cauſava terror & acatamento. Não cõſintio que vieſſem miniſtros de fóra pera lhe aſſiſtirem no officio. Miniſtrãõ os frades, & elle os inſtruhia nas cerimoniaſ, & hia advirtindo a cada miniſtro do que avia de fazer no que lhe tocava. Aſſi com ſer tudo rezado não acabou menos das tres horas da tarde. Foy tambem cauſa de dilacãõ o coſtume que o Arcebiſpo tinha, & aqui não per-

deo de fazer particular amoeftação a cada Ordem que dava encahecẽdo aos ordenantes a alteza da dignidade, & o grande pezo da obrigação que ſobre ſi tomavãõ. Teve cargo da cella & gaſalhado do Arcebiſpo o Padre fr. Gaſpar Leytão, & hũa noite, que teve lugar, moſtrou a algũs Padres o pelote que veſtia hum Prelado que aſſi os aſſombrara com autoridade, o qual os não aſſombrou menos: porque na calidade do paño, era do mais groſſeiro que na Ordem ſe dà pera interiores, & no eſtado não ſõ velho, & conſumido do vſo, mas em partes remendado: & em tudo moſtrava q̄ devia ſer o meſmo q̄ ainda recebera na Ordẽ quando nella vivia. E o q̄ mais he, provava por boas cõgeituratras ſerẽ os remẽdos lãçados por mão do meſmo Arcebiſpo. Aſſi não viãõ couſa nelle q̄ não edificaffe, q̄ não eſpãtaſſe. Do q̄ naceo cobrarẽlhe todos naquelle breve tẽpo tal aſſeicãõ, q̄ quando ſe ouve de hir não ficou nenhum, a quem não cuſtaſſe muyto ſua partida. Partio de Salamanca aos 21. de Fevereiro deſpois de comer, & aos 23. foy dormir a Freyxo de eſpada cinta primeiro lugar do Arcebiſpado de Braga.

F I M D O  
SEGUNDO LIVRO.

T 3 LIVRO



LIVRO TERCEIRO

DA VIDA DE  
DOM FREY BERTO  
LAMEV DOS MARTYRES

DA ORDEM DOS PREGADORES,

Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs  
das Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO.

*Entra o Arcebispo em Portugal, chega à sua cidade  
de Braga. Conta-se o amor com que foy  
recebido: & o que logo fez.*



Aõ sey q̃ doçura en-  
cerra em sy este nome  
da patria, que vendo  
entrar o Arcebispo  
nella, afsi nos alegra escrevendo,  
como se cõ elle fomos peregrin-  
ando, & com elle tornamos  
triunfando. Promete a Patria des-  
canso, quietação, paz & alegria.  
Mas he miseravel condição a dos  
que governão, por mais q̃ a doure  
a amb.ção. Entrou o Arcebispo na  
patria & em sua casa, & ao pare-  
cer tomou porto seguro pera re-

creação, & alivio de bem traba-  
lhados tres annos. E succede tanto  
ao revez, que quasy não contará  
outra cousa este terceiro livro se-  
nãõ trabalhos, inquietações, & té-  
pestades de contendas & desgos-  
tos seus, que se não teverão por  
sy a Deos, por cuja honra o Ar-  
cebispo pelejava, & padecia: nem  
se pudera esperar vitoria, nem cui-  
dar de sahir delles com vida. Bem  
disse hum Filosofo: *Difficile est esse Plutar-*  
*probum.* Grão trabalho, & cuttosa *ob in cõ*  
cousa he fazer homẽ o que deve. *vivio sep*  
Por- *tem sap.*

Porq̃ avendo d'aver justiça, desfar-  
reygar vicios, emendar vidas, tão  
bom Martyr serà hum Prelado  
entre os seus, que não terá neces-  
sidade de hir buscar a palma, & a  
coroa a Marrocos. Entrou o Ar-  
cebispo em terras de Portugal por  
diferente caminho do que levou  
quando as deu. Então foy por  
Bragança entrar em Comora, a-  
gora veyo por Salamanca, & Al-  
vitegudino dar em Freyxo de es-  
pada cinta, como dissemos, em vi-  
te tres de Fevereiro deste anno de  
1564. Tanto q̃ entrou polla raya  
apeouse com todos os seus, pozse  
de Joelhos, & cõ alegria deu gra-  
ças a Nosso Senhor polo levar &  
trazer sam & salvo com toda sua  
cõpanhia sem desfaste, nem doẽ-  
ça em cabo de tres annos, que tã-  
tos avia, começara a jornada, &  
quasi ao justo os cumprio o dia q̃  
chegou a Braga como ao diante  
veremos. E porq̃ a villa de Freyxo  
he já de sua jurdição, como disse-  
mos, antes de entrar nos limites  
della foy caminhando com toda  
a familia hum bom pedaço a pẽ.  
E quando lhe disserão que estava  
já em terra do Arcebisado parou  
hum pouco, & todo cheyo de no-  
va alegria saudou sua amada Igre-  
ja com hũa profunda inclinação,  
& com os olhos banhados em de-  
votas lagrimas lhe lançou hũa grã  
de benção. E tornando á memo-  
ria as saudades com que em outra

semelhante paragem se despedira  
della, de novo com os olhos pre-  
gados no Ceo, & os joelhos em  
terra fez Oração ao Senhor rendẽ  
dolhe as graças de lha deixar tor-  
nar a ver com paz & faude, & an-  
tes de se levantar lhe lançou outra  
benção dizendo cõ grãde affeito:  
Deos te salve *formosa mea, columba Cant. 2.*  
*mea, immaculata mea, amica mea, &*  
*soror mea: ostende mihi faciem tuam,*  
*sonet vox tua in auribus meis. Vox*  
*enim tua dulcis, & facies tua decora.*  
E logo daly foy visitando todas as  
Igrejas que avia no caminho, prẽ-  
gando & crismando, segando seu  
antigo costume, com tanta quie-  
tação, & vagar, como se então fa-  
hira de Braga muyto descansado.  
Acudião por toda parte a vello, &  
tomarlhe a benção com grande  
amor & reverencia que todos lhe  
tinhão. Quando em Braga se sou-  
be de sua vinda, & que andava já  
no Arcebisado, foy estranho o  
alvorogo com que a nova se feste-  
jou por todo genero de gente. Por  
que a saudade & sentimento que  
lhes causou sua ida foy grande,  
creceo o amor com a ausencia, &  
o gosto de o verem em casa não  
cabia nos peitos. Assentãrão fa-  
zerlhe hum solene recebimento,  
& apercebẽrão pera elle muytas  
cousas. Entre tanto vinha o Arce-  
bispo correndo suas Igrejas, & co-  
mo em cada hũa se detinha visi-  
tando, quando esteve jũto de Bra-  
ga, era



ga, era já quarta semana da Quaresma, & porque teve noticia das festas que lhe tinham prestes, anticipouse, & entrou denoyte é hú dia da mesma semana. Assim veio a cumprir justamente os tres annos de sua ausencia, se lançarmos a conta de Quaresma a Quaresma: porque elle partio húa segunda feyra da Dominga da payxão tres annos antes como contamos no principio do segundo livro, & entrou agora quasi na vespera da mesma Dominga. E logo nella appareceo na Sè & no pulpito, como se tevera tomado muytos dias de folga despois de jornada tão comprida. Foy o concurso do povo affi da cidade, como do termo tão extraordinario, que era a Igreja pequena, abafavaõse & não cabião. Todos o querião ver & ouvir & receber de perto sua benção, & significarlhe cada hú per sy ao menos cõ os olhos & sembrate o contentamento de o terem consigo. Pagavalhes elle na mesma moeda, & assi lho declarou cõ palavras cheas de affeyção paternal no primeyro cõceito q̄ levátou sobre o thema do sermão, q̄ foi o principio da Epistola que se cantou na Missa. *Christus assistēs Pontifex*

*Hebr. 9. futurorum bonorum per amplius, & perfectius tabernaculū nō manu factū idest, non huius creationis, neq. per sanguinem hircorum, aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introiuit*

*semel in Sancta aeterna redemptione inuētā &c.* E procedendo adiante como trazia nos olhos fazer cumprir & guardar com pūtualidade os santos decretos do Concilio, não quiz perder a occasiã que as palavras de São Paulo lhe offerciã pera o manifestar aos ouvintes. E continuando a explicação dellas discurreia assi: q̄ sendo, como era, o proprio Bispado de Christo, o ajuntamento dos escolhidos, que hão de hir ao Ceo: por essa razão não tomaria posse delle perfeyta, senão no dia do juizo: antes do qual dia, & até elle, vay o Bispado sempre em crescimento, assi como crece o numero dos q̄ se salvã. Donde inferia que os Bispos aos quaes poz Deos no lugar dos Apostolos pera prégarem por todo o mundo o Santo Evangelho, devem cuydar, que tambem elles a seu modo saõ Bispos da cidade do Ceo, & que saõ por Deos escolhidos & por elle postos em tal dignidade & officio, pera que quanto em sua mão for, trabalhem por chegaré os homês a ser cidadãos desta santa cidade, & familiares da casa de Deos, & a todo seu poder & com todas suas forças procurem que se augmente cada vez mais o numero de taõ honrado povo. Pollo que não deviã aver os Bispos que cumpriã bastante-mente com sua obrigaçã trabalhando por mãter em paz & quietação

ração & prosperidade suas ovelhas quãto à vida & bês temporaes sòmente (porque esse he o fim & intento dos Reys da terra, & de todos os mais governadores das Republicas seculares.) Senão fazendo toda diligencia & sacrificando a vida se fosse necessario, polla saluação das almas, que saõ as que principalmente estã à cõta dos Prelados: & tanto à sua conta, que quando com boas razoês & brandura, com conselhos & amoesçoês não poderem a cabar com os subditos, que em sua vida & costumes procedã com a quella limpeza & pureza, que he bem resplandeça nos que pretendem ser moradores do Ceo: em tal caso estã obrigados a vsar de força & cõstrangellos. E não era inconveniente poderse cuydar, que segundo a posse que muytas almas defenfreadamente daõ de sy ao peccado & ao inferno, seria perdido ou duvidoso o feyto que com ellas vsassem. Porque ainda que succedesse ficarlhes baldado seu trabalho, nunca ficaria perdido o merecimento dos bõs & santos intentos. Que o galardãõ, onde a justiça he verdadeyra, não se mede pollos fruytos da seara, senão pollo cuydado & diligencia que em semear poz o lavrador. Por onde S. Paulo não diz: *plus omnibus profui: senão: abundantius illis omnibus laboravi*, que

quer dizer fiz de minha parte mais que todos. Porque Deos não paga a obra dos prégadores polla medida do successo que della resulta, senão polla tenção & efficacia com que trabalhaõ & prégãõ: visto como a razão pede que não mereçamos com aquillo que depende da vontade & juyzo alheo, que he o successo: senão sò com o que he nõsso proprio, como he o bom zelo & desejo de acertar em serviço do proximo. E porque elle, visto o grande amor que todos lhe mostrãõ, & o alvoroço & alegria com que festejavãõ sua vinda, & principalmente por razão do officio Pastoral q̄ tinha, se sentia obrigado a procurar com novas forças & muyto de proposito o bem & remedio & saluação de todos: & esta em grande parte dependia da guarda inviolavel dos saudaveis Decretos, que no Santo Concilio com assistencia do Espirito Santo toda a Igreja Catholica juntamente acordara: fazia saber a todos, que determinava introduzir logo o vso & pratica delles, & fazellos guardar puntualmẽte, esperando na Misericordia de Deos, & no bom animo, & devaçoão que nõ rosto, & olhos de cada hum enxergava, que resultariã desta diligencia tão crecidos bês espirituales naquella cidade & Arcebispado, que elle ficasse aydo por homem agradecido

ao que

ao que confessava deverlhes, & juntamente bom executor do cargo que Deos lhe dera: & elles correndo com alegria polo caminho certo, & seguro de sua salvação. No Domingo seguinte que foy de Ramos tão bem prégou, & logo á quinta feyra fez solenemente aquella cerimonia santa, a que deu principio Christo nosso Redentor, quando quiz instituir o divinissimo Sacramento do altar, & ordenar em Sacerdotes seus sagrados Apóstolos. E passou desta maneira. Mandou vestir doze pobres, & posta húa mesa na sua sala assentou os a ella, & depois de os servir hum espaço pondo a cada hum per sua mão o primeiro prato, assentouse à mesa, & comeo juntamente com elles. Como acabarão de jantar levouos consigo à Sè, & na capella mòr à vista do povo todo lhes lavou os pès. O que fez com tanta devação & lagrimas, que não ouve peito tão duro que se não confundisse, & tornasse de cera. E como tudo naquelle dia & hora ajudava, foy cousa de grande edificação o pranto gèral com que a Igreja inteira acompanhou a seu Pastor. A poz o lavatorio subiose ao pulpito, & prégou o Mandato com hum espirito tão abraçado & tamanho fervor que em todos renovou a compunção, & as lagrimas. Esta cerimonia fazia depois

todos os annos, & aos doze pobres alé do vestido & jantar mandava dar na mão certa esmolla em dinheiro.

## CAPITULO II.

*Começo Arcebispo a dar cumprimento aos Decretos do Santo Concilio, pola fundação do Seminario, & contribuições pera elle: & escreve a S. Santidade em favor do Clero.*



**R**ASSADA a Pascoa ajuntou o Arcebispo o Cabido & Clerozia, & propozlhe a obrigação que todos tinham de ganharé por mão a todas as Igrejas do Reyno na execução do Santo Concilio Tridentino. E porque a determinação que mais redundava em proveyto gèral era, a que mādava fundar Seminarios pera se criarem desde mininos os que depois de criados em santa doutrina poderião idoneamente servir as Igrejas, aconselhou que fosse esta aprimeyra cousa em que entendessem, & pediolhe encarecidamente que liberal & alegremente acudissem todos à obra: em que o merecimento avia de ser de todos, não pondo duvidas nem levantando

vantando litigios na contribuição que tocasse acada hũ, & que elle queria ser o primeyro a dar a sua parte. Era materia de largar fazenda: não avia pessoa aquem se fizesse facil. Ouve contradicções & alterações & queixas. Porque muytos alegavão que suas Prebendas erão tão tenues, que por nenhum caso erão capazes de partilha, por pequena q fosse. Outros fazião difficuldade em averem de fazer contribuição desdo tempo que o Breve foy passado. Porque tanto que no Concilio se acordou a fundação dos Seminarios, logo o Papa passou suas letras pera se lhe dar cumprimento. E os que estavam de melhor animo na materia, consintião na contribuição presente, & para o diãte, mas não tinham por toleravel averem de pagar do que tinham comido. E como a cõtia era já crecida não avia nenhũ que viesse em desembolçar cousa algũa. Os Capitulares da Sè movião outra duvida q parecia principio de litigio, & que revolveria sò per sy todo o negocio. Queixavãose agramente de que alem da contia com que avião de acudir das Prebendas que consistião em fruytos, se lhes mandava tambem que pagassem pro rata daquella porção que quotidianamente recebião na Sè em dinheiro de contado: affirmando com efficazes razões que não sò era rigoro-

sò & exorbitante tal mandado, mas contra todo direito & razão, vilas as obrigações continuas da Sè, & o pezo gravissimo da assistência tão aturada & trabalhosa, que mais merecia acrescentamêto que não diminuição daquella pobreza que quasi como esmolla & hum genero de gratificação se lhes dava na mão. Quanto mais q querião mostrar, & pera isso pedião tempo & lugar, que era contra a tenção das letras Apostolicas, as quaes mandavão fazer a taxa & contribuição de fruytos, & não do que era meramente estipendio. Quanto pôde hum bom entendimento! Assim soube levar o Arcebispo, que tornou em paz & bonança toda a tormenta de contradicções que ja estava armada, dando-se por satisfeitos com se temperar o rigor do Breve em dous pòtos. Primeiro que dos annos corridos se não pagasse nada. Segundo, que os que tinham sua prebenda naquella moeda que recebião quotidiana na Sè sem outro nenhum fruyto, não pagassem mais, que ametade da parte que por razão da taxa do Breve lhes tocava, & isto em caso que o Papa não consentisse em ficarem izentos de toda, como parecia justo. E offerreceose a escrever logo a Roma, & pedir a Sua Santidade que assi fosse servido. Que foy acabar de quietar tudo, como ja sabiaõ o muito

muyto credito que tinha com o Papa. A carta ajuntamos aqui assi como a achamos entre os papéis que à nossa mão vierão do Arcebispo, porque declara o bom animo com que acudio a favor recer o

clero, & a muyta prudencia com que juntamente poz em effeyto & corrêteza este importante decreto. E não irã traduzida: porque já fica declarado o que contem.

C A R T A

**B**EATISSIME Pater. Post felicium pedum oscula. Cum Tridentinae Synodi decretum Sanctitatisque tuae motum proprium de puerorum collegio, ac seminario extruendo, iuxta id quod eadem Sanctitas tua praeceperat, diligenter exequi & obire curare, non defuerunt contradictiones, & variaque obiecta dubitationes, quibus tam Capitulum, quam Clerus huius Dioecesis institutum opus impedire, & interpellare contenderunt. Quoniam autem Deo gratius & acceptius me facturum credidi, si rem ad exitum perducerem, quam si eius difficiles aliquos nodos inuolutos adhuc, & implicatos relinquerem: controuersias omnes ad hunc modum dirimendas censui. Licet in eo Motu proprio, qui Sanctitatis tuae nomine ad nos missus est, iuberetur, ut ad collegium conficiendum, pecunia ab eo tempore soluerentur, quo debita portio ex omnibus huius Dioecesis redditibus pendenda, à me praescripta esset. Constitui tamen, pecuniam, quae ad superiores annos spectabat, exactione superfedere, eamque tantum cogere, quae ad praesentem annum attingebat, qui die Sancti Ioannis Baptistae proximè elapso incepit: ita tamen, ut statim significarem, me supplici animo à Sanctitate tua efflagitaturum, ut hanc superiorum annorum pensionem Clero remitteret, beneuolèq; condonaret. Quo audito qui antea tumultuari uidebantur, conquierunt, moderatiùsq; & placatiùs onus sibi impositum tolerarunt. Ultra hoc etiam huius ciuitatis Braccharum Capitulum, ceteriq; eiusdem Dioecesis Capitulares Conuentus ab huiusmodi tributo uendicare nituntur redditus iure & instituto Pontificio sibi in singulos dies dari solitos. Autumant enim & affirmant huiusmodi redditus non fructuum nomine, sed diurni stipendij esse appellandos: ideoque iuxta rectam iuris normam nihil ex his ad communem hanc collationem, Collegijq; alimenta decerpendum: ita intelligendum, ita explicandum, tam decretum sacrae Synodi, quam Motum proprium Sanctitatis tuae. Vnde interpretationem sacrae Synodi, quae totam dubitationem explicat, Sanctitati tuae ut uero Arbitro & disceptatori deferendam duxi, ut Beatitudinis tuae iussu, quid in re ancipiti sentiendum, quid sequendum, nobis praescribatur. Interim stante dubitatione nihil ex his quotidianis redditibus detrahendum esse constitui. Quod equum iudicavi habita huius ciuitatis Capitularium ratione, qui ex Praebendis suis nullos solidos annuosq; fructus colligunt, cum quid quid emolu-

emolumentum Praebendae reddunt, id totum in illos quotidianos redditus conferatur. Accedit, quòd hac mercede ijdem Capitulares dignissimi sunt propter grauissimum laborem quem sine intermissione in templo maximo sustinent cum magno Diuini cultus incremento. Quibus de causis, quòdq; Praebendae ipsae tenues parumq; fructuosae sint, cū eisdem deliberauim Sanctitatem tuam summopere rogare, ut si alendo Collegio partem tamen aliquam ex quotidianis illis pecunijs debere praescindi uisum fuerit, hanc ueniam det gratiamq; tribuat Beatitudo tua ciuitatis huius Capitularibus, ne ultra dimidiam partem eius summae, quae singulis pro rata obuenerit, pensitare cogantur. Et quoniam hac inita ratione pacem obtinuimus, ceperuntq; omnes tam è clero, quam è capitulo quod cuiq; obtigit libenter pendere, unde facili negotio opus collegij perficietur, Sanctitatem tuam, quanta possum animi ui & contentione maxima, coram Deo optimo maximo obsecro, & obtestor, ut his rebus ita prouidere & consulere uelit, ut & Clero satisfiat, & omnes absq; tumultu & offensione laborioso ponderi sese subijciant. Expedi etiã, Beatissime Pater, cū Sanctitas tua praedicti motus proprii ad nos missi uerbis approbauerit iam atq; confirmauerit taxationem pro redditibus huius Dioecesis à me factam, in qua iustas aliquas & honestas admisi declarationes & modificationes ab uniuerso Clero tunc temporis: expedi, inquam, ut Sanctitas tua eas pro expressis habes, eodem similiter motu proprio denuò confirmare & approbare dignetur. Idq; ego & meo & omnium nomine, quantum enixè possum, supplico & peto. &c.

Rendidos os animos de todos cõ estes bõs meyoS aceitãrão conformemete começãre logo a contribuir (era a cõtribuição a dous por cento das rendas de todos os beneficos do Arcebispaço.) E o Arcebispo pera mais os convencer, alem de mandar entregar com effeito a parte que lhe tocava pagar de suas rendas, applicou pera a obra trezentos cruzados da sua meza Arcebispal. E logo fez pòr mãos à obra com tal diligencia, que este foy o primeiro Seminario que em Portugal, & por ventura em toda Espanha se edificou. Obrava aqui o espirito do Arcebispo & aquella

sede infaciavel em q̃ ardia de aprobeitar aos proximos. Assi acõteceo q̃ dêtro de seis mezes ouve aposento capaz pera sesenta collegiaes. E não tardou o Arcebispo em os fazer povoar de muytos moços de bõ natural escolhidos de todo o Arcebispaço, q̃ como boas prãtas é viçozo jardim criadas à mão de cuydadofo ortelão forão dãdo singulares fruytos, & provêdo as Igrejas de ministros letrados & virtuosos que foy o effeito q̃ o bõ juyzo do Arcebispo antevio, sendo elle o primeiro que no Cõcilio moveo a pratica dos Seminarios, & a cõtinuou & persuadio, até q̃ alcançou

Cap. 18. Sc. 23.

ficar por decreto. Mas nao achou tanta facilidade em outro Decreto não menos pio, que logo diremos, pera que o trabalho & contradição lhe acrescentasse merecimento & gloria diante de Deos.

CAPITULO III.

Como o Arcebispo começou a visitar as Igrejas da jurdição do Cabido, que erão todas as da cidade, & da grã de contradição que achou.

**P**ARA mais clareza do que temos que tratar neste capitulo, he de saber que em tempos antigos toda a jurdição aspi espiritual como temporal, do Arcebis pado de Braga, & toda a administração das rendas & fruytos delle erão communs entre os Arcebispos & Cabido, & indivisamente se governava tudo. Correrão os annos, creceo a malicia, começou a aver differenças, & demandas, que passarão como he ordinario a grandes contendas & desgostos. Emfim pera quietação vierão a partidos, & compoferão se nesta forma. Que as rendas se repartissem igualmente entre o Arcebispo, & Cabido: & quanto à

jurdição. A temporal fosse toda in solidum do Arcebispo. Mas a espiritual o Cabido a tevesse, & exercitasse em todas as freguefias, capellas, & hermidas da cidade, & sobre as Igrejas de São João de Souto & Santiago, sem o Arcebispo se poder entren eternella em nenhum tempo. E todas as mais Igrejas do Arcebis pado ficassem da jurdição do Arcebispo sem o Cabido entender já mais com ellas. Este acordo apazigou discordias presentes, mas deixou semente pera levantar outras mayores pollo tempo adiante. Porque em virtude do concerto nomeava o Cabido visitadores que visitavão o clero, & os seculares da cidade: & o Pastor que o era em obrigação & nome ficava sem conhecimento de suas ovelhas, & sem poder entender qual era a vida dos Ecclesiasticos, dos ricos, dos poderosos da cidade. E estava claro que avendo neste genero de gente vicios & culpas, de que a liberdade, & a riqueza são fonte certa, nunca poderião ter emenda, pois a eleição dos que as avião de indicar pendia do arbitrio dos mesmos que muytas vezes erão mais culpados. Assim avia males publicos & sem remedio, não faltado visitas cōtinuas de cada anno. E era o mal mayor, porq̃ sendo em pessoas grãdes, & posto como em praça publica, por ser na

cabeça

cabeça do Arcebis pado, os que vinhão à cidade levavão pera suas casas exemplo de muyto escandalo: os maos pera serem piores, & os bõs pera cahirem facilmente. Donde nacia serem de pouco effeito as visitas dos outros lugares: que a malicia sabe fazer seus filogismos, & qualquer comprehendido em culpa por grave que fosse achava parseyros ricos & nobres, & às vezes com mais publicidade, & tomava armas das culpas alheas contra o castigo & reprehensão. E os mesmos Visitadores se queixavão entre sy, de que serve provar forças com os pequeninos & pobres, quando ha grandes em dignidade, fangue & renda, que a olhos do Prelado vivem & repouso devassamente atolados no lodo do peccado, & entrão, & saem annos sem emenda & sem remedio? Esta era a pedra em que topavão, & se magoavão todos os Prelados entrando nesta Igreja. Muytos levados do bom zelo que acompanha os principios dos cargos desejarão arromballa, & desfazella, considerarão as difficuldades, desconfiarão, & não passarão de bõs desejos. Outros chegarão a acometer, mas acharão tal resistencia no primeiro assalto, que não se atreverão ao segundo. Vierão a entrar filhos, & irmãos de Reys na Prelacia: pro-

metião se a vitoria com as costas quentes no poder real. Mostrarão mais brio, & fizerão tão pouco, que tudo servio de fortalecer mais a autoridade do Cabido, & lançar mais ancoras em sua posse. Considerava tudo o nosso Arcebispo, & chegavalhe à alma ver chagas podres & já contagiosas dentro dos muros em que vivia, & sendo elle o Cirurgião verdadeiro dellas, acharse com as mãos atadas pera as curar. A obrigação polo cargo directamente sua, mas impedida com as capitulações indiscretas dos antecessores. Com tudo fiado em Deos, que só tinha diante dos olhos, & em hum Decreto do sagrado Concilio, que não somente dà licença aos Bispos, que visitem todas, & quaesquer Igrejas de suas Diocefis, mas manda, & obrigaos que lhes não fique nenhuma por visitar em cada hum anno: começou animosamente o negocio. Acabada de assentar a fabrica, & taxas das contribuições do Seminario, sem meter tempo em meyo mandou significar ao Cabido, que escusassem nomear visitadores pera a cidade, porque elle em cumprimento dos Decretos do santo Concilio, a que estava mais obrigado, que às composições & assentos de seus antecessores começaria a visitar suas ovelhas, cuja jurdição

V 2

ção



ção nenhum Prelado podia ceder a outrem em prejuizo de seus successores : & nomeou dia. Não ha palavras que possaõ bem declarar as poeyras, as gritas, os estrondos que levantou em todo genero de gente esta determinação. Hús acodindo polla autoridade & honra do Cabido, outros polo que suas consciencias lhe fazião temer, que tinhão o Arcebispo por riguroso, todos polla posse & antiguidade de estarem senhores de sy, & da melhor partè do Arcebispado. Amanheceo o dia nomeado: aparece o Arcebispo na Sé cõ mesa posta, & escrevão consigo, & meirinho convocando testemunhas. Estava o Cabido & Clero todo da cidade feyto em hum corpo, gente poderosa, docta & muyto curial, & muyta em numero aparelhados pera refitirem segundo se vissem acometer. Acudirão logo requerendo ao Arcebispo com toda solenidade de Direito que se não entremetesse a visitar a cidade que era jurdição do Cabido, nem lhes perturbasse a posse em que estavão de tempo immemorial, ajuntando seus protestos, & todos os mais pontos que se usão em semelhantes autos. Respondeo o Arcebispo com toda moderação poucas palavras: & tanto mais constante, quanto mais brando se mostrava, foy continuando, & perguntando tes-

temunhas. Replicouse por parte do Cabido : & como o Arcebispo não desistio, foyse ateando deste dia em diante a mais guereada demanda, & de mais trances & recontros, que ouve em muytos annos neste reyno, como a historia o irá contando em seus lugares.

CAPITULO III.

*Procede o Arcebispo na visitaçã  
começada: da vista aos estudos,  
& hospitaes, & as obras do Sem  
inario. Toma razão das  
esmolas do tempo de sua au  
zencia. Visita rigurosa  
mente sua familia, &  
dá forma na visi  
tação do Arce  
bispado.*



Aõ levantou mão o Arcebispo da visitação correndo todas as Igrejas da cidade, è visitado todo genero & estado de gente secular, & Ecclesiastica até a ter cerrada. Acudiãoolhe cada dia, & è cada Igreja novas reclamações, & arê-tados do Cabido: dava sua resposta se nenhũa alteração, & proseguia na obra. Ardião em fogo de colera & rayva (que este he o fruto ordinario dos litigios) os Prebenda-

dos

dos, & quasi toda a cidade: elle tão quieto (& todavia firme em seu proposito) que podia dizer: *In medio ignis non sum estuatus*. E como senão fora parte em negocio tão pesado, andava nas horas que lhe vagavão dando vista: hora ao Collegio da Companhia que estava no cabo quanto à fabrica, & continuava com diligencia nas lições de sua obrigação. Alegrava-se de ver as Aulas cheyas, aqui de principiantes, aly de proveitos: outros ja no curso das Artes, & em estado de começarem a dar fruto & serem de serviço naquella sua republica que tão necessitada achara. Agradecia aos Mestres o trabalho, encomendavalhes novo cuydado. Outras vezes passava ao Seminario. Apertava com os aparelhadores da obra, com os officiaes, & superintêdentes, que mettessem gente, crecesse o edificio, luzisse a despesa. Ià acudia ao hospital dos pobres éfermos, já à hospedaria dos Ecclesiasticos, fazêdo estreitas informações da cura que se fazia a hús, do provimento q̄ tinhão os outros. Logo entendia cõ os estudantes pobres, se recebião puntualmete suas esmollas de cada mez, se estudavão, se vivião bé. Nenhũa abelha se vio mais sollicita em jardim cheyo de flores por colher de todas com q̄ perfeioar o artificio de seus favos, do que o Arcebispo andava em todas as

confas de sua obrigação, & em cada hũa, como se nenhũa outra estivera à sua conta: tão miuda, & particularmente as tratava. E como os pobres erão os seus mais queridos filhos, quiz saber o cuydado que delles se tivera nos annos de sua ausencia: dos que se vestirão na cidade & em todo o Arcebispado: das orfãs que se casarão nos lugares de sua obrigação, pera as quaes deixara contia de dñheiro certa & separada: das viuas & envergonhadas que se visitarão com esmollas. E isto fazia não pera pedir conta estreita das rendas com termo avaro & desconfiado: que esta não tomou nunca, nem a mandou tomar, porque os ministros de que se servia erão taes, que não avia, nem podia aver delles desconfiança. Que este he o verdadeiro methodo de bõ governo, com que nos bõs tempos se regia o mundo, muyta diligencia por achar hum bom ministro, achado, fiar delle tudo. Oje vay tudo tanto ao revez, que o primeiro contra quem se acautelão os Governadores das republicas, he o mesmo q̄ acabarão de eleger pera o cargo. È he gram caso, que na hora que lhe derão o cargo, nessa mesma o tem já por sospeito (& ainda mal, porque muytas vezes lhes sobeja razão: mas a culpa he mais dos eleitores que do eleyto.) Era o Arcebispo senhor de sy

& do que fazia & mandava: queria que os ministros fossem ministros, não amos, nem pedagogos: que todos delle dependessem, elle de nenhum, senão da razão, & da verdade. Queria saber como se procedera no passado, pera melhorar o presente se fosse necessario, & remediar tudo com igualdade, & como bom pay, que ama igualmente os filhos sem preferência, nem differença de huns a outros. E confiando tanto dos depositarios de suas rendas, como temos dito, porque sabia serem fieis em alto grao, sò na distribuição q̄ fazião com os pobres se moltrava desconfiado, arreceando sempre que ou seria mais curta do que elle mandava, ou menos continuo do que desejava. E a este fim lhes fazia amizade particulares lembranças, affirmando que toda a esmolla que dava, por restituição a avia, não por esmolla. Porque os pobres q̄ a recebião, erão os proprietarios dos bès & rendas da sua Igreja, & darlhos era tornar o seu a seu dono. Não se esquecia neste tempo do edificio do seu Convêto de Viana, procurava saber como corria não sò no que era pedra & cal, mas nas obrigações q̄ assentara com o Provincial, nas lições de casos, nas prègações da villa, & do termo, & comarca, & fazia apertadas diligencias cõ o Vigario que nelle presidia ad-

virtindo o & amoestando, que era obrigação de contrato a que tinham aquelles Religiosos, alem da que lhes corria por sua religião. E alegre com as boas informações que lhe vinhão, mandava por retorno grossas esmollas, com que a fabrica hiã muyto adiante. E a casa agasalhava já muytos Religiosos, togeitos de importancia em virtude & letras, com q̄ estava acreditada, & a terra bem satisfeita. Cerrada a visita da cidade determinou o Arcebispo fahir a visitar o Arcebispado. Mas quiz primeiro fazer hũa diligencia q̄ me persuado deve ser ordinaria entre os Prelados todes: que como lem em São Paulo que quer pera Bispos homês que saybão bem governar suas casas, não podem ser descuydados em procurar que sua familia seja exemplo de virtude ao povo. E o meyo disto he, que pois visitão as casas & vidas alheas, comecem primeiro por sua casa, & polla vida dos que tem de portas a dentro: & quãto estes lhe tocão mais que os outros, tâto seja mais estreita a inquirição do procedimento de cada hum, & mais rigoroso o castigo dos culpados. Esta diligencia fez o Arcebispo per sua pessoa com toda a familia exactissimamente. Do que della resultou não nos chegou cousa que possamos pôr em memoria: mas sabemos que deste dia em diante to-

dos

dos os annos a primeira visita em que punha mão, era esta, & castigava os que achava comprehendidos conforme as culpas, reprehendendo huns, & despedindo outros de seu seruiço. A segunda era a da cidade, a que este anno deu principio, como dissemos. A terceyra do corpo do Arcebispado. E porq̄ entendia quanto importão os olhos do Pastor, cujo he o gado, pera saude & remedio verdadeyro delle, assentou, inda que muyto lhe custasse da saude & da quietação, visitar pessoalmente todas suas ovelhas. E pera o poder fazer, como a Diocesi he tão larga & espalhada ordenou partilla em tres comarcas, ou districtos, dando poucas menos de quinhentas freguezias a cada districto, & tantas assentou que poderia visitar cada anno. E sahiolhe taõ acertada a traça, que por ella se governou em quanto assistio no Arcebispado contentãdose cõ dar visita a todas suas ovelhas cada tres annos hũa vez. A qual visita de tres a tres años, como era de olhos proprios posta em ba'ança, cõ a q̄ podia dar cada anno per passos & diligencia de mercenarios, era de tâto mais effeyto, quãta he a avêtagem que tem o bom Pastor ao mercenario em tudo o que toca ao bem das ovelhas. Acrecentavase que o Arcebispo, como tocamos atrás, da visita que dava,

despois dos remedios d'alma que sabia procurar como pay, & pay muyto amoroso, deyxava remediadas todas as necessidades corporaes, que era hum meyo excellente pera obrarem as mezinhas espirituas. Hum sò inconveniente avia nesta dilagaõ dos tres annos que era poderem falecer muytos mininos sem o Sacramento santo da Confirmação. Este ponto tratou de vagar em Trêto com Prelados & outras pessoas de letras, & com seu parecer se resolveo em crismar os mininos, inda que fossem de peito, porque não succedesse falecer nenhum sem Crisma, pois não ha duvida que os q̄ morrem crismados tem gloria aventajada por virtude deste Sacramento, como affirma nosso Padre Santo Thomas. E pera não acontecer tomarem duas vezes a Crisma, <sup>3.p. q. 72 ar. 8.</sup> mandou que no livro dos bautizados ouvesse titulo de crismados, quando fossem dos que ainda não tevessem uso de razão.

CAPITULO V.

*Da jornada que o Arcebispo fez a visitar as terras de Barroso: e de hum caso milagroso que nella succedeo.*

TEM



EM o Arcebispado de Braga muytas Igrejas entre montanhas & serras fragosissimas, como se pode entender do que a tras deixamos escrito. Mas as que estão nas terras que chamão de Barroso tem hum sitio tão intravel de serras & penedias, quasi sempre cubertas de neve, de picos q se vão às nuvês, de brenhas temerosas, de valles profundissimos & passos perigosos, que mais parecem morada de feras & saluagês, que de homês capazes de razão & juizo. E com tudo são muytas as Igrejas, & muyto em numero o povo que se cria por aquellas matas, como formigas em formigueiros. Por tal terra como esta determinou o Arcebispo começar este anno a visitaçãõ de fora: que como estava resolutõ em andar tudo pessoalmente, quiz começar polo mais difficultoso, julgando, antes tendo por certo, que averia em tal posto grande necessidade de sua presença, & tão espessas matas de ignorancia, como avia de arvoredõ agreste: & não se enganava, como despois lhe mostrou a experiencia. Na hora que publicou a jornada não ouvê homem dos que lhe podião dar conselho que lha não encontrasse com muytas razões, affirmando todos a hũa, que era genero de tentar a Deos pollos perigos

certos a que se offereciã a sy & a todos os seus em terra sempre invernoza, sempre cheya de neve: onde atè na força do verão avia tempestades de ventos & frios de cruelissimo inverno: riscos manifestos nas sobidas das serras: serras tão ingremes, que por muytas partes era forçado hir a pè, & talvez valer das mãos: mayor risco nas decidas, ou precipicios dos valles, que sò de olhar pera o baixo se perdia a vista, tremião as carnes, pasmava o animo, & todo o encarecimêto ficava curto fallando de longe, pera o que avia de achar de perto. Sobre tudo terra pobre, esteril, falta de mantimentos, & muyto mais de gafalhados, & em fim tal que nunca nenhum Prelado se atrevera a subir a ella, senão fora o grande São Giraldo (se se pôde dar credito a hũa tradiçãõ que de tempos antiquissimos anda naquella gente) & que todavia lhe custara a vida acabando ahi seus santos dias. Não resistê a palma ao peso, nem o diamãte ao martello com mais fortaleza, do que o Arcebispo se armava de constancia contra todas as difficultades: antes quãto mais lhas exageravão, mais lhe acendião o desejo de se ver já com ellas abraços & como em desafio. E parecendo-lhe tudo pouco a troco do merecimêto que esperava ganhar com Deos em acudir a ovelhas

tão

tão desemparradas ou perdidas mandou fazer prestes & nomeou dia, & em fim partio contra parecer de todos alegremente. Entrando polla terra começou a visitar pollas fraldas dos montes & pollo menos fragoso. E logo foy vendo que se os que lhe eitorvavão a ida falavaõ verdade no que dizião da calidade do sitio, muyto mais ao certo lhe adivinhara seu coração o miseravel estado que achava nas almas & consciencias da pobre gente. Podemos bem dizer que não avia Christandade mais, que no nome. Correo a voz polla serra da vinda do Arcebispo. Abalouse toda, foy o alucroço & alegria sem medida. Iuntavãose a recebello pollos caminhos com suas danças & follias rudes, que era o estremo de festa que podião fazer. E porque não fossẽ julgados por menos agrestes que os seus maros, nas cantigas que entoavaõ entre as voltas & saltos dos bayles, publicarão logo a quãto chegava o que sabião do Ceo & da Fè. Hũa dizia assi. *Benta seja a Santa Trindade irmã de nossa Senhora.* Este mote com grossas igualmente despararadas repetião muytas vezes avendo que grangeavão com musica santa hũ Prelado que trazia fama de santo, & mostravão fineza de Christandade. Que faria hum prelado pio & zeloso neste Passo? Finavãose de ri

so todos os seus. Elle qual o outro prudente & affligido, de que o Poeta canta.

*Spem vultu simulat, premit altum Virg. 1.  
corde dolorem. Aenid.*

fingia sembrante alegre, porque convinha pera contentar, & assi ganhar & remediar aquella rudeza: mas em seu coração chorava lagrimas de sangue vendo tanto desamparo no geral, que não era menos nos particulares, como logo foy descobrindo. Encontrou a hum caminhando, chamou o, perguntoulhe quantos erãõ os mandamentos da Ley de Deos, respondeo espivitadamente que erãõ dez: mandandolhe que os declarasse, foy a reposta levantar as mãos ambas, & alargar os dedos, fazendo conta que em mostrar o numero nos dez dedos estava a sciencia, & nenhũa outra cousa soube o pobre dizer. Daqui se pôde inferir qual estava tudo: Começou o Arcebispo a fazer seu officio com grande piedade, officio de verdadeiro Pastor, & pãr. Como com mininos, assi estava com elles, assi lhes fazia a doutrina, pregava, crismava, rogava, animava, & amimava, mais do que reprehendia. Porque a gente de seu natural era inclinada ao bem, & dos males que avia os mais procedião de falta de mestres, poucos de malicia. Bem fizia o inimigo infernal que lhe avia de dar muyta perda esta jornada

nada, & por isso trabalhou polla estorvar por meyo de conselhos piadosos, como atraz contamos: que a cada tanto sabe criar procuradores de sua maldade sem se dar a conhecer. E rayvosó do successo determinouse em guerra descuberta. Andava já o Arcebispo no mais trabalhoso da serra. E passava hum dia de Covas de Barroso pera onde chamão as Alturas, ou o Salto: era o caminho hũa verdadeira muyto estreita, & costa arriba por hũa serra ingreme & altissima, & de hũa, & outra banda quasi como talhada a pique, & os valles tão fundos, que metião medo. Caminhavão todos infriados hum tras outro, & com affáz pavor, & como dizem com o Credo na boca. Diante hyão sete azemalas de carga que levavão camas & mantimento, como se fazia conta que era o caminho por deserto. Seguião os criados & familia & os visitantes que ajudavaõ & sempre acompanhavão o Arcebispo. Na retaguarda hum espaço atraz ficava o Arcebispo a acompanhando somente de algũs de pè, que nunca o largavaõ. Era este o costume do Arcebispo. Como sahia polla manham da pousada chamava hum capellaõ com quem hia rezando as Horas menores. Acabadas despedia o dizendo. Agora recolhamonos com Deos: & huãs vezes deyxavase ficar detraz

de todos, outras se o tempo era afpero de agoas, ou frios tomava a dianteira: & logo fazia o que dezia servindolhe quãtas cousas via polo caminho de occasiã pera acender & levantar o espirito em alta contemplação, em que de ordinario hia tão engolfado q pouco ou nada sentia o trabalho porlarga que fosse a jornada. Com os braços cruzados, & os olhos no Ceo, & as redeas da mula lançadas em banda caminhava muytas legoas sem dar fê de nada, & às vezes por passos bem perigosos. E guarda Deos com tanto cuydado os pès dos que trazê os olhos, & coração nelle (segundo o q tem prometido) que affirmavão os q o servião espantados da postura & enlevamento em que sempre hia, que nunca virão cahir, nem menos tropeçar ou embicar a mula em que caminhava. Na ordem que temos dito hião caminhando devagar & com trabalho: se não quando ao tempo que hião no mais alto da costa, & quasi vencendo o cabeço do môte, resvala hũa das azemalas de carga, & em resvalando tudo foy hum, resvalar, & hir em tombos pola costa abaixo. Hia nesta paragem o carreiro, ou vereda que seguião, em voltas: vinhão abaixo as outras azemalas: dà sobre ellas a que vinha em tombos, com o impeto que trazia derriba a primeira que encôtrou,

*Psal 90*

esta

esta levã outra, & outra a que a se guia. Assim se forão encontrando, empuxando, & derribãdo até darem nos que vinhão a cavallo, q se remedio, como não avia nenhũ pera se desviarê, vierão quasi todos a terra dãdo voltas sobre os penedos. Foy grande a grita que o sobrefalto & o perigo fez levantar a todos chamando em altas vozes polo nome de I E S V & de Nossa Senhora dando se por acabados & avendo que não paratião, senão no fundo do valle feitos em pedaços. Foy tal o alarido, que o Arcebispo, inda que vinha muyto atras, o ouviu claramente, como crecia o ecco entre os valles & concavidades da serra. Entendendo o que poderia ser mandou aos de pè que o a acompanhavão, fossem correndo acudir: & elle a peouse & derribandose em terra com as mãos & olhos levantados ao Ceo. Ah Senhor, disse, como permitis que sejaõ perturbados passos tanto de vosso servirço, como vòs sabeis que estes saõ? Que diraõ os que tanto fizerão pollos estorvar ficando descançados & quietos em suas casas? & como se atreveraõ estes a passar adiante & acõpanharme se os não guardaes? Sem dizer mais esteve em silencio orãdo quasi meya hora: & tornando a cavalgar disse alegremente ao que lhe tinha a mula de redea. Seja Deos pera sempre

louvado, ninguem perigou. Entre tanto os caydos se tinhaõ alevantado, & os de pè carregado de novo as azemalas: & juntos todos acharão que em taõ evidente perigo, nenhum dano se recebera: & ainda que algũs de raõ muytas voltas sobre penedos agudos & troncos de arvores, onde sò o pè & a força da quèda era bastante pera matar, nem cavalgadura, nem homé ficou ferido, nem maltratado, exceyto hum tã que eitrou hum pé, cousa muyto leve. Assim davão todos o caso per milagroso, & tornãrão a caminhar até ganharem o alto da serra & ficarem na estrada larga. Como foraõ em cima parãrão, juntãrãose, davaõ se os parabês hũs aos outros de se verem salvos, como se naquella dia naceraõ outra vez: & assim davaõ a Deos graças sem fim. Mas entrãrãõ em cuydado do que seria de seu amo. E logo algũs tornãrãõ pollos mesmos passos em sua busca temerosos de semelhante successo ao em que se viraõ. Porém logo ficãrãõ desassombrados & parãrão, que o viraõ de longe que vinha pouco a pouco sobindo & quando chegou a elles antes que ninguem fallasse, levantou as mãos ao Ceo, & com roito ledo & risinho disse. Seja o Senhor louvado que ninguem perigou. Ficãrãõ todos attonitos olhando hũs pera os outros, de ouvirem o que lhes



lhes dizia, sabendo certo que elle os não vira cair: & quando bem lhe chegasse o rumor & agrita, era impossivel ter noticia do successo, & de como cada hū ficara, se não fosse por revelação. E entã assentavaõ que quem estando ausente & longe do perigo alcançara que o avião passado sem dano, esse mesmo por seus merecimentos lhes negociara com Deos o remedio & livramento. E cuidando despois devagar na calidade do sitio em que cahiraõ, na violencia da quẽda, & no estado em que se viraõ: & trã isto nas palavras do Arcebispo: achavão no caso dous milagres. O primeyro escapare todos saõs & salvos, & sem lezão nenhũa. O segundo avello adivinhado o Arcebispo estando longe, como se fora presente. E se ou vera nelles curiosidade pera fazerem autenticar ambas as maravilhas, como ouvẽ juyzo peã as notarem, puderamos dar este successo por tão milagroso, como muytos dos que se contão nas canonizações dos grandes Santos antigos. Mas ficando entre todos praticado & conhecido por tal teverão cuydado de dissimular, respeyto de seu amo, aquẽ sabião que com nenhũa couãa podião desgostar tanto, segundo sua grande humildade, como com fallarẽ, ou fazerem caso de materia que redundasse em louvor seu.

CAPITULO VI.

*Procede na visitação até a concluir. Dãse conta doutros desemparos que achou: E da traça que deu per a remedio de toda a Serra.*

**N**ESTE limite das Alturas que com muyta razão postue tal nome pola eminencia que tẽ sobre todas as mais serras de Barrozo: ha no alto largueza & descampado, & muytas terras lavradas & fructiferas: & pello consequente abundancia de moradores com suas Igrejas. Na primeira em que o Arcebispo aqui entrou, como tinhão já recado os fregueses, que sempre mandava diante, estavam todos jutos esperando sua vinda: que festejarão pelo estilo dos outros lugares: mas com mais espanto. Porque nem os muyto velhos se lembravão verem naquele lugar tanta gente de cavallo junta. O mais que em muytos annos acontecia, era chegar aly hum visitador, clerigo pobre, & mal acompanhado, mandado polos Arcebispos, que nem taes como este achavão, que se atrevessem com o trabalho daquellas terras. Disse o Arcebispo Missa, prẽgou, crismou Choravão

Choravão de prazer: hũs o ouvião com as mãos levantadas, outros postos de joelhos, todos palmados quando o virão em Pontifical. Foi correndo outras frẽguesias: de todas o vinhaõ buscar muyto antes. Hũs a saber quando os avia de visitar pera estarem prestes & juntos. Outros acudião em magotes sã a vello. E não se contetavão de o verem hũa vez. Hião & tornavão muytas. Elle recebia a todos com a boca cheya de riso, agasalhandoos de palavra & obra como a filhos d'alma. O desemparo & pobreza que achou nas Igrejas dizia bem com o que avia nas almas & doutrina. O menos era estarem mal fechadas de portas & frestas, & mal reparadas de dentro, & de fóra. Avia algũas que em tres meses não tiãõo Missa: a causa era que nenhum Cura aturava nellas por ser a vivẽda intoleravel, & se algũs perseveravão erãõ tão rudes como seus fregueses, q̃ aceitavão a estancia por lhes faltar commodo em melhor sitio por sua insufficiẽcia. Quasi todas rãõ desbaratadas de ornamentos, que se não podia celebrar nellas sem notavel irreverencia, como elle o testimunha em hũa carta q̃ sobre a materia escreveu ao Papa como ao diante veremos. Os calices quasi todos erãõ de chumbo. E quando vio rantos, começou por aqui a recolhellos, até que li-

vrou o Arcebisnado desta indecẽcia. Os mais fũdio per suas mãos, & deu traça pera serem todos de prata. Em doença grande & antiga se o medico he sabio & amigo, não se dà pressa na cura, q̃ males velhos hãõ mister tẽpo, & espaço pera obrarem os medicamentos. Assetavase o Arcebispo por aquellas penedias entre suas ovelhas feito verdadeiro pastor, instruhia muyto devagar aquelles entendimẽtos sylvestres cõ hũa estranha paciẽcia, mas cõ igual suavidade de espirito, que o Pay de Misericordias lhe cõmunicava em obra tão pia. Não se fartava de lhes prẽgar, & dar a entẽder a doutrina Christã. Logo mandava vir os pobres (& todos o erãõ) a hũs acodia com dinheiro na mão pera remedearem suas necessidades logo: a outros tomava em rol pera os mandar vestir. Nenhũa Igreja de todo este districto lhe ficou por ver, & visitando todas como visitou mais de assento & sobre mão do q̃ costumava por outras partes, magoavase tão da barbaria de costumes & cegueira em q̃ viviãõ, que chorava não ter vindo ali o primeiro dia q̃ conheceo Braga. O que de presente fazia era encomendallos a Deos em continua Oração, & pedirhe remedio pera seara tamanha, tão affogada de mãs ervas, & tão falta de bõs obreiros. Acudio o Senhor piadoso, &

offereceolhe traça que bem pareceo polo successo inspirada do Espirito Santo. Considerou que levando dali os moços que ouvesse de bom geito, & fazendoos criar domesticamente ao seu bafo, & no estudo, poderia adoçar aquelle natural montezinho, & çafaro, & sahirião raes que prestassem pera Curas, & mestres de seus naturaes. Porque não avia duvida que folgarião de tornar pera os parentes, & pera os penedos que conhecião por patria sem medo das neves & rigores de que os estranhos fogião. Como o imaginou, assi o poz por obra, & assi lhe succedeo despois. Mandou logo levar muytos pera a cidade, & recolhelos em sua casa, & vestillos. Deulhes por Reytor hum Sacerdote virtuoso & sifudo, que os criava em toda modestia & virtude: hião ao estudo, comião em refeitório, providos & sustetados à custa do Arcebispo. Aprendiã, creciã na idade, & nas letras: como erã bastante mente instruydos ordenavaos em Sacerdotes, proviaos nas Igrejas & Curados dos seus lugares. E porque não faltasse nada, vestiaos decentemete, & mandavaos contentes, & honrados. Para a difficuldade que avia que vécer com estes pobres, que era a falta de patrimonio sem o qual não podiã ser ordenados, conforme às regras dos Santos Cánones: esta-

va o bom Prelado muyto dante mão prevenido de particular dispensação, que em Roma com outras muytas impetrou do Papa pera lhe não faltar nada no bom governo & necessidades de sua Igreja, como deixamos contado. Não he razão que se nos passe em silencio o que aconteceu ao Arcebispo em hum lugar desta visitaçãõ pera acabarem de entender os que esta historia lerem qual era a terra em tudo, & quantas as descõmodidades, a que este Prelado se quiz segeitar sò per não faltar hum ponto em aproveitar, & ajudar suas ovelhas. Como via a necessidade que avia de doutrinar esta gête muyto de propefito, por se deter com elles esqueciase de si: & succedeo acabar tão tarde em hũa Igreja, que quando ouve de passar a outra, a meyo caminho se ferrou a noyte em hum despovoadõ & paragem tal, que com muito trabalho pode chegar a hũa pobre casa, ou cabana, em q̄ foy forçado parar. Na qual não avia mais gente, que hũa velha pobrissima: nem mais gasalhado pera a cea, q̄ hũa panelinha no lar entre dous tiçõcs. Fazia se tarde, a provizãõ não vinha, que sobreveo chuva & vento, alem de ser o caminho por sy agro & detençoso. Estavãõ todos firtidos & agaltados, & mais que todos o que trazia a cargo o governo da Familia, que não sabia

sabia parte de sy de desconfolado, polo que via padecer ao Arcebispo, & a toda a cõpanhia. Entedeo o Arcebispo o desgosto, que já nenhum o dissimulava. E como elle tinha feito tanto habito de mortificação, que em semelhantes occasiões parecia insensivel, quando mais affligidos eitavãõ, pergütou com muyta graça à velha hospeda, que era o que tinha ao fogo, & se partiria com elle da sua cea. Respondeo a pobre com a obra por não parecer que negava: trouxe correndo hũa escudella bem tiznada: entornou nella hum pouco de caldo, que era agoa tal, & algũas folhas de couve, que sem outra mistura, nem mais adubos coziãõ na panella. Tomou a o Arcebispo, lançoulhe a bençãõ, comeo as folhas, bebeo o caldo sem pão, nem outro genero de vianda, que de tudo estava herma a boa poufada. Affirmou que nũca coufa mais saborosa comera: & se fosse caso que a provizãõ não chegasse aquella noyte, elle estava consolado & se dava por satisfeito. Bebeo Artaxerfes nas mãos grosseras do lavrador a agoa que lhe offereceo, jurou que lhe foubera melhor que se a bebera polo Ouro & christaes dos seus appareadores. Não cansãõ os escritores Gentios de celebrar o dito & a obra por hum estremo de realeza, & benignidade, & animo agrade-

Plutar.  
Apopht.

cido. E eu não acho nella mais que vaidade, & hum artificio de dar materia a lisongeiros, de que as Cortes andãõ cheyas, pera fazerem seus empregos. Quanto ha mais que estimar na mortificação & humildade de hum Principe da Igreja, q̄ assi se paga de cea tão desabrada, por desafflombiar & aliviar os seus! Que se lhe não soube bem, que mayor bondade? E se a achou tanto de seu gosto, como eu creyo pois elle o affirmou (sabemos que se não fingia, nem era caçador de vãs glorias) q̄ mayor cõfiança no Ceo? Razão he q̄ tenhamos por certo q̄ quem deu sustácia ao bolo de Elyas pera quarêta dias de caminho, daria sabor àquellas couves pera recrearê membros cançados em jornada de zelo igual, inda que de menos legoas. Esta ida de Barrozo foy occasiãõ ao Arcebispo de dar principio de execuçãõ a hum penfamento que de muyto atraz o atormentava. O qual pede mayor prologo, porque assi como era de grande importancia, foy origem de muytas tempestades de demandas & desgostos, que contra elle se levantãõ, & correrãõ por todo o reyno, & chegarãõ atè Roma, como veremos no capitulo seguinte.

(.?.)(.?.)(.?.)

(.?.)(.?.)

(.?.)

X 2

CAP.

CAPITULO VII.

*Começo o Arcebispo a visitar as Igrejas das Ordens Militares em cumprimento dos decretos do S. Concilio.*

8es 7. c.  
7. e. 8.

**V**STISSIMO, & fatissimo he o Decreto em que o sagrado Concilio Tridétino não sómente encoméda aos Bispos que visirem todas & quaesquer Igrejas de suas Diocesis: mas obrigaos a isso em consciencia sem reserva, nem exceção de privilegios, graças, ou indultos por antigos & autorizados que sejam. Porque sendo assi, que nos tempos antigos os nobres & os valerosos se prezavão de enriquecer as Igrejas, & partir com ellas liberalmente do que com seu braço, & à custa do sangue ganhavão: veyo despois outra idade avara & cobiçosa, em q qualquer homem pobre, ou rico que fosse, mais nobre, ou menos nobre, em se vendo possuidor das rendas da Igreja assi se descuidava do concerto & ornato della, assi tratava & lograva as rendas, como se húa coufa & outra foraõ vinha ou casal herdado de pay & avòs, & elle proprietario, & não usufructuario, como na verdade he todo homem que possue ren-

da Ecclesiastica. E como proprietarios se atrevião a fazer repugnancia ao Bispo se acudia pola Igreja descomposta & mal tratada. Aconselhados com brandura engeitavão conselho, obrigados com força contraminavão o mandato: logo queixas a seus juizes, litigios, inhibitorias, confusões: de sorte que os Prelados de cançados vinhão a largar as causas, & ficavão padecendo as Igrejas cujas erão as rendas. Para remedio deste desemparo acudio o santo Concilio com o saudavel Decreto que apõtamos. Mas offerecião-se ao Arcebispo montes de difficuldades muyto duras de vencer, & mais pesadas, que as que ja lhe davão assaz de inquietação com o Cabido. Porque estava claro que entrava em guerra descuberta cõ quasi a mayor parte do Reyno, & com toda a nobreza delle cujas rēdas principaes constão de Igrejas & Cõmendas. Pelo que tanto que chegou do Concilio mandou estudar o caso por pessoas de sciencia, & consciencia & bem curiaes, pedindolhes que particularmente considerassem, a quanto & em que grao lhe obrigava a consciencia contrapesados todos os inconvenientes certos & sabidos. E elle tambem tomou a cargo revolver por sua parte os livros, & encomendando primeiro o negocio a Nosso Senhor com hū puro desejo

sejo de acertar no que mais seu serviço fosse, em fim se resolveo despois de longo estudo com as pessoas que consultou, que tinha obrigação precisa em consciencia de visitar todas as Igrejas de seu Arcebispado sem exceção de nenhũa por izenta & privilegiada que fosse: porque todas estavão à sua conta, & sobre sua alma carregaria o descuydo que nellas ouvesse, como de supremo, & mais verdadeiro administrador, & como a tal lhe pediria Deos cõta dellas. Tomada esta resolução pareceolhe q devia dar conta della na sua Relação: & assi o fez pouco antes de partir pera as terras de Barrozo. Muyto antigo he nos conselhos publicos aver pouca gente que encontre as propostas, mõrmente se quem propõe he Principe, ou tem poder supremo. Nace isto de húa certa fraqueza, & abatimento de animos que reyna no mundo, não se atrevendo ninguem a desgostar a quem manda: ou de terem respeito os conselheiros a seu particular, mais que ao bem publico & do Principe. Porque como as propostas descobrem logo a tenção nos termos, & no geito dellas, os que se tem por mestres no trato do mundo mais se cansão em enfeitar lingoagē pera as abonar, & dar por acertadas, que em cuydar se o saõ. Temem perder lugar na

graça do Principe não conformando com elle, fogeirão o entendimento à pretensão, & a verdade ao negocio. E desta fonte tem brotado grandes males, que ainda oje tem vivas as lagrimas nos olhos de muytos sem esperança de as verem nunca enxutas. Não era assi nos ministros do Arcebispo, que além de serem homens escolhidos em virtude & prudencia, sabião que o avião com presidente, com quem sò a verdade & boa razão tinhão lugar. Com saberem que a materia vinha resoluta não se póde crer quam enganadamente, & sem nenhum rebuço nem rodeyo lhe declararão seu parecer affirmando q acometia temeridade cheya de brigas & trabalhos, dos quaes por remate ficaria com os braços quebrados, & tēpo & feitio perdido. Que não se avia de cuidar que as determinações do santo Concilio, inda q obrigassē aos Prelados na consciencia, ficavão fora das regras de prudēcia. Que quem estas passasse por executar ao pé da letra & em todo rigor, poderia ser ficar avido por diligēte, mas não escaparia da nota de inconsiderado. Por q primeiro se devião considerar os meyo & fins das eprefas, & ver o q dellas podia resultar, q acometer nenhũa: por quãto val mais sobrestar com siso antes de começar, q retirar despois cõ vergonha.

Que nós, dizia hum delles, não condenamos querer V.S. fogueirar à visita Episcopal todas as Igrejas dos Padroados & Ordês Militares. Santo & pio he tal intento: & muy justo que entendão os Comendadores que tem as Igrejas, & as rendas dellas em encomenda & como feitores dellas, & não em propriedade & como senhores: & conhecendo este titulo servirão & ornem & afermoseem as Igrejas do que he verdadeiro patrimonio dellas: & o que restar isso gozem elles embora, que não lhes concedem mais os Summos Pontifices. Mas pera chegar isto a effeito temos hum mar no meyo tão largo, & tão perigoso, q̄ mais certo he nelle o naufragio, q̄ boa sahida. Quatro Religiões Militares temos em Portuga<sup>l</sup>. De algũas dellas ha muitas Igrejas nesta Diocesi. As tres tem por cabeça que o he do Reyno, q̄ he o mesmo Rey, quem poderá com ellas? Que os ministros com quem avemos de litigar, jogão de armas de ambas as mãos, usão do poder, & jurdição Ecclesiastica em quanto lhes está bem (que tambem a tem como nós) & quando lhes parece acolhem-se à Real. A outra que he a de S. João de Malta não he menos poderosa. Porque os Commendadores della polla parte que té de mais Religiosos, hão que são de casa, & immediatos ao Summo

Põtifice, & não querem reconhecer por cá nenhum superior: & pola que são soldados partê pior com suas Igrejas: devem cuidar q̄ affaz tem feito por ellas no sangue que lhe custarão. E se os advirtimos, inda que seja com toda modestia, são homês affomados, briosos, & brigosos, perdem o respeito, rasgão a cortezia, & despois no litigar são contumacissimos. Pois as Igrejas que são anexas a Mosteiros, & Collegios tem outro genero de armas, outros baluartes de defesa na modestia & brandura que sabem usar, com que se fazem mais inexpunhaveis que todas. E sendo así, que homem sifudo ha de aver, que não finta ver a V. S. embaraçado em litigios cõ Collegios, com mosteiros, cõ soldados: com poderosos, cõ validos, com fidalgos, & em fim cõ o mesmo Rey, & cõ todo o reyno? Que ha de cuydar que por muito que todos trabalhemos, & nos matemos ha V. S. de tirar daqui fructo? O fructo serão desgostos, odios, guerra. Dura cousta he aconselhar contra determinação tomada, & aquem não pede conselho. Mas he o caso tão temeroso, & V. S. tão amigo de acertar em todos, & tão pouco arrimado a seu parecer, que não hey que fallamos fóra de tempo. Ajuntase ter V. S. começado hũa causa tão nova, & tão ardua, como he a que já corre

com

com o Cabido, que não he acerto darlhe companheiros, & tantos na queixa: que muytos queixosos juntos, inda que de parte de cada hum aja pouca razão, abalão muito, & fazem muyto. Pelo que tudo fintimos, & así o pedimos a V. S. que ou deponha de todo este pensamento: ou ao menos espere o successo do negocio do Cabido: & vã successivamente, & pouco a pouco vencendo hum, & hum lembrado da comparação com que o outro Rey persuadia a seus filhos em proposito differente, que não diz mal com o que temos entre mãos. Para quebrar hum feixe de setas juntas, não basta hum gigante, hũa por hũa, sobeja hum minino. Ouvio o Arcebispo attentamente, como costumava, o que o Desembargador disse, q̄ os mais dos companheiros com o sembrãte, & meneyo mostrarão aprovar: mas servio tudo de ficar mais animado em sua determinação, porq̄ notou que todas as razões tiravaõ a fins, & respeitos humanos, & como estava persuadido que o negocio lhe tocava na alma, respondeo com poucas palavras & desaffombradamente, q̄ nunca Deos quizesse que por temores do mundo deixasse de fazer o que sua consciência lhe dictava: que de pouca se seria notado pera com o mesmo Deos se largasse causa tanto sua, & que elles julgavão por justa &

lãta, por medo de desagradar aos Principes, & aos poderosos: ou por isso arrecessse desaffossesgos, & ainda afrontas. E ajuntava cõ Bernardo. *Si bona fuerit causa pugna, exitus malus esse non poterit.* Ad militis Templi. cap. 2 Que a causa seja justa bẽ se prova, pois he autor della o Espirito Santo, q̄ inspirou aos Padres do Concilio que a decretassem. Que me obri-gue em conciencia ninguem o duvida: como não confiarei logo, q̄ me ha Deos de ajudar no que acometer por seu serviço, não por ambição, não por cobiça de mais mado, ou mais jurdição? Nenhũas impossibilidades me deterão, nenhũas carrãcas me affombrarão: & de todas as pendenças me dou por vencedor: porque tendo sentença por mim que mayor triũfo? E sendo contra mim, inda ganho mais, que he ficar livre dos trabalhos, dos caminhos, das afflições, q̄ por essas Igrejas avia de tomar, & juntamentẽ aliviando estes hõ-bros dessa parte do Arcebisado, & esta alma de hũa nuvẽ de escrupulos, que por ellas me atormentão. Isto era passado antes da ida de Barrozo. Chegando là achou algũas Igrejas de S. João, & como hia determinado no que avia de fazer entrou nellas, visitou as, & achãdo as desbaratadas & pobrissimas de tudo o que pertencia ao culto divino, fez socreito nos fructos da Cõmenda, & mandou as

X 4 orna-



ornamentar do necessario cõ moderatezaõ de quem não pretendia escandalizar, senão remedear, & em algũas poz Curas & Vigarios. O mesmo fez em outras da Ordem & habito de Christo. E como começou por estas así foy procedendo por toda parte sem aceitaçãõ, nem exceiçãõ de pessoa, Collegio, nem Mosteiro: com gèral espãnto de toda a terra, que não estava acostumada a ver tão grandiosos espiritos: mas cõ grandes benções de todos os bõs.

CAPITULO VIII.

*Das grandes contradicções & contendas que se leuantarão contra o Arcebispo, por rezão destas visitas, & como se ouve nelas.*



Não se pôde crer as marulhadas de litigios, de queixas, de duvidas & cõtroverfias q̃ por todo o reyno se movèrãõ contra o Arcebispo. Por cada Igreja destas em que entrava ganhava hũ enemigo no que a tinha à sua conta, & muytos enemigos nos parentes & aliados deste. Logo seguiaõ protestos, requerimentos & demandas pera diante dos Conservadores de cada Ordem. Elle desabafada-

mente respondia & acudia a tudo: & quando de fora se lhe tinha lastima não faltando quem cuidava que estaria affogado com amarguina de tantos negocios, vivia em tanto repouso, que de nenhũ de seus a costumados exercicios perdia hũ hora. Como estava bê fundado, quando creciaõ mais as tormentas & erãõ: *mirabiles elationes maris*, todas lhe tornava em calma o que segue. *Mirabilis in altis Dominus*. Nesta cõfiança posta a proa a todo trabalho, procedia a diante. Multiplicavaõ os Conservadores requerimentos. fulminavaõ inibitorias & excomunhões: nada lhe descompunha o passo, ou afroxava a cõstancia. De sua boca se não ouvio nunca palavra colerica ou sintida, por mais importunos que fossem os autos judiciaes, por mais descortezes q̃ fossem os libellos & processos. Assim litigava, como se não fora parte em nada. Cõtra as Excomunhões estava armado de particular Breve do Papa (como assim tocamos) que impetrou em Roma cõ outras graças semelhantes, como quem já então determinava o que agora fazia, & antevia o que agora passava. E pollo Breve se assolvia de todas. Entretanto escrevia a todos os tribunaes do Reyno & a todos os juyzes Apostolicos, & a el Rey & aos de seu conselho justificando o que fazia cõ razões tão vivas

vivas, tão efficazes & pias, que juntas à autoridade que sua pessoa tinha com todos, faziaõ maravilhosos effeytos. O numero mayor das causas corria diante do Conferuador das Ordẽs, que era então o Bispo de Angra & das Ilhas dos Açores Dom Manoel de Almada. Estas levavãõ seu curso ordinario. Mas o Cõmendador de São Ioão, cujas rendas o Arcebispo socrestara, procedia com termos descompostos, & tão azedamente (como estes Religiosos setem por mais privilegiados que todos, & se prezaõ de menos soffridos) que o Arcebispo se determinou a dar conta ao Papa do que passava, & depois de hũa larga informação das muytas Igrejas que em seu Arcebispado pretendiaõ izençãõ do Ordinario, & do estado lastimoso em q̃ as tinhaõ os que as defrutavãõ ajunta as palavras seguintes, que tiramos da propria carta que achamos escrita em Portuguez. Sendo tantas as Igrejas & Beneficios que reconhecẽ dependencia de outras cabeças, como tenho apontado, seguia se ficar esta Diocesi quanto às visitas hum corpo monstruoso. Por que cada cabeça destas pretendia ser o Prelado em seu Beneficio & ser senhor do que toca à visitaçãõ que he nossa, como dos fruytos que são seus. Por onde tanto são mais de louvar por santos, & saudaveys os Decretos do sagrado Concilio, que

tiraõ estes monstros do mundo: em cujo cumprimento vou visitando todas as Igrejas. Mas entrando nas que são da administração da Religião de S. Ioão de Ierusalẽ, affirmo a V. Santidade q̃ não pude fazer sem grande dor de meu coraçãõ. Porque nestes beneficios, como até agora não admittiaõ visitas do Ordinario em virtude de seus privilegios, tão pouco caso se faz do que pertence ao culto & ornato das Igrejas que somente a Autoridade do Santo Concilio pôde dar remedio a tanto descuido, & negligencia. Ao qual todavia não querem confessar sujeiçãõ nem estes Religiosos, nem seus Cõservadores. Atéqui são palavras da carta. Por esta, & outras que o Arcebispo escreveu ao Papa, que era inda Pio quarto, com que estava tão bem acreditado, como parece das honras que lhe fez em Roma, lhe mandou S. Santidade dous Breves de favor extraordinario: hum para inibir o Conservador da Ordem de S. Ioão, & se levar a causa a Roma nos termos em que corria. Da qual faremos ao diante particular mençãõ, & do fim que teve. Outro pera poder socrestar as rendas da Cõmenda de Poyares, que tambem he da mesma Religião, & então era de hum Baylio della. E não tardou a execuçãõ, & nella succedeo hum caso bê notavel que a hitoria em seu lugar contará. Entre tanto hia o Arcebispo proseguindo sua visitaçãõ não

não perdendo dia por deyxar cūprido com hum terço das Igrejas do Arcebispado, como era sua traça. E como tratava do remedio das almas, logo conseguintemēte acudia às necessidades corporaes dos pobres repartindo por elles suas esmollas como era seu costume, & fazendo seus roes (segundo atraz tocamos) pera vestir a hūs, & conhecer a outros. E porque todos os trabalhos se juntaſsem em hũa monçaõ, não lhe faltavaõ neste tempo encontros doutro genero com senhores grandes do Reyno. Eraõ em materias de Padroado. Gozão muytos senhores em Portugal de privilegios antigos dos Sūmos Pontifices, pollos quaes tem facultade de nomearem ministros em muitas Igrejas: nomeados appresentaõse aos Prelados, & os Prelados saõ obrigados a acetyllos, como se são idoneos. Mas offerecemse cada dia particularidades, que causão grandes contendas: huās vezes pretendendo os Padroeyros que todos seus nomeados sufficientes & insufficientes se são admittidos, como he Ordinario quererem os senhores satisfazer o criado com aquillo que lhe podē dar sem lembrança da inhabilidade, ou com lembrança doutros respeytos, que não tem lugar nos que sabem. Outras vezes ha contrastes por razão da posse do Padroado, escurecen-

do a antiguidade do tempo os titulos da appresentação, ou por outros inconuenientes. Por hũa & outra via ouve queixas & desgostos assas entre o Arcebispo & Padroeyros. Porque quanto à primeyra em avendo falta de sufficiēcia nos appresentados, era tempo perdido cuydarſe que os avia de passar, por mais valias q̄ acarretafſe. Levantavãolhe logo os queyxos que queria as Igrejas pera seus criados, corrião litigios, quebrantavãose & quebrantavãono até q̄ o tempo os vinha a defenganar & acabavão de entender que não morava no Arcebispo mais que zelo santo sem mistura de cobiça, porque na hora que avia sogeitos com as partes que convinhão, logo lhes dava sua provizão sem dilações nem extorſões. No direyto dos padroados avia mais trabalho porque o Arcebispo de nenhũa maneyra sabia ceder hum ponto de sua jurdição ou fosse aquirida por razão de posse, ou prescripção, ou propiedade: como era cousa em que intervinha qualquer genero de escrupulo, não avia força que o dobrasse. Vinhão cartas del Rey & dos Principes, rogos de senhores & validos, nada o levava. Avizavãono os amigos que era avido por deshumano & contumàs, & pouco cortez em querer usar com todos o mesmo rigor: aconselhavãono que ao menos com os grandes

des se mostrasse mais tratavel. Cerava as orelhas & despedia a todos com hũa sò reposta: que que não queria razão, não merecia favor. E se acertavão a sentenciar-se estas mesmas causas contra elle, nenhum genero de pesadume fiantia, antes se lhe enxergava cōtentoamento notavel. Porque como sua pretensão não era fundada em interesse, senão sò na obrigação do officio: alegravase na alegria do proximo, porque a todos amava, & alegravase por se ver juridicamente descarregado. E pôde tanto hum procedimento assi livre & desinteressado até cõ os inimigos, na hora que chega a ser entendido, que achando grandes & odiosas demandas sobre estas materias cõtinuadas longos annos por seus antecessores, elle as acabou todas sò com a satisfação que de sy dava às partes, & não por melhor litigante. Hũ dos adversarios mais duros & mais poderosos era o Visconde de Ponte de Lima, que tem seu estado no Arcebispado: este se lhe rendeo polos meynos que dissemos, tão de coração, que não sòmente ficãrão de todo acabadas intracadissimas demandas q̄ corrião, mas tinha-lhe o Vizconde tal respeito, que se acertava acharſe em algum lugar onde o Arcebispo vinha visitar, elle era o primeiro que sahia ao caminho a recebello, & lhe pedia &

tomava a benção com cortezia & humildade Christam. Assi veyo a compor outros negocios & differenças pesadas, em diferentes materias com gente teimosa & defenfreada. Porque não avia ninguém tão vencido da payxão, que tarde ou cedo se não viesse a sogeitar ao bom termo & razão cõ que o Arcebispo se governava em tudo.

CAPITULO IX.

*Como se ouve com algũas pessoas poderosas, que achou em visitaçãõ comprehendidas.*



**R**A RECEME q̄ quem com attenção tiver lido o que até aqui escrevemos da vida q̄ o Arcebispo fazia: & pôderar bem os cuydados do espiritu, & trabalhos do corpo em que a toda hora se occupava, mais se espãtarà de como podia soffrer cargo tão pesado, que da ansia que tinha polo lançar de sy. Que na verdade polos que com semelhãte zelo se governão nas Prelacias se deve entender o que diz o Apostolo. *Qui Episcopatum desiderat, bonum opus desiderat.* Pois todo o emprego deste Prelado não sò era em obras fantasmáticas & boas, mas em obras de trabalho

mento & martyrio cōtinuo. O esta-  
do em que o Arcebispo se achava  
por aquelle tempo em terras & lu-  
gares de importancia, era aver  
peccados publicos & escandalo-  
sos: & em pessoas nobres & pode-  
rosas, que he o que mayores ma-  
les causa nas Republicas. Porque  
o vicio na gēte nobre, he vicio po-  
sto a cavallo & entronizado, que  
em lugar de ser estranhado & a-  
borrecido, se faz honrar & respey-  
tar, & deste exemplo nasce o es-  
trago & perdição de muytos. Que  
mayor desconsoção pera olhos  
de hum Prelado puro, & honestis-  
simo, que ver torpezas & deuaflis-  
does não sō defenfreadas, mas au-  
torizadas? Ajuntavase q̄ muytos  
daquelles em que estas faltavão,  
tinhaõ hūs entendimentos taõ ca-  
tivos, & taõ feitos a viver entre el-  
las sem pejo nem asco algum, que  
erão os primeiros que murmura-  
vãõ da diligencia que o Arcebispo  
punha pelas emendar: & em to-  
das as casas, em todas as praças,  
onde se juntavão em cōversações  
a governar o mūdo, & desgover-  
nar ou infernar suas almas: o pri-  
meiro sindicado & mais agramē-  
te notado era o Arcebispo: já o ca-  
lumniavão de amigo de novida-  
des em querer desarreigar vicios  
que sempre ouvera no mundo, a-  
pertar & finalarse com os nobres,  
curar culpas envelhecidas, & qua-  
si tornadas cō o costume em na-

tureza: já polo vituperarem, pu-  
nhão no Ceo outros Prelaos, q̄  
sendo bōs & virtuosos dissimula-  
vãõ muytas: que não era sō mais  
sabio & melhor que todos: que  
não podia bem governar que não  
sabia dissimular. Daqui passavão  
ao intento de visitar a cidade &  
Cabido (que era materia alterca-  
da já por todo o reyno) a liberda-  
de cō que cortava polos Padroa-  
dos, pelas Cōmendas, & Cōmen-  
dadores, tachavão no de presun-  
tioso, altivo, & atrevido. Por ma-  
neira que em tudo o que devia ser  
estimado seu governo pera terem  
remedio os males publicos, era  
roydo destas Arpias sem lhe dei-  
xarem osso saõ. Não se escondia  
nada ao Arcebispo, do que era cō-  
tra sua pessoa não fazia caso: o q̄  
era contra a honra de Deos, & em-  
dano das almas, isto sō o affligia  
& lhe tirava o gosto da vida. Así  
o mostrou em algũs casos que ire-  
mos cõtando: em parte dos quaes  
não achamos finalado lugar nem  
tempo certo nas memorias q̄ nos  
vierão à mão, sendo os successos  
certissimos: & creyo devia ser a  
causa, porque no tempo que se  
apontavão, como erão aconteci-  
dos de fresco, & avia respeito em  
não nomear as partes, temia se por  
ventura que tambem pelas cir-  
cūstancias de lugar & tempo se  
viessẽ a collegir as pessoas. Con-  
stoulhe andando em visitação que  
em

em certo lugar avia hum homē  
nobre de sangue, rico & podero-  
so de fazenda, que de muytos an-  
nos atras não fazia vida com sua  
molher, & estava em mão estado  
com outra a olhos & face do mū-  
do: & ao desaforamento da vida  
ajuntava hūa soberba Luciferina  
& prezar se de forças & esforço:  
de maneyra q̄ não temia a Deos,  
& era temido de todos. De visita-  
dores não fazia caso, & os Arce-  
bispos passados nunca lhe pudē-  
raõ achar remedio. A este tal man-  
dou o Arcebispo chamar a sua ca-  
sa, & lhe fez hūa pratica com ra-  
zões tão pesadas & palavras tão  
asperas que pareceo que as estu-  
dara como antidoto composto de  
brio & valor contra a soberba, &  
valentia: afeoulhe o escandalo de  
tantos annos, o fedor da culpa, em  
que jazia sem se sentir mais como  
salvagem, que homē racional: a  
afronta que fazia a seu sangue, o  
perigoso estado em que estava: &  
por remate lançando fogo de ze-  
lo pollos olhos & por todo o ro-  
sto mandoulhe se opena de escomu-  
nhão mayor, que dentro de tem-  
po certo, que logo lhe limitou, lan-  
çasse fora a mã conversação, &  
trocasse a vida, com apercebimen-  
to que se o não fazia, nem o avia  
de assolver, nem consintir que fos-  
se admittido aos officios Divinos  
em nenhũa Igreja do Arcebispa-  
do: & então (acrecentou) vivireis

de todo como herege, ou como  
Mouro. Fez o Arcebispo seu of-  
ficio fallando. Quiz Deos pro-  
var se o fazia taõ bem ouvindo.  
Ouve se o valente por afronta-  
do, não sō por reprehendido: vazou-  
se em palavras soltas & descom-  
postas contra o Prelado, & saho-  
se polla porta fõra furioso, & ar-  
dendo de braveza, mesturando  
queixas com ameaças: que não sa-  
tisfaria com menos ao pouco res-  
peito que a sua pessoa & calida-  
de tevera, que cō lhe tirar a vida.  
Ouvia o Arcebispo, & offerecia  
a Deos o que ouvia, em sacrificio  
não sō por sy: mas muyto mais  
cordialmente pollo mesmo furio-  
so, avendo delle grande lastima  
em seu coração. E que não acaba-  
ria hum tal sacrificio? Muytos e-  
xemplos temos de quanto Deos  
estima orações por enemigos &  
perseguidores. Esta teve tal poder,  
que não passaraõ muytos dias,  
que este temeroso leão se veyo aos  
pès do Arcebispo feyto hum cor-  
deyro pedindo com verdadeyra  
humildade perdão de suas culpas,  
& pondose em suas mãos rendido  
& pronto pera tudo o que lhe  
quizesse mandar. O Arcebispo  
o recebeu com entranhas de pay  
abraçou o, fez lhe festa como a ou-  
tro Prodigio, & com hūa leve pe-  
nitencia o assolveo. Cantemos  
eternamente as Misericordias do  
Senhor. Passado pouco tempo su-  
cedeo

cedeo que tendo cumprido puntualmente sua penitencia veyo a adoecer, & faleceo, recebidos primeiro todos os Sacramentos da Igreja com muyta devação & lagrimas, & com grandes sinays de predestinação. Quasi semelhante a este foy outro caso que lhe aconteceu com hum fidalgo do Conselho delRey, homem illustre, & rico. Achou o comprehendido na visitaçao. Deu traça como viesse a sua presenca. Como estiverao sòs perguntoulhe como se chamava: respondeo, que foão da Sylva (tinha o Arcebispo costume de usar derivações) devia ser o nome Gastão, ou Tristão, ou semelhante: & disselhe com muyta severidade, Cabrão da Sylva vos chamarey eu, que não merecem outro nome vossas obras, & a devalsidão com que viveys: ingrato a Deos, que vos deu nome, renda, & honra: & hũa matrona tão santa por molher, que se não forão suas orações, já estivereis nas profundezas do inferno. Onde está o entendimento? Vlo ser & autoridade de fidalgo? Que sejaes hũa infamia de toda está Comarca: & não entendaes o estado em que estais? Que passe hum anno, & outro anno, & não tenhaes respeito a Deos, & a vosso Prelado, pera entrardes hũa dia em vòs? Não sabeis vòs, que se eu escrever duas regras a elRey

sobre vossos desconcertos, que se-reis duramente castigado, & ficareis inhabil, pera nunca em vossa vida terdes lugar diante delle? Sintio o o Arcebispo penetrado, & compungido, porque o sembrante dava certos penhores do que lhe passava na alma: mudou os termos, deceo a conselhos, & palavras brandas & sentenciosas. Acabou de o render de maneira, que se lhe arremessou aos pès, & com o rosto banhado em lagrimas lhe pedio que como pay perdoasse seus erros, & como medico curasse sua alma: que a dor que nella sintia dava por fiança da emenda. O Arcebispo o levou nos braços, & com muyta cortezia & amor o despedio sem outra penitencia. E a vida que daquella hora em diante fez o bom fidalgo foy tanto outra, que testemunhou bem a força das palavaras do Arcebispo, & a virtude da Divina graça.

CAPITVLO X.

*Como se ouue com algũs ministros da Justiça secular em casos de visitaçao, & immundade da Igreja.*

Iuyzes



VYZES de Fòra são ministros q̄ elRey põe nas villas mayores & de muyto povo pera bom expediente da justiça. O nome de Fòra passa já em titulo, dado que nos principios foy só pera se differençarem dos juyzes Ordinarios das villas pequenas, & de menos calidade: nas quaes são eleitos do corpo do povo, & polo mesmo povo. Estes são idiotas, & annuaes, servem sem estipendio presente, & sem esperança de premio futuro. Vivem livres da fogeição de residencia particular, mas não de castigo, se são comprehendidos em culpa. Os de Fòra são letrados, o serviço he trienal, levão salario da fazenda real, & vão sobindo a cargos mayores, segundo a calidade do serviço, & a conta q̄ dão he em residencia estreita que se lhes toma por ministros superiores. E acontece chegaré por seus degraos & merecimentos aos mayores officios que no reyno estão deputados pera este genero de letras. Visitando Arcebispo hũa villa das que se governão por estes ministros de Fòra, achou que publicamente vivia mal o que aly assistia, & com tanto despejo & liberdade, que a justiça das partes pendia do arbitrio, de quem lhe trazia o juyzo, & alma infernada, & vinha a ser governada a terra per

hũa molher infame. Como a quem tal fazia, así o tratou o Arcebispo. Mandou o notificar que apparecesse diante delle, & como o teve presente disselhe com voz & rosto crime (palavras formaes.) Vòs sois hum grande ladrão. Não ouvira em sua vida o luyz palavra semelhante (que as verdades poucas vezes se dizem, & menos vezes se ouvem) ficou attonito & corrido: & disse ao Arcebispo, que devia olhar que affrontava hum ministro delRey, & official publico de justiça. Eu vos provarey, tornou o Arcebispo, que sois ladrão publico da justiça: vòs estaes publicamente amancebado com foam, que nisto não ha duvida, que me consta juridicamente por autos, & ditos de testemunhas contestes & legaes: & quem ha mister algũa cousa de vòs, & de vosso officio boa, ou mà: justa, ou injusta com ella se negocea, & vòs assinaes o que ella manda, & así roubaes a justiça às partes: & isto he ser ladrão. Apoz esta consequencia carregoulhe a mão com hũa grave reprehensão, lembrandolhe de caminho que abrisse os olhos porq̄ sua vida & remedio não depedia mais q̄ de fazer bẽ seu officio. No q̄ lhe quiz significar (o q̄ foi grãde parte da emenda) que avisaria a elRey: & pouco bastava em semelhante materia



materia pera logo ser excluido do serviço Real, & por conseguinte ficar perdido. Mas pera fazer de todo a cura perfeita, mandou logo lançar da villa a miseravel mulher: & o juiz tornou sobre sy. Andava o Arcebispo occupado nesta visitaçãõ, que polo que podemos colligir, era ainda no districto das terras que chamãõ de Trallos montes, quando foy avisado que na villa de Chaves o Ouvidor della entrãra violentamente em hũa Igreja, & tirãra della à força hum delinquente (tem nome de Ouvidores os ministros de justiça mayores, que os senhores particulares poem nas terras de seus estados.) E foy o caso que o Ouvidor desta villa quiz prender hum omiziado em fragante delito, escapoulhe por pès mereose na Igreja. O Ouvidor que lhe hia no alcanse desatinado com a payxãõ de o ver posto em salvo, & do crime que deixava cometido, achando já a Igreja fechada, manda vir machados: elle por sua mão, porque não ouve outrem que se atrevesse, fere nas portas sagradas (& cessaõ coriscos: quantos desatinos nos soffreis bom Deos!) fende, racha, arronba, & entra dentro, de saferra dos altares o delinquente, leuao preso, & lançaõ carregado de ferros no fundo da cadeia publica. Na mesma hora que

o Arcebispo foy sabedor do que passava, deixou tudo o que fazia em aberto, & posto a caminho não corre mais depressa o pastor à nova do lobo que lhe salteou o curral, do que elle apertou o passo, & atropellou as legoas que avia em meyo que não eraõ poucas. Chegando à villa devassou do caso judicialmente, & tanto que lhe constou da verdade manda jũtar todo o clero & Cruzes da terra: ordena hũa procissãõ, as Cruzes cubertas de negro, & o clero entãdo em voz baxa & sintida o Psalmo. *Quare fremuerunt gentes &c.* elle no conce, & manda guiar pera a Igreja violada. A novidade da procissãõ, o espectaculo de tristeza fez terror no povo, despejou as casas, leuou apoz si toda a terra. Sobiose o Arcebispo no pulpito, fez hũa prẽgaçãõ ao proposito de palavras & sentenças cheyas de sentimento, & immediatamente fulminou sentença de escomunhão mayor contra o Ouvidor declarandoo por publico esconũgado. E no mesmo dia despachou mandados por todo o Arcebispado, que não fosse admittido aos officios divinos em nenhũa Igreja nem mosteyro. E porque tardava em tornar o preso à Igreja, aggravou as censuras, & poz interdito. Aqui não ouve mais dilacãõ, tornãraõ o preso, & o Ouvidor

dor como Catholico Christão pedio com humildade perdãõ, & licença pera ser assolto & reconciliado affirmando que zelo de justiça, & não desprezo da Igreja o fizera atrevido. A desculpa era verdadeira: mas como o caso foy publico, & escandaloso, custoulhe entre outras penitencias & condemnações que teve, estar hum Domingo toda a manham em quanto durãraõ os officios divinos cõ o machado às costas com que fez o Insulto, & com a cabeça descuberta à porta da mesma Igreja q̃ violara. Nestes contrastes de jurdição com as justiças, & ministror seculares tinha o Arcebispo hũa liberdade verdadeiramente Apostolica, & escrevia cartas gravissimas a elRey, & aos Cõselhos: pera o que tinha especial talento, & a resolução de todas era, que ou S. Alteza lhe deixasse conservar inteiramente a immuniade Ecclesiastica, que em sua consagração com solene juramento prometera guardar: ou proveesse o Arcebispado em outré, porque desde logo lhe fazia livre renunciação delle. Era muy notorio que aquella izençaõ de palavras determinadas & secas sahia de hũ peito pio & religioso, & nada altivo: deferialhe elRey com muyta brãdura tratandoo sempre com honra & cortezia, & não lhe negando cousa de quantas lhe pedia.

CAPITULO XI.

*Recolhesse o Arcebispo pera Braga. Da secontado em que entendeo até o fim deste anno: & do que passou cõ hũa dignidade da Se a noyte de Natal.*



RA fim de Outubro, tinha o Arcebispo trabalhado muyto, & entrava o tempo rigoroso de agoas & frio. Quiz este anno recolherse pera a cidade mais cedo, por ser a primeira visita depois do Concilio. Veyo apearse segundo seu costume antigo ao mosteyro de São Fructuoso da Ordẽ de S. Francisco. Dali despedio toda a companhia, & criados que se fossen descansar de tantos dias de caminho, que o aviãõ bem mister. Elle ficouse sò pera se refazer tambem, não do trabalho corporal, que este lhe não lembrava, mas do que julgava ter perdido das delicias do espirito com a occupaçãõ continua dos negocios. Entrãõ se tomava conta das noytes que se lhe passarãõ sem tomar diciplina polo concurso da gente & estreyteza dos gahalhados, & pagavase largamente

com penitencias dobradas. Gasta-  
va em oração muytas horas, po-  
las que não pudera nella empre-  
gar com a fadiga dos caminhos.  
De forte que quando dava licença  
aos seus pera se recrearem, só a sy  
se tinha por indigno de descanso.  
Senão he que os varões perfeitos  
então perdem o sentimento dos  
trabalhos, quando se vem cerca-  
dos de sentimentos do espirito, q̄  
estes desfazem aquelle, & são co-  
mo hũa viração fresca & suave  
em dia calmo, & afogueado. Pas-  
sados algũs dias entrou na cidade,  
onde primeiro que tudo quiz ver  
os seus encomendados, filhos dos  
penedos de Barrozo, hospedes de  
sua casa. Achou hum enxame de  
moçoinhos bem vestidos & fei-  
tos estudantes, & não desayrosos,  
já com geito & cores de Corte.  
Alegrouse grandemente vendo a  
boa pranta que tinha junta pera  
passar ao Seminario, como o edi-  
ficio estivesse enxuto, & em esta-  
do de se poder habitar. Polos fi-  
lhos se lembrou dos pays & pa-  
rentes pobres, que trazia em rol,  
& tratou logo com o Padre frey  
Ioão de Leyria de mandar pano  
por todas as Igrejas que deixava  
visitadas pera ficarem cubertos  
os mais necessitados pera o Inver-  
no: que este costume de mandar  
o vestido tras a visita não perdeo  
nunca, como fica apontado no q̄  
temos escrito. Né lho perturbou

hũa grande multidão de requeri-  
mentos que o esperavão de todos  
os Cômendadores, Collegios &  
Mosteyros, cujas Igrejas visitara,  
que se hião multiplicando segun-  
do os termos & estylos dos luyzos  
õde se litigava: & estes espertavaõ  
& davão animo ao Cabido pera  
com mais força instar nos seus. En-  
trou o Aduento começou a con-  
tinuar o officio da prègação com  
tanta assitencia & cuydado, co-  
mo se estivera desassombrado de  
toda outra occupação. E não dei-  
xava por isso de acudir a todas as  
particularidades do governo pu-  
blico. Porque como tinha lido tan-  
tos annos, & era muyto visto nos  
Padres, custavalhe pouco o traba-  
lho do pulpito, inda que fosse en-  
tre gente muy aguda & aparelha-  
da a tachar, qual entaõ estava to-  
do genero de ouvinte que entrava  
na Sè: que poucos & muy conta-  
dos erã os que não tinham por  
propria a causa que corria sobre a  
visitação da cidade: inda que fosse  
dos mais pios & mais religiosos,  
Dana estamagos todo litigio, &  
cria mà voutade nos litigantes (q̄  
este he o fruyto primeyro das de-  
mãdas.) Facil he de crer, que não  
seria o Arcebispo ouvido de todos  
com gosto: & muyto menos dos  
que tevessem as consciencias infi-  
cionadas de algũa doença das que  
costumão sahir em visitação. Que  
a eites taes como não duvidavaõ  
estarem

estarem patentes ao Arcebispo  
suas vidas, cada palavra do pul-  
pito devia ser hũa seta de fogo  
pregada no coração. Porque assi  
co mo aos que padecem enfermi-  
dade de dores, qual quer rumor q̄  
se faça na casa, inda que longe del-  
les, lhes agrava ador: a palmada q̄  
se dà na mesa ou na cadeyra, o ca-  
vallo que passa polla rua, tudo  
lhes causa nouo sentimento, & af-  
si gritaõ, como se realmente cada  
coufa da quellas cahira sobre o lu-  
gar leso: nem mais nem menos a  
concece a hũa consciencia que an-  
da cativa da culpa. Mas o Arce-  
bispo era tão prudente & sabia  
taõ bem vsar do santo ministerio  
da prègação, que ainda que tinha  
noticia de tudo o que passava na  
cidade, nunca prègava particular-  
mente contra ninguem, porque  
procurava aproveitar, não escan-  
dalizar, ganhar almas, não endure-  
cellas: que he ofim do prègador ze-  
loso. Os vicios publicos reprehendia  
em gèral, & sempre com tanta ve-  
hemencia, que não era d'espantar  
quem se sentia comprehendido em  
algum, tomar a reprehensão por sy,  
& ainda temer que seria o Arce-  
bispo facil em decer a remedios  
pesados & desacostumados, se  
não proveytassem aquelles bran-  
dos & ordinarios, como logo vi-  
rão por experiencia, & em peçoas  
de assaz autoridade. Na noyte de  
Natal que dava principio ao anno

de nossa Redenção de mil & qui-  
nhètos sesenta & cinco étrava o Ar-  
cebispo no thesouro da Sé pera se  
revestir & dizer Missa e Põtifical:  
vio q̄ começava a fazer o mesmo  
pera cãtar o Evãgelho em sua cõ-  
panhia hũa das Dignidades aquẽ  
tocava: chegouse a elle o Arcebis-  
po, & disselhe à orelha q̄ escusaf-  
se o revestirse, que cumpria não  
hir aquella noyte ao Altar. Quei-  
mou se logo, & levantou a voz  
perguntando que razão podia a-  
ver pera elle perder o lugar & hõ-  
ra que de direyto lhe pertencia. O  
Arcebispo com muyto repouso:  
a razão, respondeo, ninguem me-  
lhor que vòs a sabe. Aqui se acen-  
deu em queyxas, & formou agra-  
vos, dizendo que pois era affron-  
tado em publico, tiraria estromen-  
tos da força, & requereria sua ju-  
stiza. Replicou o Arcebispo que  
disso podia fazer o q̄ lhe pareces-  
se, como não tratasse de sobir em  
sua companhia ao Altar. Tornou  
sobre si o padre, moderou a lingoa-  
gem, fez novas instancias, & a por-  
fiou, por ver se podia salvar o de-  
sar de o fazerem depòr os ornamẽ-  
tos sagrados que começara a ve-  
stir. Foy por demais, que o Arce-  
bispo não se deyxava levar facil-  
mente. Pediolhe entaõ licença pe-  
ra o mandar citar, & tratar de seu  
direyto. E sahio se corrido & ardẽ-  
do em rayva. E não foy menos a  
de todos os que tomavão mal as  
visi-

visitações da cidade, védo tal fruto da primeira. Fora este Prebendado comprehendido na visitação que o Arcebispo (como dissemos) fez na cidade. Acudiralhe com os meyos devidos à calidade da pessoa, & necessarios à emêda. Quando tornou de fóra soube que não forão de effeito: antes tinha a occasião do mal de portas a dentro, & vivia com a mesma liberdade que dantes. Julgou que convinhão remedios mais violêtos, & o dia não era pera dissimular culpa tão fea. Não foy lerdo o queixoso em tirar sua carta citatoria do desembargo do Paço. Citou o Arcebispo pera diante dos Corregedores da Corte, & corria a causa em Lisboa. Entretanto o Arcebispo como sua tenção era remediar o subdito, & não publicar por audiencias suas culpas, constandolhe q̄ todavia duravão sem embargo de reprehensão tão publica, determinou abreviar a cura por termos mais poderosos. Toma papel & tinta, escreve a elRey tudo o que passava, & era passado, pedindo em conclusão que S. Alteza fosse servido de mandar hir a Braga o Corregedor de Ponte de Lima, pera lhe tirar da cidade quem era occasião da queixa, & do escandalo. Não passarão muytos dias, quando aparece em Braga o Corregedor com ordem delRey pera seguir a que o Arcebispo lhe des-

fe. E advirtido do que avia de fazer usou tal manha & dissimulação, que despois de estar muytos dias na cidade, em fim ouve às mãos a Elena desta guerra, & apreendeo, & fez levar dahi muytas legoas notificada com graves penas que nem tornasse a Braga, né do lugar em que ficava sahisse. Feita esta diligencia mandou o Arcebispo escrever a Luys Guerra seu Agente em Lisboa, que não acudisse mais á demanda, antes se deixasse vencer & pagasse as custas. Bem pudemos nomear a pessoa polo valor & honra da emenda. Porque cahio tão bem na conta do muyto que devia por esta cura ao Arcebispo, que nunca despois lhe sahia de casa. E porque não röpamos ao diante o fio da historia tornando a esta materia serà bem dizermos logo como procedeo no restante da vida. Assim ficou este homem reconhecido da merce que Deos lhe fizera polas mãos de seu Prelado, como quem recebera vista estando cego, & vida estando morto. E tão lhe durou o agradecimento, & lembrança, q̄ quando muytos annos despois soube que largando o Arcebispo se recolhia em Viana, foy dos primeiros que o forão buscar à quella villa, & offerecêdolhe sua pessoa & fazêda, dizia, & não sem lagrimas, que pouco faria em dar a fazenda a quem sabia que devia a alma

a alma. Passados algũs dias succedeo adoeecer gravemente, & da doença perder a vista. Inda assi cego se meteo em hũas andas, & tornou a visitar o Arcebispo, affirmando que não tinha mais alivio nas trevas em que vivia, que em quanto com elle fallava. Consolavao o Arcebispo com aquella sua grande caridade, considerando, & engrandecendo os conselhos incomprehenfíveis da providencia Divina em cõunicar tanta luz a hũa alma, a quem tirava de todo a corporal: & despedia o animado pera sentir menos esta, & adiantar na outra.

CAPITULO XII.

*Visita o Arcebispo segunda vez a cidade de Braga. Torna à visitação de fora. Conta se como remedeou algũs culpados.*

1565.



N TROVO anno de setenta & cinco cõ mais esta demanda sobre tantas outras, & com novos contrastes & successos, com q̄ o Senhor hia apurando o valor de seu servo. Mas nenhum foy parte pera que se esquecesse da visitação da cidade, a qual começou, como foy tempo, fazendo primeiro a de sua familia com muyta inte-

reza. Tornarão logo a acudir protestos, & requerimentos do Cabido: respondeo, como costumava, suavemente, & foy continuando com sua constância. Passada a Quaresma que ocupou nos exercicios publicos de sua obrigação & costume: & com os de Oração & penitencias continuas, como atras contamos: deixou a cidade, como se fora pera elle estancia de ociosidade: & tornou a continuar pessoalmente a visitação do Arcebispo. Temos nella hum successo bem estravagante, & tal como os que se escrevem dos mais abalizados Santos antigos, Tomara enter tanto espirito que lhe soubera dar a luz q̄ merece. A mayor circũstancia que delle temos he que foy no lugar de Parada termo da villa de Murfa. Visitando aqui soube juridicamente, que o hospede Vigario do lugar, em cuja casa estava aposentado, tinha mau trato com certa mulher, de que já avia escandalo. Não curão os medicos sempre de hũa mesma maneira, nem com hũa sã medicina todas as doenças. Porque he necessario variar as curas conforme a variedade dos fogeitos. E aqui como em hospede & bem feitor requeria se hũa de mais artificio & que lastimasse menos, mas que fosse efficaç. Cuydou a o Arcebispo, & parecendolhe que a tinha achada não na quiz dilatar. Quando se quiz

quize recolher disse ao clérigo, que como todos estivessem recolhidos & a casa quieta fosse ao seu aposento que tinha que fallar com elle. Ficou o pobre homem assombrado, & como a consciencia o arguia, o menos que temia era prizão. Mas como já não avia escapar, animouse & obedeceo. Era alta noyte, achou o Arcebispo com a capa cuberta, pareceolhe novidade, & mayor quando vio despois de entrado que o Arcebispo cerrava por sua mão a porta, & o mandava assentar. Estando así todo embaraçado com o que esperava & temia: se não quando o Arcebispo deyxá cahir a capa, & ficando nua da cinta pera cima, lançase de joelhos diante do hospede, & começa a ferirse com crueis & despiadados açoutes de hũa grossa diciplina. Estava o homem tão fora de sy à vista daquelle espectáculo, como se totalmente o desemparrarão todas as operações de corpo & alma. Sem movimento, & sem conselho & sem se saber determinar no que faria estava pasmado no que via. Entre tanto foy o santo Prelado continuando a disciplina acompanhada de dous rios de lagrimas: despois que gastou nella hũa bom espaço levanta os olhos, & com as mãos juntas & a efficacia que se pôde entender de tal postura pe delhe que emende a vida, & a-

talhe a infamia, & que em principio de paga do muyto que a Deos tinha offendido lhe offerencia por elle aquelles açoutes & lagrimas que via. Muy de pedra fora quem se não movera com tal obra & taes palavras. Entrou em sy, & he bom argumento de que recebeo inteira fãude, sabermos que foy elle o publicador da cura (que da boca do medico claro está que nunca apudemos saber) & ninguem gaba a Física, se não quem della sintio proueito. Differente foy aqui o Arcebispo vsou tambem desta vez com outro sacerdote, em doença semelhante, mas mais antiga: & toda via com bom effeyto. Passava de hum lugar pera outro hũa dia pol-la manham cedo: offerese-lhe à vista hum minino que com muyta pressa & afadigado pollo mesmo caminho q̄ elle leuava, vinha caminhando contra o lugar de q̄ acabava de sahir. Não sey que notou, ou que podia notar nelle: chama o, perguntalhe pera onde vay tão de manham & así apresurado: respondendo que pera o lugar que aparecia, donde elle sahirá, segundou o Arcebispo perguntando, que hia lá fazer, ou buscar. Responde que o mandava seu pay, porque soubera que hia o Arcebispo visitar a quella manham perguntando quem era o pay: não soube a innocencia acautelar-se

nena

nem esconder nada, declarou simplesmente o no me, & estado. Dõ-de ficou entendido & descuberto ser o Abbade da mesma Igreja & lugar pera onde hião. Quem pensar bem este successo & muytos outros do Arcebispo, achará em todos tãto do Ceo, que temo fazer-mos-lhe agravo, se os dermos por acontecidos a caso. E así me persuado que concorria Deos cõ elle, pera lhe facilitar os meyo nas obras que fazia: visto como nenhũa outra tẽção o levava a ellas, se não a gloria & hõra do mesmo Deos. Quem se lembrar o que contamos, do descuydo com que o Arcebispo caminhava de todas as cousas da terra com os olhos, & mête sempre arrebatada no Ceo, de nenhũa maneira poderá ter por acidente deterse em perguntas & repostas com hum minino. Era o Arcebispo mansissimo por condição natural, & muito mais por habito de virtude: não chegava a remedios violẽtos senão muito forçado: & se pera acudir a todos os males ouvera por bastante meyo padecer elle sõ, bem se deixaria entender do caso passado q̄ lhe fora muito facil. Porq̄ a sua oração os jejús & penitencias de Braga, & S. Fructoso, que temos contado, q̄ outro fim lhe podemos dar, se não ser tudo cortar por sy, pera que os subditos compoesses as almas & consciencias de maneira,

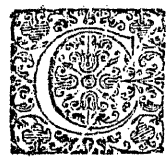
que lhe não fosse necessario cortar por elles? Assi lhe deparou Deos este innocentinho pera que pudesse salvar o pay sem aspereza. Como o ouviu mandou a hum capellão que o tomasse nas ancas, & profegiuo seu caminho. Chegando ao lugar foy se apear à Igreja. Esperavao o Abbade nella, fac a recebello. Não tardou o Arcebispo no que convinha. Mostroulhe o minino, & perguntoulhe se o conhecia. Ficou o pobre homem sem cor no rosto, nem sangue nas veas, que todo acudio ao coração com o sobressalto de ver o filho em companhia do Arcebispo, & de confuso & corrido ficou mudo. Tomou a mão o Arcebispo, & disse-lhe: já que sois pay infinayo bem, & sabeilhe dar vida, & não offẽdais mais a Deos. Não lhe deu mais reprehensõ, nem outro castigo, nem foy necessario: q̄ este com ser leve obrou bastantemente, ou por ser publico, ou pela virtude de quem o deu. Em outro lugar soube que certa molher vivia mal, & considerando q̄ meyo teria pera a reprender sem escandalo do marido, mandou vir ambos ante sy, & disse ao marido. Sou informado que dais mã vida a vossa molher, & que a trataes asperamente contra o que deveis às leys do santo Matrimonio. Mandei chamar a ella pera saber se me fallarão verdade, & a vòs pera vos lembrar



lembrar a obrigação que tendes de viver em paz, & em serviço de Deos. E chamando a mulher a parte: ando, disse, buscando invêções pera vos avisar & obrigar q̄ emendeis vossa mã vida, antes q̄ a ira de Deos caya sobre vós. Emé dai vos, não tardeis, porque não venhaes a perder corpo & alma juntamente.

CAPITULO XIII.

*Como se avia em casos que não admittião remedio publico: E do meyo que deu pera a reformação que neste tempo se começou da Ordẽ de S. Bẽto.*



OM a occasião do caso ultimo do capitulo precedente, ficamos obrigados a dizer algũa cousa da grande afflicção q̄ o Arcebispo padecia nestas visitações empeçando cada hora em casos q̄ o chegãvãõ a estado de se não saber dar a conselho, hora pola calidade dos casos, hora pola calidade das pessoas denunciadas: & outras vezes por defeito de prova com indicios muy urgentes. E cõ fer tão letrado, como sabemos, & andar acompanhado nas visitas, de homẽs de grande erudição &

prudencia, com quem se aconselhava & despachava, algũas vezes se achava metido em hum labirinto de perplexidades, em que não tinha outro remedio senão desabafar com Deos em gemidos & lagrimas sospirando polla sua quietação antiga, & pedindolhe de todo o coração o aliviasse algũ dia do pezo da prelacia. Por hũa parte pareciahe q̄ devia mais às leis de caridade como pay, que às de justiça como juyz. Por outra finiahe obrigado a remedear os males: logo se achava cõ as mãos atadas da natureza delles. Porque algũs erãõ de calidade, que nem como proximo podia avisar, nem como pay reprender, nem como juyz castigar. E quando lhe rohia as entranhas o zelo da honra de Deos obrigando a desebainhar a espada do mayor rigor: fazia o anteparar com muyta prudencia, & cautella a honra & fama das partes. Entalado nestes apertos cansava o juyzo por inventar meyo & traças acomodadas pera remediar os males, salvar as almas, sem queixa fundada da parte dos subditos, nem falta de sua obrigação. E conforme aos tempos, & a calidade dos males, & estado das pessoas, assi seguia, ou trocava os caminhos não faltando em nada do que seu espirito lhe dictava por necessario, nem largando nenhũ necessitado por desesperado, & incu-

incuravel que parecesse. Valiahe muyto de dar avisos secretos, & por terceiras pessoas com rodeos & resguardo, & fazia fruyto. Mas quando não bastavãõ, não desconfiava, remittia muytas cousas à força da palavra divina, acomodando suas prègações à natureza dos ouvintes, & os conceitos dellas à calidade das culpas que avia. E dando doutrina em comūpenetrava os corações dos culpados tanto ao vivo, que era cousa certa, & averiguada que se apartavãõ muytos por este meyo, dos peccados. Taes palavras lhe punha Deos na boca, & tal força nas palavras que não abalava sõmente, mas tornava de cera os mais duros, & mais emperrados corações. Assi visto no pulpito era hum relampago, & ouvido hum trovão. E acontecco hum dia, que prègando contra certo vicio, hum ouvinte que nelle estava secretamente culpado, sintio hũa tão forte impressãõ na alma com a lingoagem & sentenças, que como rayos lha penetravãõ, que se persuadio que devia ter noticia de sua vida, & que sõ contra elle prègava, & nelle apontava. E tanto se foy inquietando com este pensamento que arreccou ser notado dos circũstantes, & tomou por remedio levantar-se, & sahir-se da Igreja. Outro caso seme-

lhante a este succedeo algũs annos despois prègando o Arcebispo na cidade do Porto, que a historia contarà em seu lugar: o qual muita gente julgou por milagroso. E não se pòde duvidar que assiste Deos aos que em palavra & obra sãõ prègadores Apostolicos, & lhes communica o que hãõ de dizer & prègar. Que se por sua boca advirtio aos discipulos, que se não cansassem em fazer discursos sobre o que responderiãõ, quando se achassem diante dos tiranos: que mais crueis tiranos das vidas & almas humanas que os vicios & peccados? Diante destes, & contra estes andãõ em guerra continua os Prelados, & prègadores zelosos, & como forem taes, certo tem o soccorro do Ceo. Assi era nomeado o Arcebispo em toda Espanha por grande mestre do governo Pastoral, & por tal o veyo buscar neste tempo o Padre frey Pedro Zorriha varão eminente na Ordem do Patriarcha São Bento em Castella, vindo a este reyno a reformar os mosteiros de sua Ordem, & ordenar nova Congregação reformada, à instancia del Rey Dom Sebastião, & com grandes poderes do Papa. E antes de por mão em nada, se vio devagar com o Arcebispo, & usando de seu conselho introduzio a observancia com muyta fa-

cilidade, & sem nenhũa extorção, muito a favor dos Religiosos, & cõ inteira satisfação del Rey. A traça foy suavissima. Propoz aos Religiosos a obrigação que tinham de guardarem a regra de seu Santo Patriarcha na pureza em que elle a deixou escrita: & lançando fora as dispensações & larguezas com que a tinha deslustrado a malicia dos tempos, & a fraqueza humana. Mas porque Deos se não queria servido de gente forçada, se não volútaria & alegre, tão pouco elle usaria de força com ninguém. Os que se sintissem cõ forças, & espirito pera se atreverem com aquelle santo rigor antigo, começassem com elle reformador alegremente nova vida, pera nova honra & gloria de sua Ordem. Mas que não desmayassem os que não fiassem de sy tanto, que tambem daria ordem pera ficarem consolados, & dentro de sua Religião, separandolhes casas, onde com leys faciles, & toleraveis passassem a vida. Por isso chãmente, & sem rebuço declarasse & escolhesse cada hum o que melhor lhe estivesse. Este bom termo pode tanto, que muitos tirarão forças de fraqueza, & se abraçarão animosamente com a austeridade antiga, & nella perseverarão. E separados os pusillanimes (que toda via ouve algũs, como são maos de trocar costumes froxos, & liber-

dades envelhecidas, os quaes em poucos annos se extinguirão, & acabarão) de cayda & desmayada que estava a Ordem, quasi de subito a vimos levantada, & vigorosa: & de forte foy tornando em sy que está oje hũa das mais religiosas, & observantes do reyno. Mas a traça foy parto do entêdimento do nosso Arcebispo.

CAPITULO XIII.

*Dos Breves que o Papa despachou em favor do Arcebispo. E do fim que teve a demanda que com elle trazia o Cabido.*



Hegarão a Roma na entrada deste anno de 1565. as novas das contendas em que ardia o Arcebispado de Braga com seu Prelado, & entrarão de tropel juntamente por muitas vias. Hũas por cartas dos que se tinham por agravados nas visitações das Igrejas, que começavão a queixarse pera terem os caminhos mais corretos pera quãdo suas cousas fossem à suprema cadeira, onde todas as Ecclesiasticas vão parar. Outras por grande papelada do Cabido, & capitulares, que como ricos, & juntamente Curiaes não perdoavão a galto, nem

nem escritura procurando abonar sua causa com o Summo Pontifice & cõ todos seus ministros, ajuntando palavras & termos pedados em que a payxão arrebentasse sem cuydar: & pera fazerem corpo, não se esquecendo de acumular as queixas de todos os Mosteiros, Collegios, & Cõmendadores & outros particulares que contra o Arcebispo litigavão. Porque era cõselho, se não pudessem derriballo do credito, & autoridade que tinha em Roma com a razão de seu agravo, & com a força delle, ajudaremse de tanto numero de queixas & queixosas, que com a multidão o arrombassem. Porque hũ clamor geral he de grande effeito, & ao menos obriga a crer, q̃ não he totalmente sem fundamêto. O Arcebispo tambẽ não estava mudo. Avisava o Papa largamente, mas cõ toda moderação, das causas & origẽ destas tẽpestades, mostrando como todas nacião de hũa fõ raiz, q̃ era querer elle por pratica as santas determinações do sagrado Cõcilio de Trêto: & não levarẽ os homẽs em paciẽcia desapossaremõs dos costumes errados, em q̃ viviãõ contra leys divinas & humanas. Ajudavase de car-

tas do Cardeal Iffante, a quem como a Principe tão pio, & Legado que era de Latere de S. Santidade neste reyno, dava conta de todas suas cousas, & pedia parecer nelas, & que o desse ao Papa. O qual era inda neste tẽpo Pio quarto, q̃ tão de perto & cõ tantas experiẽcias tinha penetrado o animo, & santos intentos do Arcebispo, como referimos na jornada do Concilio & estada de Roma. E doêdo-se do trabalho de tão bõ ministro, q̃ sabia lidar por causa não sua lattimouse em seu animo, & de sejour aliviallo, & faziao algũas vezes por mão do Cardeal Borromeo seu sobrinho, como se verá de hũa carta sua escrita neste tẽpo, q̃ em outro proposito trazemos a diante. Assi mãdou despachar hũ Breve ao Cardeal Iffante, no qual lhe encomenda procure por algũ bom meyo concertallo com o seu Cabido: & em caso q̃ não venhão a composição, lhe comete como a juyz a decisaõ da contenda. São letras Apostolicas, & testemunho gravissimo é favor do Arcebispo. Parece obrigação não perdermos palavras delle, & he o seguinte, tressadado do original.

Pius Papa III. Cardinali Portugaliæ Infanti &c.

*D*ilecte fili noster, salutē & Apostolicam benedictionē. Tuū de venerabilifratre Archiepiscopo Braccarenfi testimoniū, pro summa fide, quā tibi meritō habemus, tāti apud nos pōderis fuit: ut siquid de eo opinionis incōmoda in animo nostro

nostro infedisset, eam statim deposituri fuerimus. Verum in Concilio suam is adeo probitatem, religionem, deuotionem nobis probauit, ut honorificentissimum de eo Pralato iudicium fecerimus: quod nullius querela immutare poterunt. Quin etiam id magnopere confirmatum fuit, postquam audiimus, quanta cura & diligentia ipsius Concilij decreta exequi aggressus sit. Quia tamen omni eum molestia carere vellemus, cupimus si fieri poterit, controuersias inter ipsum, & nonnullos de eius capitulo exortas aliqua probabili ratione componi. Sed si inter eos non conuenerit, eas, sicut ipsi quoque scripsimus, tibi ut nostro, & Sedis Apostolicae Legato cognoscendas, vel amice componendas, vel pro ut equum & iustum fuerit dijudicandas finiendasque harum literarum auctoritate mandamus. Datum Romae apud Sanctum Petrum die 28. Martij 1565. Pontificatus nostri anno sexto. Em nossa lingoagem diz assi.

O Papa Pio Quarto ao Cardeal Iffante de Portugal &c.

**A**Mado filho nosso, saude & Apostolica benção. Foy de tanto peſo pera com nosco a informação que nos mandastes das cousas de nosso veneravel irmão o Arcebispo de Braga, polo muito credito que com razão damos a todas as vossas: que se delle teveramos concebido algũa opinião menos boa, logo a mudãramos com tal testemunho. Mas tal satisfação nos deu elle no tempo que residio no Concilio de sua bondade, & religião, & deuação, que o ficamos tendo em grande conta, & com tamanho conceito de sua honra & virtude, que o não poderão alterar queixumes de ninguem. E este se acrecentou & confirmou despois que soubemos o grande cuidado & diligencia com que faz executar os Decretos do mesmo Concilio. E assi, porque folgariamos que não ouvesse cousa que o molestasse, desejamos que se busque algum meyo com que se quietem, se puder ser, as differenças que entre elle & algũs dos seus Capitulares andão movidas. Mas em caso que não venhão em acordo, por virtude & autoridade destas letras vos cometemos o conhecimento dellas, como a Legado nosso, & da Santa Sè Apostolica (& assi lho escrevemos a elle) pera que tenham fim ou por amigavel composição, ou por determinação de sentença, como justiça for. Dada em Roma em S. Pedro a 28. de Março de 1565. no anno sexto de nosso Pontificado.

No mesmo tempo mandou Sua Santidade ao Arcebispo outros dous Breves de que atraz fizemos menção. Hum de licença

& autoridade pera secrestar as rendas da Comenda de Poyares da Religião de São João de Malta: outro para inhibir o Confer-

Confervador da mesma Religião na causa que diante delle corria sobre o secreto que o Arcebispo fez nas terras de Barrozo, dos fruitos das Igrejas de S. João que achou necessitadas, como atraz tocamos. E veyo juntamete mandado avocatorio & compulsorio pera irem todos os autos a Roma, & là correr a causa. Este segundo breve consolou muyto ao Arcebispo pollo demasiado fervor, & atrevimento, com que o Confervador usava de seu poder. E pera não fallarmos mais nelle, he de saber, que levados a Roma os autos durou a causa algũs annos, & em final se senteceou é favor do Arcebispo, & gastou o Cômẽdador mais é sua teima, do q̃ lhe ouvera de custar o reparo de suas Igrejas a todo fabor do Arcebispo como despois veyo a fazer. Tãbẽ daremos razão do effeito que fez o Breve que deixamos tresladdo & treduzido, & do fim que teve a controversia do Cabido. Porque se ouvermos de guardar cada incidente pera seu proprio anno, cortar-seã muito amiude a historia, que he embaraçar a narração das cousas mayores, & dar desgosto a quem lê. Tanto que o Cardeal Iffante teve o Breve em suas mãos escreveo ao Arcebispo & Cabido pedindolhes cuydassẽ em algum bom meyo de concerto, & lho communicassẽ, pe-

ra que elle de sua parte ajudasse como amigo, & favorecesse como Legado. E se quizessem por em suas mãos toda a differença, & decerense de demandas, como parecia mais conveniente entre gente que professava religião & letras, elle faria de maneira que entendessẽ os amava, & estimava a honra & quietação de todos. Mas ou fosse porque os Capitulares o avião por inclinado ao Arcebispo, ou porque fiavão demasiado de sua justiça nem o quizerão aceitar por juyz arbitro, nem os pode quietar como Commiffario. Correo a causa muyto devagar com variedade de successos, & algũs termos defabridos. Porque chegou o Cabido a intentar sospeição ao Arcebispo, & escreveose, & ajuntou-se ao processo. E servio sò de occasião de mais desgostos, levando os Capitulares por ella, além da magoa de não prevalecerem, hũa boa reprehensão, per palavras do Santissimo Papa Pio Quinto, que succedeo no Pontificado a Pio Quarto, as quaes formalmente dizem assi: *Non erubuerunt, tanquam suspectum recusare venerabilem fratrem nostrum Bartholomæum Archiepiscopum Braccarensem &c.* A lingoagem he. Não teverão pejo de recusarem, como a suspeito, a nosso veneravel hirmão Dom Bertolameu Arcebispo de

Braga. Em fim foy Deos servido q̄ tevesse fim tão porfiada guerra acabando em hũa concordia suavissima de grande honra pera o Arcebispo, & bem digna do valor & letras de tão grave Cabido. Acordarão & ficou por assento perpetuo & irrevogavel, que o Arcebispo visitasse per sua pessoa o clero da cidade, & nomeasse pera a visitaçõ dos leygos dous Capitulares quaes lhe parecessem, os quaes darião conta a elle Arcebispo do que nella achassem. Este fim teve hum negocio, que não só por difficultoso, mas por impossivel era julgado de todos, ficando hum pobre fradinho sem casa, nem criados, nem autoridade ou pompa mūdana, enfronhado em hũa pouca de estamemha velha, com hũa vitoria, que nunca pode alcançar nenhum de seus antecessores gravissimos Prelados, & algũs delles filhos & irmãos de Reys. Certo argumento que o brio & autoridade do Pastor Ecclesiastico não pende de magestade & representaçõs aparatosas da terra (quando se acabarà de entender esta verdade no mundo?) senão só de virtude solida, que onde esta ha, faz Deos que sobeje em sustancia mayor peso de respeito & reverencia, que todo o que os vãos da terra achão nos fumos, & apparencias de seus faustos, conforme ao que canta o Psalmo. *Non in*

*fortitudine equi voluntatem habebit, Ps. 146. neq; in tibijs viri beneplacitum erit ei. Beneplacitum est Domino super timentes se &c.*

CAPITULO XV.

*De hum notavel encontro que o Arcebispo teve com hum Baylio de S. Ioão de Malta, & do maravilhoso exemplo de humildade, & santidade com que o vendeo & quietou.*

**V**ANDO chegarão ao Arcebispo os despachos de Roma, de que no capitulo atraz tratamos, andava visitando a comarca de Villareal. Do lugar em que o tomãrão deu reposta às cartas que juntamente teve do Cardinal Iffante, pondose de boa vontade em suas mãos & arbitrio no que tocava à causa do Cabido: & não largou a visitaçõ, que tinha por negocio mais principal. Poyares he lugar desta comarca, & cabeça de hũa grande Cõmenda de S. Ioão, cujas Igrejas tinha sabido no anno antes que estavão tão mal paradas, como as que remeudara em Barrozo. E porque fazia conta de as visitar este, & o Cõmendador era Baylio, que he

dignidade eminente naquela Religião, quiz estar prevenido pera o que fosse necessario, de mayor poder, & impetrou o Breve que dififemos: o qual lhe chegou na melhor conjunçõ que pudera ser, porque se achava pegado com o lugar. Foyse logo a elle, & visitãdo as Igrejas achou verdadeiro tudo o que dellas lhe tinhão dito. Notou o que seria necessario pera ficarem com decencia. Isso deixou provido em visitaçõ: & pera que tevesse effeito, secrestou em virtude do Breve de S. Santidade todas as rendas da Cõmenda cõ declaraçõ que com ellas se não acudisse ao Cõmendador em todo nem parte, sem primeiro satisfazer a tudo o que deixava ordenado & declarado pera cada Igreja. E foy proseguindo seu ministério, & passando a outros lugares. Estava em hum lugar da freguesia que chamão de Galafura, pouca distancia de Poyares. Levantouse hum dia pola manham cedo, segundo seu costume, & começava a rezar o Officio Divino: eis que entra o Baylio assombrando a terra com cavallos, & peonagê, & armas, & com sua pessoa, que ainda que nas cãs representava idade madura, era robusto & temeroso de aspeito, verde na disposiçõ & forças, & a colera que trazia o fazia mais feroz. Apeouse na casa em que o Arcebispo estava,

mandou que lhe dessem recado, q̄ lhe queria fallar. Nunca o Arcebispo se achou mais em sy, nem com mais segurança: respondeo q̄ esperasse. Tornou o Baylio a segundar despois de esperar hum bom espaço, segundou o Arcebispo com o mesmo. Não sey neste passo de qual me espante mais: se da fraqueza do que vinha fulminando braveza, & ameaças, vendose tratado como hum pobre homem, & desprezada sua pompa: se do brio de hũ Religioso por estremo humilde, que conhecendo a pessoa que o buscava, & a payxão com que vinha, lhe teve a porta, & o fez esperar na sala. Aqui cabe ao justo o que elle costumava dizer em casos semelhantes: que estes soberbaços erão sua relè, como do Falcão nebli a garça que mais alto voa. E não no dizia sem razão, porque com nenhum se encontrou, que deixasse de o amansar, & fazer á sua mão, como temos visto no que fica atraz em algũs casos, & ao diante o veremos em outros. Mas isto entendia, não polos meyoos que usa o mundo de melhor braço, & mayor poder (que então fora pouco de estimar a vitoria) senão atropellandoos & fazendoos entrar em sy à pura força de verdades mostradas ao olho com repouso & sofrimento santo, que mollifica & converte coraçõs de bronze. E se algũas vezes



lançava palavras, ou fazia obras q̄ à primeira face representassem arrogancia, era pay & juntamente medico, & medico exprimétado: conhecia os fogeitos & as doenças: sabia onde convinha fomen- tar, & onde cauterizar: mas o animo sempre era de sárar, não de escandalizar. Assim entrando o Baylio, que mandou entrar como cerrou o breviário, usou doutro termo inda menos saturoso, que o da derença na sala: (enxergoulhe nos olhos afogueados a peçonha que trazia no coração, pareceolhe necessario antidoto ou triaga de grande efficacia) perguntoulhe, qué era: & respondendo q̄ o Baylio, tornou cõ outro muito mais aspero, dizendo com voz grave & sonora, & lembrado de suas derivações. O Baylio: não sois vós se não o vadio: vadio, & descuydado nas cousas de vossa obrigação & consciencia. E onde se sofre que sendo o vosso officio defenderdes dos infieis as Igrejas todas, tenhaes em estado as que vos são mais particularmente encomendadas, que falta pouco pera parecerem de infieis faqueadas? Arriscardes a vida por Deos na guerra, & serdes com elle descortez na paz, não são cousas que entre sy digão bem. Se as não concertaes cõ guardar o decoro que deveis aos seus altares, nem sois soldado de Christo, nem religioso de S. João, nem trazeis

esse habito mais, que pera comerdes a renda: & isso he serdes senhor absoluto, & dissoluto do que vos foy dado em administração pera o lograr des com caridade & temor de Deos: & não em propriedade, pera o dissipardes & deixardes perder como casal herdado de vossos avós. Não tinha bem acabado estas razões o Arcebispo, quando o Baylio que abafava de colera & raiva, pollo que ouvia sobre a que ja trazia, & se lhe accentara com a detença: solta a lingua em hũa corrente & furia de palavras feas & indignas, repetidas com tanto desentoamento, que escandalizou a quantos o ouviraõ. Sõ o Arcebispo não recebeu alteração nem mudou semblante: que os Santos então triunfaõ, quando o mundo cuyda que triunfa delles. E levantouse pera dizer Missa com animo pronto a ouvir outro tanto & muyto mais despois della, se durasse a payxaõ & soltura. Bem como outro monte Olympo, que nenhum tẽpo invernooso nem tormenta por grande que seja, chega a toldarlhe a serenidade do Ceo que goza na mór altura. E foy tanta a paz de sua alma no meyo desta tempestade, q̄ dizendolhe os companheyros fin- tidos & afrontados (erão montes bayxos) que devia prender & castigar o Baylio. Respõdeo: prèder não, mas encomendalloy muyto a nosso

a Nosso Senhor nesta Missa que vou dizer, pera que conheça sua culpa. Sobio o Arcebispo ao Altar, & chegouse o Baylio a ouvir a Missa taõ cego da colera como viera, & muyto mais: porque o exercicio das payxões não nas abate, mas aviua as. Acabou a Missa. E não tinha o Arcebispo bem acabado de tirar os ornamentos sagrados: eis que á vista de todos & pasmando todos lançaselhe aos pès aquelle tigre encarniçado, cõfessa seu erro, pede perdaõ. (Louvemvos os Anjos Deos dos exercitos, quaõ inteiramente cumpris o que prometestes a quem vos serve! *Super Aspidem & Basiliscum ambulabis, conculcabis Leonem, & Draconem.*) Levantou o Arcebispo & abraçou o com tanto amor & boa sombra, como se toda a vida se amirão, & conuersarão. Cõfessoulhe o Baylio que na quella Missa o convertera Nosso Senhor, & lhe abriua os olhos d'alma, pera ver seu erro & defatino, em conhecimento do qual estava pronto & prestes pera logo prover as Igrejas assi & da maneyra que lhe tinha ordenado na visitação & ainda com vantagem. E sobre tudo cumpriria a penitencia que fosse feruido darlhe. Assim foy areconciliação tão verdadeyra, que o Arcebispo reconhecendo o poder Divino que obrava lhe levantou logo o secresto. E o Baylio se partio

cheo de confusão & arrependimento do que por elle passara, não cessando de dar graças a Deos q̄ oalumiara: & aos companheiros que hião attonitos de ver tornar tão cordeiro, quem tão leão viera, affirmava que fizera Deos por elle manifesto milagre pollo meyo da Missa & oração do Arcebispo: & não se fartava de publicar & encarecer sua santidade. E dentro de breves dias ornou & reparou as Igrejas a todo contentamento do Arcebispo. Caso bem digno de ser avido por milagre evidente, como foy outro que logo contaremos, que não espantará menos.

CAPITULO XVI.

*Do estranho meyo que usou pera reduzir hum Abbade que vivia mal avia muytos annos.*



**M**UYTOS annos avia que nenhum Arcebispo de Braga, né ministro seu visitava

hũa Igreja de sua obrigação situada na raya de Galiza. E a razão era, porque o Abbade homem de grossa fazenda, & devasso & perdido navida como não determinava mudar costume, valia se do poder & dinheyro, pera escusar a conta

conta que temia. Trazia espías pol las Igrejas visinhas, & como tinha aviso que andavaõ Visitadores perto, a pouco custo trazia gente armada de Galiza (que disto lhe servia o sitio) & com ella & com doze filhos de que era pay, todos homés feytos & robustos & atrevidos, como varas de tal tronco, fazia se forte na Igreja. Quando chegavão os Visitadores, achavão encastellado, & não avião por mau partido poder se tornar em paz. Porque o Abbade não admittia rogos, nem dava por amoeftações: & de tudo o que erão termos Eclesiasticos, monitorios, escomunhoês fazia taõ pouco caso, como se viuera entre os mais danados ereges. E sofria se isto entre gente catolica & em Portugal tantos annos avia, quantos se deyxão entender do numero & idade dos filhos que temos dito. Guardava se esta empreza pera o nosso domador dos monstros: que así lhe dohia a perdição desta ovelha que determinou arriscar a vida polla ganhar & trazer do deserto onde já andava entre as vnhas dos lobos infernaes, & pouco faltava pera lhe acabarem de beber o sangue. E foy a traça tal que ningué se não dom Bertolameu dera nella, & ninguem se não elle se atrevera a executalla. Foy visitando até chegar aos lugares mais proximos: aly se informou do cami-

nho & distancia q̄ avia até a Igreja do levantado, & achou que o bom homem com a nova de sua vinda tinha junto seu presidio costumado, & com portas trancadas esperava apostado a tolher a étrada a todo genero de Visitador inda que fosse a pessoa delle Arcebispo. Levátou se hũa manham cedo resoluto no que tinha configo assentado despois de largas horas de Oração. E mandando aos seus que se não bullissem sem verem recado seu com certo final q̄ lhes deixou, toma seu companheiro hum Religioso da Ordem que sempre trazia consigo, & ambos a pè suas capas às costas & bordoês nas mãos a vfo monastico põe se em caminho a acometer hum esquadrão de desfalmados (santa & apostolica confiança.) Era aterra fragosa, os membros debilitados de jejús & penitencias continuas, sintirão esta do caminho por desacostumada. Chegou a casa do Abbade affaz quebrantado. Antes que chegasse colheo hũa vergonhea do pè de hũa aruore, & com ella na mão bateo à porta. Acudiraõ os que estavão de guarda, deraõ rebate ao Abbade. Como soube que erão dous frades sôs & a pé, sem receber alteração, porque não via gente de cauallo nem arcabuzeyros, como fazia conta que o Arcebispo traria quando se atrevesse a buscallo, quiz pessoal

soalmente ver o que queriaõ, & abrio a porta. Quando o Arcebispo vio & conheceo que tinha diante de sy a ovelha perdida, cheyo de boa esperança em sua alma, disselhe todo rizonho & alegre: sabeis, filho, a que venho cá, venho vos açoutar com esta varinha. Mas a fallar verdade eu & meu companheyro vimos cansados & com boa fome, se tendes algũa cousa que nos dar de comer, comamos & deixemonos de mais que he tarde. Não ha palavras q̄ possaõ encarecer, né declarar o sobresalto que o homem recebeo quando conheceo que tinha o Arcebispo em casa: ficou como homé tomado de acidente de Apoplexia que está vivo, & não sabe se vive: tão atalhado, & tão sem conselho, que não sabia formar hũa só palavra. Em fim era chegada a hora em que Deos por suas misericordias queria dar saude ao paralitico de trinta & oito annos. E não obrarão menos com os muros de ferro da quella alma em q̄ o diabo estava encastellado tantos tempos avia, as brandas palavras do Arcebispo, do que antigamente teveraõ força com os de Hyericò os brados do Capitão Iosué (maravilhosas palavras, sobrehumano effeyto.) Deixase cair aos pés do bom pastor, abraçase com a terra, chora, suspira, geme & não falla: porque o muyto que naquel

la hora sente, & deseja dizer, não basta hũa só lingua, & hũa só boca a publicallo: & se quer começar algũa cousa, a confusão atalha, a vergonha emmudece. Com jubilos dalma solenizava o Arcebispo o poder da mão Divina, vendo taõ bõs principios nesta conquista. Que quando madeiro verde começa a estilar agoa na chaminè, final he que se vay tomádo do fogo. Os filhos & familia que enchião a casa, estavão fóra de sy cõ o que vião: lagrimas, humildade, brandura, não era lingoagem, de que naquella casa ouvesse noticia. Entretanto fazendose força o penitente, & como arrebetando arrancou estas palavras do peito. Pay pequei contra Deos, & cõtra vòs, E tomando hum pouco mais de alento com hum grande sospiro profiguio. De todo coração peço perdão de minhas culpas, gravissimas, & enormissimas culpas, & das entranhas prometo emenda. Não passou daqui, porque os falluços amiudavão tanto que lhe tomavão o folego, & o coração lhe batia no peito com tanto impeto, que parecia querer saltar fóra. Mas fallavão bastante os olhos feitos dous rios de agoa. Não estavão enxutos neste tempo os do Arcebispo, antes acompanhando lagrimas com lagrimas levantou o humilde penitente, & lançando-lhe os braços sobre o pescoço, & apertando os

apertando os com amor de pay seguroulhe o perdão da parte de Deos & da sua: & mão por mão entraraõ ambos pera dentro. E o Arcebispo mandou logo recado aos de sua cõpanhia pera que lhe viessem ajudar a festejar a vitoria do Ceo. Em tanto pozse a mesa, chegouse o Arcebispo a ella, affentou junto consigo o filho de novo achado, & comeo com tanta alegria que a todos a dava com sua vista. Vieraõ os companheiros, esteve de vagar, visitou a Igreja & fregueses, que tudo estava mato bravio (tão pouco conhecimento avia já de Deos) prègon, crismou, repartio esmolos, ficou a terra outra. E o Abbade caufa & cabeça de todo omal se fogueitou a tudo o que o Arcebispo lhe mandou & ordenou, & o cumprio tão puntualmente, que o Arcebispo não sò se deu por satisfeito, mas ficou correndo com elle em amizade. Divulgouse a fama deste feyto, & foy celebrado por todo o Reyno como hum dos grandes daquelle primeyro tempo da Santa Igreja & dos Santos muy antigos. E como os Bispos saõ successores dos Apostolos & devem ser imitadores de sua virtude & espirito, não faltava quem o cõparasse ao que fez o grande Santo Apostolo & Evangelista Ioaõ, quando foy correndo à serra em busca do discipulo, & o tirou de entre os saltea-

dores, com quem andava feyto tal como elles, & o tornou a sua doutrina & o saluou.

CAPITULO XVII.

*Da caridade que usou com dous sacerdotes estrangeiros: E da traça com que remediou duas pessoas q̄ não procedião bẽ na vida.*

**E**STO vendo que a certa a passar os olhos por esta historia algũa pessoa das que tem à sua conta almas alheas (aconselhara eu a todas q̄ a não lerão por acerto, ou a caso, senão que a teverão sempre diante dos olhos como espelho, ou à cabeceira da cama, como agasalhava Alexandre a Iliada do seu Homero.) Estou vendo, como digo, que estima, & lê com admiração os dous casos q̄ acabamos de contar. Mas torcendo o rosto & lançando cõ passos de prudência humana, julga os ambos por temerarios, mais que valerosos, & escolhera antes largar o cargo, que pôr a cabeça em arbitrio de hum furioso ou defalmando, & em fim gaba o successo, & não o acometimento. Não duvidou responder a quem tal discurso fizet

fizer que julga mal, mas que escolhe bem. Julga mal porque não pôde merecer nome de temeridade aquillo que hũ Prelado acomete em proveito espiritual do subdito sem outro nenhum fim, & negoçando primeiro com Deos por meyo de muyta Oraçãõ, jejum, & disciplina, que nisto sabemos era continuo o Arcebispo: & quem assi proceder, animosamente se pôde abalançar a mais certos perigos. Mas digo que escolhe bem, se largando o cargo, escolher como fez Dom Bertolameu: quero dizer, buscar hũa cella estreita & pobre, & não outro cargo mais quieto, ou mais rendoso. E tornando a nossa historia foy o Arcebispo passando a outros lugares, & como não deixava perder nenhũa occasiãõ que de salvar almas se lhe offerecia, porque isso era sò o que buscava, não passarão muytos dias que teve em que se empregar como logo diremos, dando primeyro o lugar a hum acto de caridade, que usou com hũs peregrinos que encontrou em hum destes lugares. Erão Sacerdotes & pobres, de nação Italianos, & passavão em Romaria a Santiago. Mandou os hir à casa onde se agasalhava, & avisar aos seus que avia de ter hospedes. Entendeo Pedro de Freyxo seu apsentador por quem o dizia, che-

gouse a elle, & disselhe que se não erão mais que os peregrinos elle os agasalharia em outra casa, & em outra mesa, & bem a seu gosto. Não se tratão assi, respondeo o Arcebispo, Sacerdotes, & estrangeiros, & pobres. E como foy hora mandou os vir, affentou os na cabeceira da mesa junto comigo, & como se cada hum dos pobres fora a pessoa de Christo, assi se fez seu trinchante partindo com elles de tudo o que lhe pu nhão diante. E mostrou que achara particular gosto naquelle jantar, não sò porque partia com pobres, que esse era seu cotidiano exercicio, mas porque via pobres na sua mesa, & com elles comia. Assi trazia sempre na boca, que de sua casa, & de quãto nella avia os verdadeiros & naturaes senhores erão os pobres, & elle sò nella o estrangeiro. Que elles comião o que de razão & justiça era seu, & elle sò comia o alheyo. Forão os peregrinos seu caminho. Ficou o Arcebispo entendendo em sua obrigação. Avia neste Arcebispado hũa pessoa de muyta callidade, da qual não pudemos alcançar o nome nem o estado, nem o lugar certo de sua morada, que tudo calãrão os relatores do caso. Vivia mal, & o mao costume tinhao tão cativo (que he grande mal fazer habito no peccado) que ainda que a nobreza,

& o entendimento lhe faziaõ força pera se conhecer & receber com bom animo os avisos do Arcebispo, passavão os annos inteiros em bõs propositos, & nunca chegava hũa hora de fahir da culpa. Devia ajudar a vivenda do monte. Que na verdade a vida solitaria he vida de extremos: ou faz Anjos, ou demonios. Obrigou o com sua autoridade o Arcebispo, que se fosse morar à cidade, esperando que ou a conversação de gente grave, & religiosa o tornaria ao caminho da honra, & da virtude: ou traria sobre elle tantas espias, & tanta vigilancia em sua vida, que de corrido & apertado acabasse de deixar a vileza do vicio, Respondeo o successo às esperanças. Foy Nosso Senhor servido que cahio na conta, & emendou a vida, & perseverou na emenda. Bem podiamos acomodar a este Prelado à vista de tantas & tão engenhosas traças de salvar peccadores, o nome que a Igreja da a nosso glorioso Padre São Domingos. Chamalhe *Magnus animarum economus*. He o termo Grego mais significativo do que a nossa lingoagem pòde especificar. Vem a responder entre nõs hum grande mórdomo de almas. He o officio do bom mórdomo feitorizar de maneira a fazenda que se lhe entrega, que saya de

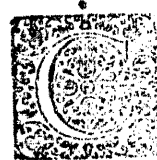
suas mãos aproveitada & melhorada. E sendo asy, justamente arma ao filho, o nome que damos ao pay: o qual mereceo tão bem que a nenhũa alma faltava, & pera todas achava invenções de remedio atè despois de esgotada toda a fisica ordinaria. Achou em certo lugar hum clerigo honrado, descuidado em suas obrigações, & entregue sem redea ao vicio da gula, & ao que o mundo chama levar boa vida. Mandou o vir diante de sy, perguntoulhe como se chamava, & respondendo, que foão de Benavides. Melhor, disse, vos acertaria com o nome, segundo a vida que fazeis, quem vos chamàra de *Bene bibis*, & *malè vivis*. Quanto melhor parecera padre meu, pois fois Sacerdote que se dissera de vòs que tinheis esse nome ao revez, & que ereis de *bene vivis* & *male bibis*. Trocayo por amor de mim, & saiba eu quando por aqui tornar, que estais trocado em tudo. Asy sabia dourar pilloras de verdades amargosas com derivações engraçadas que se erão occasião de rizo, tambem davão azo à emenda. E esta fez effeito de castigo, & aproveitou ao reprimido. Pòde ser que temeo outro mais pesado.

(?)(?)  
(?)

CAP.

CAPITULO XVIII.

Recolhese o Arcebispo pera a cidade, & poem em ordem ajutar Sinodo Provincial. Visita o seu Convento de Viana: dà principio & nome à Igreja.



OM a visitação destes dous annos de sesenta & quatro, & sesenta & cinco, acabou o Arcebispo de correr & conhecer pessoalmente por hũa vez todas as Igrejas, sem ficar nenhũa: o que se ha de entender juntando com a diligencia destes annos a que tinha feito no pouco tempo que residio antes da jornada do Concilio. Feito tão eroyco que podemos afirmar não aver fama, nem lembrança, que nos diga outro tanto de nenhum antecessor seu: & tão importante pera o bem dos subditos, quanta he a differença que faz a obra do dono da fazenda, à do mercenario. E tanto he mais de louvar, quanto nos consta que se servia o Arcebispo de ministros sabios, & de virtude muy provada, sobre cujas consciencias pudera seguramente descansar. Que onde isto falta, falta serà de juyzo o Prelado que não for muy desconfiado em cometer suas vezes, & dar poderes.

Veyose o Arcebispo pera a cidade acabada a visitação, por fim de Outubro deste anno de 1565. E sobre os cuydados ordinarios que nunca largava começou a entrar de novo em outros de muita importancia. Lembrouse que pera inteiro cumprimento das determinações do santo Concilio Tridentino tinha obrigação de ajutar Sinodo Provincial pera se acabar de extirpar por hũa vez de toda a Provincia os erros antigos, & todos os desconcertos que se tinham enxerido, & toma do posse nas coufas Ecclesiasticas, & introduzir em seu lugar os assentos do sagrado Concilio, & fazellos guardar universalmente. E parecendolhe q̃o não devia dilatar escreveo logo aos Bispos de sua provincia qui sessem assentar no tẽpo q̃ melhor lhes estivesse, pera se juntarem na cidade de Braga, & darẽ principio a obra tão santa, & que a todos obrigava. De acordo de todos ficou assentado q̃ se acharião em Braga juntos pera a entrada de Setebro do anno seguinte de 1566. Pareceo ao Arcebispo este tempo mais acomodado pera tal congregação, porque lhe não tomava os meses principaes de visitar, que erão atè fim de Agosto. E sucedendo aver dilações nella entraria polo inverno, & nunca poderia durar tanto que lhe viesse a tolher o verão do anno adiante. Com

Aa 2 tal



1566. tal determinação, entrando Ianeiro de mil & quinhentos & sessenta & seis, logo despois dos Reys sahio de Braga caminho de Viana. E ainda que era tempo de começar a segunda volta ao Arcebispado, & avia de dar vista às Igrejas que visitara antes da jornada do Concilio, não achamos lembrança se foy em ordem de visitação este caminho de Viana. O que sabemos he que foy recebido de toda a nobreza & povo da villa com geral alegria, & muitas festas, & mais particularmente dos seus frades, que o veneravão já então como pay, & como a Santo. Aqui se deteve algũs dias com grande gosto pollo que levava de se ver entre Religiosos, em Coro contínuo, & vida que lhe representava Celestial, & aquella antiga em que se criara que não podia perder da memoria. Não era inda neste tempo começada a Igreja: pareceo aos Religiosos que se lhe desse principio com a presença do Arcebispo. E assentãrão dia solene aos vinte dous de Ianeiro festa do Martyr São Vicente, & em quanto se apercebia o necessario pera a solemnidade, fez o Arcebispo outra de exequias do Papa Pio quarto seu grande amigo, que aqui teve nova de ser falecido na entrada de Dezembro passado de mil & quinhentos & sessenta & cinco. Cele-

brou as na Igreja Matriz em vespera de São Sebastião. E chegando o dia de São Vicente juntou na Matriz hũa solene procissão de todo o Clero da villa, & elle no couce em Pontifical acompanhado de todo o povo caminhou pera o Convento: levavão junto delles quatro Religiosos nossos hum andor bem ornado, em que hia hũa fermosa pedra quadrada que devia levar esculpidas as armas, & nome do fundador, & o tempo da fundação que se começava. Solenizavão a procissão todo genero de festas, & instrumentos de musica costumados. Nesta ordem chegarão ao Convento. Disse o Arcebispo Missa em Pontifical, & tambem prègon. Vltimamente levando os Religiosos a pedra onde estavam abertos os alicesses pera a capella mòr chegou o Arcebispo, benzeoa com muytas benções & ceremonias, que a Santa Igreja manda usar em semelhãtes actos, & pondolhe as mãos lançou a no fundamento, & deu nome à Igreja, & Convento, de Santa Cruz. A grande devação que tinha a este divino sinal de nossa redenção foy causa do nome, & confirmou o com hũa fermosa reliquia que tinha da Vera Cruz, que logo deixou ao Convento. Cõ estes favores do Arcebispo, & com esmolhas grossas q̃ cada dia mãdava foicendo a obra de sorte q̃ no anno de

de 1571. por Agosto em dia de Nosso Padre São Domingos se disse a primeyra Missa na capella, mòr, a qual cantou o Padre frey Ioão de Leyria de quem tantas vezes falamos atraz, & por particular bem feytor deste Conuento & de todo o Arcebispado que tantos annos governou he razão que digamos aqui, como quatro annos despois no de 75. em Mayo faleceo em Braga cheyo de annos & merecimentos pera com Deos & com os homês, & os Religiosos agradecidos o forão buscar & enterrãrão à porta do Choro.

## CAPITULO XIX.

### *Celebração do Sinodo Prouincial em Braga.*

**N**ão tenho duvida que começou o Arcebispo este anno a visitação de fora muyto mais teporam que nos passados, porque també convinha recolherse mais cedo pera agasalhar os hospedes & dar principio ao Sinodo. Tem a Provincia Bracarêse quatro Bispos suffraganeos, Coimbra, Porto Viseu, & Miranda. Erão Prelados Dom frey Ioão Soares de Coimbra, o mesmo de quem atraz contamos que assistio no Concilio em Trento, Dom Rodrigo Pinheyro

do Porto. Dom Antonio Pinheyro de Miranda: Viseu estava nesta conjunção sem Pastor. Entrãrão em Braga por fim de Agosto deste anno de mil & quinhentos & sessenta & seis, a tempo que tambem o Arcebispo era chegado de pouco. Deraõ principio ao Sinodo em oytto de Setembro dia solene da Natividade de Nossa Senhora. Apontou o Arcebispo com seu acostumado zelo muytas cousas que de longe trazia cuydadas assi pera reformação dos costumes, como pera melhor seruiço & governo das Igrejas, em que mostrou bem o lume de sua doutrina & santidade. Os companheyros eraõ muyto letrados & prudentes. Fizeraõse constituições muytas & muy bem ordenadas segundo pedia o tempo, & o estado das cousas: & pollas muytas q̃ se offerenciaõ, & pera aver tempo de se estudarem & considerarem todas com madureza durou a junta sete meses. E este he o quarto Sinodo ou Concilio Prouincial Bracarense dos que andão impressos. Publicado que foy o Sinodo (veyo a publicar se em primeyros de Abril do anno seguinte de mil & quinhentos & sessenta & sete.) O mesmo Arcebispo de seu motu proprio sem lho pedir nem requerer ninguem, apellou em nome do Clero pera a Santa Sè Apostolica

de algũa parte dos estatutos del-  
le. Coufa que deu occasião a se fa-  
zerem muytos discursos, traba-  
lhando os homês por atinar com  
varios juyzos na tējaõ que o mo-  
veo. A algũs parecia que fora lâ-  
ço artificioso pera dar a entender  
que não fora elle autor daquillo  
de que appellava. Outros funda-  
vão mais o negocio, & dizião que  
a apellação dos pontos rigurosos  
era a fim de que quando fossẽm  
aprovados & admittidos em Ro-  
ma (onde se não mataria polos fa-  
zer revogar) menos se lhe estra-  
nhasse despois o apertar com in-  
teireza na guarda delles, como  
estava certo avia de fazer. E na  
verdade hũs & outros julgavão te-  
merariamente. Porque quanto ao  
primeiro o Arcebispo não sabia  
negocear com dobrezes: nem em  
toda sua vida foy grãgeador disto  
que chamão Aura popular, quero  
dizer graça & estimação do mun-  
do. E quanto aos segundos, mo-  
stras tinha dado em todas as ma-  
terias, que bastava tocarem lhe  
qualquer cousa na consciencia, pe-  
ra sem medo nem respeito de nin-  
guem as fazer executar & cum-  
prir à risca. O q̄ eu affirmaria he,  
que así como era livre & izento  
no votar: así despois de vencido  
em votos não faria repugnancia  
aos companheiros, por lhes tirar  
a occasião de cuydarem delle, que  
queria estando em sua casa man-

dar a via em tudo, & ser seguido  
como superior (como o seja genero  
de descortezia ser teimoso cõ hos-  
pedes.) E não tenho duvida que  
no mesmo auto estranhou por in-  
dignas, & asperas as ordenações  
de que apellou: & juntamete lhes  
fez a saber dante mão que avia de  
apellar dellas. Así no primeiro fi-  
cou satisfazendo ao dictame do  
seu entendimento & consciencia:  
& no segundo ao decoro dos  
companheiros. Mandou logo fa-  
zer tressados do Sinodo, & despa-  
chou hũ a Roma ao seu agête pera  
se apresentar ao Papa, com o ter-  
mo da apellação acostado. Este Si-  
nodo foy muy encontrado em Ro-  
ma, & teve outras difficuldades  
de importancia que causarão dila-  
tar-se a confirmação. E porq̄ estas  
sucederão polos annos adiante, fe-  
rà bem darmos lhe em outro lu-  
gar particular capitulo. Aprovei-  
touse o Arcebispo de tão boa oc-  
casião como foy a desta junta pe-  
ra fazer novas constituições & re-  
gras de bõ governo pera a sua Re-  
lação & auditorios annullado mui-  
tas antigas & desnecessarias, re-  
formando & melhorando outras  
pera mais facil & abreviada deci-  
são das causas. Tambem fez apõ-  
tar muytas duvidas que o concur-  
so dos negocios & pratica dos li-  
tigantes hia levantando sobre põ-  
tos principaes do sagrado Conci-  
lio Tridentino, pera pedir decla-  
ração

ração dellas a S. Santidade, a que  
fõ pertencia mandalla dar. Despe-  
didos os hospedes, & acabadas  
estas coufas, como não sabia des-  
cançar, voltou o animo às occupa-  
ções ordinarias, & suas visitações,  
que hia o mez de Abril muyto  
adiante, & avia de entender com  
o segundo terço do Arcebispado,  
que visitara quando chegou do  
Concilio no anno de 1564.

CAPITULO XX.

*De dous casos notaveis que su-  
cederão ao Arcebispo an-  
dando em visita-  
ção.*

**V**RESVS chamarão  
os antigos hũa serra al-  
tissima & igualmente  
fragosa do districto de-  
ste Arcebispado que oje chamão  
os naturaes monte Geres: terra po-  
bre, & por razão da grande aspe-  
reza em muytas partes despova-  
da, & tão alhea do trato humano,  
que cria Vffos, & porcos monte-  
ses, & todo genero de veação em  
abundancia. Visitando o Arcebis-  
po as Igrejas desta serra chegou  
hum dia a hũa que chamão São  
Martinho do campo, assentada  
conforme ao nome em meyo de  
hũa varzea bem estendida, mas  
herma & desempurada de toda

companhia de gente. Caminhava  
o Arcebispo com grande compa-  
nhia. Porque como temos conta-  
do atraz, levava sempre consigo  
dous Visitadores que juntamente  
com elle visitavão cada Igreja, pe-  
ra poder vencer o grande nume-  
ro de Igrejas que avia. Cada Vi-  
sitador tinha seu escrivão, & hũs  
& outros seu fato & criados. Acõ  
panhava-se mais o Arcebispo de  
seus Capellães, & outros criados,  
afõra homês de estribeira, & ou-  
tros que entendião em outros ser-  
viços: de sorte que ordinariamen-  
te erão numero de vinte pes-  
soas, & mais. E ou fosse descui-  
do de quem tinha a cargo nego-  
cear o provimento necessario pe-  
ra tanta gente, ou que se esperou  
do sitio mais abastança, fazião-se  
horas de comer, & não avia cousa  
de que lançar mão. Começarão  
algũs a agastar-se, & a queixar-se,  
porque sobre não aver ali nada, o  
lugar mais visinho era muy distã-  
te, que se là quizessem mandar, né  
pera a cea poderia vir cousa a tẽ-  
po. Quanto mais q̄ esse de mais  
perto era hũa aldeia de quatro ca-  
sas, tão pobre que nem hũa boroa  
se acharia nella por muyto dinhei-  
ro (boroa chamão por estas ter-  
ras o pão de milho, que he man-  
timento ordinario da gente po-  
bre) & sobre tudo os poucos mo-  
radores della andavão polo mõte,  
homês, & molheres occupados to-  
dos

dos em seus serviços como gente que erão de trabalho, & na guarda dos gados. Não faltavão outros mais desconfiados a quem a fome arrancava palavras mais pesadas: que era forte cousa dezião, andarê todo o anno atravessando seras, onde nunca Prelado posera pé, buscãdo Igreiginhas de quatro pastores mais salvagês que os Vffos com quem se criavão, cõ quẽ era perdido o tempo, & o trabalho. Que padecer, como fazião cada dia, calmas, frios, ventos, chuvas, neves, dormindo em palheiros, & às vezes ao sereno affaz de mal era: mas buscar despovoados alsinte pera morrer de fome, era hũa crueza, hum não ter dò dos criados, & à custa alhea exercitar fantimonias, pois pera a sua mesa vinha o provimento diante, & sò os que o seguião, auião de ficar a beneficio da ventura pendêdo do mal ou do bê das terras esteriles & desaventuradas por onde se vinhão embrenhar. Entendeo o Arcebispo a queixa, & sabendo que não era menos a falta que avia pera sua pessoa, cheyo de confiança em Deos, com rosto alegre & rizonho: Gente, dizia, de pouca fê, porque duidaes? Animo, animo, meus filhos: não aja ninguem que desmaye. Trabalhadores sois da vinha do Senhor pois me acompanhais & ajudais: raõ bom pay de familias não pòde faltar aos

seus jornaleyros. Eu confio em sua divina providencia, que por mais difficuldades que o tempo & o sitio ameacem, inda oje vos ha de sobejar, & nem o jantar aveis de perder. Mal se quieta povo faminto. Tãõ seguramente fallava o Arcebispo como se ja vira o mãmimento presente. Tãõ desconfiados & tristes estavão os seus que nada os esforçava. Passava de meyo dia, erão dias de Mayo & tinhaõ caminhado toda a manhã, apertava a necessidade: se não quãdo levantando os olhos vem cubrirse os rochedos de hũa & outra parte de homês & molheres que se vinhaõ arremessando pol-las costas abayxo aquem mais podia correr contra a Igreja: & notaõ que todos vem carregados: chegando mais perto começã a divisar que hũs trazião das suas boroas, outros vazilhas de vinho, outros cabras montezas & quartos de veado, nenhum vinha com as mãos vazias: & todos à porfia queriã ser primeyros em se lhe aceytar sua offerta. Acudio tanto povo que se encheo a varzea, foy tanta a comida, que faltou quem a gastasse, ainda despois de cheyos os pobres. Parece que tocou Deos os corações destes montanheses que acudindo a visitaçãõ & vista de seu Prelado adivinhassem a necessidade em que estava, & lhe acudissem

sem com o remedio. Aqui visitou o Arcebispo, prégou & crismou & deyxou suas esmolas, como costumava. Este successo contavaõ despois os companheyros com espanto da confiança com que o Arcebispo os certificara do não esperado jantar, & pasmados da abundancia delle. Mas não tardou muyto tempo que viraõ outro, q̃ fez esquecer o presente, porque na verdade foy bem claro milagre. Passou desta maneyra. Andava o Arcebispo visitando em terra de Montelongo (não pudemos averiguar se foy neste anno, se no seguinte) & porque não esperavão por elle, por ser esta visitaçãõ da obrigaçãõ da Igreja de Guimarães, & não sua, achou tudo desprovido, & em estado que chegando a horas de jatar a certo lugar & em dias de peixe, não se achou em todo elle mais que hũa pescada seca, & dous ovos, & a força de importunaçãõ alcançãrão de hũa pobre velha hũa boroa, & não grande, que vendeo, como a peso de dinheiro, por sesenta reis. He de saber que fora este anno géralméte esteril, & com grande excessõ em toda a terra de entre Douro & Minho, & começãvãõ a entrar as fomes que despois forão em crescimento, & vierão parar em peste, & ar corrutto que correo todo o reyno com infinito dano. Estava affligido o Arcebispo

por conta dos seus, que erão entre todos vinte duas pessoas, & tinhamão madrugado aquella manhã & estavão moidos do trabalho do caminho comprido, & bem necessitados. E ainda que igualmente faltava pera sua pessoa, porq̃ era acabado o alforge, não sintia por sua conta nada, sò dos seus se lastimava, & dohiase tambem dos pobres do lugar, q̃ já lhe tinhamão posto cerco à porta. Em fim assentouse à mesa com hũa extraordinaria alegria de hum movimento subito: & elle mesmo a benzeo, & começou a comer. Assentãrãose juntamente os cõtinõs de sua mesa, que vendo o bom ar do Arcebispo fizerão o melhor rosto que podiãõ por lhe darem gosto, & começãrãõ a lãçar mão do que avia. Maravilhas do Senhor. Tal foy a virtude, & o sabor que Deos Nosso Senhor foy servido pór naquellas pobres iguarias, que se não podiãõ ver fartos dellas, & forão comendo como enlevados sem cahir no que passava até se sintirem bem satisfeitos. E levantados entrãrãõ os companheiros da segũda mesa, & achãrãõ que comer cõ tal abastança que ouve pera todos largaméte, & pera os da pouxada, & ainda ouve sobejos pera os pobres. O hospede da casa como foy o que mais sintio a falta por ser em sua casa foy tambem o que mais notou o successo daquelle mesa

la mesa, & aflombrado do q̄ viratinha o por verdadeiro milagre. Mas o Arcebispo lançando o em graça disse pera Pedro de Freyxo, que era o que trazia a cargo o serviço da sua mesa, & aposento. Pedro de Freyxo, desta maneira, & com estas pobreza me dai sempre de comer, que eu vos affirmo que ha muyto tempo que não já-tei tão bem, né achei tanto gofsto no que comi. Assim o disse o Arcebispo, & o mesmo confessarão todos. Mas queixome delles como ingratos, que conhecendo hũa maravilha tão fõra das leys da natureza, & prodigio averiguado: não fizeram nelle tal diligencia, que ficasse em estado de nos poder servir oje pera pretendemos & fundarmos a canonização de quem merecia a Deos favores tão raros.

CAPITULO XXI.

*Remedeo o Arcebispo a hũ clérigo facinoroso.*

**H**O Y informado o Arcebispo que hum clérigo deste Arcebispado tinha chegado a tanto estremo de estragado, & facinoroso, que por se segurar do braço Eclesiastico, & secular: que de hum & outro era buscado por varios insultos, de que estava culpado

em ambos os fóros: tinha tomado por remedio lançar-se ao monte, & andar feito salteador de caminhos. Cortavalhe as entranhas como a bom pastor a perda desta ovelha, o miseravel estado daquel la alma, & até do trabalho corporal, que passava, tinha lastima. Lembra-se do bom Pastor do Evangelho, que não se contentou com menos, que deixar o rebanho todo pola ovelha perdida, & revolver os matos, & charnecas pola achar, & despois de achada trazel la sobre seus hombros, & avia q̄ lhe não corria a elle menos obrigação, pois estava à sua conta ovelha tão arriscada. Discorria com o entendimento como lhe daria alcanse, cansava o juyzo buscando meyo, & inventando traças. Em fim veyo a satisfazer-se de hũa, & não tardou em a por obra. Escreve de sua mão hũa carta ao clérigo, cuja sustancia era pedir-lhe q̄ se visse com elle o mais brevemente que ser pudesse, que a carta lhe mandava por seguro & salvo conduto. Assim a, & por intelligências que se buscãrão fez que se desse em mão do encartado. Ficou o pobre homem cercado de hum mar de perplexidades. Obrigavao a hir o trabalho & medos em que vivia, & a esperança que concebia das palavras do Arcebispo: detinha hũa vergonha com que o inimigo o espantava despois que

lha

lha tinha feito perder de todo fazendo infame por tantas vias: de com que rosto se avia de atrever tamanho peccador a aparecer diante de hum Prelado Santo. Assim vacillando valeo-lhe hũa luz da divina graça que lhe amanheceo na alma, & o fez resolver na melhor parte. A primeira noite que teve lugar appareceu diante do Arcebispo. Não era conhecido, deu sinaes, referio a carta. Quando o Arcebispo cahio nelle cerra por sua mão a porta, fechase com elle, & mandando assentar em hũa cadeira lançase de joelhos diante delle, & cõ vivas & santas razões começalhe a abrir os olhos mostrando-lhe o perigo em que trazia hũa vida curta, fraca, & miseravel: & o mayor perigo, & mais pera temer de sua alma polos delatinos passados, & por outros q̄ cada hora cometia de novo levado da força que lhe fazia a necessidade. Pedelhe com as lagrimas nos olhos, & com hum affeito entranhavel, que de sy mesmo se cõpadeça, de sua vida, & de sua alma: & folgue tambem de fazer a vontade a seu Prelado, que como pay amoroso & magoado da perdição do filho o buscãra: & estava prestes pera lhe dar perdão das culpas passadas, & remedio pera o diante se decoraçãõ quizesse tornar sobre sy. Quiz Nosso Senhor pagar o zelo, & ardente caridade

do pay, com a conversão do filho. Assim lhe alumiou naquelle ponto a alma, que cahindo na graveza de seus delitos, & representando-lhe a fealdade delles, não sò ficou compungido, mas attonito, & pasmado de ver & enteder o muito que Deos lhe tinha sofrido, & o pouco que queria delle por seu Prelado posto a seus pés. Rendido a tamanhas enchentes de misericordia começa a estilar oleo aquelle penedo durissimo, & derretendo-se em lagrimas de verdadeira contrição lançase por terra reptando muytas vezes. Pequey, misericordia. Des daquella hora ficou em casa do Arcebispo: de publico, & desaforado peccador: de ladrão & vandoleiro, convertido em verdadeiro penitente. Mandou o logo vestir o Arcebispo, & comia cõ seus capellães. E procedeo com tão bom exẽplo, & perseverança na vida nova, que além do lugar de familiar, & contino de casa em que ficou, lhe fazia o Arcebispo particulares favores pola cõstancia que lhe enxergava na emẽda. Mas este gofsto que foy muito de sua alma, porque sò dos raes se pagava, teve logo seu descontento com cousa que muyto finito, inda que em materia muyto differente. Ordenando o Deos assim pera acrecentar novos merecimentos a seu servo, & hir apurando sempre mais aquelle ouro fino



fino de suas virtudes, como logo diremos.

CAPITULO XXII.

*Do aviso que teve de Roma sobre o treslado do Sinodo que mandou ao Papa, e do que sobre is so fez.*

**A**TRAZ fica dito como o Arcebispo tanto que acabou o Sinodo Provincial, inuiu logo a Roma hum treslado delle pera se apresentar ao Papa. Passados alguns meses teve recado do seu agêre, que o levára a S. Santidade, & que por seu mandado se cometera o exame delle a hū Bispo estrangeiro que andava na Corte. Foy couza esta que malencolizou, & deu muito que sentir ao Arcebispo considerando onde vinha pa-

rar o trabalho de sete meses, de quatro Prelados sabios, & zelosos, & acompanhados de muytos homes de grandes letras & estudo. Ajuntavase ter nova certa que todos os que litigavão cōtra elle em Portugal, & em Roma, de mão cōmum, & a todo poder sollicitavão por seus requerêtes, & fazião extraordinarias diligencias porq̃ fosse reprovado o Sinodo: hūs por verem com isso descreditado o Arcebispo, outros só por lhe darem pesar: & muytos com receyo das novas constituições. Despois de cuydar muytos dias no que faria, resolveose em manifestar livremente ao Papa o que no caso sentia, & deixar o mais à disposição divina. Era tempo de se recolher pera a cidade, veyose a ella, & a primeira couza que fez foy escrever a S. Santidade. Zelo, brio, & magoa notarão a carta, que he a que se segue tirada do original de verbo ad verbum.

C A R T A.

**B**EATISSIME Pater. Post felicium pedum oscula. Celebrato nostro Provinciali Concilio Braccarensi mox illud ad Sanctitatem vestram Apostolica censura examinandum ac repurgandum misimus. Et cum certa relatione nobis constaret ipsum sub trutina quorundam Cardinalium ex Sanctitatis vestre commissione manere, ac proinde Apostolicam sententiam de eius approbatione, vel reprobatione, correctione, expunctione expectaremus: repente mihi & comprouincialibus meis presentatum est rescriptum quoddam, per quod Sanctitas vestra committit examen dicti concilij Episcopo Cameracensi. Quomuntio turbatus sum & obstupui, utpote mihi antea penitus incredibili. Quis enim

enim possibile putaret, tempore feruentissimi (totius Ecclesie iudicio) ad Ecclesie reformationem Pastoris, tale Breue in manifestam Synodorum Prouincialium exauthorationem, ne dicam vilipendium, emanaturum? Quapropter aliud credere non possum, nisi quod per callidissimam subreptionem, & obreptionem (ut non semel accidit) predictum rescriptum impetratum sit. Nam si sic futurum est, ut tota autoritas, & utilitas Prouincialium Conciliorum, ob clamores hostium reformationis, tandem ad vnius Episcopi alterius Prouincie arbitrium reducenda ac resoluenda est: quid inconsultius, aut inanius, quam Synodos Prouinciales cogere, & reformationi Prouincialium abusu operam dare. Profectò, Sanctissime Pater, omnes deponemus animum, & desperatione perculsi dicemus. Actum est de autoritate, & de sperata utilitate Prouincialium Synodorum. Sine causa Tridentinum Concilium ea restauranda decreuit. Accendatur igitur zelus tuus, & tollatur de medio tam graue huius Prouincie, omniumque piorum scandalum, & dissolutorum exultatio, iam letantium & tripudiantium de enervata ac conculcata autoritate & gravitate Prouincialium Synodorum. Absterge maculam hanc a tempore tui Pontificatus: & nostri concilij expurgationem ad tuam limam reuoca: sub ea expurgetur, mutiletur, et si dignum est, in totum abrogetur, & in nihilum redigatur. Tanquam enim de celo allatam (ut par est) tuam censuram qualemcunque excipiemus. Alioquin, ut iam apud nos dicitur, hac Synodus fuit post antiquas prima, & erit ultima. Non enim expediens ac utile nostra Prouincie censemus litibus interminatis nostra defendere decreta. Paucis verbis ac filiali fiducia dixi, que censeo de hoc negotio, clementissime Pater, parce ausui.

Esta he a carta, & o sentido Portuguez o seguinte.

**B**eatissimo Padre. Despois de beijar os pés de Vossa Santidade. Tanto que concluyamos o Sinodo desta Prouincia de Braga, logo o inuiamos a V. Santidade pera ser visto & emendado por essa Santa Sede Apostolica, & soubemos que ficava entregue por mandado de V. Santidade o exame delle a certos Cardeaes, por onde estavamos esperando a sentença Apostolica, de approvação, ou reprovação, de emêda, ou annullação: quando iubitamente chega a minhas mãos, & dos Bispos meus cōpanheiros hū rescripto de V. Santidade pello qual V. Santidade comete a censura do dito Concilio ao Bispo de Cambray. Nova foy esta q̃ me perturbou, & fez pasmar, como couza q̃ por nenhū caso pudera crer noutro tempo. E quem avia de cuydar que seria possivel passarse tal Breue em manifesto descredito, por não dizer desprezo & abatimento dos Sinodos Prouinciales, em tempo q̃ Deos nos deu hū Pastor o mais afervorado na reformação de sua Igreja de quantos ella teve a juyzo de toda

a Christandade, muytos annos ha? Pello que não me posso persuadir a outra cousa, senão que este Rescrito foy negoçado por algũa grande malicia de enganosa, & não entendida subrepção, & obrepção como tem acontecido muytas vezes. Porque se ha de ser assi, que polas gritas & porfias dos inimigos da virtude, & reformação ha de vir a cahir em mãos & alvidrio de hum Bispo de outra Provincia a autoridade, & utilidade dos Concilios da nossa, não sey mòr defacordo, nem tempo mais mal gastado que fazer juntas Provinciaes, & matarmonos por reformação de abusos & defordés. Em verdade, Santissimo Padre, que serà isto parte pera nos perdermos todos de animo, & cahindo em desesperação darmos por acabada a reputação dos Sinodos, & dizermos a hũa voz que já não ha pera que fazer caso dos proveitos que delles esperavamos, & que sem razão nem proposito os mandou de novo introduzir o Concilio Tridentino. Mas não seja assi, Padre Santissimo, tome fogo & acendase voffo santo zelo, tirese do mundo tão grave escandaço, que por hũa parte offende a esta Provincia, & todas as orelhas pias: & por outra enche de alegria à gente de vida estragada que já triumphã & salta de prazer vendo cahida & atropelada a gravidade & respeito dos Sinodos Provinciaes. Tire Vossa Santidade esta nota dos tempos de seu Pontificado, tornando aos seus olhos, & à lima de seu juyzo a revista & correição do nosso Concilio: dahi sayã emendado, cortado & espedaçado: dahi venha de todo annullado, venha feyto em pò. Porque a censura de Vossa Santidade, qualquer que ella for aceitaremos, como he razão, por vinda do Ceo. Doutra maneira não tenho duvida se não que este Sinodo assi como foy o primeiro despois dos antigos, serà tambem o derradeiro, como já entre nós se pratica. Porque não cumpre nem està bem a esta Provincia defender nossos decretos com demandas sem fim. Com brevidade & confiança de filho tenho dito o que entendo deistes negocio: do atrevimento peço perdão. Nosso Senhor & c.

Forão as razões desta carta tão poderosas, que lendoas Sua Santidade na mesma hora ordenou nova comissãõ, & mandou que se examinasse o Sinodo na Congregação dos Cardeaes deputados pera a declaração do sagrado Cõ-

cilio Tridentino. Então se oppozerão de praça cõtra muytos decretos delle o Agête delRey, & os procuradores dos Cabidos & de todo o Clero da Provincia Bracarense: vierão com embargos, levantarão duvidas, & ouve tantas outras cõ-

trover-

troverfias, que se dilatou o despacho até o anno de setenta & hum, & em fim veyo aprovado & confirmado pola boa diligencia do Cardeal Alexandrino frey Miguel Bonello frade nosso, & sobrinho do Papa, & com grande gloria do Arcebispo, a quem sò se deve desda primeira penada que nelle se deu em Braga, até o final despacho em Roma.

### CAPITULO XXIII.

*Das esmolas que fazia em annos de esterilidade: E do rigor que usava consigo pera ter mais que dar.*



VVE neste anno de setenta & sete, esterilidade apertada por todas as terras de alem Douro. E como tinham precedido outros annos fracos, começou a sentirse muyta falta, & encherse a cidade de gente miseravel que andava polas portas buscando seu remedio. Porque muytos que dantes lavravão seu pedaço de terra, como lhes faltava a mantença, forão primeiro vendendo as pobres alfayas, despois o gado, & no cabo consumido tudo não tendo de que sustentar-se, nem com que beneficiar as terras largavão a casa,

corrião à cidade & ao Prelado, de quem sabião q̄ estava com os braços, & com os fileiros abertos pera receber & prover a todos com paternal amor. E na verdade bem se enxergou a misericordia Divina com seu povo nestes dez, ou doze annos q̄ correrão até o de 76. porque descarregando nelles por seus occultos juyzos sobre as terras de Portugal, do arco de sua justa ira duas cruelissimas seras de fome & peste, abriu juntamente hũa fonte de caridade no peito do Arcebispo, que nũ & noutro trabalho foy vnico refugio & cõsolação de todos, & deu vida a hũ numero quasi infinito. Nestes primeiros annos, q̄ a necessidade não era inda tão geral, nem tão urgente, além da esmola ordinaria de dinheiro que se dava à porta do Paço, mandava re partir pão amassado por todos. Iũ tavãose em hum pateo à vista dõde elle comia. Aly lhes insinava hum Sacerdote a doutrina Christã, & logo o mesmo distribuhia o pão, & avia muitos dias em que se gastavão cada dia quinze alqueires. Despois q̄ foy crescendo a falta, & a fama desta piedade, erão os pobres tantos, que avia dias de quarenta alqueires de pão cozido de esmola. E o Arcebispo por acudir a todos mandou suspender os pagamentos & consinações de dinheiro q̄ dava de suas rēdas pera a fabrica do Collegio da Cõpanhia,

& do seu Convento de Viana, dizendo que convinha acudir às paredes vivas com as rendas Pontificaes, rendas mais propriamente dos pobres, que do Prelado: & advertia que entretanto ou cessassem as obras naquella contia, ou se apertassem tambem os Religiosos, & fizessem abstinencia, quando a fazia o povo todo cõ a inclemência dos tempos. Com estas esmolas, & com as gèraes & continuas que temos dito, que espalhava por todo o Arcebispado visitando, & com as particulares & secretas que repartia na cidade, fazia muyto toleravel o trabalho da fome em sua Diocefi. E vendo que toda via se padecia muyto no povo, estreitava cada vez mais o gasto de sua pessoa, & da sua mesa, com ser affaz temperada em todo tempo; parecendo-lhe pouca justiça aver nella abastança, quando em todas avia mingoa. Foy disto boa restemunha o Padre Luys Gonçalves da Companhia de IESVS hirmão de Martim Gonçalves da Camara. Este Padre sendo Mestre del-Rey Dom Sebastião, & pessoa tão grave por sua religião & letras, hum dia que foy hospede do Arcebispo, em que avia muytos convidados, & todos gente de qualidade, não achou mais alem da vaca & fruyta que hum pouco de carneiro assado. E a-

contecendo vir sobre mesa hũa cayxa de confeitos, chegou a o Arcebispo ao Padre Luys Gonçalves, dizendo, coma vossa Reverencia, que he manifestamente doente: eu tambem comera, que me fazem proveito ao estomago: mas pois vejo que não tocão nelles outros velhos que honrão esta mesa, mau exemplo daria o Arcebispo se se mostrasse amigo de doces. Dizia sempre que em mesa de Bispo não avia de aparecer cousa demasiada. E sendo advertido hum dia que algũs ociosos motejavão da pobreza com que agasalhava os hospedes hum Arcebispo de tanta autoridade & renda: respondeo com severidade & sentimento. Inda não cheguey a tamanha doudice, que me parecesse a minha mesa de Prelado reformado: antes tenho por certo que se me entrara pola porta São Martinho, ou São Nicolao, & virão a minha mesa me ouverão de estranhar as superfluidades della, & dar-me muytas reprehensões. Com este juyzo que fazia de suas cousas, todas as vezes, que avião de comer com elle os que lhe assistião no altar, quando celebrava em Pontifical, & os seus Desembargadores (que então consentia que ouvesse mais largueza na mesa) toda via pedia o rol das iguarias que se ordenavão na cozinha, & con-

& confiadamente riscava o que lhe parecia demasiado. E porque não fosse differente comsigo em tudo o mais, do que era na mesa, he cousa certa, que indo caminho em tempo de inverno, & chegando à pousada todo molhado & passado da agoa, como lhe succedesse ao tirar das botas sahir hũa em pedaços, com muyta confiança a mandou enxugar, & tomar a rotura com hũs pontos. Mas como foy enxuta ao fogo ficou creftada, & os pontos arreventarão, & ainda assi se servio della algũs dias. E chegando onde avia officiaes mandava que de novo lha acomodassem, ou remendassem. Quando lhe affirmarão que não tinha concerto, então ouve de largar ambas mandandoas dar a hum pobre com dinheiro pera as concertar. Dizia elle que assi como por Prelado se sentia obrigado a não fazer demasia: assi por frade que era, tinha escrupulo de gastar mais comsigo que aquillo que hum religioso pobre precisamente não escusava. O que resultava de contas tão estreitas não era entesourar o que com ellas poupava, se não ter mais que dar aos pobres: & daqui nacia aquella santa pertinacia que por toda a vida guardou: com que da pobre pitaça que lhe punhão na mesa, avia de partir ao justo meyo por meyo

com os pobres: fazendo conta que era pouco de agradecer a esmola, que se dà do que sobeja, & que seria mais meritoria a que tirava da boca. E não fazia isto sò em sua casa: mas se a caso acertava a comer em mesa alhea mais tempo gastava em cortar, pera os pobres que pera sy. Do primeiro temos dito bastantemente nos livros atraz. Do segundo diremos logo.

CAPITULO XXIII.

*Do cuydado que tinha dos pobres comendo em mesa alhea.*



RA muyto aceito ao Arcebispo o Doutor Gregorio Rodriguez Desembargador de sua Relação, polla muyta virtude & rara erudição que nelle avia. Dizia Missa nova hum sobrinho seu, filho de sua hirmã. Quiz festejar o dia como era razão, apercebeo hum banquete esplendido: convidou muytos Desembargadores, & outros Ecclesiasticos pera a Missa, & pera a mesa. Soubeo o Arcebispo, quiz honrar a festa, & o Missacantate, cõvidouse pera

ella, & quiz que fosse o jantar affi como estava aparelhado, dentro nos Paços, & foy hum dos que comerão à mesa. Ouve na mesa muita policia, & grande abundancia, & diversidade de manjares. Começou o Arcebispo a comer, & não achava sabor no que comia, porque considerava que do alheo se bem podia comer, não era razão fazer esmola, & a repartição que tinha em costume. Com este escrupulo esteve desgostado & péfativo até quasi meya mesa. Mas não se podendo mais ter, chamou hum dos que servião, & mandou dizer ao Doutor Gregorio Rodriguez, que a regra de Corte era hū convidado poder convidar outro, & porque estava longe quem elle podera trazer, lhe pedia licença pera do seu prato o convidar. Respondeo o Doutor que antes receberia nisso mercè, que tudo o q̄ ali vinha era de sua Senhoria & dos seus convidados que já sabia quem erão. Então ficou desaffombrado, & dando-se por livre do escrupulo começou a comer, & fazer prato pera os pobres, & com o gosto da partilha comia algũa cousa: & não sentia durar a mesa, polo interesse que resultava aos pobres. Costume foy este tão continuo no Arcebispo, q̄ achamos por fama q̄ até dos xaropes, & purgas quando estava enfermo fazia as mesmas parti-

lhas, & se lhas reprovavão fin-tia o, & pedia que buscassem algum doente a quem servissem. Ordinario he facilitar o costume a natureza, & então fica desculpa-do o que pudera parecer excesslo, mòrmète sedo a materia de virtude. Com tudo não damos deste mais certeza, que a voz & tradi-ção commum. Porque nas mem-orias que nos vierão às mãos, donde tomamos o que vamos es-crevendo, não ha nenhũa que tal aponte: offerecendose boa occa-sião no banquete referido, & em outro jantar que tambem ficou em lembrança polas muytas te-stemunhas que nelle ouve, deste cuidado do Arcebispo: cujo suce-ssio foy o seguinte. Achouse hum dia em Amarante no nosso Con-vento & casa de São Gonçalo, & jantava com a Cómunidade no re-feitorio. Notarão os Religiosos q̄ não comia bocado, embebido todo em cortar & apartar pe-ra os pobres quanto lhe punhão diante: & pararão todos sem lan-çar mão de nada esperando que o Arcebispo começasse a comer. Advirtio o Prior na cortezia dos Frades, mandou dizer ao Arcebis-po polo hirmão que servia, q̄ pois honrava a mesa da Ordem com sua presença, fosse servido de aga-salhar os Religiosos comendo al-gũa cousa da pobreza que avia, pera que elles també comessem, que

que por sua causa estavão para-dos. Ouvindo o Arcebispo este re-cado levantou a voz, & disse. Di-game ao Padre Prior, que diz frey Bertolameu dos Martyres que se elle fora Arcebispo de Braga, ain-da comera meaos, & repartira mais com os pobres de Christo, do que come & reparte com elles quem agora he Arcebispo de Bra-ga. E toda via foy necessario pera que comesse algũa cousa segun-dar o Prior com outra instancia.

CAPITULO XXV.

*Dareposta que o Arcebispo deu a quem lhe persuadia que fizesse esmolas grossas, e alargasse a mão com seus parentes.*

**N**A em tempos muyto antigos ouve quem no tou hū mao estilo do mundo, que he fazer-mos pouco caso da virtude, & vir-tuosos em quanto os temos pre-sentes, sospiramos por elles des-pois que nos faltão. Em tamanho excesslo de liberalidade, como foy a do Arcebispo, não faltarão calū-niadores agudos daquelles que de hũa legoa enxergão arestas nos o-lhos do proximo, que notavão nel-le pontos de escaceza. Hūs dizião

que suas esmolas, se bẽ erão mui-tas em numero que o não podião negar, erão em contia tão mudas que entretinhão, não fartavão; ta-pavão a boca, não matavão a fo-me: curavão, mas não davão saude perfeita: querendo significar por tacha de animo curto & mesqui-nho não se alargar nellas, princi-palmente com pessoas que podia de hũa vez tirar de miseria com hũa dadiva grossa. Outros fazião-se muy de casa, & avião que era baixeza & hum genero de esqui-vança muy deshumana não fazer muito em seus parentes, quando erão pobres: & atreuião-se a ler de cadeira regras de Theologia, & caridade a quem era Mestre della. Advirtião ao Arcebispo de tudo os que pera isso tinhão entrada & licença: & elle com muyta paci-encia & mansidão ouvia, & folgava de estar à conta com elles como outro Iob, dando sua razão a pesa-dos amoeftadores. Aos primeiros respondia que as rendas do Arce-bispado elle as tinha por fazenda propria de todos & de cada hum dos pobres moradores delle: & sendo assi sem razão faria, se por salvar em claro a necessidade de algūs, pondoos em estado que fi-cassem fartos & descansados: fi-zesse tanta falta a outros, que ficaf-sem morrendo à fome. E não de- via fazer pendor nesta considera-ção serem aquelles aventajados



em fangue & calidades: & effou-  
 tros da mais vil escoria do povo.  
 Porque sendo, como erão todos fi-  
 lhos, nem os baixos se avião de  
 deixar perecer por humildes &  
 pequeninos, nem os grandes por  
 mais nobres se avião de faltar a  
 não poder mais. Que ainda reve-  
 rão algũa justiça se as rendas que  
 possuía forão tão crecidas, q̄ ou-  
 vera nellas com que encher a hūs,  
 & tingir levemente a outros. Mas  
 sendo tão curtas como todos sa-  
 bião, pera o muyto a que convi-  
 nha acudir, a boa Theologia man-  
 dava, que nenhum filho se defrau-  
 dasse do que fosse seu: & o aperto  
 dos tempos pedia que se tratasse  
 de sustentar todos, & não faltar a  
 hūs & deixar perecer outros.  
 Quanto mais, dizia o Arcebis-  
 po, quem se adianta a dar conse-  
 lho sem ser rogado, tem obriga-  
 ção de lançar boas contas sopena  
 de ficar sentenciado por duas ve-  
 zes ignorante. Veja quem quer de  
 mim esmolas grossas, onde lança-  
 mos o que avia de empregar nel-  
 las. Se me mostrarem que o pou-  
 po pera fazer tesouro, ou que o fôr  
 ro pera acrecentar estado & pom-  
 pa: se me differem q̄ edifico quin-  
 tas pera recreação, que alargo a-  
 posentos, q̄ me despendo em dou-  
 rados & pinturas, que alevanto  
 criados, que enriqueço parentes,  
 em tal caso confessarei que sobeja  
 razão a quem me culpar. Mas se

Deos foy servido por suas miseri-  
 cordias darnos animo de não ga-  
 starmos defatinadamēte essa pou-  
 ca rēda que fiou de nossas mãos,  
 & ella não chega, nem pōde su-  
 prir a mayor emprego, que aquel-  
 le que fazemos, injustamente nos  
 julga quem outra cousa quer de  
 nós. E não saõ menos defarrezoa-  
 dos os que me querem muyto ca-  
 ridoso pera com meus parētes, no  
 meyo das necessidades que dese-  
 jão remedeadas, & eu vejo que  
 convem remedear. Se meus parē-  
 tes se queixão que lhes dou pou-  
 co, lembrēse que nacērão pobres  
 & que assaz faço em os sustentar  
 igualandoos com os pobres do  
 Arcebispado, aos quaes devo mais  
 por seu Prelado & Pastor, que a  
 elles por seu parente, & amigo.  
 Aventajallos ou enriquecellos isso  
 não farei nunca em quanto tiver  
 o juyzo inteiro. Defatino he res-  
 peitar mais a carne & o sangue,  
 que a ley de Deos. Mayor defati-  
 no negociar pena & inferno pera  
 a minha alma, pera que o corpo  
 do meu parente tenha gloria &  
 parayso neste mundo, nem ainda  
 no outro. A ley divina he o de  
 Deos a Deos, & o de Cesar a Ce-  
 sar. Do casal que herdei de meu  
 pay posso dispor à minha vōta de.  
 Enriquecer o meu sangue com o  
 alheo, que saõ os bēs da Igreja de-  
 putados sōmente pera obras pias,  
 não sey Theologia que o acōselhe  
 nem

nem consinta. Condição tinha bē  
 liberal em nome & obras o Papa  
 Clemente Quarto. Não lhe fal-  
 tava riqueza, nem poder pera dif-  
 pensar com siigo nella. E com tudo  
 de duas filhas que teve avidas de  
 legitimo matrimonio, a hūa fez re-  
 ligiosa cō dote de trinta cruzados:  
 & a outra casou com hum igual  
 seu: & avendo que se alargara de-  
 maisado em trezentos cruzados q̄  
 lhe deu de casamento, logo lhe fez  
 lēbrança que em toda a vida não  
 esperasse mais d'elle. Dizia este  
 Santo Pōtifice que o Papa não ti-  
 nha parentes. E se isto parecia a  
 quem sem detrimento da Igreja  
 pola grandeza della, podia honrar  
 & levantar em rēda & estado aos  
 seus: quanto mais releva aos Pre-  
 lados menores de pouco cabedal,  
 & muytas obrigações, que hum  
 pão que damos mais ao parente,  
 logo se enxerga na falta q̄ faz aos  
 pobres. Assim filosofava & discor-  
 ria o Arcebispo, & com apostoli-  
 ca constancia o executava. E não  
 em menos grao, que com sua pro-  
 pria hirmã Sor Caterina do Spi-  
 rito Santo Religiosa de muyto me-  
 recimento no nosso mosteiro da  
 Rosa de Lisboa, que sendo mo-  
 lher enferma, & sem outro empa-  
 ro no mundo nūca pode aver del-  
 le mais que seis mil reis de tença:  
 & tantos affirmava o Arcebispo  
 que mandava se gastassem menos  
 na sua mesa cada ãno, pera se que-

tar, & cuidar que lhos dava com  
 boa conciência. E pagavalho Deos  
 (bemaventurado quem sō em elle  
 fia) porque ordenou que sem tor-  
 fer hum fio della, ficassem seus pa-  
 rentes ricos & acrecentados, co-  
 mo veremos no capitulo seguinte.

CAPITULO XXVI.

Vagão as Alcaydarias mōres  
 da cidade de Braga, & Erne-  
 dedo: prouē nellas o Arce-  
 bispo a Francisco Vaz  
 Telo seu pa-  
 rente.



NOME & officio de  
 Alcayde mōr he cousa  
 muy antiga neste rey-  
 no, introduzido & usa-  
 do em todas as cidades, & villas  
 grandes, & fortalezas d'elle; des-  
 do tēpo que se foy libertando do  
 jugo dos Mouros q̄ tantos annos  
 opprimirão Espanha. O nome he  
 barbaro, a significação, Capitão,  
 & o officio he ser cabeça & presi-  
 dēte no ministerio da guerra. Por-  
 que a primeira cousa que os Reys  
 fazião em tomando qualquer lu-  
 gar aos Mouros, era nomear pes-  
 soa de valor & cōfiança que o go-  
 vernasse, vigiasse & defendesse. E  
 como os barbaros que sustētavão  
 as terras fronteiras usavão do no-  
 me de Alcaydes: aquella idade  
 pouco

pouco atilada servia-se também nas suas do nome dos inimigos. E este perseverava oje sem nenhuma differença do cargo & nome, mais q̄ na palavra, mòr, a qual se acrecentou pera distincção do Alcayde pequeno, que nos primeiros tempos era como sustituto ou tenente, & Capitão do Castello por nomeação & provimento do Alcayde mòr pera servir em sua ausencia: & corrédo o tempo ficou em genero de officio na Republica, & usa de vara, & tem lugar em muytas cousas como membro de justiça. Em todos estes lugares ha certos direitos que são como propinas, ou precalços, que de costume antigo pertencem aos Alcaydes mòres, que fazem o titulo àlé de honroso, também rendoso, em hūas partes mais, & noutras menos, segundo a qualidade & sitio das terras. No Arcebispado de Braga ha duas Alcayderias mòres, que os Arcebispos como senhores temporaes das terras prouem nas pessoas que lhes parece, provimento que dura em vida do possuydor, & não passa ao herdeiro se não por nova mercè. He hūa da cidade de Braga, & outra do muy antigo couto de Ervededo, a primeira de mais qualidade, & menos proveito: a segunda menos autorizada, mas bem rendosa. Ambas vierão a vagar em diferentes tépos, despois do Arcebispo entrar em

Braga, ordenando assi Deos pera que sem tirar nada dos bês Ecclesiasticos tevesse com que favorecer seu sãgue. Tinha o Arcebispo consigo hum parente, a quem àlé da razão do parentesco amava, & estimava muito pelas boas partes que nelle avia: chamavase Francisco Vaz, filho de Antonio Vaz Capitão da carreira da Mina, & sobrinho do Patrão mòr Simão Vaz. Assi nos cõstou por hūa carta do Arcebispo pera a Raynha Dona Caterina quando governava este reyno, escrita em Braga em 17. de Fevreyro de 1561. na qual lhe pede mãde ver em justiça os requerimentos de pay & filho, & chama ao Antonio Vaz Capitão perpetuo da carreira da mina, & afirma ter serviço de quarèta annos. E declarando que são seus parentes ajunta que não he sua tenção valerlhes com favor (izenção natural do Arcebispo, mas juntamente confiança na justiça dos encomendados.) Esta carta nos foy comunicada da torre do Tombo, que he o cartorio gèral do reyno, polo Licenciado Gaspar Aluares de Loufada Machado, que mais vezes nomearemos ao diãte, porque lhe deve esta historia muytos particulares, & antiguidades que ja estavão enterradas: & tenho por acertada a sentença. *Obnoxij* *Plin. in*  
*prologo*  
*nat. hist.*  
*profecto animi est deprehendi in furto*  
*malle, quàm mutuum reddere. Que*  
 he

he o mesmo que dizer. He de animo cativo & bayxo querer antes ser tomado cõ o furto nas mãos, que tornar o seu a seu dono. Acho em algūas lembranças, Francisco Vaz com apelido de Têlo de que a carta não faz menção. Tardavalhe a remuneração da terra, acudio a do Ceo. Vagou a Alcayderia mòr de Braga, deulha o Arcebispo: & ainda que a renda era curta pera sustetar familia de mulher & filhos, foy payrando & remedeandose com prudencia polo escrupulo que o Arcebispo fazia de despender largo dos bês Ecclesiasticos com gente sua: até que vagou a Alcayderia mòr do couto de Ervededo que rendia sete centos mil reis, & o Arcebispo lhá deu a titulo de casamêto pera hūa filha. Mas com os olhos nos pobres do Arcebispado, pozlhe condição que dentro de termo preciso lhe presentaria hū letrado leygo, de quem elle Arcebispo se cõtentasse, pera poder servir na sua Relação: & serviria oytto annos sem estipendio. No que fazia conta, que tanto lhe tomava da renda pera os pobres, quanto montava o estipendio: mas em outras informaçõs achamos, que sobre esta condição lhe não dava inda mais que ametade da rêda, vista a grossura della: o que facilmete me faz crer, o rigor que com sua hirmã usava. Porem os merecimêtos de

tão justo despenheiro suprião onde estreitava a justiça. Despois ouve Dona Ioana Correa filha de Francisco Vaz, toda a renda in solidum, casando com Lopo Soares Secretario do estado: vencidas algūas difficuldades que nacêrão da condição referida. E Dona Lianor Correa sua hirmã ficou com a Alcayderia mòr de Braga dandolha o Arcebispo pera seu casamento, & casou cõ o Doutor Bertolameu Rodrigues Lucas, Corregedor do crime da Corte em Lisboa. A terceira filha Dona Luyza de Lacerda por ultima não ficou desemparrada: casou com Fernão de Castro Alcayde mòr de Melgaço, & senhor do Reguengo de Freitas junto a Guimarães. Dos filhos o mais velho Pero Vaz Correa foy servir elRey à India, & vindo a seus requerimentos faleceo na viagem, & deixou hum filho, q̄ he Duarte Correa de Sousa escrivão da Camara de sua Magestade. Ao segundo que seguio as letras foy o Arcebispo provendo em beneficios como começou a ser idoneo no serviço da Igreja, até o fazer Conego na Sé de Braga: donde sobio a Bispo de Ceyta, & ultimamente de Portalegre com nome de Dom Diogo Correa, & fama de bom Prelado. Assi proveo o Arcebispo ao seu modo pay & filhos sem deminuição nem fraude das rendas da Igreja, que avia por

por fazenda alheya, & não sua: & por isso foy Deos servido que ficassem ricos & adiantados no mundo. E porque tratamos de parentes do Arcebispo serà bem que fique aqui dito, como lhe não ficãrão outros, & duas hirmãs que sò teve, hũa foy Religiosa, de que fallamos no capitulo precedente: outra casou, & não deixou geração.

CAPITULO XXVII.

*Como se ouue o Arcebispo com hũa pessoa ferida de peste q̃ pedia confissão.*

**S**OMOS chegados a termos com esta historia que a não podemos proseguir por successos distintos & continuados de cada anno, como fizemos até o de sesenta & sete. Porque né em todos acontecerão cousas dignas de memoria: nem isto são annaes de Reyno que sempre dão algũa occasião de escrever. E as historias dos Santos he forçado levaré diferente ordem de narração, visto como aquelles que forão presentes às obras heroycas que fizeram, & de quem nós as recebemos, não teverão tanta curiosidade, que notassem em todas anno & dia, como ja me tenho queixado em algũa parte destes escritos: & por ventura nã o estendião os

pensamentos a que poderia vir tempo, que algué as pedisse pera lhe procurar vida & memoria como agora fazemos. Assim não foy sem trabalho o que até aqui fomos fazendo com hũa pouca de ordẽ, alcançando os tempos de algũs successos por congeituras, & como adivinhando. E de boa vontade nos empregamos neste cuydado, porque conhecemos quanto he mais saborosa, & se faz mais estimar a historia q̃ vay digerida por annos, & ainda por dias se pudiera ser. Daqui em diante iremos sobressaltando annos, mas sempre faremos diligẽcia por dar algũa certeza ou luz do tempo em que cahirem as cousas que contarmos. Deixamos o Arcebispo em Braga contra o fim do anno de sesenta & sete, despois de visitado o segundo terço do Arcebisado, na segunda volta que tinha começado no anno atraz: & dahi fomos infiando algũs successos, que sabidamẽte foi seu lugar a cidade, se bẽ faltamos na averiguação precisa que não pudemos alcançar do tempo em que acontecerão: & por occasião destes continuamos outros, como dependentes delles: mas foy causa principal não lhe sintirmos lugar mais a proposito em tudo o q̃ nos resta por escrever. No anno seguinte de 1568. acabou esta segunda carreira de todo o Arcebisado visitado o ultimo terço. E nesta

1568.  
continua

continua roda de trabalho entendido regularmente andando quasi sempre polo Arcebisado sem se poupar nem descansar, se não era nos tempos de Advento & Quaresma que os Prelados tem obrigação de assistir em suas Catedraes. E sabido que guardou esta ordem em todos os vinte tres annos de sua Prelacia, como algũas vezes temos tocado, não ha pera que hirmos traz elle, & cançarmos tambem. E passaremos a hũ acto de piedade que usou com hũa enferma, que se lhe não dermos nome de mais que extraordinaria, diremos pouco. He tão sobida de ponto que entre as muyeroycas merecc contada. E succedeo na entrada do anno de setenta pola razão que logo diremos. Foy o anno de 1568. infelicissimo pera este reyno: porque nelle teve principio o cruelissimo fogo de peste que o correo & abrazou todo com mortandade de infinitas gentes. Passava de quarẽta annos que a cidade de Lisboa gosava de hũa corrente continua de tempos benignos & salutiferos, quando no principio deste, avendo precedido grande & desacostumada força de agoas todo o inverno, & sobrevindo espessas nevoas, que no sitio de sy humidissimo são prejudiciaes, começaram a sintirse gèralmente erisipulas & carbunculos com febres de mà qualidade, que dando

em hũa casa se pegavão, & corriaõ por todos: logo se forão descobrindo forças de mayor veneno, em pintas & inchaços, com mortes arrebatadas. Não era o mal de todo conhecido, davãose outras causas à violencia dos accidentes, & ao acabar repentino, & não faltava quem com medo de se ver desemparado da companhia, ou lançado della, ou dissimulava ou negava. Assim se veyo a soltar em contagião & ar corruto com tal furia que fazendo effectos de fogo ardente podemos dizer que deixou aquella cidade assolada. Davase a razão deste mal entre os que medem todas as cousas aos palmos humanos, q̃ nos viera de Veneza envolto em mercadorias. Rasteiros discursos. Não duvido que passa, & pòde passar por estes meyo de hũs lugares a outros em tanta, & em mayor distancia, & que são acertadas as diligẽcias & guarda dos lugares inficionados, como o estivera Veneza antes de Lisboa. Mas os que somos Christãos, & q̃ damos a Deos & a sua providencia (como he razão) todo o governo & poder das cousas humanas, a principio mais alto devemos referir açoutes tão horrendos. Na mercadoria de peccados he certissima a peste, & todos os outros males. Sahião se os q̃ podião da terra, & como levavão ja o mal consigo, nos lugares de

ar puro & sadio fazia effeitos de polvora que faz mais força onde acha mayor resistencia. Era tão violento que tudo abraçava. Assim foy lavrando por todo o reyno de sorte, que quasi não ficou lugar izento de contagiaõ. E como hia caminhando ao passo dos que o levavaõ consigo de hũs lugares a outros, os que mais distantes estavaõ de Lisboa, foraõ os que mais tarde o sintiraõ. Quando chegou a alem Douro era já por fim do anno de setenta & nove, & principio de setenta. Em Viana como em lugar de mais commercio deu juntamente em casas diferentes, ateouse o fogo, revolueose a terra, tratou cada hum de fogir, que não ha outro meyo de escapar, se se toma com cedo. Deste se quiz valer hũa Dona das nobres da villa, mas não foy taõ a tempo como devera, porque levava ja faiscas no seyo sem as entender. Meteose em hũ barco, foyses rio arriba. Antes de chegar a Ponte de Lima lavrãõ as faiscas, levantarãõ labaredas, sentese a pobre senhora ferida. Desembarca junto de Ponte de Lima, metese na primeira casa que achou de hum lavrador. Era discreta & boa Christã, acudio logo aos remedios da alma, que sempre devem ser os primeiros em quem deseja segurar os do corpo. Mandou fazer diligencia

por confessor. He o mal da peste sempre temeroso, mas nos principios sò o medo basta pera matar. Não achou quem lhe valesse, nem à alma nem ao corpo. O desemparro, o lugar, o pavor, a força do veneno hião consumindo por momentos a fraca candeia da vida (que menos inimigos bastão contra hum corpo humano) entrou em artigo de morte. Foy sua ventura que andava o Arcebispo na mesma conjunção visitando por aquelles montes, & não longe do em que se achava a enferma. Como era o primeiro rebate foy grande a inquietação nos vizinhos & revolta por toda a terra, & chegou ao Arcebispo. No mesmo ponto que o piadoso Prelado teve informação do que passava sem meter tempo em meyo deixou tudo: sae de casa & poemse a caminho pera hir confessar a ferida. Atravessãõse os de casa com rogos, & algũas pessoas nobres da terra que com elle se achavãõ, com protestos & requerimentos, que fazia temeridade em offerecer sua pessoa a tão manifesto perigo, & nella todo o bêdo Arcebispadado que de sua vida dependia. Nada o detinha, caminhava & apertava o passo por chegar a tempo, & de todos com hũa sò razão se defendia. Sou seu pastor, he ovelha minha, pede confissão em artigo de

go de morte, não ha quem vã, eu sou obrigado a hir. Não posso deixar de hir, nem deixarei de hir. Fosse honra, ou vergonha, ou amor de tão bom amo, resolveose hum de seus capellães tomar sobre sy o perigo: foy correndo, pozse diante do Arcebispo, pediu-lhe licença, & a benção pera entrar em seu lugar. Como elle vio que avia confessor, tornou-se. Não falta quem affirme que o Arcebispo a confessou. Mas na verdade onde a determinação foy tão verdadeira & constante não lhe fica devendo nada a ultima execução da obra. E não se pôde duvidar que teve o merecimento pera com Deos do bom pastor que poem a vida pelas ovelhas, segundo as palavras do devotissimo Bernardo. *Quantum vis, tantum mereris, & quantum crescit tua bona voluntas, tantum crescit meritum tuum.* Crece o merecimento à medida de hũa boa vontade, & quanto quereis, tanto mereceis. Faleceo a enferma, mas confessada pola boa diligencia do Prelado, senão foy por sua pessoa. O marido levantou hũa hermda no lugar em que foy enterrada. E ainda que as pedras della fossen de natureza de bronze, não perpetuarãõ tanto a memoria da defunta, como a terã viva o animoso & Apostolico feito do Arcebispo.

*Bernar. in opusc. de inter. hom. c. 8.*

CAPITULO XXVIII.

*Recolheo Arcebispo em Braga sabendo que avia nella peste declarada: & assiste na cidade em quanto durou.*

**A**TRAVIA SE o Arcebispo a visitar de inverno polo muyto que tinha que correr, & porque o costume lhe fazia já toleraveis todas as inclemencias do tempo, & toda via se passavãõ melhor por estas terras de Ceo mais benigno como vizinhas ao mar. Hia já de volta pera Braga, & affaz lastimado do estado em que ficava Viana, & do caso que quasi tevera entre mãos, quando lhe chegou recado da cidade de rebates & mal declarado nella, & medo tão crecido, que os moradores a despejavãõ a quem mais podia. Cercado de nova afflicção detressa a caminhar com animo de acudir com sua pessoa & presença aos subditos, & foyses ao mosteyro de São Fructuoso, seu refugio & recreação antiga nos remates das visitas compriadas, não pera se deter como costumava, mas pera se informar com certeza do que passava.



Tanto q̄ na cidade se soube de sua chegada, & da tenção com que vinha, fizeram j̄ta a gente principal que ainda avia, com os officiaes do governo Ecclesiastico & secular, & acordarão irem todos a S. Fructuoso, & impedirẽ como bõs vassallos a entrada do Arcebispo. Mas não forão tão diligentes na execução do acordo, como o foy o Arcebispo no q̄ tambẽ configo tinha tomado. Encontraõno, que vinha apè cõ o rosto na cidade, cõ a mesma confiança & animo com que a pudera hir demandar no tempo de mais perfeita faude. Apeãrãose, vãose a elle, protestão como vassallos, requerem como filhos, rogão como amigos, que por nenhum caso queira acometer entrar na cidade, onde a contágio era descuberta, & o ar inficionado & mais perigoso pera que hia de fõra. Que he tentar a Deos entrar em tal conjunção, sendo assi q̄ sua pessoa viva & sam, era de mais importancia pera o bẽ de todos em qualquer parte q̄ estivesse, q̄ não dentro na cidade cõ risco de adoeecer ou de morrer, que qualquer destas cousas q̄ acontecesse, seria affolarse de todo a terra, & o Arcebispo. Mostrou o Arcebispo estimar a boa vontade & zelo q̄ mostravão de sua faude, & dandolhes os agradecimẽtos, respõdeo, q̄ todas as razões q̄ allegavão pera lhe efforvarẽ os passos q̄ hia dando, es-

fas mesmas o obrigavão a apressallos. Se o mal era declarado, se tão forte & impetuoso, q̄ os pays fogião dos filhos, & os filhos dos pays, pello mesmo caso cõpria acudir elle q̄ tinha obrigação de socorrer a todos, & não deseparar a nenhũ. Se sua pessoa era de importância como dizião, cõ os necessitados o avia de mostrar: & isto avia de ser assistindo cõ elles no trabalho, & no perigo. Que não era bõ Capitão quem se punha em salvo quãdo os soldados pelejavão: nem bõ pastor que lhe sofria o coração ver de outeiro o perigo das ovelhas. Nem seria amigo verdadeiro do Pastor quem em tal tempo lhe aconselhasse fazer falta em seu officio. Assi lhes hia dizẽdo & caminhando com muita quietação & boa sombra, & cõ a mesma se foy meter em seus Paços. Em chegãdo começou logo a entẽder no remedio dos enfermos, & preservação dos saõs. O primeiro foy ordenar hũa casa grãde & capaz fõra da cidade, õde chamão a defeza nova, lugar desabafado & sadio, pera recolher & curar os feridos cõ Medico, Cirurgião, & Barbeiro, cõtinos & assistẽtes: & cõ ministros & servidores pera o governo & sustentação de todos. Esta fazia prover com abundancia de todo o necessario, & atè mimos sobejavão. Pera o espiritual mandou dous Sacerdotes com ordem de o avi-

farem

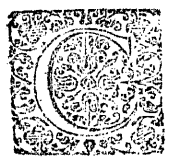
farem de tudo o que vissem ser necessario no espirital & temporal, dãdolhes por mais encomẽdados & em cabeceira de rol os pobres mais desamparados. Na cidade nomeou por Guarda da faude hũa pessoa de virtude & cuydado, a q̄ deu ministros que lhe assistissem, hũs pera vigiarem & correrem a terra, & saberem dos q̄ adoeção, & tolherem a comunicação dos vizinhos. Outros pera levarem fõra da cidade os enfermos, & enterrarem os que falecião. E estes servião despois de tirarem o fato inficionado & purificarem as casas. Levãrãose logo todos os feridos com seu fato à casa que dissemos, que chamãrão da faude, & o foy pera muitos. A partãrãose a outro lugar os impedidos por comunicação dos enfermos. Visitava o Arcebispo todos, & cada dia, tomãdo informação dos Medicos do estado de cada hũ, & do q̄ cõvinha pera terẽ faude, & dos officiaes se faltava algũa cousa. Quem se não avia de animar com tal enfermeiro? Affirmase que trazia todos os sintidos tão roubados deste sò cuidado, que de sy se não lembrava, & em todo o tempo que durou o trabalho na cidade não pode acabar configo tomar hũa hora pera cortar o cabelo. E fazendolhe lembrança hum familiar, respõdeo estas palavras. Quando a esposa padece, agtavo lhe fariamos,

se me não esquecesse de mim. Deixaima ver sam, & logo me vereis enfeitado. E porque se averiguava que toda a enfermidade presente procedera de comunicação de gente de fõra, mandou fazer rigurosa guarda nas portas da cidade dos lugares inficionados. E pera atalhar a corrupção do ar, encomendou aos do governo algũas particularidades de importancia, que forão fazer grandes fogue iras por todas as praças & ruas, meter gado na cidade, & purificalla de immundicias. Com esta boa ordem, & com elle assistir em tudo com sua vigilancia, & sem nenhum resguardo extraordinario de sua pessoa, *odorus est Dominus sacrificium* (que sacrificio foy verdadeiro o q̄ fez de sua pessoa nesta occasião) & foy o mal muyto menos do que se temia, & do q̄ penetrou por outras cidades do reyno. E particularmente montou sua assistẽcia pera não padecerem os pobres, nem se despejar a cidade, & continuarem os officios divinos em todas as Igrejas, & ainda q̄ os mais dos Conegos & dignidades da Sè se sabirão, com tudo não ouve Cura d'almas que à vista de tal exemplo como tinhamo no Prelado, deixasse seus fregueses. Mas ao longe foou mais a fama deste valor. Fallavase nelle por todo o reyno, como em hũa cousa prodigiosa: já ficava atraz

tudo o que dantes espantava, apobrezia propria, o dar tudo aos pobres sem reserva de nada pera sy, nem pera os seus, o trabalhar pelas almas, a oração, os jejús, a penitencia. Porque na verdade como a conservação da vida he coufa tão natural, & o ser liberal della encontra todo entendimento, gèrava nos animos dos homés hũ novo espanto o desprezo que vião fazer della ao Arcebispo. E estimavase a obra como moeda dos tempos muy antigos, que se desconhece por aver muitos que não corre, mas prezase & entezourase não sò pola valia do metal aventajado, senão por coufa estranha & rara no mundo, & polo preço & veneração da antiguidade, como o contará o capitulo seguinte.

CAPITULO XXIX.

*Mandão el Rey dom Sebastião, & o Cardeal iffante ao Arcebispo que se saya de Braga por razão da Peste: escusase o Arcebispo, & continua em sua assis-  
tencia.*



**H**E GO V à Corte a fama da valerosa determinação cõ que o Arcebispo se fez enfermeiro de seus subditos encerrandose

com elles, & governandoos com o amor que temos contado. E como he ordinario pasmarem todos os homés em quem faz coufa, a q̃ninguem se atreve: celebravase a obra com espanto em todas as conversações, & com o mesmo alvãtão os fidalgos a el Rey (parece que não avia então de quem se cõtasse outro tanto.) Era el Rey generosissimo de animo, soubea estimar no que merecia ( não tinha então perfeitos dezefete annos) & julgando por muyto digno de vida quem tão pouco cafo fazia della, escreveolhe que se sahisse da cidade, & em sua pessoa tevesse todo resguardo, & que lhe agradecería comprillo assi, porque das vidas como a sua, tinha elle muyto gofio, & seu reyno necessidade. No mesmo argumento lhe escreveo o Cardeal Iffante dom Henrique, senão que se alargava mais com elle em palavras de muita hõra & amor. Os originaes destas cartas não chegarão a nossas mãos, sò alcançamos o da resposta que o Arcebispo deu à carta do Cardeal, com a qual se fica entendendo bastantemente a sustancia de ambas, & suprimdo a falta que nos fazem. Juntamente colligimos della o tempo em que forão escritas, & que toda via dura o trabalho em Braga polo mez de Março de 1570. por todas estas razões nos pareceo tressadalla aqui.

CARTA

C A R T A.

**V**Era & aterna celsitudo. No primeiro deste mez recebi hũa carta de V. A. & confesso que assi me alegrou o grande final de amor que V. A. me mostra com fazer caso de minha vida & saude, como grandemente me lastima o espirito, ver que me manda coufa, que eu segundo Deos & minha cõsciencia não posso cumprir sem desobedecer, & offender ao mesmo Deos. Com nenhũa outra me consolo senão com ter por certo, que se V. A. se achara oje nesta terra, & vira polo miudo o que nella passa, & quantos escandalos, desemparos, desmayes, & desconsoações ha, de se temer que me posso ausentar: com mil censuras me obrigara, ainda que eu não quizer, a estar nella. No principio de Fevereiro falecerão algũs pessõas sem se saber de que, & posto que nesta terra era coufa não ouvida nem conhecida este mal, toda via não faltarão algũs receyos & congeituras de ser peste. Mas quando aos dez do mesmo mez o Doutor Lourenço Vieyra Christão velho bom fisico, letrado, & experimentado se resolueo & declarou que algũs doentes que avia, erão feridos do mal, foy coufa espantosa o aluorogo, & desacordo que ouue nesta cidade aquelle dia & o seguinte. Subitamente se sabirão as duas partes dos moradores, como que fogirão de morte certa, & os que ficarão tudo foy gente pobre, & algũs muyto poucos do governo. E ainda estes se detem com vergonha de me verem: & assi elles como todos os mais pobres (que todos os desta terra commummente são pobres) se não desmayão he por me verem nella, & entenderem que no que conuem assi à cura dos doentes, & remedio delles: como ao dos saõs não lhes ha de faltar o necessario nesta casa em quanto eu puder. As dignidades da Sè todos se auzentarão, & a mayor parte dos Conegos. Estes que ficarão que fazem o officio diuino arreceyo que se me virem saber, todos se auzentem, & fique a Sè sem auer quem a sirua. Alem destas razões o açoute do Senhor Rey brando atègora. E ha tres dias que não adoece ninguem. Os mortos atègora são vinte mininos, onze molheres, & tres homés. Na casa da saude estão catorze feridos, & auerá vinte oito conualecentes, que já se começam a er guer. E assi estes como os impedidos se poserão todos em hũa defezza fora da cidade em casas que lhe fizemos onde são curados & sustentados com toda caridade possiuel. E se me agora virem auzentar, temõ que morrão de puro medo, alem do mau exemplo que com isto darei aos outros Bispos, & Reytores. Porque não faltão Abbades que me escreuem & prometem que por meu exemplo ainda que a peste venha a suas freguesias as não desemparrarão, antes esperarão a pè quedo, & se deixarão morrer entre seus fregueses. Polo que peço a V. A. me faça mercè não tão somente de me não obrigar a saber desta cidade, mas ainda de

me auer del Rey noſſo ſenhor licença pera ficar nella, & cumprir com minha obrigação, porque não poſſo acabar outra couſa com minha conciencia. Noſſo Senhor a vida & Real eſtado de voſſa Alteza conſerue em toda a verdadeira proſperidade. Em Braga 4. de Março de 1570.

Capellão & ſeruo de voſſa Alteza.

o Arcebiſpo Primàs.

Do tempo em que eſta carta ſe eſcreveo podemos formar hum argumento bem efficaz da grande conta que el Rey, & os Principes que então avia, fazião da peſſoa do Arcebiſpo. Porque pola narrativa conſta que o mal ſe deſcobrio aos dez de Fevereiro. E quando chegou a nova ao Arcebiſpo, devia ſer já aos doze, dado que andava perto; pois o avifavão da cidade deſpejada: & dandolhe dous dias de detença em S. Fruçtuoſo, parece que entrou na cidade aos catorze. Se ouve tanta curiosidade em Braga, que no meſmo dia ſe eſcreveſſe à Corte ſua entrada, bem erão neceſſarios ſete dias pera chegarem as cartas: os quaes juntos com catorze fazem vinte & hum dias do mez de Fevreyro. No breve termo que reſta até o primeiro de Março, que quando o Arcebiſpo recebeu as cartas, foy forçado que tudo ſe fizeſſe repentinamente, determinarſe o que ſe avia de eſcrever, mandarſe fazer as cartas polos Secretarios, & partir o correyo, & caminhar com

eſtravagante preſſa: viſto não aver poſtas pera eſta parte. Aſſi parece bem ao claro que do muyto q̄ foy ſintido o perigo do Arcebiſpo naceo a extraordinaria diligencia com que el Rey, & o Iſſante quiſerão que foſſe advirtido ſe deſviasſe delle. Hõra grande & deſacoſtumada, mas bem merecida.

CAPITULO XXX.

Como ſe avia neſtes tempos na arrecadação & distribuição de ſuas rendas: & como ceſſou a peſte.



ASTOV muyto o Arcebiſpo de ſuas rendas no tempo que durou eſte mal até de todo ſe extinguir. Porq̄ os ſalarios dos que ſervião erão grandes, & com a preſſa & aperto não ſe podia ter conta, nem peſo, nem medida no q̄ ſe dava: perdiãose muitas couſas de comida & de mezinhas

nhas, todas cuſtoſas: outras ſe furtavão (que até à viſta da morte faz a cobiça ſeu officio) ſobre tudo a condição do Prelado que ſõ pera conſigo queria taxa, com os neceſſitados não ſabia ter nenhũa. Nos outros annos mandava que lhe não ſobejaſſe nada, nẽ ouveſſe poupado no cabo de cada hum nem hum ſõ real: agora que o povo & todos padecião, com grande affouteza mandava que ſe empenhaſſem as rendas, que ſe pediffe empreſtado, & todo o meyo ſe uſaſſe porque não pereceſſem por ſua culpa ſuas ovelhas. E com tudo he muito de notar que não era em ſua mão conſintir que ſuas rendas ſe alevantasſem à conta das eſterilidades & apertos do tempo. Porque avia que tudo quanto os rendeiros lhe pagasſem de mais, tanto ſahiria das coſtas, ou do ſangue dos pobres: hora foſſe com oppreſſões na arrecadação, hora com porem o preço caro a todos os fruytos. E aſſi queria & mandava que em tudo ſe guardaſſe moderação: os ſeus theſoureiros com os arrendadores não lhes pondo as rendas tão altas que ſe perdeſſem, ou foſſe neceſſarias pera a cobrança prições & avexações, que muyto aborrecia por razão de fazenda: & juntamente vigiava que os arrendadores não foſſem tyranos com os lavradores, fazendo ſobre iſſo

eſtreitas diligencias, & perguntãdo elle meſmo em occaſiões o como ſe avião: & ſe lhe chegava que algum rendeiro fazia extorſão às partes, logo lhe mandava tirar a renda. Deſta maneira enfreava cobiças, crueldades, queixas, & ſuas rendas erão arrecadadas com ſua vidade. E iſſo que dellas lhe ficava livre deſpois de pagas as obrigações, & conſinações que atraz cõtamos, que tudo ſe repartia em eſmollas (& podemos dizer que tornava aos meſmos que o davão) como era avido ſem violência, & ſem lagrimas nem moleſtia de ninguẽ, era fazenda como dizem de benção, & abrangia tanto, que ſuas eſmollas pola corrête cõtina erão avidas por miraculoſas: & algũs caſos tocamos ao diante que darão diſſo manifeſtos indicios. Demandas não ſofria que ſe fizeſſem por ſua parte em nenhũa materia: & as que mais ſintia erão ſobre arrecadação de fazenda. Quando em algũas conſintia era por força de eſcrupulo da cõſervação da poſſe & direitos da Igreja, que lhe lembrava ſolenemente jurara de guardar, & não podia deixar de os defender ſem prejuyzo & agravo de ſeus ſucceſſores. Mas qualquer que a causa foſſe, & qualquer o juyzo mandava a ſeus requeretes & procuradores, que cortasſem todo genero de dilação q̄ pudelle cauſar moleſtia às partes, & ſe os feitos ſe avocavão

avocação à Corte: até aos juyzes es-  
crevia, não q os sentéceassem em  
seu favor, q isso pouca ou nenhũa  
pena lhe dava: mas q os despachaf-  
sem cõ brevidade, porq as pessoas  
com que litigava escufassê despesa  
& trabalho andando muito tẽpo  
fõra de suas casas. Não podia dei-  
xar de fazer grandes effectos fazê-  
da tão bem adquirida. Assim salvou  
muitas vidas, & se tẽ por averigua-  
do q ardera a terra, se lhe não va-  
lera sua liberalidade & diligencia.  
Tas saõ os juyzos do mũdo q to-  
do o credito dà aos olhos, & sò po-  
lo que vê, tallifica as cousas. Não  
se pòde negar que valerão muyto  
as boas ordẽs, o provimento largo  
& a tempo, & todo o mais cuyda-  
do tẽporal do Arcebispo pera an-  
teparar tamanho mal: mas quem  
conheceo a este Prelado, ou quem  
tever noticia de sua vida, agravo  
lhe farà, se não subir cõ a conside-  
ração a pontos muyto mais altos.  
Quẽ na bella paz a hora q tinha  
de seu, gastava toda inteira com  
Deos: que na força & importuna-  
ção dos negocios ordinarios do  
governo toda a noyte empregava  
em oração: q faria em tempo de  
guerra tão artiscada? Em tẽpo de  
negocios não tẽporaes, se não on-  
de o litigio era de vidas & almas?  
Cousa sabida he, & sem duvida, q  
nesta conjunção, depois de dar to-  
do o dia ao beneficio material dos  
enfermos, tambem lhe dava toda

a noite cõ o espirital, tomãdo tão  
pouco espaço pera o descanso cor-  
poral, q a isto podemos tãbẽ attri-  
buir o andar tão alheo, & esqueci-  
do de sy como atraz dissemos. En-  
tão negoceava outros antidotos  
mais poderosos, remedios de saõs,  
& enfermos, q era clamar ao Ceo  
por perdão de peccados dobrãdo  
todos os exercicios antigos, pois  
erão dobradas as necessidades. As  
lagrimas agora mais vivas, & mais  
cõtinuas, a oração mais afervora-  
da, os jejũs, as disciplinas em tẽpo  
& rigor aventajadas. O sacrificio  
celestial da Missa celebrava cõ hũ  
novo affeito, & devação tão entra-  
nhavel, q estas forão na verdade  
as mezinhas, & as diligências q se-  
renarão o tempo, purificarão o ar,  
derão laude, & em fim lançarão de  
todo fõra a contagiao: & foy Bra-  
ga hũa das cidades do Reyno em  
que a peste menos crueza execu-  
tou. Que se as mãos de Moyfes le-  
vantadas erão as q davaõ vitoria  
ao povo q pelejava com os enemi-  
gos, como não seria poderosa pera  
matar as chamas pestilenciaes a  
oração de hũ Prelado santo offe-  
recida ao Pay Eterno no meyo del-  
las, & unida cõ aquella purissima  
Hostia do Cordeiro q veyo salvar  
o mundo de todos os males.

F I M D O T E R -  
ceiro livro.

LIVRO



LIVRO QVARTO  
DA VIDA DE  
DOM FREY BERTO  
LAMEV DOS MARTYRES  
DA ORDEM DOS PREGADORES,  
Arcebispo, & senhor de Braga, Primas  
das Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO,

*Despacha el Rey Dom Sebastião hũa Alçada pera as Co-  
marcas da Beira, & alem Douro com ordem de  
entrar em Braga. Oppõe se o Arcebispo:  
renogase a ordem.*



Ess o v o açoute do  
Ceo pola misericordia  
do Senhor, que nunca  
nos castiga quanto me-  
recemos, desimpediose a cidade,  
acudirão os moradores que an-  
davaõ polos mõtes, a povoar suas  
casas. Tornou o Arcebispo aos  
cuydados antigos, & a continuar  
com a corrẽte dos negocios & go-  
verno. E porque lhe não faltasse  
Cruz & tribulação, que sempre o  
trouxesse exercitado, logo se fo-

rão offerecẽdo materias hũas traz  
outras q lhe derão muita inquie-  
tação afinando seu valor & paciẽ-  
cia. Parece que trocou Deos com  
elle as mãos, & foy genero de cõ-  
trato comutarlhe noutras penas  
em que sò elle fosse o affligido, &  
lastimado, a furia & fogo da peste  
que assolava o povo. He costume  
muyto antigo em Portugal man-  
darem os Reys Alçadas polo rey-  
no segundo as occasiões dos tem-  
pos. Chamamos Alçadas hũs tri-  
bunaes



bunaes, ou casas de justiça q̄ confião de presidente & cõpanhia, & autoridade de ministros: os quaes em forma de Relação descorrem por todos os povos com poderes Reaes como em visita gèral a desfazer agravos, castigar insultos, to lher forças, & humilhar poderosos que mal usão de sua grandeza. Duas juntamente achamos q̄ despachou elRey Dom Sebastião depois de tomar o fetro, & ambas bem autorizadas. Hũa pera as terras de Alemtejo & Algarve, de q̄ foy Presidente Fernão da Sylveira, Craveyro da Ordè de Christo. E outra pera as Comarcas da Estremadura, Beyra, & alem Douro. Desta deu a Presidencia a Dõ Pedro da Cunha Capitão mòr da gente de ordenança da cidade de Lisboa, & por companheiros cinco Desembargadores, que forão os Doutores Diogo Rodriguez Cardoso, Miguel de Cabedo, Ruy de Matos de Noronha, Ruy Brandão, Lourenço Correa. Constanos que forão despachadas as provisões & regimentos que levãrão, em vintoito de Janeiro deste mesmo anno em q̄ vamos continuando de 1570. estando elRey em Evora. Esta Alçada foy occasião de muyto desgosto ao Arcebispo, & muyta despeza. E passou desta maneira. Teve o Arcebispo aviso que no regimento que Dom Pedro levava, avia ordem expressa

de enrrar exercitando seu officio em todos as terras da jurdição da Igreja de Braga, & també na mesma cidade. Quiz informar-se mais ao certo como o pedia negocio de tanta importancia, & tão novo. E avia tempo em quanto a Alçada hia corrédo outras terras: quádo subitamente se vio certificado por obra, do que tinha sabido de palavra: vindolhe recado de seus vafalos do couto de Dornellas, que o Presidente o mandara devassar to mando conhecimento de causas, & procedendo no couto da Igreja como em qualquer outra terra Realenga. Foy cousa esta que em grande estremo o atormentou, representandofelhe muytas cousas que avivavão a dor. Porque sentia quebrarse em seu tépo hum privilegio que a todos seus antecessores tinhão guardado inviolavelmente os Reys passados (como privilegio que juntamente era cõtrato) & intentallo hum Rey moço, ativo, & voluntario, que seria duro de tornar atraz no que hũa vez emprendia, representava o negocio sem remedio. Fazialhe guerra o tentador, que não perde occasião (& fomos de carne & sangue) com o gosto que terião seus emulos, de que a terra estaua cheya, vendoo pouco respeitado, & como triunfarião de sua pobreza, & defautoridade, que parecião causa de agravo tão novo. Torméta era

pera

pera descompor qualquer peito q̄ fora menos fundado q̄ o do Arcebispo, q̄ todavia o achou tanto em sy: q̄ determinou fazer guerra, & não soffrella: não sò não perder, mas tirar interesses pera sua pessoa sem ver mingoa em sua Igreja em quáto elle a governasse. A primeira cousa q̄ fez foi fulminar gravissimas cõsuras cõtra o Presidete & todos os q̄ no Couto entrassem ou ouvesse entrado em forma de superiores, & cõ ellas mãdou ministros de autoridade & diligècia. O Couto de Dornellas he em terra de Barroso. Foi em tépos muy antigos patrimonio do Cõde Dõ Vizoy Vizois irmão de S. Senhorrinha de Baíto, a que o Cõde Dõ Pedro illustrissimo escritor das gèrações deste reyno no livro q̄ dellas nos deixou no titulo 22. chama D. Gõçoy. Hũ seu decédete do apellido dos Soufas fez delle doação à Igreja de Braga, em cujo cartorio anda oje viva, segũdo nos fez relação o licèciado Gaspar Alvarez Loufada Machado, grande investigador de antiguidades, q̄ por tal tem oje a cargo a reformação dos Padroados desta Coroa: o qual affirma vio a doação, & a lançou por sua mão nos livros q̄ por mandado daquelle Cabido ordenou de leytura nova. A segũda diligècia q̄ o Arcebispo fez foy despedir pera a Corte hũ Desembargador de sua Relação dos demais cõfiança, &

*Nobilia  
rio do Cõ  
de D. Pe  
dro m.  
22. dos  
Soufas.*

melhores letras. Era o Doutor Antonio Francisco. Por elle escreveo a elReycõ a sua costumada izèção lebradolhe q̄ S. A. não tinha mais superioridade na cidade de Braga, & nos mais lugares da jurdição téporal daquella Igreja, q̄ o q̄ era appellação nos casos crimes: toda a mais soberania de mero & misto imperio era da sua Igreja se nenhũ outro reconhecimento à Coroa. E segũdo isto tinha gravissima razão de queixa, & S. A. nenhũa razão de mãdar entrar nella & nelles a Alçada de D. Pedro da Cunha, q̄ era usurpar direito alheyo, fazer força, & agravo à Igreja q̄ tinha valedor mais poderoso que todos os Reys da terra, que era o mesmo Deos: q̄ polo terè assi entédido os Reys passados nũca em nenhũ tépo intetãrão semelhante violècia. Reys sãtos, & tãto apostados a guardar inteira justiça, q̄ elRey D. João o III. de sãta & gloriosa memoria avo de S. A. em hũa jornada de devaçãõ q̄ fizera querèdo ver & hõr a cidade de Braga, quádo chegara a entrar nos limites della mãdara a todas as lustiças q̄ acompanhavão sua real pessoa, cessassem na execução de seus officios, & até as infinias delles, q̄ sãõ as varas, possesse de parte, & se ficãra servindo dos ministros Bracarèses: q̄ estes tinha S. A. obrigação de imitar conservãdo e suas honras & favores a Primacia de Espanha q̄ Deos lhe

Dd posera

posera em seu reyno. Quão mais q̃ a Igreja de Braga neste calo não tratava de favor, nem pedia mercê: justiça sò queria, & esta era Sua Alteza obrigado a fazerlha, como a qualquer vassallo, mandando cumprir & guardar os contratos solenemente celebrados entre ella, & os Reys seus antecessores, de que inviava os treslados, polos quaes se acharia que a jurdição téporal q̃ a Igreja possuía é Braga lhe fora dada por elRey D. Afonso o Quinto não graciosamente senão em troca & escãibo de grossas rédas proprias q̃ lhe largou pera a Coroa, como forão os direitos & rédimeto da Alfandega de Viana, & grande numero de moradas de casas é Lisboa no primeiro & principal sitio da cidade, q̃ era na rua nova dos ferros. Que os cõtratos igualão os cõtrahentes na obrigação do cõprimeto delles: & S. A. pois gozava as rédas, devia cõprir este, q̃ não sò tinha força de cõtrato, mas de pura véda, & véda de fazêda grossa & de muita sustancia, dada por hũa cousa aerea & de nenhũ tomo, qual era a hõra da jurdição daquella cidade, & de algũs outros lugares na téporalidade: da qual os Arcebispos na verdade não tiravão senão trabalho espiritual & corporal, & muyto gasto de sua fazêda em buscar & sustentar hũa Relação (qual elle Arcebispo a mãtinha) de homês tão letrados

& tão inteiros & provados é toda virtude q̃ era outro Areopago cõ avétagé ao de Athenas. Que por tâto esperava de S. A. & así lho pedia cõ todo encarecimento, da parte de Deos, & daquella Igreja, & també da sua (q̃ como capellão seu merecia ser ouvido) madafle a D. Pedro se sahisse logo do seu Couto de Dornellas, & ao diante não entédessse cõ nenhũa terra da jurdição da Igreja, & muito menos cõ a cidade de Braga: & em caso q̃ S. A. tevesse de novo algũa razão em cõtrario, fosse servido mandar suspêder a força: & por o negocio em justiça diãte de legitimo juyz, q̃ era o Arcebispo de Sãtiago em Copostella nomeado nos Breves Apostolicos q̃ autorizarão os cõtratos pera decidir as duvidas q̃ é algũ tépo nelles recrecessé. Mas quãdo S. A. não viesse neste meyo tão cõforme a todo direito divino & humano, elle Arcebispo se embargo de não alcãçar tão pequeno & justo favor, offerencia a S. A. dous bõs serviços jutos: primeiro, tirar-lhe de Braga que fechasse as portas a suas Alçadas: segũdo largar-lhe a Mitra, pera S. A. poder hõrar cõ ella outro capellão q̃ melhor a merecesse. E pera não aver dilação inviava cõ o Doutor Antonio Frãcisco poder bastãte, pera logo em seu nome a renũciar. E q̃ se todavia valessem tão pouco diante de S. Alteza os respetos devidos à Primacia

macia de Espanha, que nem serviços, nem razões lhe quizesse aceitar, nem mandar atalhar o agravo que se lhe fazia: elle protestava de tomar o caminho de Roma inda que fosse a pè & com hum pao na mão, a requerer sua justiça diãte do supremo tribunal da Igreja, onde os pobres erão ouvidos: & também se julgavão & reprédião os Reys & Principes do mundo. Estas erão as razões da carta. Amava elRey ao Arcebispo, & respeitavao polo que sabia de sua virtude & zelo: não lhe quiz dar desgosto, attento que nem avia caso q̃ pedisse entrada de braço real em Braga, nem nos lugares dependêres della, polo bom governo & justiça que o Arcebispo fazia guardar, nem parecia razão dar occasião de queixa a hum Prelado tão acreditado por toda parte. Así lhe respondeo que se não desconfolasse que pollo respeito que tinha a sua pessõa & partes, & à justiça, & paz em que era informado, mantinha aquella cidade & suas terras, folgaria de lhe dar gosto & satisfação. E logo mandou escrever a Dom Pedro se não entremetesse mais em nenhũa parte da jurdição do Arcebispo. Com a carta veyo juntamente hũ alvarà delRey, cujo teor era, que por fazer merce ao Arcebispo, & avendo respeito a sua pessõa & virtude, & por lho elle pedir

mandava ao Presidente não entédessse nos Coutos da Igreja de Braga, nem na jurdição de sua cidade: & se algũa obra tevesse começada, a dava por invalida & de nenhum vigor nem effeito. Era vindo recado ao Arcebispo q̃ o Presidente não obedecera as censuras: & tratava de as agravar, quando teve a carta, & alvarà delRey. Do qual se aproveitou pera escusar cõtendas, mas fazêdo primeiro hũa diligencia muy effencial & digna de sua inteireza, que foy tanto que o leo, mandar chamar dous notarios, & diante delles reclamallo, declarando q̃ o não aceitava na parte q̃ elRey dezia por lhe fazer mercê, senão em quanto por conciencia era obrigado desisttir da força em seu nome, & por seu mandado começada, & não lhe fazer nenhũa de novo. Así não entrou em braga em todo o tépo q̃ o Arcebispo a governou, nenhũ ministro de justiça real, se não foy com ordem & a requerimento do mesmo Arcebispo. Mas não tardou outro genero de torvação que senão foy tão pesada, teve poder pera o tirar fõra de casa & de sua Diocesi.

CAPITULO II.

*Como se ouve em hũa causa de jurdição Ecclesiastica encõtrada por ministros Reaes seculares.*

**E** boa parte da renda da mesa Arcebispal na Igreja de Braga hũa certa contia de pão, & outros fruytos que pagão muytos Diocezanos de tẽpo antiquissimo, a que chamão Votos. Sobre a arrecadação dos quaes sempre ouve litigios, & nesta conjunção como todo o Arcebispado ardia em contendas de tantas maneiras como temos contado, vierão a parar em desgostos. Pera se entender a demanda, & a causa della será necessario desenrolarmos hũa bẽ notavel antiguidade, que visto pedilla o lugar, contalaemos com a brevidade possivel. Aquelle grande brio cõ q̃ o Iffante D. Pelayo começou a fazer guerra aos Mouros, & restaurar os reynos de Espanha perdidos por el Rey D. Rodrigo seu tio: veyo a falhar e algũs de seus successores cõ tanto estremo, q̃ a troco de lograrẽ com menos cuydados o pouco que tinhão cobrado, consintirão em hũa vergonhosa paz, dando aos barbaros pareas de seu proprio sangue, que erão cem donzellas em cada hum anno. Foi primeiro pagador deste infelice tributo el Rey Mauregato. Mas succedendo no reyno de Lyão, a que tambem então se referia tudo o q̃ se tinha tirado aos Mouros das terras altas de Galiza & Portugal D. Ramiro primeiro (ou Ranimiro como algũas escrituras lhe cha-

mão) jũto dos annos do Senhor de 834. Entrou cõ o novo Rey, novo espirito nos vassallos: era Principe valeroso. Determinão dar as vidas antes q̃ as filhas. Assim o dão por resposta aos messageiros do Rey Mouro q̃ as pedia, q̃ era Abderramen segũdo dos q̃ cõ este nome reynarão e Cordova: o qual não tardou em ajũtar hũ poderosissimo exercito, & entrar pollas terras de Ramiro affolado quãto encontrava, mas não achou lóge o bõ Rey q̃ apercebido des do dia q̃ tomara o cetro, o veyo encontrar no lugar, onde agora he a villa de Clavijo, não lóge da cidade de Calahorra. Afrõtados os câpos denſe a batalha, pelejouſe valetosa, & porfiadamente, mas deu a vitoria aos Mouros o numero de cõbatentes q̃ cõ muitas partes trazião mayor, & fez dano aos nossos o descostume em q̃ estavão das armas. Vêdoſe el Rey perdido foise retirado o melhor q̃ pode a hũ mõte vizinho, q̃ naquelle tẽpo chamavão Clavijo. Ali foi recolhido os seus, & fortificadose quanto o tẽpo & o sitio cõſintia. Cercavãono os Barbaros q̃ alagavão os câpos, & cubrião os mõtes cõ a multidão de gẽtes, & cõ gritas & algazaras significavão o gosto da vitoria presẽte, & anticipavão o q̃ esperavão ter em amanhedo cõ tomarẽ as mãos os q̃ avião escapado da batalha. Bem se deixa entender qual estaria o

animo

animo de Dom Ramiro entre vassallos destrocados, & muytos feridos, todos defanimados, & ouvindo o que passava entre os inimigos. Era alta noyte, começava a descansar hum pouco do grande trabalho do dia. Eis que lhe aparece naquelle manso roubo dos fintidos hum cavaleyro armado de todas armas sobre hum fermoso cavallo, armas brancas, & cavallo branco, na direita hũa espada nua, na esquerda hum guião branco atravessado de Cruz vermelha & cõ voz clara & distinta lhe manda que amanhedo acometa os Mouros, q̃ lhe assegura a vitoria: & porque não duvide della, sayba que elle que o diz he o Apostolo SANTIAGO Patrão, & protector de Espanha, & naquella postura em que o via será em seu favor na batalha. Era visão do Ceo, encheo de luz a alma, & obrigou o entendimento. Esperitou cheyo de celestial confiança, chama os seus, cõtalles a visão, parece q̃ com a relação comunicava jũtamente valor, esforço, determinação, & esperança de vitoria. Corre a voz polo monte, alvoroga & alêta a todos: já não avia peito desmayado, já lhes parecia q̃ tardava o Sol, & o dia. Não era bem manhã, ordenão seus esquadrões, começam a decer do monte a passo cheyo em demãda do enemigo. Espãtaose os Mouros da novidade, & do animo em gẽte

vécida. Devião cuidar q̃ era effeito de desesperação, & prõtamente esperavão arrematar a vitoria: senão quando a vista de ambos os câpos se apresenta de nossa parte hũ cavaleiro q̃ sò enchia o campo, com tão conhecidos sinais de ser o mesmo q̃ se tinha prometido a el Rey, que não duvidando ninguẽ da pessoa levantãrão os do monte todos jũtamente hũa voz q̃ foy ferir nas nuvẽs, dizedo SANTIAGO, ou fosse significando que conhecião seu valedor, ou pedindolhe cõprimẽto da palavra. Arremetẽ juntamente a toda furia dos cavallos, desapparece o campo, ferem nos Mouros. Foy o primeiro a romper a batalha, & a ensangoentar a espada o Santo Alferez mór despregado hum fermoso estandarte com a devisa do final de nossa salvação em cor de sangue: dõde crecia tanto animo nos acometedores, & tanto pavor nos acometidos que em pouco espaço se conheceo & gritou de nossa parte a vitoria. Forão os Mouros desbaratados, tomados os Arrayaes, & cõ o impeto & seguimẽto da vitoria êtrada & tomada a cidade de Calahorra q̃ estava por elles. Foi tal o destroço q̃ se afirma correrão sangue todos os rios vizinhos, & forão os mortos setenta mil Mouros: e fim vitoria do Ceo. Deste dia em diante ficou em Espanha o costume de romper as batalhas com o nome de SANTIAGO

na boca, & chamando por elle. E desta vitoria na ceo dar-se elRey D. Ramiro por tão obrigado ao Santo, que acordou com todos os grãdes, & cõ o povo que aly se achou offerecer-lhe hum serviço perpetuo que foy de cada geira de terra hũa medida do melhor fruto della. Da qual offerta mandou fazer escritura publica, logo despois da vitoria dêtro na mesma cidade de Calahorra. Trazemna muytos escritores antigos, & dos modernos

**D. Mauro** Castelhã Ferrer, na historia de Santiago. Nõs traremos sõmente as palavras que tocã ao voto que formalmente saõ as seguintes. *Statuimus ergo per totam Hispaniam, ac in uniuersis partibus Hispaniarum, quascunq; Deus sub Apostoli Iacobi nomine dignaretur à Sarracenis liberare uouimus obseruandum. Quatenus de uno quoq; indig. Ximenes. l. fruge ad modum primitiarum, & de vino similiter ad victum Cannonicorum in Ecclesia Beati Iacobi commorantium annuatim ministris eius Ecclesie in perpetuum persoluantur.* Querem dizer. Aysi que determinamos, & votamos para que se cumpra & guarde por toda Espanha & em todas as partes della q̃ Deos for servido livrar dos Mouros em nome do Apostolo Santiago, que se paguem em cada hum anno pera sempre aos ministros da Igreja do Bemaventurado Sã-

tiago por cada jugada de boys hũa medida dos melhores fruytos a modo de primicias, aysi do pão como do vinho, pera a mesa dos Conegos que nella residirem. Conclue a escritura com palavras dignas de se saberem. *Facta scriptura consolationis, donationis, oblationis huius in ciuitate Calaforra nono die octauo Calendas Iunij era 872.* Foy feita esta escritura de consolação, doação, & offerta na cidade de Calahorra dia sabido aos oito antes das Calendas de Junho da era de Cesar oitocentos setenta & dous, que responde na nossa conta aos vinte & quatro de Mayo dos annos do Senhor oitocentos & trinta & quatro. Esta he toda a razão & principio da renda que na Igreja de Braga chamão Votos. Ficanos agora por dizer a razão q̃ ha pera se pagarê à Igreja de Braga os votos feitos a Santiago, & à sua Igreja. He de saber q̃ despois que se dividirão as provincias de Espanha em Reynos & coroas diferentes, não ficou tão corrête em Portugal a arrecadação do q̃ pertencia desta renda a Compostella. Porque como em Keyno estranho & jurdição alheya não podião os ministros de Compostella executar os devedores com a liberdade que em Galiza. Resultou daqui virem-se a compor os Prelados de hũa & outra Igreja, & fazerem escaymbo & troca de rendas. C de Santiago

Santiago largou os Votos que lhe tocavão no Arcebisado de Braga. O de Braga outra fazenda que possuia em Galiza. Aysi ficão pertencêdo os Votos de Santiago à mesa Arcebispal de Braga com a mesma razão & fundamento q̃ forão prometidos ao Santo tantos annos antes. Mas algũs herdeiros destas fazendas (tornando a infiar aqui a nossa historia) não o querião ser da obrigação & paga dos Votos, com que as tinham recebido de seus mayores: & sendo requeridos pera pagar polos officiaes Ecclesiasticos recusavão responder em seu juyzo (he genero de furtar o corpo aos pagamêtos de pouca duvida a declinação do juyzo) alegavão que a materia era secular. E porque todavia se procedia contra elles com censuras, acudirão a valer-se do braço Real, & do poder de hum juyz que chamão dos feitos da Coroa, ao qual costumão recorrer todos os que litigão cõtra poder Ecclesiastico, quando achão que toma mais largajurdição do que lhe compete, ou do que cumpre aos litigantes. Este juyz he constituido polos Reys pera assistir às queixas dos vassallos, & achando que recebe força da jurdição Ecclesiastica, mãtellos & conservallos na Real. Para o que não usa de seu arbitrio, mas tem leys certas por onde se governa promulgadas polos Reys

entre hũa & outra jurdição pera meyo de paz & concordia, & da hi tem o nome (chamãothe Concordata.) Mas he mofina do tempo: parece nome aplicado per cõtrario sentido pela figura que os Retoricos chamão Antifrazi: porque em nenhũas vemos mayores contendas, nem menos conformidade. E razão fora que cortarão por sy os seculares, & quando ouvera de quebrar o direito por algũa parte, ficãra melhorada nos partidos a Igreja. Diga embora o gentio que por reynar se pôde fazer força à justiça; como soão aquellas palavras tão sabidas:

*Quod si ius violandum est, imperij gratia violandum est.* Mas o Christão deve dizer & querer, que se percão antes os Imperios, que perderse, ou quebrarse hum ponto do direito da Igreja. Que nunca ganhará mais o mundo, que quando arriscar & perder muyto, porque a Igreja não perca nada. Deste tal juyz se valerão os q̃ não querião pagar. Elle sentenciou em favor dos seculares. Passou a cousa a diante, chegou a aver segunda sentença declarãdo os juyzes que na materia dos Votos não tinham os seculares obrigação de responder no juyzo Ecclesiastico, & quem os quizesse demandar, no juyzo secular os demandasse. Muytos annos avia que a questão corria cõ mui altercadas & porfiadas con-



tendas. Apertouse mais nesta cõ-  
junção, em que os muitos emulos  
pue o Arcebispo tinha ganhado  
com a execução do sagrado Con-  
cilio Tridentino, como atraz fica  
dito, desejavão vello abafado com  
negocios & contradicções, & por  
vêntura asopravão de secreto este  
fogo, & alentavão ou ajudavão os  
litigantes. E em fim puderão tan-  
to que se pronunciou terceira sen-  
tença, a qual tirada do processo  
em nome delRey confirmava as  
sentenças dadas no caso, & man-  
dava que se guardassem, & execu-  
tasssem. Com tudo os officiaes do  
Arcebispo não deixavão de proce-  
der com censyras contra os deso-  
bedientes em pagar, ou virem dar  
razão de sy em seu juyzo, & pas-  
sando a diante evitavãonos das  
Igrejas: o que foy causa de se tira-  
rem novos estormentos de agravo  
pera o mesmo juyz da Coroa  
na Casa & Corte da Supplicação.  
E porque tornando as partes a seu  
favor providas, não desistião nem  
abrandavão os ministros Eccle-  
siasticos: começouse a tratar entre  
os Reaes, de se ajudarem contra o  
Arcebispo dos meyoos que o mû-  
do tem inventado em suas leys pe-  
ra se fazerem obedecer dos Eccle-  
siasticos: tirãolhes o serviço, & a  
mantença, & affirmão que não he  
isto violencia, & chegão a desna-  
turallos, & mandallos sahir fóra  
do reyno, como incapazes das ré-

das & dignidades que nelle pos-  
suem. Mas quiserão primeiro dar  
conta a elRey do que determina-  
vão. Sabido por Sua Alteza o que  
passava mandou suspender tudo  
atè ouvir de novo ao Arcebispo.  
Escreveolhe hũa carta bem digna  
de Principe tão pio, & tão benigno,  
qual elle era com todos os mi-  
nistros da Igreja. Nella lhe enco-  
mendava que mandasse a seus of-  
ficiaes, que na materia dos Votos,  
onde se não tratasse da proprieda-  
de delles se conformassem com a  
sentença vltima que no caso fo-  
ra dada, não escomungando, nem  
evitando das Igrejas os que recu-  
sassem o juyzo Ecclesiastico: & q̃  
tendo a isso algũa duvida, ou ou-  
tra cousa emcontrario, a mandas-  
se alegar na mesa do Desembargo  
do Paço, onde lhe mandaria fazer  
todo cumprimento de justiça, &  
lhe agradeceria muyto cumprillo  
assí. Tinha o Arcebispo sintido  
muyto a sentença, mas tempera-  
va o desgosto com fazer conta q̃  
era dada em juyzo incompetente,  
& que lhe não obrigava a consci-  
cia. Porem quando vio esta carta  
ficou posto é cerco, como que co-  
nhecia a natureza dos Principes,  
que suas palavras quando mais  
brandas, & mais mimosas, querê  
que sefã leys pera os vassallos, &  
seus rogos, mandados. Cuydando  
no que faria pareceolhe que pe-  
dia o negocio ser tratado pessoal-  
mente.

mente. Soube que vñha elRey a  
Coimbra: não tardou em se por-  
a caminho.

CAPITULO III.

*Vem o Arcebispo a Coimbra.  
Falla a elRey, & pregalhe por  
seu mādado: & compoem  
a contēda da jurdição  
na materia dos  
Votos.*

**E**NTROU o Arcebis-  
po em Coymbra nos  
primeiros meses do an-  
no de setenta & hum:  
& foyse agasalhar no nosso Con-  
vento de S. Domingos. E sahiolhe  
acertada a jornada, porque elRey  
folgou de ver & conhecer hũ Pre-  
lado, de quem se contavão estre-  
mos de virtude: & assí o mostrou  
nas honras com que o recebeu.  
Despois de lhe dar gratas audien-  
cias, & esperança que em seu re-  
querimento se daria todo bom  
meyo: mandoulhe dizer hum dia,  
que folgaria de lhe ouvir hũa pre-  
gação. Foy o lugar o mosteiro de  
S. Clara insigne por antiguidade,  
& pollo deposito santo que guar-  
da, do corpo da Raynha Dona Isa-  
bel molher delRey Dom Dinis q̃  
por excellēcia chamamos em Por-  
tugal a Raynha Santa. O Evange-  
lho foy o do Centurião que se cá-

tuou esse dia: o sermão, & doutrina  
conformou com o auditorio, & cõ  
o tempo. Que nem aqui quiz per-  
der a occasião de aproveitar, mais  
que de agradar. Engrandeceo pri-  
meiro com levantados conceitos  
a fè deste Capitão, & despois igua-  
lou com ella a fè dos Portuguezes,  
recopilando suas famosas vitorias  
alcançadas hũas em Africa, ou-  
tras na India com valor mais que  
humano, de inimigos poderosí-  
simos em forças, em esforço, &  
em numero. E encarecendo nel-  
las a fè com que se arriscarão ao  
fogo, ao ferro, & à morte certa: o  
animo intrepido com que furarão  
o Oceano por tantas mil legoas,  
exprimentarão novos mares, des-  
cubrirão novas estrellas, penetrã-  
rão novos clymas, & em fim abri-  
rão caminho pera suas naos des-  
do ultimo Ocidente aos reynos  
donde o Sol nasce, de que não ti-  
nhão conhecimento mais que por  
fama. Navegação tão temerosa,  
tão cheya de perigos, de mōstros,  
de mortes, que de desatinada &  
louca lhe foy poito o nome polos  
estrangeiros, porque ou não acha-  
rão palavras, que igualassem o lou-  
vor que merecia, ou não se atreve-  
rão a encubrir a inveja que lhes fa-  
zia a inestimavel gloria, a infinita  
riqueza, os triunfos, & vitorias q̃  
por meyo della alcançou este pe-  
queno reyno. Daqui fez hũa di-  
gressão sobre a fraqueza da natu-  
reza

*Paul. Io-  
uins. hist  
sui tēp. l.  
12. in sa-  
na nau-  
gat. Atlā  
sic. pra-  
ternecti.*

reza humana em não poder resistir a hũa certa complacencia, & vãgloria, que resulta dos feitos valerosos, àquelles que os acabão, & não para sò nelles, senão que tam bem passa aos decedentes & parentes. Mas esta vamgloria, dizia elle, licença vos dou pera vos reverdes, & vos pavoneardes nella, que não merece o nome de vam, nem eu a tenho por fantástica, por ser como he fundada em altas proezas & eroycio valor, cõ que o Rey he servido, a patria hõrada, dilatada a Fé, & Deos glorificado. Emfim he hũa gloria que anda na cabeça, & no entendimẽto que he seu lugar proprio. Mas hũa vãgloria que oje vejo devassamente introduzida, ou entronizada em Portugal, de pompas, de gastos & estados, que nunca usãrão vossos avõs, nem vos fazẽ melhores, nem mais honrados. De invenções de trajos, que vos trazẽ os membros emprẽfados, cativos, & aleijados, que revereis merecimento se por penitencia os soffrereis. De golodices & superfluidades nas mesas, que efeminão os animos, & enfraquecem os corpos: esta digo eu que não sò he vãgloria, mas a mesma vaydade, oca, & imaginaria & vazia de toda sustancia, & em fim não tem assento na cabeça, nem no entendimento. O lugar que tem declara bastantemente quem ella he: & o que vos

sei afirmar, he que se por aqui caminhaes, vireis a ver aquillo de q̃ já hnm Poeta se queixava dos Romanos (não folgueis de o ser nisto) & dizia.

*Aetas parentum peior avis tulit  
Nos nequiores, mox daturos  
Progeniem vitiosorem.* Horat. l. 3 Ode 6.

Quero dizer, q̃ venhão a ser taes os filhos que destas demasias, & dissoluções nacerem, que vos envergonheis muyto delles. Carregou a mão o Arcebispo neste põto, porque era o sogeito gèral de todos os Prègadores daquelle tẽpo. E elRey notou, & estirou o discurso, como quem já então procurava atalhar com leys & prematias as desordẽs que sem freyo hião crescendo na materia. Poucos dias se deteve o Arcebispo em Coimbra, porque não sabia viver ausente de suas ovelhas. E sua presença foy de importancia pera elRey lhe mandar passar provizões favoraveis, com que tornou satisffeito do trabalho da jornada: sem embargo que na relação deste successo não foy nossa tenção louvar a vitoria que alcançou contra os litigantes, & seus fomentadores, que por aquella via cuidãrão por lhe o credito em balança com o Rey: senão mostrarmos quantos generos de trabalhos padeceo por cumprir inteiramente com a obrigação de seu officio.

CAP.

CAPITULO III.

*Pretende hum Sacerdote infamar o Arcebispo diante do Sũmo Pontifice. Mostra se o Arcebispo sem culpa, & perdoa ao Sacerdote.*

**P**ARECE que como a outro Job hia o enemigo tomando o pulso ao nosso Arcebispo: & como o achou firme & robusto nos dous casos passados, que segundo vimos lhe forão occasião de honras & favores, pediu licença a Deos pera o ferir de mais perto. Tomou por instrumento certo Beneficiado de Braga, a quem por algũas boas partes de que era dotado, tratara o Arcebispo hũ tempo familiarmente, & com respeyto: & despois se esquivou com elle pollo comprehender em algũas leviandades, & o lançou de sy. Achou o demonio o sogeito disposto, vomitou nelle toda a peçonha do inferno atiflando o fogo da payxão, & a sede da vingança, que abrazava & cegava o miseravel, de sorte, que se não contentou com menos que desterrar se da patria, hir se a Roma, lançar se aos pès do Papa, & fazer solene accusação contra seu

Prelado, & por escrito. E porque tudo se parecesse com a rayz donde nacia, que era o espirito de mentira, não tratou de dizer cousas q̃ pudessem ter sombra ou semelhança de verdade. Tudo quanto ajuntou forão falsidades patentes & claras. De duas faremos memoria pera que dellas fiquem julgadas as mais. Hũa era que celebrara o Sinodo provincial violentamente valendose de gente armada, com que guarnecera as portas da cidade de Braga. A outra como dependencia desta, que obrigara com força muytos clerigos a renũciarẽ contra vontade seus beneficios. Foy avisado o Arcebispo do que passava em Roma com o treslado dos capitulos, & nome do autor. Conheceo a mão dõde lhe vinha o tiro: armouse com o escudo de paciencia, & dando primeiro graças ao Senhor pola occasião q̃ lhe dava de merecer, como quem de todo estava resignado em suas tantas mãos, determinou des da hora que teve a nova não se lhe passar dia sem fazer particular oração polo mesmo que fora instrumẽto da vexação. Mas toda via a carne fazia seu officio: andava malencolizado & desgostoso. Acudião pessoas graves a consolallo: & hũ dia despendendo hũ dos mais familiares muytas palavras é afeiar atreção & maldade de tão manifesta & falsa calumnia: disse lhe o Arcebispo

bispo com hũa paz significadora da muyta que na alma lhe ficava. Muyto ha que tenho entendido q̃ a principal renda dos que fomos Prelados não são os dizimos & primicias que colhemos dos fieis, senão as murmurações & perseguições que padecemos dos homens esquecidos de sua salvação. Das linguas destes faz Deos rosetas como dizia a nossa Serafica Santa Caterina de Sena, que nos põe nas disciplinas, a hũs pera castigo de culpas, a outros pera materia de merecimento. Agudas são que fazem saltar o sangue viço de dentro do coração. Mas taes são as pêsoens, com que os Santos Apostolos da mão de Christo receberão as Prelacias do mundo, afrontas, injurias, cruces: & nada differentes daquella com que o mesmo Christo a recebo do Padre Eterno segundo suas palavras. *Et ego Luc. 22. dispono vobis, sicut disposuit mihi Pater meus, regnum.* Pois se o Senhor me fez tamanha mercè, que quiz lhe succedesse eu no officio, sendo indignissimo delle, forçado he aceitallo com as mesmas pensoens. Que toda a erança manda a ley q̃ passe com seu encargo. Confio eu no mesmo Senhor, que me darà paciencia polos merecimentos da que elle teve na Cruz, pera que estas rosetas se tornem em rosas, cujo cheiro lhe seja suave & aceto sacrificio por meus peccados.

Com esta conformidade & sofrimento levava o Arcebispo o trabalho presente. Mas como a denunciação era de culpas tão graves, como falsas, pareceo a todos os amigos, que devia dar descarga dellas ao Papa, & satisfação do procedimento que tevera no Sinodo. Formarãose autos com informação juridica, & testemunhas contestes de pessoas graves, que forão presentes no tempo do Sinodo: & provou se largamente, q̃ o Arcebispo na celebração delle procedera com toda paz & suavidade, sem força, nem extorção que se fizesse, nem intentasse a pessoa algũa, & em tudo seguira pũualmente as determinações do santo Concilio Tridentino. Estes mandou a Roma, & forão presentados ao Papa, & mandados ver por elle. Era Pio Quinto de santa memoria. Quando se lhe fez relação do que continhão deu em resposta estas palavras. *Si delator est in urbe, queratur & suspendatur.* Querem dizer. Se o malfim anda na cidade, busquemno, & seja enforcado. Mas elle andou prevenido, & ligeiro, mudou trajos, & desapareceo. Em resposta destes descargos teve o Arcebispo hum Breve de Sua Santidade com palavras de muyta honra & amor, que pudemos guardar pera elogio de sua sepultura. Despois de o consolar da calumnia, chamavao venturoso

roso pois era perseguido por fazer justiça & verdade: & animando a continuar em seu zelo, & proseguir no bom modo de governo, que levava: encomendavalle que valerosamente, & com toda confiança guerreasse as guerras do Senhor dos exercitos. Fugido de Roma o denunciador tornou se a Portugal, como quem sabia que da condição do Arcebispo não tinha que temer. Mas como o negocio foy publico & muyto soado, tanto que chegou à Corte de Portugal, mādou elRey D. Sebastião q̃ fosse desnaturado, & desterrado do reyno. O que foy permissão divina pera augmento de gloria, & merecimento de seu servo. Porque o pobre Clerigo vendose por toda parte desamparado de remedio, soube buscar o certo, que foy apparecer hum dia à vista de toda a cidade de Braga lançado aos pès do Arcebispo pedindo com lagrimas misericordia & perdão de sua culpa. Mostrou o Arcebispo que era pastor, & que era pay. Levantou o, abraçou o, & chorou com elle, tão compadecido de sua miseria & trabalhos, como se nunca delle ouvera recebido agravo. E não sò lhe deu perdão, mas consolou o com palavras de cordial affeito, a que seguirão obras (que onde estas faltão he fraco testemunho o de razões bem assenta-

das.) E as obras forão negocear-lhe perdão com o Papa, & com elRey. Do qual lhe resultou diante delles novo louvor, & nova gloria, edificandose muyto mays do desacostumado genero de vingança que tomava de suas injurias, do que se tinham escandalizado da femração dellas. Assi parou em alegre bonança hũa tormenta medonha. Mas não parou o inimigo: nem tardou em levantar outra com muytas vantagens mais perigosa, de que se fará particular capitulo, despois que contarmos a praga que cahio sobre as terras de Portugal de hũa apertada fome: & os interesses que della tirou o Arcebispo.

CAPITULO V.

*Da grande fome que sobreueyo nas comarcas de Trallos mōtes & antre Douro & Minho: & do cuydado & largueza com que o Arcebispo acudio aos pobres.*



CHAMOS nas memorias antigas, que no anno de mil & quinhentos & setenta e quatro

& quatro ouve nas terras de alem Douro geral esterilidade em todos os fruytos, que foy causa de venderem os pobres tudo o que tinham de seu pera sustentarem seus filhinhos, & despois que não ouve que vender, nem que comer desemparrarem as casas, & irem se à ventura peregrinando & lazerando: & aconteceu morrerem muytos pollas estradas. Sintia se mais o mal como corria o tempo, & como se hião acabando de comer esses poucos fruytos que se tinham colhido. Assim quando entrou o anno seguinte de setenta & cinco era já tão crecida, & tão geral a fome, que se vendia hum alqueire de milho por hum cruzado, & quem o achava neste preço, avia por boa ventura: & quem o dava, por boa caridade. A necessidade que até os brutos ensina a buscar sua conservação, guiava os atribulados filhos ao bafô do pay, as ovelhas ao Pastor, & acudião todos a Braga, & era tamanho o numero, que enchião as praças & as ruas. Affirmase que se juntavão na entrada deste anno à porta do Paço à esmolla muyto poucos menos de tres mil pobres. A todos mandava o Arcebispo dar de comer cada dia por esta ordem. Tocavase hum sino a horas de jantar. Acodião ao rebate todos os que avia na cidade.

Recolhidos nos pateos do paço, cerravãose as portas, & lançavãonos por hũa que sae ao jardim. Para chegarem a esta passavão primeiro tres, & em cada hũa achavão seu esmoler, & recebião differente genero de esmolla. Na primeira os estava esperando o bom velho frey Ioão de Leyria de quem tantas vezes temos feyto menção, como outro Abrahão no fervor da calma: & de hum grande sacco que tinha diante, de moeda de cobre dava a cada hum conforme a sua necessidade, a qual se julgava pela familia, que o seguia. Na segunda porta assistia outro veneravel Sacerdote rodeado de montes de pão amassado, que conformandose com a companhia que cada hum trazia, distribuia mais ou menos pães. Na terceira avia outro ministro, que hia repartindo por todos carne, caldo, & couves de muytos caldeirões que junto de sy tinha. Estas esmollas, como levavão esta ordem davãose com muyta quietação, & com hum extremo de consolação & contentamento do grande pay das companhias, que as mandava dar. O qual de hũa janella fazia officio de sobrerolda: & se acertava a vir algum pobre de novo, ou fóra de horas, elle era o q̄ chamava os ministros, & os advirtia pera q̄ não ficasse descõsolado. Não se acabava  
aca-

a caridade com o dia: tambem à noyte tinha suas esmollas, que as vinhão demandar muytos homens nobres disfraçados, que dando se a conhecer ao Padre frey Ioão de Leyria, recebião cada hũ com o segredo & decoro a quantidade de pão que avião mister pera suas familias. Alem desta esmolla secreta, avia outra publica que se dava no primeiro dia de cada semana por hum rol. Esta era em grão, & a gente de menos porte, a quatro alqueires & a tres, & a menos, segundo erão as casas que já tinham sua taxa. Durou este grande gasto até a novidade & colheita deste anno de mil & quinhentos & setenta & cinco, q̄ Deos foy servido mandar bem abundante. He bem que declaremos como pode o Arcebispo suprir a tamanha despesa, estando claro que em suas rendas avia de ter grande quebra, pois a falta era geral. Suprio o Arcebispo com a providencia d'outro Ioséf. Porque vista a esterilidade da novidade de setenta & quatro, ficou entendendo o aperto que avião de padecer os pobres até a seguinte, & mandou logo muyto dinheiro a differentes partes do reyno a empregar em trigo, & centeyo, & milho: & com o que recolheo de suas rendas ficou com bastante provizão pera vencer o trabalho. Neste anno ouve muytos ricos,

que como sambexugas engrossarão do sangue dos pobres, enchen do de prata os fileiros que vazavão de pão. Mas o Arcebispo despois de esgotar a bolça no emprego do pão comprado: & despois de sumido este, & todo o mais que procedera de suas rendas, pediu emprestado, & empenhou se como pay piadoso com hum animo tão determinado, que se fora necessario dar o sangue dos braços por não padecerem os filhos, com a mesma facilidade abriu as veas, que vazava a bolça. E não ferà razão que fique por contar hum caso em que o mostrou bem claro. Vinha hum dia de fóra da cidade a cavallo, & entrava pela porta de Santiago: vio passando hũa roda de gente que cercava hum homem que no chão estava estirado: parou, & ouviu que dizião os circunstantes que estava quasi sem pulso, & pera espirar, & que a doença parecia falta de mantimento. No mesmo ponto se apeou: & como se em lhe morrer aquelle, perdera todo o fruto de sua providencia, fallo tomar em braços dos criados, & levar à sua hospedaria que era perto. Tentarão lançarlhe polla boca algũa sustancia: tinha já os dentes tão fechados, que com hũa faca lhos não podião abrir. Mandou o Arcebispo vir o seu Medico, pro-



varãose beneficios, forão tantos que tornou em sy. E toda via não se atreveo a largallo o bom Prelado até que por dito do Medico se certificou que estava fóra de perigo. Que mais podera fazer hum pay muyto máviofo com hum filho unico & muyto merecedor de ser amado? Não deve parecer a ninguem à vista deste caso, que pomos em risco o credito da historia, se contarmos outro que como verdadeiro milagre foy notado & publicado naquelle tempo em Braga & por muytas outras partes. Não tomava contas o Arcebispo, como atraz dissemos, a seus thesoureiros de receita & despesa, porque quando lhes dava o cargo, já erão marcados por fidelissimos & de virtude provada. A que sòmente tomava, era se se provião os pobres, ou se ficava algum por prover, & neste ponto nũca acabava de se satisfazer, multiplicando nelle estreitissimas diligencias. E pera este fim mandava que os que tinhaõ à sua conta os fileyros recebessem por conta, & com ella despendessem fazendo particular declaração de quanto recebião, & como & quando & aquem o davão. E estas contas & despesas folgava muyto de ver, pola razão que temos dito & porque não queria, q̄ em quanto avia necessidades q̄ remedear, acertassem por ventura os seus a

lhe querer poupar algũa cousa pera o diante com desconfiada providencia. He cousa certa que tirado a limpo o paõ, que nesta occasião se recolheo, así das rendas, como das compras que dissemos: & o que se despenceo, resultarão por conta fiel & verdadeira gastados além de tudo o que se encilei-rou passante de mil & quinhêtos alqueyres. Maravilha he de Deos, que por sua deve confundir & abrir os olhos aos ricos do mundo, notando que así como crecem os bês a quem liberalmente os repar te com os necessários: así se perdem & mingnão nas mãos paralyticas do auarento: ou polo menos do suceffor. Porque o proverbio: *De malè questis non gaudet tertius hoeres.* Que he o mesmo que dizer: o mal ganhado não chega a terceiro herdeiro: com razão o podemos estender ao mal & avaramente poupado, que a palavra Latina tudo comprende.

CAPITULO VI.

*De hũa notavel afronta que se fez ao Arcebispo: E do valor com que se portou nella.*

Hora

**H**ORA santo Arcebispo chegados somos a tépo que em lugar de coroa da verdadeira honra & gloria, que estais merecendo por tantos milhares de almas, que confessaõ deveremvos a vida que vivem (milagres de vossa providencia & liberalidade) entre estes mesmos homês (quem tal cuidara!) aveis de ser sindicado & reprehendido: & vòs que sois Prelado & Pastor, & juyz, aveis de ser chamado a juyzo & residêcia em tribunal de seculares, & subditos, & ovelhas vossas: onde vos hão de ler hum livro de toda vossa vida, & não sò da vossa, senão de vossos pays, & avòs, & parentes: & não por certo do que elles, né vòs mal fizestes, senão do que nunca cuidastes, nem sonhastes. Livro q̄ ainda que falso & mintiroso, vos ha de tocar no mais vivo da alma. Fogo he que ha de penetrar o outro de vossas virtudes até no cetro, & descobriros os quilates mais secretos delle. Não duvido q̄ erão pedras de fino toque as que atègora o acreditarão, mas em fim tocavão na superficie. Là no intimo quer oje o mundo provar quem sois. Se sois cidade forte, columna de asso, muro de bronze, como vos tendes mostrado em tantos trances, & como a Santa Igreja chama aos varões Apostolicos de vossa profissão: em occasião estamos

*Jerem. I.*

que tudo vos he necessario pera escudo da nova tentação que vos espera, tentação forjada nas officinas do inferno, & tal, que até a quem a escreve descompoem & faz desviar da estrada, & do estilo, & leys da historia. E tornando a ella: visitava o Arcebispo em hum lugar de sua Diocesi, & procedendo em seu officio reprehendeo & castigou com a sua costumada inteireza algũs comprehendidos na visitação, castigo de pay piadoso, que quando toma a vara na mão he pera encaminhar, não pera escandalizar. Mas erão filhos de Belial, que taes saõ os homês de vassos & defalmados, escravos soltos do diabo, seus algozes em carne, que o servem de graça, & remão sem cadea. Acertadamente disse quem lhes chamou Anjos de fatanas. Ardem em ira & odio, blasfemão do Prelado, assentão em tomar vingança: esperarão a noyte, fizerão corpo de gente, & juntãose na rua onde o Arcebispo estava aposentado defronte das suas janellas, & soando primeiro instrumentos pera espertar os de casa, & a visinhança, começarão a vasar polas bocas malditas todas as infamias & improprios que a rayva & a payxão, & a perversa natureza lhes infinava não deixãdo cousa por dizer de quãtas hũa lingua afiada em todo genero de maldade podia inventar, & com-

*Christ. ho. I. ad pop. Ant.*

Ec 3 por,

& mintir cõtra o mais vil, & mais mal acostumado homem do mudo. Erão horas que o Santo estava com seus Visitadores & officiaes entendendo na reformação & seruiço dos subditos & despachando papeis. Ouvia tudo, & sem levantar mão do que tinha diante, nem fazer movimento algum se deixou hir continuando com tanta paz & sossego, como se ouvira hũa musica de bem acordadas vozes, & suave harmonia. Arrebentavão os companheiros de payxão & escandalo de tão defaforada insolencia: & por outra parte pasmavão da invencivel paciencia, & da serenidade com que o Arcebispo se estava ouvindo acuzar & condenar. Passouse grande espaço multiplicando & repetindo os da rua seus defatinos, & o Arcebispo sofrendo & calando de dentro como a competencia. Quando virão que se não fazia caso delles, porque não sintião rumor nem inquietação em casa, que era o q̃ pretendião, comendose de nova rayva, & abrazados em furia (que não ha cousa que mais quebrante animos & lingoas serpentinias, q̃ largarlhes o campo com silencio) levantãrão grandes apupadas, & voz em grita chamãrãolhe de herege Lutherano. Aqui se alterou aquella profunda humildade, & levantando o rosto disse. Isso não: herege não, nem Lutherano: ben-

dito seja o Senhor Deos. E voltando pera os seus. Hirmãos, disse, estes examinão da parte de Deos minha paciencia. E asy como não fora prudencia vangloriar-me se me chamãrão Santo, que fora louvar-me do que em mim não ha: tambem não he razão escandalizarme das injurias & testemunhos falsos que ouvistes, antes he obrigação de Christão soffellos & dissimulallos, & calar por exercicio de virtude & materia de merecimento. Mas em ponto de heregia, que toca à honra de Deos, não ha d'aver soffrimento. Asy nos aconselha São Ieronimo que ninguem dissimule em tal caso. Quer dizer, que logo responda & acuda por sua fê, & se necessario for prove sua innocencia pera ser por Catholico conhecido. E quando os Doutores poem em questão se he hũ homem senhor de sua honra pera se poder infamar, ou confessar de sy algũa culpa que não cometeo, por escapar tormentos presentes: a primeira concluzão he, que não pôde tomar sobre sy, inda que veja a morte certa diante dos olhos, infamia de heregia. Mas roguemos a Deos por elles, que isto nos manda nosso Senhor I E S V Christo em seu santo Evangelho. E posto de joelhos fez devota oração polos que o acabavão de afrontar com tanta exorbitancia. Sintirãose então por toda a rua abri-

portas,

portas, & janellas, & soar vozes dos vizinhos, que acudião pola honra de Deos, & de seu Prelado: & abominando o que ouvirão, dizião a brados que o Arcebispo era virtuoso, & santo, & elles falsos, & fementidos, sem alma & sem vergonha. A este pregão de louvor acudio o Santo com muyta pressa como verdadeiro humilde, & levantandose disse. Hũs & outros mentem, porque pola graça de Deos não sou Lutherano: & por minha grande culpa não sou virtuoso, & muyto menos santo. Asy acabou de se confundir o inimigo do genero humano, & desesperado de poder amolgar hum soffrimento de tamanha firmeza tecido se foy lançar nas profundezas dos fogos eternos.

CAPITULO VII.

*Fazemse diligencias pola justiça secular contra os culpados: attalhaas o Arcebispo & tolhe o castigo dos presos.*

**E** tão feyo & enorme o caso que acabamos de contar, que não duvido comparallo com outro, que quasi no mesmo tempo aconteceu ao glorioso Cardeal & Arcebispo de Milão S. Carlos: sò com esta differença, que a São

Carlos defacatãrão os seus dentro em sua cidade & palacio de Milão, & a Dom Fr. Bertolameu fõra de Braga: a S. Carlos com instrumẽto da terra, que foy hum arcabuz com que lhe fizerão tiro, a Dom Fr. Bertholameu com instrumento infernal qual he hũa mã lingua. Este foy tanto mais perigoso, quanto val mais a alma que o corpo, quanto he de mayor estima a hõra que a vida. Mas como combinavão em serem grandes defensores da honra de Deos, & entre sy muyto amigos: asy combinãrão em ficarem ambos livres (caso milagroso & raro) hũ do pelouro do arcabuz, que não penetrou nê ferio dando em lugar que pudera logo matar: o outro do veneno das lingoas, que fazendo sua bateria nas orelhas, nenhũa impressão fez na alma que buscava. Amanheceo o dia seguinte, publicouse o insulto cõ dor & espanto de toda a terra, q̃ em todo este Arcebispado he o cõmũ da gente grandemente pio, & affeçoado a seus Prelados: & sò era alivio saberse publicamente que o Autor do excessõ, inda que rico & poderoso no lugar, não era natural delle. Não tardou quem tinha acargo a justiça da terra em tirar devassa, tão polo respeito devido ao Arcebispo, como por obrigação de officio conforme às leys do reyno, que asy o dispoem em calo de assuada, & genero de mo-

tim

tim como este foy. E pronunciou logo a prisão algus dos culpados, & cõ a mesma diligência deu sobre elles & os lançou na cadeia. Veyo à noticia do Arcebispo o q̄ passava por dito de que por vêtura cuidou que levava alvitre de gofio: & na mesma hora mādou pedir ao juiz q̄ não quizesse hir com a devassa por diante. Pareceo ao juiz que se cõtentaria o Arcebispo com que nos q̄ tinha colhido se desse exêplo aos mais, & cõ isso ficasse tudo acabado: foyse a elle & disse q̄ pois não queria q̄ a devassa passasse a diante, visse o q̄ seria bẽ fazer dos q̄ já tinha presos, q̄ razão era serem exêplarmête castigados. Agradeceo o Arcebispo a cortezia & bom termo, & acrescentou, que na escolla de Christo não se aprendia dar mal por mal, mas antes perdoar as injurias de todo coração: & ainda fazer bem aos autores dellas. E por tanto o que sò queria dos presos era, que se arrependessem da culpa que contra Deos cometerão, pera que fosse servido perdoarlha, q̄ elle de sua parte plenissimamente lhes perdoava: & a elle juiz pedia que por sua conta nem aos presos avexasse, nem contra os soltos procedesse: alegando que a obrigação do Christão era deixar os castigos à conta de Deos, o qual diz de sy.

*Dent. 32* *Mea est ultio, ego retribuam eis.* A vingança he minha, eu lhes darey

o pago: & quem se adianta a tomar vingança, comete especie de idolatria, qual he usurpar a jurdição Divina. Foyse o juiz cheyo de admiração de hũ tal animo: & o Arcebispo fahio a continuar em seu officio com a mesma vigilância & cuydado que sohia, tão desassombrado & tão quieto, que nenhũa differença se lhe sentia nas palavras, nem no semblante, do que antes era. Visitava, crismava, prégava com tanto fervor, & tão cheyo de espirito, que parecia lho cõmunicava Deos de novo. Não avia hora nenhũa no dia em que se lhe enxergasse desgosto ou sentimento, senão que notavelmente o achavão todos mais humano, mais affabil & benigno: que foy final clarissimo, de que lhe mandou Nosso Senhor esta tentação pera augmêto de graça & mayor coroa. Porque não sòmente não afracou no curso de seus santos exercicios, mas a olhos vistos crescerão nelle todas as virtudes. Espalhouse pollo reyno a fama deste successo. Mādou elRey ao Corregedor da comarca, que fizesse nova diligencia & castigasse com rigor os culpados. Em o sabendo o Arcebispo, ouve q̄ perdia a honra se algum dos que o agravarão padecesse a mais leve pena do mudo: porque julgava, que tanto perdia de merecimento em sua coroa, quanto tevesse de trabalho, quem

lha

lha negoçeara: & tanto fez que acabou cõ o Corregedor q̄ não bõlisse, nem fallasse no negocio. Em fim ficarão sem nenhũ castigo da justiça da terra homês tão facinorosos: & o que puderão ter tomou ainda sobre sy o Arcebispo por hũ novo modo de padecer. Porque foy tâta a guerra q̄ muita gête lhe dava, de fõra com cartas, & de casa com praticas & instancias de cada hora que deixasse proceder contra elles, que podemos dizer q̄ em os livrar pagou por elles. E por ventura foy este pera o Arcebispo mayor tormento, que o principal da injuria, pois chegavão a dizer que era hũ insensivel, que não sentia afrontas. Parece que quiz o Senhor que esprimentasse tambem o trabalho que o Santo Iob passou com as impertinências de seus amigos & consoladores. Dizia a hũs & escrevia a outros que não quizessem com suas razões pesadas agoarlhe o gofio que levava da quella mercê de Deos, que elles chamavão afronta: que antes pedia se alegrassem cõ elle todos os que bẽ lhe querião. Porque na verdade achava q̄ padecer fome, sede, pobreza, mortes de parentes, pays, & amigos, perdas de saúde & fazenda, nem propriamête erão trabalhos, nem merecião nome de perseguições, porque hũas são cousas naturaes, outras succedem a caso, & em fin são defaltres que a-

contecem a muytos, ou a todos. Mas isto de ser aviltado & injuriado no rosto, & com nome de erege, quem tanto se prezava de Catholico, quem tanto fazia polla honra de Deos, em obras & palavras, isto era favor particular do Ceo, & encontto de grande interesse, que se devia abraçar com toda a alma, & festejar de verdade, & render por elle graças sem fim à Divina Magestade. E sendo tal, sò opodia deslustrar & mesclar qualquer genero de vingança que por sua parte se tomasse, ou consentisse tomar, como lhe aconselhavão. Que Deos lhe mandava não sò alegrarse, mas dar saltos de prazer em semelhaute occasião, lembrando-lhe a certeza & grandeza do galardão no Ceo, sem lhe deixar licença pera outra coula, que isso querião dizer as palavras do Evangelho: *Beati estis cum maledixerint vobis homines, & persecuti vos fuerint, & dixerint omne malum aduersum vos mentientes, propter me. Gaudete & exultate, quoniam merces vestra copiosa est in calis.* Concluhia que elle se avia por bẽ aventurado em ser sò a padecer, & sabia que não se enganava. Mas não baltava nada, que os de longe não se davão por satisfeitos, & os de casa cubriãose de hũa nuvẽ de tristeza & malencolia, que muito desconfolava ao Arcebispo, polo que os amava. E toda via não

ouve

ouve cousa que o tirasse de sua opinião. E com ella alcançou ficar mais saneada sua innocencia ainda diante dos homés, que se vira punidos os delinquentes a todo favor de seus amigos & criados.

CAPITULO VIII.

*Vay o Arcebispo à cidade do Porto assistir no Capitulo Provincial da Ordem de São Domingos.*



A segunda vez que o Padre fr. Estevão Leitão governou a Religião de nosso Padre São Domingos neste Reyno com titulo & cargo de Provincial, veyo a celebrar Capitulo intermedio cumpridos dous annos depois de sua eleyção pollo mez de Mayo de 1576. E foy nomeado pera elle o nosso Convento da cidade do Porto. A principal cousa q̄ o Provincial & definidores acordarão na primeyra junta que fizeram foy despachar dous padres dos mais graves do Capitulo a Braga a visitar o Arcebispo, & pedirhe em nome delle, q̄ pois se celebrava em sua provincia quizesse honrallo, & autorizallo com sua presença, & lançarhe hũa benção lèbrandose que tambem era mem-

bro da mesma Relegião. Estimou o Arcebispo a visita quanto era razão, & aceitou a jornada com grande gosto & alvoroço. E fingindo-se em sua imaginação hum pobre frade particular, forro do cativoiro dos cargos & dignidade, assi se alegrava, como se já se vira naquella antiga liberdade, que hum tempo lograra; & por quem sua alma com saudade continua suspirava, correr a chamado de seus Prelados. Tudo foy hum, ser convidado, & caminhar, ou por melhor dizer, voar. Determinou entrar de noite no Porto por fogir de estrondos & ceremonias de recebimentos: & assi medio as jornadas, que não pudesse chegar de dia. Mas como o caminho he tão curto, essa mesma traça foy meyo de ser recebido com mais pompa, & mayor solenidade. Porq̄ o mesmo alvoroço q̄ elle trazia pera ver toda sua Religião junta, tinha ella pera se lograr da vista de qué tanto a illustrava com suas grandes virtudes. E não era menos o desejo que toda a nobreza do Porto tinha de o ver dentro daquelles muros. Assi lançarão boa conta ao tempo & horas, & quando o Arcebispo cuydou que se podia meter no Convento sem ser visto de ninguem, achouse cercado de hũa comprida procissão dos seus frades: & logo do Bispo & Cabido da Sè, que não quiz saltar em ajudar

ajudar os Religiosos a festejar o gosto desta entrada (era o Bispo D. Ayres da Sylva primo com hirmão do Regedor da casa da Suplicação Lourenço da Sylva, por sangue & descendencia particular affeyçoado a esta Religião.) Acudirão juntamente todos os fidalgos & gente nobre da cidade: com q̄ foy tão o rumor saindo o povo todo ao exemplo dos mayores, & tamanho o acompanhamento, que não pudera ser mayor se entrara a pessoa del Rey dom Sebastião. Ajudarão avisadaméte os Vereadores mandando pôr luminarias por todas as janellas, & fazendo vir muytas tochas, que fizeram a entrada em todo bê triunfada. Nesta pôpa foy levado o Arcebispo até o Convento, onde chegando ouve entre todos grandes cumprimentos, & cortezias, porque o Bispo pretendia que a elle se devia tal hospede, & queria levallo à força pera sua casa. E o Arcebispo nenhũa cousa queria menos, como qué tinha pola melhor parte desta jornada verse sô entre os seus frades, & esquecerse hūs dias de Arcebispo. Em fim se apartarão com mostras de muyto sentimento de hum, & agradecimento do outro, & grande amor de ambos, & de todos os mays Ecclesiasticos & seculares que não se fartavão de venerar o Arcebispo alegrandose de ver em sua ca-

sa hũa colunã da Igreja, de quem tantas maravilhas ouvião de letras, de governo, & de santidade. Foy o Arcebispo aposentado à sua arte, & com muyto gosto seu no dormitorio em hũa cella como qualquer dos Capitulares, ainda que mais composta & parâmentada do que elle quizesse. Aqui lhe pedirão logo o Provincial & definidores que pera em tudo favorecer & honrar o Capitulo quizesse prègar hum dia. Escusouse com razões de humilde, & cortezão, que seria demasiada confiança de hum velho já acabado atreverse a abrir a boca diante de tão grave congregação, onde sabia q̄ vinhão prègadores de grande fama & grandes letras: que bem o desculpava, quando quizesse darlhes gosto, aver tantos annos q̄ outros livros não revoluia se não autos & processos compostos por escrivães & officiaes de justiça. Mas se se escusou da prègação por então, não o fez assi em todos os mais autos de Religião: nos quais deu memoravel exemplo acudindo sem faltar nunca, a todas as comunidades de Coro, refeytorio & concluzões com tanta puntualidade, como o mais robusto & mais obrigado Religioso do Cõueto. E o q̄ mais devemos enuejar os frades, he o gosto, & alegria, & de vacção com que o fazia: que na verdade de Deos não se quer servido à força:



ça: tem condição muy afidalgada, & muy de quem he. Serviço arrastado, & como dizem por matar geyra, nem a hũ rústico agrada, quanto mais a hum Senhor que a primeyra coufa que de nós quer, he o coração. *Fili prabe mihi cor tuum.*

CAPITULO IX.

*Prêgação Arcebispo no Capitulo: contra se hum successo estranho que interuio no sermão.*

**PROCEDE** A SE no Capitulo, & era já quinta feyra. Estavão entendendo ao Arcebispo o Provincial & algũs Religiosos graves em boa conversação. Deteve se o Arcebispo hũ espaço sem fallar: & logo levantando o rosto alegremente, poz os olhos no Provincial & com palavras formaes, que bem mostravão no geyto & pronúnciação que sabião d'alma disse desta maneyra. Padre nosso Provincial lêbro a vossa Paternidade q̄ amim me chamão Frey Bertolameu dos Martyres, & sou frade desta illustrissima Ordẽ de nosso Padre São Domingos, & membro desta Provincia, & como tal subdito de vossa Paternidade. Por onde me parece razão advirtillo, que tem obri-

gação de me visitar, reprimir, & castigar, & usar comigo, pois he Provincial, o que por razão de seu officio costuma & he obrigado fazer no dia d'amanham com cada hum dos Religiosos que são seus subditos. Era o outro dia sexta feyra: & he de saber que he cerimonia antiga & religiosa de nossa Ordem em tal dia fazer o Provincial Capitulo, & acusaremse nelle os Capitulares todos de seus defeitos. E he o primeiro que começa, o mesmo Provincial. E conforme a calidade das culpas, são amonestados, & reprimidos, ou penitenciados. E por isso se chama Capitulo de culpis. E polla mesma razão fez o Arcebispo a lembrança que referimos. Era hum dos assistentes a ella o Mestre frey Antonio de S. Domingos lente de Prima de Theologia na Vniversidade de Coimbra, como avisado & cortezão não quiz perder o lâço q̄ se lhe offerencia de poder obrigar ao Arcebispo a sobir ao pulpito, como todos desejavão: tomou a mão & disse. Tábẽ nós pudemos lembrar a V. Senhoria Illustrissima, q̄ os frades subditos obedecẽ a seus Prelados, & se V. S. he subdito como lhe ouvimos, em razão està que se fogeite ao que a obediencia lhe manda. O Padre Provincial, & os Padres definidores pedirão a V. S. quizeffe prègar hum dia desta sen. ana, ella vay passando, & V. S.

Vossa Senhoria atègora não lhes tem deferido. Viose o Arcebispo tomado às mãos, & que não tinha por onde escapar: abaixou a cabeça, & disse com muyta humildade. Hora eu prègarei à manham, pois mo manda a santa Obediencia. Espalhou se logo entre os Religiosos, & dahi polla cidade, que prègava o Arcebispo no dia seguinte, foi cousa nunca vista o côcurso da gente na Igreja a vello, & ouvillo. Posto no pulpito tomou a benevolencia ao Bispo da cidade com muyta cõfiança & cortezia. Despois de tomar a graça deu principio ao sermão com estas palavras. Minha mãy que he a Ordem de São Domingos, me mandou vir a esta cidade, dizendo que me queria ver, & eu como filho obediente que muyto lhe quero, & me honro muito de a ter por mãy, acudi logo a seu chamado, que tambem vivia com grandes faudades della. Dou muytas graças a nosso Senhor que a acho em muyto boa disposição, muyto bem allombrada, & rodeada de tantos & tão honrados filhos como vedes: hũs insignes em letras, outros em letras & pulpito, todos em virtude, & taes que confesso não me atrevia a subir a este lugar, porque estando tão bem aforado, como tendes estes dias visto, arreceava que perdesse por mim, o que por elles tem

ganhado. Mas mandou me minha boa mãy. Assim velho, & acabado, & entregue de todo a outros exercicios muyto differentes, diz que me quer ouvir, não sò ver: obedeço como filho. A razão pede que não espereis de mim sutilezas de conceitos, nem pontos delicados. Sou velho, & velhos são maos de tirar de seus costumes. Não vos hei de prègar senão como là costume nas minhas visitas às velhinhas, & homẽs do monte. Assim propoz o Arcebispo: & pontualmente o cõprio, como prometeo, porq̄ foy infinando hũa doutrina muito clara & chã estranhado os vicios, louvado as virtudes, encarecedo a fealdade & perigo do peccado: & cõ hũ termo de mestre velho tecia as materias de maneira, q̄ aos ignorãtes infinava, & não desagradava aos sabios, & em todos fazião suas palavras impressão & fruyto. Porq̄ de sua boca, nem as materias subidas erão escuras por altas, nem as muyto ordinarias & claras perdião preço por baxas. Tal luz, & tal tempera sabia dar a tudo. Neste sermão se conta que lhe aconteceu aquelle caso tão raro, que podendo ser a caso tem muyto de prodigio espantoso, quando não quizermos conceder que nelle ouvesse milagre, ou revelação, que he bem de crer que a ouve. Veyo a tratar de muytos males q̄ causa

em hũa alma o torpe vicio da sensualidade. Discorrendo por elles encarou pera hum lugar onde estava assentada hũa mulher que nas visitasões do Bispo trazia mau nome: & não tirou os olhos do lugar, nem della por hum espaço grande apertando a materia com tanta energia, que não faltava mais que nomealla por seu nome. Estava a mulher corrida (& não devia ser do mais vil do povo) parecendolhe que toda a Igreja seguia o Arcebispo em pregar os olhos nella: senão quando proseguindo o Arcebispo a materia, & querendo fazer hũa figura de Retorica com propor hum exemplo vivo em pessoa & nome, acode com o nome da mesma mulher, & começa a nomealla, & chamar por ella hũa & muytas vezes. Quando a pobre ouviu o seu nome, acabou de se persuadir que com ella o avia o Arcebispo, & que não podia ser senão, que tinha novas de sua vida, & não fingindo que remedio tomasse em tamanha afronta como imaginava em meyo de toda hũa cidade, que não era menos o auditorio, deixou cahir o manto sobre os peitos, & assi esteve até o fim do sermão desfazendo se em lagrimas. E não era bem acabado, quando se levantou & sahio da Igreja julgando & assentando consigo, que quantos nella ficavão, erão já teite

munhas do que passava em sua consciencia. O Bispo ficou tão cheyo de espanto do que ouviu, que quasi não dava credito a suas mesmas orelhas. Chamou depois o escrivão da visitação que tambem esteve presente, benzia-se o homem & fazia pasmos de como podia ser ter o Arcebispo noticia do que passava no segredo da visitação, & do seu escritorio: & se a não tinha, como era possível fallar tão determinada-mente, & tanto ao certo. Mas nestes extremos de admiração pudèramos nõs fundar hum justo sentimento de ver quão mal acabão de cahir os homẽs de letras nos grandes interesses que ha em estudar lingoagem pera o coração, não pera as orelhas: doutrina cham & sobida pera aproveitar como fazia o Arcebispo, não pontos que despontão de agudos pera ganhar fama, como fazem muytos. E confiadamente pudèramos affirmar, que se os que aly forão presentes, & os que oje vivem seguirão no pulpito & no estudo o estilo & dictames do Arcebispo, não fizerão espantos do milagre entendendo, que aos que sò tratão de salvar almas, revela o Espirito Santo muytas vezes as q̃ té necessidade: ou move suas lingua & olhos, pera q̃ tenham remedio os peccadores & emẽda, como estou persuadido que aqui foy.

CAP.

CAPITULO X.

*De hum notavel Milagre de São Gonçalo de Amaran-  
te, succedido durante  
o Capitulo Pro-  
vincial.*

**N**O Y este Capitulo hũ dos mais celebres, que até aquelle tempo se tinhão ajuntado, nem se juntarão muytos annos depois. Porque além dos muytos & muy doctos Religiosos que nelle concorrerão, forão presentes com o Arcebispo de Braga, outro Arcebispo & hum Bispo Ingrezes, ambos da nossa Ordem, & ambos valentes letrados, que fogindo a perseguição dos ereges vierão aly aportar nesta conjunção. E estes tres Prelados com o da cidade Dom Ayres da Sylva, forão assistentes continuos manham & tarde nos autos publicos de Conclusões & prégações, & não só ouvindo, mas tambem argumentando em todas as disputas. A Igreja esteve por estremo bem ornada em traça & riqueza de armazão. A gente que a ella acudia & continuava a todas horas era infinita. As esmollas com que a Camara ajudou o Capitulo forão

muy grossas. Sobre todas estas solemnidades, a que acho cõtada por mayor nas relações deste Capitulo, he hum milagre com que São Gonçalo Santo desta Ordem & Portuguez, o quiz ajudar a festejar, succedido nos mesmos dias que actualmente se celebrava, como quem mostrava a seus irmãos com sinaes exteriores não estar esquecido de sua Ordem nesta commum alegria, nem se esqueceria de lhe procurar diante de Deos todos os bẽs, & acrescentamentos espirituales. O milagre passou desta maneyra. Aos treze dias de Mayo deste anno de mil & quinhentos & setenta & seis hum Domingo à tarde (era o mesmo em que se começava o nosso Capitulo) entrou na nossa Igreja de São Gonçalo em Amaran- te hũa pobre moça toda to- lhida & aleijada, de sorte, que nẽ em pès, nem em mãos tinha uso, nem força, nem movimento al- gum, & os braços tinha secos & encolhidos. Era tão pobre que hũs almocreves por amor de Deos a trouxerão, & meterão na Igreja. Ficou lançada junto da sepul- tura do Santo, & aly esteve aquel- la noyre até a segunda feira, pe- dindo com muyto fervor ao San- to que ouvesse piedade de seu de- semparo, & pobreza, & alejão. E continuando em sua petição com grande fẽ, q̃ por meyo do Sã

Ff 2

to lhe

to lhe avia Deos de dar saude, quando veyo a segunda feyra à tarde a horas que pollas Igrejas se fazia o final costumado das Ave Marias, disse a aleijada a hũa molher que perto estava, que lhe quizesse dar a mão, porque se achava com alento & sintia em sy esforço pera se ter em pé: levantada com esta ajuda, sintio subitamente em todos os membros tanto vigor, como quando era perfectamente sam. E logo à vista de todos começou a andar pola capella sem ajuda, & desempeçadamente, & despois por toda a Igreja. Como o milagre foy tão parente não ouve tardança em se tirar informação autentica com muytas testemunhas em forma de Direito, & mandar-se cõ a mesma brevidade ao Arcebispo ao Porto. Cõstava por ella que a moça se chamava Cesilia, nacida no lugar que chamão a Portella das cabras, de pays incertos, porque em nacendo fora delles engeitada: neste lugar se criara & crecera vivendo de esmollas por casa dos fieys, & padecendo extrema pobreza, & procedendo o tempo viera a tolher de pès & mãos & braços: de maneira que avia sete annos quando aly chegou que de todo estava paralitica, & que obrigada dos muytos milagres que cada hora ouvia contar de São Gonçalo desejava muyto vir

a sua casa, & em quanto não tevera remedio pera cumprir a romaria, se lhe encomendava muyto de coração, & dahi nacia que muyto amuide sonhava com elle, representandofelhe que se achava junto de seu sepulchro rezando: em fim naquelles ultimos dias movidos a piedade hũs vizinhos do seu lugar a fizeram trazer em varas até o de Modim, onde começara a sentir algũa melhoria no braço direito, & dahi hũs almocreves que passavão a tomãrão por esmolla em hũa cavalgadura, & a poserão na Igreja, onde Deos lhe fizera a mercè & maravilha referida. Mandou o Arcebispo com brevidade fazer no caso os exames costumados, & interpondo sua autoridade Ordinaria deu licença que o milagre se prégasse por certo & autentico: & logo antes do Capitulo acabado se prègon no nosso Convento com grande alegria do Arcebispo & de todos os Capitulares, & louvor do Santo, & honra da Ordem. Não ferà razão passarmos em silencio hum acto de liberalidade, & de muyta honra, com que a cidade obrigou de novo aos Capitulares & cõ elles a toda a Provincia. Vêdo os Vereadores q̃ o Capitulo se cõcluhia, & por vêtura imaginãdo q̃ a brevidade q̃ costumamos seria por medo da despesa q̃ de for-

de força he muyto gârde, mandãrão ao Definitorio dous cidadãos, fazêdolhe saber que a cidade estimaria muyto prorogar-se outros oito dias aquella solenidade do Capitulo, & despacharem os Padres os negocios da Ordem muyto folgadamente, & que pera isso offerecia & tomava à sua conta todo o gasto do tempo que mais se quizessem deter. Não se aceitou a offerta, por ser contra as leys da Ordem mayor dilacão. Mas estimou-se, & agradeceose a vontade como era razão, pera ficar desde então em lembrança, & agora não esquecer nestes escritos, que a farão perpetua.

#### CAPITULO XI.

*De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir.*

**F**IZERAM muytos padres instancia ao Arcebispo, que antes de despedido o capitulo quizesse fazer hũa collação espiritual a todos os Capitulares, alegando que o querião ouvir em materia que lhes tocasse de mais perto, & fosse propria de Religiosos. Porque a doutrina que lhe ouvirão do pulpito inda que fora muyto san-

ta & proveitosa, & em fim doutrina sua, tevera mais respeito à vida secular do povo, que à religião. Não lhe dava licença sua humildade pera consentir em tal, & considerando que avia de fallar entre letrados consumados, & engenhos florentes, & afiados, quaes os conhecera no pulpito, & nas disputas, julgava o seu por mais botado, & froxo, do que na verdade era. Em fim deixou se vencer dos rogos de muytos, & principalmente do Provincial q̃ mais instou. E juntos todos começou hũa pratica, qual devião ser todas as dos Prelados cheya de devação & espirito, como verdadeiro filho de nosso Padre São Domingos, & legitimo herdeiro de seu zelo, tratando chammente daquellas cousas, a que principalmente devião attender todos os Religiosos assi Prelados, como subditos pera conservação da pureza da Religião. Fora dita grande se os que presentes se achãrão nola deixãrão escrita polos mesmos termos & palavras, que o Arcebispo a pronunciou, que por semduvida tenho, acendera fogo nas almas, & derá vida a estes escritos. Mas não nos apontãrão mais que hũas cabeças das materias que iremos referindo. Primeiramente encomendou em gèral a guarda inteira, & precisa da Regra, & constituy-

ções, & até das minimas & mais, leves cerimoniaes dellas: dizendo que esta fora a que dera credito, & honra à Ordem: & a falta della não só lha tiraria, mas de toda a poria em perdição & ruyna: & que não se deixassem enganar do resplendor das letras, Mestrados, Cattedras, grandes habilidades-grande pulpito: que o ser, & o valor do Religioso não consistia em mais que em ser bom filho de São Domingos, & observante de suas leys: quem nisto fosse descuydado, soubesse que por muyto que tevesse de tudo o mais, hia cego & perdido: que sem comparação pesava mais o dano que fazia na Religião hum grande letrado se acontecia ser pouco observante, do que valião os interesses de suas letras por grandes & celebradas que fossem. Porque o rigor da observancia só por sy era bastante a sustentar a Ordem em sua frescura & fermosura: o que as letras desacompanhadas da observancia não podião fazer: porque todas as cousas era certo conservarem-se polos meyo q forão adquiridas: & à nossa Ordem mais credito lhe grangeara a virtude de nosso Padre São Domingos, que não suas letras: & os famosos letrados que revemos por isso a honrã, & honrã oje em dia, porq juntarã com as letras grande pureza de vida. Decendo aos parti-

culares encareceo com efficacia o cuydado que cumpria aver na criação dos noviços, & dizia que daqui nacia todo o bem ou mal da Religião: que a agoa se da fonte sae danada, mal pode melhorar por onde corre, sendo asy que a muy boa se corrompe muytas vezes nos regatos. Que sobre tudo procurassem affeiçoallos ao exercicio da Oração & meditação, q era hum olio divino que lançado nestas Apostolicas alampadas, q começavão a luzir na casa de Deos podia fazer que viessem a alumialla com sua doutrina & bom exemplo. Que por ter entédido o muyto que neste ponto se interessava, pedia lhes dessem por Mestres ho mès muyto espirituales & amigos de Oração, & encarregava a consciencia aos Prelados, que se em toda a Provincia não ouvesse mais que hum só quanto mais estando como estava florentissima de bõs espiritos) este buscasssem, & o trouxessẽ por todas as casas a ler esta filosofia, em que se achavão como em thesouro todas as riquezas do Ceo juntas. Que se guardasssem pera Mestres, de hũs peitos ferrenhos, secos, de amoraveis, q mede aquellas idades tenras pola sua robustezza & condição dura, & cuydão que toda a sustancia estã em carregar os noviços de trabalho esteril, & matallos com disciplinas: que quem disse. *Qui parcie virge*

*Prov. 13 Virge, odit filium suum.* Tambem disse, q avia de ser vara pera encaminhar, & não pera matar inda que fosse vara de Reyno: quanto mais sendo de Religião. Que conhecera algũs tão rudes, que como tyranos, asy querião acabar tudo à pura força & medo daquelle cetro de varas, & fazendo vã gloria de serem temidos, não sintião serem odiados, como o outro cruel que dizia. *Oderint, dum metuant.* E só tiravão de tal governo pera sy odio, & pera os discipulos pouco aditamento na Religião & amor de Deos. Que os Mestres avião de junrar com aspeyto severo animo brando & mavioso, pera amarem o noviço como mãys, castigarem como pays, insinarem como amigos: & dizia como amigos: porque asy como estes se dissimulão hũs aos outros algũas faltas & descuydos, por não quebrar na amizade, tambem os Mestres avião de ter bojo pera sobrelevar erros & imperfeções da mocidade, & hir desbastaando sua incapacidade antes com mimos, que com terrores, & fazendose amar dos discipulos, que era o melhor meyo de todos pera imprimir na cera branda daquella idade toda boa doutrina. Que se hũ cavallo animal rispido & feroz sabia sentir & agradecer a seu modo a mão branda de quem o adestrava, quando lha corria pollo pesco-

ço, ou lhe compunha a seda & assentava as comas, pera acudir cõ prontidão & obediencia ao synal da redea, ou da espõra: que faria hũa natureza racional, branda, & docil? Aos prégadores dizia que temia fazerlhes lembrança, que via bem que o podião insinuar a elle: que toda via lhes pedia se não matastem por estudar agudezas pera o pulpito, porque lhes não acontecesse neste mundo ou no outro o que a São Ieronimo quando andava embebido no estylo Ciceroniano. Que cõsiderasssem o fim da prégacao que era só desterrar vicios, prantar virtudes, criar devação & desejos do Ceo. Que só neste entendesssem se querião escusar estreitas contas *in die mala*, que chamava o da morte. Aos confesores aconselhava grande intezeza, grande liberdade com os penitentes, não nos grangear nẽ querer delles nada mais que sua salvacao, advirtindoos que erã prégadores de orelha, & sem-brados podião grangear muytas almas pera Deos, se soubesssem usar do officio. Lembrava aos que tinhão obrigação do Coro, que se soubesssem aproveitar daquelle santo ocio acudindo a elle alegremente, servindo ao Senhor: *in letitia & exultatione*: que acharião nelle grandes interesses se os buscasssem como devião, & conforme ao que estã escrito: *Psallite sapienter.* Se acudissẽ *Psal. 46.*



a louvar a Deos prontos & lestes, não pollos cabellos, mas anticipando os finos. Com grande vehemência encomendava a todos temperança na mesa, pobreza em tudo o que tem lugar; silencio sempre, partes essenciaes da Religião, & principaes conservadoras della. Que da temperança era, sobre grandes bês que criava n'alma estender & manter com faude a vida, & sequer pollo muyto que a amamos deviamos ser todos grandes jejũadores: q̄, se consultassem os Medicos acharião q̄ as mais das doenças dos corpos humanos erão ocasionadas da demasia do comer & beber: & tambem saberião que o peccado, que a nossa Religião professa não era contrario à natureza, nem prejudicial à faude, antes fazia proveito polla muyta facilidade da digestão: como se via bem na Santa Cartuxa, onde se achavão homês de vidas muy largas, que nem por doença o deixavão. E os que entre nós sinrião delle algum dano era a causa, o apetite de o alternar com a carne. Porque estas mesturas gerãõ outras de humores contrarios que desbaratavão as compreições: & em fim se o melhor conselho era o do Medico mais amigo, quem melhor Medico, quem mais amigo de seus filhos que nosso Padre S. Domingos? Da pobreza dizia que era criar fauda-

des do Ceo, & aborrecimento do mundo, que na verdade onde avia necessidades & trabalho, o viver era pena, & a morte ganho. Mas que mór boa ventura, que andar o Religioso sempre cercado de espartadores da bemaventurança que esperava? Que procurassem embora os seculares fazerse eternos com o dinheiro, a que referião a melhor parte da faude: cõ as delicias das olandas, das sedas, das martas, das cascas cozidas em ouro, & de todas as mais superfluidades, com que trabalhavão disfraçar as miserias da vida humana. Mas o verdadeiro Religioso não quizesse mais, que dizer cõ S. Paulo: *Tendo com que cubrimos* 1. Tim. 2. h. 6. *& algũa cousa que comamos, com isso estamos contentes.* E cuydasse, q̄ não avia peçonha mais refinada, nem morte mais certa na Religião que o dinheiro particular, porque de maneira se pegava com nossa natureza que pouco a pouco se fazia idolatrar, & fazia que nos enganássemos a nós, & quem nos dispensava. Que o enxergão frio & duro lhe lembrasse a terra em que avia de jazer sepultado. O cilicio continuo da tunica de lam aspera & mordente, o agulhão da morte. Os bichos que a estamenha criava, & já em vida começavão a fazer palto de nossas carnes, fossem hũs amoestadores do que avia de ser dellas dentro de pouco tempo.

E em

& em fim a cella falta de tudo lhe fizesse dar sospiros pollo Ceo, onde sobeja tudo. No silencio descobria grandes tesouros: porque lhe dava hũa muy estendida jurdição dizendo que por isso era com tanta razão encomendado, porq̄ não consistia sò em enfrear a lingua: q̄ silencio era escusar visitas, & sabidas sem grande necessidade: silencio, não procurar licenças pera andar vagabundos de mosteyro em mosteyro, & de quinta em quinta, onde se perde em poucas horas quanto se aquirio de espirito em muytos meses. Silencio tambem era, dentro do Convento não passear sempre clauftros, hortas, dormitorios: dentro da cella, não tratar negocios seculares, fogir de livros profanos: & dêtro de sy não dar lugar a pensamentos ociosos, vãos & desnecessarios: & o verdadeiro silencio era fallar sò com Deos, & sò nelle cuydar. Daqui foy passando aos Prelados, & dos Prelados às eleyções: & dizia que obrigação era dos Prelados (& pera isto os punha Deos no primeyro lugar) fazer continuas lembranças aos subditos das cousas ditas: & se os vissem levar diferente estrada encaminhallos cõ o castigo, mas mais com o exêplo: porque não avia melhor castigo, nem preceito mais riguroso pera o subdito, que a vida religiosa & observante do Prelado: & não bastan-

do este, então assentarlhe a mão como a rebelde. Que quem dissimulava culpas no subdito, era final, que ou lhe devia, ou esperava delle: ou lhe pagava obrigação passada, ou a grangeava de novo: & se em tal obrigação ou grangeria acontecesse intervir qualquer genero de ambição: a tal Prelado melhor lhe fora que nunca vestira o habito, nem conhecera religião. Aqui deu o Santo hum grande gemido, dizendo: Ay ambição, ambição! desterre Deos este monstro da nossa, & de todas as Religiões, que sò elle he bastante pera as lançar a todas por terra. E foy proseguindo, que por amor de Deos, & por honra de nosso Padre São Domingos, & com todo encarecimento pedia aos Prelados mayores & menores que fossem muy escoymados & puros em materia de dar, & receber cargos. Que se pre lhes retinisse nas orelhas aquella voz tão temerosa. *Ambitio perdidit nos.* E que não quizessem conuverter em dano das almas o que o Padre São Domingos instituyra pera merecimento dellas. Que nosso Padre, santo fora & prudentissimo, bem pudera reservar as eleyções dos Prelados pera sy, & pera os Gêrais da Ordé seus successores: ou largallas aos Provinciaes, & Definidores de cada Provincia: mas fiando de nós que seriamos imitadores de seu espirito tão

to tão desinteressado, tão afidalgado & puro, nos entregara as eleyções, pera que o povo dos frades pudesse merecer em mostrar nellas izenção & liberdade: não nos deyxando levar nem torcer por rogo, nem por medo, por amor, nem por odio pessimos conselheyros da verdade: & pera que os Priores tevessem merecimento em engeytar, ou ao menos não procurar Prelacias, & nestas menores se enfassassem pera saberem desprezar as grandes, como elle fez, & como desejava fizessem todos seus filhos. E os Provinciaes ganhassem com Deos, & com os homés em mostrar tão pouco gosto do poder & mando, que antes de dado o não apeteassem, & depois como de prizão & cadeas, assi desejassem livrar-se delle. Nem lhes sobisse à cabeça a hús & outros tamanho desatino, como seria fabricar traças em qualquer sorte de eleyção, por humilde que fosse contra as leys, que tão sabio fundador nos deyxara. E quem fosse tão esquecido de religião que tal intentasse, entendesse que tinha sobre a cabeça pendurada de hús cabelo a espada afiada da divina justiça, & d'aquella terrível sentença. *Judicium durissimum ijs, qui praesunt, fiet.* E affirmava que deviamos muyto a nosso Padre nesta forma de eleyções. Porque nos tratara como a filhos dando parte a-

8ap. 6.

todos no que em verdade era de todos. O que não tinham as eleyções que dependião de hum só, ou de poucos, que alé de muytas falhas secretas que as danavão, erão hum genero de Reyno: só as nossas seguião forma de republica & quanto a ellas ficavamos gozando das aventagés que ha de filhos a criados nas casas particulares, & de hirmãos a vassallos nos reynos. Donde infiria hũa grande & precisa obrigação, que a todos grãdes & pequenos corria de procedermos com grande limpeza de consciencia assi nesta parte, como na verdadeira guarda de todas as mais particularidades de nossas constituições, as quaes tinha por tão consideradas, tão acertadas em tudo & tão santas, que desviar dellas era fogir da mesma razão & justiça. Arrematou pedindo a todos que o encomendassem a Deos, & lhe alcançassem de sua divina mão, tornallo inda algum dia ajuntar com tão bõs hirmãos livre da pesada carga de almas alheas.

CAPITULO XII.

*Como vagarão algũas pensões ao Arcebispo: E em que modo dispoz dellas.*

Apar



**A** PARTO VSE O Arcebispo do Convento & dos Religiosos, como arrancado a viva força. Era lhe o lugar saboroso como seu verdadeiro centro, & a companhia religiosa como natural. Assi deixando na cela que despejava o coração, tornou-se ao seu Arcebisado & ao governo & trabalhos costumados. A pouco mais de dous annos depois deste Capitulo, por Agosto de 78. succedeo a infelicissima jornada que el Rey Dom Sebastião temerariamente acometeo medindo suas forças por seu esforço, & lisongeadado & fomentado por gente de pouco curso: & passando em Africa todo o poder & nobreza deste Reyno a sepultou com sua pessoa nos campos de Alcacere ribeyras do ryo Lucus. Vivia em idade muy crecida & com pouca saude o Cardeal Ifante dom Anrique tio del Rey hirmão de seu Avo el Rey D. João terceyro do nome, que logo foy levantado & jurado por Rey. Como tomou o setro largou as rendas Ecclesiasticas que antes possuia, entre as quaes era hũa grossa pensão no Arcebisado de Braga de seis mil cruzados, como atras fica dito. Mas polla certeza que tinha da condição do Arcebispo, que tudo queria pera santos empregos escrevecolhe, que leuaria gosto que ametade da pensão que

erão tres mil cruzados se applicasse na forma seguinte, a saber mil cruzados pera o Collegio da companhia de IESV, de Braga, & outros mil pera o Collegio que os mesmos Padres principiavão na cidade do Porto: & os que restavão se distribuissem por pobres & orfãs do Arcebisado. Que facil he de levar hũ animo desinteressado a largar fazenda, como seja em causa justa? Respõdeo que com muyto gosto largava os mil cruzados pera pobres & orfãs: & tambem consentia na applicação que S. A. queria pera o Collegio que a Companhia tinha em Braga. Porem q̄ em nenhuma maneira podia acabar com sua consciencia que as esmollas dos pobres da sua Diocesi se estendessem a Religiosos que servião noutra: porque isto era tirar o seu a seu dono. E assi pedia a sua Alteza fosse servido q̄ pera o Porto se não desse cousa algũa: & assi se fez. Sintia muyto o Arcebispo que se divertissem pera fora do Arcebisado as rendas que delle procedião, porque entendia que todas erão devidas aos que nelle trabalhavão, q̄ erão os ministros das almas, & da justiça, & todos os que nelle padecião, que erão os pobres, & pera estes tudo quanto colhia de renda lhe parecia pouco: tão por serem muytos em numero, como pelo grande amor q̄ lhes tinha. Assi né com estes seis mil

mil cruzados, nem cõ outros trezentos, que o Cardeal Iffante lhe tinha largado nos annos atraz sen do Inquisidor geral, que o Arcebispo pagava pera as despezas do Santo Officio da Inquisição: ouve em sua casa melhor trato, nem melhor prato: tudo redundou em mays abundancia pera os pobres, nenhũa pera o Prelado. Pagava cem mil reis a certo fidalgo que seguia as letras, de pensãõ no Arcebisgado: soube que deixara a via da Igreja, & se casara: logo lhe suspendeo o pagamento. Ouve queyxas, & recados de parte a parte. Resolveose que nem elle podia dar a contia com boa consciencia, nem o fidalgo levalla, pois era casado, & não podia comer bês da Igreja faltandolhe o titulo, com q̃ atè casar os possuira: que se pusesse o negocio em justiça, & com o que se sentéceasse ficarião ambos livres de escrupulo. Correo a demanda algũs annos. E he de notar a providencia do Arcebispo, que em cada hum dos que durou o litigio, mandava lançar em deposito a contia desta pensãõ: porque se acertasse a ter sentença cõtra sy, estivesse prestes & contada como cousa que era alhea: sem cortar pola ordinaria repartição dos pobres, como seria necessario fazer, se em cabo de muytos annos lha mandassem pagar por jũto. Não durou poucos o litigio,

mas em fim vierão a concerto. Contentouse o fidalgo com a renda de cinco annos. Mãdoulha dar o Arcebispo, & o resto que estava guardado passou logo pera melhor deposito, que forão as mãos dos pobres.

CAPITULO XIII.

*Como se ouve nas alterações q̃ succederão neste reyno por morte del Rey dom Anrique.*



**S**ERVI O a el Rey o Sertro & a Coroa delhe encurtar a vida. Que estes são os encargos que ordinariamente acompanhão o Reynar. Tinha muyta idade, & adisposição pouco firme: carregarão cuydados, & as importunações dos pretendentes do povo & estados do Reyno: vivia affligido, & irresoluto, & sem hora de descanso nem de gosto. Redundou no corpo o trabalho do animo: avivou as enfermidades companheyras da velhice, & em fim cortoulhe a vida: que por ventura fora mais larga se passara estes vltimos annos naquelle santo ocio, em q̃ tinha contado sesenta & tantos. Faleceo vltimo dia de Ianeyro do anno de oytenta, que foi o mesmo dia em que nacera sesenta & oytos annos

annos atraz. Alterouse todo o reyno queyxofo do Rey defunto que primeyro deu fim à vida que o def se ao litigio que ante elle pendia da erança que deyxava. O que foy causa de grandes males que todos ou a mór parte atalhava com a decisão da causa, ou declaração qual quer que fora. Deu principio Santarem levantando por Rey a D. Antonio Prior do Crato filho natural do Iffante D. Luis hirmão del Rey Dõ Anrique. Seguirão a Santarem muitos povos & lugares principaes: hũs por exemplo, outros por cõselho, & todos mais com animo que forças: porque del las estava a terra exausta, primeiro com a jornada de Africa, depois cõ o resgate dos cativos. Cõ a primeira nova da morte del Rey fez o Arcebispo o que era conveniente pera prevenir os trabalhos que tinha por certo avião de seguir logo. Depois de celebrar as exequias com o decoro & sentimento, que era devido ao ultimo Rey da successão Real masculina, que durou neste reyno quatrocentos & oytenta & seis annos contados do nascimento del Rey Dom Afonso Enriquez, que foy no de 1094. atè este anno de oitenta. Começou a entender em devotas pro cissões, & orações publicas & particulares pedindo a Deos paz. (Que nunca nenhũa foy certa nẽ firme, senão a q̃ por estes meynos

*F. Bern. de Brito Mon. Lusit. 2. p. l. 7. c. 30. Duarte Nunes de Lião Chro. do Cõle D. Anrique fol. 12.*

se procura & negocea.) Prégava muito a miude, & nas prègações & praticas particulares amoeitava, & acõselhava a todos, q̃ cõ muita devação pedissem a Nosso Senhor dẽsse Rey de sua mão pera cõservação de paz, & augmento de sua santa fẽ. Andando asy occupado o Arcebispo chegou a segunda nova do levantamento de Santarem, q̃ como contagião veyo movendo humores, & alterando os animos asy como os tocava o aviso, & segũdo a inclinação q̃ achava em cada hum, atè chegar a Braga. He nome fermoso Rey natural. Não enche menos os olhos hũ espirito prõto a se perder pola patria. Onde avia gente deste humor levantavão logo bandeyra por D. Antonio, & bastavão poucos pera o effeito, q̃ logo erão seguidos do povo facil de levar da boa sõbra da causa, & do brio dos animosos. Por outras partes bastava verẽ levãtado o lugar vizinho, pera se resolverẽ ao mesmo: hũs sõ por imitação, outros por medo tãbẽ de ser julgados por sospeitos se tardassẽ. Não faltavão homẽs prudentes, q̃ estedião os olhos ao diãte & cõsiderando o estado do reyno ãtevião & propunhão incõvenientes, mas ou não erão ouvidos, ou ficavão õ opinião de froxos & pera pouco: ou polo menos bãdeados, & avidos por gẽte q̃ pretendia da causa publica fazer negocio particular

ricular & proprio. Braga he terra grande: toda esta diversidade de humores se achava nella. Começarão os que se tinham por animosos a publicar zelo & amor da patria, & a levantar o povo. Acudio o Arcebispo mostradolhes a obrigação que avia de obedecer aos Governadores deixados por elRey Dom Anrique, & esperar delles a sentença da successão. Não bastava nada, & querião todavia que a cidade se declarasse por Dom Antonio, & sem duvida o effectuarão se o vulgo melhor conhecido do muyto que devião ao Arcebispo, & mais agradecido (que he cousa bem rara) não resistira com as armas na mão, dizendo que não seguirião nem terião por Rey, senão aquelle q̄ o Arcebispo seu senhor & pastor lhes nomeasse como que melhor que todos entendia o que a todos cumpria. Durou esta obediência até que chegou recado dos Governadores serem sahidos do reyno & passados a Castella. Então se juntou corpo de gente & persuadidos que estavam cõ liberdade pera seguirem o partido que tinham por melhor pera todos, tomarão animo & fizerão requerimentos publicos ao Arcebispo, q̄ quizesse mandar que a cidade tomasse a voz de Dom Antonio, & o reconhecessem por seu Rey, pois o Reyno quasi todo o reconhecia por tal, & os Governadores com

se ausentarem. tinham desobrigado o povo de sua obediencia, & muyto mais de esperar delles sêteça. Ajutavão rogos & lembranças do grande Infante D. Luys, a que elle tinha tão notorias obrigações pois de tal Principe fora escolhido para mestre de hũ só filho, & muito querido, a quem Deos agora dera a Coroa de seus antepassados, & de cujo bem & acrecentamêto elle Arcebispo devia ter por esta razão particular gosto. Não era o Arcebispo homem, a quem fizesse vêtagem no amor da patria & do bem commum nenhum dos mais acesos requerêtes: impressa tinha no animo a memoria do Infante, & o amor do filho que muyto tempo insinara, & conversara, como temos contado. Mas era em tanto estremo escrupuloso, & temia tanto embaraçar a consciencia em qualquer materia onde interviesse prejuyzo de terceiro, inda que muy leve fosse o caso & todo da jurdição de suas letras, que de nenhuma maneira se atrevia a dar voto, quanto mais fazerse autor em causa tão pesada, & de todo alheo do seu estudo, como era a pretensão do reyno. Assim todo seu cuydado era sustentar a terra em hũa quieta paz até aver sentença, ou declaração, procurando conservar hũa limpissima, & desinteressada inteireza, sem respeito ao poder do mais poderoso, nem ao amor

amor do mais amigo. E quando se vio vencido de importunações, & requerimentos temêdo q̄ o negocio viesse a rōper em algũa perigosa desordê, & em dano da cidade, fez ajuntar o povo todo, & dandolhe brevemête cõta do estado do reyno & da cidade: das instancias q̄ lhe fazião, & da determinação firme e q̄ estava de não tomar sobre sy dar nê tirar reyno, mandou q̄ votassem hũ por hũ, & declarassem quem querião por Rey, & elle por sy tomou os votos. Couza he de cõsiderar q̄ fim teria o Arcebispo em feyto tão extraordinario: q̄ de homê tão prudente, & tão letrado não avemos de cuidar q̄ se abalançou sem fundamento: pois estava claro q̄ nem Braga sò era parte pera eleger, nem pera sustentar que elegesse: & toda eleição he ridicula, quando se faz por que não té poder pera a fazer, ou pera a manter. Dous intêtos parece q̄ teve: primeiro mostrar o q̄ na verdade era, q̄ nê tinha inclinação a parte algũa, nê queria tomar sobre sy a causa commum: segundo cuydar q̄ resultaria deste genero de eleição pacificar-se cõ ella a cidade que era toda sua pretensão, & com paz & sossego esperar que as cousas se aclarassem, & desse Deos algum meyo de se entender quem era o justo & verdadeiro herdeiro. Mas não respõdeo o successo à boa tenção, porque o povo

elegeo com grande excessõ de votos elRey Dom Filipe segundo deste nome em Castella: & sendo assim declarado pelo Arcebispo, creceo o desassossego & alteração, porque os que cuydavam que defendião melhor causa, tomarão animo pera se descomporem abertamente: & não no teverão os que por Castella votarão, pera sustentare sua opinião, de maneira que se pudesse o Arcebispo prometer hũa quietação, qual desejava, livre de escãdalos & perturbações. Assim ficou de novas angustias cercado, vendose por hũa parte obrigado a seguir a eleyção que por seu juyzo posera em votos, & por outra temendo os desconcertos que ja se começavão a trasluzir nos de opinião contraria: os quaes com cousas quentes no favor de todas as villas grandes que à roda se tinham declarado por Dom Antonio contradizião a eleyção, & ameaçavão os eleytores se a quizessem sustentar. Por onde quando vio todos seus dizenhos falsados, & q̄ não podia dar a paz q̄ desejava, determinou em rodo caso dalla fosse qualquer q̄ fosse, deixado vécadores, & largando o campo aos que a querião a seu modo. E julgando este por menos mal despejou a terra, & com grande mortificação & dor de sua alma se passou a Galiza à cidade de Tuy.



CAPITULO XIII.

Do sitio da cidade de Tuy: & da  
doença q̄ nella teve o Arcebispo:

Es do que passou até cōna  
lecer, & tornar pera o  
Arcebispo.



VY he hũa pequena cidade em Galiza situada na ribeira direyta do rio Minho. Chamarãolhe os antigos Tyde, & despois Tude, convertido o, y, em, n. Costume muyto usado dos Latinos. Sua fundação he tão antiga que todos os escritores a referem ao Grego Diomedes Rey de Etolia, hum dos valerosos conquistadores de Troya, & querem que lhe desse o nome de seu pay Tydeo. Dõde Silio Italico lhe chama *Ætolaq̄*, Tyde. He cabeça de Bispoado des de antes da perda de Espanha, & naquelles primeiros tempos estendia seus limites por dentro de Portugal até Viana que lhe era suffraganea. Tinha por Prelado neste tẽpo D. Diogo de Torquemada varão eminente em letras. Entrãdo o Arcebispo em Tuy o desgosto q̄ levava fez obra de lima furda, & veyo a arrebetar em hũ tabardilho pestilencial, q̄ o teve desconfiado da vida. Sintindose apertado não tardou e fazer testamento & todos os mais autos de verdadeiro Christão. E porq̄ se veja q̄ não erã seus cuydados & o-

Resend.  
lib 7 f. 3  
Ant. q.  
Lusitan.

Sil. Ital.  
lib. 3.

bras diferentes na morte, do q̄ se hião ser em vida, não serã tẽpo perdido trespassarmos aqui ao pé da letra hũa verba deste testamento pera exẽplo, ou pera confuzão de muytos: a qual diz assi. Por quãto o Santissimo Senhor nosso o Papa Gregorio Decimo tertio me tem concedido que eu possa testar de cinco contos de reis, que são doze mil & quinhẽtos cruzados de moeda Portugueza: quero & mãdo, q̄ os ditos cinco contos de reis q̄ assi por S. Sãtida de me são cõcedidos se dê & entreguẽ ao Provedor & irmãos da S. Misericordia da cidade de Braga, pera os mandarẽ gastar em obras pias, cõforme as ditas letras Apostolicas: pera cujo effeito & execução, & pera todo o mais q̄ pera este testamẽto cõprir no mais largo modo q̄ em direito posso, os faço meus testamẽteiros. Estas erã as palavras da verba. E he de notar q̄ em todo o testamẽto não tratava de criados, nẽ parẽtes. Porq̄ aos criados pagou de cõtadocomo se vio doẽte: & aos parẽtes, nũca quiz fazer herdeiros em cousa da Igreja. Tãbẽ são dignas de memoria as palavras de hũa clausula do Breve assima referido, pera q̄ se veja a cõta q̄ o Papa fazia do Arcebispo, & q̄ lhe não negara a mesma graça pera fazer ricos seus parentes se pera elles a pedir quizerã. He a clausula. *Volentes personam tuam nobis, &*  
dile

*dile Sedi valde deuotam tuis magnis exigentibus meritis fauore prosequi gratioso &c.* Como se disserã. Querendo nõs favorecer & honrar vossa pessoa, que temos por muyto devota nossa, & desta santa Sede, & fazervos graça & mercẽ, segundo nos obrigão vossos grandes merecimentos, &c. Em todo o tempo que durou a doença do Arcebispo, fez o Bispo com elle não sã officios de Prelado & hospede cortez, mas de hũ sollicito enfermeiro. Todos os dias o visitava duas vezes, & em cada hũa dellas antes doutra cousa, se ajoelhaua junto da cama, & lhe tomava a mão & com muyta reverencia lhe beijava. E he cousa certa q̄ nunca entrou q̄ perdesse o cuydado desta cerimonia santa (tal era a opinião q̄ de sua virtude & santidade tinha) & porq̄ o Arcebispo como verdadeiro humilde o tomava mal & fogia cõ os braços, & escõdia as mãos, elle se não levantava até lhe achar & tomar a mão, & à força lhe beijava, & entãto se assentava: assentado perguntava pollo que se offerencia do estado da doença, & dos accidentes, & peryodos da febre: ajuntava-se com os Medicos, consultava os remedios, disputava como bom Filosofo do que seria mais acomodado, & com tanto cuydado & amor lhe procurava a faude que bem mostrava conhecer o valor

de tal hospede. Seguião o exemplo do Prelado todos os Conegos & pessoas nobres da cidade em visitarem o enfermo procurando cada hum darlhe alivio & recreação. E como sabião delle que era pouco amigo de praticas ociosas, & muyto das letras, movião de ordinario questões de materias curiosas. Hum dia particularmente sendo o Bispo presente vierã a tratar dos attributos divinos, & debatião com grande altercação no ponto: *Quomodo distinguebatur inter se, & ab essentia: & an cognoscantur cognita essentia Divina?* Derãto & tomãto hum espaço grande. O Bispo era doctissimo Theologo, & fora Lente de fama: acudia de quando em quando com suas razões. Sõ o Arcebispo callava como estava muyto enfraquecido do mal, mas bem se via nelle que tinha todos os sintidos prontos no que se praticava, porque revolvã os olhos com viveza a hum & outro, notando & dando sã do que cada hum dizia. Despois que os vio calados, & entendeo que davão a questão por decidida, acenou ao Doutor Belchior Dias seu Desembargador que estava mais perto (não pudemos averiguar se succedera isto na força da infirmitade, se na convalescência) q̄ o ajudasse a endireitar hũ pouco cõ o travisseiro assentãdo-se por detraz delle na cabeceira

da cama, & ajudando a sustentar com os braços, que tudo era necessario pela muyta fraqueza que tinha. Como descansou da fadiga que lhe causou o aballo, pediu licença ao Bispo pera dizer alguma cousa sobre o que ali se tratara. E logo tomando a materia entre mãos a foy discutindo com tanta ordem & concerto, apontando as duvidas, & respondendo aos argumentos em contrario, & pondo conclusões muyt acertadas, & compendiosas, que o não pudera fazer com mais viveza, & melhor graça & mayor erudição se na Vniversidade de Coimbra fizera hũa bẽ estudada releyção de tudo o que por discurso de hum anno ouvera dictado em tal materia. Foy estranha a maravilha que causou nos circũstantes o que virão & ouvirão, espantandose hũs do alento & vigor com que fallou estando tão quebrado de forças: & todos da memoria, facilidade & clareza com que disputou & resolveo a questã doctissimamente. Affirmou despois o bispo, q̃ sendo estudante, & discipulo ouvira aquella materia de lentes eminentissimos: & sendo Mestre & Catredatico a lera & dictara nas escollas: & de proximo estava visto nella, porq̃ a estudara pera certo caso, mas confessava que nunca della alcançara tanto, nem ficara em todos os pontos tão resolutos, como despois q̃ a

ouvira de boca do Arcebispo. Por que sendo como era muyto diffusa, & escurissima, elle a resumira em tão poucas palavras, & tão magistralmente, que desta lição ficara nella consumado. Pello que assentava que com muyta razão se publicara delle no Concilio Tridentino aquelle louvavel elogio: *Multa paucis*. Significando nisto o consintimento commum, que suas razões erão estremo de breves, & sustanciaes, grande thesouro em pequeno cofre. Melhorou o Arcebispo, mas como velho foy convalecendo devagar. Na convalescencia continuou muyto com o Convento que a nossa Ordem tem naquella cidade. E não se aposentou nelle, porque se persuadiu que seria mais largo aquelle voluntario desterro, do que em fimveyo a ser, & temia ser pesado aos Religiosos. Aos quaes nesta jornada encarregou do cuydado de confessar, & sacramentar as Religiosas do mosteyro de Sãta Clara da Ordem de São Francisco, que he da obediencia do Ordinario de Braga, na villa de Valença. Fica Valença defrõte de Tuy, quasi sem mais distancia que a divisaõ do rio Minho, que tambem aqui he divisaõ dos reynos. Continuão os Religiosos com esta obrigação por honra da Ordem, & memoria do Arcebispo. Ainda andava debil & convalescente, quando Deos foy

foy servido dar paz por todo o Reyno sendo recebido por Rey, & obedecido de todos, el Rey Dom Filipe segundo de Castella. Com o primeiro aviso se poz logo a caminho, & se recolheo a sua cidade de Braga.

CAPITULO XV.

*Chama el Rey Dom Filipe ao Arcebispo pera as Cortes de Thomar: escusase duas vezes: com terceyro recado parte pera Thomar, & assiste nas Cortes*

**E**o y o Arcebispo recebido da sua cidade & de todos os bõs com aquelle aluoroço & alegria, com que hũa honesta & virtuosa esposa festeja a vinda & vista do esposo, q̃ andava naguerra, & lhe entra polla porta são & saluo despois de lõga ausencia, passados grandes trabalhos, vencidos graves perigos. Atẽ os que nas o piniões lhe forão contrarios quando tudo andava revoltos & alterado, & agora fogaõ à luz do dia com medo de castigo, là onde estãvã escondidos estimavã a faude, & boa vinda do Prelado: porque sabião q̃ era pay, em que não sò tinhaõ certo o perdaõ de qualquer delito, mas que era tal q̃

estimaria ter muyto que lhes perdoar. Entrou o anno de oytenta & hum, & o Arcebispo não acabava de entrar em forças: toda via andava fraco & achacoso (mal annexo à velhice) quando teve carta del Rey Dom Filipe, em que lhe fazia a saber, como determinava juntar Cortes na villa de Thomar pera assentar as cousas do reyno, & por tanto lhe encomendava se disposesse pera ser presente a ellas conforme à obrigação que tinha por sua pessoa & dignidade. Escusouse o Arcebispo com sua idade crecida & cansada, & com os achaques q̃ lhe deixara a doença, & receyos de recayda, escusas verdadeiras & certas: mas a mais certa era o pouco gosto que tinha de apparecer em Corte, & desaparecer a suas ovelhas. Porem S. Magestade segũdou com palavras de muyta honra & brandura, dizendo que visto serem as primeyras Cortes que neste reyno fazia, levaria muyto gosto, que elle Arcebispo se achasse nellas. Porque alẽ de cumprir así a seu serviço, desejava vello, & não tomar o juramento costumado em outras mãos senão nas suas. E por tanto lhe encarregava & pedia que se esforçasse & em todo calo viesse. Não avia fogir a razões tão apertadas. Mas a natural aversaõ que tinha a cumprimentos de Paço, & estylos de Corte, lhe insinou segunda

Gg d=culpa

desculpa com certeza, que quando não fosse bastante pera lhe escusar a jornada, de força o seria pera ajudar muyto o que com a desculpa pretendia. Respondeo com grã de sumissão, que obrigação era sua arriscar faude & vida, quando sua Magestade mostrava gofio de sua vinda. Mas queavia outro incõveniente muyto importante que o embarçava. Este era q̃ a Igreja de Braga estava em posse da Primacia de Espanha por muytas, muy antigas, & muy juridicas razões. E por ellas era elle Arcebispo obrigado (& não podia alfazer por conservação de seu direyto) a levar sua Cruz Primacial alçada por todo lugar & em todos os autos & solenidades das Cortes. Do que estava certo averem de resultar contendas com os Metropolitanos de Lisboa & Evora: q̃ pera se evitarem desgostos onde era bé que tudo fosse cheyo de alegria & benções, o melhor meyo era aver sua Magestade por seu seruiço, que elle Arcebispo não apparecesse em Thomar, nem sahisse de sua Igreja. A este ponto lhe mandou elRey responder q̃ viesse embora usando de sua posse, que se lhe não tolheria conservar-se em todo direyto & cerimonia della. Franqueada esta difficuldade não ouve que fazer se não meter-se a caminho. Criava animo & forças pera o passar na virtude do seu pensa-

mento antigo de que nunca se achava desacompanhado: & dava-lhe no coração que avia de achar em Thomar, quem lhe quizesse tomar a braga, & desapressallo de ferro tão pesado. Chegou a Thomar aos dous de Abril de 1581. a vèdo já algũs dias q̃ elRey estava no lugar aposentado no Convento da Ordem de Christo. Entrou o Arcebispo com sua Cruz Primacial diante levantada, levava a Pero do Valle conego Prebêdado na Sè de Braga, & com esta ordem fazendo sua entrada cedia se foy demandar o aposento que lhe estava sinelado. E logo mandou vir hũ notario Apostolico, & diante de muytas testemunhas lhe requereo que de como elle Dom Frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo de Braga, & Primàs das Espanhas usando de seu direyto & posse immemorial entrara com sua Cruz alçada naquella villa de Thomar *nullius Dioecesis* & com ella alçada chegara pacificamente, & sem contradicção algũa até aquellas casas de seu aposento a olhos & face de todos em bom dia claro: & à vista delle notario que presente estava lhe desse hum & muitos estromentos. No dia seguinte sobio ao Conuento a beijar a mão a elRey: & à ida & vinda & entrada do Conuento levou sempre sua Cruz levantada. Aos dezaseis dias do mesmo mez de Abril

de Abril, dia em que celebramos a festa de São Fruetuofo Arcebispo de Braga, foy o primeyro auto das Cortes. Estava hũa grande sala do Convento ricamente armada. No topo-della levantado hum teatro alto, do qual nacia outro como trono q̃ sobia poucos degraos & cerrava com a parede, & com hũ grãde docel que o cobria. Arrimada ao docel hũa cadeyra pera sua Magestade. Abaixo corrião assentos pera os Prelados & pera os Grãdes & Titulos do Reyno. O q̃ ficava da sala tomavão bancos lançados por ordem hũs tras outros pera assentos dos procuradores dos povos. Foi particularmète chamado de novo pera este auto o nosso Arcebispo de parte de S. Magestade. E entrou polla sala com sua Cruz alçada, & com ella diante subio ao teatro. Estavão já nelle os dous Arcebispos Metropolitanos Dom Iorze d'Almeida de Lisboa, & dom Theotonio de Bragança, d'Evora: os quais lhe fizeram ambos suas lembranças, & reclamações, que não podia usar de Cruz levantada fora de sua provincia, visto estar em pè, & não ser sentèceada a contenda que tinha com o Arcebispo de Toledo sobre o direyto da Primacia. O Primàs tomando com cortezia & autoridade o primeyro & melhor lugar, respondeo em poucas palavras q̃ estava em posse, & essa conservava

usando de seu direyto. Entrou sua Magestade & subio ao seu lugar. Levantouse logo o Bispo de Leyria Dom Antonio Pinheyro que primeyro o fora de Miranda muytos annos, segundo atraz deyxamos tocado, & em nome de sua Magestade fez a falla costumada aos Estados. Aqual acabada chegou-se o Primàs à cadeyra de sua Magestade com hum Missal nas mãos & nellas fez sua Magestade o juramento costumado em Cortes de manter & guardar todos os foros, liberdades & privilegios do reyno, segundo a forma que o Secretario do estado trazia escrita em hum livro & hia lendo & Sua Magestade repetindo. Ao juramento delRey seguiu o juramento dos Estados, que lhe forão todos fazer em suas mãos de obediencia & fidelidade. Deuse fim a este acto com hũa solene procissão de graças, que S. Magestade acompanhou: forão os Arcebispos & Bispos de pontifical, & o Primàs no couce levando diante de sy o Conego Pero do Valle revestido em hũa capa rica cõ sua Cruz arvorada. Nesta ordem foy a procissão demandar a Igreja, & o Primàs disse a oração, & tendo diante a Cruz Primacial lançou a benção pontifical. De todo o processo desta solenidade & ceremonias della mandou despois fazer publicos estromentos & autênticos por

por notarios Apostolicos com as particularidades do lugar q̄ teve, & officios que fez, & como em todos teve sempre sua Cruz alçada, que era o ponto sustancial pera justificação da posse q̄ executava do direito Primacial da sua Igreja. E não contente com estes fez tirar outros de todas as vezes que sahio em publico em quanto se deveve em Thomar, & todos juntos mandou lançar pera memoria no cartorio da sua Sê.

CAPITULO XVI.

*Das muytas & varias diligencias que em diferentes tempos fez o Arcebispo por largar o Arcebispado: & como se determinou em pedir a el Rey D. Filipe lhe aceitasse a renunciação.*

**N**O principio desta historia contamos largamente a grande repugnancia com que o Arcebispo chegou a aceitar esta dignidade. E polo que atéqui temos escrito se deixa bem entender, q̄ a exercitou cõ tanto trabalho de corpo & espirito, que nem ficão de espantar as contradições q̄ dante mão fazia, pois assi determina-

va viver: nem o desejo immenso q̄ sempre despois teve (& agora cõ a idade crecida crecia mais) de se ver livre della. Mas porque nesta nossa idade he cousa tao rara engeitar dignidades, que arreceamos fallando neste animo do Arcebispo sem grandes provas, que ou aja duvidas na fê da historia, ou se cuyde que contamos milagres, guardamos de proposito pera este lugar hũa recapitulação das particulares diligências que fez em diversos têpos & lugares por largar a Mitra: pera que se acabe de entender que à força de negociação exercitada por todo o curso da vida, veyo a lançar de sy o peso que tão leve, & tão bem afombrado parece a tantos. E deixando as instancias que fez com o Papa Paulo Quarto no mesmo têpo em que foy nomeado pola Raynha, por cartas que lhe escreveo com razões muy vivas & apertadas: & escusando repetir aqui as que fez pessoalmente em Roma ao Papa Pio Quarto que contamos no livro segundo: he muyto digno de memoria o que nos deixou escrito o Mestre frey Luis de Granada em hús fragmentos de historia do Arcebispo que começou a compor ainda em vida do mesmo Santo. Diz elle que no têpo que foy visitar o Arcebispo a Braga sendo Provincial da Ordê de São Domingos, como atraz fica

contado,

contado, estando hũ dia sòs, lhe pedira o Arcebispo com hũ longo preambulo de encarecimentos q̄ pois fora instrumêto, d'elle entrar em tamanhos trabalhos como padecia, o quizesse tambem ser de sua liberdade & quietação: & acrescentara palavras formais. Porque eu Padre Provincial não me posso enforçar q̄ he offensa de Deos: mas já cheguei a termos de sentir as agonias que padecem os que vão a enforçar vendome affogado num pego sem fundo de negocios, & enredado num cego labirinto de escrupulos. E estas palavras (pro se gue o Mestre) que as pronunciara o Arcebispo com hũa tão extraordinaria affição & tal energia, q̄ lhe quebrara o coração de lastima, & lhe custarão viuas lagrimas. Até qui he do Mestre frey Luis de Granada. Quando despois foy eleyto em Summo Pontifice Pio Quinto pareceo ao Arcebispo, que sendo como era Religioso da sua Ordem, & muyto conhecido & amigo seu do tempo que estivera em Roma, como atraz tocamos, tinha seu negocio feyto: & de soffrego na esperança, quando lhe escreveo as emboras do Pontificado, misturou logo na mesma carta o requerimento, dizendo que pois o Deos subira a tão alto lugar, devia ser pera remedio de muytos affligidos, como verdadeyro sucesor daquelle Senhor que dizia.

*Venite ad me omnes qui laboratis, & onerati estis & ego reficiam vos. Mat. xi.*  
 Que elle Arcebispo se achava em grande estremo atribulado: & S. Santidade sò o podia aliviar & cõsolar com hũa sò palavra aceitando-lhe a renunciação da Igreja q̄ indignamente governava: que be estaria lembrado S. Santidade do tempo que tratara & ouvira a elle Arcebispo em Roma, quam oprimido andava já então da carga. Que seria agora que se fazia mais intoleravel com os annos? Por ende lhe era forçado clamar por remedio não sò com palavras, mas com lagrimas saydas do centro da alma. Mas achouse bem enganado, porque o Papa lhe respondeo que prestasse paciencia, como elle tambem fazia, que sendo Religioso da mesma Ordem, & velho, & enfermo, & sem nunca tal cuydar nem pretender, se achava com todo o governo da Igreja uniuersal sobre seus hombros: que se encomendassem ambos a Deos & trabalhassem, pois elle assi fora servido. Vendose o Arcebispo frustrado de hũa esperança que por tão certa concebera, queixavase, hora ao Ceo com suspiros, hora a seus amigos com razões replicando a miude aquellas fintidas palavras. *Tribulationes cordis mei multiplicatae sunt.* Querendo dizer que começavão de novo seus tormentos, quando imaginava que erão acabados:



acabados. Assim se lhe dobrarão cõ Gregorio Decimo tercio, que soce dèdo a Pio Quinto no Põtificado, igualmente lhe succedeo em ouvir muytos & efficazes requerimètos do Arcebispo na mesma materia: & tambem em lhe negar despacho. Não passarão muytos annos, que trouxe o tẽpo occasiã bẽ sufficiente pera fazer despovoar as cidades & largar todos os gostos da vida, se couvera sabermonos sentir. Perdido dentro de hũa hora o Rey & o Reyno a mãos de Barbaros: que avia q̃ esperar ainda nos muy enganados, & muy apegados às mintiras do mundo, quanto mais em quem com elle tinha guerra declarada desde que se soube entèder? Pareceolhe que tinha obrigação dobrada de se hir ao deserto, & escondido em hũa lapachorar a perda da patria & os peccados que erãõ causa della. Escreveo a elRey Dom Anrique hũa larga carta sobre o estado do Reyno, & ajuntoulhe hũs apontamentos, em que declarava as muytas razões que tinha pera pretender descarregar se do Arcebispado. Hũa cousa & outra mandou às mãos do Mestre frey Luis de Granada, pera fazer officio de medianeyro & amigo com elRey como quem sempre por sua grande virtude & Religião lhe fora muyto aceyto. Determinou o Mestre de valer ao Arcebispo com o

favor de valido, & com a diligencia de solcito requerente. Assim o fez, & dizia despois que o fezera com affaz escrupulo, porque não sabia se fora infiel a Deos, por ser fiel ao amigo. Porem o Christianissimo Rey o tirou deste cuydado com a reposta, dizendo, que servisse o Arcebispo sua Igreja, que assi velho & doente fazia mais fructo, do que aviãõ de fazer quantos lhe podiaõ succeder nella. Cada repulsa destas era pera o Arcebispo hum paroxismo, que lhe punha em risco a vida com desgosto. Mas achandose agora em Thomar & vendo a largueza com que elRey Dom Filipe entrava fazèdo mercèes a todos, & considerãdo a muyta que lhe fazia a elle em particular todas as vezes que o via, assentou comsigo fazer seu requerimento no ponto que as Cortes se arrematassem, com grande animo de alcançar desta vez o que tantas outras se lhe negara.

CAPITULO XVII.

*Dã se fim às Cortes. Pede o Arcebispo licença a elRey pera renunciar o Arcebispado: alcança licença, & renuncia.*

A pro



PROFUNDISSIMA humildade do Arcebispo era causa de avaliar em tão baixo preço aquelle seu grande juyzo & letras consumadas, com que espantou a Igreja Vniversal no Concilio, que totalmente se tinha por inabil pera o officio de Prelado, em q̃ muy poucos de seus antecessores se lhe aventajãõ, sendo muitos em numero, & grandes em valor. Esta opiniãõ que de sy tinha o trazia sempre engolfado em hum mar tempestuoso de escrupulos, & persuadido que era obrigado a deixar o q̃ era idoneo pera administrar. Outro fundamento não tinham as continuas & agonizadas instancias que acometia. E quando via que lhe sahiãõ baldadas, o refugio era considerar que de sua parte não faltava com fazer todas as diligencias possiveis por se descarregar, manifestando seus defeitos, & protestando não se lhe aver de imputar culpa nelles pera diante Deos. E hũa das cousas q̃ lhe facilitou, como atraz tocamos, a vinda às Cortes, que fez muyto contra sua arte & goito, foy a boa occasiãõ que se lhe offercia pera clamar de novo, & cõ melhor esperança. Vendo as Cortes acabadas foy a Sua Magestade, & despois de lhe dar os parabens do remate dellas, negocio tão importante a seu serviço, & ao

bem universal do reyno, propoz sua causa dizendo, que em tempo que S. Magestade com animo verdadeiramente Real & muyto se fazia tantas & tão largas mercès a todos os Portugueses, q̃ os obrigava a hũa publica confissãõ de terem por grande boa vètura & misericordia do Ceo serem vassallos de tal Rey & senhor: vinha elle cõ fiado em que tambem, inda que minimo & humilde capellão seu, alcançaria de sua Magestade hũa que pretendia, a qual se bem era differente na calidade de todas as que atè entãõ tinham sabido de sua liberal mão, não era por isso fraca, nem pequena. Antes sendo pera elle que pedia de grande preço, pera sua Magestade era tanto mais grandiosa & Real, quanto mais se mostrava o poder soberano em livrar de ferros & prisãõ hũ cativo, ou dar saude a hum desesperado da vida, que enriquecello de fazenda. Proseguio recontando com palavras humildes, mas graves & efficazes, quantos annos avia que trabalhava na vinha do Senhor da Igreja de Braga: & quãtos avia que se conhecia por inabil pera tamanha carga, que não erãõ menos, que os mesmos que tinha de Prelado, & quantos requerimètos fizera no discurso delles sem lhe aproveitar, mais por desgraça sua, que razão legitima que pera isso ouvesse. E porque a

Hh insuf-

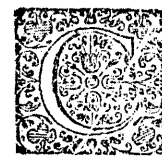
insufficiência que sempre em sy fin-  
tira, & nunca deyxara de cõfessar  
estava tão crecida com sua muyta-  
idade, & grandes indisposições, q̃  
avia por grande escrupulo de cõ-  
ciencia continuar em tal estado  
com o cargo de suas ovelhas, que  
requeria hũ pastor muy robusto  
& trabalhador: pedia a S. Mage-  
stade fosse servido darlhe licen-  
ça pera o renunciar: & que affir-  
mava que já o não obrigava a pe-  
dir esta mercêo amor da cella &  
de seus livros, como nos primei-  
ros tempos, quando o tirarão del-  
la, & delles: senão sõmente ver  
que lhe faltavão as forças, vacil-  
lava a memoria, & de todo se fin-  
tia inutil pera bem servir. Que se  
nas universidades qualquer Ca-  
tredatico tinha aução pera ficar  
aposentado & não trabalhar mais  
sõ com vinte annos de leytura,  
nos quaes logravão mezes de fe-  
rias, & muytos dias de folga &  
repouso: quem avia vinte dous  
annos & passava delles que atu-  
rava o trabalho sem dia de def-  
canso, nem ainda hora que pudesse  
chamar sua, bem merecia co-  
mo escravo velho alforria, ou co-  
mo soldado veterano & de bõs  
serviços izenção da milicia, & que  
se quer ao por do Sol da vida vi-  
vesse algũs poucos dias para sy,  
pois todos os que erão passados,  
& a idade mais florida vivera pe-  
ra outrem. Que a troco de tama-

nho bem faria a renunciação não  
como jubilado de escollas que fica  
com renda, & sem obrigação, mas  
livreméte & sem reserva nenhũa.  
Porque de Braga não queria mais  
que verse algũa hora livre della.  
Ouvio elRey ao Arcebispo com  
atención, & ou fosse que de suas  
razões se vio convencido: ou que  
ouvesse por boa ventura cahirhe  
nas mãos hũa prebenda tão gros-  
sa & pouco esperada, pera com  
ella ganhar amigos, ou pagar al-  
gũa obrigação no reyno de novo  
acquirido: em fim lhe respondeo  
que consintia na renunciação af-  
si como pedia. Quando o Arce-  
bispo ouviu hũa palavra tantos  
annos procurada, & tantas vezes  
negada, cheyo de hũa extraordi-  
naria alegria pedio a mão a sua  
Magestade em reconhecimento  
da mercê que lhe fazia para lha  
beijar. Tornou pera casa com ou-  
tro animo, & outro alento, tref-  
bordavalhe o contentamento da  
alma polo sembrante, & polos o-  
lhos: de maneira que lho enxer-  
garão todos os de casa, que não  
foy pequena marauilha pera el-  
les mudança no rosto do Arcebis-  
po, & mudança pera alegria.  
E sem perguntarem pola causa  
forão logo inteirados della, ven-  
do entrar polas portas notarios  
Apostolicos, & com grande ma-  
goa de seus animos, ouvindo  
da boca do Arcebispo que re-  
nunciava

nunciava em mãos de S. Magesta-  
de a Prelacia. Instou o Arcebispo  
que se tirassem logo estormentos  
em publica forma cõ todas as so-  
lenidades ordinarias: & advirtio  
os Secretarios que fossem cartas  
delRey pera o Papa com todos os  
mayores encarecimentos, porque  
não ouvesse couza que difficultas-  
se o despacho em Roma. E entre-  
goulhes procurações & cartas pe-  
ra em seu nome se fazer là també  
renunciação em mãos de S. Santi-  
dade. E no mesmo dia que aca-  
bou de as assinar, se sahio de Tho-  
mar.

CAPITULO XVIII.

*Torna o Arcebispo pera sua Dio-  
cesi. Chega a nova de sua renun-  
ciação a Roma. Dase conta  
do que passou sobre ellano  
Consistorio. Aceyta a  
o Papa.*



AMINHAVA o Ar-  
cebispo alegre & defa-  
bado em seu animo,  
polo que deixava con-  
cluydo a cabo de tantos annos de  
longos & trabalhados requerimé-  
tos. Sõ lhe toldava de quando em  
quando aquelle Ceo aberto & cla-  
ro, que já começava a gozar de sua  
liberdade, hum receyo se aceita-  
ria o Papa a renunciação, visto ter

lha engeitado outras vezes. Tam-  
bem lhe dava cuydado quando o-  
lhavapera seus criados, ver no sem-  
brante de todos hũa escura nuvé  
de malécolia, que como os amava  
muyto, & sabia q̃ na mesma moe-  
da lhe pagavão, não podia deixar  
de sentir vellos descontentes. Cõ-  
solavaos repetindo as razões que  
muitas vezes lhe tinhão ouvido  
pera desejar, & effectuar o q̃ agora  
vião começado: & as que elles ti-  
nhão de lhe não darem pena com  
se mostrarem fintidos da mercê q̃  
Deos lhe fazia: que se com o bem  
& gostos de quem como a filhos  
lhes queria se entristecião, julgaria  
que sã de sy erão amigos, & q̃ lhe  
pagavão mal: q̃ era velho, & quan-  
do menos cuydassem, lhes acaba-  
ria entre as mãos, & não era ra-  
zão estorvaremhe buscar com tẽ-  
po sua quietação, & aparelharhe  
pera a hora da cõta que tinha per-  
to, couza em que sõmente confi-  
tia a perda ou ganho: o mal ou bé-  
do Christão: & por tanto lhes pe-  
dia que alegremente o acompa-  
nhassem, & todos se apercebes-  
sem, pera quando Deos lhe trou-  
xesse de Roma o bom despacho  
que esperava, lho ajudarem a  
festejar com goito & contenta-  
méto, q̃ este seria officio de verda-  
deiros filhos, & de bõs amigos. Cõ-  
tudo não baitava nada pera lhes le-  
vatar os animos. Así caminhavão  
aborridos & desconsolados, por

mais que se procuravão fingir como se levãrão o Arcebispo pera a sepultura. E he de saber que de quantos erão nenhum avia q̄ deixasse de estar já acomodado polo Arcebispo: de maneira que todos tinhão bastantemente com q̄ passar a vida sem depender de ninguém o dia que lhes faltasse sua companhia. Donde se vê que sua tristeza era nacida de afeição verdadeira sem mistura de interesse, nem amor proprio: & se não faziaão mayores demõstrações, era a causa que de muyto longe traziaõ bebido em receyos o que agora com effeyto sintiaõ. Tanto que o Arcebispo entrou em terras de sua Igreja começou a visitar. Porque não ficava defobrigado da administração, nem as rendas deixavão de correr por elle, até lhe constar ser aceitaõ sua renunciação pollo Papa, & juntamente ferẽ lhe intimadas as letras do successor. E foy fazendo seu officio com o mesmo estylo de prẽgações, & esmollas & todo o mais trabalho & feytios que era costumado. Acho escrito q̄ não entrou mais na cidade de Braga: & que se deixou andar por fora todo o tẽpo q̄ tardou a reposta de Roma. Mas parece dura cousa de crer, se não foy, cuydar que seria a tardança breve, ou não se atrever a ver & ouvir de perto as lagrimas & clamores dos pobres, que de longe

se deyxarão despois ouvir & sentir. Entretanto chegarão a Roma os papeis do Arcebispo, que sendo apresentados a Sua Santidade & lidos em Consistorio com hũa carta delRey, em que largamente recontava as razões que teve para consentir na renunciação, & as que S. Santidade tinha para a aceytar: & no cabo pedia & encarecia a consolação do Arcebispo vista a instancia & causas com que a requeria, & tomar por intercessor a S. Magestade, que dezejava fazerlhe em tudo favor por suas grandes qualidades. Affirmase que foy ouvida esta carta com notavel sentimento de todos os Cardeaes que se acharão presentes. Porque não era das cartas de favor ordinarias, & a nota della dava indicios que não desprazia a elRey a renunciação. Que se não interviera significação muy declarada da vontade de S. Magestade, de mui pouco effeito fora a do Arcebispo que já era notoria a todos. He cousa certa que disse hũ Cardeal em voz alta. Beatissimo Padre não se deve admitir tal renunciação. Esse Prelado he tocha acesa do mũdo, espelho de virtude, defensor da imunidade da Igreja, zelador da reformação Ecclesiastica, pay dos pobres, eparo de viúvas, orfaõs & necessitados. E isto não he alcãçado por relações de lóge. Eu, Beatissimo P. sou de tudo testemunha

na de vista, q̄ o vi & conheci, & tratei no Cõcilio, onde fez maravilhas, de q̄ també são testemunhas muytos dos que aqui estão. Se he velho desselhe coadjutor. Deste parecer forão mais algũs Cardeaes, mas o Papa mandou q̄ toda via se aceitasse a renunciação, lembrado de muitas cartas & importunos rogos cõ q̄ o Arcebispo em tẽpos atraz lha tinha offerecido. Fezse a cerimonia da renúciação em Consistorio publico pello Doutor Frãcisco de Faria, quenesta conjunção servia a elRey de Secretario da embaixada pola Coroa de Portugal. Era Frãcisco de Faria hũ dos particulares & antigos amigos do Arcebispo, criado no serviço de sua Relação de muitos annos, & por tal lhe mãdou o Arcebispo sua procuração pera este auto, cõ hũa carta, em q̄ lhe dava cõta de suas determinações, & das causas dellas: & jutamẽte lhe pedia, q̄ tanto q̄ a renunciação fosse aceitaõ & por elle asinada, lhe visitasse as Igrejas dos Principes dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, & em seu nome se despedisse delles. Cũprio o Doutor Francisco de Faria pũtualmẽte o mandato do Arcebispo, porq̄ no mesmo dia q̄ fez a renúciação em acabãdo de a asinar, se foy visitar as Igrejas dos Santos Apostolos. Mas des da mesma hora lhe cahio na alma tal dor, & tristeza de puro zelo do bẽ publico de toda a pro-

vincia Bracarẽse, q̄ no mesmo dia foy salteado de hũa grave doença q̄ em breve termo o passou a melhor vida. Sobre a contia de fructos q̄ o Arcebispo avia de gozar em sua vida ouve affaz differenças, tanto mais pias quanto mayores. Porq̄ elle não queria nada, & quando o apertavão que todavia aceitasse algũa cousa, pois tanto tempo trilhara, & trabalhara naquella eyra do Senhor: contentavase com hũa curta porção quanto bastasse para no Convento de Viana onde pretendia descançar, lhe darem de comer, & apontava em sessenta mil reis, dizendo, q̄ tomava tanto, porque o Convento avia de ter trabalho, & despeza em o curar, que era o mais certo na idade em que estava. Mas não se teve respeito a contas tão humildes, senão ao que era devido aos merecimentos & autoridade de sua pessoa, & fizerão lhe força q̄ aceitasse quatrocentos mil reis de pensaõ: & com menos não quiz o Papa que se despachassem as letras do successor.

CAPITULO XIX.

*Chegão cartas & recado ao Arcebispo de lhe ser aceitaõ a renunciação em Roma: despedese do Arcebispa-do, & parte para Viana.*



**R**A no mez de Fevereiro, do anno de oitenta & dous, & andava o Arcebispo nas terras de Trallosmontes visitando: & actualmente estava em officio de visitação dentro em hũa Igreja cõ mesa & escrivão diante de sy, quãdo lhe chegou hum correyo com cartas do seu agente de Roma pelas quaes lhe fazia a saber como Sua Santidade lhe tinha aceita a renunciação. Não quiz mais ler o santo velho, larga as cartas, poe os joelhos em terra, & levantando as mãos ao Ceo deu graças ao Senhor pola mercè de lhe deixar ver arrematado hum negocio que por muyto desejado inda temia, & naquella hora ficava livre de sobrefaltos. Logo levantou mão do que fazia, & de todo o mais negocio, & occupação de Prelado: & como quem se avia já por hospede & em casa alheya mandou fazer prestes pera se partir. Entretãto chegou hum notario Apostolico, que lhe acabou de perfiçoar o gosto, com que se aviava. Porq̃ lhe intimou hum Breve, polo qual parecia que S. Santidade aceitara a renunciação que elle Arcebispo por seu procurador lhe fizera em Roma, da sua Igreja de Braga: & tinha nomeado & cõfirmado nella novo Prelado. Este notario foy mandado polo sucessor pera effeiro do nosso Arcebispo desistir da

posse em que estava, & do officio que hia fazendo. Despedido o notario derãolhe recado que estava tudo apõto pera poder caminhar quando quizesse. Tornou então à Igreja, & fez oração no meyo della tão alegre & contente no semblante que dava certos penhores do que lhe passava na alma: bem ao revez do que se via em sua familia, que erãõ lagrimas vivas em muytos & hũa profunda malencolia em todos. Acabada a oração levantou a voz, & como que se despedia naquella Igreja de todas as do Arcebispado, disse cõ amoroso affeito. Ficaivos muito nas boas horas, minha muyto amada, primeira & derradeira esposa Igreja Bracarense, honra das Espanhas, cabeça & Primàs dellas, fundada polo grãde filho do trovão, Sãtiago, muito amada & querida de mim, mas servida com infinitas imperfeições. Ficaivos embora minha fermosa Igreja, meus primeyros & vltimos amores, aque eu não correspondi, como era obrigado posto que muyto o desejey & em quanto pude o procurey. Perdoayme se me aparto de vos com alegria & jubilos d'alma, que como sempre me ouve por indigno de ocupar hũa cadeira em que tantos & tão grandes Santos se assentãrão, he razão que aceite cõ gosto verme livre da grande vergonha & pavor em que sempre vivi olhado

olhando pera sua santidade, & pera meus grandes peccados. Não me levão de vòs amores novos: nem deixo de vos servir por buscar outra, ou amar outra mais q̃ a vòs: se não porque desejo que venha quem supra meus defeitos, emende minhas faltas, & tenha partes pera vos saber merecer, q̃ em mim nunca ouve. E pois me sofrestes tanto tempo, tal qual sou não poderei deixar de vos querer sempre muyto, & encomédarvos muyto a Deos. Em quanto nestes membros velhos & cansados durar espirito de vida sempre em minhas orações & sacrificios pedirei ao Senhor que nas necessidades vos acuda com socorro, & nos bês espirituaes com grãde augmento. Acompanharão os amigos & familiares estas ultimas razões cõ tantos suspiros, lagrimas & soluços, que o povo que concorreo à despedida que se tinha divulgado, como mais facil de mover, & conhecido do bem que perdia arreventou em prãto formado. Novo genero de triunfo: hũ Capitão que canta vitoria cercado de exercito que a chora: Capitão alegre entre soldados tristes. Levantoute o Arcebispo & lançando a toda a Igreja hũa grande benção fez ultima despedida com hũa profunda inclinação. Sahido da Igreja & ficando sò com os seus começou a despedirse delles & despedillos, mas

não ouve nenhum que em tal cõsintisse: & por muyto que trabalhou & intou desejado ver se sò & caminhar a uso de pobre frade, não acabou nada. Porque o amor & respeito que lhe tinhão não dava lugar a obedecerem em cousa tão desarrezoada. Todos o forão seguindo & acompanhando até a villa de Viana, pera onde partirão no mesmo dia que lhe chegou o aviso de Roma que foy aos vinte de Fevreyro de 1582.

CAPITULO XX

*Chega o Arcebispo a Viana: despede os seus. Recolhe se no seu Mosteyro de Sãta Cruz.*



**A** MINHA VA O Arcebispo a grandes jornadas ardendo em desejos de se ver já abraçado cõ a sua antiga & mansa pobreza, forro de todo cuydado & entregue sòmente aos de sua salvação. E parcialhe o caminho tão comprido, que se lhe cubria o coração com ansias, & affligido repetia muytas vezes. *Quis dabit mibi pennas sicut columba? Volabo & requiescam.* Como desejando a ligeireza de hũa pomba, pera de hum voo, & sem bater aza acabar a jornada, & começar a descansar.



Noutro tẽpo, quando andava visitando, se lhe dizião que avia muitas legoas ao lugar pera onde caminhava, todos se enfadavão, elle sò folgava, & muyto mais se acertava a saber q̃ as legoas erão grandes, porque sua delectação era caminho que levaffe muyto tempo, & sempre lhe parecia breve por longo que fosse. Agora vécido do gosto que levava pera se esconder & fogir ao mundo, cada legoa julgava por outro tanto, como toda a jornada de Trento. A razão que então o movia era, porque sò nas horas que durava o caminho descansava dos negocios tẽporais, & se entregava todo a tratar cõ Deos em santas meditações. A que agora o fazia apressar facil fica de entender. Todos os companheiros arreceavão chegar a Viana, & elle sò por acabar de a ver se finava. Algũas vezes embebido no gosto que esperava gozar naquella santa quietação do seu mosteiro não se fartava de dar graças a Deos dizendo a cada passo com David.

*Psal. 65. Benedictus Deus, qui non amovit orationem meam, & misericordiam suam à me.* Bem dito seja o Senhor que nem lançou de sy meu rogo, nem de mim sua misericordia. Em fim como levava tanta pressa, brevemente se achãrão às portas do Cõvento de Santa Cruz de Viana. A qui creceo a dor dos companheiros, & o alvoroço do Arcebispo a

passos iguaes. Foyse à Igreja, & entrando polo Coro disse cõ grande espirito. *Hac requies mea in seculu seculi, hic habitabo quoniam elegi eam.* Querendo significar o q̃ bẽ à risca cumprio, que aly descansaria & faria morada perpetua, & foyse lançar em oração diante do Santissimo Sacramento. Acudio logo o Prior com todos Religiosos a recebello & beijarlhe a mão, & elle ao contrario, fazendo sua Venia ao Prior como humilde subdito a seu Prelado lhe pediu a benção, & abraçou a todos os Religiosos hum por hum, & dizia. *Fratres mei charissimi, & desideratissimi, gaudium meum, & corona mea.* Meus hirmãos muyto amados, sempre tive grandes desejos de viver entre vòs, por que fois meu contentamento, & minha gloria. Peçovos por charidade me queirais aceitar em vossa cõpanhia, & por esmolla me deis hũ canto deste Conyeto pera me recolher. E sobre tudo desejo que vos não escandalizeis se me achardes distrahido: que apostado venho com o favor divino a refazer em vossa companhia, & aproveitando de vosso exemplo, tudo o que deixei perder da boa criação que nesta santa Ordem tive. Apartouse então, & tornou-se aos de sua companhia, que erão mais gente da que ordinariamente levava nas visitasões. Erão algũs Desembargadores & Conegos, & outros

outros Prebendados. Hũs que o forão acõpanhando às Cortes de Thomar, & como virão a renunciação que fez, & entendião que muyto brevemente chegaria recado de Roma que os dividisse delle, ouverão por crueza deixaremno antes. Outros sabendo o que passava o tinhão vindo visitar de varias partes, & pola mesma razão determinãrão seguillo atè o fim. Estando todos juntos dizem q̃ lhes fallou desta maneira. Amados hirmãos & filhos da minha alma, he chegado o prazo q̃ Deos foy servido dar a meus trabalhos trazendome a esta casa: tambem he razão que descanséis vòs dos muytos que aos mais de vòs fiz cursar por ferras & hermos, por chuyas & neves & tempestades. Tempo he que eu & vòs demos a Deos o que da vida nos resta, sem entendermos cada hum mais que com nossas almas. Cuydado bemaventurado & cheyo de muytos proveitos fazer cõtas com a vida, desenganar com o mũdo: que em fim não sabemos o dia nem a hora. De vòs bem sei que o aveis de fazer melhor do que volo encomendo. Taes vos conheci sempre em minha companhia: assi me edificastes com vossa virtude & exemplo. Mas que direi de mim que se ouver de fallar verdade, cõfesso q̃ nem vivi entre vòs com aquella inteireza que devia, nem no exem

plo de bom Prelado, nem na edificação de Religioso: antes por vètura vos escandalizei muytas vezes como defectuoso & miseravel em obras & palavras. Pelo q̃ vos peço pelas chagas de Nosso Senhor IESV Christo me perdoeis, & em vossos sacrificios & orações me encomendeis ao Pay Celestial: que seja servido me sabba aproveitar nos poucos dias que me ficão de vida, desta grande misericordia que comigo usou, & faça dignos fruytos de penitencia. Vida nova determino fazer. Tarde he, q̃ se nos vai cerrando o dia: mas nunca he tarde pera hum peccador tornar sobre sy. Que diante de Deos já està fora da culpa quem de verdade lhe peza della. Ide em bõra meus bõs amigos. Vivey alegres & descansados, & crede que me ficais todos dentro no intimo da alma: & que em quanto viver me não poderei esquecer de vòs em minhas pobres orações. Isto mesmo vos peço que digaes a todos os que criei & conversei, quando os encontrardes. & este mesmo perdão lhe pedi de minha parte. Ivos embora, & a benção de meu Senhor IESV Christo seja sempre em vossas almas. Amem. Responderão todos juntamete a estas palavras, não com outras. Porque nem a dor soltava as lingoas pera fazerem seu officio, nem o muyto que cada hum sentia achava lingoagem

goagem pera o significar. Em lugar de palavras respondião os corações com suspiros que delles saudosamente arrancavão: & os olhos com lagrimas. E debruçandose todos a seus pès pera lhos beijarem, hũ velho como em nome de todos levantando hũa voz rouca disse assi. Se ador que nossas almas nesta despedida sentem, fora capaz de conselho, bastante consolação tinhamos em ver como vemos a vossa senhoria consolado & contête. Mas como perdemos tudo o que na vida tinhamos de bê que era sua companhia santa, não he culpa chorarmos com lagrimas sem remedio: q̄ pouco sente que admite razão. Vòs Senhor alcanfastes o que desejavaeis como Santo: nós perdemos o que mais estimavamos como peccadores. A vòs premiou Deos como pay brãdo, a nós castigou como juiz rigoroso. Hora pois elle assi foy servido, em sua divina bondade esperamos, que nem a vòs negará lograr des muytos annos este fruyto de vossos grandes merecimentos: né a nós alcançardes delle com as lembranças & orações que nos prometeis, que cubra & empare com suas misericordias aos que assi quiz deixar orfaõs & sem vòs *in hac lacrimarum valle*. Não pode o Arcebispo dissimular o que lhe cultava a desconsolação de tão bõs amigos. E porque o lugar

em que estava lhe não consentia tristeza apressou a despedida, & lançandolhes a benção tornou pera os Religiosos, que cheyos de prazer o esperavão.

CAPITULO XXI

*Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Conuento de Viana.*

**V**D O o que temos pera dizer no Capitulo presente pudemos cifrar em poucas palavras, que não tornarão em menos louvor deste seruo de Deos, do q̄ podem fazer as razões dilatadas. Mas pera consolação de seus devotos faremos hũa cousa & outra. A cifra he que quem quizer saber a vida que o Arcebispo fazia despois que se achou entre os seus frades em Viana, ponha de parte o titulo de Arcebispo, & debuxe à sua vontade hum religioso observantissimo: & qual for a vida que a este der, tal assente que era a do Arcebispo. E quem quizer fazer a cõta mais abreviada toine aler o q̄ temos escrito de como vivia subdito em Lisboa, ou na Batalha: & aja que tem alcançado toda a ordem de vida que agora começou sô com esta differença, que então era moço & robusto, & agora velho

lho & fraco & em idade de sesenta & sete annos. Mostrou o santo velho em entrando que vinha cõ animo de se aventajar a sy mesmo, & ao tempo mais florido. Apri-meira cousa por onde começou, foy desafiarse juntamente com todos os rigores & obrigações da regular obieruancia, guardandoas tão pontualmente, como se fora hum frade raso de inteira & firme disposição, que viera assinado pera aquelle Conuento, & muyto deseioso de agradar ao Prelado com vida & exemplo. Assi acudia ao Coro a todas as horas canonicas, assi andava apontado nas inclinações, & nas pausas & pontos ao rezar dos Psalmos: & tão sollicito era em se conformar com todos nos jejuns, silencio, recolhimento, trato de sua pessoa, & em todas as mais cerimoniaes da Ordem, como se então acabara de sair de casa de noviços com opinião do mais reformado della. Pedia com muyta instância ao Prelado & aos mais religiosos, que se lhe querião dar gosto, o tratassẽ em tudo & o mandassem como se agora entrara de novo na Ordem & começara seu noviciado, sem lembrança nem respeyto da dignidade passada. Por nenhum modo consentia se vsassem com elle particularidades nem dispensações: & desconsolavase muyto se o Prelado o queria aliviar nos rigores

da Constituição dizendo & provando com razões que a dignidade que tevera, fora hũa cousa que se acrecentara & não succedera ao estado monastico que professara. Pello que na hora que sua renunciação fora pelo Papa aceita, & elle assolto do Arcebispado, ficara puro frade com todas as obrigações de sua profissaõ, como sempre o fora, & desde essa hora não avia mais nelle, que Frey Bertolameu dos Martyres: o qual frey Bertolameu estava obrigado a continuar com suas Comunidades, & com toda a guarda da regra & constituyções, como se nunca fora Arcebispo, & sòmente andara algũs dias ausente com licença. Fundado nesta razão não soffria q̄ na mesã lhe possessem cousa algũa em particular: & se acaso lha punhão em notando que não corria a mesma por toda a Comunidade, logo a apartava de sy: & o mesmo fazia a qualquer mimo que o Prelado lhe mandava. E não bastava fazerlhe lembrança, que a santa obediencia lho mandava. Porque contra esta força sendo em tudo o mais obedientissimo, tinha armas prestes & fortes a toda prova, quaes erãõ alegar que era immediato ao Papa, & izento de toda outra jurdição. De sorte que pera tudo o que era penal & trabalhoso se avia por frade subdito, & muyto fogeito à obediencia:

cia: mas se a mesma obediencia tocava em cousa de alivio, ou commodidade sua, então declinava jurdição. Assim velho & doente usou sempre tunicas de estamena, né ouve nunca quem pudesse acabar com elle que ao menos admittisse hūas de estopa grossa, ou canhamoço. E foy cousa de notar, que tendo o Prior noticia que as tunicas com que aly entrara erão velhas & rotas, & (o que mais nos deve confundir) por sua propria mão remendadas: & não podendo descobrir estamena pera o prover d'outras, tomou por meyo pedirhe que lō em quanto a mandava buscar a outro lugar, quizesse vestir hūa mais grosseira & mais aspera que de estamena, feyta do que a gente do monte chama tomentos, que he a ultima escoria do linho. Como entendo que não era de lam, respondeo q̄ com as que tinha poderia passar até se achar estamena, & não bastou nenhum rogo pera a aceitar. Nem as de lam pera mais se mortificar mudava a miude. E aconteceu hum dia tratar com asperiza a Frutuoso Fernandes, que só de todos seus criados deyxou cōsigo, porque hūa manhã lhe dava hūa tunica lavada, mais cedo a seu parecer do que costumava mudar-se. A gastou e disselhe. Que he isto irmão? Mimos à carne? Que-reis-me regalar? Não sabeis vós q̄

tenho escrito a quantos do mez vesti a que trago? & mandoulhe q̄ a guardasse. Dizem os que fizeram lembrança desta santa indignação, que por fraqueza que já sintia na memoria apontava os dias da tunica lavada temendose da caridade do criado. E eu cuido que a razão era por ser costumado a meter tantos dias em meyo de hūa à outra, que ainda pera boas memorias ficava o enleo facil: que este genero de mortificação he muy odioso à natureza, que por se livrar delle com o nome enganoso de limpeza tem persuadido, & vai introduzindo mimosas dispensações, que são pouco menos de claustralidades. Porque a clausula da Constituição que diz: *Lineis ad carnem non utantur*, não admittite explicações metafisicas. Bem sabia declarar-se que fez a ley. Tambem entendia de limpeza, & ninguém era melhor letrado que o Arcebispo: & por isso nem usava linho, nem queria mudar a estamena a miude: antes pera se mortificar com esse asco que faz hūa tunica no corpo muytos dias trazida, a deixava andar tantos arreo que vinha a perder a conta delles, & era necessario valer-se de papel & tinta pera ajudar a memoria. Trazia o Arcebispo impressa na memoria a sentença do Senhor q̄ diz. *Si quis venit ad me, & non odit Patrem suum & matrem suam, ad*

*Diff. 1. de vest. cap. 10.*

*Luc. 14.*

*huc*

*huc & animam suam, non potest meus esse discipulus.* E quanto fazia de penitencia, & em perseguição da carne, tudo lhe parecia pouco. Se algum dia por razão do tempo auia estreiteza de provimento no refeitório, assi se alegrava polo que lhe tocava, que de todos era entendido. E he de notar que por fraco que fosse o jantar, nunca perdeu o costume antigo de partir ao justo pola metade com os pobres tudo quanto lhe punhão diante, pão, vinho, carne, peyxe, & tudo o que mais fosse. E se acertava de ver abundancia na mesa, por ser dia de festa, ou porque por seu respeito dava o Prior algũa pitaça extraordinaria, o que às vezes fazia: cubria-lhe o rosto de malencolia, sintindo aver de comer mais do seu ordinario por razão da Comunidade. Hūa festa feyta de Endoegas, que foy a primeira despois q̄ tornou pera a Ordem, entrando polo Refeitório, como não vio mais que pão & agoa, & hūs tallos de funcho pera toda a Comunidade, segundo he costume da Religião neste dia, foy tamanho seu prazer, que nunca comeo de melhor ar, nem mais bem assombrado. Ao contrario lhe aconteceu hūa vespera de São João. Estava a Comunidade no poyo junta pera entrar no Refeitório, chegou elle, & cheyo do seu espirito. Padres meus, disse, considerem vos-

tas reverencias, que celebramos hoje a Vigilia de hum Santo tão abstinate, que o seu mantimento *erant locustae.* Como usou do termo Latino, acudio o Prior, & jugado do vocabulo, disse, que bem estavam logo, porque parte do jantar avião de ser locustas. E diziao por hūa lagosta que lhe viera de fóra. Não sejam ellas do mar, replicou o Arcebispo. Assentados à mesa achou a lagosta diante de sy: & foy tamanho o sentimento que teve, que não somente a afastou sem a provar, affligindose, & dando muytos sospiros, mas nem tocou cousa algũa de quantas vierão à mesa, mandando guardar tudo pera os pobres. E como sahirão pera fóra fez queixa ao Prelado de lhe fazer mimos, principalmente sendo o dia de jejum, & de hum Santo, que espantou o mundo com penitencia.

CAPITULO XXII.

*Dos litigios que ouve sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rédas: & do q̄ elle sobre isso fez & disse.*



ARDOR a reposta de Roma sobre a aceitação da renunciação do Arcebispo quasi hū li anno

anno, como atraz vimos. Elle entretanto foy trabalhando & visitando sem descansar, & hia merecendo & vencendo inteiramente suas rendas como era razão pois trabalhava. E não avia quem duvidasse devesse em rigor tudo o que servira & vencera prorata des do dia que o Papa lhe aceitou a renúnciação, até o em que lhe foram intimadas as letras do successor, com tanta justiça, como o merecia até o dia da renúnciação, visto como nunca deixou de ser Arcebispo se não do dia da intimação das letras Apostolicas em diante, & pera esse effeito se lhe intimarão. Mas o successor, & que o aconselhava, fazião diferente conta. Primeiro começarão por difficuldades na liquidação do que se mórtava: depois armãrãose duvidas sobre o direito da cõta liquidada se lhe pertencia, ou não: em fim tornou-se em sangue a fazenda alheya, como he costume: que este he o perigo a que se poem, quem do que não he seu se faz injusto senhor: & buscarãose razões pera a negar, & sobejãrão textos pera a defender. Tinha o Arcebispo aplicado ametade de tudo pera as obras do seu Convento, & outra pera repartir entre pobres. Vendo os Religiosos que não avia outro remedio valerãose do meyo da justiça requerendo por demanda o que lhes tocava. Mas foy pera o

santo velho novo genero de mortificação andar seu nome por auditorios, & fazer litigios por tão pouca cousa quem com muyto gosto acabava de engeitar tantos contos de renda. Era seu parecer que se perdesse antes tudo: & em fim por atalhar demandas, & não perder o Convento a sua parte escreveu a elRey hũa carta muy ponderada em que lhe dava conta de toda a materia, & em resolução lhe pedia, que mandasse ao Arcebispo seu successor possesse a contenda em parecer de juyzes arbitros que sem estrepito nem figura de juyzo a definissem, & do que sentenciassem não ouvesse apellação nem agravo. Mostrou elRey descontentamento do termo que o novo Arcebispo usava, & estranhando lhe escreveu que se conformasse com seu antecessor, & fenecessé a causa por cõpromisso. Com tudo furtava o corpo metendo tempo em meyo, & não acabava de se determinar. E foy necessario vir segũda & terceira carta de S. Magestade, & mandarlhe na ultima q̃ não aceitando logo cõ effeito o louvamento, fosse à Corte darlhe pessoalmente cõta das causas que pera isso tinha. Então não ouve mais lugar de dilatação. Comprometerãose: deuse sentença. Mas aconteceu nella o que disse hum antigo em caso não muyto differente, que todo ho-

mem

mem faz mais festa ao Sol que nasce, que ao que se vay pondo. Foy juyzo como de olhos fechados & sem mais consideração que de agradar ao que tinham por Sol nascente: alvidrãrão ao Santo velho hum curto estipendio, como se fora hum pobre Visitador mercenario & de pouca importancia. Sentença affaz estranhada de homens doutos & curiaes. Mas elle não consintio, que se fallasse mais palavra. Repartio o que lhe derão como o tinha aplicado, entre o Convento, & os seus pobres. E o successo mostrou quanto se enganão os juyzos dos homens, caindo brevemente no occaso da morte o que julgãrão por Sol nascente: & ficando vivo & em pè o que tratãrão como sepultado. Como este litigio teve as interpolações q̃ referimos & foy muy dilatado por causa dellas, faltava ao Arcebispo cõ que acudir ao Convento & aos pobres, porque tambem tardavaõde Roma as letras da pensão. E acõteceo pergũtar hum Religioso como por graça ao Arcebispo, dõde esperava dar esmollas, & pagar a que o servia em caso q̃ os juyzes senteciassem contra elle. Foi espãtosa a confiança & o espirito cõ q̃ respondeo dizendo palavras formaes. Calay, Padre, calay por amor de Deos, q̃ vos affirmo de verdade, q̃ então me averei polo mais ditoso homẽ que hoje vive. E cui-

darei q̃ he Deos meu amigo, quando permittir chegar eu a tempo que não tenha de meu senão o q̃ pedir pelas portas dos fieis Christãos, ou pelas portarias dos mosteiros, & dizendo Missas pera me sustentar, como pobre Sacerdote. Quanto mais, que estou confiado que os meus clerigos que eu criey me acudirão de boa vontade. Porque não dei Igrejas, nem beneficios, se não a taes pessoas, q̃ por certo tinha partirião dos fruytos dellas cõ os pobres de Christo: quanto mais comigo a quem sempre teverão muyto amor, & sabião que lho tinha eu, por entender serem elles estes. Mas certo estou que nada disto me seria necessario em quanto ahi ouvesse mosteyros da nossa Ordem, que nelles nunca pera comigo faltaria misericordia. Assim dizia o santo velho, & não se enganava na opinião que tinha da gẽte que criou. Porque tal era a affeição que na memoria de todos reynava pera com seu bom Pastor, que nenhum ouvera que deixara de se desentranhar polo servir, se occasião se offerecera. E he bastante argumento desta verdade, que depois de vinte & mais annos de seu falecimento entrando Religiosos de S. Domingos por casa de algũs Ecclesiasticos destes, erão cõ estranha devação recebidos & festejados, venerado todos na q̃lle habito a me-

li 2 memoria



ria de seu antigo Prelado, cujo amor fazia em seus olhos ayrosa, & agraciada a nossa pobre estamemha & sarja. Mas isto a meu ver, he mais força da virtude do Arcebispo, que não de amor nem agradecimento natural dos homens. Porque o que dizemos dos Ecclesiasticos, a que criou & deu vida & hõra (& por isso deve espantar menos) passa iguالمéte étodos os naturaes do Arcebispado seculares, nobres & plebeyos, & até nos mais rusticos, porq̄ assi té esculpida nos corações sua memoria, q̄ todos os q̄ delle alcançaraõ vista ou noticia, é vêdo hũ habito de S. Domingos testemunhão cõ finaes de alegria a lêbrança, & cõ suspiros a saudade de tão santo Pastor.

CAPITULO XXIII.

*Da continuação com que o Arcebispo prégava despois de recolhido em Viana.*

**P** O L O mesmo caso que o Arcebispo comia rendas do Arcebispado que elle chamava sempre pão de pobres, avia que estava obrigado a trabalhar, & merecello trabalhando. E era tão agudo em considerar suas obrigações, que nem se avia por li-

vre dellas com sesenta & seis annos de idade, & muytas indisposições corporaes: nem queria usar do favor mayor de Sua Santidade com que largamente estava dispensado de todas. Fazia conta que as dispensações se concedem onde ha necessidade, & causa legitima, & que onde esta falta não ha dispensação. O, pobres de nós! Se isto assi passa, quantas dispensações se logrão oje com muita quietação, que pouco ou nada tem de verdadeiras: & se me não querem crer, leãome os que com ellas vivem muyto satisfeitos, o prologo, por onde começam as suas. As mais dizê que vista tal, & tal razão (& nũca tal razão ouve se não he imaginada, ou quãdo muito algũas sombras della) outras: *sita est*. He materia larga, tornemos ao p̄to. Avia o Arcebispo q̄ não se jubilava na obrigação de servir os proximos, é quãto avia forças: & que pois vencia & levava pensão, & podia andar em pé, jnda que cercado de indisposições, estava obrigado a servir. Assi começou a continuar o officio da prégação polos lugarinhos do redor de Viana, como se sahira estudante moço & fresco do Collegio, & começara então a fazer exercicio do pulpito & desbastar-se. E não passava Domingo, nem festa, que deixasse de hir a hũa, & mais legoas de distancia. Era de

ver

ver aquella famosa trombeta do Concilio Tridentino, que cõ tanta gloria soou por todas as regiões da terra: de cuja boca pendia todo aquelle Senado gravissimo da Christandade, como de hum oraculo: andar entre aquelles pobrezinhos & rudes insinãdolhes o A, B, C, da doutrina Christam com tâta paciência & humildade, como se nũca se levãtara mais seu cabedal. A ordê q̄ seguia quando avia de prègar era esta. Madrugava às tres da manhã, vinha ao Coro, rezava todas as horas Canonicas, & despois ficava em oração até q̄ lhe pareciao horas de dizer Missa. Dahi sahia a dizella, & fazia que a ouvissem dous familiares seus, que o avião d'acompanhar, & caminhava. Se chegava à Igreja antes de começada a Missa, como acontecia muytas vezes, prégava logo, & acabando tornava-se sem mais esperar pera o seu Mosteyro. E não se esquecia de declarar aos ouvintes, por se não escandalizarem da pressa com que fazia volta, que elle & os companheiros trazião já Missa ouvida. Se era começada a Missa, prégava a suas horas: mas acabada a prégação na mesma hora se tornava a jantar ao Conueto, por muyto tarde q̄ fosse. Porque despois que foy Arcebispo nũca comeo em casa né mesa secular, & por estes lugares pequen

na, não queria ser ocasião de pejo, ou competencia aos moradores. E pera que os seus fossem tão sofridos como elle, & não pedissem nada fóra de casa, mandavaos comer antes de sahir do Conuento. Se algum dia por aspereza de tempo, ou por outros respeytos lhe tolhia o Prelado hir a esta obrigação, abayxava com humildade a cabeça como obediente, mas declarava que estava prõto & aparelhado pera hir, & não sintia de sua parte inconveniente & que descarregava sua consciencia. E com tudo logo lhe notavão que esse dia ou não comia, ou se algũa cousa tocava era enfastiadamente & sospirando, & com hũa interior desconsolação q̄ lhe causava o escrupulo de lhe parecer que comia ociosamente o pão dos pobres. Aconteceo hir hum dia prègar longe tornou tarde & moydo & afadigado do caminho. Entrou no refeytorio, começou a jantar. Eys que tangem a vespas no mesmo ponto deyxamesa & comer, & caminhou pera o Coro. Chegarãose algũs Padres a elle, pedirãolhe com caridade que tornasse a acabar de jantar, & descansar do trabalho da prégação & do caminho. Não no puderão acabar cõ elle, & respõdeo cõ palavras formais. Isso fora, padres meus, quãdo eu fizera esse ministerio, como verdadeiro filho de

São Domingos indo prègar Apostolicamente a pè. Mas eu como frio & sem espirito fuy bestialmente, quero dizer a cavallo. Outra vez foy prègar à Igreja de Santa Maria de Vinha. Passado hum pedaço de caminho o macho em q̄ hia começou a desaffogarse de maneira, q̄ o velho correo risco de hũa terribel queda: & cõ muyto trabalho o apeirão, & deixou o macho: mas não deixou por isso o caminho. Continuou por diãte, & foyse até a Igreja apè, & apè tornou pera casa. E nunca o virão jantar com mais gosto: porque fora prègar à imitação dos Apostolos, & de nosso Padre São Domingos, & dos nossos Religiosos antigos. Este exercicio da prègação aturou quasi quatro annos continuos, até que o vierão carregando achaques da velhice, & indisposições multiplicadas que o inhabilitarão de todo pera o trabalho. Então o aposentarão com grande magoa sua, & não menos de seus ouvintes, em quem fazia muyto proveito sua doutrina.

CAPITULO XXIII.

*De algũs particulares exercicios, em que entendiano Conuento.*



PRINCIPAL & mais cõtina occupação do Arcebispo despois que se recolheo à religião, era a santa oração. Esta lhe levava todo o tẽpo, nesta em todo lugar & a todas horas andava embebido, conforme ao que està escrito: *Ad Ephe. 6. Luc. 18. orantes omni tẽpore in spiritu. Oportet semper orare, & non deficere.* E não he de espantar que quem no tempo que andava com montes de negocios sobre os hombros tomava pera a oração as noites inteiras, como atras fica dito, & qualquer outro espaço que entre as occupações do dia lhe vagava: agora que não tinha em que entèder mais que com sua alma, claro fica que não serião outros seus cuydados, se não entregar-se a ella. E como todo o fim da oração seja hũ alevantamento da mente a Deos: & o Arcebispo com nenhum outro intento procurava descarregar-se do governo & distrayções delle, senão pera ficar em estado, que tudo o ajudasse a esta santa enlevação, sem aver cousa que lha impedisse, o dia que se achou no solitario repouso da Religião, assi andava arrebatado em Deos, assi trazia todos seus pensamentos occupados nelle, que em nada entèdia nem tratava, senão no que podia ser meyo de mais se acender em seu divino amor. Da abundancia do coração falla a boca. E são suas

suas praticas segundo o que trazia na alma. Dizia que o devoto Religioso avia de trabalhar cõ todas suas forças por não deixar esfriar nem afroxar aquelle calor & fervor da devação que pola oração a quiria. Porque no estado da natureza corrupta não durava mais a devação que em quanto a traziamos ao ar do fogo da oração. E usava da comparação de hum vazo d'agoa, a qual como de seu natural seja fria, aquece & ferve com a força do fogo, & tanto espaço sustenta a quentura, quanto eistà favorecida delle, & por muyto que ferva, no ponto que lho desvião, logo pouco a pouco torna á frialdade natural. Por onde aconselhava que quem quizesse estar sempre devoto (& dizia elle que quem não era devoto indinamente possuhiã o nome de Religioso) trabalhasse a toda força por se não alongar do fogo da oração, mas andasse ardendo nelle de contino a modo de forno de vidro, que sempre tras o fogo vivo sem nunca esfriar, & não como outros fornos, que a tempos se acendem, & a tempos se deixão apagar. O que dizia, fazia: & como aconselhava, assi o executava. Porque com grandes instancias & continuação tinha pedido a Nosso Senhor, que de tudo lhe tirasse a memoria senão sò do Ceo, & delle. E em muytas cousas que

ao diante contaremos se verá que não falta a palavra: *Omnis enim qui petit accipit, & qui querit, inuenit.* Luc. 11 Porque assi o veyo alcançar largamente. A esta oração ajuntava outra de hũa fonte perene de graças, que das entranhas lhe brotava não se fartando de levantar as mãos & o coração a Deos com louvores & glorias sem fim, por se ver resgatado do cativeiro do mundo, solto de suas prizoões, & restituído à sua cella. E pera não perder nunca a memoria de tamanha misericordia trazia escritas na primeira folha do Breviario estas palavras. *A braga me foy lançada aos oito de Agosto de 1558. E me foy tirada a vinte de Fevereiro de 1582. São os que a levei vinte tres annos & meyo.* He grande companhia da oração a lição dos livros devotos, dãose as mãos, & ajudão-se muy bem hũa à outra. Confessava o Arcebispo de sy que achava grande suavidade na meditação do sintido mistico dos Psalmos de David: & como são tão cheyos de altos misterios, era lição digna de seu juyzo, & de suas letras. Empregavase nella cõ muyto gosto espiritual, & gastava algũas horas na exposição de passos mais difficultosos, de que fez hum tratado de muyta erudição & engenho, acompanhado de devotos conceitos, cujo titulo he: *Annotaciones in Davidicos Psalmos, exponendo*

ponendo duntaxat que obscuriora occurrunt legentibus, aut canentibus, collebbe gratia excitanda deuotionis: per fratrem Bartholomæum de Martyritus Archiepiscopum Braccarensem. E começa. *Multa possunt hic dici de laudibus Psalmorum &c.* Tinha o Arcebispo grande cabedal pera poder ser unico nesta profissão. Porque sendo na Theologia especulativa, como temos dito por vezes, hum dos mais abalizados homens de seu tempo, era muy versado na lição dos Padres. E se a experiencia nos tem insinado, que muytos homens espirituales, & ainda molheres sò por virtude da oração chegarão a alcáçar grandes misterios da sagrada Escritura, q̄ valentes engenhos não puderão cõmprender com força de estudo, bem se deixa entender, quanto se levantaria sobre as nuvês o Arcebispo, quando com suas letras consumadas ajuntava muyto espirito, continua oração, ardente devação, & vida santa. Que na verdade nunca as sagradas letras se entendem com a perfeição devida (segundo doutrina do grande Athanasio) senão despois que quẽ as quer penetrar, vive como ellas mandão & insinão. Este tratado trazia de ordinario no seyo: & quando despois das graças se juntavão os Religiosos em conversação, como he costume da Ordẽ sobre jantar nos dias que o Prelado

*Athen. lib. de Incarnat. Verbi.*

dã licença, tirava delle, & lia algũas explicações tão engenhosas & bem provadas, & juntamente tão devotas, que todos os Padres as estimavão muyto: & quando acabavão de comer estavão já cõ alvoroço esperando a lição, como postre de doce saboroso sobre mesa. E elle as propunha banhado em gosto, & alegria espiritual, que dava certos sinaes da grande suavidade que a sua alma se devia cõmunicar do Ceo no estudo & cõtemplaçãõ do que escrevia. Ajuntavase estorvar com este entretenimento palavras ociosas, que pera a arte do Arcebispo era hum grãde interesse. Porque não se pôde crer como era enemigo dellas, tanto de as fallar, como de as ouvir. E não serã fora de proposito referir aqui o que nesta materia contava o Doutor Bertolameu do Valle Arcediago de fonte Arcada dignidade na Sè de Braga. Affirmava elle que doze annos continuos vivera das portas adétro com o Arcebispo em Braga, & em todos elles não era lêbrado ouvirlhe hũa palavra ociosa. Porque seu perpetuo trato ou era de materias de officio & governo, ou de devação & espirituales. Donde, quando faltãõ outras provas, poderamos sò desta inferir alta perfeição neste Santo, conformandonos com hũa reposta do Angelico Doutor Santo Thomas, dada a quem lhe pergun-

perguntou como se poderia conhecer se avia perfeição em hũa pessoa que era avida por espiritual: aqual foy, que quem em suas praticas admitisse leviãdades, chocarices, & ociosidades, inda que muy adiante estivesse na virtude, estava longe de perfeyto.

CAPITULO XXV.

*Das esmollas que o Arcebispo fazia no Conueto, e da ordẽ que nellas tinha: e de hũ estranho successo, que nesta materia lhe aconteeo.*



**E**M OS pera escrever hum caso novo, & prodigioso, & da memoria de homens não ouvido, que a meu juyzo bastãra pera fazer illustre esta historia, inda que outro não contaramos. São Bernado escrevendo a hũ Abba de rico seu amigo, que o era muyto de remediar necessitados, diz-lhe que bem folga de o ver distribuydor de sua fazenda entre pobres: mas que mais quizera vello sem fazenda & pobre. Edã por razão que mayor preço tem largar fazenda & ser pobre por Christo, que dar muyta fazêda aos pobres de Christo. Lembrado sou queouve gente, que deu culpas ao Arce-

*Bernar.*

bispo, quando o vimos renunciar, julgando que fora sacrificio mais meritorio estar servindo, como serviade despenfeyro fiel daquellas grossas rédas, que entregãdoas a quem não avia de ser outro frey Bertolameu, acolhierse pera o deserto. Mas Deos mostrou, & não quiz tardar em o mostrar, que a doutrina de Bernardo era santa, & que o Arcebispo fizera acto Evangelico & agradavel a seus divinos olhos. E isto foy obrando por elle hũa maravilha cheya de maravilhas, que passou desta maneyra. Tanto que o Arcebispo se recolheo a Viana, tornou o seu esmoller a cabo de poucos dias ao Conuento, & entregoulhe quinhẽtos cruzados, que dizia lhe ficãõ por galtar do que recebera pera esmollas. Como era dinheyro que desde seu principio fora dado pera pobres, não quiz o Arcebispo mudarlhe a natureza, nem aplicar hũ sò real delles a outra cousa. E começou os logo a despender cõ todos os pobres, q̄ corrião a elle, como a fõte, onde a agoa era certa & limpa: & pera abranger a muitos, & muitos dias determinou não dar mais cada dia q̄ tres cruzados. Esses trazia da cella como acabava de dizer Missa, & affetãdose em hũa cadeyra travessa do Coro direyto, que era o seu assento ordinario, d'aly os repartia per sua mão. O modo que tinha em dar era

era notavel: porque em quanto da va, os olhos estavam no Ceo, & a mão nas mãos do pobre: & de nenhuma maneyra avia de olhar pera o rosto de quem lhe pedia, ou recebia a esmolla, inda que fossem homens, & muyto menos se erão molheres. Por ventura seria pera que com menos pejo chegassem a elle todo genero de pobres: ou por se não inclinar mais a hũs, q̃ a outros: ou tambem por tirar à natureza hũ appetite mau, que tẽ ainda sua rayz na primeyra culpa do mũdo, de lançar juyzos de quẽ cada hum he pollas apparencias de fora. Muytos ha que representão necessidade, & passaõ a vida folgadamẽte. Ha outros que não são tão artificiosos, os quaes com geito de passarem melhor padecem muyto. Quem folga de ser liberal cõ os pobres, se dà do seu, não ha mister ser juyz das vidas de ninguem: basta que vay a esmolla por amor de Deos, & ainda que aconteça errar no emprego da pessoa, a quem dà, nõca erra em q̃ dà por **I E S V** Christo. Que ha gente q̃ hum real que dà vay tão envolto em pezadas reprehões contra o pobre, de que he faõ, & porque não trabalha, & cousas semelhantes, q̃ já não he esmolla senão praga pera quem a recebe, & às vezes pera quem a dà. E daqui nace que algũs se valem de deixar crescer chagas feyas, & antes as que-

rem soffrer que as repostadas dos muyto republicos, & pouco caridosos. Os que são despenheiros do alheo; estes tenham essas considerações: que em tal caso são muy justas. Mas tambem he razão que se fação com os olhos no Ceo, como fazia o Arcebispo, & não com respeito de carne & sangue. O Arcebispo dava do seu, podia dar, como dizem, a esmo, & a olhos fechados sem eleyção. Tornando à historia, foy por esta ordem gastando todos os dias atẽ contia de tres cruzados, não sendo nõca menos. E ao que parecia não podia aver dinheiro pera seis meses: porque era cousa sabida, que fazia tão bem esmollas extraordinarias a pessoas particulares & de mais qualidade, hũas de dez cruzados, & outras de mais cõtia. Passarão seis meses, & passarão oito, & a sua esmolla continuava. Começarão os Padres a attentar nisso, procurarão entender se encurtara a mão. Acharão que nem o Santo dava menos, nem pera tal podia aver lugar: porque o numero dos pobres hia cada dia crescendo: que corria a fama, & davãose rebate hũs a outros, como costumão. Passou hum anno, & entrou outro, & a fonte não cessava. Creceo a curiosidade, lançãose contas, chegarão os frades a imaginar ou assentar que lhe entrava dinheiro secreto, & que serião restos de dividas

das do Arcebispado. Que das casafas grandes as migalhas são riqueza pera as menores. Fizerão estreitas diligencias: & pôde ser que entrava nellas algum cuydado, ou ciumezinho de o verem tão largo com os pobres, & não acudir cõ nada ao Convento, tardando a pé são de Roma, & correndo a demã da sobre os fruytos vencidos: & inquirirão apertadamente hum conego, aquem o Arcebispo dexara o cargo de arrecadar o que por algũas partes se ficara devendo de contas atrasadas: se trouxera dinheyro. Respondeo chãmete que algũs sobejos ouvera à mão, mas que tudo se despendera em pagar dividas a criados, & nem hum sò real entrara em poder do Arcebispo. Então não ouve q̃ fazer se não com espanto darem todos graças a Deos, pola Mina que vião milagrosa: tanto mais digna de causar paĩmos, quanto notavão que hia correndo o segũdo anno, & os pobres erão cada dia mais, que acudião de todo o termo de Viana & de mais longe, & chegavão a não caber no Coro: & por pouco que desse a cada hum, era necessario passar de tres cruzados o que aly distribuhia cada dia. Finalmente a fonte manou atẽ se cõprirem dous annos com particular observação dos Religiosos, & do esmoller que avia sido do Arcebispo, que se achou por este tẽ-

po no Convento: & todos andavão sobre aviso, & notando com cuydado o tempo & contia da esmolla, & o numero dos que a recebião. Grande & soberano prodigio, em que podemos considerar tantos milagres quantos forão os dias, horas, & momẽtos, que a corrente daquella moeda foy multiplicando & continuando. E com todos podemos assentar que quiz o Poderosissimo Deos significar q̃ aprovava & asselava (como dissemos no principio) a retirada de seu servo. Lançada bem a conta, sem entrarem nella as esmollas estravagantes que consta que forão muytas, & sem consintirmos que passasse nenhum dia dos tres cruzados, multiplicou tanto o primeiro deposito, que passou muito de dous mil cruzados. São os nossos Religiosos em gèral pouco amigos de realçar com cores & matizes de encarecimento as grandezas da nossa Ordem, parecêhes emprego de louvor proprio, que todo bom entendimento aborrece: querem as glorias de boca & lingoagem alheya. Sendo este hũ milagre tão provado, & a olhos vistos tão continuado, não sòmente o não autenticarão, como fora razão, nem o celebrarão: mas ouve algũs que trabalharão polo reduzir a meyas humanos. E ainda que vião a verdade delle palpavel na sinceridade do santo velho, &

dos



dos que avião sido seus ministros, & no grande numero dos pobres, não se querião convencer: & quando muyto, despois q se fintião de todo vencidos, não fazião mais que suspen der o entendimento. Mas feruio esta incredulidade pera o Senhor acudir polla honra de seu servo, & com novos milagres calificar este: & acabar de desterrar dos animos descõfiados todo genero de duvida, como veremos no capitulo seguinte. E toda via não posso deyxar de culpar de descuydo os religiosos daquelle tempo, em deyxarem passar tamanhas maravilhas sem as autorizarem com escritos, & testemunhos juridicos que forão hoje de muyta estima pera gloria de Deos, & de seu Sãto. Mas passemos aos novos milagres.

CAPITULO XXVI

*De outros maravilhosos casos, que succederão ao Arcebispo na mesma materia de esmollas.*

**P**Assarão os dous annos da retirada do Arcebispo, & com elles tiveram fim os quinhentos cruzados: ficou sem ter que dar com aquella continuação que costumava & desejava. Porque o li-

tigio dos fruytos vencidos toda via durava, & os pagamentos da pensão (que tambem tardarão muyto as letras della) despois que começãrão a correr, erão muy retardados & espedaçados. Assim quando via pobres, & se via falto de os poder consolar, não avia pera elle mayor pena. Porque na sua imaginação cada pobre lhe representava a pessoa de Christo, lembrado do que o mesmo Senhor disse. *Quod Matth. vni ex his minimis fecistis, mihi fecistis.* E quando não tinha dinheyro davalhes lenços, toucadores, toalhas, & outras peças de seu uso, que achava polla cella quaesquer que fossem. E por dar cadadia pouco ou muyto, & que fosse com detrimento seu, & tirando, como dizem da boca (q esta he a melhor parte da verdadeyra esmolla) guardava infallivelmente aquelle seu antigo costume, em q muytas vezes temos fallado, de partir e partes iguaes tudo quanto lhe punhão na mesa pera comer, & hũa dellas avia de hir pera os pobres em nome de IESV Christo, que sempre fazia conta, era seu convidado. Esta partilha era com licença do Prelado, & não deyxou de a continuar em quanto viveo & até a hora de sua morte. Mas porq lhe fora muy custosa à disposição tal parsimonia despois que foy cahindo em muyta velhice, por ser homem grosso de membros, que

grosso de membros, que requerião sustentação copiosa, usava o Prelado de caridade & cautella mandã dolhe acudir com tão sufficiente porção, que com a cortar polo meyo ficasse com alimento conveniente. E era facil de enganar, porque sua composição de rosto & olhos era de tanto extremo, q não podia dar fê das cãtidades q se punhão a seus vizinhos. E como não cõsintia que na calidade & numero das pitãças se lhe fizesse differença da Comunidade, tão pouco a sofrera na cantidade, se a sua modestia não dera azo ao piadado engano. Como lhe vinha algum dinheyro da pensão tomava hũ dia da semana pera o hir etregãdo aos seus acredores, q acudiaõ a elle não como a pedir, se não a executar, & elle como devedor que folga de se desindividar, estava cheyo de alegria, porque tinha cõ que pagar, esperando que chegasse assentado despois de Missa na sua cadeira, como temos dito. Mas aconteceu que tendo dado hum dia tudo quanto de presente tinha, de sorte q se não vinha novo provimeto de fora, não avia remedio de satisfazer aos acredores: quando veyo o outro dia foise despois de Missa ao seu lugar do Coro, & poz se e oração como era costumado. Daly sintia cruzar muytos pobres pola Igreja, & algũs chegarem à porta do Coro, & fazerẽ sua peti-

ção: a qual ouvida lhe feria o coração cõ magoa, de ver que de força se avião de hir descõsolados, & q não podia ser menos. Bẽ he de crer que seria neste passo sua oração eficaz & fervorosa offerecendo a Deos em sacrificio os bõs desejos & a impossibilidade. Não permittio o pay de misericordias, & Deos de toda consolação, q ficasse nesta ocasião desconsolado o seu servo cõ mãdar os pobres mal despachados: & cõprios aqui o q disse o Profeta. *Desiderium pauperum exaudivit Dominus, preparationem cordis eorum audivit auris tua.* Como se dissera. Acode Deos aos pobres à medida de seus desejos, & até os pensametos lhes atecipa, & encaminha pera saberẽ pedir & alcãsar. Acertarão a chegar muitos jutos à porta do Coro (devião cuydar q não dava o Sãto fê delles) pedirão em voz alta por amor de Deos. Espertou o Sãto da oração como cõ sobrefalto: & polo costume de quando tinha q dar, lançou de pressa mão a outra cadeyra ao lugar õde punha o dinheiro. Coufa maravilhosa: tudo foy hũ, lãçar a mão, & lêbrarse que não avia aly a que nẽ pera que: & topar cõ dinheyro, & o q he mais de espãtar, copia de dinheyro. Tanto que tocou nelle ficou maravilhado & suspeso não se determinando no que faria: porque sabia & estava certo que naquelle dia não trouxera nem pose

ra aly dinheiro algum, nem elle o tinha pera o trazer : & do dia arraz não sobejara nada , porque avião acudido tantos à esmolla, q̄ mais despendera se mais tevera. Nesta indeterminação parecendo-lhe que não podia dar o que de certo sabia que não era seu , mandou chamar algũs Padres , communicoulhes o caso & o escrupulo. Virão o dinheiro. Affirmou q̄ nem o trouxera, nem o tinha pera o poder trazer, inda que bem quizera. O lugar não permittia cuydar-se, que podia ninguem perder nelle dinheiro, & junto, & agranel como estava, & tanta contia. Resolvêrão que podia dar affoutamente : que foy pera elle gloria & contentamento sem par. Inda neste caso não faltãrão juyzos incredulos que discorrião, que algum devoto do Arcebispo de muytos que avia na villa ricos & hõrados poderia mandar lançar aly aquelle dinheiro pera cõsolação do Santo: como se fora difficultoso àquelle Senhor, que o sustentou cõ vinte companheiros num deserto cõ hum pão, & dous ovos, & hũ peixe, de maneira que ficãrão abastados & ouve sobejos: que lhe acrecentou o pão nos fileiros, como deixamos contado, & lhe dobrou na arca tantas vezes os quinhêtos cruzados: fazer-lhe nacer na cadeia muytos milhares de moeda. Esta pouca fê de algũs poucos

quiz Deos ainda curar com obrar a mesma maravilha à face & olhos de todos outras duas vezes polo tempo a diante, & no mesmo lugar. De sorte que ficou apagada nos animos mais incredulos toda a duvida, louyado & engrandecido o poder Divino, acreditada a virtude & caridade do Santo. E não fazemos relação do tempo, & o ccafião, & das circũstancias que ouve no segundo & terceiro successo, porque como na sustancia se não differençarão do primeiro, fogimos de fazer leitura dilatada desnecessariamente : & passaremos a outros casos, que acreditando os passados fizerão julgar o Arcebispo por dignissimo dos favores que recebia do Senhor.

CAPITULO XXVII.

*Da resposta que deu a quem lhe perguntou como se achava na Religião: e de hũa notavel esmolla que fez.*



Visitavão ao Arcebispo muytos fidalgos, & outras pessoas de calidade, así Ecclesiasticas, como seculares, levadas do resplãdor de hũa obra tão levantada sobre as ordinarias, como foy aquella santa fogida do Estado, do senho

rio

rio, da dignidade & rendas, acrescentadas, em tempo que nenhũa cousa mais estimavão os homês. Olhavão pera elle com espanto, como se virão hum S. Ieronimo em Belem ou S. Macario no hermo. Então crião a croyca constancia com que tinhão ouvido sem oppoder crer, que engeytava a mitra quãdo lha davão: & com que depois de aceytada à força, trabalhhou pola largar em todas as occasiões, que se lhe offerecerão. Passavam da pobreza que vião no vestido, na cama & em toda a cella a hũ Arcebispo Primàs, senhor tantos annos de tão grossas rendas. E tanto mais ficavão attonitos, quanto pergũtando hũ delles ao Prelado se trouxera muyta riqueza pera o Convento, de prata, tapeçatias, & recamara, de que he ordinario estarê recheadas as casas de tão grandes personagês, respondeo que por vinte mil reis daria tudo quanto o Arcebispo trouxera consigo, & q̄ não faltava peça de quanto possuia em Braga. Mas não se edificavão menos das palavras que lhe ouvião, do q̄ os espantava o que vião. Perguntoulhe hum fidalgo como se achava depois que se tornara a encerrar naquelles claustros, respondeo com rosto alegre. Achome como negro forro, a quem tirãrão hũa braga muito pezada, que arrastou vintequatro annos cõ grande tra-

balho & grande desconsoção. E acrecentou. Hora defengane-se o mundo (& creãome como a experimentado & acutilado) que o q̄ là chamão dignidades & cargos honrosos, não tem mais de seu q̄ aquellas vistas & representações de Magestade, q̄ tudo o mais são perpetuas occupaões, & cuydados & os mais delles muy penosos. E o que he pior carregão a concienca com montes de escrupulos, & poê em risco a salvação sem mais premio muitas vezes que hum letrado pomposo & vão pera os ossos secos da sepultura. Por isso dou infinitas graças a Nosso Senhor q̄ me livrou de hum mar sempre alterado, sempre tormentoso, & me trouxe a este porto de quietação, onde me parece que já começo a lograr os bês da gloria. Estão logo em muyta pena, replicou outro, todos os pobres do Arcebispado, & muyta outra gente, que dependia do emparo, & abrigo de Vossa Senhoria, que já começa a sentir sua auzencia, & todos chorão. A isto acudio o Arcebispo cõ muyta humildade, & disse. Bê pouco fizo fora o meu, & demasiada soberba, se não cuydara de meu successor, que avia de acudir a seu officio com muito mais cuydado & vigilancia, do que eu soube fazer. Poderoso he Deos pera levãtar das pedras filhos de Abrahão: quero dizer, pera dar à Igreja

ja de Braga Prelados que a governem (como lhe deu muytos em tempos atraz) com mais proveito das ovelhas, & melhor exéplo de vida, do que eu fiz, posto que trabalhei quanto pude por acertar, & fazer o que devia. Assim dizia o santo velho, avaliandose em sua imaginação em muito menos preço do que estas palavras soavão. Mas ainda aly naquelle canto, onde parecia que estava apagada ou escondida a tocha de suas virtudes, fazia obras tão illustres que davão luz a toda sua vida passada. Em todas as q̄ estima a Religião era estremado, mas nas de caridade a sy mesmo se excedia com hũ espirito tão abrazado nella, que podia pegar fogo ao mundo todo: & diremos brevemente algũas mais notaveis. Fora hum Domingo prègar, como costumava, a hũ lugar do termo, & vinhase recolhendo pera o Convento: encontrou polo caminho muytos pobres, que o esperavão em paradas. Depois que despendero o que trazia (que quando tinha com que, sempre sahia provido pera estes affaltos) não no largava hũa pobre velha amõtoando lastimas, & dizendo que tinha concertada pera casar hũa filha orfam, & que à mingoa de hũa pobre camazinha deixava de estar emparada: que por amor de Deos lhe dèsse ajuda pera ella, & se lha dava' fi-

zesse conta que elle a casava. Pouco bastava pera mover o Arcebispo a semelhantes obras: mas tomavao em tempo que nem era senhor de dinheiro bastante pera esmolla crecida como esta, nem o esperava tão cedo. Foy cuydando que poderia fazer pera não perder o lanço de remediar a orfã, & cõsolar a mãy, q̄ não cessava de importunar, & amesquinhar-se. Em fim mandoulhe que à boca da noite se achasse aopè da janella da sua cella, que algũa peça lhe buscaria pera ajuda do enxoval, & enformou a bê do lugar aonde avia de hir pera se não errarem. Tanto q̄ forão ditas Vesperas & Completas recolheose na cella a dar ordẽ ao cumprimento do concerto. Fechouse por dêtro, dobrou a cama inteira em que dormia, & sem deixar peça de fõra liou a apertadadaméte. Anoteceo, pozse é vigia esperando (digamolo assi) pola sua Thysbe, ou Hero, por cujos amores se apercebião setenta annos pera dormir aquella noite sobre hũa taboa nua, & pera lograr tal mimo andava naquelles furtos & cautel-  
Onid. li  
Met.  
Musæum  
Græc.
las. Não foy descuydada a boa velha, que de longe, & muyto antes da hora aprazada, estava com olhos de Lynce na janella, & tanto q̄ reconheceo o Arcebispo nella, & vio o tẽpo acõmodado pera o negocio ter o segredo encomẽdado, chegouse aopè da janella (q̄ ain-  
da

da então não era o Convento cercado) & feito final recebeu a trouxa que o Arcebispo lhe lanço. Levou a pobre mais do que esperava, deu o Arcebispo tudo o q̄ possuia: ella foi rica, elle ficou sem ter cõ q̄ se cobrir. E com tudo não ha duvida que no gosto do furto ficou o Arcebispo com grandes avantajés, & tanto mais crecidas quanto se via ficar mais pobre. E assi creyo que dormio essa noyte a sonho solto, & a todo seu sabor: & que lhe pagaria Deos o sono que o cansaço da prègação & do caminho, & a taboa dura lhe tiravão, em altas & celestiaes consolações, que este he o sono que elle sabe dar aos seus amados mais delicioso, que todos os da terra. E o Arcebispo procurou não no perder em muytos dias tendo cuydado de estar fechado de contino por dentro, & quando era buscado d'alguem, ferrar primeiro a janella, ou sahir a negociar fõra da cella. Até que o Senhor foy servido que não ficasse em silencio obra tão croyca, nem seu servo padecesse tanto: rompendose por parte da velha, que se gabou a suas vizinhas da esmolla, & publicou os meyo della, & dahi se divulgou por toda a terra. Por maneira que quando chegou ao Prelado & Religiosos que o Arcebispo dormia sem cama, andava já a historia

entre os moradores da villa muy celebrada: & refrindoa hum delles em certo proposito no Convento, como cousa que os Padres não podião ignorar: então cabirão na conta da razão que avia pera o Arcebispo andar naquelles dias tão fechado de porta & janella que a todos dava em que cuydar. E o Prelado por se certificar entrou hum dia com elle de supito, sem lhe dar tempo de se prevenir: & vendo a barra nua, disselhe com dissimulação. Que he isto senhor? Mandou vossa senhoria assoalhar a cama? O santo velho por fallar verdade, & responder em forma a seu Prelado, disse com grande humildade, palavras formaes. Hũa velha pobre me tirou de meu sintido, & levou a roupa que ahi estava, parece que era sua, pois della tinha necessidade: & eu, Padre nosso, possoa muyto bem escusar, que assi durmo melhor, & pera mim isto basta. O Prelado polo não desconfolar mudou o proposito, & logo à tarde mandou prover outra cama. Então se vio, que como ao tafil não falta nunca dinheiro pera desbaratar julgando: assi he impossivel poder faltar ao verdadeiro esmoller cõ que socorrer os pobres. Porq̄ não pòde ser melhor mestra de invenções a necisidade ou appetite mau pera o mal: do que he engenhosa  
Kk 3 a per-

a perfeita caridade pera o bem: a qual quando o mundo lhe falte, tem por sy a Deos, que estima tão to qualquer pequeno serviço que lhe fazemos nos seus pobres, que alem de o pagar a cento por hum como está escrito, acode com sua omnipotencia a acreditar os caridosos, como vimos nas multiplicações que deixamos contadas, em tantas cousas & tantas vezes. Assim à vista desta impetuosa enchente de caridade, os mesmos q̄ dantes querião achar meyo naturaes pera os prodigios referidos se rependião, & condenavão seu juyzo: & fazendo comparação da meya capa de S. Martinho, com a cama inteira do Arcebispo: a leve falta da capa, com a muy custosa da cama: hũa publica, & cheya de honra, a outra secreta & cheya de humildade, já não tinhão por demasia todas as maravilhas q̄ por elle obrasse o Ceo.

CAPITULO XXVIII.

*Liura milagrosamente da morte hum pobre homem. Contão-se alguns effeitos notaveis de sua oração, & da devação que lhe tinha o povo.*



As o foy muy publico em Viana, contado por todos os moradores da villa & comarca, & portodos celebrado o que agora escreveremos: & que logo se divulgou pollo reyno com grande gloria de Deos, & admiração do muyto que faz por quem sabe deyxar tudo por elle. Celebrava o Arcebispo hũ dia polla manhã cedo. Entrando no primeyro Memento foy tamanha a detença que fez, que o ministro vendo que passava muyto de seu costume lhe fez final tirandolhe polla vestimenta. Espertou o Santo segundo parecer de quem o ajudava: & foy procedendo com outro termo mais defacostumado nelle, que foy abreviar notavel mēte o q̄ restava da Missa, & sem fazer nenhum modo de detença na sacristia, nem noutra parte se recolheo pera a cella: coufa tão nova no Arcebispo que todos a notarão. Chamou logo a Frutuoso Fernades, que dos dous familiares, que cõsigo tinha, era o medianeyro de suas esmollas secretas, & metendolhe na mão hũa boa quantidade de dinheyro nomeoulhe rua & lugar certo, onde acharia hum homẽ já entrado em dias, no geito & trajo trabalhador do campo, que hia sayndo pera fora da villa, & levava hũa corda debayxo do braço: ao qual daria o dinhei-

ro,

ro, & tomaria em troco a corda & lhe diria daparte de Deos, que se tornasse pera casa, & buscasse remedio a seus filhos, & não desesperasse da misericordia Divina. E encomendoulhe que fosse correndo que avia perigo na tardança. Não foy vagaroso Frutuoso Fernandes polo que ficou colligindo do negocio. Chegando ao lugar deu de rosto com o homẽ, que logo conheceo polos finais que levava. E a primeyra coufa q̄ fez foy meterlhe o dinheyro nas mãos, & com elle alento, esperança, alegria & vida, que tudo levava já perdido: & facilmente o persuadio a largar a corda, & todos os danados pensamentos. Que alem da força que o dinheyro tem com os cobiçosos, neste por sahir da mão do santo Arcebispo podemos cuydar que levava outra secreta & mais alta virtude pera restituir aquella alma desesperada ao criador. Porque a dilacão do Memento, quando o ministro cuydou que avia mister espertado, bẽ se deyxou entender que devia ser requerimento & instancia que o Santo fazia ao Rey da gloria que queria consagrar, revelandolhe naquelle ponto sua Divina Magestade o estado miseravel do pobre homẽ. Despois que Frutuoso Fernandes o teve animado & quieto, soube delle que lhe tinhão desaparecido muytos dias avia dous boys, vnico

remedio de sua vida: porque com elles o ganhava pera hũa pobre casa cheya de filhinhos: que fizera todas as diligências que se podião fazer sem nunca achar nova delles, & quando assim se vira se fora quem remediava a todos, que era o Arcebispo: & ou fosse estar o Arcebispo então sem dinheyro, ou não crer sua necessidade, ou sua mofina, emfim inda que lhe acudira com esmolla, não lhe dera remedio. Por onde se determinara buscar o dos tristes com o pequeno custo d'aquella corda que lhe tirara das mãos, tendo por melhor partido acabar de hũa vez a vida casada, que ouvir as lastimas da mulher & dos filhinhos, que lha tiravão muytas vezes a cada momento. Hum caso semelhante a este se escreve nas *Cronicas da Ordem de São Domingos da provincia de Aragão* acontecido a fr. *Ioão Mico*, que nella floreceo com raro valor. Mas por outras muytas vias & modos honrava o Senhor & fazia estimar a virtude de seu servo. He coufa certa, & que foy vista muytas vezes, & por muytas & diferentes pessoas notada que hia o Arcebispo pera o Mosteyro de São Saluador da torre, que hora he quinta dos nossos Religiosos, como atraz fica dito: & navegando rio arriba acontecia cubritse o Ceo de nuvẽs negras & grõssas com ameaças de grande inver-

*M. frey Francisco Diago l. 1. cap. 58*



invernada: & o São como notava o desgosto & temor dos companheyros levantava com devação os olhos & coração ao Ceo: & logo vião todos, que desfazendose os Ceos em agoa de hũa & outra parte do rio, cerrado tudo de escuridade, sò no sitio que tomava o barco não avia final de chuva, & caminhavão como metidos debayxo de hũ seguro toldo, toldo fabricado polo poder Divino. Este milagre sabemos que succedeo algũas vezes a nosso Patriarca glorioso S. Domingos. E rezão era verêse no filho as maravilhas do pay, pois se via nelle tanto de suas virtudes. Fazia o Arcebispo muytas vezes este caminho, porque achava particular graça no sitio de S. Salvador pera o exercicio de suas contemplações. He situada a casa em lugar eminente, & nomais alto della tem hũa pequena varanda que por hũa parte descobre ao longe serras & montes que se vão às nuvês, por outra varzeas & campos estendidos. A esta se sobia, & nella fazia sua morada amòr parte do dia: apacentava os olhos na variedade daquella prospectiva, & detudo o que aparecia tomava motivos de apregoar louvores do Criador, & convidar a elles todas as criaturas. Outrasvezes enlevado na saudade que fazem as montanhas & ferranias vistas ao longe que parece se juntão com as estrel-

las, & levão trazfi o espirito, tinha com os môtes devotos colloquios como abrazandose em ansias de sobir com elles: logo voava com os pensamentos ao mais alto do Ceo empyreo, & com suspiros seguidos de muytas lagrimas se apresentava diante da Divina Magestade dizendo com S. Paulo *cupio dissolvi, et esse cum Christo.* <sup>Ad Phi. li pp. 1.</sup> Assim desabafava, & ficando como desfmayado, & arrebatado em alta cõtemplação gozava neste posto de grandes consolações do espirito. Mas estas consolações, & os sentimentos que cada hora alcançava do Ceo lhe hião criando hum grã de aborrecimêto da vida, & amor abrazado da eternidade. De sorte que em tudo o q̄ fazia & dizia se lhe enxergava, que já não erã outros seus desejos, & os requerimêtos que trazia com Deos, senão sahir das prizões da carne. E já se tinha també por pronostico de aver de durar pouco nella, o grande estremo de affeição, com que neste tempo era visitado & buscado de toda a gente em gèral de Viana, q̄ parece se affinava mais em o amar, & se excedia a sy mesma junto do fim. Porque avendo mais de seis annos q̄ residia naquelle Convento tanto de assento, q̄ o tinham os homês por seu natural, & o vião cadadia: cõ tudo todas as vezes que acertava a tomar a capa, & passar pola villa, quando embarcava

barcava pera S. Salvador, des que sahia do Convento atè entrar no barco era cousa maravilhosa o numero de gente que concorria a elle, homês, molheres, & mininos, & todos lhe hião tomar a benção com tanta pressa que hũs aos outros se atropellavão, & com tal veneração & devação o vião & acompanhavão, como se nunca o tiveram vitto se não então, ou se cuydãrão q̄ o não avião de ver mais. Quando tornava da quinta, chegava ao Cõvento co mesmo triũfo, porque em desembarcando era o alvoroço do povo, & a festa que lhe fazião tal, que polo rumor q̄ o tropel da gente causava pollas ruas, entendião as donzellas & matronas nobres no encerramento mais interior de suas casas, que passava o Arcebispo, & com grãde cõtétamento acudião às janelas a vello. Acrecentavase este amor & devação com agrãde fê que tinham em suas orações & sacrificios confirmada com experiencias do muyto que lhe valião nas doenças & trabalhos. Do que nacia acudirem à sua Missa muytos doentes de varias enfermidades: hũs pera receber sua benção, outros pera lhe pedir hũ Evangelho, ou o sinal da Cruz sobre acabeça. E ainda que no principio se lhe fazia muy estranho buscaremno pera isto, como verdadeyro humilde, & despedia a todos secamente

& algũs com esquivança dizendo, Pera que he saude? Pedi antes a Deos, que vos de neste mũdo muytas dores & castigos: & lá na outra vida nem hũa só hora de Purgatorio. Com tudo os enfermos continuavão & crecião em numero, & quando se recolhia pera a sacristia atravessavãoselhe diante, cercavãono, punhãose de joelhos, & algũs com lagrimas importunavãono que os não mãdasse desconsolados: & assi o vierão pouco a pouco a render de maneyra que já o não estranhava. E como com as esmollas temporaes socorria aos pobres em suas necisidades, assi se compadecia da afflição dos doentes, pedindo & alcançandolhes remedio com suas orações, & não duvidava satisfazer a todos os que se chegavão a elle. Costumava a celebrar no altar mòr. Esperavãono os enfermos abaixo dos degraos postos em fileira, & de joelhos lhe tomavão a benção, & beijavão as vestiduras sagradas. Elle os recebia com affabilidade estimando a fé com que buscavão o salutifero sinal da Cruz de que era devotissimo: & por isso quiz que tevesse esta vocação o Convento. Muytos tornavão com saude, & todos com alivio, & raes novas davão pola terra, que os q̄ não podião hir ao Convento tinham por grande favor alcançarê hũa fatia de pão, ou hũ pouco de vinho

vinho da parte que separava na mesa pera os pobres, & achavão que por merecimentos do Santo comunicava Deos virtude a estas cousas, pera a terem muy efficaz & provada contra todo genero de mal & enfermidade.

CAPITULO XXIX

Da grande fê que os moradores de Viana tinham nas orações do Arcebispo, quando avia perigos no mar: & de dous particulares em que se valerão dellas, & alcançarão remedio.



MUYTA devação q̄ todo o povo de Viana tinha com o seu Arcebispo, q̄ este nome lhe compete a meu parecer daqui em diante, mais que nullo, & a firmeza de fê com que se encomêdavam em suas santas orações era tão viva & affervorada, q̄ não he de espantar fazerê dellas como fazião, o que os Gregos chamãrão, Panchresto: quero dizer hum medicamento universal contra todos os trabalhos & necessidades. E era acertada a conta. Porque os validos dos Reys não o são sô pera casos & cousas particulares: & que o era tanto de Deos, que tinha po-

Marc. Tull. Or. 6. in ver.

der contra a febre & alterações do corpo humano, també era de crer que a teria contra os ventos, & tempestades, que são a febre & descomposições deste grande corpo & maquina elemêtar. He costa brava toda a Occidêtal deste reyno até Galiza, & muy perigosa: & a falta que padece de bõs portos a faz mais de temer. Como se levantão ventos travessias, que são muyto ordinarios nella, corrê risco não sô os navios que se achão sobre a costa, mas tambem os que estão furtos dentro das barras, & rios. O mesmo acontece nesta paragem de Viana. A barra estreita & desabrigada, & hum baixo perigoso que ha na entrada tem sempre em cuydado & temor os mareantes. Mas vierão a perder neste tempo em virtude do Arcebispo. Em apontando navio que demandasse a barra, se corria tormenta, voavão em bandos ao Convento molheres & filhos & parêtes dos que sospeitavão que o navio lhes tocava ou polla marinagem, ou pollas fazendas & carga, a pedir ao Arcebispo fizesse oração por elle, & pollo menos chegasse a hũa janella & lançasse sua benção sobre o mar: & como hião affligidos & o perigo apertava pediãolhe focorro em altas vozes. O Santo cheyo de caridade & obrigado da fê que enxergava naquellas instancias, em ouvindo a grita se lan-

se lançava de joelhos em terra onde quer que se achava: (o mais ordinario era hirse a Igreja) & com a sua costumada devação rezava a Antifona de Nossa Senhora *Sub tuũ praesidium* &c. & dahi sobia ao dormitorio, & chegando a hũa janella fazia com grande fê o sinal da Cruz contra o mar. Era cousa prodigiosa, que em acabando de o formar no ar, obedecião o mar & os ventos àquella representação do que foy meyo de nossa redenção, & era tão subita a mudança que não avia quem duvidasse ser cousa extraordinaria & palpavelmente poder celestial. E así o affirmavão despois os q̄ vinhão no mar, a Deos misericordia, com a morte bebida em medos: & o confessavão os q̄ de terra os choravão já por comidos das ondas. Acontecia muytas vezes virê cõ estes clamores a horas, que o São estava na mesa: mas a qualquer q̄ fosse, como era ajudar o proximo com o que podia, deixava o comer, levantavase, & caminhava pera a Igreja. Aconteceo hum dia acharemse algũs barcos de pescadores ao mar. Levãtouse a travessia tão repentinamente, que antes de se poderê recolher era tormêta desfeyta, & ainda que vinhão em popa demandar o rio, erão os mares tão grossos & tanta a força do vento, que desconfiados de poderem atinar com elle se davão por

perdidos. Estavão as molheres & filhos de terra vendõ o perigo, & em suas almas correndo a mesma tormenta. Crecia o tempo, & a pafos iguaes o medo & desesperação. Desemparão a praya, correm ao Convento, & voz em grita publicação o perigo, pedem focorro, amilquinhãose, carpête. Compedeose o Santo, foyse proittrar diante do Santissimo Sacramêto, & chamando todos os Santos do Ceo em sua ajuda por meyo de hũa ledaynha q̄ devotamente rezou, foy Nosso Senhor servido, q̄ repentinamente começou a abrandar o vento, & abonçou o mar, de maneira que os barcos se recolherão sem difficuldade: mas com geral espanto dos q̄ nelles vinhão, & de toda a terra de verem tanto a deshoras tornar em calma hũa furia de tempo desesperado, que quasi nunca começa por pouco. Destes casos acontecião tantos, q̄ se tinham por cousa ordinaria & quotidiana, & como erão todos de perigos do mar, & pola mesma razão quasi semelhantes, ficãrão sô em lembrança as particularidades do que acabamos de escrever, & do que agora diremos. Durava avia grandes horas hũa defenfreada tempestade. O mar andava em ferras & montes, & com tal braveza vinha quebrar em terra, que parecia quererem mar & vêto sovertella. Iã tinham lançado dous navios

navios sobre o bayxo da barra sem lhes valer manha nem diligencia pera se poderem desviar, & à vista do povo q̄ cobria as prayas lastimado do triste espectáculo forão num momento desfeitos das ondas, como se forão de vidro elles, ellas de ferro. Mas novo perigo arrebatou os olhos de todos a outra parte. Descubriose ao longe hũa vela, que logo pareceo que demãdava o rio: & quasi tudo foy hũa cousa, apontar, & estar sobre a barra, tal era a força do vento. Assentãrão os da terra que não podia escapar, porque sem remedio conforme ao tempo iria sobre os baixos. E como o tinham por averiguado acudirão muytos peccadores cõ diligencia a lançar barcos à agoa pera salvarem as vidas dos que já choravão por perdidos. Era grande a grita & as vozes cõfusas por toda a praya dos que entravão nos barcos, & dos que os incitavaõ, & animavaõ, ajudavaõ molheres, & mininos com alaridos a confusão, & nacia de tudo hum estrondo temeroso, que retumbava no mosteiro, & obrigou o Arcebispo a abrir hũa janella & querer entender o que seria. Sêdo visto debayxo, bradãraõlhe que encomendasse a Deos aquelles pobres que se vinhaõ perder como logo veria. Recolheose apressadamente, pozse em oração, segundo seu costume, & logo mostrou o ef-

feito quam effcaz & quaõ devotã fora: porque com toda aquella furia de tormenta, a que os dous navios naõ puderaõ resistir, entrou este com tanta facilidade, como se viera com vento galerno & mar bonança. Foy grande o espanto & igual a alegria: porq̄ ao goito de o verem em salvo, se ajuntou outro, que foy saberse era a carga trigo de que a terra estava necessitada. E assi se deu toda por obrigada de noyo ao Arcebispo, a cujas orações referiaõ & ficavaõ devêdo as vidas dos hospedes, & o provimento proprio.

CAPITULO XXX.

*Em que se dà conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renúnciação do Arcebispado: E do crecimento que tiveram despois q̄ renúciou E se recolheo.*

**N**E a morte pera os justos fim de trabalhos, principio de alegrias, verão florido despois de triste inuerno, porto seguro apoz tẽpestade temerosa: ganho & interesse lhe chama S. Paulo: galardão da vida lhe chamava S. Caterina de Sena. E como nella esperão os Santos verse senhores de

*Ad Philipp. 1.  
In leg. Domin.  
B. Cat.*

dos thesouros da eternidade a que aspirão, a tudo o da terra dão de mão, & toda inteira lhes parece cousa indigna de hũ emprego de olhos, quanto mais de affeição d'alma. Que na verdade quem muyto se paga dos gostos da terra, inda não sabe o que espera do Ceo: que se hum sò ponto pudemos alcançar do que là se goza, pouco era andar perdidos cento & sincoenta annos traz o canto suave do passarinho, como aconteceu ao outro monge santo: pouco era dar a alma, como hia dando São Francisco quando começou a sentir a melodia do arco que hia passando pola viola Celestial. Assi he de crer que tinha o Arcebispo grandes illustrações & noticias dos bês da Gloria, polo muyto que desejava morrer & verse nella. Estes desejos juntos a hum resolute desapegamento de todos os gostos & consolações da terra o atormentavão com grande excessõ, não sò despois de aliviado do pezo do Arcebispado, & despois de gastado da idade & indisposições: tão antigos erão nelle quasi como o habito, & profissão de frade: indicios certos do muyto que já então sua alma começava a sentir & saber do Ceo. Destes desejos nacia o pouco gosto que tinha dos titulos honrosos da Or-

dem, de Leytor, de Presentado, de Mestre, de Prior: que todos lhe entrãrão pola porta hũs apoz outros, sem nunca se lembrar que os avia pera elle, quanto mais procurallos. Nem podia ter outro fundamento aquella porfiada repugnancia que lhe vimos fazer à Mitra, quando pera ella foy buscado. Porque quantos mais feitos fazia o mundo polo alevantar em honras, rendas & estado, fazendo o mimoso dos Papas, favorecido dos Reys & Principes, estimado, & reverenciado do povo: tanto mais se acendia em anhas de voar ao alto, & então aborreçia mais todos os bês da vida. Assi no tempo que com forças & faude governava o Arcebispado (onde outrem tivera por benção, lõga vida pera o lograr) a boa ventura, porque suspirava era a morte: esta chamava seu despacho & por esta frasi em sua ordinaria lingoagem a significava. Mas quando via que se lhe dilatava, affligia, se por renúciar o Arcebispado pera ao menos largar todos os cuidados da vida, & entêder naquelle sò, que sòmente nos he necessario de boas & bê limadas cõtas pera a hora da morte. Como navio q̄ pretêde fazer boa viagem, q̄ se os mares saõ grossos, & o vento carrega, não duvida alijar ao mar toda a carga & volume demasiado,

Ll por

por rico q̄ seja, pera ficar desembaraçado, & leve, & correr melhor. Estava hum dia em boa pratica com hum Abbade bom letrado & virtuoso em Braga: offereceose no discurso della dizerlhe que acabaria de chegar seu despacho, pera então descansar, & morar em sua casa. Imaginou o Abbade que fallava em lhe aceitarem a renunciação, por ser a cousa que mais publicamente tratava sempre, & começoulhe a propor com caridade algúas razões pera o dissuadir de tal pretensão mostrando-lhe a falta que farião sua pessoa, & seu governo & suas esmollas. Declaroulhe então o Arcebispo que o despacho principal que esperava, & em cujas esperanças se sustentava, era a morte, & sua casa a sepultura, & o descanso porque suspirava, a Gloria que Deos tinha prometido a seus servos. Quando adoecia, representavatelhe, que chegava o despacho, & não só se entregava de boa vontade à disposição divina, mas alvoraçavase pera o remate da vida com jubilos de prazer. E aconteceu que curandose em Braga de hum tabardilho que o teve no cabo, visitavãono os Medicos muyto a miude, & por não ficar nada por tentar do que a arte insina multiplicavão benefícios. Sintio o Santo que obe-

decia o mal à força dos remedios, & temendo que lhe estorvassem com elles o despacho, que a seu parecer já tinha nas mãos da doença, que bem conhecia ser gravissima, dizia com sentimento, quando entravão, palavras formaes. Iã vem os trampões, & bem trampões. Declaravase depois, & dizia que trampões erãohús auogados que com manhas & astucias dilatavão as demandas & entretinhão a justiça: & taes erãono seus Medicos, que quando Deos queria dar final despacho em sua antiga petição: a poder de invenções de sua fisica & artificios de medicamentos lhe procuravão suspender a justiça, & dilatar a sentença em que todo seu bem consistia: que bem merecião o nome de trampões, & bem trampões. Em outra doença que teve na mesmacidade não menos perigosa de hús febres ardentes acompanhadas de grande fastio & fraqueza, mandavão os Medicos acudir-lhe com apistos & substancias amiude pera o esforçarem: & de mistura com apozimas, & muytos cordiaes pera reprimir a malignidade do humor venenoso. Mas não avia fazer-lhe levar nada. Porque à comida repugnava o fastio: & às mēzinhas a vôtade, & goito de morrer. Cavãono

cavãono Religiosos da sua Ordé, & de São Francisco dos seus devotos de São Fructuoso, & Padres da Companhia. Fazião apertadas instancias todos, metendolhe escrupulos, que era obrigado em consciencia a tomar o que os Medicos ordenavão & receitavão pera sua saude. Vendose hũa noite muyto perseguido de razões & rogos soltou estas palavras com hum estremo de afflicção: *enemigos de minha consolação que me quereis? Se Deos tem determinado levarme pera sy, deixai-me hora hir pera elle. De muito boa vontade vou, que he muyto bom Senhor. Se elle por quem he quer dar bom despacho a minha petição, porque mo quereis deter? Porque me tolheis tanto bem? Porque me envejais o cumprimento de todos meus desejos?* *Infelix homo quis me liberabit de corpore mortis huius? Quando veniam, & apparebo ante faciem Domini? Ah triste de mym, quem me livrará já deste corpo, deste carcere de morte? Quando será o dia que acabe de chegar, & apparecer na presença de meu Senhor? Se vós Padres me amareis de verdade, vós folgareis com as novas de meu despacho. Passou o mal, sahio de perigo, & convaleceo. Alegrarãose todos, só elle não estava contente, & recebia parabés forçados daquillo que nada*

*Al Roman. 7. Psal. 41.*

*Quando veniam, & apparebo ante faciem Domini? Ah triste de mym, quem me livrará já deste corpo, deste carcere de morte? Quando será o dia que acabe de chegar, & apparecer na presença de meu Senhor? Se vós Padres me amareis de verdade, vós folgareis com as novas de meu despacho. Passou o mal, sahio de perigo, & convaleceo. Alegrarãose todos, só elle não estava contente, & recebia parabés forçados daquillo que nada*

estimava. Mas tanto que renunciou, & se vio forro dos cuydados do Arcebispado, & de entender com almas alheas, não ouve que ficava solto pera descansar: se não descarregado dos ferros pera melhor voar. E os desejos que antes se repartião a dous fins, os quaes erãono renunciação da Mitra, & da vida, juntarãose agora em hum só, & unidos num corpo fazião guerra àquella alma, de forte que podemos assi dizer, & sem encarecimento demasiado, que morria por morrer. E o seu mayor alivio erãono sahidias que fazia (como atraz contamos) a São Salvador: aly com longos suspiros, com branduras, & requebros chamava por aquella hora, que avia de ser meyo & transito pera a patria, & premio da vida trabalhada. E lançandolhe mil benções descansava hum pouco, & tornava pera o Convento animado pera poder levar melhor o tormento que sentia na tardança della. Depois que entrava em casa como andava todo entregue a este cuydado estando só & acompanhado rompia muytas vezes em piadosos gemidos, & dizia das entranhas. *In pace, in id ipsum dormiam & requiescam.* Dormirà este corpo o sono da morte, descansará minha alma cõ Deos, & acabarei de quietar algũ dia. Costumava o Prior do Convento todas as vezes

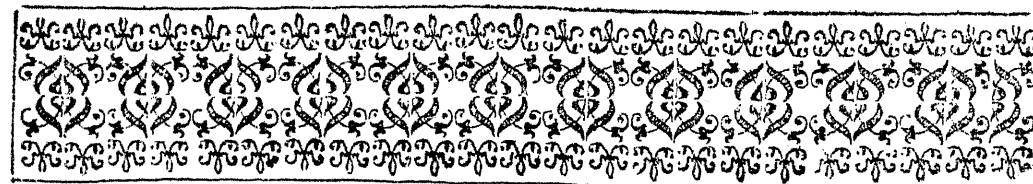


q̄ avia de hir fora da villa, dar cõta ao Arcebispo de como hia, & a q̄ hia, & tomalhe a bẽção. E elle como andava enlevado em saudades da hora que desejava dizialhe: Padre nosso, já quando V. Reverência embora tornar, quererá Nosso Senhor q̄ seja vindo meu despacho. Por isso deiteme desdagora sua santa bẽção, & fique se embora, se nos não virmos mais neste mudo. Peçolhe q̄ se lembre de encomendar minha alma a Deos em seus santos sacrificios & orações: olhe q̄ sou seu filho & seu subdito. Algũas vezes quando sobia as escadas do dormitorio parava hum pouco no meyo pera descansar, & dizia a quem vinha cõ elle. Sabeis que me dizem estes meus pês? que folgarião já de descansar na sua casa. Era termo com que significava a morte & a sepultura. Mas devemos muyto a hum Religioso nosso que repetindolhe o Arcebispo este seu queixume ordinario da tarçança de seu despacho, lhe fallou livre & defenganadamente: & por este meyo nos tirou delle hũa resposta de grande consolação pera os que somos fracos & miseraveis que como andamos envoltos em culpas & peccados tememos demasiadamente a morte, como desafio cõ enemigo que traz armas de avetagem. Disselhe o Religioso.

Vossa Senhoria nũca acaba de fallar neste seu despacho: & nõs lemos & sabemos que a Santos mui abalizados fazia tremer a barba a consideração daquella hora: & vêdose nella temerão de maneira, q̄ quasi perdião os estribos da confiança. Respõdeo o Santo. Não desejo padre meu a morte por cuidar q̄ tenho feito a Deos taes servigos, que mereça por premio alcançar sua beatifica visaõ. Que se espero salvarme he sõmente confiado nos merecimentos da morte & payxão de meu Senhor I E S U Christo: *Qui dilexit me, & tradidit se metipsum pro me*, & nos de sua mãy Sacratissima & de todos os Santos. Mas se desejo morrer, he por acabar de sahir deste mudo, & arrematar contas com tudo o que não he Deos, & viver sõ pera Deos sem medo nem sobresalto de o poder já mais perder. Porque conhecendome, como me conheço por defeituoso, & miseravel, & grande peccador, seja o fim da vida limite de peccados, & se acabe de quietar de todo esta conciencia dos escrupulos & receyos que de continuo a cõbatem de offender a hum tão bom Deos.

FIM DO QVARTO livro.

LIVRO



LIVRO QVINTO  
**DA VIDA DE  
 DOM FREY BERTO  
 LAMEV DOS MARTYRES**  
 DA ORDEM DOS PREGADORES,  
 Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs  
 das Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO.

*Da ultima doença que teve o Arcebispo: & do testamento que fez.*

**B**A STANTE força de verão ter comigo os muytos dias de trato & conversação da historia deste Santo, & hirmos já sobre quatro livros della, pera se nos pegar algũa faisca de devaçã, & darmos final della, começando este com novo brio, com novo & levãdo estylo: mòrmète quando chegamos com a obra a termos de o vermos triũfar, & tomar posse do reyno & coroa, por quem tantos annos tão valerosamète batalhou. Mas não me posso negar da natu-

rezã de hum mao metal, de quem contão os ensayadores da prata do monte de Potosi nas terras q̄ chamão Indias Occidentaes, que com ser prata fina, he tão seco, tão duro, & rebelde, que por muyto q̄ seja favorecido de todos os meyos & materiaes, que a arte infina, não basta nada pera o fazer brando & tratavel, & se deixar beneficiar. E ha tanta copia delle, que como pedra ordinaria serve de calçar as ruas & fabricar as casas. Esta he a prata, ou saõ as almas de quem se queixa Deos dizendo:

Jer. 6.

*Frustrà conflavit conflator.* Debalde, & por demais trabalhou o ensayador pola ensayar. Por isso peço perdão aos leitores conhecendo-me por tibio, & seco, & indevoto, calidades do metal que oje cobre a terra por muytas partes, & rogo q não eltranhando em mim a frieza gèral do mundo, assi nos sofrão no pouco q fica por escrever. Oito annos avia q o Arcebispo se recolhera & residia no seu Convento de Santa Cruz de Viana, & já passava delles tanto tempo, quanto ha de Fevereiro até Junho. Destes os primeiros quatro tinha gastado, como dissemos, em perpetuo serviço & trabalho, prégando todos os Domingos, & mais dias santos com hũa tão aturada continuação, que mette medo a quem cõsidera-o como nos queremos oje poupados os q temos as mesmas & mayores obrigações. Os outros quatro não defcançou, inda que forão menos trabalhados. Porq como estava muy gastado de varias indisposições, quando entrou nelles, & passava já então de setenta & dous, não confintia o Prelado que procedesse com a continuação primeira. Obedecia o Santo, mas com dor & repugnancia do espirito, que sobre tantos annos inda lhe parecia que tinha obrigação de merecer servindo, o pão que comia. Notavel, mas santa porfia de hum Ar-

cebispo illustrissimo em virtudes & merecimentos, carregado de annos, consumido de penitencias & doencas, que nos envergonha aos robustos, & afea nollã fraqueza & inconstancias, que não ha bom proposito que nos dure oito dias, tudo se nos vay em mudanças. Era por fim de Junho do anno de mil & quinhentos & noventa, quando começou a sentir hũas dores, que sendo no principio leves o forão apertando & afadigando. E ou fosse que então não entendesse a graveza do mal, ou quizesse merecer diante de Deos padecendo, elle as dissimulava, & passava sem dizer nada. Sõmente notavão os Religiosos que contra sua condição se levantava tarde, & se recolhia mais cedo do que costumava, & q andava falto de forças, & muyto quebrado de cores: & com isto enxergavão nelle finaes de quem andava contente. O que lhes deu sospeita se teria algũa nova do que sohia chamar seu despacho: mas como se não declarava, nem queixava, attribuião aquellas novidades a effeitos de velhice. Porem elle já não duvidava de ser entrando o correyo que lhe trazia o despacho: & num dia dos primeiros de Julho sintindo grande força de dores, & que não era tempo de mais se encubrir, esforçouse, disse Missa, & por ultima despedida cor-

100

202

reo os Altares, visitou os seus pobres, que nunca em quanto foy vivo lhe faltarão da Igreja: & recolhendo-se pera a cella passou pola do padre frey Andre da Cruz Religioso antigo & seu grande devoto, & disse-lhe cheyo de alegria. Meu padre frey Andre pola amizade antiga lhe venho dar conta de meu bẽ. Parece-me que he chegado meu despacho, porque o Ordinario que mo traz, se me não engano, esta já em casa. Fique-se embora, & lembrese de me encomendar a Deos, porque lho mereço, & tenho disso muyta necessidade. Recolheose, & deitou-se. Vierão Medicos, entẽdeose que o mal era retenção de ourinas, que a fisica chama angurria, & que se tinha agravado com o sofrimento demasiado: porque avia finaes de exulcerações. Então cahirão os Religiosos, que a grande honestidade do Arcebispo junta com sua paciência fora causa de dilatar tanto a publicação da enfermidade. Começãose a buscar & aplicar remedios com todo cuidado andando muy sollicitos todos os Padres na cura, & da mesma maneira os Medicos, que lhe acudião cõ grande amor, & como he facil de crer o que muyto se deseja, não davão a doença por mortal: & quando o fosse, por ser o fogeito tão descaydo com a muyta idade, avião que seria vagarosa. Mas o Arcebispo

conhecendo melhor que elles o estado em que estava tomou papel & tinta & fez seu testamento, testamento de pobre soldado de Christo: pobre, mas desembaraçado (que he a mór dita que se pôde desejar pera a ultima hora, & que poucos sabem negociar.) Foy como dizem feito na unha, & as palavras erão. Eu o Arcebispo dom frey Bertolameu quero, & ordeno que levandome Nosso Senhor pera sy, meu corpo seja sepultado neste mosteyro de Santa Cruz de Viana que eu fundei. E declaro q faço pura & irrevogavel doação inter vivos a este mosteiro dos meus livros, & dos meus moveis que tenho, & assi de tudo o q me pertencer & tener vencido até o tempo de meu fallecimento. E por certeza fiz esta doação no dito mosteiro de Santa Cruz aos sete de Julho de 1590. de que forão testemunhas Fructuoso Fernandez, & Paulo Marinho meus familiares. E não continha mais o testamento. Noutro que segũdo atraz referimos, fez em Tuy, tinha mostrado o mesmo animo de se sepultar entre seus frades, & mandava que o trouxessem ao Conveto de Viana, sem nunca se lembrar pera este effeito da Sé de Braga. Entre tanto fazião seu officio os Medicos applicando & multiplicando todos os remedios que a doutrina dos livros, & a experiencia aconselhavão.

Ll 4

felhavão. Mas em males interiores como se escondem aos olhos, são muy enganosos os juyzos. E este mal hia penetrando com mais violencia, & mais pressa do que elles com sua filosofia & discursos atinavão. O que se descobrio por hūs desmayos que lhe sobrevierão, os quaes o enfraquecião demasiadamente, & o fazião acabar de afentar que tinha seu despacho na mão. Assim, como que se sentia obrigado a estimar & festejar o q̄ tão desejara, sofria tuas dores cō tão animo, que sendo de sy gravissimas, & causandolhe intoleravel martyrio, nenhum dos cricūstantes o entēdia se não era polos desmayos, com que de pura angustia desfalecia, & toda via fazia pola encobrir com admiravel constācia. E quādo a furia das dores era mais crecida, alegremente despreitava a lingua em louvores de Deos dandolhe graças infinitas cōm entranhavel affeito por todos os beneficios da criação, & redenção, da fē, & da conservação della, repetindo & exagerando cada hum por sy. Então engrandecia, & agradecia as mercês de o fazer Religioso, de o descarregar do officio pastoral, de o tornar aos claustros & companhia de seus hirmãos, & chegar a tempo de poder entre elles acabar o curso da vida mortal. Logo ficava com hũa quietação

tão extraordinaria, que parecia lhe tinha todos os tormentos em calma. E era q̄ no meyo delles o arrebatava a cōtemplação da Gloria, que se os não suspendia de todo, ao menos fazialhos toleraveis & fazia que estimasse & desse por bem vindo o mal, a troco dos bēs que esperava, de que ja se lhe representavão hūs longes de soberana consolação. E vendo que se encurtava o prazo de padecer, estava com o espirito rendido & prontissimo a sofrer muyto mais, pera mais merecer. Acompanhavão os Religiosos com grande lastima do que lhe vião passar: & por hũa parte sentião o muyto q̄ perdião nelle: por outra cortavallhes as entranhas ver arrematar hũa vida tão inculpavel em morte tão penosa. Não avia nenhū q̄ se não occupasse em algũa cousa de seu serviço, ou de comida, ou de mezinha: todos querião cōm elle merecer, & se fora licito, trocar a vida, porq̄ todos o amavão vnicamēte. Mas o mal entretāto tinha passado muyto adiante, & descobria sinaes mortaes, com q̄ os Medicos começātão a desconfiar da arte & remedios humanos.

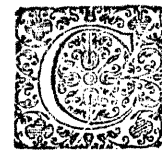
(?)

()

CAP.

CAPITULO II.

*Do grande sentimento que avia na villa de Viana polla doença do Arcebispo: E das palavras com que o Santo se mandou despedir dos moradores della: E dos novos accidentes com que se lhe foy agravado o mal.*



O m o se publicou na villa a infirmitade do Arcebispo & a calidade & estado della, foy estranho o effeito que fez em todo genero & estado de gente: achando todos & cada hum por sy muyto que sentir na perda que ja tinham por certa de tal coluna & tal pay d'aquella republica. Vencião os pobres em mostras de desconsoção. Porque alē da causa cōmum, a particular & propria, onde obrigava a falta do remedio quotidiano espertava nelles vivas & publicas magoas. Acudirão logo a visitallo os mais nobres significandolhe o grāde & gēral sentimento que por sua doença avia em toda a villa: o muyto q̄ desejavão & pedião a Deos sua saude, porque della de-

pendia o bem de todos, que com sua vida & vista & à sua sombra vivião consolados, & com suas orações & santos sacrificios se tinham por seguros & emparados de todos os males & trabalhos. Esforçou o Arcebispo a voz mostrando que queria ser entendido no que determinava responder, & começou dizendo clara & distintamente, que muyto agradecia o amor que lhe mostravão: & por elle, & polo que elle Arcebispo lhes tevera sempre, & no que pudera sempre mostrara, lhes pedia que agora o ajudassem com suas orações: & assi o dissesem de sua parte a todos os mais vizinhos & moradores de Viana: pera que elle pudesse fazer muyto por elles tanto que o Senhor lhe fizesse mercē de o meter de posse de seu despacho, q̄ por horas esperava: que elle os levava dentro em sua alma, & là rogaria por todos, como na vida sempre fizera. Estava o seruo de Deos muyto a tormentado de dores, & com a lingua ja grossa, & a voz enfraquecida, que mal se lhe entendia o que fallava: esforçar-se & animar-se pera fallar assi não foy outra cousa se não hū genero de despedida & comprimento de cortezia & verdadeiro amor devido a hũa villa tão illustre, que muyto amava & tinha escolhida pera sitio, em que determinava esperar a resurreção. E se as

se as promessas dos Santos são de estimar (como na verdade são dignas de grande estima) estas palavras devião todos os naturaes de Viana trazer esculpidas nos corações: & escritas com letras d'ouro nas casas, pera se valeré de tal promessa em suas necessidades, como fazemos os Religiosos a outra semelhante que nosso glorioso Padre São Domingos nos fez na hora de seu bédito transito: aqual lhe trazemos à memoria cada dia & não hũa só vez, com particular antifona, que logo então se ordenou. Apoz a gente nobre foy acudindo muyta outra gente así da villa, como de mais longe, Ecclesiasticos, & seculares procurando todos aquella ultima consolação de sua vista. E muytos trazião panos de cabeça, que offerecião aos Padres, pera levarem os que se tiravão ao Santo tendo fé que taes reliquias serião de tanta importância despois de sua morte, como na vida tinhão experimentado em varias necessidades. Mas neste tépo hião multiplicando accidentes temerosos: porque avia dias q̄ não urinava, & o humor detido fez acometimento à cabeça, causou sono, & a voltas delle frenesís. Acudirão os Medicos com defensivos à cabeça, & com sangrias nos braços pera divertir o humor: notomias que em hũ corpo taõ gastado, & ja vencido da doença fer-

vião mais de martyrio que de beneficio. Era de ver a devação com que a gente da villa pedia & levava os cabellos, que lhe cortarão do cercilho pera obrarem os defensivos: até os panos, & ataduras das sangrias levavão. Trabalhavão os Frades por ter o Santo esperto, porque estava profundamente amodorrado. Martyrizavão-no com remedios, importunavão-no, fallavão-lhe. Não acudia, & se acordava respondia com desvarios. Mas foy cousa de dar graças infinitas ao Senhor, & de grande admiração, que no meyo dos tresvalios se lhe fallavão em Deos, ou em materia de espirito, & ainda que não fosse mais que em hũ ponto de Theologia, logo tornava em sy, & respondia, pergütava & resumia fallando tão esperto, & a proposito, como quando estava em perfeita saude. Todavia como o mal tinha feito seu assento em baixo, & danificado muyto os vazos da outina, não durou muyto tempo na cabeça. Cessou a modorra & juntamente o frenesís, & tornou a ficar em seu perfeito juizo. Então se lhe ouvião a tempos versos dos Psalmos & hymnos de Nossa Senhora. Outras vezes acudia com devotas jaculatorias, sinas do que passava dẽtro naquelle ditosa alma, como estava toda em Deos, & já quasi gozando do que esperava. Publicouse polo

Arce-

Arcebispo a doença & o perigo della, & no aballo que causou nos animos da gente se deixou bem entender, quaõ presos & obrigados estavão todos do amor & obras do Santo. Vierão logo entrando de varias partes muytos ecclesiasticos & seculares conhecidos & amigos antigos que com sua vista o consolavão: & elles se consolavão igualmente, & aprendião naquelle espectaculo de dores & miseria humana por hũa parte, & de estreyta pobreza por outra, quanto melhor polto he pera esperar a derradeira hora hum pobre taburno no canto de hũa cella, cuberto de mantas grosseras, rodeado de humildes & devotos Religiosos, que os leytos ricos em camaras douradas, armadas de finas tapeçarias, acõpanhadas de pomposa familia, que tudo acõtece estar já acusando & muytas vezes átes do juizo condenando ao poderoso q̄ está em braços da morte lidando com saudades do q̄ deyxã, & temores do que espera: & se não: perguntemme ao Papa Leão Decimo de licias do genero humano, que envejas confessou ás chaves & a burel do porteyro remendado de hum Conventinho pobre, quando se vio acabar a vida senhor de Roma & do mundo dentro no famoso Palacio de S. Pedro. Tornãdo ao fio da historia veyo entre os ec-

*Ilhesca's  
hist. p. 2.  
16. 6. 24  
9. 11.*

clesiasticos hũ Conego de Braga por nome Luis Gomez. Entrãdo pola cella foy logo conhecido do Arcebispo, que era dos seus accitos, & disselhe com repouso: vindes bem? Trazeis o que vos entreguey pera esta hora? Pozse o Conego de joelhos, & tomandolhe a mão pera lha beijar, respondeo. Não trago nada, mas digame V. S. que he o que avia de trazer? Tornou o Santo com muyta serenidade: o anel pontifical, que agora he necessario. Dizendolhe o Conego, que o não trouxera, porque esperava em Nosso Senhor, que d'aquella enfermidade o não averia mister, replicou: mandayo logo buscar, que ja he necessario. Este era o anel que despedindose o Arcebispo em Roma do Papa Pio Quarto, lhe deu Sua Santidade de sua mão, como aly escrevemos: & vindo a Braga o entregou a este Conego Luis Gomez, aquẽ muyto amava, & elle por sua virtude & partes o merecia, dizẽdo-lhe que teria cuydado de o guardar pera lho pòr no dedo quãdo falecesse & así o veyo a cumprir em cabo de vinte seis annos. Porque o mandou buscar com diligẽcia, & veyo a tépo. E a primeira reposta q̄ deu ao São foy tẽtativa a ver se estava cõ conhecimẽto perfeyto & lembrança delle Luis Gomez, visto como estivera frenetico & tresvaliado.

CAP.



CAPITULO III

*Entra o Arcebispo em artigo de morte: vem de Braga a vi-  
sitallo seu segundo suc-  
cessor D. Fr. Ago-  
stinho de IESV*



**H**E G A V A SE a hora, em q̄ o Senhor tinha ordenado dar glorioso fim aos trabalhos de seu seruo, & inteyra satisfação a seus desejos. Crecerão as dores de medidamente, final certo da muyta pressa & força com que o mal interiormente hia lavrando, & derribando a natureza. A fraqueza era estrema, que já não era senhor de nenhum acto nem movimento corporal, & o calor natural & os pulsos hião faltando. Neste estado o que se podia entender, era estar todo absorpto em meditações celestiaes, & amores do Divino esposo. Do que davão indicios algũas palavras de abraçado affeyto, com que desabafava não podendo dissimular as enchentes de gozto com que sua alma se adiantava a receber aquella hora sua sempre desejada, & longamente esperada. Era Prior do Conuento o Padre frey Francisco do Espirito Santo, começou a tratar com os Religio-

fos que modo terião no enterramento & exequias, como já não avia outra cousa que esperar: mostrando todos muyto sentimento de aver de ser hũa cousa & outra, visto o estado do Conuento, com pobreza & silencio, bem conforme a arte & natureza do que avia de ser enterrado, se cõ elle se consultara a materia: mas muyto longe do que estava merecendo sua pessoa & dignidade, & lhe devia o Convento & toda a Ordem. Mas aquelle Senhor que tanto se preza de fiel a todos seus amigos que até a terra vil dos corpos daquelles que por elle fizerão algũa cousa no mundo, tem prometido honrar dizendo, que nem hũ cabello da cabeça cõsintirà que percação, teve cuidado de tirar o Prior & frades desta fadiga ordenando ao seu seruo tão solenes & pòposas exequias, como se dentro em Braga forão celebradas morrêdo elle em posse d'aquella Igreja, & não avendo outro Prelado. E succedeo desta maneyra. Por falecimêto de D. João Afonso de Vafconcellos q̄ foy primeyro successor do nosso Arcebispo dom fr. Bertolameu na Igreja de Braga, & como velho que era a logrou poucos annos: foy provido nella Dom frey Agostinho de IESV, aliàs de Castro, Religioso da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho, pessoa muy conhecida neste

Luc. 21

ste reyno por suas grandes calidades de fangue, & virtude: & avia muytos dias q̄ residia em Braga. Chegou a fama à cidade do estado em q̄ o enfermo se achava, & como se não tratava ja doutra cousa se não de êterro & exequias. Não faltou que levasse a nova ao Arcebispo, q̄ movido em seu animo do em q̄ tudo vê a parar: sorte comũ & ley forçada de todos os q̄ vivemos: determinou hir a Viana, cõsiderado q̄ era occasião de verdadeira caridade, & piedade Christam, quando não hia visitar, nem ganhar graças, se não fazer officio de sepultura. Soubese pola terra, revolveose com o exemplo, & refucirou geral saudade do Prelado antigo. Pozse o Arcebispo a caminho na mesma tarde que teve o aviso, & sendo na força das calmas de Julho caminhou aturadamente toda a noyte de maneira que às sete horas da manham estava em Viana às portas do nosso Convento acompanhado de tanta & tão autorizada gente Ecclesiastica & secular, que parecia se despovoara Braga. Entrou polo Cõvento sem esperar cerimonia, & perguntando pola cella do enfermo dizia cõ cortezia & confiança de Principe: palavras formaes. Qual he a cella do senhor Dom frey Bertolameu? O Prior & Religiosos sobressaltados cõ tamanho hospede acudirão correndo a lançar se a seus pès,

& forãoõ guiando. Entrou o Arcebispo na cella cõ todos os q̄ o seguião: & elle & todos ficarão hũ espaço suspensos & mudos dando lugar a q̄ considerasse os olhos hũ defengano de grande confusão pera que estima a vida. Hũa estreita cella, as paredes nuas, em mesa sepano hũ candieiro de ferro pedurado de hum prego: hũa cama de frade ordinario sem cortina, nem genero de paramento, sobre hũa taboa de pinho (que taboa pera salvar de grandes naufragios!) Aly hum Arcebispo lançado, que tão celebrado & tão estimado foy no mundo agonizando em cruelissimas dores, & do martyrio dellas tornado hum bichinho. Representava tudo assi junto por hũa parte hum retrato do Purgatorio: por outra offerencia hum *Memêto homo*, & hum aviso medonho da fraqueza do barro que sustenta as mais luzidas estatuas do mundo. Ao rumor dos que entravão espertou o Santo dos actos Anagogicos em que sempre estava ocupado, que este era o ouro que lhe dourava & fazia levar as pilloras das intoleraveis dores q̄ passava: & abrindo os olhos & vêdo a cella cheya de tãta variedade de gête foi olhãdo muitodevagar a todos, & como reconhecêdo a cada hũ por sy: & ficou hũ pouco suspêso, mas não torvado. E pergütadolhe hũ Religioso q̄ estava mais perto de q̄ se

espantava: dizem que respondeo com voz clara & severa. Não permite Deos que se executem por agora milagres. Outros entendirão. Não espere agora ninguém por milagres. Causou espanto em todos os circúntantes a novidade destas palavras. Porque era totalmente alheyo da natureza do Arcebispo fallar em milagres, excepto nos do Evangelho, & dos Santos canonizados. Mas os que tinham mais conhecimento delle, julgão que continha em sy algú grande mysterio. E bem se pôde cuydar que vendo tanta gente junta, & tanta diversidade de rostos, todos tristes, todos desconsolados, & muitos banhados em lagrimas, averia que lhe envejavão aquella boa ventura de se ver às portas da morte, & pedião a Deos lhe desse vida: & com húa santa ira os quiz defenganar, que já estava certo & seguro de seu despacho, & que nenhús meyo humano serião bastantes pera tornar atraz a palavra que lhe estava dada: que não se cansassem, nem esperassem milagres: que milagre seria viver que estava já penando entre patoxismos de morte. Mas o mais certo devia ser que em tantas illustrações como o Santo tinha do Ceo, que agora serião de luz aventajada, não lhe faltaria algúa de que tinha o Reyno, & a Coroa perto, & dahi lhe naceria a confiança com

que fallava: senão quizermos dizer que pode ser isto profecia de milagres, que polo tempo adiante aja de obrar Deos por seu serviço; guardandoos pera quando mais for seu santo serviço. Porque quem diz que de presente não ha d'aver milagres, supoem que os averà de futuro. E de hum tal varão não avemos de julgar que podia fahir palavra inconsiderada estando como estava em seu siso, & em tal hora, & tal occasião. Chegouse o Arcebispo à cama do Santo cheyo de lastima do que lhe via padecer, tomoulhe as mãos, falloulhe algúas palavras de grande espirito & consolação, & significações de amor, não só como de Arcebispo pera Arcebispo, mas como de filho pera pay, com que edificou a todos os circunstantes, offerecendo pera sua cura não só a fazenda como rico & poderoso, mas tão bem as mãos como enfermeiro, officio em q̄ determinava igualarse com o mais humilde Religioso do Convento. E logo começou a mostrar que não erão palavras de cumprimento, lançando mão do que lhe parecia que convinha, & acudindo a tudo sem mandar, nem rogar a ninguém, com exemplo de grande humildade & religião. Não nos cõsta de palavra que o enfermo lhe respondesse: & não he d'espantar, q̄ como estava tão afadigado do mal, & destituy-

do de

do de forças pera satisfazer com palavras equivalentes a tal visita, & tal offerta, usou de silencio, que muytas vezes he verdadeira eloquencia. Mas o que se lhe entedeo do sembrante, & algús sinaes foy consolarse muyto com sua presença, & estimalla. Também mostrou alegrarse com os Ecclesiasticos q̄ conhecia, porque a hús criara, & a outros tratara, & a todos amava. As mesmas mostras de amor sentirã nelle os seculares, não faltando a nenhum com o que podia naquella ultima hora, como nunca lhes faltou em vida. Mandou o Arcebispo que viessem os Medicos, & sahiose pera fora, pera que despejassem os mais: que como erão muyta gente, & o tempo calmo afrontavão o enfermo. Juntos os Medicos quiz o Arcebispo entender a raiz & principios da doença, & o processo della, & que fintaão do estado presente, & mandou assistir na consulta o seu Medico, que por não faltar em nada trouxe em sua companhia de Braga. Proposta, & declarada largamente toda a informação do mal, & os termos que tinha feito, & hia fazendo, foy breve a resolução, & com poucos discursos convierão todos em que não avia que esperar, & que se não tardasse com os ultimos socorros da Santa Madre Igreja, porque se hia com muyta pressa consumindo. Tornou o Ar

cebispo pera o enfermo mandando primeiro fazer prestes pera a santa Vnção que por suas mãos lhe queria ministrar. Não se tratou do Santissimo Sacramento da Eucaristia, porque no processo da doença o tinha por sua consolação recebido algúas vezes: & de presente lhe tinham acudido hús vomitos que erão impedimento.

### CAPITULO III

*Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dáse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo D. fr. Agostinho: e a razão del-*  
le.

**M**E o povo de Viana do tado de hum particular zelo do bem de sua Republica: & no que toca ao comum, ainda que hús cõ outros andé defavindos, logo são unidos & conformes: & onde sentem ser necessario sabem não perdoar a diligencia, nem trabalho, nem despeza. Com a vinda do Arcebispo Dom frey Agostinho subita & não esperada, & com o numero extraordinario de gente nobre secular, & de

Mm 2

Conegos

Conegos & dignidades de que a villa andava cheya, entrãrão em sospeitas (como he ordinario em nossa natureza inclinar-se facilmente a cuydar o que teme): que tamanho ajuntamento não era tudo obra de cumprimento & caridade: mas que á sombra della, & cõ esse pretexto quererão leuar pera Braga aquelle Santo na hora que espirasse. E consideravão no caso não sòmente detrimento da villa, polo q̃ o amavão, & polo muyto que esperavão averlhes de valer com Deos terem entre sy suas reliquias: mas afronta & descredito de todos se com manha, ou força lho tirassem. Começãrão logo a acautelar-se sem ò darem a entender: & tanto que o Arcebispo entrou no Convento forão com elle o Iuyz de fõra & Vereadores & o Governador do Presidio & Fortaleza da barra, a titulo & cor de cõprimento & cortezia devida ao Prelado q̃ entrava por suas portas, mas na verdade a ver se podião alcançar por algũa palavra ou sinal o fim verdadeyro desta vinda. E como o Arcebispo entrou na cella do enfermo forão elles nas suas costas a som de acompanhamento, mas com amesma tenção, esperãdo q̃ por algũa via trazluziria a verdade. Como não sintirão novidade despejãrão, & forãose aliviados, mas não descuidados. Entre tanto

chegãrão ao Convêto dous Vereadores da cidade de Braga acõpanhados de algũs cidadãos. Erão pessoas de autoridade, fizerão seu officio cõ muytas palavras de cortezia & amor filial declarandolhe o sentimento grande com que aquelle pouo recebera as novas de sua infirmitade, & o gosto que teria cõ as de melhora & perfeita saude q̃ lhe desejavão: & lébrandolhe q̃ em caso q̃ nosso Senhor fosse seruido de o hurar das penas desta vida, quãdo se visse nos gozos da eterna, não se esquecesse dos que se pre tratara como filhos fazendo por todos diante da Magestade Divina officio de pay: & pera penhor & cõsolação lhe pedião sua sãta bẽção. Desta embaixada & visita forão logo aduirtidos os do Governo da villa & não foy mais necessario pera assentarem & darem por certas suas sospeitas, & juntos em Camara com o Corregedor da Comarca, & Iuyz de fõra, & Governador do Presidio acordãrão de defender a todo seu poder q̃ o corpo do Sãto não sahisse fora do seu Conuento nem viuo né morto: & pera este fim se fizessẽ todas as diligencias que parecessem necessarias, & todos se unissẽ nellas como em causa propria & peculiar de cada hũ: & praticadas logo algũas, & dado cargo dellas aos q̃ as avião de executar, poserão à conta do Iuyz de fõra

fõra & Vereadores dar principio a hũa que julgavão por de muita importancia, a qual foy esta. Tomãrão consigo dous notarios Apostolicos, & juntos em corpo de Camara forão ao Cõvento, & mã dando pedir licença ao Arcebispo D. Fr. Agostinho pera fazerẽ hũa diligẽcia em prol do povo daquella villa, como forão em sua presença, disse hum dos Vereadores com todo o decoro de termos & palavras devido a seu Prelado: q̃ à noticia dos que aly estavão era vindo, mas sem autor certo, que avia quem tratava de q̃ sendo falecido o senhor Dom Fr. Bertolameu dos Martyres, jã Arcebispo de Braga, se levasse seu corpo daquelle Cõvento & daquella villa. O q̃ elles não crião por muitas razões que avia em contrario. Primeira, porq̃ a vontade publica & sabida do enfermo fora viver, & morrer, & enterrar-se entre os seus Religiosos naquella casa que alevantara dos fundamentos, & em q̃ se recolhera des do dia que renũciara o Arcebispado, sem nunca sahir mais della. Segunda, que em hum testamento antigo, que não estava derogado, & por hum codicillo que agora ultimamente fizera se mandava sepultar naquelle Cõveto: & sendo como era ultima vontade de defunto, & de tal pessoa, não podia ser ordenar-se cousa algũa contra ella. Com tudo por obri-

gação do officio que exercitavão, que era procurar todo o beni & quietação daquella villa, & atalhar toda occasião de discordia & desgostos nella, lhes parecera pedir a S. Senhoria Illustrissima, como de feito lhe pedião por mercẽ em nome dos presentes; & de todo o povo: & da parte de Sua Santidade, & de S. Magestade lhe requerião diante dos notarios Apostolicos, & escrivão da Camara, que o ouvião, não consintisse que tal cousa se fizesse, nem intentasse. Respondeo o Arcebispo com palavras gẽraes, & como quem não trazia mais intentos que usar caridade. E elles despedindose forão ver o enfermo, & dizendo quem erão lhe pedirão a bẽção pera toda a villa, em cujo nome aly vinhão. Olhou o Santo velho pera todos com muyto repouso, & trabalhando por se concertar na cama da maneira que podia, lha lançou, & elles a receberão de joelhos, com devação & lagrimas. Não erão bem despedidos de hum, & outro Arcebispos, quando o Convento se encheo de alto a bayxo da melhor gente da villa, repartida a espaços com boa ordem de vigias, & com seus corpos de guarda a uso de guerra em tudo, salvo que não avia armas publicas mais que as ordinarias da paz por guardar respeito à religião, & escusar perturbação no

Convento. Esta guarda continuou dia & noite até q̄ o São foy sepultado. E era o zelo & cuydado tão vivo, que nenhũa pessoa por no-bre, ou muyto occupada que fosse, se escufava do trabalho: & os Vereadores & justiças erão os sobreroldas, & os q̄ repartião as vigias, & nomeavão os que avião de entrar & succeder nas guardas. E porq̄ não ficasse nada por fazer, que a cautela demasiada não dana, ardião tochas à custa da Camara por todo o dormitorio, & com mais cuydado junto da cella do Santo, & nos bayxos que respondem à mesma cella: & por fóra à roda do Convento avia outra gente em guarda, & com suas luminarias, porq̄ se não fizesse movimêto por nenhũa parte sem ser sintido. E ficãrão d'acordo com os Padres do Convento, como a causa era igualmente sua, que vendo, ou sintindo algum indicio de novidade, ou tocassem hum sino, ou fizessem final aos da vigia, porq̄ já em todo povo estava passada palavra de acudir ao Convento sem faltar homem, & não consintirem em mudança do Santo inda q̄ sobre isso arriscassem vidas & fazendas.

CAPITULO V.

Como foy ungião o santo Arcebispo.

**E**Rão entretanto os cuydados muy diferentes em ambos os Arcebispos. Porque hum esperava polo ultimo socorro q̄ a Igreja tem finalado pera os que com se entrão na batalha da morte, q̄ he o Sacramento da santa Vnção: & o outro se fazia prestes pera cõ caridade o administrar. Mas em quanto se juntavão os ministros, & ordenavão as cousas pera se fazer com toda solenidade, quiz o Arcebispo Dom frey Agostinho aproveitar aquelle espaço de tempo com hũa obra de seu valor bê digna. Mandou vir hũ pintor de fama por nome Antonio Maciel pera nos ficar por seu meyo conhecimêto do rosto & feições do Santo, consolação grande pera os que não alcançamos sua presença. Tinha o Santo naquella hora os olhos se chados, ou pola força do que padecia, ou por estar asy mais entregue às meditações do Ceo q̄ nunca interpolava. E foy boa occasião pera o effeito, porque segũdo sua profunda humildade, foralhe desconolação grande se o entendera. Todavia pera se tirarem os olhos que são quasi o todo do rosto humano, era necessario estarem abertos, & aver vista delles official. Aqui foy necessario artificio. Tomou o à sua conta hum Religioso do Convento que estava à ilharga da cama, & sem mais diligencias,

gencias, que dizerlhe: *sursu corda: abrio logo os olhos com toda a viveza que o estado presente soffria, & pregados com devação no Ceo, disse affectuosamente: habemus ad Dominum.* E pera que os não tornasse a cerrar, & o hir entretendo, perguntoulhe se o conhecia. Respondeo o São pondo nelle os olhos. Sy conheço Padre meu, muyto bê vos conheço, q̄ tẽdes hum nome muyto fermoso do Apostolo Santo Andre, que foy grande namorado da Cruz de meu Senhor I E S V Christo, & della tendes tambem o sobre nome: & ha muytos annos, que sou muyto vosso amigo por vossa grande virtude & religião. Repliquo o Religioso. Pois vossa Senhoria diz que he meu amigo, lèbre-se de mim diante de Deos. Sy farey, respondeo o Santo. Aqui acudio o Arcebispo dom frey Agostinho dizendo: & de mim tambẽ, senhor. E de vòs tambẽ, respõdeo o Santo, & de muyto boa vótade, porque tendes muita necessidade. E como se virou pera elle pera lhe dizer estas palavras, deu se do pintor (tanto em sy estava) & perguntou que homem era & que fazia aly. Quietarãono facilmete dizendolhe que estava concertando hũs papeis que erão necessarios. Asy ouve lugar pera se acabar o retrato, que ficou bem ao natural, & por elle se tirãrão des-

pois outros dos quaes foy logo hum ao Arcebispo de Evora dõ Theotonio de Bragança que elle estimava muyto, & nameisma cõta tinha dom frey Agostinho o primeyro que a elle devemos. E na verdade a obra foy tal, que em quanto esta escritura durar: & à memoria do Santo, que serà eterna conforme à promessa: *in memoria aterna erit justus.* Terà a do Arcebispo D. Fr. Agostinho perpetuidade & louvor ficãdo retratada na figura alhea, cõ mais vivas & perfeitas cores: & com aquella avetagem que tem a pintura & retrato do animo ao corporal. Que isto foy o que quiz dizer Tullio a Julio Cesar, quando vio que mandava levantar as estatuas de Pompeyo, que o pouo por adular o vencedor lhe tinha derribado. *Statuas Pompeij er existi, tuas stabilisti.* Plutarc. Apoph. Como se dissera. Na honra que fizestes às estatuas de Pompeyo, eternizastes a vossa, & as vossas. Junto a hum tẽpo acabava o Pintor, & entravão a dar recado que estava a ponto tudo o que era necessario pera a santa Vnção. Não foy necessario buscar rodeyos pera avisar o enfermo do que se queria fazer. Ninguem melhor que elle conhecia o estado de sua doença, & já tinha pedido por algũas vezes ao Prior, que como parecesse tempo, lhe acudissem com este Sacramento. Diferãolho clara mte. Recebeo



Recebeo a nova não só sem perturbação, mas cõ finaes de gofio. Começouse o officio com muyta foleñidade & apparato. Porque o Arcebispo já quando partio de Braga entendendo o que poderia succeder, deixou ordem que apoz elle lhe fosse do thefouro hum Põtical inteiro, & panos de seda, & brocado, muytos castiçaes & tocheiras de prata, copia de cera de toda sorte, & juntamente todos os musicos da Capella da Sè, pera q̄ avêdo de aver exequias se fizessem com toda pompa & magnificencia. Quem dirá que não foy tudo isto movimento do Ceo & providencia divina? & q̄ quiz o Senhor começar a honrar seu servo com honras extraordinarias no meyo da pobreza & desconfiança dos seus frades? A foleñidade da Vnção foy a mayor q̄ podia ser, vista a pessoa de quem a administrava, a nobreza & numero dos assistentes, a riqueza & abundancia de ornamentos. Mas não foy menos de ver a segurança, a quietação, & devação de que a recebia. Estava em todo seu acordo, & perfeito juyzo, pedia a todos que o ajudassem com suas orações, pera que o Sacramento causasse em sua alma todos aquelles effeitos, pera os quaes Christo Nosso Redentor o instituyra. Começãose a rezar os sete Psalmos: dizia elle hũ verso com muyta pauza, & clara pro-

nunciação: outro dizião os Conegos, & Abbades, & Religiosos do Convento & doutras Ordês que assistirão muytos em numero. E porq̄ acontecia a dor & lagrimas que aquelle triste acto espertava em quasi todos, impedir a boa expressiva dos versos q̄ alternavão, elle acudia & emendava, como se estivera com inteiras forças, & fazia declarar as ultimas syllabas: & assi disse todos os versos q̄ lhe tocavão sem perder nenhum, nẽ errar palavra: & cõ a mesma prõtidão, inteireza, & sossego respondeu por sy onde era necessario ao receber do santo Olio. Estava a cella cheya de gente de maneira que não cabião, & nem no dormitório se podião revolver: porq̄ ao final que se fez pera este Sacramento acudio da villa o povo todo, & atè as mulheres principaes mandavão amiude seus criados a saber o que passava, & não se contentavão com menos q̄ novas de vista, esperando se quereria o Senhor fazerlhes mercè de alargar aquella vida, de que tantas dependião, & arreçando o sobresalto de a perderem. O concurso da gente, & a muyta cera, q̄ ardia tinhão o ar da cella tão quente, que se finia demasiado fogo, quando acabou o officio. O que junto ao trabalho que o enfermo tomou na continuação do rezar, & respõder a tudo, causoulhe fraqueza, & a fraqueza

fraqueza hũ paroxifmo. Mandou o Arcebispo despejar de todo, & acudirlhe com suftancias pera o esforçar, & ver se podia repoular, & descansar hum pouco.

CAPITULO VI

*De hum misterioso sinal que se descobrio no santo Arcebispo: e de seu felice transito.*



ENTRE os muytos eclesiasticos que de Braga acudirão a visitar o santo enfermo, veyo hum Conego, q̄ de moço se criara em sua casa, fora seu cubiculario, & muito tempo o ajudara a rezar. E por ser este ordenou o Arcebispo D. Fr. Agostinho que ficasse com elle em companhia de algũs Religiosos do Convento, que o vigiavão. Estando este Conego de noyte com elles lhes perguntou se tinhão visto hũ sinal que o enfermo tinha de grande maravilha: & sendo cousa nova pera todos, despois de lho referir de palavra, tomou com resguardo a mão direita ao enfermo, & mostroulhes nella a Cruz de que no primeiro capitulo desta historia fizemos menção. Os Religiosos a estiverão com admiração considerando muyto devagar, & dando graças ao Se-

nhor que tão maravilhoso se mostra em seus Santos. Veyo o Arcebispo de madrugada visitar o enfermo: & dandolhe os Padres cõta do sinal, quiz por seus olhos verlo: & logo lhe tomãrão a mão cõ cautela que não cahisse no fim a q̄ o fazião, & o Arcebispo o esteve vendo com curiosidade & consideração, & notando na Cruz todas as particularidades que atraz contamos: as quaes elle despois referio largamente à quem isto escrevia. Porque ainda que aviamos por bastantemente callificados os testemunhos dos nossos Religiosos, que erão todos os que então se achavão naquelle Convento, com tudo como o sinal era tão estranho & prodigioso, que de nenhũa maneira o podemos dar por cousa natural, pareceonos q̄ não cumprimos cõ a obrigação de historiador, se o não ouviamos por viva voz do mesmo Arcebispo, como de testemunha mayor de toda exceição: & este foy hũ dos principaes fins que a Braga nos levou. Frey Thomas de Cantiprato, & outros Cronistas da Ordem de S. Domingos contão de outra Cruz de Apib. semelhante que atraz referimos de hum Religioso desta Ordem grande Santo, a qual escrevem que lhe foy achada no peito, & que era do mesmo feitio & debuxo que desta temos escrito, salvo que esta era florida em todos os quatro remates,

*Cantiprato l. 1. c. 25. §. 6.*

tes, & a de frey Volando (que assi avia nome o Religioso) carecia de tanta perfeição, porque o remate debaixo, que ficava sendo o pé da Cruz, não era florido, mas acabava em ponta aguda lisa & direyta. E acrecenta Cantimprato, que se interpretava naquelle tempo pela Cruz a cõtinnua meditação da payxão de Christo em que o Santo se exercitava, & pelas flores de liz a pureza virginal que por toda a vida com grande cuydado confervara. E cõ muyta razão podemos aplicar ambas estas interpretações à Cruz do nosso Santo, porq̃ em hũa & outra virtude foy insigne. Vendo o Arcebispo hum penhor do Ceo tão extraordinario no seu doente, & comparando cõ elle o que de sua vida & obras tinha sabido, fazia conta que tinha entre mãos hum dos grandes Santos antigos, & dava não sò por bẽ empregado, mas avia por boa vètura o trabalho que tomara nesta jornada, que não foy pequeno. Nẽ foy menos o que passou quatro ou cinco dias que alli assistio. Porq̃ se notou que em todos elles quasi nunca se apartava do enfermo: & de noite estava com elle cinco & seis horas dandolhe sempre de comer por sua mão, & acudindo primeiro que todos aos paroxifmos que muyto amiude acometião a acabar de consumir a natureza ja prostrada, & desemparrada de to-

do vigor. E como se fora qualquer dos Padres particulares de casa, era sua assistência ou assentado aos pés da cama, ou encosta do à cabeceira, & muitas vezes posto de joelhos. Continuando o Arcebispo neste santo & piadoso officio, como não perdia ponto na vigia & advertencia do que convinha ao enfermo, notoulhe hũa tarde novo quebrantamento de rosto & olhos, & que conformava o pulso com estrema debilitação. Por onde julgou que tardaria pouco em se apagar a candeia da vida, & avistando os circũstantes começou a rezar com os joelhos em terra por hum livro que pela este effeito trazia, certas orações proprias para tal hora: as quaes acompanhava com muytas lagrimas, & com as mesmas respondião muytas pessoas de todos os estados q̃ por ser a cõjũção tal tinham a cella cheya. Que como o Sãto em vida amava de coração toda pessoa religiosa sem respeito das cores do habito, ou apellido da Religião, venerando em cada hũa o Capitão de todas as Ordens & Congregações religiosas Christo I E S V: assi ordenou elle que lho pagassem neste ponto, porque além dos Capitulares de Braga & dos Abbades, & mais Ecclesiasticos que, como temos dito concorrerão em grande numero, avia Religiosos de S. Bento, de S. Francisco, da Companhia

de

de I E S V. Não faltarão os mais nobres da villa, nem os Capitães do Presidio obrigados além do amor geral do Santo, do particular cuydado & guarda em que a villa se tinha empenhado. A devação & lagrimas do Arcebispo começando o officio da agonia crecião de maneyra, que nem enxergava a letra, nem podia pronunciar as palavras: & com seu exemplo não avia nenhũ tão insensível que tevesse os olhos enxutos. Era de ver o Santo velho como outro Patriarca Iacob entre seus filhos, rodeado de tantos em que a mayor parte por algũa relação lhe devião nome de filhos. Porque a hũs criara, outros ordenara, outros fizera ricos. Todos pranteavão, elle sò alegre & cõte perguntava hũa vez & outra se erão ditas Completas, como quem tinha para então algũa promessa do termo da jornada. Não faltou quem comparava este dia com outro, em que o Santo se vio em Capitulo pleno no Convento de Lisboa arrebatado de dor por sever obrigado da obediencia a deixar os claustros, & aceytar a mitra: então triste, & todos seus hirmãos contentes: agora tudo ao revez. Que na verdade então sabia para cativeyro certo, agora para verdadeyra liberdade: verdade cridas, & conhecidas de todos, mas de muy poucos abraça-

das. Entre as sete, & as oytto da tarde tornou a perguntar se erão ditas Completas: dizendolhe que erão ditas, quietou hum pouco, parece que pedindo cumprimento da promessa. Neste tempo chegou hum Religioso a tocalle os pés, para ver em que estado estavam de frialdade, & assi julgar da vida. Foy cousa maravilhosa a esperteza com que acudio, estando tanto no cabo, que não durou hũ quarto de hora: encolheu os pés cõ força q̃ já não tinha (ultimo esforço da natureza) fez sebrante & olhos severos, desejou fallar, & fez final a boca: mas já não avia alento para formar voz, nem se lhe entendeu nada. E com tudo assaz fallou naquelles meneos bem significadores, que nem no derradeyro artigo da vida se esquecia do antigo cuydado de sua honestidade, & compostura. A este tempo o Reytor do Collegio da companhia de Braga, q̃ estava pegado com elle tomava o livro ao Arcebispo para hir continuando o Officio, que o bom Prelado totalmente estava impossibilitado, tirandolhe as lagrimas a vista, & a dor a respiração. Então levantou o Santo as mãos & olhos ao Ceo, & sem fazer outro movimento de rosto, nem corpo rendeo o espirito ao Criador, hũa segunda feyra deza seis dias de Julho de 1590 entre as sete & as oytto da tarde em idade

idade de setenta & seis annos & dous meses: tinha de habito setenta & dous annos não perfeytos. & avia trinta & dous que fora eleyto Arcebispo, & oytto & algũs meses, que deyxando o Arcebis-pado se tornara a sua Religião.

CAPITULO VII

Da fisionomia & partes corporaes do Santo Arcebispo: & do sentimento que por sua morte ouve na villa de Viana

**O**y o Arcebispo dom Frey Bertolameu de boa & bem proporção nada estatura, mayor que meyã. Conformava com ella a cõposição de todos os mēbros, cabeça grande, rosto comprido & descarnado: testa larga & alta, que abria em hũa veneravel calva: os olhos erãõ pequenos & fumidos, a vista em ambos torcida. Este defeyto (chamão os Latinos aos q̃ o tem Strabones) não he de natureza. Afsi o sente Plinio quando diz. *Vni animalium homini oculi depravantur: como se differa, que s̃õ ao homē entre todos os animaes acõtece danaremse & torceremselhe os olhos nacendo cõ elles direitos & sem vicio. Os Medicos apõtãõ algũs generos de doenças q̃ o cau-*

Plin lib. 11.

Avicena 2a. fen. 2. l. 3. *Vni animalium homini oculi depravantur.* c. 28. de Strabone Gal. de Symptomatum causis l. 1. cap. 2.

saõ. Guido Desiderio despois de as referir, acrescenta. *Pueri etiam in cunis jacentes, & obliquè sepè lucem cernentes in hũc affectum interdũ incidunt.* Querendo dizer que vê este mal també zos mininos no berço por descuydo de quem os cripondolhes a luz em parte que de força a hão de buscar com a vista atravessada. Tinha o nariz proporcionado com o rosto, direyto, & moderadamente levãtado: a boca grossa, & o queixo & beyço inferior hũ pouco sahido, quasi ao modo que nos pintão os retratos aos Principes da casa de Austria. Destas feyções resultava hũa certa Magestade, que o fazia tão grave & veneravel, q̃ de primeyra vista, era de quem o não conhecia julgado por esquivo & intratavel: mas conversado não avia mayor brandura: era chãõ, facil, humano mais do que se pode crer (effeitos da Filosofia Christam, & verdadeyra virtude, que tempera, & adoça o agro da natureza, & melhora & avêtaja o bom.) Era aluo de rosto, & âtes de chegar à muyta idade inflamaço sēpre em cor: mas a inflamação se attribhia a causa mais alta, que natural: dizião que procedia de trazer a alma de contino affervoradamente occupada em Deos: de que dava testemunho no rosto, & olhos quasi sempre levantados ao Ceo. O q̃ també era causa de parecer mayor

Ant. Gui do D. d. in Ept. Valesci de Tara. ta l. 2. c. de Strabone

o defeito que dissemos da vista. Sēdo moço era miudo & delicado de membros, que se duvidava se atuaria o trabalho da Religião. Com a idade engrossou & fezse corpulento: & como se se trocara em outro, asy se mostrou robusto de natureza & forças, sofredor de muyto trabalho, de vigias, de estudo & penitencias, que nunca largava. A compreição era colerica & sangui nha: de que derão indicio muytas doenças q̃ padecio de sangue mui graves, sendo de admiravel temperança no comer & beber. Era de engenho sutil, claro entendimento, & firme memoria, livre em dizer a cada hum o que entēdia, & (o que era rarissimo no mũdo) soffrido & humilde em ouvir o que cada hum lhe dizia de avisos & advertencias: Animoso em acometer as cousas de sua obrigação, acre, & diligente na execução dellas, cõstante em as levar ao cabo, porque nenhũa acometia sem muyto estudo & cõselho, parte de verdadeira prudencia. Acabando de espirar fizeraõ final os sinos do nosso Convento, & forão respondēdo os Mosteiros de freiras, & logo cõtinuãrão os das outras Igrejas, com que ficou entendido por toda a villa o falecimento do Santo. Entãõ se começou a ouvir por toda ella hum pranto gēral com tão verdadeiras lagrimas, & sentimento tão faudofo, como se ca-

da hum perdera seu proprio pay. Porque quasi naõ avia casa neste grande lugar, que deixasse de estar penhorada com algum beneficio deste pay de todos, nos trabalhos, nas doenças, nas necessidades: ou por meyo de suas orações, & consolações espirituaes, ou de seus conselhos & esmollas. No Convento erãõ os effeitos diferentes, não sendo menos a desconsoção, & as causas della nos que aly se achavãõ. Ficãrão como atonitos metidos em alto silencio sem se ouvir palavra, nem mais que algum suspiro sahido das entranhas. Novo genero, & nova força de dor que secou as lagrimas, emmudeceo as lingoas. Afsi acompanharão o defunto o que restava da noyte. O Arcebispo despois de asistir algũas horas, como tinha tomado à sua conta a pōpa funeral recolheose ao seu aposento a dar ordē nella deixando primeiro encomēdado a dous Conegos os mais principaes dos que aly se achãrão que lhe vestissem o Pontifical, & possessem o Pallio. Erãõ horas que começava a clarear o dia, & não avia quem quizesse, nem lhe lembrasse buscar repouso. Pedirão os Religiosos que se despejasse a cella, & dessem lugar pera amortalharē o corpo. Aquí ouve grãde cõtēda cõ os Vereadores & algũs outros nobres da villa persuadidos, q̃ se era verdade o q̃

Na suas

suas suspeitas lhe fazião adivinhar aquelle era o póto em que tinham mais razão de temer: & não querião perder de vista hum só momento o corpo do Santo, nem sahir da cella. Em fim despois de muytas razões & contrastes despejãrão a rogo dos frades: porem ficãrão hũs guardando a porta da banda de fóra, & outros se forão reforçar a guarda, & acrecetar luzes & tochas não só no Convêto, mas tambem por fóra defrõte da janella, & nos baixos q̄ respondê à cella prevenindose pera toda sutileza de roubo que se pudesse imaginar, pola janella, polo folhado da cella que era de taboado, & até do telhado se temião. Santos & piadosos receyos, penhores certos do amor & devação que tinham ao Santo, & do que sabião estimar suas reliquias. Despejada a cella entenderão os que ficãrão dentro com o que estava à sua conta. Os nossos Frades com muyta reverencia lhe tirãrão os habitos em que falleceo, que erãõ pera ver de pobres & velhos, & remédados não por outra mão, senão pola mesma do Santo. E por taes os guardãrão pera reliquias de estima. Vestirãolhe hũa tunica de lam das que costumava trazer, que pera servir nesta occasião tinha elle guardada, & deputada de muytos dias atraz: & hũs habitos & escapulario novos. Os Conegos o revestirão no

Pontifical, & sobre a Casula lhe lãçãrão o seu proprio Pallio. Põeirãolhe hũa Mitra nova de tela de ouro. E calçãrãolhe hũas luvas de retroz carmesi. Na mão esquerda hum Bago dourado que era o mesmo que de ordinario usava quando andando em visitaçãõ fazia Pontifical: na direita hum anel de preço que o Arcebispo mandou dar. Mas não faltou o Conego Luys Gomez com sua promessa, que sabendo o que se fazia veyo à porta, chamou & entregou o anel do Papa Pio Quarto, q̄ tinha em guarda, como atraz fizemos menção, & este levou o Santo, como tinha ordenado. A este tempo chegava tambem à porta o luz de fóra acompanhado dos Vereadores & dos principaes da governança da villa, & com a occasião da entrada de Luys gomes quizerãõ fazer força tomando mal teremlhe a porta, quando se abria a outrem, & a pessoa q̄ não era da villa. Os de dẽtro polos pacificarẽ admitirão o luz de fóra, & porq̄ se não derãõ por satisfeitos, pouco despois abrirãõ de todo a porta. Estava ja o defũto no meyo da cella sobre hũa grãde & fina alcatifa vestido em Pontifical, o rosto descuberto & tão bẽ assõbrado q̄ representava bem a gloria & alegria que sua alma levava: cercavãõ no muytos brandões ardẽdo em cattigaes & tocheiras de prata. Todos os q̄ entrãrão

entrãrão chegarão a beijarlhe as vestiduras sagradas, & com tanta veneraçãõ, & devaçãõ tocavãõ nellas seus rosarios, & outras peças que trazião, como se ja o virãõ canonizado: & com a mesma vendo que Frutuoso Fernandes hia tirando da cella a cama em q̄ fallecera, sahirãõ fóra & tomãrão os lençoes & travisseiros, & ralgarãõ tudo & feitas tiras & retalhos, os repartirão entre sy, & muitos outros nobres da villa q̄ de novo chegarão. E hum pouco mais quietos cõ o verẽ & conhecerẽ deixarãõse ficar cõ elle. Entre tanto tinha o Arcebispo mandado aperceber o necessario pera o enterramẽto & exequias. Fezse hũ cayxão à medida do corpo forrado de seda carmesi por dẽtro, & de veludo preto por fóra cõ sua cravaçãõ dourada. No meyo do cruzeiro se levantou hũa grãde Eça de tres degraos em alto cuberta de veludo negro, & as paredes d'alto abaixo se cubrirãõ de baetas. Pẽdiãõ em roda dezoito bandeiras negras cõ as armas do defũto, q̄ erãõ as de sua Ordẽ. Cruzes q̄ rematãõ ẽ flores de liz, quartheadas as Cruzes & as flores de brãco & negro, em tarjas & cãpo das mesmas cores (q̄ os Religiosos não seguem regras de armaria.) A Cruz Arcebispal por timbre cõ seu sombreiro em cima, & muytas voltas de cordões, & borlas verdes por paquifes, & em roda a letra q̄

o Santo usava por empresa: *Ardere & lucere. Nolite conformari huic seculo.* Querendo dizer, & lembrar a sy mesmo, & a todos os Prelados, q̄ pois eraõ luz, q̄ foi o titulo cõ q̄ Christo os hõrou, dando o primeiro aos Apostolos, em cujo officio succedẽrãõ os Prelados, ficavãõ obrigados a arder & luzir: arder em sy, & luzir pera os outros. Abrasar-se em fogo de amor de Deos & do proximo, & alumiar o mũdo com exẽplos & doutrina, guardandose de o querer cõprazer, ou conformar com suas leys.

### CAPITULO VIII

*Dos requerimentos que se fizeram por parte do Cabido da Sã, & da Camara de Braga pedindo o corpo do defunto: & das replicas que ouve de parte da villa, & do Conveto.*



ENDO manham tornou o Arcebispo a visitar o defunto seguindo todos os de sua familia cõ trajo mudado & conforme a tristeza geral cubertos de roupas de dõ, & muita gente secular nobre na mesma forma. E começouse a ordenar levarem o corpo, estãdo juntos o Clero da

Na 2 villa



villa & termo com suas sobrepellizes & velas acefas mandado convocar geralmente pollo Arcebispo, & todos os mais Religiosos regulares que se achavão na villa & Conuento. A este tempo se levantou empè o Conego Francisco da Costa que estava junto com o defunto, & em breves & concertadas palayras fez hum requerimèto ao Arcebispo com dous notarios Apostolicos presètes: do qual foy a sustancia, que o corpo que tinhão diante defunto do senhor dom frey Bertolameu dos Martyres pertencia de direyto à Sé Primacial da cidade de Braga, donde fora Arcebispo, & como tal estava ali revestido em paramentos Pontificaes, & com Pallio de Arcebispo. Pella qual razão & por muytas outras que abrevidade do tempo tolhia especificaremse, & proteitava allegar quando necessario fosse, elle Fracisco da Costa Conego prebendado da dita Sé, em nome de todo o Cabido della que presente estava pedia a Sua Senhoria Illustrissima & da parte de Sua Santidade requeria, que o corpo presenre lhes fosse desde logo entregue pera o levaré à dita Sé, onde lhe farião sepultura qual convinha a tal pessoa. E não cõsintisse que sendo em outra parte sepultado, ficasse a Sé defraudada de seu direito & posse antiga, em que não avia duvida: pois era

notorio, que falecendo antigamente algũs Arcebispos em lugares distantes, & sendo sepultados em diversas Igrejas, forão todos tresladados à Sé de Braga se mais outro titulo que por àveré sido seus Prelados, titulo justissimo & bastantissimo. Não tinha bé acabado o Conego, quando hum Vereador dos que tinhão vindo da cidade a visitar o defunto se chegou ao Arcebispo, & começou outro semelhante requerimento da parte de sua Magestade em nome do povo de Braga, alegando suas razões & fundamentos, & offerecendo por remate levarem o corpo à custa & despesa da cidade, & edificarê-lhe capella & sepultura nobilissima. Erão presentes, & ouvião tudo as justiças de Viana, & toda a gente do governo della que se tinhão juntado pera as exequias & enterro: & ainda que conecião terem bom partido com a posse, & com o bõ animo que avia nos moradores pera a sustentare, ficãrão cõ tudo alterados. Estava cõ elles o Capitão Castelhano q̄ governava o Presidio (não lhe pudemos alcançar o nome: sô sabemos q̄ debaixo da ordem do Mestre de campo Pero Bermudes, tinha a seu cargo o Castello da Barra que se hia fabricando, & a gente do Presidio, como atraz dizemos, & outra soldadesca que assistia na villa.) Este com outro Capitão

tão & seus officiaes acompanhou sempre os Magistrados da terra ajudando & acõselhando os modos das vigias & guardas, & acudindo com seus soldados a ellas: & como vio a contenda travada, tendo intèto como soldado velho & sifudo a procurar paz polo termo que a occasião mostrava mais conueniente, & seguro, fez logo hũa falla publica ao Prior do Convento animádoo com militar eloquencia a que por nenhum caso cõsintisse tirarlhe de casa aquella preciosa reliquia. E ètre outras razões affirmava que sua Magestade se não averia por bem servido de tal mudança, que pois como poderoso mandava levantar forças com presidios de soldados, & grossas despesas de fazenda pera defensão das terras de sua Coroa, tambem como Catholico & Christianissimo Principe que era, estimaria estarem ornadas com reliquias & corpos de Santos, que erão armas mais poderosas inda que inuisiveis, que os Cossoletes & Arcabuzes, que os baluartes & artilharia. Quanto mais que naquelle Santo tinhão os moradores de Viana visto experiencias tão certas de que os ajudava em seus trabalhos & perigos, & lhes tinha particular affeyção em vida, que julgava por genero de ingratitude cõsintiré fazerêlhe na morte tamanho aggravo, como feria

alterarê o que por ultimas palavras & testamento feito & assinado de sua mão declarara ser gofsto & vontade sua, que era ficar entre elles sepultado, como entre elles vivera os annos que chamava de seu descanso, & a elles buscara pera passar nesta terra tão longe da sua propria o derradeyro quartel da vida. Fallava o Capitão com o Prior, mas bem se deyxava entèder que o fim de sua practica era defenganar os Bracarêses que avendo occasião de algũa differença não avia de ser neutral, como por vètura se poderião persuadir por ser forasteyro: mas antes unirse & conformar em tudo com os Vianeses. Porem os Vereadores & gente nobre da villa sem embargo da alteraçãõ que receberão, como estavão resolutos no que avião de fazer, & cõ as guardas & vigias, que os trazião assaz desuelados, tinhão bastantemete declarado sua tenção, não curãrão de despèder palavras (que he proprio donde ha muyto animo pera obras.) Sò hum dos Vereadores adiantandose hum pouco dos companheyros, & pedindo licença ao Arcebispo pera responder aos requerimentos, disse com sossego & segurança. Estamos, senhor, em hora, que pede mais lagrimas, & orações, que controversias & litigios. Quando foy tempo fizemos lembrança

ça a vossa Senhoria Illustrissima das razões que ha pera não terem lugar nenhūas das q̄ estes senhores allegão. O povo de Viana tem por sy a renunciação que este Varrão de Deos fez da Igreja de Braga. Que por isso a renunciou, pera nunca mais em vida, né em morte ter parte nella, nem ella nelle: & tudo a fim de se tornar a sua Religião, & nella acabar, como acabou, seus santos dias, & entre os Religiosos seus hirmãos ficar sepultado. A renunciação aceitou & confirmou Sua Santidade, consintio nella sua Magestade. A vōtade de ficar nesta villa & neste Cōvêto declarou a o defunto por testamento. Quem preender levalllo a outra parte, manifestamente encontrará a vontade de hum Santo, & os dous poderes mayores da terra, & por ventura o do Ceo. Sobre todos estes titulos, senhor, estamos de posse, & o povo determinado em não cahir della. Que quem tanto sente faltarlhe hūa vida em que não tinha poder (como bē testemunhão os olhos de todos os presentes) mal acabará consigo largar o corpo que tem em sua mão. Não permittirá Deos que acompanhem ou sigão tragedias & escandalos o triunfo com que este Santo entra oje no Ceo, q̄ isso fio eu ja do amor que nos tinha em vida, & da promessa que nos fez morrédo. Mas se os ouver,

a culpa não lerà nossa, q̄ nenhūa se pôde imputar a quem se cōserua em seu direito. Assim o protesto. Apercebiãose pera replicar os Bracarenses Ecclesiasticos, & seculares: mas o Arcebispo vêdo que se fazia tarde, que erão já oito horas pareceolhe bom meyo de atalhar discordias dar o corpo em deposito aos Religiosos do Convento, que era hum modo de contentar ambas as partes: & assi declarou que elle o depositava naquelle Convento de Santa Cruz até se determinar a qué de direito pertencia. Porem o Prior frey Francisco do Espirito Santo replicou a isto dizendo, que elle como Prelado daquela casa com os Religiosos subditos & moradores della o enterrava como frade da sua Ordem no mosteiro em que vivera & morrerá: & em que por ultima vontade se mandara enterrar, & não depositar. Pelo que declarava & protestava que o não recebia em deposito: mas que o sepultava como a hum Religioso morador do Convento, aonde por esta, & por todas as razões pertencia.

CAPITULO IX.

*Da ordem com que o defunto foylevado à Igreja, & da solenidade com que se celebrarão as exequias.*

Em

**E**M quanto duravão os requerimentos referidos tratãrão os Religiosos de acomodaré o corpo no cayxão, em que avia de ficar sepultado, & de presente avia de servir de tumba pera ser levado. E chegando a elle quatro dignidades da Sè de Braga com o Prior, & Supprior do Convento, lançãrão primeiro hūa grande colcha da India muyto alva & fina estendida de maneira que o q̄ della sobejava por fōra encubria todo o caixão. Sobre ella hum traveseiro de olanda que o tomava todo ao comprido, & na cabeceira hūa almofada de setim carmezi: & puserão encima o corpo com muyta reverência. Logo começou o Officio da Commendação. Sendo acabado, tomãrão os mesmos o cayxão em hombros & começou a mover a procissão por esta ordem. Hião diante acõpanhando a Cruz muytos Religiosos de S. Bento, & S. Francisco, & da Companhia de mistura com os do Convento. Seguião os Clerigos em grande numero, & ultimamente o Cabido da Sè cõ suas sobrepelizes, & murfas, todos com grandes velas nas mãos. Cerravão a procissão o cayxão, & apoz elle o Arcebispo cercado das justiças & governo da terra, Corregedor, Iuyz de fōra, Vereadores com toda a nobreza da villa, & de Braga, & os Capi-

tães Castelhanos cõ seus officiaes. Assim forão caminhando pela Igreja, mas não avia poder romper polo grande número de povo que se tinha juntado não sō da villa, mas de todos os lugares da comarca. Mandouse abrir a porta das crastas, & nem isso bastou, porq̄ a Igreja cõ ser grãde estava cheya & da mesma maneira estavão dormitorios, & claustro, & até no adro, & nas ruas, & janellas & logeas que caem nelle era tanto o aperto de gente que não cabião. E ouve muytos enfermos que se fizerão levar ao Convêto com esperança de remedio a seus males por merecimentos do Santo. Mas parece que se cumprio aqui o q̄ elle disse que não se esperassem milagres na sua morte, porq̄ não nos cōsta de nenhum que nesta conjunção ouvesse, avendo muytos (que contaremos) polo tempo em diante. Quiz o Arcebispo cõdecender com a devaço do povo vendo tamanho concurso, & mandou guiar pera a portaria, & sahir a procissão ao adro & dar volta por elle ao longo das casas dos seculares pera viré a entrar na Igreja pola porta principal. Com tudo se caminhava com demasiado vagar, porque a gente recrecia, & todos trabalhavão por chegar de perto, & ver o rosto do Santo & tocarlhe as vestiduras. Tanto que sahio pola portaria, & foy visto do

povo, levantou-se hũa voz de pranto tão extraordinario & piadoso, que insensível era quem o não ajudava. Hũs lhe chamavão pay de pobres, emparo de orfaõs, & viúvas: outros consolação de atribulados, remedio de affligidos, saude de enfermos, & a voz gèral de todos era Santo, Santo: & de maneira se ajuntou, & apertou aqui a gente, que parou a procissão sem poder dar passo a diante. Trabalhavão os officiaes de justiça quanto podião por fazer lugar, & por muyto que se cançãrão, era ja muyto tarde quando chegou a entrar na Igreja. Da porta da Igreja até à Eça ouve novo trabalho pera poder romper. Posto o cayxão sobre a Eça foy cercado de grande numero de tochas & brandões com que a Igreja ardia em fogo. Ficãrão encima dous Sacerdotes com seus turibulos encésando: & outros quatro que recebião Rosarios & lenços que tocavão no Santo: & à roda se poz guarda pera defender a sobida: porque ainda ali fazião força por chegar, & sobião os q̄ podião a lhe beijar os pès & as roupas: & era a pressa & o rumor grandíssimo. Começou-se o Officio com toda solenidade, mas o concurso & alvoroço da gente q̄ de novo entrava, & por chegar, ou sobir à Eça, se atropellava hũa à outra causava tal inquietação & tumulto em roda a Igreja, que nê

se ouvia o Officio, nem os que o fazião se podião entender. Tomãrão então por remedio dar licença franca ao povo que sobisse à Eça por ordem entrando todos por hũa parte, & sahindo por outra. Com isto sossegou hum pouco o rumor não ficando pessoa nenhũa que deixasse de chegar ao Santo. De forte que podemos aqui aplicar o que se conta do enterro de Santa Paula em Belem, onde <sup>Hieron. in vita S. Paula</sup> aconteceu que se contava por sacrilega toda a pessoa que não chegava a beijar-lhe o vestido. Cantou a Missa o Arcebispo, prégou seu confessor & companheiro & Religioso da mesma Ordem o Padre Frey Iorze Queymado, que depois foy consagrado em Bispo de Fez dignidade titular. A prègação fez quietar a Igreja, desejando todos ouvir as obras gloriosas do Santo, das quaes os mais erãõ testemunhas de vista, ou as sabião por relação de seus vizinhos: effeitos de amor verdadeiro, q̄ não se paga de ouvir hũa sò vez, senão muytas, as cousas que estima. Foy o thema do sermão a sentença q̄ o Santo trazia por empresa, & se via escrita em todas as bandeiras que ondeavão polo cruzeiro: *Arde & lucere: nolite conformari huic seculo.* As quaes derão occasião ao Prègador de levantados conceitos, & santas cõsiderações applicadas a notaveis particularidades da vi-

da vida do Santo, com que o auditorio que por sy estava benevolo & devoto, se moveo de novo, de maneira que as lagrimas erãõ gèraes, & por toda a Igreja soavão sospiros & soluços. E acabado o sermão com nova devação sobião a ver, & reverenciar o Santo, como se nũca o tiverão visto. E porque o grande respeito com que o veneravão atava as mãos a todos, pera se não atreverem a cortar as vestiduras sagradas, como lhes pedia o desejo, fartãrão a pia cobiça de levar reliquias, nos panos que cobrião a Eça, cortando & rasgando tudo em miudos retalhos, & com tanta pressa, q̄ se empuxavão hũs aos outros, & encontrandose cahião desatentadamente. E não valeo às bandeiras estarem em alto, que com serem tantas, & parecer que polo sitio estavão seguras da devação, achou ella remedio pera as alcançar & derribar, & nenhũa ficou, que não viesse abaixo, & feitas em tiras muyto delgadas ainda assi sobejavão requerentes pera cada pedacinho. Depois q̄ tudo faltou, não faltou quem invétasse novo genero de reliquias: cortavãose lascas dos degraos da Eça, com que muytos não podendo aver outra cousa forão contentes. E notouse por maravilha que estando o tabernaculo da Eça armado em roda & crespo de grandes puas de ferro de pontas agu-

das, & sendo tanto o concurso & encontros da gente, que sem poder al fazer se derribavão & pisavão desatinadamente, não sò não ouve nenhum encravado, mas nê levemente picado. Durou esta marè em movimento continuo até as quatro da tarde, que foy o ponto em que acabou a Missa, & então forão dando lugar pera se levar o corpo à sepultura.

CAPITULO X,

Como foy sepultado o Santo Arcebispo.



O m o foy tempo tornãrão à Eça as mesmas dignidades & Religiosos que tinham trazido o Santo, & tomando o cayxão nos braços vierão com elle até o pè do altar mór, onde o assentãrão. Aly lhe beijãrão a mão com muyta reverência, & cubrindolhe o rosto com hũa toalha dobrãrão sobre as roupas Pontificaes as bordas da colcha q̄ decião das ilhargas, pès & cabeça, & encima se assentou & pregou a tapoa do rampão, que era torrada dentro & fora, como differ os do caixão. Estava aberta hũa grande cova no presbiterio da parte da Epistola, de maneyra que ficou o presbiterio feyto em carneyro vazandose de todo o entulho, & ficado à ro-

da sòmente as lageas. Aqui meterão o caixão, & sem lhe lançarem terra nem cal vierão officiaes que ajuntarão & acomodarão em cima as lageas. He de saber que logo étão teverão os nossos Padres respeito à tresladação que era justo fazerse pera lugar mais decete, & essa foy a razão de deyxarem de focupada a parte do Evágelho, onde despois se lhe lavrou seu muymento, como adiante veremos. Cerrada a sepultura mādou o Arcebispo cubrilla, por lhe não ficar nada por fazer de magnificencia, com hum grande taburno cercado de sua grade de balaustes, & fòrrado de veludo preto, & atravessado de hũa Cruz de setim branco. Não se derão por satisfeitos os moradores de Viana com verem o Santo em sua terra sepultado, cuberto & rodeado de hum muro de grossos & pesados marmores: se não que quizeraõ fazer demonstração a todo o Reyno que o animo & determinação com q̄ responderão aos requerimétos do Cabido, & cidadãos de Braga nacia de peytos em q̄ avia muyta honra & devação. E desta hora em diante ficaraõ na Igreja por ordem da Camara trinta homens armados, & tantos continuaraõ despois muytos dias sem faltar momento de dia, nem de noite revezandose ordenadamente com suas armas na mão como em au-

to de guerra. Atè que o Prior, & Padres pedirão à Camara quizessem escusar o trabalho, que pera o povo era custoso, pera o Convento de muita inquietaçãõ, & pera o intento com que o começaraõ superfluo, visto como passava de trinta dias que aly assistiaõ, o que parecia bastante termo pera a demonstração pretendida. Que quanto à segurança daquella santa preda affez confidentes eraõ os Religiosos do Convento, como interessados nella por partes iguaes, & ainda com vantagem. Dificuldade mostrarão os nobres, & não menos o povo: mas consideradas as razões que se davaõ por parte do Convento, & vendo que por ser passada a occasião & necessidade, se escusava a guarda: & que se durasse mais tempo se atribuiria a hum genero de rebolaria, & ostentação vam, mais que a devação & amor que na verdade tinham ao seu Santo, que foy o que os obrigou nos primeiros acometimétos, deixaraõse vencer dos rogos dos padres lançando o ainda em serviço ao Santo, pois agradavão nifso aos q̄ elle amara como hirmaõs & cõpanheiros. No dia seguinte, despois do Santo enterrado amancheo sobre a sepultura hum distico Latino, que por ser composição de hum estudante minino, & natural da villa não pareceo indigno do lugar, nem de lhe darmos neste

nest e memoria. Dizia assi.

*Ardere, & lucere jubet, qui luxit  
& arsit.*

*Luxit enim exemplis, arsit amore Dei.*

A sentença he fundada nas primeyras palavras da empresa do Arcebispo, & querem os versos dizer. Manda arder & alumiar, quem ardeo & alumiou, deu luz com vida exéplar, em santo amor se abrazou. Como he ordinario não se conhecerem de verdade os bés se não despois que faltão, crescerão as laudades do Santo Arcebispo por toda a provincia de alem Douro em geral & em particular de maneira que quasi em cada casa & em toda conuersação & ajuntamento de homés se não falava nem tratava doutra cousa se não da excellencia de suas virtudes. Logo apontava cada hũ as q̄ sabia, ou os casos & exemplos de que tinha noticia, & assi temperavão o sentimento que em todos causava sua falta, & acedião & avivavão a devação que lhe tinham. O mesmo me pareceo que estava à minha conta fazer neste lugar pera consolação dos devotos: & determiney empregar algũs capitulos em recontar particulares exemplos que o Santo Arcebispo nos deyxou em muytas virtudes, os quaes nos caem aqui em seu verdadeiro sitio. Porque como forão cousas, em que pola mòr parte

não pudemos averiguar tempo, nem lugar certo, fora inaduerencia querellas tecer com a historia, que em quanto foy possivel viemos trazedo & continuando por annos, & tempos sabidos. A ordẽ que nellas teremos, serà a que ordinariamente seguem os escriptores de vidas de Santos, que he reduzir em os casos que no discurso dellas lhe não couberão, às virtudes a que pertencem.

## CAPITULO XI.

*Da profunda humildade, que o Santo Arcebispo guardava em suas obras & palavras.*



Em todas as virtudes Christãs entre sy tal parétesco, tal conexão, & encadeamento, que em dizendo homé virtuoso, he cõsequencia forçada que não seja descuydado em nenhũa: & dizedo Santo ha defer em todas provado. Mas isto não tolhe esmeraremse os Santos com mais perfeição em huãs, que noutras. As em que nos cõtão que forão insignes aventajadamente, ouve casos, & encontros q̄ o manifestarão. Nas outras em que não teverão menos excellencia, ou acoiteceo faltarem provas, que as publicassem



ou permittio Deos que ficaffem escõdidas ao mundo. Que segundo meu juyzo, o menos dos Santos he, o que vem aos livros. Porque como a humildade seja a basi de todas as virtudes, quanto maiores Santos, tanto mais humildes, & por conseguinte mais encubridores do ouro fino de suas proezas, lançãono no centro da terra, là o escondem, & de nenhũa cousa se temem: tanto, como dos olhos dos homês. Neste nosso Sãro temos exemplo de tudo, porq̃ foy em todas as virtudes abalizado, & com estremo escondedor dellas, como o vimos naquelle espantoso final, que posto em lugar tão publico como he hũa mão, & mão direita, & nas costas della cõ tudo nunca d'elle foubemos senão no cabo da vida, & vida de longos annos: & por hum sò homem, q̃ se acertara a faltar naquella conjunção, ficava o final sepultado cõ seu dono, & ignorado no mundo. Assim não he possivel darmos razãõ particular de como se ouve em cada virtude. De muytas tem feito a historia bastante mēçaõ: de outras deixamos de tratar atẽgora, por não cortar o fio da narraçãõ que levamos, & daqui em diante lhes daremos seu lugar. E facilmete se poderã persuadir que quizer fazer recto juyzo, que ainda q̃ de algũa não contemos caso assinalado, era como impossivel não ser estrema-

do em todas que assi se adiantou nestas. E pois temos dito que a humildade he fundamento, vejamos primeiro se ouve nella algum exẽplo sobre os que no discurso do q̃ temos escrito ficãõ já apontados. Era o Arcebispo tão humilde de coração, que em nenhum tempo se lhe notou acto que cheirasse a soberba ou vãgloria. E começando polas disputas das Vniversidades, onde o brio das sciencias cria & alevanta hum certo ar de inchaçãõ, conforme ao que està escrito: *Scientia inflat*. E parece <sup>1. ad Cor.</sup> que se pòde sobrelevar nellas <sup>c. 8.</sup> algũa altiveza, ou ostentaçãõ por honra das letras: de maneira se ouve nellas, que sendo letrado cõsumado, & mostrando na força das razões & agudeza com que arguia, ou respondia, tanto edificava aos ouvintes com a brandura & humilde termo que em tudo & com todos usava, como espantava com o engenho & alto juyzo. Assim perguntava despois de Mestre, assi estimava os pareceres alheyos, como se entãõ começara a ser discipulo.

Acontecialhe no tẽpo que era Arcebispo em casos difficultosos, despois de os ter bem estudados, cõsultallos em Relaçãõ, & apõtar elle mesmo as duvidas, & os argumẽtos pro utraque parte, de sorte q̃ os desembargadores pelo trabalho alheyo, & sem nenhum seu vi-

nhão

nhão a cahir na decisaõ da difficultade, que dantes não atinavãõ, & facilmente resolviãõ a materia. E era tal a natureza do Arcebispo que a elles referia tudo affirmando lhes que elles com seu parecer o insinavãõ, & quietavãõ. E se succedia encontrar-se com elle algum Desembargador nas opiniões (o que poucos Presidentes tomãõ bem) dava sua razãõ como igual sem nenhum genero de imperio, nem porfia.

Nos exames que chamãõ de concurso pera provimento de beneficios, a que sempre queria ser presente, sem embargo de serem os examinadores homês doutros & virtuosos: se acertava a aver votos encontrados, ou iguaes, & ficava sò no seu a determinaçãõ de quem avia de levar o beneficio, fiava tão pouco de seu parecer, que por não chegar a resolver-se por elle o negocio, procurava com toda diligencia que os examinadores se conformassem, & assentassem juridicamente no provimento: & quando não bastava, mandava vir de fóra outro letrado pera que votasse dando chammente a entender que se tinha em conta de saber menos que todos, & como tal se não atrevia a tomar sobre sy aquillo em que homês sabios

& tementes a Deos variavãõ.

Quando de palavra era consultado em algum caso, inda que fosse daquelles em que andava visto & resoluto, respondia que veria os livros. O que não fazia como oje costumaõ os letrados, ou por credito da sciencia, ou por melhor venderem a sua: mas sòmete por fogir ao fumo do vãgloria de sentenciar de repente. A muytos espantava muyto a igualdade de animo com que levava as apellações de suas sentenças, ou mandados pera mayor poder: sendo a cousa que tão mal toma qualquer julgadorzinho, que polo mesmo caso não entrará o apellante ja mais com elle em jogo. E o Arcebispo não sò se não escandalizava, mas com a boca cheya de riso respondia às partes que faziãõ acertadamente, porq̃ de suas faltas & ignorancias achariãõ elles emenda na mór alçada, & elle descargo certo de sua conciencia. Se este era final provado de humildade, muyto se lhe aventajou o que agora contaremos.

Era o Arcebispo no Concilio como atraz referimos, o mais estimado voto daquella grande Congregaçãõ, & tal era seu parecer em todas as materias: tão estudado, & tão apontado o trazia, que acontecia muytos daquelles Padres gravissimos, & lumes da Chri-

Oo standade

standade, tocandolhes dizer, não fazerem mais que tirar o barrete, & dizerem que se hião cõ o Arcebispo: & usavão desta brevidade, & palavras formaes: *com o Illustrissimo Bracarense*. E era necessario ao Arcebispo sintindose nomear a cada passo, não faltar cõ a devida cortezia de corpo & barrete (honra, que em qualquer grande fogeyto pudera criar azas de vaidade, porque se notava no preço, que se dava a feu voto, que sò elle era a guia & meneyo do mais grave Senado da terra, & o que tinha é sua mão os corações de todos.) O que outrem sobre maneira estimara, elle o aborrecia em tamanho extremo, que hũ dia não podendo sua humildade com a carga de tantos Illustrissimos Bracarenses, que lhe davão os que com elle se conformavão, despois de ter tirado o barrete infinitas vezes finalmente vencido do que sentia, deu com elle no chão. Acto ao parecer arreffiado, & que em tal lugar fora reprehensivel, se não tevera por sy o geito, cõ que o fez, nacido de hũa vehemētissima dor que publicamente se lhe enxergava de se ver tão estimado. Se não quizermos cuydar que o fez à finte, pera furtar a volta à tetação & ao tentador, & ficando com este desar diminuido da grande reputação em que estava: & porque

lhe não valeo a traça costumou despois, tanto que votava, pedir licença & sairse da congregação. Mas pera conuencermos que não ouve neste acto impaciencia, nem outro vicio de animo, cae aqui bẽ o que vimos por letra do padre frey loão da Cruz quando isto escreviamos. E foy que rezando cõ o Santo no Coro, despois de recolhido em Viana, o aduirtio algũas vezes de certo de feyto que fazia, & porque se não emendava lhe disse hũ dia. Vossa Senhoria não se emenda. E o Santo com toda humildade respondeo. He descuydo, dayme hũa grande pescoçada (forão palavras formaes) se me não emendar. Este Padre o tratou muytos annos & despois por suas mãos o veyo atresladar, sendo nõso Provincial segũda vez, como logo contaremos.

A hum hemẽ que vindo visitar entrou com grandes exagerações de louvores das obras & virtudes com que illustrava o Arcebispado, & traz esta adoração propoz como acontece no mundo, hũa petição de negocio difficuloso: aos louvores se carregou, como outrem pudera fazer a oprobrios, & à pitição respondeo secamẽte por razão do prologo dizendo. *Omnis homo prius bonũ vinum ponit, tunc deinde quod detur us est*: dandolhe a entender que

que errara os termos, em offerecer primeiro o vinho vinagre, que por tal tinha o de seus gabos: & despois o menos mau da petição, & por isso como ignorante Arquitrilino não merecia nada. Assi, como alguem o louvava acudia logo com o verso do Psal.  
*Psal. 101. Et qui laudabant me, adversũ me iurabant.* Porque lhe não davão menos pena louvores proprios no rosto, que conjurações de inimigos.

Sendo Provincial da nossa Ordem o Padre frey Estevão Leitão, & visitando por seu officio os Conventos de alem Douro, chegou como era razão por cumprimento de cortezia ver o Arcebispo na sua cidade. E praticando hũ dia com elle varias materias veyo a fallar no rigor demasiado com que o via tratar sua pessoa, & com liberdade de amigo (que o era muyto feu) & de religioso foylhe etranhando a austeridade de vida que seguia sendo velho, & indisposto, & sendo sua vida muyto necessaria na terra. Que faria neste passo aquella profunda humildade? Reconheceose a sy por frade de São Domingos, & a quẽ o advirtia por Provincial de sua Ordẽ: a si por subdito, a elle por Prelado, lãçase por terra, & prostrase a seus pès cõ hũa humilissima Venia (costume santo da nossa Ordẽ, a que està obrigado todo

o Religioso, quãdo he reprehendido do Prelado.) Confuso & como fora de sy o Provincial de ver tão novo & nunca visto exemplo de verdadeyro humilde em hum Principe da Igreja velho na idade, & no foro immediato ao Papa, não soube fazer outra cousa se não derribarse da mesma maneira & estenderse no chão protestando que elle era o que devia a Venia. Assi ficarão ambos em terra, & em sãta porfia, de quem ficaria nella mais tempo, porque esse era o final de subdito, & de mais humilde. Nem hũ nem outro queria ceder, e finalmente satisfezse o Arcebispo cõ lhe pedir o Provincial que ambos a hũ tẽpo se alevãtassẽ.

## CAPITULO XII.

*Da liberdade, e inteireza, e gravidade cõ q̃ procedia nas cousas de sua obrigação.*

**H**A hũa humildade que procede de animo cativo, servil & apoucado, cujo verdadeiro nome não he humildade, se não vileza, & abjecção: & o seu contrario he altiveza. E assi como o meyo entre prodigalidade, & avareza he a liberalidade: nem mais nem menos considerados os dous extremos viciois, que sã abjecção

ção, & altiveza fica no meyo a fan-  
ta & graciosa humildade, tão dig-  
na de louvor, como os dous extre-  
mos de vituperio, & com igual di-  
stancia dos extremos: porque quã-  
to foge de altiva, tanto se alôga de  
vil & abjecta, cõforme ao q̃ notou  
hũ bõ espirito de nossa idade.

*Virtus extremū est, vitium si res-*  
*picias unum,*

*Si duo: dic medium. Nam dissi-*  
*det aqua duobus.*

Ine Fal-  
Val. 1. 4.  
Oper.  
Poet.

Tal era a humildade do nosso Ar-  
cebispo: com aqual ajuntava hũa  
invencivel fortaleza. Que fazem  
ambas fermosa irmãdade. Porq̃  
não ha cousa mais bella aos olhos  
de Deos & dos homés, que hũa  
profunda humildade muyto vale-  
rosa, & hum alto valor muyto hu-  
milde, valor sem soberba, humil-  
dade sem medo. Assim sabia o Ar-  
cebispo vnir com perfeyta humil-  
dade hũ modo de proceder em to-  
das suas obras tão grave, tão inte-  
ro & livre, que grande mente au-  
torizava o officio pastoral, & não  
realçava menos sua humildade.  
Quãdo se fazia prestes pera a jor-  
nada que fez ao Santo Concilio q̃  
atraz contamos, não faltou hũ a-  
migo, que vendo apressa com que  
queria partir, lhe estranhou fazel-  
lo sem tomar primeyro licença  
del Rey Dom Sebastião, & da  
Raynha que governava o Reyno,  
lembrandolhe que como vassallo,  
& como agradecido tinha obriga-

ção, de mostrar fogueição & respey-  
to aquê o posera em tão honrado  
lugar: & que não avia duvida se  
não que a Raynha & os do cõse-  
lho tomarião mal sua ida assi arre-  
barada: & que se arriscava a algũ  
desgosto polo tẽpo adiante. Livre  
& animosamente respondeo, que  
el Rey o fizera subdito & immedia-  
to ao Papa, & o Papa o mandava  
chamar com toda brevidade, que  
por nenhũa maneyra esperaria  
outra licêça, nem recado, q̃ pude-  
se ser occasião de deixar de obe-  
decera quem por direyto Divino  
estava obrigado: & cõ admiração  
de todo o reyno se poz a caminho  
& appareceo em Trêto tão tẽporão  
q̃ foi o primeiro Prelado Espanhol  
q̃ naquella cidade entrou, como  
em seu lugar dissemos.

Muytos annos despois succedeo  
que assistindo em sua Diocesi af-  
solueo de Abbadessa em hũ Mo-  
steyro de sua obediencia hũa Reli-  
giosa do sangue mais illustre do  
reyno & a mādou passar a outro,  
por quietar discordias. Iuntarãose  
os parêres, fizerão queixas a el Rey  
Dom Sebastião, & alcançarão q̃  
escrevesse ao Arcebispo, & com  
efficacia lhe pedisse a restituyção  
da Abbadessa ao Cõvêto & ao car-  
go. Mas não ouve cousa q̃ dobras-  
se a inteireza do prelado. E não sò  
não troceo hũ p̃to do que tinha  
feito no negocio, mas respondeo  
a el Rey com autoridade, & va-  
lor

lor Apostolico, & concluhia a car-  
ta com estas formaes palavras. E  
porque senhor, polos negocios q̃  
precederã neste Mosteyro, & os  
termos em q̃ o eu agora vejo, de  
nenhũa maneira posso fazer meu  
officio como convem, nem reme-  
diar o dito Mosteyro tornando a  
elle esta Religiosa. Peço a V. Alte-  
za me faça mercè, aja de S. Santi-  
dade, ou de quem seu poder te ver,  
que pois este Mosteyro he da Or-  
dem de S. Francisco de obediencia  
ao Padre Superior da mesma Or-  
dem neste reyno. Porque confesso  
a V. A. que ficando na minha, se-  
gundo a cousa vay, eu não poderei  
nunca estar sem escrupulos, q̃ me  
dem muyta inquietação. Atequi-  
são palavras da carta.

Entrando el Rey D. Filipe segũ-  
do em Portugal logo nos primei-  
ros meses de sua entrada, & antes  
das Cortes de Thomar, vierão a  
Braga por certa occasião hũas cõ-  
panhias de soldados Castelhanos,  
& alojãrão nella. Era cousa nova  
pera os moradores o modo do ga-  
lhalhado, & intoleravel o termo q̃  
naquelles principios usavão, pedin-  
do com arrogancia, tomando cõ-  
soltura, termo nacido, ou do favor  
dos bõs successos ou de serem no-  
veis na milicia, que elles chamão  
bisonhos. Foy avisado o Arcebis-  
po que andava fõra da cidade: assi  
o finio como se a vira diante de  
seus olhos arder, ou saquear. Es-

creve logo a el Rey com hũa izen-  
ção que já não he conhecida nem  
costumada no mundo, que a quel-  
la cidade quasi tão pouco pertenc-  
cia a sua Magestade no temporal,  
como no espiritual: que toda era  
da sua Igreja: que nem era porto  
de mar pera aver mister presidio:  
nem tinha feito deserviços, por  
onde merecesse ser afrontada. Pe-  
lo que pedia a sua Magestade fos-  
se servido de mandar despejar a  
terra de taes hospedes, & junta-  
mente passarlhe provisãõ pera  
que nunca mais entrassem nella  
outros semelhantes: ou lhe fizess-  
se mercè de o querer aver por li-  
vre do Arcebispado, que não fal-  
taria quem melhor o servisse nel-  
le: porque como era frade pacifi-  
co não sintia em sy animo pera  
sofrer em sua casa sem necessida-  
de gente de guerra. Desfiriolhe  
el Rey com grande prontidão &  
benignidade pelas informações  
que ja tinha de suas partes: man-  
dou sahir a soldadesca, & junta-  
mente despachar a provizão, assi  
& da maneira que o Arcebispo  
pedio, & com a clausula que em  
nenhum tempo se fizesse mais a-  
lojamento de soldados na cidade:  
& assi se cumprio em todo seu  
tempo.

Com a mesma inteireza quan-  
do veyo às Cortes de Thomar  
no anno de oitenta & hum, co-  
mo em seu lugar contamos, to-

todas as vezes que vio a elRey, & lhe fallou, ou escreueo, antes & depois das Cortes, he cousa certa q̄ nenhum outro termo usou, senão o de Alteza. E sendo advirtido hũa vez & outra, nunca mudou estylo, respondendo o mesmo, que muytos annos antes tinha dito, quando se encontrou com o mesmo Rey, & o visitou em Catalunha, & seguiu o mesmo modo de fallar: que pera os Reys da terra bastava o titulo de Alteza: o de Magestade era só de Deos. Não faltarão juyzos, que sempre ha nas republicas, mais ocupados em feitos alheyos, que nos proprios: os quaes discorrião, que esta constancia rédera ao Arcebispo a sua tão suspirada renunciação do Arcebispado, fundado em razão de estado, & na lição das historias antigas, que em Reynos de novo adquiridos não arma, nem agrada a Governadores prudentes deyxar em primeyros lugares, animos so bejamente inteiros & livres. Mas ha hũs juyzos, que de muyto agu-

dos paixão levemente a temerarios, & tal deve ser este. Porque a liberdade do Arcebispo como nacia de hum vivo zelo da honra de Deos, que em tudo se lhe enxergava, fazendose sentir não desagravava, pungindo não escandalizava, nem era mal recebida de peytos magnanimos & pios qual era o delRey dõ Filipe. E em prova disso guardamos de proposito pera este lugar hũa carta que de Braga escreueo à Raynha Dona Carerina despois que largou o governo destes Reynos, que reve na menoridade delRey dom Sebastião seu neto: na qual se verá quã desenganada & izentamente sohia dizer as verdades, sendo a Raynha a pessoa do mundo, aquẽ elle mais obrigação reconhecer devia. O treslado della tirado do orginal que se achou na torre do Tõbo, ouvemos por mão & letra do Licenciado Gaspar Aluares de Louzada Machado, que outras vezes temos nomeado, & ao diante nomearemos. E he à que se segue.

C A R T A.

**V**ERA & eterna celsitudo. As vezes temo terme V. Alteza por esquecido. E porque eu antes quero ser tido por atreuido, que por desconhecido faço agora esta, & faria outras vezes se não arreceasse efadar. Esppecialmente porque se de mim ouuer de escreuer nouas, nunca temo que dizer se não angustias & amarguras deste mar, em que Vossa Alteza me lançou. E pois assi he, & Nosso Senhor lhe deu a mais quieta vida ao presente, que em seu estado podia esperar, conuem que entre os mais gemidos que dà diante do Senhor, gema tam-

ben

ben polos indignos operarios que meteo na vinha do Senhor (dos quaes eu sou, o mayor) pedindolhe que perdoe assi a culpa da eleição, como as culpas dos eleitos: assi como tambem a mim conuem pedir que perdoe o Senhor a culpa da eleição pola desculpa da intenção. E não se esqueça Vossa Alteza agradecer muyto ao Senhor não a leuar no tempo de seu gouerno, mas darlhe tempo pera chorar as faltas do dito tempo. E tanto se tenha por mais alumiada ao Senhor, quanto enxergar em sy mais faltas no tal officio: & nunca se lisongee a si mesma dizendo fiz o que pude. Porque isso escassamente o podia dizer a diligencia de São Paulo, principalmẽte quem rege neste tempo tão voluntarioso & reuel a toda justiça & virtude. Onde todos não cessão de gritar, & se queixar, de que lhe fação a vontade: & toda a vida segasta em requerimentos não de justiça, se não de cubiga. Finalmente Vossa Alteza agradeça ao Senhor darlhe antes do passamento hũa hora pera cuydar em sy, qual eu tambem desejo pera mim. Elle por sua misericordia enriqueça muyto Vossa Alteza de seus verdadeyros bẽs. De Braga 12 de Março de 1566.

Capellão & seruo de Vossa Alteza.

o Arcebispo Primàs,

CAPITVLO XIII.

Do valor com que defendia as preminencias da sua Igreja.

**N**ão era menos a cõstancia & animo, com que o Arcebispo defendia odireyto & posse antiquissima da Primacia que a Igreja de Braga tem & deve ter sobre todas as Igrejas de Espanha, que pudemos provar com muytas & muy evidentes razões, se não entenderamos que despendellas

em negocio tão claro era hum genero de o por em duvida. Que cousa mais certa, & mais averiguada que termos por fundador da cadeira, & Primacia de Braga o grande Apostolo SANTIAGO tanto na flor da Primitiva Igreja, que padecendo elle glorioso martyrio em Ierusalem aos onze annos despois da payxão do Redentor, que foy o segundo do Emperador Claudio, & teu segundo Cõsulado em companhia de Cayo Licinio Largo: já então tinha viito & pisado & consagrado com sua doutrina este ultimo Occidente, muyto antes que nenhum dos Sa-

Baron. 3  
Annal.  
p. 1. ann.  
Dom. 44.  
Isaor. de  
vita &  
morte Sã  
Etor. cap.  
37.



*Beda in Collect. Callist. 2. Papa in epist.*  
 grados Apostolos tocasse terras de Europa: & deixado em Braga o mais amado de seus discipulos Pedro, a quem polo sangue q̄ deu por Christo, & polo lugar em que o deu, chamamos São Pedro de Rates. Grande favor do Ceo pera Espanha, que fosse a primeira Provincia de Europa, que gozasse vista & doutrina de hum Apostolo de IESV Christo, & tal Apostolo, que lhe chama a Igreja Primàs do Collegio Apostolico. Grande & soberana honra do Reyno de Portugal, & da cidade de Braga, que fosse a primeira terra de Espanha, em que elle escolhesse assento, & cadeira, & deixasse successor. Bem argue as forças & virtude de tal cepa o espirito Apostolico que ficou, & dura até oje na rama & descendencia desta santa Cadeira, nos grandes & valerosos santos que a governarão, Giraldos, Fructuosos, Martinhos, & noutro grande numero de Varões de eroica virtude, que a estes sucederão, & vemos hir sucedendo em nossos dias. Mas deixando esta materia pera outras penas, o certo he que nenhum agravo fazemos à nobilissima cidade de Toledo em lhe negarmos o que Deos lhe não quiz dar: com outras grandezas a honrou, mas esta prerogativa Primacial, foy servido dalla à cidade de Braga, & confirmarlha cõ tantos titulos, que não ha nenhũ na

*In leg. Ord. Prædicat.*

terra que lha possa tirar. O que cõsiderando o Arcebispo foy em todo tempo diligentissimo defensor della: & particularmente quando se achou no santo Concilio a sustê tou a toda força contra grandes encontros, sem perder nũca aquelle seu termo de profunda humildade no que a sua pessoa tocava. Algũs meses antes de se abrir o Concilio, avendo já bom numero de Prelados juntos, entre os quaes erão quatro Arcebispos sem o nosso, tratouse logo dos lugares que cada hum avia de ter. Pareceo bõ termo de escusar differenças, que se tomassem as precedencias em voto & assento segundo a antiguidade da promoção de cada hum. Retirouse o nosso alegando q̄ por Primàs devia preceder aos Arcebispos não primazes, inda q̄ mais antigos fossem: & que lhe não cõvinha acudir às juntas particulares, que se hião fazendo, em quanto se não determinasse o pôto é favor da sua Igreja & Dignidade Primacial. Dizia se pola parte adversa de hum Arcebispo mais antigo, q̄ nas dignidades & titulos iguaes era coltume da Igreja Catholica seguido de tempos immemoriaes precederem os mais antigos nellas, & vencendo elle como vencia ao nosso em anterioridade de promoção claramente era seu o primeiro lugar. E não obstava dizer o Bracarense, que era Primàs das Espanhas,

Espanhas, porque este titulo estava litigioso: & tinha o oppoete em sua ajuda todos os Prelados Castellhanos, que juntos contradizião a Primacia de Braga, avendo que se prejudicava ao direito que Toledo pretendia, se o Braccarense por Primàs fosse em algũa cousa melhorado. Valião muyto cõ os Cardeaes Legados as razões do nosso Arcebispo, & igualmente com ellas a autoridade & graça que com todos tinha ganhado. Mas como avia tamanhas contradicções remeterão o negocio ao Papa. Diante de Sua Santidade ouve novas questões, instando ardentemente o Embaxador de Castella que se não concedesse cousa que parasse prejuyzo a Toledo, & pugnando a toda força o de Portugal, q̄ era então Lourenço Pires de Tavora por manter o partido de Braga. Acudião cartas do nosso Arcebispo amiude, escritas com muyto calor, & pedindo a Sua Santidade declarasse a preminencia conhecida da Igreja de Braga sobre todas as de Espanha affirmãdo constantemente que doutra maneira se não acharia nos autos do santo Concilio que cada hora se esperava começasse. Atalhou o Papa as contendias com hum meyo de grande honra para o nosso Arcebispo & sua Igreja (justamente podiamos fundar nelle hum auto de confirmação de posse da Prima-

cia, auto confirmado pola Suprema cabeça da Igreja) o qual foy mandar ao Arcebispo oppoente, que logo se decesse de sua pretensão: & foy o mesmo que mandar ficasse o Bracarense anteposto a todos, como com effeito ficou por então. Algũs meses de spois escreveu Sua Santidade amorosamente ao Bracarense quizesse estar pola ordem que de novo tinha dada acerca dos lugares para o proseguimento do Concilio, a qual era em dignidades iguaes serem preferidos os primeiros promovidos sem respeito a outros titulos: por quanto não determinava definir por então a causa de sua Primacia: mas com declaração que o direito della lhe ficaria inteiramente & em todo seu vigor reservado, & sem prejuyzo de sua pretensão, ou posse. Así autorizou a justiça de Braga com o primeiro: & sem lhe deminuir nada com o segundo quietou os Castellhanos. De hũa & outra cousa temos testemunhos vivos. Da primeira em hũa carta do nosso Arcebispo que he a segunda das que deixamos lançadas no Capitulo setimo do livro segundo escrita em Trento aos tres de Novembro de 1561. Para a segunda temos o mesmo Breve do Papa, que por ser tal se lançou na torre do Tombo (alsi chamamos em Portugal ao cartorio gèral das memorias do reyno, que oje se guarda nos Paços

Paços do Castello de Lisboa, passado a elles de hũa torre q̄ estava junto aos Paços da ribeira, que por defastre se queimou em tempos passados com perda de muy-

tos papeys & antiguidades de importancia.) Daqui no lo communicou o Licenciado Loufada. O treslado d'elle tirado do original de verbo ad verbū he o seguinte.

Breve de S. Santidade.

**P**IVS Papa Quartus venerabili fratri Bartholomæo Archiepiscopo Braccarenfi. Venerabilis frater, salutem, & Apostolicam benedictionem. Reddita nobis nuper fuerunt litera tua, per quas à nobis expeditionem veteris questionis de Primatu Ecclesie tue Braccarenfis dudum in Concilio suscitata, ne illius primæ Sessioni propediem celebranda non interesse cogereris, instanter postulabas. Nos autem deuotionem tuam plurimum commendantes, fraternitatem tuam scire volumus, quòd ex certis rationabilibus causis, dilectis filijs nostris Sanctæ Romanæ Ecclesie Cardinalibus in eodem Concilio Legatis dedimus nuper in mandatis, quatenus venerabiles fratres Patriarchas primò, Archiepiscopos secundò, tertio autem loco Episcopos in quibusuis actibus publicis eiusdè Concilij iuxta ordinè suarum promotionum sedere, incedere, ac locum habere nulla habita ratione ad dignitates Primatiales veras vel pretensas, autoritate nostra facerent, & curarent: itaq; prius promotus in suo quisq; Ordine prius existeret. Cõtrouersie verò præfata decisionem in aliud tempus duximus reseruandam. Cõterum ut mandato & voluntati nostræ huiusmodi acquiescere velit, Fraternitatem tuam hortamur. Erit enim id nobis gratum & acceptum. Volumus autem, & per presentes statuimus nullum per hoc tibi & Ecclesie tue Braccarenfi super Primatia Hispaniarum, quam prætendit in petitorio, aut possessorio præiudicium irrogari, sed in omnibus & per omnia te & Ecclesiam ipsam in eodem statu post Concilium celebratum remanere, in quo ante illius inchoationem existebas, & Ecclesia ipsa existebat. Et sic per quoscumq; Romanos Pontifices successores nostros, ac Sanctæ Romanæ Ecclesie Cardinales, & alios quoscumq; quauis autoritate fungentes iudices, & personas, in quauis causa, & instantia iudicari, interpretari, & diffiniri debere, sublata eis, & eorum cuilibet quauis aliter iudicandi, & interpretandi facultate, irritum quoq; & inane, si secus super his à quoquã scienter, vel ignoranter contigerit, attentari decernimus, præmissis, ac quibusuis cõstitutionibus, & ordinationibus Apostolicis contrarijs non obstantibus quibuscunque. Datum Romæ apud Sanctum Petrum sub annulo Piscatoris die 10. Ianuarij. 1562. Pontificatus nostri anno tertio. Casar Glorierius.

Não

Não nos pareceo traduzir em Portuguez este Breve visto como temos declarado bastantemente a sustancia d'elle.

Não perdeo o Arcebispo em Portugal o cuydado com que acudio por sua Igreja fora d'elle. Tratará familiarmente em Roma o Santo Cardeal Carlos Borromeu Arcebispo de Milão, & cõmunicaralhe hũ livro que levava composto pera doutrina & guia de Prelados, que por essa razão intitulou *Stimulus Pastorum*: de que atras fizemos menção. Agradou tanto ao Cardeal o livro q̄ o fez tresladar, & logo imprimir em Roma: & conhecendo a importancia d'elle desejou que tambem em Espanha se imprimisse, & pera esse effeito inuiou hũ dos impressos em Roma ao Mestre frey Luis de Granada encarregandolhe o cuydado. Teueo o Mestre, imprimio-se o livro em Lisboa, espalhouse, chegou a Braga, & chegou juntamente ao Arcebispo que lhe faltava nos titulos, o de Primàs (deuia por ventura parecer ao Mestre frey Luis que se pejaria a humildade do Arcebispo com o grãdioso titulo de Primàs das Hespanhas, ou seria esquecimento: porque não podemos julgar d'elle q̄ o fizesse com cuidado de não prejudicar a sua patria como Castelhano.) Na mesma hora que teve noticia do que passava, escreueo

ao Mestre que recolhesse todos os que pudesse, & fizesse de novo imprimir hũa folha com o titulo de Primàs das Hespanhas, & tirada a primeyra se posseffe esta segunda em seu lugar é todos os volumes: de maneira que não apparecesse nenhum sem o antiquissimo & tambem merecido titulo de sua cadeira. Así o cumprio o Mestre logo porque sabia com quem o avia. E hum destes livros emendados achamos na livraria do nosso Cõventõ de Viana, cuja inscripção he a seguinte. *Stimulus Pastorum, ex grauissimis Sanctorum Patrum sententijs concinnatus: in quo agitur de vita & moribus Episcoporum aliorumq; Prelatorum. Per reuerendissimum D. D. Bartholomæum de Martyribus Archiepiscopum Braccarensem, & Hispania Primatem. Olyssipone apud Franciscum Corream Typographum Serenissimi Cardinalis Henrici anno 1565.* Na volta desta folha se lê. *Approbatus fuit libellus hic per Fr. Emmanuelem a Veiga, cui à serenissimo Cardinale Henrico regni huius Inquisitore Generali, & Archiepiscopo Olyssipponesi examinandorum librorum commissa est cura.* Com o mesmo titulo de Primàs tivemos em nossas mãos outro quando isto escreuiamos impresso em Lisboa, & passado polo Ordinario no anno de 1582.

(?)(?)

CAP.

CAPITULO XIII.

*Da pobreza com que tratava sua pessoa.*

**E**SSENCIAL conservadora he da religião a pobreza de corpo & espirito. Assim foy amada do Arcebispo em todo estado, & mais na grandeza Pontifical. Porque como se tinha determinado em não trocar nella o espirito monastico, entregou-se a hũa voluntaria pobreza no comer, & no vestir, & em todo o estado de sua casa com termos tão apertados, que quasi todos os que vivião & dependião d'elle passavão com mais largueza. De muytas partes destes escritos se pode colligir esta verdade, mas inda a faremos mais patente por algũs casos particulares.

Mandãrão-lhe assar hum dia hũa perdiz que a caso veyo a casa (porque já se sabia que pera a sua meza avendo saude se não avia de comprar nem matar ave de pena) veyo à mesa: em a védo assi lhe torceo o rosto, assi a mandou tirar com pressa & desgosto, como se fora algũa cousa de muyto asco ou horror. Replicãrão os familiares acudindolhe à tenção, que a mandara certo clerigo, &

era o mesmo que aviallo que se não comprara pera elle. Não bastou nada, mandou que se desse logo a hum pobre.

O mesmo fez outro dia a hũa escudella de manjar branco, que se lhe poz diante. Tinha tão pouco conhecimento de manjares delicados, que perguntou vendoa, que papas erão aquellas (forão palavras suas.) A vista era boa, chegouas pera sy. Tomado o primeiro bocado cahio em que não era aquelle o sabor dos caldos de farinha, que algũa hora conera, porque finto açúcar & cheyro: & conhecendo que se enganara, logo a afastou, & mandou aos pobres.

Vivia resolutto em não dar mais ao corpo, que quanto bastaf se pera a sustentação, nada pera gofio. E como nisto seguia estillo de verdadeyro pobre, nem mais nem menos se tratava no vestido tomando em cantidade & calidade, o que servia pera cobrir as carnes. Porque nem do frio se queria abrigar bastantemente, né sofria pano custoso, & a roupa q̄ hũa vez vestia, se lha não tiravão por engano, faziaa durar até eitar no vltimo fio: & toda a interior, certo & averiguado he, que por sua mão a cozia & remendava sendo Arcebispo: da mesma maneyra, q̄ quando era pobre frade ordinario. O interesse que daqui lhe fica

va,

va, era ter mais pera os pobres aquillo que a sy mesmo furtava, seguir o uso de pobreza monastica, & vingar da carne com a mortificação da roupa não de qualquer modo usada, senão velhissima, & vilissima. Quando veyo ao Capitulo da sua Ordem, como contamos, celebrado na cidade do Porto, com muytas cousas edificou & espantou aquella santa Congregação: & não foy menos com o que todos lhe notãrão no vestido. Porque os habitos sobre serem de pano baixo & grosseiro, erão velhos & remendados, & o elcapulario particularmente tão cõsumido & maltratado, que se atreveo o Prior do Cõveto a lhe offerecer outro. Grãde força devia ser, a q̄ obrigou a fazer tal offerta hũ frade pobre a hũ Arcebispo muyto rico. Não no aceitou dizêdo, q̄ ainda daquelle se melhorara pera vir de festa & enfeitado como vinha a ver sua mãy, & hirmãos em dias de tanta solenidade. Mas o q̄ mais devemos estimar no Arcebispo, he não se dar por achado da clara reprehensão, que em sy continha o offerecimento, que sem nacer de tenção errada do Prior tachavũ, & condenava aquelle estremo de pobreza, como cousa indina & affrontosa. Parece que ja então começava a aborrecer, & fazer asco a pobreza: & sohia a ser nos bõs tempos de Portugal, que não era

affronta o ser pobre (que mudanças traz o rodear dos annos!) & oje entendese isto tanto às vellas, que não falta quem por quatro dias de rico compre ignominia que nenhum tempo apaga. Mas a culpa he dos que mandão, que derão em fazer mais honra à melhor capa, não à melhor cara, & o mundo faz o mesmo, porque sempre costumou andar ao geito dos Principes. Que ainda algũs dos que oje vivemos alcançamos neste reyno homẽs em sangue & entendimento comparaveys aos antigos Curios, & Cincinatos Romanos, os quaes vivêdo em estreiteza q̄ nesta idade parecerã vergonhosa, não se abatião a vilezas, né do Rey, & do povo erão menos estimados. E tornãdo ao Arcebispo lêbravase, q̄ hũa das partes do patrimonio que N. P. S. Domingos morrêdo nos deixou, fora a santa pobreza: & folgava de ser pobre, & não estranhava parecello, como logo veremos em outros casos.

Acõteceo q̄ andava polo Arcebispoado é visita, & estava é hũa aldeia crismãdo: êtroyo pola porta da Igreja, õde crismava o M. fr. Antonio de São Domingos Religioso da sua Ordem & Lente de Prima de Theologia na Vniversidade de Coimbra que o hia visitar por hũas ferias. Pareceolhe cousa digna de o Mestre se escandalizar, & auer por sobeja curiosidade tra

Pp zer

zer elle Arcebispo por caminhos a cadeira em que o achara celebrando o Santo ministerio, & ser aquella algum pouco aventajada (& erao bem pouco) das ordinarias que servem nas cellas dos Religiosos: & cioso da observancia da santa pobreza, a primeira coufa que fez despois de lhe dar a boa vinda foy, ter com elle satisfação muy formal sobre a cadeira, pedindolhe que se não escandalizasse della, & affirmando que se a trazia consigo, & se era melhora da das da Ordem, a razão era, por que lhe servia na administração do Sacramento, em que o achara occupado, & pera mayor veneração d'elle: & que em nenhũa outra occasião usava della.

Trouxe o Arcebispo quando veyo do Concilio hũa mula que o Papa Pio Quarto lhe deu, como atraz contamos, & com o nome de Aguia, que lhe ficou da occasião em que lha deu. Era famosa em passieyo, & fermosa em corpo, & em fim peça de Principe. Chegando a Braga como todo o aparato da sua estribaria, os coches, andas, carroças, & ginetes, nunca costumarão passar de hũa só mula pera sua pessoa, a honra que fez a esta foy ficar ella só em casa, mas não pera comer a cevada ociosamente. Quando cessavão as jornadas do Arcebispo, a pobre Aguia desde polla manhã

atè noyte andava à carga fazendo todo o serviço de casa não lhe valendo pera privilegio de ociosidade, nem a memoria do primeiro amo, nem o bom serviço feito ao següdo é tão larga jornada. Que dirão a isto os muitos Alexandres que oje ha pera Bucefalos? Que se lhes não edificão cidades, como o gentio, temnos tão pensados & mimosos, que muitos pobres se puderão manter & cubrir, com o superfluo que com elles se despende. Aconteceo hum dia passar a Aguia carregada à vista do Arcebispo: conheceo a: & sorrindose disse. E vòs aguia cuidaveis q̄ por serdes de tanto melhor senhor, avieis de ser cà privilegiada, mal vos enganastes, q̄ na casa do pobre todos são pobres, & não come se não quem trabalha.

CAPITULO XV.

*Da verdade, & puntualidade,  
que usava em obras  
& palavras.*



AMANHÃ era o cuidado com que o Arcebispo vivia de não discrepar hum ponto do que era pura & lisa verdade, fallando, escrevendo, & obrando, que atè as coufas minimas pesava com extraordinaria miudeza, & escrupulo, como quem guardava

guardava o mesmo estillo nas graças. Assim tinhamo d'elle tal conceito os Reys & Principes de Portugal, que em qualquer negocio, que se offerecião informações suas, erão avidas por testemunhos infalliveis. Pediolhe hum dia certo Ecclesiastico hũa carta de favor pera elRey Dom Anrique. Deulha o Arcebispo, porque o homem na verdade tinha partes de virtude & letras, & valeolhe affaz. Mas quando lha deu, & lhe mostrou, como era razão, o que d'elle escrevia, disse que com tal condição a recebesse & levasse, que avia de ter por falso & mintiroso tudo quanto de suas boas partes dizia a elRey. Porque doutra maneyra estava certo que ficaria podre com soberba (forão palavras suas formaes) & elle Arcebispo en corrido nas culpas della.

Quando se tornou pera a Ordem renunciado o Arcebispo, foyhe necessario escrever algũas cartas ao Archiduque Alberto, que em habito, & dignidade de Cardeal governava estes reynos, sobre o litigio que corria com seu successor Dom João Afonso por conta dos reytos que lhe pertencião des do dia que renunciou atè que lhe forão intimadas as letras da aceitação de Sua Santidade, como atraz tocamos. Dilatavase o negocio, pedirãolhe os Padres do Convento, que instasse de

novo ao Archiduque: en comendou ao Padre frey João da Cruz, de quem atraz fazemos menção, & a faremos mayor ao diante, que fizesse a carta, & lha trouxesse pera a assinar. Ao assinar quiz ver o q̄ continha, & achou q̄ começava assim. Tenho escrito a Vossa Alteza tantas vezes nesta materia: porque como sou velho, & tenho necessidades, & dividas, queria cumprir com brevidade minhas obrigações &c. Neste ponto parou, & perguntou ao Padre frey João quantas vezes teria escrito ao Cardeal, & respondendolhe que tres, ou quatro: tornou o Arcebispo & disse. Este termo que Vossa Reverencia usa de tantas vezes parece significar grande numero: & tres, nem quatro vezes não he muyto numero: & he ir contra o p̄to da verdade. Tambem diz aqui que tenho necessidades, & eu não sinto nenhũa: porque me não falta vestido, nem mantença. E isto he mintir: pelo que tenha Vossa Reverencia paciencia, & façame caridade de fazer outra carta. E replicandolhe o Padre, que ainda q̄ não sentia necessidades em sua pessoa, baltava pera fallar assim não ter com que pagar aos criados que o servião, respõdeo que toda via em lugar de tantas vezes emendasse algũas: & onde dizia que tinha necessidades, possesse que devia serviços a criados.



Outravez pedindolhe hũa pessoa chegada a sua casa, hũa carta para elRey, encomendou a ao mesmo Padre. Levandolha feita, estranhou a nota, porque começava assi. Tenho muyta obrigação a Francisco Vaz, &c. & disse. Não poderei acabar comigo assinar esta carta, por dizer que tenho muyta obrigação a este homem. Verdade he que algũa lhe tenho, porque esteve em minha casa em Braga. Mas tambem lhe dei a Alcadaria mór da cidade: & assi se disser que lhe tenho muyta obrigação não fallarey no rigor da verdade, porque eu não entendo que he muyta. Vossa Reverencia perdoe o trabalho, & faça outra em que singellamente diga, tenho obrigação a Francisco Vaz &c. Estou vendo que não ha de faltar quem troça o rosto a estas finezas. E por ventura que aja muytos que lhe ponhão nome de sobegidão de escrupulos, quando não esbarrarem mais, sendo assi que se podia colligir daqui hum bem importante documento pera a salvação. O qual he, qual seja a balança, quaes os pesos, com que os Santos fazem conta que hão de ser diante de Deos julgadas suas obras. Pouco sabemos do que passa naquelle temeroso tribunal: mas polo cuydado com que os Santos se vigiavão de cul-

pas levissimas, deve todo Christão julgar, quanto cumpre andar acautelado em todas. Que se ouve Santo, que se condenou a hũa cadea de ferro cingida apertadamente nas carnes, & fechada com cadeado, & a chave lançada no pego de hum rio em pena de lhe sahir pola boca, que fazia roim dia: & mostrou Deos, que lhe agradara o feitio em permittir que a chave lhe tornasse às mãos milagrosamente: razão he cuydarmos que aventavão & arreceavão grandes tempestades na ultima hora, quando fiavão tão delgado nas cousas de sua conciençia. Por esta razão era o Arcebispo tão cuydadoso & miudo no que nossos juyzos se atrevem avaliar por cousas de riso. E São Bern.  
nardo o dà por final muy certo de morar o espirito Santo onde ha tal vigilancia. Porque diz elle, que como o Espirito Santo he fogo vivo, não consente na alma do justo né hũa palhinha que não seja deste fogo queimada & consumida. Assi aconteceu que avendo quem replicou ao Arcebispo, que não era cousa de sustancia o dizer na carta que tinha muyta obrigação, & que pera o requerimento da parte seria importate, de nenhũa maneira se deixou vencer, antes respõdeo. Tenho setenta annos, & não quero fazer cousa q aja de levar à cõfissão. Cõ esta pureza de con-

de conciençia conformava bem o que muytas vezes se notou nelle: que se era necessario nas cartas de cumprimento, ajuntar ao seu final, conforme ao estylo das cortezias antigas: Orador por vossa mercè, não na requerendo mayor a pessoa, a quem escrevia: antes de tomar a pena, lhe rezava primeiro algũa oração.

CAPITULO XVI.

Da temperança que guardava no comer, e beber, e dormir.



OM tal determinação & cõtinuação, perseguiu o Santo sua propria carne: assi se hia à mão em tudo o que podia ser de gofsto, ou de bom tratamento della, que nenhum escravo rebelde foy nunca mais aperreado de senhor deshumano & cruel, no comer, no beber, no vestir, no trabalhar, & em todas as mais cousas. São & doente parecia ter publicado contra sy guerra de fogo, & sangue. Começando pola mesa, contado temos largamente quão pobre & estreita era a sua. Mas se comia em casa alheya, como algũas vezes era forçado visitando, por vir de caminho, ou chegar aos lugares fora de horas: o mayor

desgoffto que se lhe podia dar era poremlhe na mesa muitas iguarias, afrontava, gemia, não comia: & polo contrario entrando em parte onde acertava achar falta, ou aperto aly comia de boa vontade, & notavelmente se lhe enxergava achar gofsto & sabor no que lhe davão.

Visitando em Santa Maria de Ayrão no anno de 1573. não se achou em toda a terra hum pão de trigo pera a sua mesa, avendo abundancia de tudo o mais: pediu que lhe trouxessem hũa boroa (assi chamão por aquellas partes ao pão de milho) & não sò comeo della, mas serviolhe de salsa, & appetite pera comer bem do mais, confessando que sò nella achara gofsto por ser mantimento de pobres grosseiro & não mimoso. Visitando em outra parte vio que o hospede andava feito hũa Martha em pressas, & diligencias entrando & sahindo sem afoflegar: sospitou o que era, malencolizouse em demasia: & sendo hora de comer começou a entender com papéis. Derãolhe recado que estava o jantar prestes, não se moveo: segundarão dizendo que estava na mesa, & se tardasse não teria gofsto então àfinte se deteve hũa grande hora: & tendo diante de sy hũa imagem de Nossa Senhora pregava os olhos nella, & dizia contra a carne & contra sy. Não has de hir

E quando se foy assentar à mesa, estava já tudo tal, que nem era pera ver, quanto mais pera ter sabor. E com tudo nisso pouco que come o ninguem lhe enxergou que lhe desagradava. Porque era nelle estílo inviolavel, que nunca de sua boca avia de sair palavra, que gabasse ou desgabasse de mal guiado, ou mal temperado o qualhe punhão diante: fosse salgado, ou enfiado: frio, ou escaldado: queimado, ou cheyo de fumo, nenhũ trabalho tinhão com elle os cozinheiros. Menos trabalho tinha quem lhe dava de beber. Algũas vezes açõteceo andando polo Arcebispo daremlhe vinagre forte por vinho, sem elle fazer caso disso: & advirtindo quem comia juntamente, aos criados, que atentassem o que fazião, respondia o Arcebispo, que pera elle aquillo bastava. Hum dia lhe derão hum vinagre tão azedo a beber, que em o tomando na boca lha abrazou toda: & então sem fazer differença daquella perpetua compostura que nunca mudava, o mais q̄ disse, foy, que vissem se avia em casa outra cousa que não fosse tão vinagre.

No anno de mil & quinhentos & sesenta & oito, cahio o dia sagrado de Natal em sexta feira. Comião com elle, como era costume os que o acompanhãõ no Pontifical, & os Desembargadores da

sua Relação, & à hõra da festa foy o jantar de carne esplendido & custoso. Elle na mesma mesa sem tocar cousa della, passou alegremente com hum pouco de peixe seco (que o não avia fresco) & com hũ caldo de grãos, & advirtio os convidados, porque se não espantassem, que o fazia por frade de S. Domingos, porque dado que a Santa Madre Igreja por ser o dia tão solene com muyta razão dispensava que se pudesse gèralmente comer carne, com tudo na sua Ordem né se usava da dispensação, né se perdia o jejum nas festas feiras costumeado: & elle por tanto queria conformarse com os seus, & com o costume em que fora criado.

A cama de q̄ se servia em quanto assistio no governo do Arcebispo, sobre ser tão pobre que nunca foy aventajada às da Religião, como deixamos escrito no primeiro livro, & sobre ser tão curta que lhe cumpria jazer de continuo encolhido sobpena de ficar com os pès de fóra, & tão estreita que não podia dar voltas sem perigo: mandava pera mais mortificação abrir hũa cova dalto abaixo no enxergão, onde assentando o colchão, que ficava em cima, com o pezo do corpo, jazia não só entalado, mas como enterrado. O que devia ser ou pera lembrança da sepultura, ou pera não poder nunca ter hum pouco de alivio com a mudança

dança do lugar, inda que pequena & arriscada, segundo a estreiteza da cama. Recolhendose hũa noite achou esta cama melhorada & crecida. Parece que lhe reverão lastima os criados, corria hum tempo destemperado, & muyto frio, acrecentãõlhe hum colchão, & hum cobertor. Era o Santo por natureza inclinado ao sono, mas por razão & virtude inimicissimo delle. Cama molle, & bem abrigada em tempo frio, quem se poderia levantar? Não teve paz comigo, nem affosssegou, até que deu com tudo fóra. Com hũa leve occasiãõ mandou o colchão a hum pobre, & o cobertor a outro, & ficou aliviado daquelle favor, que assi o assombrava, como se fora hũa grande claustralidade. E porque não avia por bastante meyo pera encurtar o sono, tal feito de cama, usava doutros espertadores, hũs publicos, como erãõ o pouco alimeto que dava ao corpo, espartador mais pesado & poderoso de todos: & a agoa que sempre tinha prestes junto de sy pera lavar os olhos a qualquer hora da noyte que acordava, se lhe parecia tempo de levantar, como atras deixamos contado: outro era secreto pera todos, & enigmatico, mas pera elle demasiadamente, & injustamente publico. Erãõ as duas letras S. & B. que acompanhãõ aquella rica taboa que lhe sostinha a ca-

beceira, segundo escrevemõs no primeiro livro. Disselhe hum dia hum Religioso, despois de estar recolhido em Viana, que aquelles caracteres erãõ a cifra do nome do seu Santo S. Bertolameu. E elle respondeo. Não saõ por certo, senão de quê eu sou, porque querem dizer Surge Bestia. Levantate animal torpe dessa cama, que quem nella se deixa estar mais tempo, do que he necessario precisamente pera refazer a natureza fraca & cansada, mais he animal bruto, que homem racional: não digo já religioso, nem estudante. Destes espertadores que sempre acompanhãõ o Santo, infiro eu que se sentia fogueito à payxão do sono, & tanto fica mais de louvar a resistência que fazia. Porque quem por velhice, ou por natural composição de humores vive desemparrado das causas & principios que gerãõ o sono: que este tal seja vigilante & madrugador (digamolo em bom Portuguez) nem grado nem graça.

## CAPITULO XVII

*Da aspereza com que se tratava quando era doente,  
& em todo tempo.*



AS não se contentava o Santo com usar de rigor consigo sômete quando andava saõ & robusto: a mesma regra guardava sendo enfermo. Não despia as tunicas grossas de estame nha ardendo em febres, nem continha tirarem lhe as mantas; & porrem lhe em lugar dellas lençoes de linho: & o que he mais não trocava o genero & cantidades da comida ordinaria de saõ. Aconteceo estar gravemente doente, & algũas peffoas religiosas vendo enfraquecido demasiadamente aconselharão lhe, que afroxasse hũ pouco da crueza com que se tratava, dispensando por algũs dias com a lam, & admitindo linho, & comendo algũa cousa mais & de boa sustancia com que restaurasse as forças perdidas: & elle respondia cõ grande espirito. O, carne, & sangue quantos procuradores tês por ti, & por teus mimos! & se não era em perigo da vida conhecido, & obrigado por consciencia não fazia mudança.

Teve em Braga antes que fosse pera o Concilio certo achaque em hũa perna, pera remedio del le, ordenarão lhe os Medicos que tomasse a agoa do Pao, que vulgarmente se chama da China, por que là nace, & de là vem, medicamento muyto usado & proveitoso. E porque avia de ser com su-

res mandarão que lhe armassem a cama em roda de hũas cortinas de pano de linho grosso, com que ficasse emparado do ar, & usasse de lençoes & tunicas de lenço. Dada a ordem, & receitadas as câtidades da agoa, & os tempos do suar: tornarão a visitallo hũa manham, & não achando cortina nẽ resguardo na cama, nem lençol nẽ final de lenço nella, ficarão espantados & queixosos: declararão, & protestarão, que não sômente não obrarião os medicamentos, mas resultaria delles mayor mal penetrando qualquer ar os membros esquentados do suor, & poros abertos, por falta do abrigo que tinham advirtido, & aly não achavão: & recolhêdofe o suor de novo no corpo por falta de lençoes, & tunicas de linho que o recolhê & embebem em sy, como hũa esponja, o que não faz a lam, que era a primeira regra que tinham dado: pello que affirmavão que se não avião de ser obedecidos, fora melhor não começar a cura, que fazella com dano proprio, & descredito da Fisica. Obrigado destas razões admitio tudo, mas com tal ordem, que em passando a hora do suor logo vestia tunica de lam, & lançava fora os lençoes. E como acabou cõ os suadouros mandou vender as cortinas, & dar o dinheiro aos pobres. Fez effeito a Medicina, enxugou a perna, & começouse

meçouse a levantar. Ordenarão então que usasse de hũas meyas de pano de lam forte & encorpado, que lhe defendessem as pernas, & a parte lefa, do ar, & do frio. Quando tornarão no dia seguinte, acharão cumprida a ordem na perna do achaque, & virão que tinha a outra cuberta, como dantes, de hũa pobre & singella meya de estame nha. Como lho estranhassem, respondeo, que a perna doente era bem ser privilegiada, & não a sam: que pois estava sem dor, sôfresse o frio. Mas replicando elles, que se se não resguardasse, & enroupasse todo cõ muyto cuydado, tivesse por certo que não seria nunca livre de dores, & poria em risco a vida: dessa maneyra, disse o Santo, ficaes agora sendo meus amos: & pois assi he fazey da perna o q̃ quizerdes.

Algũas vezes que lhe acontecia andar polo Arcebispado de Inverno, por mais aspero que fosse o tempo, & as terras q̃ corria frias & de maos gazalhados nunca ouve quem o visse chegar ao fogo: & a quem o aconselhava q̃ se não deyxasse congelar cõ frio, pois tinha o remedio na mão, respondia, que ofrio avia de fazer seu officio, & o effeyto pera que fora criado, & compadecendofe dos seus mandavalhes fazer grandes fogueyras: sô consigo nenhũa piedade usava. Em caminhos frago-

fos que muytas vezes tomava chovendo & nevando por poder vencer a muyta terra que cada anno corria, se via os companheyros tristes ou arrecofos passava diante de todos, & assi caminhava sofrendo animosamente a inclemencia do Ceo & da terra com o espirito ocupado no Senhor, por quem trabalhava, que como fiel a seus amigos lhe fazia a paga em consolações da alma. E he de saber, que por riguroso q̃ fosse o Inverno, nem calçava luvas que estas não teve nunca, nem recolhia ou resguardava as mãos na capa: antes quando os companheiros as levavão metidas em boas luvas & envoltas nas capas, elle por padecer mais, caminhava com ellas descubertas ao vento, & ao frio. E por mais agras que fossem as subidas das serras, & medonhas as decidas, como se offerecem em muytos passos deste Arcebispado, por muyt distantes que estivessem os lugares, por pobres & pequenos que fossem os povos, a tudo se arriscava como se fora de ferro. E cuttavalhe isto agazalhar-se algũas noytes em tão pobres & tristes casas, que mais merecião nome de choupanas ou palheiros que doutra cousa: as portas tão bayxas que era necessario entrar de joelhos, tão mal reparadas que quasi se dormia ao sereno.

Visitando a serra da Gavia, q̃ por

por alta & impinada deve ter este nome: & he coufa averiguada q̄ nunca sobio a ella Prelado, achou os lugarinhos tão miudos, & tudo o mais tão pobre & de ultima miseria, que pera os seus terem gazalhado lhes deu licença que dormissem na Igreja pondolhes preceito que pagassem a poufada com silencio inuiolavel. E isto foy em estrema neccsidade pola grande veneração que tinha ao Santissimo Sacramento, a qual era tal q̄ acontecendo em algũas partes não aver outro remedio de gazalhado pera sua pessoa, se não a Igreja, quando o aceitava, dormia vestido & calçado, & com hum feyxe de palha por cama. E com tudo nem despois de velho & que brantado de varias indisposições podião com elle acabar os seus q̄ possesse termo a tanta mã vida, & a tão trabalhosas & arriscadas jornadas. Antes pera poder cõtinuar o trabalho, porque lhe hião faltando as forças pera aturar caminho cumprido em sella, inuentou andar em hum cilhão fechado: & outras vezes caminhava assentado em hum asinho: & muytas tomava grandes espaços apè sem querer dar hora de folga àquelles cansados membros.

( )

CAPITULO XVIII

Como zelava o remedio dos pobres.



**A**CHOV O Santo no Arcebispado algũas Coutadas de montes, & rios, que seus antecessores estimavão, & fazião guardar pera dias de passatèpo. E, estas são oje as delicias dos Principes, & hũa das partes em que fundão estado & grãdeza (& não he coufa indigna, se o rigor extraordinario com que se defendem as Coutadas se temperara de maneyra que não ficàrão sendo laço irremediavel de pobres & coytados.) Hũa das do Arcebispado està no caminho que vay da cidade pera Santiago de esporões. Indo hũ dia o Arcebispo visitar esta Igreja, andavão hũs pobres homés roçando mato na Coutada. Alvoraçarão se todos os que o acompanhavão, & algũs dizião que seria bem fazellos prender & castigar. Reprendeos o Santo, & estranhoulhes o dito, & a tenção, & passando disse aos que cortavão o mato, que continuassem embora no serviço & fizessem seu proueito: & se alguem lho quizesse tolher acudissem a elle. E desde logo tornando pera a cidade mandou largar & fran-

franquear todas as Coutadas, pera dar mais este refugio à gente pobre. Porque a sua opinião era que o officio de Prelado consistia em ser pay & remedeador de pobres: & sintia muyto não se entèder & praticar así por toda a Christandade. De sorte que foy voto seu, quando se achou no sagrado Concilio de Trento, & nelle com vehemencia instou, que se decretasse, que todo Prelado despois de tomar de suas rendas o necessario pera hũa congrua & decente sustentação de sua pessoa, & casa & officiaes, tudo o mais depositasse no thesouro de sua Sè, aplicado logo como patrimonio que era de Christo, pera sustentação de pobres, & dahi se repartisse por elles. E ajuntava, que declarasse o Concilio por homé que o alheyo possuhia, & retinha o Bispo que o contrario fizesse. Não lhe respõdeo neste negocio o successo ao desejo, respondendolhe bem à medida d'elle em outros que parecião mais difficultosos de acabar. Mas elle se deu toda a vida por obrigado à tenção com que então fallou, não apartando em toda ella nem hũ sò real do que lhe sobejava de suas rendas, pera outros usos. E guardava nisso tanta exactão & escaceza (santa & gloriosa escaceza) que o custo de hũa folha de papel, se a podia escusar lhe parecia furto feyto aos pobres. O q̄

colligimos de algũs livrinhos seus que vierão a nossas mãos de memorias de muita importancia, em sy tão pequenos, tão mal encaderados, & tão consumidos da antiguidade, que claramente nos mostrão, que os queria & sofria así por não fazer gasto noutros mais custosos, que por minimo que fosse de força avia de resultar em dano dos pobres, fazendo conta que a respeyto daquillo com que cea, & se contenta hũ pobre toda despeza he consideravel, inda que não fosse mais que de quatro folhas de papel. E os Santos até dos individuos sabem fazer caso em todas as materias, & por isso são Santos. Achamos posto é memoria hum dito seu que prova muy bem o que vamos contando, se onde ha obras fora necessaria cõfirmção de palavras. E referilloemos não porque sirva em credito do Santo, mas porque esperamos que por seu ande d'oje em diante escritõ com letras d'ouro por todas as casas de Principes, & Prelados, & paes de familias. Ouve em Braga hum homé nobre q̄ se vendia por muyto affeigado às coufas do Santo, & como tal matavase por lhe persuadir que illustrasse seu nome com fazer nos paços Pontificaes algũa fabrica sumptuosa que perpetuasse nelles sua memoria: ou quando menos mandasse reparar algũs aposen-



os que se hião danificando. Escusava-se o Santo com as necessidades dos pobres que erão grandes, & elles muytos em numero, & os tempos cada vez mais apertados de esterilidades, & fomes, & trabalhos. Tornou o conselheiro a instar & perder razões alegando costumes, honra, & estados. Vendose o Arcebispo perseguido & tentado hum dia demasiadamente, cortou a pratica, dizendo. Verdadeiramente, Senhor, que me obrigais a vos dizer, que sois pior com esta teyma, que o mesmo Satanás. Porque elle se queria persuadir a Christo que fizesse das pedras pão, já era cousa de que poderia resultar algũ proveyto aos pobres: mas vós mataisvos & mataisme, porque faça pedras do pão dos pobres. Assim nunca gastou dinheyro em edificio de gosto, nem vaydade, despendendo muyto & com muyto gosto nos que erão de seruiço de Deos, & proveyto dos proximos, como forão o Conuento de Viana, & o Collegio da Cõpanhia, & Seminario.

CAPITULO XIX.

*Do especial affeito de piedade, cõ que acudia ao remedio dos subditos.*



**B**RAS & exemplos de caridade eroycavão semeados por esta historia bastantes para darem sobre nome a este servo de Deos, não sò de famoso esmolter, como o teve hũ Sãto antigo, se não també de pay de pobres & desemparados. Mas costumava juntar com todas suas esmollas hũa certa brandura de animo piadoso & compasivo que ficava o ouro fino desta caridade tão levantado de quilates, que representava aos olhos outro genero de metal & de virtude muyto mais alto. Tinha lido o que nosso bom Deos prometia de sy. *Quomodo sicui mater bladiatur, ita ego consolabor vos.* Querendo significar o estremo de amor com que avia de tratar os homês na ley de graça, cõparavao aos mimos & meyguices com que hũa mãy agazalha o filhinho que muyto ama. Assim parecia ao Arcebispo que tinha obrigação de imitar aquella Senhor, que por nosso amor quiz tomar officio & nome de mãy. Em tempos de frio mandava fazer vestidos para mininos de diferentes idades, tinhaos feytos, & quando vinhão à esmolla ao paço, mandava buscar os que vinhão mal enroupados, & elle por suas mãos os vestia: logo fazia vir pão, & partiao por elles com hũas entranhas & affeito de verdadeyra

dadeira mãy.

Hum dia muyto destemperado de frio & vento compadecendo-se dos pobres, lembrouse de certa mulher que sobre necessitada era doente & velha, chamou logo hum criado de quem se fiava, maldoulhe que fosse onde acudião os carreiros do termo com lenha de venda, & comprasse hũa boa carada, & a fizesse descarregar à porta da velha, com advertencia que por nenhum caso lhe desse o dinheiro, se não a lenha. He de saber que esta pobre tinha ração ordinaria do Arcebispo para sua manança, & a esmolla da lenha foy piedade particular, considerando o muyto que padeceria com o rigor do tempo. Quando mandava esmollas a semelhantes pessoas, se erão casadas advirtia os portadores que as dessem em mão propria das mulheres, sem as fiarem de mãos nem olhos dos maridos, porque com este resguardo se ficavão aproveitando, & remediando com ellas. O que não acontecia se os maridos vião ou aventavão dinheiro em casa por maneira que não sò acudia com o remedio, mas tambem com traça para que não fosse baldado.

Obrigava a estudar os filhos dos homês pobres & honrados da cidade de Braga, para despois lhes sustentar as casas com mais

abundancia: porque em quanto erão moços asinavalhes ração de comida, & vestido: & quando maiores se continuavão o estudo, & davão boa conta de sy em vida & costumes, proviaos nos beneficios de sua apresentação, cõ q̄ ficavão ricos & remedeados pays & filhos & toda a familia.

Entrou hũa tarde na sua camara, a horas que estava sò & despejado de partes, hum clerigo a tratar de certo negocio. Notou o Arcebispo em quanto o esteve ouvindo, que o manteo, & roupeta que trazia, alem de rotos por mais de hũa parte, estavão no ultimo fio de velhos & gastados. Fazia grande frio, & tinha cuberto para se valer delle hũ manteo novo de pano: não lhe soffreo o coração deixar de valer logo a que em tal tempo via tão desvalido: tirou o manteo dos hõbros, & por sua mão o poz no do Sacerdote mandandolhe q̄ se sahisse de pressa, & tevesse segredo. Cativava os animos dos que recebiam semelhantes esmollas esta singular piedade, & obrigava até os q̄ as ouvião. O que se dá pedido & rogado, já custa tanto como comprado. E se o proverbio diz, que o que se dá depressa he duas vezes dado, que será o que se dá sem se pedir, & ainda sem se cuydar nem esperar, como aconteceu a este clerigo. Competia a condição do Arcebispo nos modos de dar

Qq alegre

alegre & engraçada mēte, com os mayores Mestres de pedir & arrācar esmollas com efficias, & rodeyos, & encarecimentos.

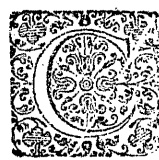
E porque não ficasse genero nenhum de bem fazer em que se não esmerasse, era costume seu, quando caminhava pergūtar aos que encontrava, pera onde caminhavão, & a que. E se lhe dizião que hião pera a cidade a algũa demanda mandavalhes que de sua parte dissessem aos julgadores, q̄ olhassem por sua justiça, & os despachassem com brevidade. E mōtavalhes muyto esta lembrança, porque os juyzes sendo advirtidos como lhe conhecião a condição, abrião os olhos, & fazião diligencia.

De seu se estã, que não seria menos piadoso de suas portas adentro, & com os seus, quem tanto o era pera os de fōra: com quanto ha homēs de tal humor que fōra de casa saõ toda a brandura & boa sombra do mundo, & pera cō os seus parece que trocã a condição, assi saõ austeros & defabridos: avessa & descomposta caridade. O Arcebispo em adoecendo qualquer Capellão ou outro criado seu, não sō fazia diligencia que fosse bem curado & provido de todo o necessario, mas elle empelloa o visitava cadadia, competindo com o Medico neste officio: & fazendo outro que mais consolava

o enfermo, o qual era informar-se particularmente se acudia o Medico a tempo, se avia cuydado na comida, & mezinhas, & se se davão a suas horas: & ajuntava espi-rituaes advertencias, que davão alento, & recreavão corpo & alma. E ainda que os doentes fossem muytos, como succedeo nos annos dos tabardilhos, & despois dos cadarrões, que forão doenças geraes que derribavão casas & familias inteiras, não lhe ficava nenhum por visitar & consolar sem medo do ar contagioso: & como a necessidade era mayor acontecia desvelar-se mays com os enfermos, & fazer-lhes tambem suas visitas de noyte, tempo em que o mal pola reclusão do ar em aposentos fechados he mais perigoso, & mais certa a contagião pera os saõs.

CAPITULO XX.

*Da grande devação que o Arcebispo tinha ao Santissimo Sacramento do Altar.*



OMO toda consolação, todo o bem, & todas as riquezas da Igreja Catolica, & dos que fomos tão ditosos que della fomos filhos, consistão no Divinissimo Sacramento do Altar, mais

tem

tem de Santo, & de melhor filho quem com mais devação, & mayor fervor procura venerallo, servillo & adorallo. Verdadeiro filho era o nosso Arcebispo nesta parte, como nas mais. Porque em todo o tempo que estava de assento em Braga, por grandes enchentes que ouvesse de negocios, & na mayor força delles avia sempre de dizer sua Missa. E quando andava por fōra visitando todos os Domingos, & festas de Christo & de Nossa Senhora, & dos Apostolos a celebrava cātada sem ministros. E se estava na cidade nas festas mayores nunca perdia Pontifical. Dizia elle que esta divina & cotidiana refeição buscava sua alma pera renovar o fervor da caridade & devação, que a continua occupação dos negocios costuma a entibiar. E com tudo algũas vezes de proposito deixava de celebrar hũ dia na semana. Porque como aquella soberana mesa assi como he chea de toda suavidade, não he menos temerosa, & dignissima de hum muy profundo acatamento, achava que fazia muyto ao caso esta breve interposição pera refrescar, & avivar aquelle tão devido respeito. Assi quando no dia seguinte sobia ao altar, levava o espirito tão affervorado, & hũa tão entranhavel saudade do manã Celestial, que largamente se lhe enxergava que a dilação acen-

dera a sede, & acrecentara impeto na devação: & cada palavra q̄ hia pronunciando parecia espirar aquelle ardor do Rey Santo. *Sicut Psal 41: cervus desiderat ad fontes aquarum &c.* Como acontece se a rio furioso cortamos o passo tomadolhe a corrente com represa, então se mostra mais poderoso, então engrossa a força & peso das agoas, & com nova violencia rompe, passa, & desbarata tudo, & a sy mesmo parece exceder-se. Não erã menos as crecentes de devação que levantava no peito do Santo a auzencia da divina fonte de hũ só dia, nem menos a força dos desejos com que a apetecia no seguinte. E se tão breve termo causava taes effectos, bem entendido fica quão mal soffreria mayores intervallos.

Aconteceo adoecer de hũ perigo mal de febres acõpanhadas de hum fogo interior tão ardente q̄ aboca & lingua se lhe tornava negra com secura & sede. E cō tudo quando a furia do mal lhe dava algũa hora de treguas pera poder dar conta de sy, não erã suas queixas da sede intensissima que o abrafava, sendo esta a que mais afflige em semelhantes doenças acrecentandose com a representação que faz na fantezia de todas quantas fontes & frescuras algũa hora vio o enfermo: senão sō da fome excessiva que sua alma

Qq 2

padecia

padecia do pasto soberano da santissima Eucharistia. E pedindoa com muyta instãcia queixavase a todos os circũstantes de lha não administrarem : & aos que o importunavão que tomasse algũa sustancia pera não desfalecer , dizia piadosamente, que sò ella era a sustancia que avia mister , & sò o manjar que seu gotto aperecia. E quando via a grande diligencia com que os Medicos lhe applicavão remedios corporaes lastimavase, agastavase , & affirmava que era materia de muyto escrupulo amiudarem tanto medicamentos vãos da botica, & faltaremhe cõ os verdadeiros do Ceo. Erão isto effeitos da experiencia que tinha quotidiana dos grandes mimos & favores que de Deos alcança pera sua alma, & ainda pera os negocios humanos, quem a miude se chega a este altissimo Sacramento. E daqui nacia que quando de Trento escrevia ao Padre frey João de Leyria Governador do Arcebispado , encarecidamente lhe encomendava, que todos os dias antes de entrar no labirinto dos negocios & governo do Arcebispado , pera irem bem guiados, & ver nelles bom successo, dissesse primeiro sua Missa.

Em todo tempo encarecia muito, & trazia sempre na boca hũas palavras que São Boaventura diz contra os Sacerdotes descuyda-

dos. *Cum Sacerdos est absque peccato mortali, & in proposito bono non habes legitimum impedimentum, & non ex reuerentia, sed ex negligentia omittit celebrare, tunc quantum in se est, priuat Trinitatem laude & gloria, Angelos letitia, peccatores venia, iustos subsidio, in Purgatorio existentes refrigerio, Ecclesiam Christi spiritali beneficio, se ipsum beneficio, & remedio contra quotidiana peccata, & infirmitates: & deniq; quantum in se est, euacuat Diuinum cultum laetiam denegando Creatori.* Estas são as palavras. A significação he: O Sacerdote que não no accusando sua consciencia de peccado mortal, nem mau proposito, & sem ter justo impedimento deixa de dizer Missa, não no fazendo por reverencia, se não por negligencia, este tal a todo seu poder priva de gloria a Santissima Trindade, os Anjos de alegria, os peccadores de perdão, aos justos de socorro, aos que estão no Purgatorio de refrigerio, a Igreja de Christo de beneficio espiritual, a sy mesmo de hum grande bem & remedio contra os peccados & fraquezas de cada dia, & finalmente por sua vontade, & quando em sua mão he, estreita, & encurta o culto divino negando ao Criador a hõra da verdadeira adoração que lhe he devida. Bem se deixa entender destas palavras, quantos & quão crecidos interes-

*In opuse  
prapara  
tionis ad  
Missam.*

ses grangea pera sua alma quem continua o altar. E erão taes os que o Arcebispo achava nelle, que atè os assistentes enchia de devação quando celebrava, ou por outra qualquer maneira se chegava ao Divino Sacramento.

Passando de ca minho por Viana no anno de setenta & cinco achouse hũa tarde na Igreja matriz, & vio que andavão aparelhando pera levarem o Santissimo Sacramento a hũ enfermo q morava na ribeyra, que não he pequena distancia da Igreja, tardava o Cura, & não aparecia outro ministro: alegremente lançou mão da occasião que se lhe offerecia daquelle exercicio de devação. Entra na capella do Sacramento, revestese nos paramentos sagrados & com grande edificação do pouo, & consolação propria, & de todos os que o acompanharão & assistirão levou & administrou o Sacramento ao doente. E he muyto pera notar que tornando pera a Igreja chamou o Cura, & teve com elle hum comprimento tanto mais cortez & cheyo de bondade, quanto menos era devido, dizendo que por se achar aly naquella conjunção lhe tomara a mão, & porque na verdade o tal officio a elle Arcebispo direyramente cõpetia, como a Prelado q era immediato do enfermo, pois era ovelha sua, & assi não lhe fi-

zera agravo. Desta devação & espirito do Arcebispo achamos hũa memoria que não he razão ficar em silencio. Quando se achou nas Cortes de Thomar, quiz elRey Dom Filipe, polo que sabia de suas partes, que lhe dissesse Missa algũas vezes: & affirmavão os Senhores que assistião a ella com Sua Magestade, que era tal o sentimento, & devação, & suavidade, com que a celebrava, que grandemente ficavão admirados, & lhes parecia naquelle espaço que estava já transferido na Gloria.

## CAPITULO XXI.

*Da devação & cuydado com que rezava o officio Divino.*



Aõ ha duvida que o exercicio do Coro, & das horas Canonicas que todos os ecclesiasticos nelle, ou fora delle rezamos sendo o fim louvar a Deos em todas as horas do dia, à imitação do q na Corte Celestial fazê perenalmente os Espritos Angelicos, he também apparelho pera melhor servirmos & recebermos é nossas almas esse mesmo Senhor no soberano sacrificio da Missa. E por isso he o rezar obrigação perpetuamente anexa ao Sacerdocio. E pella mesma

razão do bom modo & attenção com que vimos rezar os Sacerdotes, conheceremos pela mayor parte a que terão em celebrar: & ao contrario pola devação, com que celebrão poderemos alcançar a que teverão satisfazendo ao officio divino, ou com que lhe costumão satisfazer. Temos visto como o Arcebispo celebrava: & sem dizermos mais, podia ficar entendido cõ q̄ cuydado se disporia para o sacrificio rezado. Mas não he razão q̄ deixemos de cõtar algũas particularidades dignas de lembrança. Affirmão todos os que o conhecerão & tratarão que tudo o que rezava, ou entoava no Coro & fora delle era com hũa certa efficacia & devação tanto do intimo da alma, que notoriamente se via que sabia della o que pronunciava a boca. Na expressiva das palavras era grandemente apon-tado procurando que fosse muyto clara & distinta. E se no Coro via negligencia nella desconso-lava-se muyto. Mas quando rezava em particular, em se descuydando quem o ajudava logo lhe fazia repetir o Verso, ou palavra tantas quantas vezes mal se declarava. Quando chegava a dizer o Verso *Gloria Patri, & Filio & Spiritui Santo &c.* acendia-se tanto no espirito, que levantava a voz desentoadamente. E se lhe dizião que não parecia bem rezar assi em

Communidade respondia que cõ fervor & alvoroço se avia de invocar o Espirito Sancto. Isto era fallar a boca do que trasbordava no coração. A viola mais musica, & mais suave, he destemperada em mão de quem a não entende. O estrondo das agoas do Nilo quando caem do salto altissimo das serras da Etiopia que chamão Catadupa, não tolhendo o ouvir aos naturaes, enfordece aos estrangeiros. Aquillo que parecia desentoadamento, & nimiedade no Arcebispo, por isso o era nas orelhas dos que assi o julgavão, porque não alcançavão qual era o Mestre de Capella que lhe fazia o compasso dentro na alma. Não atinavão com as vozes daquella viola, erão estrangeiros naquella toada.

Não era menos estranho, & de algũs seria por ventura estranhado outro costume que o Santo tinha acabando de rezar, que era devação sua cordialissima. No cabo das horas repetia cinco vezes com extraordinario affeito: *Divinum auxilium maneat semper nobiscum.* Querem dizer estas palavras. Seja sempre com nosco o divino socorro. E de cada vez que chegava à ultima dellas fazia hum geito & som com a boca, como que suavemente chupava ou sorvia algũa cousa muyto saborosa. Deixarão muytas pessoas entender o segredo d'isto, & nunca o declarou sendo

Tullius  
in Somn.  
Scip.

sendo por vezes perguntado & rogado: senão despois de estar recolhido em Viana, onde o Padre Fr. Ioão da Cruz lhe fez instancia, & a elle como a filho que muyto amava o não pode negar. Dizia q̄ se representava rezado diante do bom IESV crucificado, & mandando rios de sangue preciosissimo de suas divinas Chagas: & acabando de rezar pedia cõ aquelle Verso a cada hũa daquellas sagradas fontes, particulares misericordias: & juntamete imaginava que chegava a pòr a boca em cada hũa, & recolhia nella, & em sua alma com incomparavel gosto aquelles riquissimos licores. E era devação que aprendera do Beato Fr. Hermano Religioso de sua Ordem: o qual sendo devotissimo das sagradas chagas, & estando hum dia todo arrebatado na cõsideração dellas, hora compadecendose das dores que causarião naquelles innocentissimos & virginaes mēbros, hora alegrandose com o remedio que dellas sahio pera o mundo, & dandolhe por elle graças & louvores infinitos: appareceolhe o mesmo Senhor com as divinas chagas abertas, & disselhe. Chega, & bebe quanto quizeres. Obedeceo Fr. Hermano: poz a boca nas sagradas fontes, & forão tamanhas as enchentes de gozo celestial que naquella hora sintio, que do mesmo ponto em diante tudo o que

não era Deos, era pera elle fel, & amargura, & de nenhũa cousa fora de Deos podia ter gosto. Não revelou o Arcebispo deste secreto mais partes que estas: porque saõ as que podia contar sem tocar pòto de honra sua, que muyto aborrecia. Mas se he verdade que pelo effeito que causarão em Fr. Hermano os divinos favores se conhece a grandeza delles, bẽ podemos affirmar, que não recebia menos mimos o Arcebispo nesta sua devação, pois temos visto largamente que aborrecia tudo o que o mudo estima & preza, com tal resolução que podia dizer com o Apostolo que sua vida era só Christo. <sup>Ad Phil. 1.</sup>

Em hũa doença gravissima q̄ teve (que não forão poucas nem leves as q̄ lhe procederão do muyto que trabalhava, & da mã vida que levava) cahio em profunda modorra, de sorte que não avia remedio pera o terem esperto. Mas não faltou quem descubrio hum muyto facil, & igualmente efficaz: bastava fazeremlhe ouvir que não tinha rezado. A esta voz acudia com presteza, & esperteza dizendo. Pois rezemos, rezemos logo. E à conta de o livrarem do sono, lhe davão o trabalho de rezar, q̄ não era pequeno pera em tal estado, mas menos danoso. E notavase por maravilha, que do que era costumado rezar de cõr, não perdia com toda a força do mal, nem lhe



esquecia palavra: antes saltando os que o ajudavão algum Pſalmo, ou deixando Verso, ou trocando Antifona (o que às vezes fazião de proposito) acudia cõ viveza. Não he esse o Pſalmo, não dizeis bem, tornay aqui, não he essa a Antifona.

Longos annos tinha o Santo pedido a nosso Senhor com continuas & ardentes orações, que não permitisse perdello nunca da memoria, nem cousa algũa das que tocassẽ a seu serviço, & a troco deste bem tudo o mais da vida se lhe varresse & apagasse della. Melhor petição por certo que a de Salamão, & digna que todos os Christãos de proposito a estudem, & seja a primeira de todas nossas petições, confiando & tendo por certo que nas semelhantes nunca nos pòde faltar bom despacho, conforme à promessa Divina.

*Marc. II Quaecumq; orantes petitis, credite quòd accipietis, & erunt vobis.* Assim parece que o Santo estava já em posse de tão alta mercè, pois em tempo que a natureza & as potencias estavam prostradas & vencidas da força da doença, em se lhe tratando de Deos, logo tornava em sy, & cobrando o vigor perdido ficavão elle, & ellas victoriosas do mal, & senhoras de todas suas operações. O nome de Deos que lhe soava nas orelhas no maior peso da modorra, & até nos

mais desatinados frenesis, abatia todas as fumaças do humor pernicioso, ou as anteparava, de modo, que pera as cousas divinas ficava em todo seu perfeito juyzo, & acordo. Seja o Senhor immortalmente louvado por tão estranhas maravilhas.

CAPITULO XXII.

*Da continuação com que se exercitava nas virtudes da Oração & Meditação.*

**N**A RGA menção fizemos no principio da historia, como de todos os exercicios & occupações santas do Arcebispo, a que mais tempo lhe levava, era a oração. Aqui diremos mais algũa particularidade na mesma materia. Era rão aplicado a este modo de tratar com Deos, que qualquer hora ou momento de tempo que os negocios lhe deixavão livre, logo lançava mão da occasião pera se recolher com elle, & assi o buscava seu espirito, como toda a cousa pesada demanda naturalmente o centro. A continuação que toda a vida teve de negociar cõ o Ceo por este meyo, criou habito, o habito fez gosto. E aquelle Senhor que tem promerido de não faltar a quem

aquem o busca, & que acode a todos os que de sua parte trabalhão pelo aclar, taes suavidades lhe communicava em hũ grao altissimo de contemplação, a que o tinha levantado, que se fora possível não comer, nem beber, nem dormir pola cõtinnar, tudo fizera o Santo: a troco della queria dar o Arcebispado, & pera a lograr sem interuallos, erão todas as instancias que fazia por largar os cuydados & carga de Prelado, quando o era: a este fim cortava pola comida, pola bebida, polo sono, porque não ouvesse cousa que lhe tolhesse hũ ponto do que tinha por mayor gosto de todos, que era a companhia do Senhor que sempre trazia à vista dos olhos d'alma. E por se dar todo a elle, queria dar tudo, & não queria da terra na da. E era tão antiga a affeyção que tinha a este santo exercicio & trato interior com Deos, que achamos escrito é hũs fragmentos que de sua vida começada a compor polo Mestre frey Luis de Granada vierão a nossa mão, que morando o Santo em S. Domingos de Lisboa, & achandose aly inquieto com occasiões de negocios & visitas, dizia a hum Religioso seu familiar amigo, que folgara que sem culpa sua se lhe levantara algũa tormenta ou caso tal, que fosse occasião de ser conde nado a reclusão de hũa cella, por-

que então estaria mais solto & desocupado pera se entregar todo a Deos. Tão amigo era do recolhimento & quietação que tal occupação requer. Assim sabemos dos que o conhecerão de perto, que todas as vezes que avia de pregar despois de Arcebispo, o livro em que estudava a noite antes, era Christo I e s v verdadeyro livro da vida posto na estante da Cruz: lançavase por terra diante delle: aly alcançava em alta meditação conceytos divinos, que abrazavão almas, emendavão vidas, saravão conciencias. E não empregava sò nestes actos mentaes as horas que erão suas, tambem lhe dava todas as que parecião perdidas, & ociosas, & alheias de tal cuydado.

Acabando de visitar quando andava polo Arcebispado, se avia de crismar, ou dar ordès, ou pregar: & era necessario fazer antes algũa detença por occasiões que se offerecião: por curto que fosse o espaço, logo se recolhia consigo: & quando lhe trazião recado, já o achavão todo absorpto & enlevado com os olhos pregados no Ceo, & tão alheyo dos sintidos, q̃ era necessario fazerem muyto estrondo, & fallar alto pera esperar. Outras vezes não baltava nenhum rumor por grande que fosse. Tiravãolhe pola roupa, & né assi respondia: & quando acabava de

responder, fallava como homem alienado dos sentidos. E se acontecia, por se passarem as horas do ministerio a que avia de acudir, apertarem com elle, & espartarêno apressadamente, magoavase tanto d'aquella força, por se ver divertido do laboroso entretimento de sua alma, que a primeira resposta, com que acudia, era rompêdo em altos gemidos. Deyxai-me, que me quereis? Afsi por lhe não encurtarem esta hora de gosto, como lhe não vião outro nenhũ na vida (quando não avia muyto perigo natardança) dissimulavão cõ o que avia pera fazer, & esperavão atè que por sy tornasse. E ordinariamente quando afsi tornava, era banhado de copiosos suores.

Dizia hũ dia aos seus, queyxãdõse elles no Inverno de hum rigoroso Nordeste que corria. Remedio excellente & infallivel, meus filhos pera o frio, pòr em oração: não ha melhor brazeiro. Fallava de experiencia, & podiao dizer quem nella chegava a suar. Mas que engolfar faria no repouso da sua camara, ou cella, & no quieto silencio da noite, quem tão facil era em se furtar a sy mesmo no meyo de tantas obrigações, & distrações? Das quaes quando se via afrontado costumava a dizer, que o enchia de espanto & inveja a grande devação, & espirito do

do Santo Rey David, que cercado de tãtos & tão pesados cuydados, como deviã ser os de hum grande reyno, & tendo tantas coufas em que se repartir, todavia achara tempo pera compor hum grande numero de Psalmos de soberano cõceito, & não lhe faltavão horas pera os cantar devotamente em sua arpa.

Como o São gastava a mayor parte do anno polo Arcebispado visitando & caminhando sempre, pagavase nos caminhos do tẽpo que os negocios lhe tomavão em povoado. Ordinariamente se adiãtava dos seus, ou se deyxava ficar atraz, & de tal maneyra se applicava a suas meditações, q̃ por comprido que fosse o caminho, dava muy pouca fé delle. Algũas vezes hia tomando occasião de quantas coufas se lhe offereciã aos olhos, pera levantar o espirito a Deos. Se sobia algum monte, ou costa agra dizia com devação. *Vinite ad montem Domini.* E o q̃ então se lhe representava na imaginação, estillavão logo em lagrimas seus olhos. Vendo ferras levãtadas, recebia particular contentamento, & alegremente acudia com o verso. *Levavi oculos meos in montes, unde veniet auxilium mihi.* Quando caminhava por valles, & se via cercado de outeyros cantava. *Montes in circuitu eius, & Dominus incircuitu populi sui.* Afsi se hia

hia dispondo & acendendo pera a contemplação atè que ficava arrebatado nella, & passava em deleytações do Ceo as legoas inteiras, & os passos arriscados & penosos.

Caminhava hum dia por hũa charneca fea & seca de matos asperos & brenhas espedas. Hião os da companhia descontentes & desgabavão a terra: & elle dizia q̃ não tinhão razão, que antes por boa merecia louvada. Replicando os companheiros que não vião nella bondade, nem coufa pera q̃ fosse boa, respondia o Santo que era bonissima: *ad elevandam mentem*, pera mover & levantar o espirito, & lembravalhes os desertos de S. Ioão bautista, & dos antigos Anacoretas. Se lhe dizião que era o caminho fragoso, respondia que não avia que recear, que afsi era o caminho do Ceo. E mandava aos Capellães que lhe fossem cantando algũs Psalmos, ou Hymnos, & o contraponto com que os ajudava, era copia de suavissimas lagrimas. Em fim por não ficar nada, que lhe não fosse motivo de pias considerações, gabava hũas couves que em entre Douro & Minho chamão hortos (& são as piores que là ha) & a razão que dava era, porque creciã direitas pera o Ceo, & quanto mais as despojavão das folhas, tanto mais sobião. Mas toda sua consolação era se

nestes caminhos topava com algũ Mosteiro, onde sem perder muyto da jornada pudesse fazer noyte. Aqui se aproveitava do tempo levando toda a noyte diante do Santissimo Sacramento em oração, & disciplinas: & à despedida deixando consolados os Religiosos com suas esmollas, como ficavão edificados da companhia.

### CAPITULO XXIII.

#### Dos liuros que deixou escritos.



Não merecia ultimo lugar entre as virtudes do Arcebispo o trabalho que tomou em escrever varios Tratados de santa & proveitosa doutrina. Porque sendo sua vida em todo tempo tão occupada, como temos mostrado, era necessario furtar muyto tempo ao descanso corporal pera os poder compor. Muyto lhe deviamos pola doutrina, que suas eroycas obras nos prẽgão, mas não quiz que lhe devessemos menos pola de seus escritos: pera entendermos que em tudo he grande no Ceo, conforme ao dito do Redentor. *Qui fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur in regno Calorum.* Tanto que se vio com obrigação de pastor & guia de almas alheyas conhe-

Matt. 5.

Greg. in  
Pastoral.

conhecendo ser a mayor arte, & mais difficultosa sciencia de todas, conforme ao dito de S. Gregorio, determinou alcãçar della tudo o que por estudo & meyo humano podia ser. E foy colhendo dos Santos Doutores & Padres antigos como sollicita abelha em campo de flores, quanto achava pertencente à materia disposto com ordem & curiosidade, & cõ o seu engenho: & brevemente se achou com hum volume que era todo ouro fino. Foy sua tenção fazer hũ como roteyro pera se governar na Prelacia: por isso lhe deu titulo *Stimulus Pastorum* sem ter intento de o publicar. Mas sendo lido & considerado polo grande Arcebispo de Milão São Carlos, como deixamos atraz contado, logo por seu mãdado foy impresso em Roma, & despois em Lisboa, & em Paris se fez terceyra impressõ. Pera os homẽs espirituales escreveo hum excellente volume, que todo Religioso devia trazer de continuo na mão, & a doutrina delle na alma. He hũa guia ou escada pera cõ facilidade se sobir ao alto monte da cõttemplaçõ. Chamou lhe *Compendium Spiritualis doctrinae ex varijs Sanctorum Patrum sententijs collectum*. E ainda que todo he recopilado das flores dos Santos, como promete o titulo, bem se deixa ver no que poem de sua casa que falla de experiẽcia, & co-

mo Mestre exercitado naquella sciencia, que por alta & soberana he chamada Theologia Mistica. Compoz outro livro a que deu nome *Collationes Spirituales*: no qual ajuntou cento & sincoenta collações espirituales, cada hũa com particular thema conforme à materia, em que procede com muito engenho & espirito. A primeira he do amor divino, tẽ por thema: *osculetur me osculo oris sui*. A segunda trata de *fectore peccati*. O thema he: *putruerunt jumeta in stercore suo*. Outro escreveo sobre os Psalmos de David, & Canticos das ferias. Começa *Multa possent hic dici de laudibus Psalmorum*. E outro de anotações sobre Ieremias, & outros Profetas. Outro sobre casos de Conciência, cujo titulo he: *Puncta tangencia jura & casus conscientia*. Começa *Intentio dicitur lumen &c.* A outro deu titulo: *Varijs sententia ad Sacram Scripturam pertinentes*: Começa: *Abraam prius dictus est Ram. &c.* A outro *Doctrinae & regulae mensae religiosa*. A outro *Epitome chroniconum mundi*: começa. *Prima Monarchia Assiriorum &c.* A outro *Compendium Historiarum Ecclesiasticarum*. Começa. *Pilatus quadam nocte subintulit in orbem Ierusalem &c.* Escreveo hũa relação das cousas succedidas no santo Concilio de Trento des do dia que se abrio, atè que teve conclusãõ, & começa. *Concilium apertum est decima*

*cima octava die Ianuarij anni 1562.* Na lingua Portugueza fez hum tratado de praticas devotas pera os Prelados se ajudarem dellas quando dão Ordẽs, acomodadas a cada grao em particular, & cõ suas advertencias, assi dos louvores dellas, como da obrigaçõ dos que as recebem. Outro de praticas espirituales sobre os Evangelhos das festas de todo annõ, em que se cõforma com os entendimentos & capacidade do povo simples, porque foy sua tenção, que servissem pera os Curas idiotas as lerem aos freguezes, & por isso as mandou imprimir à sua custa & espalhar polo Arcebispado. Hum Catecismo compõs tão claro, tão facil & proveyoso, que por ser tal o mãdou el Rey dom Sebastião imprimir, pera se ler nas Igrejas dos mestrados & Ordẽs Militares de Christo, Sãtiago & Avis. Pera os curiosos de historias recopilou diversos tratados de antiguidades, como foy hum Epitome das vidas dos Summos Pontifices com os successos mais notaveis, que em tempo de cada hum ouve no mundo, começando de São Pedro, atè o tempo de Sixto Quinto. E hum compendio geral das historias de Espanha, que começa. Avendo quinze annos que Adam era criado &c. A este ajuntou outro dos Reys de Aragão, & Condes de Barcelona, que começa. No tem-

po presente tres Regiões se ajuntão no reyno que chamamos de Aragão, &c. E outro dos Reys de Navarra, começando do primeiro que foy Dom Garcia Ximenes até el Rey Dom Filipe segundo. Aqui ajuntou a successãõ dos Reys Montros, que em Espanha reynarão. Das cousas de Portugal não fez mais q̃ hũa breve relação dos Reys, do tempo q̃ viverão & reynarão até el Rey Dom Sebastião. Por certo podemos ter que se todas estas obras chegarão à impressãõ ouverão de ser estimadas & bem vistas, porque seu dono tinha partes pera illustrar tudo o que tomava entre mãos: & não fazia nada por ociosidade, ou curiosidade, senão só pera proveito dos proximos. Mas como elle se não applicou a imprimillas, por não defraudar os pobres da contia, que nisso podia despender, ficamos defraudados os estudiosos de hum grande thesouro, & utilidade, principalmente nas obras pertencentes à doutrina, & à sagrada Escritura. O que he tanto mais de sentir, quanto he oje mayor a liberdade, ou desaforo (por dizer melhor) no escrever, & imprimir, que vay crescendo de sorte, que arreceyo nos avemos de vir a queixar da impressãõ, não sò negar lhe os antigos louvores.

CAPITULO XXIII

De algũs testemunhos notaveis que derão pessoas gravissimas da Santidade do Arcebispo.



Oz de Deos, chama o proverbio, a voz do pouo: esta he aquelle consentimento geral em que vniformemente concordamos todos bõs & maos, sabios & idiotas pera approvar, ou condemnar qualquer genero de cousa, que chega a andar em fama publica. E a razão de a hõrarmos com tal nome, parece ser, porque não pode deyxar de aver algũa cousa de Divino na quelle juyzo, que nascendo de tanta variedade & diversidade de juyzos, quanta he a differença & numero de cabeças donde sae: toda via venha a conformar & vnirse em hũ sò parecer. Esta voz & este juyzo teve o Arcebispo em seu favor quando vivia. Esta teve despois de morto (que he quando sem respeytos de amor & odio se apurão verdades) com tanto aplauso & publicidade, que a boca chea, he nomeado, & avido por Santo em todo este reyno: & na villa de Viana quasi não ha casa, que não tenha q̃ contar, casos prodigiosos e beneficio

espiritual, ou temporal de seus naturaes. Mas porque o descuydo dos Religiosos da Ordem de São Domingos pouco inclinados a levantar as cousas della, ou por medo de vã gloria, ou do desar que té os testemunhos em causa propria, se acomodou à humildade do Santo, não procurando autenticar suas obras maravilhosas: & o Arcebispo Dom frey Agostinho seu sucessor, que tinha tenção & desejos de o fazer, foy prevenido de doenças & da morte, quando ouvera de começar: parece-me que deviamos acudir neste lugar pera memoria da posteridade com algũs testemunhos, que pessoas gravissimas, izentas por sua calidade de toda razão de sospeição, derão da virtude do Arcebispo: os quaes juntos com os que já vão semeados nestes escritos de Papas & Reys & outras pessoas grandes, fiquem suprindo aquella fatal negligencia nossa. Chamo a fatal, porque a tenho por procedida de divina vontade, conformandome com o dito do mesmo Santo, quando morrendo disse, segundo lá referimos, que não esperassem milagres. Que na verdade bem conforma a palavra: não esperem milagres: com não aver atẽgora nenhũ justificado em forma de direito, & na q̃ a Sãta Igreja tem determinado em semelhãtes materias: sãdo os milagres

gres muytos em numero, & grandes em calidade, & os devotos do Santo quasi infinitos. Por onde nos podemos persuadir que a profundissima humildade com que em todo o discurso da vida trabalhou por incubrir, & aniquillar suas grandezas, alcançou de Deos que nem por morte tenham aquella callificação que avião metter pera serem avidos por verdadeiros milagres, a qual lhe podia grangear na terra a honra de o vermos canonizado.

A poz o testemunho da voz popular, serà o primeiro de hũ fidalgo de grande autoridade neste reyno, com cargo na casa real de Capitão dos Ginetes del Rey Dom Sebastião, & seu Embaxador no Concilio de Trento. (Este cargo, & nome de Capitão dos Ginetes achamos em Portugal des do tempo del Rey Dom Afonso o Quinto: foy o primeiro que o teve Gõçalo Rodrigues de Sousa, & responde no officio que faz, segundo a lingoagem que oje se usa na milicia, a General da Cavallaria do reyno) o nome Dom Fernão Martiz Mascarenhas. Este fidalgo conheceo & tratou familiarmente o Arcebispo todo o tempo que aquella santa junta durou, & despois de acabada vierão em companhia atẽ junto a Espanha: considerou sua vida, ditos & feytos com attenção, & com maduro

juyzo, & quando se offerecia fallar nelle dizia, que na verdade confessava não ter noticia das particularidades da vida dos Bispos antigos que a Santa Madre Igreja venera por Sãtos: mas que tam bem não sabia que mais podião fazer do que fazia o Arcebispo dom fr. Bertolameu, nem cõmo poderia ser viverem melhor. Porque se de S. Martinho se contava, que de tal maneyra cumpria com as obrigações de grande Prelado, que nunca lhe esquecerão as demõge humildes: dom frey Bertolameu tal proceder tinha em sua vida, que quando pera ella olhava não sabia distinguir e qual era mais perfeyto, se na Pontifical, ou na monastica. Se S. Nicolao fora grãde esmolter: dom frey Bertolameu se aventejava tanto nesta parte que todas suas rendas em claro erão dos pobres, & não sòmente não reservou nunca cousa algũa pera sy fora do gasto preciso & forçado de sua pessoa & casa, mas ainda d'esse cortava & forrava pera e prego de mais esmollas. E se espantava o valor & liberdade com que Santo Antonino ameaçava os Magistrados de Florença dizendo que ainda era senhor da chave da sua cella, & se tornaria a ella, & os deixaria: a elle com grande excessõ o admirava mais a força, com que Dom frey Bertolameu fora arrancado da cella pera a Prelacia,

Cabed. Decis. p. 2. Decis. 103.



a violencia & desconfolação com que vivia Arcebispo, Primàs das Espanhas, & senhor da cidade de Braga, & em fim a efficacia com que procurava tornar ao canto humilde de sua Religião.

Seja segundo testimunho o de outro Embaixador gravissimo, digo, Dom Alvaro de Castro filho daquelle grãde Visorey da India, restaurador della, hõra da Patria, & do seu apellido Dom Ioão de Castro, que em feitos de armas foi igual aos mais famosos Capitães antigos, & em pureza, & inteireza de animo quasi não teve igual. Era Dom Alvaro embaixador deste reyno em Roma durando o Concilio em Trento, como atraz difsemos: & escrevendo a elRey Dõ Sebastião por carta de 20. de Novembro de 1563. diz assi em fim de hum capitulo della. *O Arcebispo de Braga se partio cinco dias antes do dito Cardeal (entende o de Lorena) em hũa mula muito fermosa que lhe Sua Santidade deu pera o caminho. Em todo o tempo que aqui esteve recebeu de Sua Santidade muytos favores, honras, & graças: & fallou tão liuremento tudo o que entendeo, como fazião os Santos antigos. E pôde tanto a virtude que tudo Sua Santidade recebeu bem, & o ficava despois com outras pessoas louuando, & o que lhe dissera. O original desta carta está oje vivo em livro que o Embaixador tinha das que escrevia: & a*

ouvemos de mão de Dom Fernão d'alvarez de Castro seu filho em cujo poder está.

Não he menos de estimar por celebre abonação, a diligencia com que o Mestre frey Luis de Granada tão conhecido por toda a Christandade pela excellencia de seus santos escritos, começou a compor a historia deste Santo ainda em sua vida. A nossa mão vierão os cadernos originaes, em que a hia lançãdo (não na chegou a perfeição, porque faleceo primeiro que o Arcebispo) nelles despois de contar algũs milagres do Santo, que dà por muy certos com a clausula de não autenticados, diz as palavras seguintes, que vão em sua lingua Castellhana, que elle com sua eloquencia grandemente illustrou. *Però sobre todos estos milagros es mayor la santidad deste varon de Dios, y el desprecio de sy mismo, y de quanto posee.*

O Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro segundo successor do Santo, quando acudio a consolallo enfermo, & honrallo defunto com solenes exequias, ficoulhe sobre maneira affeçoado, polo que nelle vio & entendeo naquella ultima hora. A opinião em que o ficou tendo declarou por muitas vezes em palavras & obras. E he muyto de notar o que em particular disse dentro em Braga

Braga aquem isto escrevia: affirmando, que cõ a mesma confiança faria oração, & se encomendaria a este Santo, que a hũ S. Giraldo, ou S. Fructuoso: sõmente lhe não diria Missa, nem levantaria altares, visto não ser canonizado pela Santa Sè Apostolica E acrecentava contando, que no tempo de monge particular fora algum tempo acometido de hũs accidentes melancolicos, dos quaes lhe ficara hũa lesão, & horror tal no coração, que por nenhum caso podia assistir, nem ainda entrar em casa, onde ouvesse enfermo em ultima agonia: & se acõtecia querer-se vencer & fazer força, lhe causava notavel prejuyzo na saude. E com saber isto de sy assistira com o Santo já ungido algũs dias sem o largar de dia nem de noite, & em fim lhe morrera nas mãos, & com tudo nenhum dano nem perturbação sintira em sua disposição com andar desgazalhado & tresnoutado: o que junto à experiencia que de sy tinha, avia o successo por tão milagroso, como todos os que

do Santo se contavão,  
& elle o attribua a seus me-  
recimen-

tos  
(?) (?) (?)  
(?) (?)  
(?)

CAPITULO XXV

*Em que se da relação & treslado de hũa Carta, q̃ o Glorioso S. Carlos Cardeal & Arcebispo de Milão escreveo ao nosso Arcebispo.*

**D**Or ultimo & mais poderoso testimunho & que podia escusar todos os referidos guardamos pera este Capitulo hũa carta de hum Santo Canonizado, digo, do grande Arcebispo de Milão o Cardeal São Carlos Borromeo, escrita ao nosso Arcebispo em resposta de outras suas. He carta bem digna de tal espirito, & que descobre muytas particularidades que nesta historia vão tocadas, & pera mais a estimarmos he de aduirtir que a escreveo o Santo estando na mayor força de sua vida, & mandãdo Roma & o mudo, como sobrinho que era do Papa Pio Quarto, q̃ ainda então governava a Igreja de Deos. E por ser esta, ainda que seja hum pouco larga a lançamos a qui toda de verbo ad verbum.

C A R T A.

**R**EVERENDISSIME DOMINE. Redditæ mihi sunt à Reuerendissima Domina tua tres epistolæ, sed uno exemplo duæ, quibus me de Diocesana Synodo, de certorum hominum dissidio, & querelis, & de Petro Tauares ad urbem missio certiore facit. Eisdem Reuerendissimæ dom. tuam in eo multum amo, quod sanctiones, & decreta sacri Concilij Tridentini ab eis integrè recipi & obseruari velit, quos intelligit suæ fidei potestati à Deo esse concreditos. Cui tamen si aduersari maluerint quàm parere, nõ ipsi auctoritatem, sed consilium sibi sentient defuisse. Neq; enim Sanctissimo Dom. Nost. quicquam esse deliberatius video, quàm ea quæ in celeberrimo Christianæ Reip. conuentu diu quæsita, agitata, excussa, à sapientissimis uiris in Spiritu Sancto congregatis iudicata, & suomet iudicio comprobata & corroborata sunt sic præstare, ut suam vim & auctoritatem semper retineant: tantumq; abest, ut hæc firmamenta catholice fidei ex sua Sede dimoueri aut conuelli patiatur, ut etiam firmioribus prælijs indies muniatur. Quamobrem si qui erunt in religionis officio minus constantes, idest, à Reuerendissima D. tuæ sententijs & præceptis alieni, in ijs confirmandis adhibeat sapientiam & grauitatem quam debet, auctoritatem autem & seueritatem ijs finibus, quos sibi uidet à Diuinis sanctionibus & legibus esse præscriptos, quo gratius Sanctissimo D. N. facere nihil potest. Nec uerò aut suspectam aut dubiam Reuerendissimæ Dom. tuæ fidem, uel innocentiam, uel pietatem unquam habuit, neq; istorum hominum querelis, de quibus ipsa suspicari uisa est, aures dedit. Quid enim illi est tam exploratum atq; perspectum, quàm Reuerendissimæ D. tuæ aut integritas, aut prudentia, aut in catholica ueritate constantia? Quod si uel sexcentos in eam calumniatores & testes hominum inuidia excitasset, cum in tantam uirtutem cadere non possit suspicio, nihil esset uel de ipsius bona existimatione detractum, uel de Sanctissimi D. N. beneuola erga eum uoluntate diminutum. Nam quid dicam de me, cui inconspectu penè animi semper adest? & propter excellentem in omni genere uirtutis laudem una est ad imitandum proposita? Mea quidem opinio, & cum opinione consentiens hæc una est oratio, nihil esse in Archiepiscopo Bracharensi quod absit à summis laudibus: ut non modò istius prouinciæ, sed multarum præterea regionum integritate & uirtute esse Primarius uideatur. Itaq; mihi nonnulli non tam conqueri de Reuerendissimæ D. tuæ factis, quàm de suis delictis confiteri uisi sunt, cum nihil ferè aliud sit ab ipsius consilijs dissentire, nisi à religione officij, & à probitate desciscere. Sed quoniam eos habuit non tam accusatores seueritatis suæ, quàm sanctitatis & prudentiæ testes, erit eius humanitatis ac sapientiæ ijs etiam ali-

quid

quid condonare & remittere, cum præsertim uoluntaria iniuriarum obliuio non minorem habitura sit pietatis, quàm clementiæ laudem. Atq; ego fore confidam, ut ijs, quos in suam præstam gratiam restituit, æquissimis, amantissimis, & omni animi sensu coniunctissimis utatur. Ex quibus facere non possum quin Reuerendissimæ D. tuæ Decanum suum separatim studioseq; commendem, quem ego quantum ex ipsius sermone potui perspicere cognoui ipsius percupidum: non enim Reuerendissimæ D. tuæ resistere, sed in illius ueterem gratiam per Sanctissimum D. N. reduci uoluit. Et quanuis apud eam suboffenderit tamen, ut humane nature est imbecillitas, quædam interdum uitia utilius est corrigere, quàm acrius uindicare: uel ne peccantibus acerbitas supplicij reditum ad uirtutem intercludat, uel ne propensiores ad iracundiam, quàm ad lenitatem esse uideamur: uel ut sit apud nos non iustitiæ solum, sed aliquis etiam misericordie locus. Nunc habet Reuerendiss. D. tua in quo eius se humanitas, & uirtus exerceat. Huic igitur si se placabilem præbuerit, & quem olim filij loco dilexerat, ad eam reuersum paterna item caritate fuerit complexa, edet præclarum exemplum sapientiæ suæ, quemq; à recto officio culpa deflexerat, grauissimis & monitis & præceptis in cursum suarum laudum reuocabit: quod erit Sanctissimo D. N. gratum, ac mihi gratissimum. At si fortè (quod suspicari uix possum) controuersia, quas Reuerendissima D. tua cum nonnullis habet de suo capitulo, erunt eiusmodi, ut eas auctoritate & sapientia sua sedare ac dirimere non queat, serenissimo Domino Henrico Infanti Cardinali, & Apostolicæ Sedis Legato Sanctissimus D. N. perscripsit, mandauitq; ut eas dijudicandas & componendas suscipiat, quod optimum & sapientissimum Principem summa æquitate & prudentia esse facturum mihi planè persuadeo. Petrum Tauaresum Reuerendissimæ Dom. tuæ studiosissimum, & obseruantissimum cognoui, cui neq; opera, nec gratia, nec auctoritas mea apud Pontificem defuit. Reliquum est ut omnia amoris, & diligentia, & liberalitatis officia statuatur sibi esse à me, & fore semper paratissima: cui me etiam atq; etiam commendo. Romæ die iy. Aprilis 1565.

Reuerendissimæ D. tuæ addictissimus

C. Cardinalis Borromeus.

Segue a tradução em vulgar.

**R**EVERENDISSIMO Senhor. Tres cartas me forão dadas de V. S. Reuerendissima, das quaes as duas erão hũa copia da outra. Nellas me auisa do Sinodo que celebrei, & dos encontros & queixas

queixas de algũs homẽs, & de como tem despachado pera esta Corte a Pero Tavares. Em verdade muito me obriga amar a V. S. Reverendissima, ver como procura que se aceitem & guardem inteiramente os estatutos & determinações do sagrado Concilio Tridentino por todos aquelles, cujas almas fiou Deos de sua virtude & governo: ao qual se quizerem ser rebeldes antes que obedientes, virão a sentir que a V. S. sobejou poder & autoridade, & a elles faltou conselho. Porque em nenhũa cousa vejo mais resoluta ao Santiss. Padre N. S. que em sustentar & manter de tal maneira as cousas que naquella grande junta de toda a Republica Christã foram acordadas, depois de longamente estudadas, ventiladas, discutidas, & assentadas por varões doutissimos unidos no Spirito Santo, & ultimamente aprovadas & confirmadas com seu proprio parecer: que fiquem pera sempre em toda sua força & vigor. E tão longe està de consentir que em nenhum tempo se movão ou aballem do estado que tem de presente estes estabelecimentos da Fè Catolica, que antes os vay cadadia com mayores forças, & ajudas corroborando. Polo que se ouver homẽs que na obrigação da Fè, & Christandade não tiverem o assento, & ser que devem, que he o mesmo que mostraremse alheyos da vontade, & mandatos de V. S. Reverendissima. Vse V. S. do saber & inteireza que he obrigado para se fazer obedecer, & de todo o poder & rigor, que as leys, & ordenações Divinas lhe concedem: tendo por certo que nenhũa cousa poderá fazer que a S. Santidade mais agrade. E sayba que de parte de S. Santidade não ouve nunca desconfiança nem duvida, da verdade & bondade, & bom modo de proceder de V. S. Reverendissima, nem deu orelhas aos queixumes desses homẽs, que V. S. parece quer sospeitar: sendo assi, que nem ha cousa que S. Santidade tenha mais vista, nem mais palpavelmente conhecida que o valor & prudencia de V. S. & sua constancia & fortaleza nas matérias da Igreja, & da Fè. O que he tanto assi, que se aconteeffe levantar o odio, & a malicia seiscentos acusadores, & outras tantas testemunhas contra V. S. nenhũa cousa seria parte pera deminuir hum ponto do credito, & boa opinião de V. S. (visto como em tanta virtude não pôde aver nunca sospeita) nem da boa vontade & affeição de S. Santidade para com elle. Pois que direi de mim, que quasi sempre trago a V. S. diante dos olhos d'alma, & pola excellencia que tem em todo genero de virtude, sò a elle me determinei imitar. Porque minha opinião he (& com ella conforma o que sempre fallo) não aver cousa no Arcebispo Braccarense, que mereça menos, que hum estremo de louvores. De sorte que não sò me

sò me parece Primas dessa Provincia, mas que por seu valor & bondade o pode & deve ser de muytas outras. E assi julguey de algũs queyxosos de V. S. Reverendissima, que suas queixas & razões não culpavão tanto as obras de V. S. como descubrião culpas & defeitos proprios: porque quanto a mim desuiar do parecer & conselhos de V. S., não he outra cousa, se não fogir de toda boa razão & obrigação de Christandade. Mas visto como estes taes lhe ficarão servindo de testemunhas de sua Santidade & prudencia, mais do que forão calumniadores de seu rigor: acto seria bem digno da brandura & entendimento de Vossa Senhoria sobrelevar & perdoar lhes algũa cousa: pois o esquecimento voluntario dos agravos não tem mēnos preço nas virtudes Christãs, que na piedade & mansidão natural. E fiaria eu que os que assi tornar a admitir a sua graça, hade achar ainda muy bõs amigos, & muy fieis & conformes em tudo com sua vontade, & como de taes se ha de aproveitar & servir delles. Entre todos não posso acabar comigo não encomendar a Vossa Senhoria Reverendissima particular & encarecidamente o seu Dayão: por que o achei, em quãto pude alcançar de sua lingoagem, bẽ affeyçoado a V. S. & sey que não tratou com Sua Santidade pera encontrar a Vossa Senhoria Reverendissima, se não pera ver se podia restituirse a sua graça por este meyo. E ainda que aconteeffe offendello dalgũ modo, legũdo afraqueza da natureza humana: melhor he às vezes emẽdar algũs erros com brandura que castigallos com aspereza: ou porque o rigor não cerre de todo as portas aos delinquentes de tornarem sobre sy, & melhorarem: ou pera não parecermos mais fogeitos à ira, que inclinados à piedade: ou pera que não ache só em nõs lugar a justiça, se não tambem a misericordia. Agora tem Vossa Senhoria Reverendissima em que poder exercitar sua bondade & mansidão: & crea que se com este homem se ouver brãdamente, & abraçar cõ amor de pay a quẽ noutro tẽpo amou como a filho, darã famoso exemplo de sua condição & entendimento, & farã com suas lembranças & regras santas, que torne à estrada & a ser pregoeyro de seus louvores, quem a culpa trazia desviado do caminho direito de sua obrigação: do que S. Santidade levarã gosto, & eu tambem o terey muyto grande. Mas se as differenças que V. S. Reverendissima tem com algũs do Cabido forem por ventura de tal calidade que com sua autoridade & entendimento as não possa compor & quietar (o que nem sospeitar posso) o Santissimo Padre N. S. tem escrito & dado cargo ao Serenissimo Iffante & Cardeal dom Anrique Legado da Sè Apostolica que tome à sua conta julgallas & compollas: o que

o que estou persuadido farà com toda equidade & prudencia, como Principe virtuosissimo & sapientissimo que he. A Pero Tavares achey grãde servidor & muy afeiçoado de Vossa Senhoria Reverendissima: & eu lhe não faltei diante de Sua Santidade com minha diligencia favor, & autoridade. O que resta he, q̃ se assegure & tenha por certo acharà em mim sempre muy prontos & prestes todos os bõs officios q̃ de minha pessoa lhe cumprirem de amor, & cuydado & largueza: & hũa & muytas vezes me encomendo a V.S. Em Roma a 3. de Abril 1565.

A Vossa Senhoria Reverendissima obrigadissimo

Carlos Cardeal Borromeo.

CAPITULO XXVI.

Que contem hum elogio da vida & obras do Santo composto polo Mestre fr. Luis de Sotto mayor.

**N**Ão me parece companhia indigna dos gravissimos testemunhos que atraz ficão hũa composição Latina, parto do singular juyzo do Mestre frey Luis de Sotto mayor (que já outra vez nomeamos) Catredatico jubilado da Sagra da Escritura na Vniversidade de Coimbra pessoa de tanta calidade por sangue, por letras & virtude, que nem o aver sido contemporaneo & companheiro do Arcebispo na religião, nem outra ra-

zão nenhũa nos pôde fazer sospetosa sua opinião. Porque o q̃ nos declarou com a pena escrevendo, sinto dentro na alma obrando, escritor sincero, & fiel relator da verdade: do que foy argumento que vindo a falecer quasi vinte annos delpois do Arcebispo, quando chegou à vltima hora, que antevio & declarou aos Religiosos que o acompanhavão, em idade decrepita no numero dos annos, que erão oytenta & quatro, mas robusta & verde nas potencias & sentidos, mandou que lhe trouxessem hum escapulario que pera aquella conjunção tinha guardado: veyo a peça dobrada & composta & como cousa de estima com sua letra finalada, & dizia. Escapulario do nosso Arcebispo Santo Dõ frey Bertolameu dos Martyres. Nella como em armas fortes se mandou vestir pera entrar na batalha

talha da morte, & nelle quiz que fosse seu corpo à terra, lançado ao pescoço hum Rosario lavrado da madeyra do cayxão em que o Santo fora enterrado. Este escapulario fora o mesmo que o Arcebispo tinha vestido quando passou a melhor vida. Inuiaralho de Viana hũ Religioso seu afeiçoado, como pre-

fete de muyto preço: & o Mestre o tinha em tanto, que o guardou pera tal hora. De que podemos inferir o muyto que fiava da virtude & mercimentos do Santo, & juntamente ter por certo que não lisongearia em vida, a quem determinava tomar por valedor na morte.

Segue o Elogio.

**E**CC E obijt diem suum Adam magnus, homo inquam, ille planè magnus: id est, Monachus simul & Sacerdos magnus: nec non seruus & amicus Dei magnus, familiaris, & præcipuus. Denique homo nunquam satis pro dignitate laudatus, de quo quidem præstabat nihil, quàm parum dicere. Is est Dominus Bartholomeus, non quidem ille Apostolus, sed tamen virtute Apostolicus: et, si fas est dicere, mente, virtute, & merito penè compar & proximus ipsis Apostolis, sanctissimisque Dei martyribus, quorum etiam cognomen ille gerebat: & tanquam proprium, quandiu vixit, pro insigni sibi usurpavit, videlicet ad maius virtutis incitamentum. Is ergo dum in vita & monastica disciplina quam iam inde à puero ritè professus fuerat, atq̃ etiam plurimum auxit, & illustravit, adhuc permaneret, usque adeo sanctè, religiosè, & innocenter vixit, ut ob egregia merita sua, id est mores innocentissimos, candidissimos, castissimos & virginales, ex Monacho Dominicano ad Primum Ecclesiæ Bracharenfis, diuina providentia, & gratia potius quàm hominum, aut principum favore fuerit assumptus, vel potius tractus & raptus, de more scilicet sanctorum illorum veterum Episcoporum. Tantùm abest, ut hunc honorem, vel potius onus, ille unquam antea ambierit, aut affectauerit. Siquidem hoc postea, sua ipse sponte se penitus abdicavit: idq̃ præter omnium spem atq̃ expectationem: in quo quidem opere, seu munere Pastoralis, velut alter Ioannes Baptista lucernam ardentem & lucentem se se ille planè exhibere visus est. Ita enim indies magis ac magis proficiendo excelluit, ut mirificum splendorem Deo & mundo dederit, summus atq̃ omnino perfectus euaserit, non solum vita, sed etiam doctrina: id est non solum verbis, sed etiam factis, tanquam ambidexter. Hic est enim qui quale verbum, talem habuit & vitam, & qualem vitam tale habuit & verbum. Quem admodum de Origene alicubi præclarè dixit Eusebius Cæsariensis, iuxta illud Euangelij dictum. Qui autem fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur in regno Cælorum.



*rum. Neque enim solum ille satis habuit optimi Pastoris officium facere, nisi etiam perfecti & consummati Monachi per omnem vitam suam, officium, legesque ac decorum constanter servaret, & custodiret ad unguem: quin etiam, si fas est dicere, perfecti Monachi metam & lineas transiret: quae laus est rarissima & maxima, praesertim nunc temporis. Itaque iure optimo non modo Sacerdos magnus, sed etiam Adam, seu homo magnus a nobis nominatur, & est. Sed tamen nihilominus etiam, maius testimonium ille habet, & amplius a Deo, maioraque sunt merita ipsius, quam a nobis pro dignitate predicari, laudari vel possit. Etenim ut compendio, & in summa dicam, si vir iste summus cum ceteris istis Episcopis vulgaribus, popularibus, & quotidianis comparatur, adeps a reliqua carne separatus videri profecto possit. Quae quidem collatione divina Scriptura alicubi dicitur in laudibus Sancti David Regis, cum sic de eo ait. Quasi adeps a carne separatus, sic iste a ceteris filiis Israel. Vel etiam quasi Sol Oriens erit inter alias Stellae minores, & quasi pretiosum quoddam unguentum, cum effusum longe, lateque redolet, suavissimumque odorem reddit: unde illius nomen & fama non modo in patria, sed etiam extra patriam longe, lateque volat, & mirifice celebratur: eiusque virtutes plane attestatur Lusitania, & reliqua Hispania, Italia, Gallia: denique, id quod maius & amplius est, uniuersa Tridentina Synodus, in qua ille, quasi luminare quoddam maius mirabiliter eluxit: vnus que procul dubio ex illis fuit, ut dicam modestissime, qui inter tot illustres Pastores, & Doctores aliquid esse videbantur, & praesertim colebantur. Quapropter dignissimus est, quem diligant, colant, venerentur, admirentur, & imitentur omnes, maxime autem & iure suo proprio probi Pastores Bracharenses. Monachi autem Dominicani hunc tanquam decus quoddam Ordinis Praedicatorij singulare, & rarum quoddam virtutis & sanctitatis exemplar sibi proponere debent ad imitandum. Cum ergo talis tantusque hic vir sit, non minus mors & sepultura, memoriaque eius quam vita commendabilis, & pretiosa est in conspectu Domini, quo ille in Coelis iam nunc immortaliter beatus fruitur. Tal era o Elogio Latino, cuja significação em nossa lingoagem he a seguinte.*

**E** IS que he morto o grande Adam, quero dizer aquelle homem verdadeiramente grande, que juntamente foy grande frade, & grande Sacerdote, & grande seruo, & amigo de Deos com assinalada & singular familiaridade: homem em fim de que nunca se disserão tantos louvores, que não ficasse merecendo mais, & por isso fora melhor não dizermos delle nada, que dizer pouco. Este he Dom Bertholameu, não o Apostolo, mas Apostolico em virtudes, & se assi podemos fallar, em espirito, valor, & merecimento quasi igual & emparelhado aos mesmos Apostolos

Apostolos, & aos mais Santos Martyres de Deos: dos quaes tomou tambem o sobrenome, & delle usou toda a vida como de titulo de honra, & couza sua propria, pera effeito de trazer sempre consigo quem a mais virtude o espartasse. Este pois estando ainda dentro dos Claustros da Religião que desde minino solenemente professou, & despois adiantou, & honrou: viveo com tal observancia, & tão santa, & inculpavelmente, que só por suas partes & merecimento de sua vida & costumes, de pobre frade de São Domingos foy levantado à dignidade Primacial da Igreja de Braga, & das Espanhas, mais por graça & providencia Divina, que por favor de Principes, ou outro meyo humano: & não só levantado, mas antes à viva força obrigado, & como a rasto subido à cadeira a uso daquelles santos Bispos do tempo velho. Tão fora estava de pretender, ou grangear a honra do cargo, ou carga. O que despois mostrou bem claro largando a Prelacia de sua vontade, couza nunca esperada, nem cuydada de nenhum homem. Mas posto nella de tal maneira se portou no officio Pastoral, que como outro São João Bautista se mostrou ao mundo tocha ardente, & radiante. Porque foy crescendo em santidade & maravilhas, de sorte, que pera com Deos, & com os homés resplandeceo com luz de incomparavel claridade: & pera consigo sahio varão perfeito, & consumado, não só na vida, mas tambem na doutrina, quero dizer, não só em palavras, mas tambem em obras & exemplos, como quem joga dambas as mãos. Que na verdade este foy o homem, em quem vimos conformarem as palavras com a vida, & a vida com as palavras, como notou bem Eusebio Cesariense em Origenes, segundo aquillo do Evangelho: quem fizer & insinar este tal será grande no reyno de Deos. Porque não ouve Frey Bertholameu que bastava fazer officio de excellente Prelado, senão ajuntasse tambem guardar inteiramente, & cumprir ao justo, & cõ perseverança & por toda a vida o officio de perfeito monge com todas as leys & decoro da observancia. Mas, se he couza que se possa dizer, ainda excedeo & passou os limites da perfeição monastica: louvor em todas as idades grande & raro, mas na presente rarissimo & grandissimo. Por onde com muita razão lhe damos, & merece o titulo não só de grande Sacerdote, senão tambem de Adão, & de homem verdadeiramente grande. E com tudo isto inda he mayor a honra, & o testemunho, que da parte de Deos tem por sy: & mayores seus merecimentos, que tudo o que delle podemos encarecer & louvar. Porque na verdade, pera resumir

Sf

em húa

Eccl. 47.

em hũa palavra o que entendo, se ouvermos de fazer comparação deste varão com esses Bispos communs, & ordinarios, & que cada dia tratamos, podemos fazer conta que elle he a banha, & a grossura apartada da carne. Que he a mesma comparação de que usa a sagrada Escritura nos louvores do santo Rey David, dizendo delle. Qual he a differença, & aventagem que tem a banha, & a grossura apartada da carne, tão differente, & aventajado foy este de todos os mais filhos de Israel. E tal poderemos dizer que foy, qual he a luz do Sol quando nasce entre as estrellas: & qual he a fragrancia de hũa composição de agoas cheirosas, ou misturas aromaticas de preço, quando se espalha ou derrama, que enche & faz recender tudo de suavissimo cheiro. Assim corre sua fama não só neste Reyno patria sua, mas fóra delle voa & he conhecido & celebrado seu nome por toda parte: dando famoso testemunho de sua santidade não só Portugal & todas as mais Provincias de Espanha, mas Italia, & França: & o que he mais q̄ tudo, este mesmo testemunho deu delle o Concilio universal de Trento, onde assistio, & não resplandeceo menos, q̄ qualquer dos luzeiros grandes, ou olhos do mundo. E não ha duvida que foy elle hum daquelles que entre tantos & tão illustres Prelados & Doutores (pera que o digamos com toda a modestia) parecião ser algũa cousa, & por taes erão honrados & buscados. Pelo que he muyto merecedor que de todos seja amado, estimado, venerado, & respeitado, & tambem imitado & seguido: ao que principalmente tem mais direito & razão os bõs Prelados de Braga. Mas com dobrada obrigação os frades Dominicos, os quaes como a lume & honra singular da sua Ordem, & como hum raro treslado de toda virtude & santidade o devem trazer sempre diante dos olhos pera em tudo seguirem suas pisadas. Sendo pois este varão tão grande cousa, razão será crermos que não he menos preciosa, nem de menos valia sua morte & sepultura, & sua memoria, do que foy sua vida: diante da divina Magestade, da qual immortalmente já agora está gozando cheyo de bem-aventurança.

CAP.

CAPITULO XXVII

Do respeito que tinham ao Santo os Summos Pontifices, & os Reys & Principes de seu tempo, & toda a gente nobre.

**N**Aõ acredita menos a santidade do Arcebispo o grande respeito com que os Principes soberanos da Igreja de Deos, & os da terra seculares tratavão de sua pessoa. Sobre os exemplos que por esta historia parecem & vão nella infundidos apontaremos mais algum. Cõstantos, q̄ todos os santos Padres q̄ em seu tempo succederão na cadeira de São Pedro hũs traz outros favorecerão sempre suas cousas cõ particular afeição, de maneira que fizeram mintirola hũa opinião muy antiga, & avida em Roma por infallivel, q̄ nenhũ homem valido de hum Papa tem a mesma ventura com seu successor. Dos favores de Pio Quarto, & Pio Quinto, que pudemos chamar amores, segũdo estes Principes lhe forão afeiçãoados, tem feyto a historia larga menção. Succedeolhes Gregorio Decimo

Tercio nelles, como no estado, & mostrou o em algũas occasiões. Em cartas particulares que lhe mandava escrever, era principal lembrança que fiava muyto de suas orações, & lhe encarregava o encommendasse a Nosso Senhor. E succedendo virse de Roma pera este Reyno o Mestre Frey Antonio de Sousa eleyto Vigayro Geral da Ordem de São Domingos, que despois foy Bispo de Viseu: o dia que foy beijar o pé a Sua Santidade, & tomar licença pera se por a caminho, lhe mandou, que quando chegasse a Portugal, dissesse de sua parte ao Arcebispo, que lhe fazia a saber que tinha muy presente na memoria sua pessoa, & em suas Orações muyta devação, que nellas se não esquecesse delle. Despois que o Arcebispo renunciou succedendo tratarse em Roma por negocio ordinario, como na verdade he, passarêlhe letras Apostolicas de retenção do nome & dignidade, porque está em costume quem hũa vez foy Bispo não perder hũa cousa nem outra. Acudio a impedillas com pouco conselho quem fazia as partes de Dom Ioão Affonso seu primeiro successor. Veyo o negocio diante de Sua Santidade, & não avendo quem por parte do nosso Arcebispo fizesse diligencia, & fazendo se muytas & muy extraordinarias

dinarias polo successor, mandou *vina vocis oraculo* que as letras da retenção se expedissem logo se fazer caso de nenhũa razão de impedimento, & declarou mais que acontecendo acharemse na Sè de Braga o Arcebispo resignante, & o successor, precedesse em tudo o resignante: que foy notavel hõra & favor mui particular feito à pessoa & merecimentos do nosso Arcebispo. O Infante dom Anrique em quanto foy Cardeal & Nuncio Apostolico, & depois que reynou assi deferia a suas cartas, que bastava sua informação pera ficar acreditado qualquer sogeyto, sobre quem lhe escrevia, & pedindolhe Igreja ou outra cousa sem mais diligencia nem inquirição lha concedia. Não valeo menos diante delRey dom Sebastião nos casos que com elle se lhe offererão, & nas Igrejas que aconteceo pedir-lhe da apresentação real pera seus encomendados. Com elRey dom Filipe segundo deste nome em Castella, & primeyro em Portugal teve tanto lugar a opinião de sua Santidade, como se poderá entender do caso seguinte. Dom Diego Correa Bispo de Ceyta em Africa era sobrinho do Santo Arcebispo, & como tal se criou de menino em sua casa, & na sua doutrina, & nella se fez merecedor da Mitra, sendo primeyro experimentado & provado em algũs

beneficios que servio com virtude & inteireza, & ultimamente provido em hũa coneziada Sè de Braga. Tendo administrado algũs annos com satisfação este Bispo tratouse no conselho de Portugal de o melhorarem ao Bispo de Portalegre. Deuse conta a Sua Magestade: pediu informação da pessoa & partes do Bispo: foy a primeyra & principal que o conselho lhe mandou a criação que contamos de casa do Arcebispo, & esta só valeo tanto com elRey, q̃ sem lâçar mão doutra cousa repõdeo q̃ se lhe desse o Bispo, q̃ de tanta santidade de força se lhe avia de pegar muyto. No tempo que o Arcebispo assistio nas Cortes de Thomar como atras referimos, foy de ver a continuação com que foy visitado de todos os Senhores Castelhanos q̃ vierão acompanhando a Sua Magestade. Espantavãose da pobreza da casa & familia, das humildes alfayas de sua guarda roupa, do estranho genero de cama & roupas, que usava pera a grandeza de Arcebispo, & Primàs, & rico. Crecia o espanto considerando a gravidade de sua pessoa, & o peso das praticas & repostas. Da admiração naceo gosto, como he ordinario, & do gosto affeição, & reverencia: & era tanta a que em geral se lhe tinha naquella Corte, q̃ os mais dos fidalgos citrãgeiros õde quer

quer que o encontravão, voltavão com elle, & o acompanhavão, & ao despedir esperavão que lhes lâçasse a benção, que recebião com muyta cortezia, & algũs chegavão com veneração a lhe beijar as roupas. E porque não estivesse o respeito sòmente na nobreza, a quem toca como por causa propria honrar a virtude & a Igreja, he cousa certa que quasi todas as vezes que o Arcebispo se recolhia do Paço pera sua casa, sabia a guarda Real com elle, & o não largava atè o deixar nella. Assi o achamos poito em memoria, mas não nos cõsta se era esta cortesia de moto proprio dos q̃ a fazião, se por mandato de mayor poder. Não he razão q̃ deixemos o q̃ escreveo o Conego Pero do Valle pessoa de virtude & bom entêdimento, em hũa carta que temos em nosso poder, o qual doendose como homem q̃ muytos annos residio em casa do Arcebispo, de q̃ não ouvesse Cronista de suas obras, resumia em breves razões, hũa grande parte das que temos contado, & acrescentava que não erãõ entãõ passados muytos dias, que hum fidalgo hõrado Portuguez vindo da India, onde servira cargos de importancia, & passando em romãria a Santiago de Galiza, entrara com grande alvoroço em Viana, dizendo, que nenhũa outra cousa o trazia a ella, senãõ poder ver por seus

olhos, & venerar hum homem de quem tantas maravilhas de virtude & santidade ouvira, & erãõ publicas na India. E affirmava, que em todo aquelle grande Oriente era o Arcebispo celebrado por Santo.

CAPITULO XXVIII.

*Das pessoas que sabirão da casa, & criação do Arcebispo pera grandes cargos & dignidades do Reyno.*

**N**FALLIVEL he a regra, q̃ não ha prova mais certa pera entender a bondade da arvore, que ver & considerarlhe a calidade do fruto. E sò esta parte nos resta por tratar, pera hirmos pondo termo a esta historia. Fazer homês he sciencia tão alta, que de força avemos de confessar, que tẽ muyto do Ceo. Muytos sabem a theorica, mas sãõ rarissimos os que chegãõ a entender & manejar a pratica. Tem segredos escõdidos, que alcançallos, & sabellos communicar he mais dadia divina, que obra do engenho, ou do entendimento. Concedida foi esta graça a hum David Santo, & a hum Alexandre gentio, que fizerãõ soldados & Capitães tão

Sf 3 estre-

tão estremados em valor que foyrão espanto da sua idade. Em nos-  
 sos tempos alcançou este dom hū  
 Emperador Carlos Quinto, por-  
 que de sua escolla sahirão tantos  
 & taes varoēs, que se o não emba-  
 raçara hum visinho emulo de sua  
 gloria, tão duro & inquieto nas  
 armas, como desgraçado nellas,  
 pudéramos esperar ver por elles,  
 & pelo Mestre a casa Ottomana  
 desfeyta. Tambem neste Reyno  
 foy celebrada a casa de hum Iffã-  
 te que sempre sera nomeado com  
 faudadé de todo bom espirito, &  
 com queyxa & magoa de lhe não  
 cabir nas mãos hū grande imperio:  
 digo, o Iffante dom Luis, raro  
 valor, soberano entendimento  
 de Príncipe sobre tudo o que se  
 pôde encarecer. Ou fosse graça de  
 discernir espiritos, & escolher ta-  
 létos, ou sciência de fazer ao seu os  
 que lhe cahião nas mãos, andava  
 como em proverbio a ventagem  
 com que se fazião conhecer os q̃  
 o servião, em todas as partes de  
 bom saber & proceder. E provou  
 se a fama com o successo. Porque  
 andando o tempo quasi todos fo-  
 rão buscados pera grãdes cargos  
 do Reyno, quando parecia que os  
 dessemparara a vettura com a mor-  
 te apressada do Iffante. Não apõ-  
 to exemplos, por serem notorios.  
 Afsi temos da familia deste Apo-  
 stolico Arcebispo muytos varoēs  
 fantamente criados aos peytos de

seu exemplo & doutrina: hūs que  
 passarão muyto adiante no servi-  
 ço da Republica sendo pera elle  
 chamados: outros que se conten-  
 tarão de passar a vida em hum si-  
 lencio descansado & quieto: mas  
 todos enriquecidos de virtudes  
 testemunhadoras do leyte que na  
 criação receberão. Diremos de al-  
 gūs mays afsinalados no mundo,  
 deixando outros que o não forão  
 menos em merecimentos. O pri-  
 meiro seja o Padre frey Anrique  
 de Tavora, por outro nome de  
 São Ieronymo (& não de Brito,  
 como erradamente he chamado  
 de algūs) companheiro do Arce-  
 bispo na jornada do Sagrado Con-  
 cilio, & filho seu des do tempo q̃  
 foy Prior de Bemfica: o qual de  
 sua casa lhe foy tirado pera Bispo  
 de Cochim na India Oriental, &  
 dahi foy nomeado pera Arcebis-  
 po de Goa, & Primàs de todo o  
 Oriente. Na mesma casa se criou  
 des de minino Dom Diogo Cor-  
 rea sobrinho do Santo, & della sa-  
 hio tão aventajado em virtude &  
 letras, que de Conego de Braga  
 mereceo em primeira promoção  
 o Bispado de Ceita em Africa, &  
 na segunda o de Portalegre, pera  
 onde o passou elRey Dom Filipe  
 como pouco ha referimos. O Dou-  
 tor Bertolameu do Valle foy pes-  
 soa neste reyno muy conhecida  
 por suas partes & merecimentos  
 ganhados na conversação do Ar-  
 cebispo

cebispo, em cujo serviço aprédeo  
 a ser Santo. Confessava elle que  
 doze annos estivera de suas por-  
 tas adentro comendo o seu pão,  
 & gozando de sua doutrina. Este  
 varão seruiu muytos annos em  
 Lisboa de Iuyz das Ordēs com  
 hūa inteireza poucas vezes vista,  
 & pola mesma razão muyto esti-  
 mado do Rey & do pouo. Possu-  
 hio muytas rendas pola Igreja,  
 que todas lhe entrarão pola por-  
 ta sem diligencias, nem negocia-  
 ções, & despédia as como grande  
 Christão. Foy Arcebispo de Fon-  
 tarcada dignidade na Santa Igre-  
 ja de Braga. Viveo muytos annos,  
 & soubeos lograr tanto à imita-  
 ção de seu Capitão & Mestre, que  
 ouvimos afirmar a pessoas de cre-  
 dito, que lhe fora offerecido o Bis-  
 pado do Porto, que he hūa hon-  
 rada & deleytosa estancia, & ani-  
 mosamente se escusou, por não di-  
 zermos q̃ a engeitou. Era velho,  
 quiz como fisedo tratar de sua al-  
 ma, antes que das alheyas: & fez  
 o certo, que não fará pouco quem  
 da sua souber dar boa conta. Quē  
 mais tempo continuou com o Sã-  
 ro foy o Doutor Francisco de Fa-  
 ria, porque o acompanhou desdo  
 dia q̃ sahio da Religião pera Bra-  
 ga. Aly o começou a servir, acom-  
 panhou o ao Concilio, & com elle  
 passou a Roma, & despois que vie-  
 rão foy Desembargador de sua  
 Relação, & tal conta deu de sy

em todo tempo, que elRey dom  
 Sebastião o tirou de Braga, & o  
 mandou por Secretario da embay-  
 xada a Roma, cargo de muyta hó-  
 ra & confiança. E nelle seruiu a-  
 tres Reys dom Sebastião, Dom  
 Anrique, & Dom Filipe, & ato-  
 dos satisfez de maneyra, que o per-  
 petuarão no cargo fazédolhe no-  
 vas merces. Este varão foy aquel-  
 le q̃ atraz contamos, q̃ fez em Ro-  
 ma a renúcição do Arcebisado  
 em nome do Sãto, com tamanho  
 zelo & sentimento do que julgava  
 q̃ perdia a Igreja, & provinciade  
 Braga, que de pura malencolia a-  
 doceco no mesmo dia, & pouco  
 despois acabou a vida. O Doutor  
 Gregorio Rodriguez d'olyveira  
 foy homem de grandes letras &  
 provada virtude, & por tal despois  
 de falecido o Arcebispo, quem  
 seruiu muytos annos em Roma  
 de seu agente, & em Braga de Vi-  
 gario Geral, foy chamado de dom  
 Theotonio de Bragança Arcebis-  
 po de Evora, que o fez seu Viga-  
 rio Geral naquelle Arcebisado,  
 & alegre da eleyção vagando o  
 Theourado da Igreja que he ater-  
 ceyra dignidade della, lho deu. E-  
 stes saõ os que fizerão mais cele-  
 bre seu nome à custa de sua quie-  
 tação que deyxarão: os que não  
 quizerão, ou não tiverão occasião  
 pera a deixar sendo iguaes em me-  
 recimentos, forão o Doutor Fran-  
 cisco de Chaves, o Doutor Fernão

Niculae  
 Agosti-  
 nho navi-  
 da do Ar-  
 cebispo  
 de Evora  
 cap 6.



Mergulhão, o Doutor Lourenço Dias Provisor, o Abbade Francisco Médez, & Pero de Tavares seu Secretario na jornada de Trento. E pudemos ajuntar outros Abades, Conegos, & Beneficiados, todos desta criação, & desta Academia, todos em partes, & calidades dignos discipulos della, & merecedores de grandes cargos, que muytas vezes val mais merecellos que alcançallos. Não he pera ficar em silencio hum louvor que a Fama publicou em geral de todos estes fogeitos, o qual he que nunca a nenhum delles, ainda despois de muyto ricos, & adiantados no mundo, se ouvio outra lingoagem fallado no Arcebispo, senão o Arcebispo meu Senhor (termo de cortezia, & agradecimento) tanto pôde a virtude & a boa doutrina, & tanto se imprime nos bõs espiritos o amor & reverencia devida a hum bom mestre.

CAPITULO XXIX.

*De alguns Milagres notaveis q̃ o Santo fez em sua vida.*



OBRE as obras maravilhosas que temos contado polo discurso da historia, constanos de outras muytas, com que Deos Nosso Senhor foy servido confirmar & esclarecer a grande virtu-

de de seu servo, as quaes por muy certos & averiguados milagres pudemos contar, se afsi como nos constarão por informações dignas de toda fê, ouvera nelles o exame & approvação, que he costume fazerse pello Ordinario pera se poderem publicar & affirmar por verdadeiros milagres. Mas este descuydo, de que já outra vez nos queixamos, não he razão que nos tire lançallos em memoria, sem embargo que postos em balança com os exemplos das virtudes do Santo, ficão de tanto menos consideração, quanto rem mais preço aquillo que nos edifica, que tudo o que espanta, porq̃ os milagres que causão espanto algũa vez pôde acontecer fazerenos homês maos, & as virtudes q̃ edificação não cabem se não nos q̃ são verdadeiramente bõs. Contaremos os successos pera edificação dos leytores, & devotos sem lhes dar titulo de milagres callificados até que algum dia o tenham, como he razão, sendo pola Sãta Madre Igreja approvados. E sejão primeiros os que nos deixou apontados o Padre Mestre frey Luis de Granada nos fragmentos que hia escrevendo da vida do Santo, que pera os darmos por muyto certos faz grande força a callificação de tal varão.

Hũa mulher casada das honradas de Viana avia sinco dias que estava

estava de parto cercada de gravissimas dores, que a tinham em estado, que ja não fallava, nem podia comer, nem levar cousa de sustancia, & as comadres tinham por certo a criança morta, que era já de oito meses compridos: porque avia indicios de mau cheyro, & o medico de casa que tambem foy relator do caso, applicava já a esta conta os remedios que a Fisiica insina pera ajudar a natureza a despedir semelhantes partos. Neste conflicto & desconfiança acudirão aos remedios divinos & procurarão aver algũa peça de vestido do Santo pera socorrer à enferma que dauão por acabada. Derão conta no Conuento ao Padre frey João da Cruz. deulhes hũa tunica do Santo, que em seu poder tinha, sem lhe dizer nada. Vestirão a doente: & foy cousa maravilhosa, que na mesma hora fallou, & disse que estava sam, & cobrando perfeyta saude; aos nove meses pario hum filho vivo & saõ. Souo este caso pol a terra: & poucos dias despois estando outra mulher de parto tres dias avia muy atribulada, & já tão debilitada da vehemencia das dores, que nem forças nem animo tinha pera despedir acriança, foram ao mesmo Padre, pedirão lhe a mesma tunica, levarão a enferma, & pario logo.

Hum homem se affogava sem

remedio de hũa inchação interior na garganta, que chamão esquinnencia. Procurarão os parentes aver hũa correa, ou orello com q̃ o Santo se cingia, & não faltou que o ouve às mãos sem elle dar fê do furto. Puserão sobre o enfermo, & vazou logo pela boca hum golpe de materia & sangue enuolto, com que ficou desapressado & brevemente cobrou saude.

Estes tres casos trãs o Mestre frey Luis de Granada no remate do tratado que hia compondo, & como escrevia em Lisboa, & em vida do Santo acrescenta o quarto dizendo, que naquella cidade se mostrava então hum moço de pouca idade que tendo já cancelada parte do rosto de hum mal que chamão: nolimetangere: a mãy o levava ao Arcebispo pera lhe fazer o sinal da Cruz, & da terceira vez q̃ fora a elle, trouxera o minino saõ. Outras maravilhas refere o mesmo autor que vão já lançadas nesta historia em seus lugares, & tempos mais proprios. Nas quaes advertiremos algũas cousas importantes pera a lição da quelle tratado, de que se tem dado muytos treslados pera este Reyno, & fora delle, & já veyo a nossas mãos hũ impresso. E seja a primeyra que o Mestre frey Luis de Granada não fazia conta de o tirar aluz em vida do Arcebispo, se não por sua morte, como era

era razão: & por tanto hia escrevendo como por mayor, & a pontando em muytas partes sòmente as cabeças das materias, pera depois as dilatar com as particularidades & circũstancias dos successos. Asegunda he que o Mestre Granada foy vencido em annos do Arcebispo, porque elle faleceo ultimo dia do anno de quinhentos & oytenta & oytos, & o Arcebispo em dezeseis de Julho de quinhentos & noventa. Pelo que ficarão os originaes do tratado imperfeitos & entre as riscas & borroões onde nacerão, & os treslados que delles se derão, sahirão confusos & defectuosos em circunſtancias de casos, lugares & tépos, & nomes de pessoas, & em algũa parte com falta de clausula inteyra: como alcançará facilmente quem com este nosso trabalho os cotejar. Ultimamente aduirtimos que o que he obra do Mestre começa assi. *Como los cie los estan siempre en continuo moto &c.* & acaba com esta clausula. *Aqui tienen los Perlados impressa la imagen Pastoral, y delos medios y exercicios que para esso les han de ayudar, para que siguiendo este exemplo reciban del Principe delos Pastores el premio de sus trabajos con tantos grados de Gloria, quantas animas encaminaren al Cielo con su industria.* Neste ponto fez fim à sua escriptura o Mestre frey Luis de Granada, & juntamente o te-

O Bispo de Mono  
pol. hist.  
gen. de S.  
Doming.  
4. p. l. 3.  
c. 31.  
ibi. c. 46.

ve sua santa & exemplar vida, & não he de sua mão nem podia ser o que anda acrescentado da vida & morte do Arcebispo. E tudo isto nos consta por vista dos mesmos originaes que temos em nosso poder, & damos por desculpados os erros & enganos dos treslados, & tresladores polo embaraço & difficuldade da letra, grossas, & entrelinhas, tudo muyto escuro & cego pera quem não for muyto cursado no modo de escrever do Mestre, & na letra & lingua Castelhana. E tornando a nosso proposito proseguiremos algũs Milagres, que ou não chegarão à noticia do Padre Granada, ou succederão depois de seu fallecimento, os quaes por serem muyto certos & provados merecem este lugar.

Hum homem nobre de Viana veyo a perder a vista de hum olho: & era tal a causa do mal q̄ estava em risco de se lhe vazar, & o perder de todo. Foyse ao Santo, quando acabava de dizer Missa: pediolhe hum Evangelho, ouvio o com devação, & continuou nella nove dias, & affirmava que todas as vezes que lhe rezava o Evangelho se fintia melhorar, & hirselhe aclarando a vista, & quando veyo o nono dia se achou com ella perfeita.

Poucos annos ha que era vivo, & chamavase Manoel de Lima hum

hum clerigo natural da mesma villa, que em vida do Arcebispo, sendo minino era tão cego que o levavaõ pola mão ao nosso Convento & o chegavão ao Santo pera lhe dizer hũ Evangelho, quando acabava a Missa: & elle compadecese do mal despois do Evágelho fazialhe o final da Cruz sobre os olhos. Sé outra mezinha foy nosso Senhor servido darlhe faude, & por reconhecimento de a receber na casa de S. Domingos trocou o habitozinho q̄ trazia de S. Francisco no da nossa Ordẽ, & com elle veitado andou algũ tempo no Convento ministrando & ajudado às Missas, até que crescendo em mais idade etrou no Seminario de Braga, & despois se ordenou de Ordẽs sacras.

Tam bem era natural de Viana outro homẽ que andado muyto atribulado de mal de olhos, & não sintindo melhora com nenhũa Fisica foyse ao remedio que todos buscavão: chegouse hum dia ao Santo, pediolhe cõ grande fẽ que lhe rezasse hũ Evangelho, & por cortezia & devação tomoulhe a ponta do escapulario, & beyjoua. Desd'aquella hora se sintio melhorar & sarou.

Estando o Santo doente em cama do mal de q̄ faleceo acudião muytos mininos da villa mandados pelas mãys a beijarlhe a mão, & tomar sua benção. Recebiaos o

Santo cõ amor & benignidade lê brandolhe o que dissera Christo. *Sinite parvulos ad me venire, talium Matth. est enim regnum caelorum.* Entre estes vinha hũ que trazia hum braço lavrado de chagas, que lhe causavão mortaes dores especialmente ao despegar da manga da camisa embebida & grudada com as postemas, quando a mãy o despia à noite. De hũa vez que chegou a beijar a mão ao Santo, insinoulhe a necessidade que he grande Mestre, estender o bracinho doente, & de proposito igualallo com o braço do Santo, & roçar-se por elle. Foy cousa maravilhosa, logo se sintio tal que chegando a casa disse à mãy com grãde festa que hia saõ. Quiz a mãy certificar-se, despio o, a choulhe o braço tão limpo & saõ & sem final do mal passado, que não tinha differença do outro, e que nunca ouvera lesão.

Estes casos todos forão publicos & averiguados em vida do Arcebispo: & se quiseramos ajuntar todos os que se contavão, & cadadia succedião, fizemos grande volume. Porque de serem muytos em demasia os que de se encomendarem ao Santo sintiãõ beneficio, nacia estar a Igreja todas as manhãs povoada de enfermos a esperar sua Missa & benção, como atraz contamos. Mas agravo fariamos a hũ povo inteiro, se dey xallemos de ajuntar a estes casos, outro

outro não menos digno de memoria que por voz cômum de toda a gente de Viana se atribue ao Sãto. Vierão à villa hũs estrangeiros, trazião consigo hũ vſſo grande & corpulento, feyo & feroz: mas tão domesticado & insinado a fazer couſas mayores, do que cabem é animal tão bravo, que era espectáculo de riſo, de paſſatempo & curiosidade pera o pouo, & polo meſmo caſo de muyto intereſſe pera os donos, que ſabião bê vender a viſta & valerſe della pera verem. Quizerão mudar lugar a cabo de algũs dias: ſahirão hũa manham pera a villa de Caminha pola rua de S. Sebaſtião, & dando na eſtrada que vay por junto das hermidas do campo, tâto que chegarão onde ſe deſcobrem as janellas do dormitorio do noſſo Convento, eis que ſubitamente cae o vſſo em terra tremendo todo & eſcumando, & dentro de pouco eſpaço ficou morto. Do modo da morte, & do lugar não ha duvida. Do que ſe ſegue não pude alcanſar aquella verificação que buscamos nas mais couſas que eſcrevemos: ſô achei hũa tradição geral recebida & celebrada por todos os naturaes. Esta he que ao tempo que o animal paſſava levado de trêla polos estrangeiros, ouve quẽ contou ao Santo que eſtava a hũa janella, as habilidades que fazia, & o Santo com admiração fizera

contra elle o ſinal da Cruz, dizendo que devia ſer, ou trazer o demonio: & no meſmo ponto ſucedera o que temos contado.

### CAPITULO XXX.

*De outras maravilhas q̃ noſſo Senhor obrou por interceſſão do Santo deſpois de ſua morte.*



Om a meſma clauſulã & declaração que referimos as obras maravilhoſas que o Sãto Arcebiſpo em ſua vida fez, diremos outras que o Senhor foy ſervido moſtrar por merecimentos & interceſſão de ſeu ſeruo, pera o honrar deſpois de ſeu felice tranſito. E ſerão muyto poucas a reſpeito do grande numero que ha & n òs pudemos ajuntar. Porque não parece conueniente gaſtar muyto papel & tẽpo em hiſtoriar couſas, que conſeſſamos eſtarem faltas da neceſſaria autoridade do Ordinario, & pella meſma razão quantas mais ſão em numero & calidade, tanto mais acuaſão noſſa negligencia, quero dizer dos que as puderão ter autenticadas com pouco trabalho ſeu, & muyta gloria da Ordẽ, & do Santo. Tinha hum dos mais nobres moradores de Viana hum filho mancebo do

ente

ente, aggravouſe o mal, juntãoſe Medicos, aſſentão, que morre, q̃ ſe trate d'alma, & acudão apreſſadamente aos Sacramentos. Entre tanto correm os parentes ao Convêto affligidos & deſalentados, pedem algũa reliquia do Santo, levãõ hũa tunica que fora ſua, lançarãõna ſobre o enfermo: & foy Deos ſervido que ſem outro beneficio tornaffe das portas da morte á vida.

Outro homẽ da meſma villa adoeceo de hũas febres ardentes, & o que mais o atormentava nellas erãõ dores de cabeça tão vehementes que lhe tiravãõ a vida. Ouve quem trouxe hũa tira das que ſe fizerãõ dos lençoes em que o Santo jazia quando faleceo, como là referimos, apertarãõlhe a cabeça com ella. Poderofa virtude do Ceo, ceſſou juntamente a dor, & a doẽça, & cobrou ſaude.

Sor Maria de Nazareth Religioſa do Moſteyro de Santa Anna da Ordem de S. Bento em Viana tinha hũ braço paralitico, & de ſorte amortecido, que nem era ſe nhora de o bollir, nem tinha nelle movimento algũ. Poſerãõlhe emcima a Mitra que no noſſo Cõvento ficou do Santo, & logo lhe ſintio novo vigor & força, com que o foy eſtendẽdo, & veyo a ſarrar perfeytamente. Fazem o caſo mais milagroſo as circũtancias. A Mitra foy ao Moſteyro à peti-

ção doutra enferma. Soubeo a caſo ſor Maria: & tendo o braço é eſtado, que como incuravel já não tratava dellẽ, encheoſe ſubitamente de devaçãõ & eſperança de remedio. Paſſava quẽ levava a Mitra pede que lha deixem ver & tocar: trazemha, metea no braço: & no meſmo ponto começõ a ſintir a virtude & remedio do Ceo, que diſſemos.

Era Corregedor de Viana o Doutor Manoel Pinto da Rocha, quando hũa noite aſſiſtindo na villa foy ſalteado de hum acidente de colica com dores violentiſſimas. Canſouſe toda a noite com remedios da Fiſica & botica, empraſtos, & fomentações. Deſpois de provados & corridos todos os meynos humanos ſem nenhũ alivio, quando veyo pollas duas horas deſpois de meya noite, mãdou ao noſſo Conuento buscar cõfeſſor, & pedir juntamente lhe quiſeſſem levar a Mitra do Santo. Maravilhas do Senhor: poz a Mitra ſobre o lugar da dor, & de improviſo quietou. Novo milagre: acertou de encontrar na cama cõ hũ ſaquinho de milho & ſal & outros materiaes da botica que lhe tinhãõ applicado ſem proveito, tornou o a chegar pera a ilharga: & no meſmo instante lhe tornarãõ as dores de novo, como ſe cõ o milho & com o ſal vierãõ envoltas. Arremeffou o ſaquinho cõ

Tt

furia

furia, pola que trazião as dores, & tornou-se a valer da Mitra, & logo foy livre & ficou saõ.

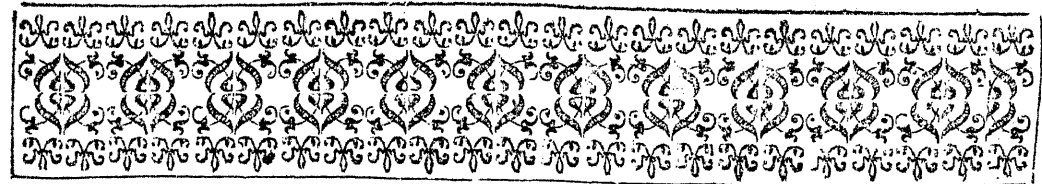
Na villa de Ponte de Lima tres legoas de Viana forão livres dous homês atormentados do demonio, com porem sobre elles hũa tunica que fora do Santo. E não passarão despois muytos dias que a mesma tunica valeo em semelhante trabalho a hũa pobre mulher que lastimosamente era perseguida do enemigo.

Estava na mesma villa de Ponte de Lima hũa mulher de parto cercada de acerbissimas dores, de sorte, que se lhe representava acabaria a vida no meyo dellas. Trouxerão-lhe hum retalho do gibão que fora do Santo: tomou o nas mãos com muita devação, & tendo o configo começou aquietar, & foy caindo em sono. Dormio hũ espaço, & tanto q acordou pario logo cõ tanta facilidade, & tão desassombradamente, que dizia despois, que parira dormindo.

Aos defaseis de Julho do anno de 1608. sendo Prior de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto pregador geral cantarão os Religiosos hũ officio inteiro de defuntos com sua Missa solene polo Santo Arcebispo, como era costume fazerse por tal dia todos os annos cõ muyto apparato de cera grossa & miuda que ardeo em quãto durou o Officio, & mandando depois pesar a que se tinha tomado de aluguer, como se costuma pera se fazer pagamento ao cirieyro, achouse que pesara na entrega hũa quarta mais alem do peso q tinha quando se recebeo, sendo assi que ardeo tamanho espaço como temos dito: & pera que fosse o prodigio mayor, he de saber q juntamente se differão na mesma manham vespersas solenes & cantadas. Assi honra Deos aos seus servos accumulando maravilhas sobre maravilhas, bemdito seja elle per infinita sæculorum sæcula. Amen.

FIM DO QVINTO LIVRO.

LIVRO



LIVRO SEISTO  
DA VIDA DE  
DOM FREY BERTO  
LAMEV DOS MARTYRES  
DA ORDEM DOS PREGADORES,  
Arcebispo, & senhor de Braga, Primas  
das Hespanhas.

*Com a solenidade de sua Tresladação.*

CAP. PRIMEIRO.

*Do muyto que era desejada a tresladação do santo Arcebispo: & de hum caso extraordinario que a fez apressar.*



MUYTOS annos avia que o Santo Arcebispo Dom frey Bertolameu era falecido, & to-davia jazia em hũa sepultura raza & humilde, & quasi plebea, na casa que edificou, na Ordem que hõrou, na villa & Arcebisnado que tanto & por tantas vias illustrou. Sintia-se Viana, Braga murmurava, o Arcebispo seu successor & de-

voto estava descontente, queixavão-se os Religiosos de São Domingos por esta Provincia (como he costume do povo interpretar à sua vontade & fallar largo no que está à conta dos mayores) & em fim gèralmente se desejava, que tevesse fim hũa semrazão tão manifesta, que já parecia redundar em descredito & afronta de todos. E com tudo corrião os annos

It 2 & tu-



& tudo erão desejos sem apparecer effeyto, fallar todos, & ningué obrar. Nisto se vê o desemparo ordinario das cousas publicas: em tocando a mais que hum logo ficão sem dono, & he necessario esperar-lhe o remedio do Ceo. E na verdade bem podemos ter por certo, que hũa das causas porque neste tempo vay tanto mal aos particulares (que não vemos ningué sem queixa) he polo pouco que todos tratamos do comum, & polo grande cuidado com que cada hum he só por sy. Quer Deos que nos pareçamos com elle, que sendo tão grande não se descuida do mais vil individuo da terra: não acaba com nosco alargarmos os pensamentos fóra dos interesses proprios, justamente permite que o paguemos. A nobreza de Viana como gente de honra, em quem o agradecimento he natural, não podia esquecer as obrigações em que estava ao Santo, de querer viver, & morrer, & ficar entre elles sepultado. Ajuntavase a lembrança que dellas lhe fazia cadadia com casos milagrosos: & vendo acudir devotos peregrinos de muitas partes, que vinhão visitar a sepultura do Santo, & encomendar-se a elle, parecialhes que sem fallarem palavra lhes lançavão em rosto culpa, & negligencia de estar tão defautorizado hum Santo, a quem chamavão seu auogado, &

padroeyro, & que em tantas occasiões tinha mostrado não desprezar o titulo: & hum Santo por qué na hora de seu fallecimento se adiantarão em tão consideradas, & bem empregadas demõstrações: andavão fintidos, & como corridos, & era o animo de todos, se em sua mão estivera, não só fazer-lhe nova sepultura, mas levantar-lhe altares, & templos. Porem com o era materia de tresladação, que he toda Ecclesiastica, esperavão, & com razão q̄ começasse polos Religiosos: & este pensamento lhes atava as mãos, estando no desejo prontissimos, & não ignorando o que passava entre os cidadãos de Braga que cada hum sabia lançar seu remoque sobre as guardas, & soldadescas, & luminarias do tempo passado, chamando agora leviandade sem fruto, o que então teverão por arrogancia. O Arcebispo D. Fr. Agostinho só aos Religiosos culpava, porq̄ em caso de tanta honra da Ordé, como era toda a que deviamos a tão illustre filho della, julgavão não só por descuydo, mas por desprimor: & como amava muyto ao Santo, & se via velho, desejava vello canonizado, quanto mais melhorado em jazigo (& nesta divida lhe está toda a nossa Ordé.) Mas entendia que lhe não tocava mais que sintillo, & significallo nas occasiões q̄ se offerecião, & así o fazia. No Cõvêto de Viana

de Viana cada Prior que entrava vinha prometendo maravilhas (certo alvorço de Governadores novos) & lançando montes de traças donde, como, & quando se lavraria a sepultura, que festas faria, que epitafios entalharia: alegrava os frades que morrião pela tresladação, vãgloriavase nos pensamentos por tres annos inteiros, & pagava com elles sem outro feitio. Así se hião succedendo hũs a outros, & tal avia que por se desculpar dante mão do pouco q̄ fizesse, ou determinava fazer, amontoava culpas sobre o antecessor, & nellas fundava escusa a seu parecer legitima de não fazer nada. Mas não ha duvida, que mediando as cousas aos palmos humanos (como oje fazemos todos, sem querermos fiar nada de Deos) o negocio representava affaz difficuldades. Lançavase conta ao muyto que avia de custar hũa decente sepultura, ao excessivo gasto que requeria hũa solenidade & pompa qual convinha ao Santo, & à honra da Ordem: consideravase o pouco apparelho que avia na estreyteza de entre Douro, & Minho pera tal obra, & emfim parecia que nem com se pedirem esmollas por todo o reyno, nem com se fintarem todos os Conventos delle se poderia fazer a tresladação cõ o decoro que cõvinha. Porque quanto aos Conventos, notorio he serem

todos tão pouco abastados do necessario, que escassamente alcançã a sustentarse: & quanto a esmollas do reyno, affaz se exercita a caridade dos fieis nas que pedimos cada dous annos pera celebração dos Capitulos Provinciaes que são muytas & grandes. Estas cõsiderações defanimavão os Prelados mayores, a cuja conta estava o primeiro movimento do negocio, & tolhia aos Priores não lhe porem os hombros com animo & resolução. Así hião correndo os annos, & o tempo consumindo as santas reliquias, por estaré em lugar fogeito a toda humidade dos montes vizinhos, que o vem demãdar com tanta demasia, que acontece de Inverno arrebentarem fontes ao redor da Igreja: até que aquelle Senhor de quem canta *Psal. 8.* mos que coroa os seus de gloria, & honra: gloria no Ceo, & honra na terra, deu final que lhe desfagrava o descuydo que de seu servo avia, por hum meyo que parecendo em todo accidental, mostrou o successo que não fora sem providencia divina. Era a Igreja do Convento de Viana, nova, & bem cuberta, & reparada de maneyra, que por grandes que fossem as invernadas em nenhũa parte della se sintia dano algum de agoa. Passava de dez annos, que o Arcebispo passara a melhor vida: eis que subitamente com hum leve

temporal de agoas arrebeta hũa goceira na abobeda da capella mór, & em parte que cahia a prumo sobre a sepultura do Santo, & tão importuna & continua, que com qualquer chuva enchia tudo de agoa. Acudirão os Prelados cõ toda diligencia a concertar o telhado mais à conta da sepultura, que do beneficio da Igreja, meterão officiaes, encomendarão a obra, mas nenhũa cousa aproveitãrão. Viose na primeira agoa que veyo, que no mesmo sitio, & da mesma maneira alagava tudo. Segundarão concertos: & sendo coufa tão facil & ordinaria tomar goceiras, & mais facil vedar hũa só, & alsinalada, & em abobeda de pedraria, era feittio perdido quanto se trabalhava. E o que faz o caso mais prodigioso, he que se resolveo & retelhou aquella parte da capella muytas vezes, & em dis curso de tempos: & como se ouvera quem à mão fora desmanchar a obra, & abrir a mesma fonte, assi se tornava o mesmo lugar a lavar em agoa. De sorte que já em toda a Provincia se avia por cousa misteriosa, & por hum genero de aviso do Ceo, por não dizermos ameaço, que acabasse de aver resolução em mudar as santas reliquias. E assi se começou a tratar com calor, como logo diremos.

CAPITULO II.

*Assentase na Provincia fazer-se a tresladação do Santo Arcebispo: nomease dia, & começase a preuenir o necessario.*

**E**NTROU por Prior do Conuento de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto prégador geral, homem diligente & industrioso: & como tal determinado a prometer pouco, & fazer muito, não se desculpar cõ faltas alheyas, nem culpar a ninguem, se não a sy, quando não sahisse com seu intento. Obrigavao o nome que tinha do Santo Arcebispo, & o conceyto que avia delle, que daria fim a esta obra da tresladação que já era pedida por toda a Provincia. Chegou a Viana por Março de 605. Em quanto não era tempo pera outra cousa, quiz provar se teria mão pera vedar a agoa, q̄ fazia guerra à sepultura, & dava pena a todo o Conuento, deu traças, cansouse: mas foy trabalho baldado, gasto de tempo & dinheiro sem fruyto. Sõ lhe servio de acender mais pera a empreta que levava imaginada. Gastou algum tempo em compor as cousas de casa

casa, & caladamente foy tomãdo o pulso ao estado da terra tentando que animo & forças achava pera quando fosse tempo de a occupar: & logo cerrando os olhos a todas as difficuldades determinouse animosamente com a obra. O primeyro ponto foy encomendalla a nosso Senhor, cuja era, & ao Santo por cuja devação se movia: o segundo comunicalla ao Padre Presentado frey Martinho Eccay nosso Provincial que então era: o qual a estimou sobremaneira louvandolhe o intento, & encomendandolhe que com toda brevidade o possesse em effeito, & procurasse que a sepultura que se avia de laurar, fosse tão rica, como trabalhara por ser pobre quem se avia de lançar nella, que era pedir estremos de sũptuosia: & a solenidade da tresladação não desdissesse da sepultura, em quanto as forças abrangessem, & do muyto que ao Sãto toda a Ordem devia: & nomeou logo dia certo o primeyro Domingo de Outubro do año de 607. Foy isto arrimar esporas a que por sy corria. Deuse o Prior por obrigado: & foyse com este recado a Braga ao Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro, aquem por muytos titulos era devido tomar sua licença, & parecer: deulhe conta de todos seus disenhos despois de lha dar da determinação do Pa-

dre Provincial, & do dia que estava aprazado. Lançoulhe mil benções o devoto Prelado, affirmando que sua alma se alegrava com ver tratar de hũa obra tão santa, & tão religiosa, & tão devidã não só da Religião de São Domingos, mas de todo homem que conhecera aquelle Santo: & que de sy confessava que muyto tempo avia desejava ver aquelles santos ossos honrados, como merecião: & portanto se offercia a hir pessoalmente ajudar a solenidade de seu triũfo, como o ajudara & acompanhara na afflicção da doença & trãnsito: & elle Prior podia fazer conta de tudo o que em sua casa, & na sua Sé avia pera se valer a seu tempo, que nada lhe faltaria. Estas palavras confirmou o Arcebispo cõ obras mãdandolhe logo dar cem cruzados pera ajuda da sepultura. Tornouse o Prior a Viana, & sempre perder hora foyse à Camara da villa, & comunicou particularmente aos Vereadores assi a ordem q̄ tinha do Padre Provincial, como a licença & promessas que trazia do Arcebispo com tudo o mais q̄ determinava fazer na calidade & fabrica da sepultura, & na solenidade que pretendia que ouvesse, a qual como toda se avia de attribuir ao espirito & devação dos moradores da villa, & redundar em honra & credito seu: assi esperava q̄ avião elles de ser a principal

cipal parte nella. Não o deixarão os Vereadores passar adiante; levatãose todos a tomarlhe asmãos & beijarlhe os habitos dando infinitas graças a nosso Senhor, & ao Padre Provincial, & a toda a nossa Religião de poderem chegar a tempo de ver com seus olhos hũa cousa de tantos annos desejada: & dizião que todos os moradores daquelle lugar intereflavão tanto nella de honra & credito que mais era negocio seu q̄ da Ordem de São Domingos: por onde estivessem os Padres confiadados, & esta palavra davão em nome de todos, que elles acudirião a servir o Santo de maneyra, que ficasse bem provado, que sabião conhecer & estimar a honra de o terem consigo, & poderé nomeallo por avogado & padroeiro. E no mesmo dia à tarde mandarão ao Prior sincoenta Cruzados de esmolla. Publicouse pola villa que se tratava de tresladarem o seu Santo pera lugar alto & decente, onde mais à vontade o podessem os devotos honrar & venerar, não se pôde crer o aluoroço que causou a nova no pouo, & a alegria com que foy recebida & festejada, começando logo todos & cada hum por si a entender & discursar como & em que poderião ajudar & servir. Vendo o Prior estes bõs principios ficou tão animado, que determinou partirse lo

go pera Lisboa a ordenar a fabrica da sepultura com os melhores officiaes & da melhor pedraria do Reyno, cheyo de confiança q̄ tudo lhe avia de sobejar.

CAPITULO III.

*Da diligencia com que se lavrou a sepultura: & das esmollas que o Prior fr. Bertolameu Pinto ne goceou pera ella.*



**A**MAIOR difficuldade de todas as q̄ se representavão aos que em tantos ãnos se não atreverão a entender com a empreza desta tresladação, era o feytio & custo da sepultura: averse de fazer em Lisboa, trazerse por mar com grande risco de costarios, assentar se por officiaes de tão longe, como donde se lavrasse, avaliavão isto com pouco discurso em muytos milhares de cruzados, duvidavão das ajudas da terra, & nas do Ceo mostravãose de pouca fê, & cahialhes o coração, como dizê, aos pès. Aqui he de notar quanto val hũ sò homem, & quam pouco valem muytos homês. Bem respõdeo Antigonos estando pera dar hũa batalha no mar, aquê lhe metia medo dizendo q̄ erão muytos

*Plutar. in Vita pelopida*

*Plutar. in Vita Marcel.*

tos mais os navios do enemigo, que os seus. E pera quantos desses cadais vòs que basta sò minha pessoa? Como se differa que tal homê era elle que valia mais que muytas naos carregadas d'homês. Dõde veyo dizer Marcello Romano queixandose de hũa fraqueza, q̄ lhe fizeram seus soldados. Que muytas armas via & muytos corpos de Romanos, mas não via nenhum Romano. Sò o espirito de frey Bertolameu acometeo & acabou, o que muytos arrecearão por discursio de catorze annos, & digo que o acabou, porq̄ feyta a sepultura, que era o fundamêto de toda a obra, & o aluo das impossibilidades, logo se deu tudo por feito: & o que he mais pera espantar estancou por sy & sem nenhũ beneficio a goteyra teimosa, que nisto se acabou de entêder, que não fora cousa sem misterio. Porque vencendo atè então todas as diligencias & concertos, & sendo deixada por incuravel, em começando a correr a pratica da tresladação, vedou & sarou por sy sem se lhe por mão. Pozse o Prior a caminho, & caminhado foy fazêdo negocio. Em Coimbra deu parte ao Bispo dom Afonso de Castelbranco do q̄ estava assentado, & do q̄ o levava a Lisboa. O mesmo comunicou por cartas a outros Prelados do Reyno, & a differêtes pessoas, & particularmente ás q̄

tinhão algũa relação de parentesco, ou outra obrigação com o Arcebispo. Estava tudo tão disposto, & maduro, que todos com grande vontade acudião com sua fazenda, & querião ter parte na obra, & assi a veyo a fazer o Prior sem custar nenhũa cousa à Provincia, nem ao seu Convento: antes segundo a devação & liberalidade que achava na gente, & o bom termo q̄ elle tinha em negociar, muyto mayor copia de dinheiro pudera ajuntar, do que fez, se parecia, que convinha fabrica mais custosa. Era Visorey o Marquez de Castell Rodrigo Dom Christovão de Moura. Tratou o Prior chegando a Lisboa a materia cõ elle, & por seu meyo ouve licença de sua Magestade pera se fazer a tresladação, & hũa esmolla pera ella de cem cruzados. O Bispo Cappellão mór Dom Iorze de Atayde como amigo antigo do Santo, que se acharão juntos no Concilio de Trêto tomou à sua conta por devação & gosto a traça da sepultura, & o mandar lavralla, que foy espirito de grãde senhor, & o mayor alivio que se pudera dar ao Prior. Chamou Arquitectos, mandou fazer prantas & debuxos, escolheu a que lhe pareceo mais conveniente. Vierão esculptores dos q̄ em Lisboa tinhão mais nome: accordouse, que fosse de jaspes brancos, & vermelhos, lustrados, & brunidos,

brunidos, & a irião assentar a Viana. E porque o Bispo não queria ajudar sò com o engenho mandou lhes contar de sua casa pera final & principio de paga cem cruzados. Não posso deixar de afirmar neste passo, que me faz suspender a pena, & o entendimento com gosto & admiração ver hum Prelado tão illustre & tão adiantado em cargos no reyno, feito mestre de obras de quem nunca quiz ter, nem teve quem lhe descalçasse os çapatos, & feyto Arquitecto de sepultura magnifica pera quem nunca pretendeo mais, que jazer aos pès dos seus frades no cemiterio comum como pobre & humilde Religioso. Não tardou a obra em se acabar na perfeição, & conformidade da traça, nem o preço della em se ajuntar. Corria tudo vento apopa de maneira, que entre poucas pessoas se recolheo o que faltava, & sobejou muyto pera fretes, & outras despesas. Os nomes de algũas apontaremos, que he o serviço que os Religiosos podemos fazer em final de agradecimento, em quanto não tiverem o galardão mayor & mais certo do Ceo, que lhes não pôde faltar, conforme ao que està escrito. *Qui recipit Prophetam in nomine Prophetæ mercedem Prophetæ accipiet.* E são os seguintes. De Ecclesiasticos, o Bispo de Coimbra Dom Afonso de Castelbranco, o do Porto Dom

Matth.  
10.

frey Gonçalo de Moraes, o de Portalegre Dom Diogo Correa, & o Doutor Bertolameu do Valle Arcediogo de Fontarcada na Sè de Braga. De seculares: o Duque de Aveyro, Dona Brites de Lara filha do Duque de Villa real, Iorze da Camara, Dona Ioana Correa hirmã do Bispo de Portalegre, & molher do Secretario do estado Lopo Soares. Lavrada a pedraria fizerãose cayxões, em que foy medida, & pregada pera segurança dos golpes, & encontros dos carretos, & embarcações: & embarcada entrou em Viana a salvamento em tẽpo que coalhavão o mar costarios Olandezes, & outros hereges, que també se ouve por particular favor do Ceo.

### CAPITULO III.

*Leuantase o edificio da nova sepultura: mudase o dia em que estava lançada a tresladação: assina se outro, & mudase tãbem cõ novos impedimentos: ultimamente nomease dia preciso polo Capitulo Provincial.*

Camí-



Aminharão quasi a passo igual os materiaes da sepultura por mar, & o Prior, & officiaes della por terra. Postos em Viana, onde ja fervia tudo em gastos, & aparatos, deu grande brado por todo entre Douro & Minho, & pelas terras vizinhas a chegada da pedraria, & saberse q̃ a toda pressa se hia acertando, & edificando a sepultura, como segundo aviso, & certificação dobrada de não aver de passar a festa da tresladação do dia aprazado. E assi se davão pressa com novo desaffosego por toda a parte, os da villa em clayr as pompas, & apercebimentos com que determinavão festejar o Santo: & os de fõra em aprestar suas pessoas & familias pera se acharem presentes na festa, que tambem he genero de solenizar, quando em al se não pôde servir. O Prior andava alegre & diligente não perdoando a nenhum trabalho nem despeza, por ter apon-to o que estava à sua conta, & prometia se de tudo bom successo. Mas no mayor fervor sobreveyo inconveniente, q̃ parecendo muy leve veyo acarretado outros mayores & em fim estorvou a tresladação, & a deteve muytos mezes. E foy q̃ escreveu o Padre Provincial ao Prior que negocio forçoso, a que não era possivel resistir lhe tolhia poder ser em Viana pera o dia de-

terminado, q̃ era primeiro Domingo de Outubro, nem ainda por todo o mez: mas que não faltaria no seguinte de Novembro: que pera então lhe encomendava tevesse tudo prestes, porq̃ seu duvida acudiria a tempo. Não foy de pequena desconfolação esta nova pera o Prior, como pronostico certo, que não avia de lograr em seu Priorado o fruyto do muyto que tinha trabalhado. Cõ tudo foysse a Braga avisar o Arcebispo do que passava, & ver o que mandava q̃ respõdesse ao Provincial. Assentou o Arcebispo que não avendo de ser a festa no dia em que estava lançada, por nenhum caso se tratasse do mez de Novembro. Porque como era principio de Inverno, que por aquellas partes entra de ordinario com tormentas furiosas, & grãdes agoas, ficava sendo o mais desacomodado tempo de todo anno pera semelhantes solenidades, das quaes as mais principaes são as q̃ se fazem pelas praças, & ruas publicas, de procissões, & representações, & outros generos de festas em que o povo costuma mostrar sua devação. E estava certo que ou se não poderião fazer, ou quando a caso o tempo desse lugar pera se fazerem, seria com pouco gofsto por falta de gente de fõra que as visse, & solenizasse (que he o fruyto das despesas, & grãde parte da devação) porque ninguem sabia



sahia em tal tẽpo de sua casa mormente pera longe. Escreverão logo nesta conformidade ambos: & não erão bem chegadas as cartas a Lisboa, onde o Provincial residia, quãdo novo, & mayor inconveniente apontou. Era Mestre Geral da Ordem de São Domingos o Mestre frey Ieronimo Xavierre. Deulhe o Papa capello de Cardeal: foy necessario elegerse de novo quem a governasse, & portanto mandou convocar Capitulo de eleyção. E particularmente escreveo ao Provincial de Portugal que em toda diligencia se fosse a Roma. Fez a jornada o Provincial, & do trabalho della, ou da mudança do clima & ares, enfermou em chegando, & dentro de poucos dias deixou o cargo, & a vida: varão por suas partes bem merecedor de hũa cousa & outra. Desta morte naceo terceiro & mayor estorvo, & causador de mais largas demoras. Porque foy necessario esperar-se Capitulo desta Provincia, & eleyção de novo Provincial della: o qual Capitulo se veyo a jutar por Setembro do anno de 1608. & nelle sahio eleyto Provincial o Padre frey Ioão da Cruz, que já outra vez com o mesmo cargo tinha governado esta Provincia. Así se cumpro largamente o pronostico do Prior frey Bertolameu Pinto, porque já neste tempo tinha espirado o seu

trienio, & era entrado em seu lugar o Padre frey Francisco Villez, pessoa de muyta cõta na Ordem, Prẽgador geral, & que tinha governado muytos dos principaes Conventos desta Provincia. Tratou-se no Capitulo com muyta attenção entre os Padres Definidores de se abreviar a dilatada tresladação, & discorrendo com maduro conselho em que tempo seria bem executar-se acordarão que o tempo fosse o Verão seguinte do anno de 609. E o dia aquelle mesmo precisamente, em que por toda a Ordem costumamos celebrar a Tresladação de nosso Glorioso Patriarca, que he aos vinte & quatro de Mayo. E chamado o Prior, foy-lhe declarada a determinação da Provincia, & juntamente com todo encarecimento encomendado, procurasse por todas as vias a mayor, & mais aventajada solenidade que pudesse ser. E que pera o tempo serião com elle em Viana o Padre Provincial, & todos os Piores dos Conventos mais vizinhos. E porque convinha não perder dia nem hora elle Prior se aviasse & despedisse logo. A consideração que o Capitulo teve em nomear este dia foy respeitar o que em tal caso dispõeem os sagrados Canones, & os Decretos dos Concilios, os quaes não permitem honrar-se com publica solenidade nenhum defunto

por

por muyto que floresse em opinião de santidade vivendo, & com a mesma morresse, sem primeiro ser consultada a Sè Apostolica, & della manar pera isso expresso confiatimento: & com se fazer a festa a titulo de nosso Padre São Domingos ficavão salvando a disposição do direito Canonico, & escusando as licenças, & honrando quanto quizessem o filho santo na memoria do pay santissimo, a quem era de crer resultarião disso no Ceo grandes graos de gloria accidental. Acrecentavase pera boa conveniencia da festa concorrer quasi juntamente a tresladação do grande Patriarca dos Menores São Francisco, Santo de quem o Arcebispo fora devotissimo, & a seus filhos todos em grande estremo afeyçoado: & parecia que por todas as vias cahia mui a proposito em taes dias esta solenidade. Caminhou o Prior com diligencia, & por aproveitar tempo foyse direito a Braga. Visitou o Arcebispo, & deulhe com as cartas do Padre Provincial aviso da ordem, & determinação que levava, fazendo-lhe juntamente lembrança como toda a solenidade, & mayor importancia da obra pendia de a elle favorecer & ajudar com sua pessoal assistência, como offerecera ao Prior seu antecessor, & toda a Religião esperava.

Mas he miseravel a vida em que vivemos: pequenos intervallos causão grandes mudanças. Achou ao Arcebispo desgostoso, & carregado: & ou fosse humor malencolico, que junto com a velhice o trazia quebrantado, & pouco tempo despois lhe veyo a tirar a vida: ou que estivesse fintido das dilações interpostas, que lhe tolherão celebrar a tresladação, quando tinha perfeita saude, não respondeo ao Prior tão saborosamente como elle esperava. Desculpouse com suas indisposições, dizendo, que ellas erão causa de não poder mostrar de presente o amor & devação que tinha ao Santo: do qual erão boas testemunhas nos tempos atraz os padres do Convento, & nos proximos o padre frey Bertolameu Pinto, a quem com muyta vontade prometera hir em pessoa festejar a tresladação, tendo intento de a engrandecer com hum acto de muyta hõra do Santo, & gloria da Ordem, que ouvera de ser autenticar elle mesmo os milagres que de proximo se contavão do Santo, pera se poderem prẽgar o dia da festa: que essa fora a razão, porque pedindolhe Frey Bertolameu pera o mesmo effeito hum Desembargador, elle lho negara: que affirmava não serem menores de presente seus desejos, mas a idade & os annos, que já erão muytos, lhe

Vv

tinhaõ

tinhão feito conhecer hũ mal tão pesado, que nem animo, nem forças lhes deixava pera dar hũ passo fóra de casa. Por onde de sua peſoa não podia cumprir, nem prometer nada, do que lhe ficava afaz ſintimento. A eſtas palavras ajũtuou o Arcebiſpo ſincoenta cruzados de eſmolla. Recebeos o Prior mas congeiturando della, & de toda a lingoagem do Arcebiſpo (como noſſa natureza he inclinada a julgar o pior) q̃ devia aver mayor fundamento, na ſequidãõ q̃ a doença lhe fazia mostrar, foyle pera Viana mal contente & defanimado, & fazendo conta que não tinha que esperar mais de Braga. Porem o ſuceſſo mostrou que fora juyzo apreſſado, como a ſeu tẽpo contaremos.

CAPITVLO V.

*Da diligencia & cuidado cõ que a villa de Viana ſe occupava nos apercebimentos das feſtas da tresladação: & da magnificencia com que o Arcebiſpo Dom fr. Agoſtinho as mandou ajudar.*

**E**M Viana achou o Prior tudo a ſeu parecer em melhor diſpoſição, por

que aviſando a Camara, & a nobreza da villa do dia certo em que a Provincia tinha determinado a tresladação: parecellos o tempo & ſazão tão acomodada que já avião por dita terſe ſuspendido no anno atraz: & tambem aprovavão a dilacão até Mayo, porque nem era tão larga que foſſe penoza, nem tão breve que lhes tolheſſe aperceberem ſe de fóra & de longe de muytas couſas neceſſarias. Aſi tornarão a entender com tanto fervor nos gaſtos & aparatos do anno atraz, como ſe lhe não fora cortado o ſio com tão peſada interpolacão. Em hũas caſas ſe entendia em adestrar cavallos, & compor jazes, mochilas ricas, & boças de prata: noutras ſe raſgavão ſedas, & cortavão panos finos. Em hũ parte ſe juntavão moços de habilidade a enſayarſe pera alegrarem a terra com representações de paſſatempo, & curiosidade: noutra ſe traçavão invenções de carros, & triunfos, & paſſos artificioſos pera a prociffãõ que ſe avia de fazer: & todos em gẽral trabalhavão por ataviar ſuas peſſoas & caſas com as mais louçainhas, que a poſſibilidade de cada hum alcançava pera ſignificarẽ com ellas, quando em al não pudeſſem a alegria cõ que esperavão tão deſejado dia. Na ribeira trabalhavão grande numero de carpinteiros & calafates

tes, em eſtender, & levantar hũas grandes barcas pera armarem ſobre ellas hũa imitacão de galès, q̃ foyle tão bem arremedada que enganava & dava muyto que ver. Occupavãõſe nella naturaes & eſtrangeiros à porſia de quem ſahiria com melhor fabrica. Por outra parte ſe deſpendia grande copia de polvora em varios artificios de fogo, douravãõſe armas, limpavãõſe ar cabuzes, compunhãõſe prumagès. Em fim eſtava a terra feita hũa officina de invenções de feiſta & alegria: & já era hũ comecar a ſintilla & logralla a occupacão em q̃ todos andavão évoltos. Né era menos o alvorocõ por todas as terras de entre Douro & Minho, & nas mais vizinhas de Caſtella & Galiza. Tanto q̃ por ellas ſoou a nova certa do dia da tresladação, eſpertou a devaçãõ & a lãbrança do Santo os animos de toda a gente que o conheceo de maneira q̃ não avia quẽ quizeſſe faltar em o vir venerar. E muitos fidalgos honrados & ricos de Galiza, & entre Douro & Minho ſe de terminãrão não ſõ ajudar a ſolenidade cõ ſua viſta & preſença, mas tomar tambẽ parte nella, trazẽdo fermoſos ginetes, & muytos criados cõ gatto, & concerto extraordinario pera ſervirẽ cõ elles, & cõ ſuas peſſoas ao Santo. Aſi ſe hia apercebendo tudo, & já parecia o prazo de Mayo tãõ prologado, q̃

não ſõ aos q̃ deſejavão alegrar os olhos, & fartar a devaçãõ com a viſta das ſantas reliquias, ſenão tambem aos q̃ hião revolvẽdo o mais longe do reyno pera ſe petrecharẽ cõ o melhor delle, ſe repreſetavão as horas, & os dias mayores, & mais vagarofos do ordinario. Mas o tẽpo voa, & não ha termo largo na vida. Chegou o deſejado Mayo. Entrando o mez juntãrãõſe os nobres da villa, & fazendo cõta que aventajavão pouco ſua devaçãõ, ſe não venceſſem a dos Religioſos de tro nos ſeus claũtros, forãõſe ao Convento & diſſerão ao Prior, q̃ não era aquella a occaſiãõ em que elles ſe avião de contentar ſõ com os cuydados da rua & praças, q̃ tambem queriãõ parte nos do Convento: q̃ os Padres ſe contẽtaſſem cõ armar a craſta, & largãſſem a Igreja à villa, pera elles à ſua võta de ſe eſmerarem nella, & cõpetirẽ com o que os Padres fizẽſſem na craſta. São os Religioſos de S. Domingos em gẽral tão pouco ſollicitos de ſuas portas afora, & tão faltos de intelligências cõ ſeculares, q̃ tudo o q̃ tinhão buſcado & junto em tanto tempo era a ſeu parecer pouco pera ornar a Igreja & craſta & como avião q̃ lhes faltava Braga, porq̃ o Prior não ſe atrevia a fazer nova inſtãcia cõ o Arcebiſpo, alargãrão os eſpiritos cõ o requeri mẽto da villa, & já ſe achavão ricos pera comporẽ a craſta cõ perfeiçãõ

ção. A hum mesmo tempo começaram hũs & outros a entender com o que estava à sua conta. Os frades com a crasta, os seculares com a Igreja: & foy couza de ver a requelta & cobiça, com que os seculares a dividirão entre sy às braças, & como erão muytos, & cada hum como em hũa rica era çã desejava ser melhorado em qui nhão, foy a partilha quasi aos palmos. Assim se hia trabalhando com cuydado & fervor, & avizinhandose o dia que avia de ser principio da festa. Entretanto não estava descuydado o Arcebispo do q̃ em sua devação devia ao amigo & antecessor defunto, & medindo o tempo da necessidade hia cõ particular diligencia mandando ter prestes tudo o que entendia convir pera inteira celebridade, como se toda estivera à sua conta. Quatro dias faltavão sò pera o aprazado, quando entròu polo Convento de Viana hum criado do Arcebispo com hũa carta dirigida ao Prior, & a todos os mais Padres de casa, na qual com muyta cortezia & brandura recontava as razões que dera ao Prior pera se não poder achar com elles naquella festa, as quaes dizia que agora erão mais urgentes, por quanto sua infirmitade correndo os dias se hia agravando & carregando mais: & com tudo o alvoroço de ver que todavia chegava

a hora delle tão desejada, em que se honrava aquelle Santo na terra, como entendia que estava honrado no Ceo: lhe dera animo pera acometer por duas vezes entrar em hũas andas, & dambas se finitira tão desfalecido & fraco, que lhe parecerã era tentar a Deos por se a caminho: que bem deviã crer delle, pois em outro tempo na força das calmas de Julho, & com diligencia extraordinaria fora acompanhar o Santo & ser seu enfermeiro, não lhe faltara em tempo tão aprazivel se em sua mão fora, pois não se pode cuydar que queira faltar no tempo do triunfo & alegrias, quem folgou de ser companheiro na batalha & nas tristezas: & em penhor desta verdade lhes inviava polo portador da carra tudo o que avia de bom, & pera poder servir na occasião presente, não sòmente na Sè, mas tambem em sua casa, & na de seu sobrinho Dom Ieronimo de Castro: & que pera suprir a falta de sua pessoa pedira ao Bispo de Fez Dom Iorze Queimado quizesse acharse com elles, & o mesmo mandara pedir às dignidades & Cabido da Sè, & encomẽdara aos desébargadores de sua Relação, & aos Vereadores & nobreza da cidade, & cõfiava q̃ nenhũ faltaria. No fim da carta encarregava aos Padres com encarecimento, que cõ toda magnificècia celebrasse a festa

a festa, & se valessem delle & de sua casa & fazenda pera tudo o mais que julgassem ser necessario. Lida a carta com excelsivo gosto de todos, & dando por ella infinitas graças a Deos, & ao Arcebispo: virão que chegavão á portaria oytó azemalas cubertas com repolteiros do Arcebispo: das quaes o messageiro fez logo descarregar grandes almofreyxes em que vinhão muytos panos ricos de brocados, telas, veludos, damascos & tafetas de diferentes cores & pera differetes serviços. Outras trazião cofres de que se tirarão quatro ornamentos, & seis capas de brocado, & muytos frontaes hũs de brocado, outros de varias sedas & cores, tudo rico de guarniçoões & bordaduras. Estas couzas parte erão do thezouro da Sè de Braga, parte dos Mosteyros vizinhos, que o Arcebispo teve cuydado & curiosidade de mandar pedir. Entregou mais o messageyro quatro Mitras de grande preço, & quatro Bagos Pastoraes de prata, & muytas tocheyras de prata, & castiças grandes de prata pera servirẽ na Eça que se avia de fazer, & em todos os altares, & vltimamente cõtou ao Prior hũa esmolla grossa de dinheyro que o Arcebispo mandava pera cera de que o Prior tinha mandado lavrar grande quantidade de toda sorte. No mesmo dia porque na-

da faltasse do que mais continha, & se devesse tudo à liberalidade & grãdeza do Arcebispo chegou por elle mandado Valeriano de Frias de Castilho thesoureyro da sua capella, pessoa intelligente em Architectura pera effeyto de ordenar a Eça que avia de servir na tresladação: a qual traçou & fez lavrar logo em peças, pera se armar sem dilação, como fosse tempo. Deu novas Valeriano de Frias que traz elle vinhão todos os musicos da capella da Sè, & as charamelas do Arcebispo, & porque não dessem pejo no Convento mandava o Arcebispo fazer o gasto a todos por sua conta.

CAPITULO VI.

*Do numero & qualidade de gente que acudio a Viana: & da armação & ornamento da Igreja de S. Domingos.*

**M**ANHECE O dia de sabado 23. de Mayo, que avia de ser o primeyro das festas da tresladação, com as vespersas que em tal dia he costume cõtaremse por toda a Ordem da tresladação do glorioso Patriarca della. E foy Nosso Senhor servido que cursando atè a festa feyra o tempo  
Vu 3 ainda

ainda verde & invernofo, neste dia de sabado se trocou de maneira que deu principio a hũ bem afombrado & gracioso Verão, o qual perseverou todos os dias q̄ as festas durarão, acrescentando grande lustre a tudo o que nelles se fez. A este tempo era já tanta a gente na villa que não cabia pelas ruas, muyta de Castella, muyta mais de Galiza, & tanta de entre Douro & Minho, q̄ fazia crer estava aly reduzido todo. He fama publica, & affirmarão homẽs de bom entẽdimento, & que o tinhamo pera orçar o numero, que sem molheres & mininos forão poucos menos de trinta mil homẽs. Testemunho de verdadeira devação, & obra do poder de Deos que assi queria honrar a seu servo. Porque não se pode crer que sò appetite de ver festas arrancasse de suas casas tanta gente, & muyta della de grande distancia de legoas: & muytos assi naturaes como estrãgeiros não se contẽtarão com menos que trazer suas casas inteiras. De Ecclesiasticos era todo o Cabido de Braga, & muytos Abbades de varias partes, & outros clerigos, grande numero de Religiosos de todas as Ordẽs de Portugal & Galiza, muytos fidalgos principaes, & outra gente nobre. Entre todos luzião os Vianẽses em concerto de trajos ricos, & librẽs louças & custofas,

em cavallos fermosos & bem selados, & nesta parte, como no concurso da gente estava a villa hũ lustrosa corte. Não desdizia o rio desta comparação que succedeo acharemse nesta conjunção nelle muytos navios de alto bordo estranhos, & da terra, que amanhecerão todos embandeirados & postos a som de guerra tocando a porfia muytas trombetas bastardas: ajudavão a fazer o rio fermofo oyto Galẽs maravilhosamente representadas sobre as barcas que dissemos se alevantavão na ribeyra, as quaes toldadas de sedas de varias cores, & ondeando ao vẽto grandes estandartes, & muytas flamulas & galhardetes, estavão sobre ferro no meyo do rio tão guerreyras & airosas, que fazião crer podia o Lima competir com o Tejo. Abriose a Igreja & Convento logo pela menhã, pera que a gente gozasse da vista da armação, & ornato da Igreja & craftas. A riqueza & artificio & concerto com que a Igreja estava armada, pudemos melhor declarar pintando, que pintar escrevendo, por que não he obra de pena, & de hũã sò tinta representar a variedade & particularidade de cousas que avia que ver & notar. Foy a empresa de gente honrada, & rica, & ambiciosa, & repartida por sortes entre muytos: pretendeo cada hum aventajar se a seu vizinho

zinho no custo & na invenção: & sendo tanta a differença & diversidade dos feitos, quãta era a dos engenhos, & pareceres que na fabrica se occupavão, sahio hum todo de preço estranho, de nova, & nunca vista obra. Porque o que se faz por hũã sò mão, & hum sò juyzo em todo o corpo de hum templo grande fundase em respondencias dilatadas, que digão hũas partes com outras ao largo, & por mayor fogindo miudezas, & variedades multiplicadas que levão tempo, & custão muyto, & cansão igualmente. Aqui nenhũa cousa se tratou nem buscou com cuydado, se não vencer a estreyteza do lugar que a cada hum coube com miudeza, & novidade do lavor, & com differença do vizinho. E esta emulação em variar, ou desvariar, veyo a formar tão agradavel vista, que muyto procurada com arte não pudera sahir mais graciosa, auendo muyto que ver em cada palmo de toda a Igreja. Por maneira que vista por partes alegrava & deleytava muyto & vista depois toda junta representava hum campo, onde Abril, & Mayo tinhamo derramado toda a frescura & abundancia & diversidade de suas flores, & que aly estavão todas juntas com as mais vivas & perfeitas cores que a natureza soube pintar. He a Igreja grande & alterosa, & té muyta luz: cõ ella sa-

hião as miudezas, & realçavão as cores, & de maneira se vinha tudo aos olhos, que ninguem avia q̄ se fartasse de ver, nem de louvar o que via. Mas isto que temos dito era sò no corpo da Igreja: na capella & cruzeiro avia outro genero de fabrica. A capella mór, & Coro estava toda de hũã mão: pedioa hum devoto do Santo, & armou a sò com muyta Ordem, & disposição, & com suas respondencias de cores, & divisões bem betadas, cujos remates se tomavão cõ cordões de seda de cores acomodadas ao todo. Erão as sedas conformes ao tempo, que tanto que serenou & esteve quieto, logo se fez sentir o Sol, & entrou calma. Damasquilhos & tafetas cobrião tudo: os balaustes, & pilaretes do Coro vestia seda branca da China tecida & semeada de passarinhos varios nas cores & nas feições pẽ durados de ramos verdes: tudo tãobem assentado & perfeito, que pera não aver falta em nada, se afirma que comprou este devoto trezentos cruzados de sedas novas. A compostura que aqui avia, como fazia differença do miscrado da Igreja, ficava por esta via mais vistosa, & acrecetando tambem graça à Igreja. Avia logo outra agradavel diversidade de armação nas duas capellas collateraes dos topos do cruzeiro. O Altar de IESV toma o topo direito,



Dás paredes dos lados occupava a direita hũa grande arvore bem formada de tronco & ramos que se alargavão por tudo & sobião proporcionalmête até o alto. Via-se em meyo della noffo Padre São Domingos todo enlevado em hũ devoto Crucifixo que tinha nas mãos. Polos ramos parecião assentados os Santos, & Santas da Ordem, figuras de vulto grandes & bem proporcionadas, cada hũa com as insignias de sua vida, ou virtudes, ou dignidade, por onde se deixavão conhecer. Todos cõ acatamento tinhão os olhos no Santo Patriarca: & elle cõ os seus pregados no crucifixo parecia estar lhe dando graças polo fazer pay de tão bõs filhos. O lado frõteiro era todo lavrado & como debuxado de hũs compartimentos, & laçaria de cordões formados de ramos verdes, que hião pegar no tecto: & os vazios enchião ricas pinturas em payneis, & retabulos, & medalhas. No topo esquerdo do cruzeiro està o altar de Noffa Senhora do Rosario. Na parede da mão esquerda do altar na cia do baixo em hum grosso tronco a arvore de Ieffe de muy diferente feitio obrada da que differmos do altar de IESV. Crecia até entestar no friso do emadeiramento, alargava & estendia os ramos por todo o pano da parede: & os ramos povoados de Reys & Pa-

triarcas vestidos ricamente ao antigo: no meyo della resplandecia em ouro & riqueza hũa devotissima imagem de Noffa Senhora do Rosario. No pano fronteiro se via outra arvore de menos altura, mas de fabrica & feição mais peregrina, de cujos ramos como verdadeiros frutitos pendião Rosarios em grande quantidade. No alto parecia assentada a Virgem mãy como Senhora della com sembiante alegre, & como convidando a todos com aquella misteriosa fruyta. Foy tomada esta invenção de hum famoso milagre que na ilha de Hirlanda aconteceu no anno de 1575. Erão perseguidos os Catholicos polos ministros ereges da Raynha Isabel de Inglaterra, & com rayva especial procurava a maldade heretica tirar dos olhos, & extinguir da memoria dos fieis o instrumento & salutifero exercicio dos Rosarios, em que os affligidos devotos fundavão as esperanças de seu remedio a corpos & almas, animados com a pregação dos frades de São Domingos, que a toda hora trabalhavão polos cõ firmar naquella devação santissima. Era pola Quaresma, & junto da semana santa: a gente que de seu he muyto pia, ajudada do tempo andava devotissima. Quiz o Senhor em tal conjunção consolar os bõs, acender os tibios, esperar os descuidados, defenganar & confundir

confundir os rebeldes: eys que a horas do meyo dia em tempo sereno & clarissimo nace & crece & poeme se subitamente em sua perfeição hũa prodigiosa arvore eltranha na figura & muyto mais na grandeza. Era tão alta que de hum campo razo onde estava em parelhava com grandes montes, porque sobia hũ estadio q̄ he altura de cento & vinte sinco passos & a respeito deste corpo tão avultada & espaçosa que fazia sò hum grande bosque. Mas o mayor espanto està no fruyto. Pendião dos ramos em lugar de folha & fruytos innumeraveis ramaes de Rosarios, & pera poderem servir em seu uso (que Rosarios ociosos & trazidos sò pera atavio são pouco agradaveis à Senhora delles) erão todos infitados em seus cordões delgados, mas rijos & fortes. Colherão os Catholicos muyta copia delles, & por reliquia de estima & memoria do successo se guardão ainda hoje em algũas partes da Christandade. Gozou desta maravilha o Bispado de Corquiclon, & anda escrito por muytos autores. E por ser cousa de tanta edificação & de que já avia fama, foy a invenção muyto bem recebida, & de novo encheo de alegria os devotos do santo Rosario. Os altares todos estavam ornados de riquissimos frontaes, de grandes castiçaes de prata, & cera branca

& grossa, & cubertos de flores. E toda a Igreja ardia em caçoulas & varias composições de cheyros, que fõra na praça comunicavão grande fragancia & suavidade. Assim não avia quem se soubesse sahir da Igreja, nem a gente se podia nella revolver com a muyta que de novo entrava.

CAPITULO VII.

Do concerto que avia nas Craças.



As não era menos o que acõtecia aos que acertavão a entrar primeiro na craça. Porque se a Igreja deleitava & suspendia os olhos, a craça suspendia olhos & animos. Que como ella ficou à conta dos Religiosos ouverão que lhes tocava como a gente de letras, & devota por profissaõ dar aos entendimentos pasto, & materia de devação às almas: & effeytuarão hũa cousa & outra armando em cada lanço della dous grandes payneis de pintura, que vinhão a ser oyro por todos guarnecidos com seus cercos & frisos & molduras fingidas, & ornados de labores & debuxos, que com a conformidade & respondencia que entre sy tinhão davão grãde lustre a todo o mais ornato da craça

f. Alonso fernandes l. 1. cap. 1 do rosario M. f. 11. Sag. 12. d. antigui dade do rosario l. 6. c. 84. Rel. l. 1. c. 6. 63. Franc. b. l. fore st. l. das historias prodig. p. 4. c. 1.

da crafta. O que nelles mostrava a pintura erão algũs successos da vida do Santo dos mais sabidos, & que mais podião espertar a lembrança de suas virtudes. E ainda que não avião de feruir mais que pera esta vista, procurouse boa mão, & propriedade na obra, & viveza nas tintas quanto alcançava o estado da terra & do Conuento. Ao pé de cada hũ declarava hũa letra Latina o que continha, pera q̃ chegasse por ella a noticia dos estrangeiros, o que os naturaes sabião por fama & vizinhãça. Mas fora da ordem destes oytto paineis fazia obra per sy hum mayor que to dos, q̃ sem menoscabo da Architectura ficava no meyo & frõraria de hũ dos lanços que sò avia despejado de portas & feruintias, & pera differença dos mais representava hum bern formado portal de obra Corintia. Conhecia nelle o Arcebispo revestido em Pontifical, & a seus pés hũa grande & comprida cava aberta, & elle inclinado sobrella, & com as mãos postas em hũa grãde pedra quadrada & entalhada de muitas letras, que dous homẽs tinham em braços, & ao parecer lha offercião, pera a lançar na cava. Afastado hum pouco mostrava a pintura hũa companhia de gente a hũa estante, que nos gestos & traço se devia serem clerigos, & no geito cantarem: & por detraz

delles outra companhia de charamelas: o que se entendia dos instrumentos que tinham nas mãos cõ prontidão, como que esperavão darlhes a Capella lugar pera responderem. A letra de clarava ter ilto memoria da cerimonia que o Arcebispo fez quando no anno de 1566. veyo lançar a primeyra pedra no edificio desta Igreja, & lhe deu nome & principio, como atraz cõtamos. E dizia. *Reuerendissimus Dominus D. Frater Bartholomeus de Martyribus sede sedens Bracharenfi Hispaniarum primaria insigni Viana oppidum multis nominibus dignũ iudicans, in quod fratrum suorum Ordinis Dominicani familiam induceret saluti animarum procuranda, cui toto pectore inhiabat, Cœnobiũ hoc erexit in ipso aditu dignitatis, bonisq̃ dotavit anno 1560. Templũ paucis post annis, atq̃ aras primario in fundamenta iacto lapide, sua manu, verbisq̃ ritè conceptis sacrauit, illustri Divæ Crucis appellatione insigniuit.* A hum & outro lado com distancia igual ficavão os dous paineis, que neste lanço fazião obra com os mais da crafta menores no corpo & diferentes no ornato como temos advirtido, do q̃ este era. No primeiro parecia a hũa parte hũa portada de Igreja de grande magestade quanto o lugar & a pintura sofria, & junto a ella hum homem pobre & esfarrapado, ao parecer mancebo, mas enfermo

fermo & arrimado a hũ bordão. Da outra parte hia o Arcebispo pera entrar em hũs paços que se representavão em hũa prospectiva vistosa de varandas & columnas & casas altas, & estava virado pera os que o acompanhavão & apontando com o dedo no pobre: & enxergavãose em hũa varanda dous moços de roupas compridas ambos com as mãos postas em hũ pano que cobria hũa parede. Era representação verdadeira do que aconteceu ao Santo recolhendo-se hum dia da Sè pera casa, que encontrou hum pobre moço, no estado que o representava a pintura, & lastimado de sua miseria & nueza por lhe acudir de pressa que o requeria a necessidade, & o tempo que era de frio & neves, mandou a dous moços dos que criava em casa, que despregassem o pano que lhe servia de guarda porta na camara, & o dessem ao pobre pera se cobrir. A letra o significava cõ estas breves palavras. *Domum à templo regrediens juvenem occurrentem seminudum, membraq̃ languentia vix baculo sustentantem auleo, quo Pontificij cubiculi obtendebatur ostium, manibus famulorum reflexo donari extemplo iubet, digna Apostolico viro sententia factum prosequutus: pauperes Christi vestire oportet, parietes non oportet.* No segundo estava o Arcebispo em caminho & a cavallo por entre mon-

tes, & virado pera os que o acompanhavão parecia que os mandava parar fazêdolhe final com hũa mão, & com outra apontando em hũa mulher que de longe os vinha seguindo com hũ minino pela mão. Descobria-se no rosto da mulher a fadiga com que apressava o passo, & no vestido sua pobreza. Hum pouco apartado estavam se descarregãdo arcas de hũa carga, & hũa arca se via aberta, & hũa mitra em mão de hũ de roupas largas. E foy o caso q̃ esta mulher trazia o minino a crismar ao lugar q̃ ficava atraz, & achando o São partido foyse e seu seguimento: & elle acertando de aver de longe, & congeyturando o que podia ser, parou, & aly no meyo da estrada se apeou, & fez o officio, & a mandou consolada. Assim significava a letra dizendo. *Longum iter ingressus, fortè respiciens mulierculam festinis passibus procul subsequenter unà cum puerulo, quẽ manu trahit, conspicatur: ex quo quid sibi uterque velint coniciens socios jubet in vestigio consistere, sacras vestes, vasaq̃ expediri, mensam sterni: in ipsa montium solitudine sacrum puero Chrisma imponit: voti compotes factos, lætosq̃ lætior ipsedommum remittit.* No primeyro quadro do segundo lanço era de ver hum homẽ de barba comprida com tezoura em hũa mão, & noutra hũa fita, sinaes q̃ declaravão seu

seu officio, & o que pretendia fazer. Estava perto hũa mesa, & nel la hũa peça de pano, & o Arcebispo tinha hũa mão sobre o pano, & o dedo mostrador da outra sobre a boca, que bem se deixava entender que era mandar ao alfayate que levasse o pano, & guardasse segredo. A letra o dizi que era. *Attrita osu nimio vesti nouam sufficere horrido monente Decembri, cum pannus, & sartor præsto essent, sartori indicto silentio imperat, pannum clam efferat, in tres partiatur vestes, diligenter sartiat, sartas tribus distribuat foeminis fama & probitate notis, illud insuper adijciens æquius esse Episcopum, quàm egregium virtute cœtum hyemis inclementia ta bescere.* No segundo quadro estava posto em caminho o Santo cõ capa & sombreiro & bordão na mão, & hum companheiro junto delle de roupas compridas que representava ser clerigo, & outros dous em trajo curto que o seguião como criados, & todos com o rosto em hum lugar que ao longe se descobria, o qual no feitio das casas, & em todas as mais apparencias mostrava ser hũa pobre aldeia. Viase no alto hum pouco afastada hũa pequena Igreja, & hum homem vestido em sobrepelliz q̃ em todo o mais geito parecia ser clerigo (& devia ser o Cura do lugar) com as mãos na corda do fino, os braços em alto estirados,

& o fino levantado com tal propriedade, que aos que o vião se afigurava que se movia & tangia: s̃o lhe faltava o som, que a arte não foy poderosa pera o exprimir estando tudo o mais tão bem fingido. Isto foy que em tempo que o Santo tinha saude, despois de estar recolhido em Viana, o dia que tinha de mòr gosto era quando lhe acontecia hir a prègar a pè polas aldeas mais pobres daquelle termo. Assim se referia no Latim com bom encarecimento. *Egregius ille Hispaniarum Primas, sapientiæ thesaurus, eloquentiæ flumen, de cuius ore celeberrima vniuersæ Reipublicæ Christianæ concio, Tridentina Synodus cum admiratione olim pendebat, ecce inter rusticos humilis, inter pauperes egentissimus, indicto sibi spontaneo ab ciuitatibus exilio, per vicos & mapalia verbum Dei alacriter disseminat, baculo & pedibus pro quadriga vititur, duobus asseclis numerosa constat familia.*

## CAPITULO VIII.

*Prosegue o concerto das crastas.*



**P** RIMEIRO paynel do terceiro lanço da crasta continha aquelle caso tão celebrado de quando lançou pela janella a cama

a cama em que dormia a hũa pobre velha, que lhe pedio esmolla pera o enxoval de hũa filha que casaua. Estava pintada hũa prolongada fachada de janellas, & postigos que bem representavao corredor do dormitorio: & o Santo a hũa das janellas rodo inclinado pera fóra como pera lançar abayxo hũa cousa que tinha nas mãos, que parecia ser travisseiro. Ao pè se via a velha com o rosto & olhos levantados esperando o enxoval, de que já tinha parte aos pès tudo envolto & sem distincção de peças, mas bẽ se conhecia ser roupa. A cobiga & alvo-roço cõ que a velha sofrega estava despojando o santo velho, procurou o pintor manifestar no semblante & olhos della, & não trabalhou de balde, porq̃ se deixava bem notar. Mas não bastou a arte pera mostrar no gesto do Santo o gosto com que se deixava roubar, que era mayor. Suprio a letra dizendo. *Muliercula dotem collocanda filia poscenti culcitrans, puluinaria, & quicquid laneum habebat in stratis (lineum incolumis nunquam habuit) clam per fenestram demittit, in gratiam inuencule septuagenarius cano-bita: egregium agens furem, ut nuda postea sponda membra vigilijs, inedia, frigore fatiscencia collidat.* No outro paynel parecia hum altar alto de muytos degraos, com hum devoto crucifixo: & o Arce-

bispo celebrando o Santo sacrificio da Missa, os braços estendidos & o rosto todo arrebatado ao Ceo. Povoavão os degraos muyta sorte de gente que parecião enfermos, hũs nas cabeças entapadas, outros em teré muletas, outros bordões nas mãos: & todos esperavão pola benção do Santo, com q̃ era cousa certa receberem muytos saude perfeita ainda em casos de todo desesperados, como se declarava abaixo. *Sacra peragentem obseruat languentium turba, ut quidum terrestria bona supererant, famem à corporibus largiendo repellibat, nunc cœlestium ditissimus, morborum pestes ab eisdem orando arceat. Nec voto fraudari miseros sæpius experiẽdo multi didicerant.* No quarto & ultimo lanço mostrava hum dos quadros o Arcebispo cercado de muytos Religiosos, & todos ajoelhados & como rezando em hũ grande coro: & o Arcebispo tinha o rosto inclinado, & a boca posta sobre as mãos juntas cõ hũa postura tão devota, q̃ fazia devação a que o via. E os Religiosos estavam cõ os olhos nelle cõ hum geito de gente que pasmava do q̃ via. Era a historia que já contamos. Quando acabava de rezar imaginavase chegado às Chagas de Christo nosso Redetor, & fazia conta q̃ bebia daquellas sagradas fontes o licor preciosissimo de seu divino sangue. O que veyo a declarar obrigado

gado da admiração que causavaõ nos Religiosos os sinaes extraordinarios que dava da grande consolação que aly recebia. Isto continha o Latim. *Post orationem in genua cum fratribus procumbēs crucem ex utroq; pollice compactam ori admouet, admotam suavissimè deosculatur, post oscula mellifluum quiddam quasi inde emanet, cum quadam ingluvie & labiorum strepitu sorbet ac sugit. Quare idfaciat percontanti cū admiratione amico: Videor mihi, respondet, sacris Christi Dei vulneribus indignum os imprimere, Diuini sanguinis haustu totus dulcissimè prolui, & melle de petra fluente sitientem animam exaturare.* Viasse no outro, que era o ultimo de todos, lançando em cama hum homem, em quem a pintura se esmerou por significar com a arte hum estremo de doença & afflicção. Tinha as mãos juntas, & a cabeça inclinada pera duas pessoas que se chegavão à cama, que na feição do vestido mostravão ser frades, & nas cores Dominicos: dos quaes hum tinha nas mãos hũa Mitra, & fazia geito de querer fallar. Isto não foi successo particular senão muyto gèral em Viana, que a fè com que muytos enfermos poserão sobre suas cabeças a Mitra que ficou do Santo obrou grandes maravilhas. A letra o dizia brevemente. *Infulā Sancti Præsulis quasi à domino vita functo communi-*

*cata medicandi potentia, egrotis ope medicorum destitutis, ac penè deploratis sanitatem subitam atq; inopinatam salutarī attractu sapius restituisse cum sit notissimū: pictura in rei memoriam unicū offert spectantibus, fama innumeros celebrat.* Os espaços que avia entre os quadros, & os altos, & os bayxos de cada hum, cobrião telas & sedas de varias cores, com tal ordem & cuydado de dizerem hūas com as outras no sitio, & calidade, cores & distancias, que junto tudo se julgava que não ficava a crasta devendo nada à Igreja. Muyto entretinha & dava que entender a todos hū numero infinito de carteis com q os devotos do Santo procurarão mostrar em todo genero de metro, & diversidade de lingoas, hūs devação & agradecimento, outros engenho & ambição, & todos encarecimento dos louvores & merecimentos do Santo. Ouve composições muyto de ver & estimar, que se ouuera cuydado, como fora rezão, de se guardarem, puderão oje fazer espanto, & enveja, & acrecentar este livro em credito, & em volume. Ordinario he entrar a poesia polos limites da pintura, & então cuydar que se affina quando lhe rouba mais da jurdição. Pagase a pintura cõ ella na mesma moeda, & assi o mostrarão aqui cõpetindo ambasem qual melhor serviria ao Santo

CAPITULO IX.

Das festas que ouve ao Sabado.



Antarãose as vespèras da tresladação de nosso Padre S. Domingos ao sabado à tarde com toda solenidade, sendo presente a ellas nosso Padre Provincial o Padre frey Ioão da Cruz com muytos Piores & outros padres graves da Provincia, & todos os Ecclesiasticos que já andavão na villa. Acabadas vespèras sintiose grã de rumor no rio. Acudio a gente à praya. Erão as oito fingidas galès que ao som de muytas trombetas & charamellas levãrão ferro, & se forão a remo pola barra fora. Era de ver a fermosura da soldadesca & armas que nellas se devisavaõ (porque ficãrão capazes de muyta gente) & como lustrava em cada hũa a differença de cores dos galeotes, & dos estandartes que das pontas das vergas decião atè arrojar pola agoa, & o rio coalhado de barcos cheyos de homès & molheres (pola mòr parte gente forasteira) tão differentes nos trajos & atavios, como na lingoagem & nacimiento, & todos como a porfia rica & custosamente vestidos. Fazia fermosa vista a diversidade & grãde copia de louçainhas joyas, peças douro & pedraria em vestidos & toucados, & fombreiros: a variedade das cores de telas

ao Santo, & foy contenda de q re sultou nova devação com a lembrança que por hũa & outra parte se fez de suas maravilhas, que vistas no debuxo, & lidas no verso espertavão vivas saudades principalmente nos naturaes da villa, dos quaes algūs as solenizarão cõ lagrimas quando voltando os olhos ao meyo da crasta virão nella feyto hū mar, & no mar hũa fermosa nao ancorada, & na praya de frente da nao o Santo de joelhos em hũa figura grande ao natural, q o representava enlevado em oração, as mãos & olhos levãtados ao Ceo: que a todos parecia teremno presente, & verem de novo aquelle espantoso successo que diante dos olhos de todos passou da nao que julgada & chorada por perdida virão milagrosamente salva & entrada no rio por orações do Santo. Ajudava a devação & a saudade hũa acordada musica de Sereas em gestos & postura bem fingidas, que rodeavão a nao tocando diversidade de instrumentos com suavissima harmonia. Foy espectaculo o da Igreja & crasta de tanto entretenimento & gosto pera todo genero de gente, que davão por bem empregado o dia, quando nelle não ouvera outra sorte de recreação: mas logo ouve outras, que a muytos não parecerão inferiores, & com a differença deleitãrão muyto.



& sedas, & panos ricos nos trajos. Não era menos de ver a praya cuberta de pouo sem numero. Sem mais que apparencias de festa & paz andavão as Galès dando voltas polo mar, & alegrando a terra com a vista, se não quando subitamente arremetem todas juntas a voga arrancada contra sete naos das muytas que estavão surtas na barra, as que mostravão estar mais crespas de gente & artilharia, & pavadas. Começarão as naos a desfazerse em fogo & bombardadas vendo o acometimento: & as galès fazião outro tanto com tal pressa & continuação, que não avia quem se ouvisse com estrondo, nem se visse cõ fumaça: o afuzilar da artilharia ao disparar feria os olhos como relampado & metia pavor, & o trovão fazia crer que hia a cousa de veras. Durou esta briga hum grande espaço: & logo levantada a fumaça chegando se as galès de mais perto começou outro jogo não menos temeroso de arcabuzaria & mosquetaria com tal viveza & calor de hũa parte & outra, ajudado, & acédendo os animos muytas trombetas bastardas de parte das naos, & muytos pifaros & atambores das galès, que todos tocavão de guerra ameaçando fogo & sangue, que já então parecia verdadeyra batalha naval mais, que fingido passa tẽ-

po, & muyto mais o pareceo, quando naforça desta contenda arrancarão furiosamente as galès, & investindo as naos, à espada & lança se fizeraõ senhoras dellas, & ré didas lhesfizerão amaynar as vergas tomadolhes todas as bandeiras. Alcançada esta vitoria & recolhidos os soldados derão volta pera o rio & forão remando contra hũas navetas que estavão ancoradas mais dentro, onde chamão o postigo. Aqui foy de nouo hum porfiado combate de muytas bõ bardadas, & grandes & continuadas cargas de arcabuzaria & mosquetaria: porque as navetas estavão providas de gente & munição, & davão a entender que se podião manter contra mayor força lançando de sy infinito fogo: mas em fim sêdo abordadas fo.ão entradas & rendidas. Não se tinha levantado de todo a nevoa do fumo, nem era bem aclarado o ar, quando das galès se tinhão lançado em terra oyto boas esquadras de soldados tão luzidos de armas corpos & trajos, que prometião de sy qualquer grãde feyto. Erão em numero igual Portuguezes & estrangeyros dos que negoceão na terra ajudandose pera fazerem corpo os estrangeyros de outros seus naturaes que chamarão dos portos vizinhos até de Galiza, Franceses, Framengos, & Ingreses. Obedecião a dous Capitaes, hum

hum Portuguez, outro estrangeiro. Postos em terra correrão fargentos, & formarão em hum momento hum esquadrão fechado, guarnecido de suas mangas de arcabuzaria, & seu passo cheyo começaram a marchar contra a fortaleza tocando caxas, & soando pifaros. Giavão os dous Capitães marchando diante do esquadrão armados de cossoletes & murriões dourados, povoados de grandes prumagês. Não erão a meyo caminho, quando se descobre da parte da villa hum grande tropel de cavallaria, que arremetendo cõ o esquadrão, hũa & muitas vezes, & recebendo delle muytas cargas de arcabuzaria, o foy detendo até q̃ da fortaleza arrebétou toda a soldadesca Castelhana, que afrontando o esquadrão se derão batalha tão bem ferida, & bem contrafeita, que foy cousa de grande recreação pera toda a gente. Depois de durar hũa grande hora sem se conhecer ventagem em fim forão os do mar perdendo terra & retirandose pera o rio a passo largo, até que apertados de novo da cavallaria, & do presidio victorioso forão forçados a embarcar se. Embarcados os do mar recolhêrãose os Castelhanos à fortaleza, & os de cavallo derão volta para a villa: & juntos em hum escampado que se faz ao longo do nosso Convento, que a Camara tinha

pera este effeito manda do alargar & apraynar, festejarão a vitoria com hũa escaramuça muy cõcertada, & bem travada, & no cabo com muytas carreiras ayrosamente passadas de bõs corpos, & boas lanças, de cauallos ligeiros & bem enfreados. Era gastado o dia, & posto o Sol: & parecia que até os olhos pedião descanso & tregoado muyto que tinhão, visto quando começão com a noyte que entrava, a soar caixas, & cantar pifaros pera a parte onde chamão o Cãpo do forno, q̃ he hũa praça bê capaz, cercada de casas nobres, & com hũa fonte no meyo fermosa em abundancia de agoa & feytio de pedraria. Aqui avia prantadas muytas arvores de fogo, & outras invenções de polvora, que arderão com alcanzias, & rodas, & foguetes, até que por partes contrarias da praça começaram a apontar duas companhias de soldados em boa ordenança com seus Capitães diante, os quaes vindose a encontrar no meyo da praça levarão das espadas, & acometêdo se furiosamente começaram a brigar com muyta destreza, que os soldados de hũa & outra parte forão imitado. Era como hũ desafio formado de tantos por tantos: hũs esgrimião montantes, outros brandião piques, outros jogavão de alabardas: tã faltava luz. Mas eis que a briga começada

a ferro, passa num momento a fogo. Erão as armas que jugavão feytas com tal artificio que apoucos golpes arrebetavão em labaredas, & ardendo cõ violencia fazião temerosa vista esgrimidas, & muytas despedião copia de foguetes, hũs voadores que levavão os olhos apoz sy às estrellas, outros rasteyros que entretanto bufcavão os pès descuydados: & como não ha fogo sem pavor, era materia de feita & alarida o medo dos que fogião, ou se desluavão delles, & como a praça estava cheia de gente nenhũ sahia que não desse em que entender a muitos, ou a todos. A noite já cerrada fazia parecer q̄ ardia toda a praça porq̄ a mesma cõposição das armas q̄ se jugavão, levavão os morriões & rodellas q̄ muitos trazião abraçadas. Assi tinhão a gente embebida, que não avia quem se lembrasse de casa, nem cea, nem sono. Foy tomando termo este fogo, & começou outro gèral de luminarias portoda a villa portodas as casas, portas, & janellas, & a janella que menos tinha, erão tres lumes. Sobre todas era de ver o Conuento de S. Domingos que parecia abrazarse, telhados, janellas, cyrados, campanario tudo ardia, & a noyte estava de sorte vencida, que não devia nada ao dia. E porq̄ não ouvesse silencio, q̄ he enemigo de alegria, auia nas pra-

ças principaes, & polos postos mais publicos da villa diversos ternos de charamellas, & muytas trombetas & atabales: & polas ruas corrião a hũa parte luzidas encamizadas, & avia muytas carreyras: por outra soavão alegres follias, musica popular & rispida, que descanta com atambor, & entoa ao som de instrumetos grossiros, mas pera gète jũta & de terreiro he bẽ festival. Sobre tudo retinião com vivos & aturados repiques todos os finos da villa. Assi se passou a noyte.

CAPITULO X.

*Da procissão, & festas que ouve ao Domingo.*



O Domingo vinte & quatro de Mayo celebrãõ os nossos frades a Missa da festa da trêsladação do Padre S. Domingos cõ a mesma solenidade que forão cantadas as vespèras. Prègou o Padre frey Paulo Leyte prègador geral resumindo em poucas palavras com muyta eloquencia & aviso grandes excellencias do Santo Patriarca & de sua Ordem: & abreviou o sermão pera dar lugar a se compor & dispor a ordem da procissão que na mesma tarde avia de sahir do Conuento. Ficou a ma nhã

a manhã grande ao Povo. Não n aquizerão perder, os que o querião alegrar. Deulogo vista pola villa hũa grande quadrilha de cavaleyros vestidos à Mourisca de ricas marlotas, varias nas sedas, nas cores, & nos feytos, sobre camisas Mouriscas lavradas de muyto aljofre, & lançados encima fermosos terçados de prata. As marlotas semeadas de peças d'ouro, & as toucas, de pedraria que se fazia bẽ conhecer com a luz & reverberação do Sol. Hião de dous em dous com muytos cavallos a destre diante, que levavão lacayos bem apesloados, vestidos tambem à Mourisca de grandes pelotões de diversas cores lustrosos & bem guarnecidos. Era vista que levava os olhos cada cavallo por sy, sendo todos de preço, a riqueza de jaezes, de mochillas, & caparazões bordados d'ouro, & aljofre, a differença de nominas, & cordões, & boçaes de prata, as invenções de ouro & prata que se mostravão em freyos, & cabeçadas, em estribeiras, & esporas que parecia levarem junto todo o melhor que disto avia no reyno. Alegrava, & era espectáculo particular o brio, & soberba dos cavallos que fazia persua dir quem os olhava, que se entendião, & hião vãgloriando nos arreyos, & em serem quasi a melhor parte daquella festa. Nesta ordem forão fazer reverècia à por

ta principal da nossa Igreja, & dali passarão ao campo que a traz difemos, que fica entre o Convento & a ermida de Nossa Senhora da Penha, o qual estava ja cercado de hum grande quadro de palanques que fazião fermosa vista em paramentos de seda, & infinidade de gente que não occupava sò os palanques, mas enchia a praça q̄ ficou muy capaz. Assi como hião entrando, forão passando a carreira todos: logo se dividirão è duas quadrilhas ficando Capitão de hũa Francisco Pereira de Britian-dos de illustre & antigo sangue Portuguez: & da outra dom Gonçallo Correa Sottomayor, fidalgo de Galiza, que com a nobreza da gèração ajuntava gentil disposição de pessoa: & começarão hum jogo de canas muy quente & apresurado, & com tanto ar, & cõcerto & destreza jugado, que sem se enxergar descuydo, nem aver desfastre, ou perigo durou hum grande espaço. E sendo despartidos ficarão escaramuçando, & acabãrão correndo outras carreiras, q̄ parecião incansaveis, porque mudando muytos cavallos que fin-tião o trabalho, elles sòs mostravão que então começavão. Entretanto estava aponto tudo o que de muyto atraz estava cuydado & cõcertado pera a Procissão. Quando forão as duas despois de meyo dia tinhão os frades cantado ves-

peras & Completas juntamente, & estando já a Igreja & Convento cheyo de gente começou a sair a Procissão por esta ordem. Hião diante algũs ternos de trombetas & hum de charamellas tocando a miude, & apoz elles ordenadamente toda a diversidade de invensões que comumente acompanhão nas cidades & villas mayores as procissões de Corpus Christi, que estão repartidas polos officios mecanicos. Logo seguião hum numero grande de danças que tomavão grande espaço de terra, & todas tinhão muyto que ver por riqueza de vestidos & joyas de ouro & pedraria, & por variedade da invenção de cada hũa, & dos instrumentos a que dançavão. Fez effeito por hũa parte a devação, & por outra a cobigã do premio que estava publicado à mais engenhosa, chegou o numero a trinta. No couce de todas caminhava com passo vagaroso hum grande & gentil mancebo sobre hum poderoso cavallo ruço pombo, ricamente ajaezado, vestia ao antigo hũas roupas largas de hũa seda acatafolada que fazia varias cores com bordaduras de ouro: na cabeça hum grande turbante com muytas joyas de pedraria bẽ postas: na mão direita em hũa comprida haste hũ grande guião de seda branca franjada dourado, & nelle bordado o escudo das armas

& devisa da Ordem de São Domingos, atravessado de hũa Cruz florida das mesmas cores, & semeadas por elle & polas orlas muitas estrellas, hũas brancas em campo negro, outra ao revez: & outras, meadas de branco & preto com os campos igualmente revezados. Parecia esta figura ser representação da Fama, porq̃ hia toda cercada de azas, hũas muyto estendidas que lhe sahião das espaldas, outras curras na cabeça, & nos pès, todas variadas de diversidade de cores, prometendo celebrar com seus effeitos esta festa, & divulgar a devação & grandeza della por todos os fins da terra: o que dava a entender tocando de quando em quando hũa trombeta bastarda que na haste do guião levava atravessada. Seguião a Fama todas as bandeiras dos officios mecanicos, acompanhadas dos officiaes delles vestidos de festa, & enfeitados com seus castellos & insignias nas mãos guarnecidas de muytos pendões entre ramalhetes & flores. Apoz elles procedião ordenadamente todas as cruces das hirmandades & confrarias, & freguezias da villa & termo, que são hum grande numero. Por este espaço que tomavão as bandeiras, & cruces, corrião muytas follias que alegravão & espertavão com estrondo dos instrumentos & das vozes & bayles. Era a

ultima

ultima Cruz a da Igreja Matriz, & logo a pouca distancia della caminhava com passo grave hum autorizado velho vestido a uso antigo dos Hebreus: & na cõpanhia mostrava ser Loth sobrinho de Abrahão, porque o acompanhavão duas donzellas muyto moças & de bom parecer, & quanto podia ser louças no traje Hebreu, levadas cada hũa de mão por hum Anjo. Detraz seguião dous feyos monstros do Inferno carregado cada hum com hũa temerosa maquina que representava em torres muralha & baluartes hũa populosa cidade, & erão feitas por tal artificio que cada hũa tomava toda a rua, & parecia intoleravel carga pera hũa sò pessoa: assi davão muito espanto com a grandeza & feytio, & com outro artificio que era irem lançando de sy espesso fumo negro & medonho & nelle envoltas muytas faiscas de fogo, & a espacos labaredas vivas & azuladas de enxofre, que causavão pavor, & mostravão ser as q̃ abrazarão as infames cidades naquellas maquinas representadas. Seguia com algũa distancia hum grande & veneravel velho de ferrosas & alvas cãs, acompanhado de hum moço de rosto varonil & boa disposição, & de dous que parecião criados: os trajos do velho & do moço semelhantes ao de Loth no feytio, mas aventajados em preço

& lustre. Mostravão no geito, & nos instrumentos que levavão, ser figuras de Abrahão & de seu filho Isac significando o caminho q̃ fizeram pay & filho ao monte pera o sacrificio mandado, & não executado, mas trocado em outro.

CAPITULO XI.

*Profegue a procissão: descree-se o primeiro carro.*

**E**VAVA apoz sy os olhos de todos hum apparatuso carro, q̃ aqui entrava, mostrando no repouso & magestade com que movia ser cousa de alto misterio. Era sua fabrica de altura que sobrepojava por cima das cabeças dos mayores homês, o cumprimẽto de hũa grande carroça com largura proporcionada: sustentavase sobre quatro rodas meneadas por dentro sem parecer que as movia, & era toda jaspeada de branco, & douradas as molduras & remates: o respaldo alteroso, & todo o mais campo descuberto & razo, cercado de hũs balaustes curtos & largos que ornavão, & não impedião a vista do que dentro hia. No respaldo sobre hum assento como trono hia em pè hũa figura viva que mostrava ser de nosso Patriarca São Domingos na feição, & cor do ha-

do habito, & juntamente na gentileza veneravel do rosto (inda q̄ muyto quebrado & sem cor) & na diadema douro que levava: o capello & habito semeado de assentos de rubis & diamantes, os çapatos lavrados de laçaria de perolas entrepostos botões douro. Levantavase artificialmente do lado esquerdo do respaldo hũ edificio, que na prospectiva de columnas, & portaes, & cantaria arremedada representava sumptuoso templo, porem tão inclinado & pendente pera dentro que claramente se via deverse às mãos do Santo que ambas lhe tinha postas não acabar de cahir, sustentando com ellas, em memoria daquella muy sabida vizaõ do Papa Innocencio terceiro: quando se lhe mostrou a Igreja de S. João de Latrão ameaçando ruyna, & o Santo feito Athlante della. Hião a seus pès com decencia lançadas duas figuras que davão muyto que ver pola propriedade que tinham cõ sua significação. Hũa que significava a innocencia, & pureza da alma, vestia de branco hũa roupa de seda comprida & solta, o cabello ondado & louro polos hombros sem arte esterdido, sobre elle hũa capella de boninas do campo, os olhos esmeraldas, o rosto rosas, toda risonha & alegre com hũa modestia & brandura tal que a todos fazia devação: levava nas mãos hũ

grande espelho, os pès hião descalços. A outra vestia hum estreito & aspero cilicio em corpo extenuado & fraco, o rosto desfeito, a cor pallida, mas nesse estado quanto podia ser, fermosa, & nada triste, nem carregada: o cabello tomado em trãças sobre a cabeça cõ mostras de pouco cuydado, nas mãos hũa disciplina de cadeas de ferro com que se fazia conhecer por hum retrato da penitencia. Viãose hum pouco afastadas outras duas figuras acompanhando o Santo, que se não puderão buscar em tudo mais naturaes pera o intento: representavão as duas venturosas hirmãs, q̄ merecerão hospedar & servir o Redentor do mudo. Hia da mão direita a Santa Magdalena resplandecêdo em riqueza como quando se via ao mudo, & na idade em q̄ o deixara segundo ordinariamente se pinta. Na cabeça hum gracioso toucado composto dos mesmos cabellos feitos em hũs laços altos com tal ordem, que como erão muyto louros ficava toda a cabeça ondeando em arcos daquelle ouro natural, & lançando rayos por entre elles cõ a reverberação do Sol muytos rubis & diamantes em ricos assentos que tomavão & sustentavão os laços. Levava vestida hũa saya de mangas de chamalote de prata encarnado com pontas & botões de preço, cingida hũa cinta de

ta de diamantes: & lãçada ao pescoço hũa cadea de varia pedraria. As mãos ambas hião occupadas, a esquerda com hũ vazo d'ouro de estranho feytio: insignia sua & memoria daquelle que tão bem soube empregar derramando o sobre os pès de seu Mestre. Sobre a direyta, que tinha enuolta em hum fino veo, reclinava a cabeça pera não tirar nunca os olhos do Ceo, onde os levava pregados cõ hum geito & ar tão de voto, que parecia querião arrebentar em la grimas. De frente hia sua hirmam vestida ao antigo em hũa roupa de setim roxo bordada, que lhe descobria os pès metidos em hum calçado de veludo verde coalhado de perolas, manto no hombro preso, de damasquilho leonado com guarnição de muytos passamanes d'ouro largos & abertos. O cabello recolhido na cabeça de bayxo de hum fino volâte prezo de hum apertador de pedraria de grande valor: no pescoço apertado hũ collar de finas esmeraldas. Erão tudo figuras vivas, & bẽ adestradas em guardar a composição q̄ convinha. Da testa do carro sahia hum maço de fitas largas encarnadas, cujas pōtas levavão nas mãos muytos Santos da Ordem que o acompanhavão. O primeiro & mais chegado ao carro era S. Pedro de Verona Martir glorioso que levava por insignia hũa Cruz

arvorada sobre hũa comprida haste, como padroeiro do santo officio da Inquisição, que administrou, & deu por elle a vida: logo São Antonino Arcebispo de Florença, & junto delle o Angelico Doutor da Igreja Santo Thomas de Aquino com hũ fermoso collar douro & pedraria airofamente lãçado sobre o capello da capa, São Raymundo de Penha forte fundador da Ordem da Mercè, a Serafica Santa Caterina de Sena resplandecendo com suas chagas: & Santa Ines de Montepulciano com o manto semeado de Cruzes brãcas, & ao pescoço hũa rica cadea, pendurada della hũa grande Cruz douro: esta em memoria da que tomou ao esposo soberano I E S V S: aquellas, do celestial orvalho, que em tal figura & cor lhe burrifava o manto todas as vezes que se punha em oração, como cantamos em sua lenda. As capas capellos & escapularios destes Santos erão de seda cõ muytas estrelas douro semeadas por elles: o que se via dos pès, cuberto de joyas & pedraria. Seguia este carro hũ Capitão de gentil postura em pessoa, armas & atavio, sua gineta na mão & apoz elle oytenta soldados em suas fileyras armados de cossolletes, os mais delles dourados & gravados, & as celadas guarnecidas de grandes prumages de varias cores, por entre os quaes se deyxavão



vão ver devizas & tenções peregrinas com suas letras que davão em que entêder aos curiosos. Cerrava tão lustrosa companhia hũa extraordinaria figura de grande & malencolica, sembrante afligido, olhos lagrimosos, barba brãca até acintura. Vestia ao antigo hũas roupas de damasco preto, na mão esquerda hũ livro aberto, na direita hũa pena. Era, segundo logo se entendeu, o Profeta Ieremias, & hião traz elle muytas mulheres de todas idades, & todas juntas & sem ordem cercadas de algũs miniños & mininas, todas com vestidos de preço, & de varias cores ao vzo antigo dos Hebreus, & as mãos presas cõ cadeas douro. Logo era de ver hum tropel de homês que nos gestos, & trajos ricos & custosos representavão nobreza, presos como as mulheres em cadeas douro, os rostos caidos & tristes, & algũs delles com instrumentos de alegria lançados por de tras dos hombros, violas, citaras & alaudes, com suas letras em cada hum que declaravão o estado de toda a companhia. Em hũs se lia: *versa est in luctum citbarrâ nostra*. Outros dizião. *Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena*. E a este modo os mais. Seguia el Rey Sedecias apessoadado & gentil homê, quanto podia representar quem hia sem olhos, & pera ser conhecido por quem era,

levava hũa coroa douro metida polo braço esquerdo, cingido corpo & braços de hũa grossa cadea douro, na pausa & madureza do passo mostrava o ser de pessoa real. Cõ passos iguaes o acõpanhava o Summo Sacerdote em paramentos inteiros sacerdotaes da ley velha, com toda a riqueza de seda, ouro & pedraria que nelles se vsava. Cerrava esta mal assombrada companhia, outra de soldados muyto aventajados aos dianteiros em pessoas & atavios & hũa riqueza infinita de ouro & pedraria. Levavão entre sy Nabucdonosor Rey de Babylonia agigantado & membrudo em postura de toda inchação & soberba no gesto & aparato: roupa imperial roçagante de brocado, cetro douro na mão, coroa na cabeça, tudo lançãdo rayos de preciosissimas pedras, collar de grandes diamãtes, terçado douro de obra riquissima, botas brancas forradas de setim carmesi, & cayreladas douro, lavradas de alto a baixo de laçaria de perolas infiadas. Daqui tornarão a correr peças de festa, que parecerão melhor com a differença das passadas: entrarão dous fermosos adores em que vinhão num S. Iacinto, noutro S. Gonçalo, ambos filhos desta Ordê, ambos grandes em milagres, & em devação da gente Portugueza, âbos levados em hõ

bro

bro de seus confrades vestidos em opas brancas, & coroados de capellas de flores. O andor de São Gonçalo ficava no couce como de Padroeyro uniuersal que he de entre Douro & Minho, ornado de peças douro & joyas de grande preço. Entre hum & outro alegravão os olhos & as orelhas quatro curiosas invenções de danças. Hũa de tres Cirnes quanto podia ser bem arremedados & vistosos, que dançavão com tres donzellas muyto louças. Outra de tres Ninfas vestidas ao modo que os antigos pintavão as dos bosques, que chama a Poesia Oreades. Hũas & outras dançavão por excellencia, & estas juntavão à estranheza do habito vozes suavissimas, com que hião cantando ao som de instrumentos bem acordados que levavão nas mãos. As outras duas erão hũa de miniños iguaes todos de corpo & bom parecer vestidos à Mourisca muyto destros & ligeiros que parecia muyto bem: a outra de Siganas que sò tinha novidade na variedade & graça de custosos vestidos, & na riqueza de cadeas & outras peças de ouro que a juntarão sobre suas grandes trunfas. Os que de fóra notavão com attenção as cousas deste carro, & de toda a companhia de figuras que adiante, & atraz delle hião, davão sintido que se via

nellas & nelle o triunfo da Ordem de São Domingos, & hũ como simbolo & significação de toda ella, assi como o mostrava ser da perfeição de vida que o mesmo Santo fez na terra. Porque particularizando dizião que a innocencia & pureza dalma he primeiro fundamento da vida religiosa: & onde esta falta debalde se blasona o titulo: dizião que a penitencia he o pão cotidiano desta Religião na pobreza, no jejum continuo, no cilicio da lam, no peixe de todo o anno, pão, em que quasi se aventaja a todas as mais familias monacae. E não he menos o jugar que faz dambas as mãos no exercicio das vidas activa, & contemplativa significadas polas duas hirmãs: hora dando gemidos ao Ceo no Coro no alto silencio da noyte imitãdo as musicas celestiaes dos Anjos: hora fazendo guerra aos vicios & viciosos do pulpito, ou doutrinando ignorantes nos Confessionarios & nas Catredas, ou gastando a vida pera hum & outro fim sobre os livros. Assi provavão seu discurso achando q̄ isto fizera o São pay, & os filhos não degenerando da pedreira donde erão cortados, executavão o mesmo oje, cõ tâta força & verdadeira vivacidade, q̄ não adulãdo né fingindo, não temêdo, nem rogando, pobres & rotos, saõ estimados dos grãdes Príncipes da Chrístãdade: &

Yy nesta

nesta grande provincia de Espanha, onde a Fè Catolica com tantas vantagens florece, lhe entrão por casa as primeiras cadeiras nas Vniversidades: & agora nesta ultima idade não lhe faltão no mudo perseguidores (q̄ sepre os bõs forão cõ perseguições exercitados & guay dos que vivem sem ellas, que affaz arriscados vivem) lhe são restituídos (que assi se pode dizer) os antigos lugares no alto tribunal do Santo Officio da Inquisição ganhados como dizem, às lançadas polo Santo Patriarca em sete annos de guerra continua com os Albigenes ereges, guerra em campo com estudo, com infino, com oração & duras penitencias. Por onde foy nomeado por Inquisidor Géral Apostolico: & foy o primeiro que este officio & titulo teve na Igreja de Deos instituido polo Papa Innocencio terceiro, & confirmado nelle por Honorio també Terceiro. E á tal antiguidade referião os curiosos a representação das cidades afogueadas, & dos cativos de Babilonia, considerando nellas o vicio que á natureza aborrece castigado, & nelles a peste da eregia, & idolatria deiterra da patria dos fieis que são as partes que com suma inteireza o Santo tribunal exercita: & parecendolhes que com muita justiça se fazia tal lembrança no triunfo presente. Mas tornemos à

Procissão deixando os grossadores della.

CAPITULO XII.

*Prosegue a Procissão: descreve-se o segun do carro.*

**M**MEDIA TAMENTE traz os andores dos Santos seguia hum alteroso carro triumphal aventajado ao passado em fabrica & em riqueza, como o era nas pessoas a quem servia. Viase encostada no alto respaldo delle hũa perfeitaissima imagem de Nossa Senhora de vulto & da estatura que podia ser se fora natural: rodeada de hum grande resplendor que sahia por entre hum espello rosal q̄ a cercava de rosas brancas & encarnadas naturaes. Tinha os pés sobre hũa grande meya Lua que (sem se ver o modo) parecia sustentarse sobre verdadeiras nuvẽs bordadas de prata & ouro, formadas artificialmente de finas olandas, & volantes raxados. Aos pés de hũa parte & outra hião de joelhos dous Anjos cada hum com as mãos ábas nos cornos da Lua, como que naquella andor levavão a Senhora. Esta imagem se fez pera o altar do Rosario do nosso Convento, & a primeira vez que

que se vio em publico foy neste dia: & he razão que fique em escrito por honra dos devotos o q̄ então foy publico, que deu hum confrade pera o feitio della trinta mil reis d'esmolla, & duas molheres derão cada hũa sua joya de pedraria de importancia. Diante da Senhora em pouca distancia hia hũa imagem do minino IESV em estatura que representava cinco annos de idade ou pouco mais, os pés sobre hũa peanha alta dourada, vestido de estofado roupa de ouro & roxo até os pés: na cabeça sobre cabelo natural diadema d'ouro: nella aberto seu titulo que dizia *IESVS Christus Saluator mundi*. Na mão esquerda hũa Cruz, & a direita levantada lançando a bênção. Hião a seus pés ajoelhados tres Anjos figuras vivas, que vestião mantos de tafeta azul cor de Ceo guarnecidos de rendas douradas sobre tunicas brancas, cabelleiras soltas ondeando polos hombros coroadas de grinaldas de rosas, azas jaspeadas de azul & prata: tocava cada hum seu instrumento musico, & cantavão acordadamente. Na testeira do carro hia hum grande Serafim de vulto em pé, o rosto ardendo em fino rosicrè, roupa & azas tudo carmesim escuro sobre ouro. Sahiãolhe da boca sete ramaes de fitas de seda carmesim, das quaes lançando mão sete Anjos que acompanhavão

o carro, mostravão levalllo por ellas: & onde paravão largavão as fitas & dançavão ayrolamente ao som que lhe fazião os que no carro hião. Estes Anjos erão de ver porque vestião varias cores & roupas muyto ricas, com cintas & collares de pedraria, & alparcas guarnecidas de aljofre entrepostos botões, & outras peças douro. Aqui entrava a Cruz do nosso Convento entre dous acolitos com citiaes de prata dourados seguida dos nossos Religiosos de mistura com grande numero d'outros de diuerfas Ordẽs. Logo seguia outro numero infinito de cantores acostados à capella da Sè de Braga: porque todo homem que sabia de musica, como se achou na terra, quiz empregar a voz em serviço do Santo. E resultava de tantas vozes juntas hũa harmonia tão grande que hia fazer eccos nos montes apartados. E pera que da mesma maneira se continuasse a musica & louvores divinos por toda a Procissão sem cessar, tinha cuydado de fazer final hum terno de charamellas dobrado que acompanhava a capella, alem doutros que hião repartidos em diferentes postos. Estendião a Procissão por grande espaço a Clerezia da villa, & termo, & de muitas villas & cidades de perto & longe, caminhando ordenadamente

em fleira , com suas sobrepelli-  
zes, & cera branca ardendo nas  
mãos. Ficava no couce o Cabido  
da Sê de Braga com sobrepelli-  
zes & Mursas, alegres todos a-  
quelles veneraveis Padres de se  
verem chegados a solenizar a glo-  
ria & triunfo de hum Prelado de  
que forão subditos, & muytos  
criados em sua doutrina & em sua  
casa, & todos o honravão & ve-  
neravão por Santo. Arrematava  
a pōpa em hum grande pallio de  
brocado que levavão em varas de  
prata douradas seis Religiosos do  
Convêto com suas capas de bro-  
cado: & cubria outro, que reve-  
stido em hũa riquíssima capa de  
brocado de rres altos com saba-  
fros de imagineria, levava nas  
mãos hum fermoso relicario  
feito a modo decustodia, no meyo  
do qual se via, preciosissima reli-  
quia, hũa parte do Santo lenho  
em que se obrou nossa redenção:  
primeira dadiva que o Arcebispo  
Santo deu áquelle seu Convento,  
dandolhe tambem o nome della.  
Cerravão com o Pallio o Corre-  
gedor da Comarca, & juiz de fô-  
ra, Vereadores, & officiaes da  
Camara acompanhados de toda  
a nobreza da villa vestidos todos  
de feita, & tão ricos de ouro, &  
joyas que erão outro espectacu-  
lo por sy. Hião juntamente muy-  
tos fidalgos de todo entre Douro  
& Minho, & muytos de Galiza,

& apoz elles outra gente infinita.  
Não serà bem que passemos em  
silencio hum pregão que ouve  
no discurso desta Procissão, in da  
que não fazemos tanto caso del-  
le, como por ventura se fizera em  
outra idade, & por outras na-  
ções. Os pobres mendigos das  
portas, que aqui acudirão em  
grandes bandos, dandose por obri-  
gados a celebrarem tambem se-  
gundo suas forças a festa de quem  
a não tinha mayor na vida, que  
quando com elles partia muyto,  
como notarão a universal deva-  
ção que naquelle grande ajunta-  
mento avia: ou fosse que a fim de  
interesse a quizefsem adular (que  
a cobiça he muyto engenhosa) ou  
que movesse Deos aquella sim-  
plicidade de lingoas & animos,  
segundo o que està escrito. *Qui  
linguas infantium facit disertis:* co-  
meçarão acreditar suas petições  
com o nome & reverencia de São  
Bertolameu o novo. E não he por  
certo leve principio de honra, a  
que vem dada polos pobres, ou  
seja porque tem a Deos por sy,  
que se honra do titulo de Deos  
de pobres: ou porque em todo  
lugar a mor parte do povo são  
os pobres, & fica sendo sua  
voz, voz de povo, que o  
proverbio chama  
voz de Deos.

(?)(?)  
(?)(?)

CAP.

CAPITULO XIII.

*Das diversidades de festas que  
avia polos lugares, que a  
Procissão correo, e do  
que mais succedeo  
atê se reco-  
lher.*

**R**E LA ordem que te-  
mos dito foy a procis-  
são caminhando sem  
aver quebra nem desor-  
dem em demanda da Igreja Ma-  
triz: donde, tanto que a ella che-  
gou, fez volta, & veyo correndo as  
ruas principaes da villa, que esta-  
vão bem pera ver: porque nenhũa  
janella né porta avia que não esti-  
vesse armada de sedas & panos ri-  
cos de toda sorte fazendo lavor cō  
muytos retabolos & paineis, &  
muita frescura de ramos & flores:  
& algũas avia tão aventajadas que  
parecia quererem competir com  
a Igreja. A lugares, onde avia lar-  
gueza de sitio, estavão aponto re-  
presentações devotas de figuras vi-  
vas, que alegrarão os ouvintes cō  
a sustancia de boa poesia, & com  
a graça da pronunciação. Em ou-  
tras partes ouve passos ao divino,  
mudos pera fazer differença, mas  
tambem figurados que no silen-  
cio dizião muyto. Acompanha-  
vão-se com altares por estremo

bem ornados. Por todas as ruas  
se sintião suavissimos perfumes  
de todas as composições, & chei-  
ros, que a India cria. E com quan-  
to avia calma, & o concurso da  
gente a dobrava: a deleytação dos  
mais sintidos era tanta, que fazia  
não sō tolerar o fervor do Sol, mas  
quasi não no sentir. Nesta volta  
que a procissão levou, foy dar vi-  
sta à praya, & tanto que a ella che-  
gou o segundo carro, todos os na-  
vios do rio, & galés, que pera  
esta hora se aventajarão ao pri-  
meiro dia, em lançarem bandei-  
ras, & todo o mais ornamento  
maritimo, começarão hũa con-  
certada salva de artilharia, reve-  
zandose por ordem, & continuando  
sem cessar sucessivamente, de  
forte que em quanto tiverão vi-  
sta da procissão foy hũa continua  
bataria: & não ficou navio que  
poupasse polvora, ou deixasse  
de dar fogo a todas suas peças  
por muytas vezes, que como erão  
muytos, parecia quererem affo-  
lar a villa. Mas chegando à vista  
da fortaleza, & cessando a trovoa-  
da do mar começou novo gene-  
ro de salva. Estava a fortaleza po-  
sta em armas, crespa & guerreira,  
como se esperara, ou temera assal-  
to. A infantaria repartida por mu-  
ros & baluartes, muytas badeiras  
arvoradas que ao longe lustravão  
em differença de cores, resplan-  
decia o ferro luzente & acicalado

Yy 3 das

das armas, & cossolletes, que feitos espelhos aos rayos do Sol ferião com outros que de sy despedião a vista de todos. A mosquearia & arcabuzeria foy primeira em fazer seu dever disparando toda juntamente, & carregando à pressa foy continuando & amudando a salva como em escaramuça muy quente, até que o Pallio chegou defronte da fortaleza o mais perto que podia ser segundo a via que a procissão levava. Então se chegarão os Alferezes às bandeiras & empunhando cada hum a sua despois de ayrosos floreatos as inclinãrão & abaterão em final de reverencia, & no mesmo ponto se deu fogo a toda a artilharia do castello, que disparando juntamente, foy extraordinario o estrondo & pavor, & atroamento por toda a villa que não avia que se ouvisse nem entendesse. Tem a a fortaleza trinta & seis peças, em que ha algũs canhões reforçados. Assim foy o trovão tão temeroso que de todas resultou, que tremia a terra, & o coração no peito a muytos: & como a villa está situada ao pé de montes que entre sy abrem em grandes valles, retubou por entre elles com tamanho impeto, que foy responder em distancia de muytas legoas, & lá se ouviu claramete. Durou o passieyo da Procissão das duas horas até as sete, que forão cinco horas perfei-

tas. Logo quando acabou de despegar da Igreja ouve muyta gente devota, que obrigada do espirito mais que do gosto das festas quiz empregar a tarde em visitar à vontade a sepultura do Santo julgando seria tempo acomodado & quieto em quanto a terra toda se deixava levar da solenidade da Procissão. Fizerão tantos este mesmo discurso, que a Igreja se povoou de gente, como se em toda a villa não ouvera outra cousa em que entender. Claro final de bem affectuosa devação: a qual passou tanto adiante, que de beijar, & reverenciar as lageas frias da sepultura chegarão a lhes fazer força, & procurar tocar nas santas reliquias, & faltou pera isso ponco, & passou o negocio desta maneira. Tiverão primeiro modo (devia ser com pontas de adagas) pera rōper as percintas de cal, que união as lageas: como as teverão em roda desunidas, & leves, forão abalando & bullindo todas, & empuxando hũas contra as outras, de forte, q̄ quando veyo sobre tarde avia abertura sobre o corpo (tanto podem muytas mãos juntas inda se instrumentos) que entrava hũa mão, por onde metião Rosarios & lenços que chegavão a tocar no ataude. Entendido isto carregou muyta mais gente porfiando todos por chegar, sem serem poderosos pera o impedir algũs padres velhos

velhos que ficãrão em guarda da casa & da Igreja: os quaes vendo que cada hora recrecia mais povo, & com alvoroço se procurava fazer mayor abertura, mandãrão com diligencia avisar o Prelado. Veyo correndo hũa esquadra de arcabuzeiros castelhanos pedidos polo Prior ao Capitão da fortaleza, com que se quietou a porfia da gente, fazendo despejar o Coro, & ficando elles de guarda. Quem averà que vendo tão viva demonstração de amor em tanta multidão de povo, não descubra nella outro genero de callificação davirru de do Santo, semelhante à que no capitulo passado sahio da boca dos pobres? Aquella em voz, esta em obra: aquella da ultima & abatida plebe, esta de grao mais sobido: aquella fundada ao que parecia, em algum amor proprio, & esta tão desinteressada & acesa, q̄ nem as festas que tanto enlevão animos populares, o detinhão ou divertião da Igreja, nẽ nella erão parte as lageas pesadas pera lhe estorvarem a mayor veneração de suas reliquias. Mas porque não faltasse a terceira & ultima callificação de parte dos mayores & illustres, alem da que ja estava patente & publica com tantos generos de solenidade em que elles forão tudo, com animos, pessoas, & fazendas, succedeo que no ponto que os nobres souberão o que passava

na Igreja buscãrão logo homẽs naturaes que fossem dar guarda à sepultura avendo por afronta sua deixar tesouro q̄ tanto estimavão, em custodia de estrangeiros, inda que companheiros, & quasi irmãos pola visinhança do presidio. E apoz esta diligencia nomeãrão tres Capitães que cada hum com sua companhia de naturaes fizesse a guarda em quanto durasse a occasião presente da tresladação. Assim tomãrão o negocio à sua conta tão de vontade, que se não podera fazer com mais cuydado nẽ mais apontadamete em tempo de guerra: & foy cousa averiguada, que ouve homem tão sofrego nesta obrigação que vigiou quarenta horas arreyo sem nunca se assentar. Assim era gẽral o fervor & instincto do Ceo em todos os estados pera com o Santo, nos primeiros & mais pequeninos pera o louvar, nos segundos pera o buscar, nos grandes pera o festejar, & defender & guardar.

### CAPITULO XIII.

*Como se assentou a Eça para a tresladação: & foy aberta a sepultura onde o Santo jazia.*





**A**TRAZ contamos como mandou o Arcebispo Dom frey Agostinho a Valeriano de Frias seu thesoureiro da capella pera dar traça & ordem na fabrica da Eça que se avia de levantar pera o acto da tresladação, & como entendeu logo nella fazenda em peças pera estar prestes pera seu tempo. Necessitados vinhão de repouso os Religiosos, & todos polo trabalho do dia, mas era força empregar em outro a noite: por que não tinham outra hora pera armarem a Eça que avia de servir no dia seguinte. Como cerrou a noyte entêdo Valeriano de Frias na obra, fazêdo a assentar, & guarnecer: & logo ficou posta na forma & estado que cumpria quanto ao principal. Pela meya noite acudirão ao Convento o juiz de fóra & Vereadores, como estava tratado pera consultarem com o Padre Provincial do como & quando se abria a sepultura. Nisto se gastou o que restava da noyte, & em ouvir & responder a recados & protestos que os Vereadores de Braga mandarão por vezes ao Padre Provincial, & ao Prior, requerendo juridicamente a hum & outro de parte de sua Magestade, q̄ na sepultura & corpo de seu Arcebispo & senhor se não bollisse se elles serẽ chamados. Sendo já as quatro da manhã, & estado o Cõ

vêto todo fechado, & é carregado o juiz de fóra das chaves da portaria q̄ o Prior lhe entregou por se forrar de importunações com gente de fóra: deceo abaixo o Padre Provincial frey João da Cruz acompanhado do Prior do Convento Frey Francisco Vilez, & dos Priores do Porto, Villareal, Guimarães, & Amarante, & outros Padres antigos da Ordem, & entrou no Coro, onde ja estavão o Juiz de fóra & Vereadores de Viana; & dous Desembargadores da casa do Porto, & o luyz & Vereadores de Braga que forão mandados chamar, & em presença de todos mandou o Padre Provincial abrir a sepultura. Como as lageas estavão bollidas do dia atraz, teverão os officiaes pedreiros pouco trabalho em as mover & levantar. Decerão dous Religiosos nossos, & poserão o caixão encima do presbiterio, o qual a olhos & face de todos se vio estar fechado com chave, & o Padre Provincial por sua mão o abriu: & elle com o Prior do Convento tirarão ambos com muyta veneração o corpo do cayxão velho, & o passarão a outro novo que estava prestes. Era o lugar do Presbiterio onde o Santo jazia tão fogueito às humidades que ali ressumbrão em grande quantidade dos montes vizinhos, que prometia de sy pouco agradavel cheiro, ainda sem aver nelle

nelle sepultura. Mas foy Deos servido por mostrar a gloria de seu seruo, que suas reliquias o fizerão cheyroso, & de hũ cheyro que todos sentirão suavissimo, especialmente da cabeça & do lugar da boca: & hum religioso grave que oje vive nos referio quando isto escreviamos, que achandose pegado com o cayxão novo, quando a elle se mudou o corpo, procurara furtadamente arrancar delle algũa parte pera guardar por reliquia, & da força que fizera lhe ficara na mão hũ suave cheyro por muytos dias, & dizia que onde o tentara achara carne solida & dura como mirrada, sem embargo q̄ a santa cabeça estava toda descarada. Era o cayxão lavrado de taboas de Angelim madeyra da India Orietal de hũa natureza quasi incorruptivel: & tal nome & tal madeyra competia às reliquias q̄ derão gazalhado & morada na terra à quella alma que já em companhia dos Anjos reynava gozando daquelle Oriente, *qui nescit occasum*: quero dizer: onde nunca ja mais anoitece. Tinha cinco palmos de comprimento, & dous de largo: o forro de setim carmesim, tomadas as costuras, & remates com passamanes & franjas dourado, a cravação dourada. No tampão ficarão tres frestas abertas ao compriméto com suas vidraças bem entregues na madeyra & firmes, pera

se dar vista das reliquias ficando o cayxão logo pregado. Cerrouse entretanto a sepultura, & compozerão as lageas. E o cayxão ficou sobre o presbiterio cuberto com hũ pano de brocado, & cercado de muytos brandoês de cera brãca ardendo em castiças de prata. Começarão logo a entrar todas as pessoas ecclesiasticas & seculares a quem se devia mais respeito que o Provincial tinha mandado avisar por Religiosos do Convento com segredo: & fazia officio de porteyro o juiz de fóra q̄ tinha as chaves, assistindo na portaria soldados de guarda porque não entrassem mais q̄ os chamados, que forão o Bispo de Fez Dõ Iorze Queymado, as dignidades conegos & Cabido da Sê, os Desembargadores do Arcebispo, o Abbade gèral de S. Bento, o Gèral dos padres de S. Eloy, o Padre Provincial da Companhia de IESV.E com elles algũs Religiosos destas Ordens & da de S. Frãscisco, & o Castelhana da fortaleza Diogo Sarmiento, & outras pessoas de calidade da villa & de fóra. Como todos forão juntos armouse hũa mesa no meyo do Coro, cobriose com humi pano de brocado, & quatro Priores Dominicis tomarão o cayxão sobre duas toallas & o trouxerão a ella, acompanhando o todos os Religiosos cõ tochas accas nas mãos, & grãde

de festa & aluroço de charamellas, que pera esta hora se mandarão vir.

CAPITULO XV.

*Da venerencia grande com que foy visto & venerado o corpo do Santo Arcebispo.*

**A**NTO q̄ os Piores assentaráo na mesa o cayxão, chegou-se a elle o Prior do Conuêto & abrindo o levantou hum fino veo, que cubria as sãtas reliquias, & ficando abertas & patêtes a todo o ajuntamêto, disse em alta voz que jurava & protestava in verbo sacerdotis ser aquelle corpo que todos vião patentemente aly recolhido, do Illustrissimo & Reverendissimo Senhor Dom frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo & Senhor de Braga & Primás das Hespanhas fielmente tresladado poucas horas âtes de outro cayxão, em que fora depositado ao tempo de seu falecimento, que parecia presente & vazio sobre o presbiterio, onde fora a sepultura. Ilto dito retirou-se, & deu lugar a chegarem todos. Foy o primeyro o Bispo de Fez o qual fazendo primeyro hũa profunda inclinação beijou o corpo com muy

ta reverência: apoz elle successiuamente fizerão o mesmo as dignidades & Conegos & Cabido da Sê segundo suas antiguidades & preferencias, no que lhes assistio o seu Mestre de cerimoniaes como em acto de importancia. Depois forão chegando todas as mais pessoas ecclesiasticas & seculares, & todas venerarão & reverencião aquelle corpo com tanta devação & humildade que parecia mais movimento de poder celestial, q̄ amor da terra, o que os obrigaua ao reconhecerem por Sãto & digno de tal veneração: & que era o Senhor servido de honrar o seruo fiel & prudente com estas glorias da terra pera comprimento do *Centuplum* que tinha prometido nella, alem da celestial. E he de considerar que esta gloria humana ordenou a providencia Divina que a tevesse o Santo no mesmo sitio & lugar, onde muytos dias & annos continuos foy visto rodeado de pobres, viuvas, orfãos, & doentes, & outros necessitados, provêdo a todos com entranhas de piedade, do remedio corporal: a hũs com a esmolla, a outros cõ a saude q̄ muytos confessavão receber do tacto de suas mãos, & por meyo de suas orações: & assi quiz, que sendo elle tal que por verdadeyra humildade não soffria que nem os pobrezinhos & desprezados do mundo lhe beijassem a mão de que

Matth.  
19.

que tantos bês recebião, não se desdenhando elle de tocar & tratar com ella as cabeças & chagas nojentas dos mais miseraveis enfermos, viessem agora ao mesmo posto os grandes do mundo, as Mitras, & as dignidades Ecclesiasticas & seculares, não inclinarse somente, se não debruçar-se por terra diante de seus ossos secos, & beijallos, & polos na cabeça, & averem por dita serem pera isso chamados. Por onde com muyta razão nos podemos espantar de nós mesmos, & sentir & chorar nossa frieza, que sendo tão amigos de honra, & inclinados a fazer por ella finezas, façamos tão poucas por servir & agradar a hũ Deos, que sem nos dever nada he por suas misericordias tão facil de obrigar, que obras humanas de sua colheita fracas & miseraveis aceita por serviços dignos de os pagar com os crecidos & aventajados galardões que aqui vemos. *Et dum virg. lib. bitamus adhuc virtutem extendere 6. En. factis.* Disse hum gentio como espantado de não sermos todos Santos: à vista de hum caso de bê pouco espanto digno, se o ouvermos de cõparar com o que temos entre mãos. Não faltarão lagrimas no meyo de tanta alegria, hũas de compunção, outras de saudade, porque os mais dos circũstantes avião conhecido & tratado o Santo, & muytos forão testemunhas

de parte de suas heroycas obras, & estes choravão a falta que vião dellas no mundo & dentro tal espirito. Outros lembrando-se de tão rara virtude, não se atrevião a por os olhos em sy, & a muyta luz della, & as faltas proprias arrancavão lagrimas em fio. Sõ as do Padre Provincial fr. João da Cruz erão lagrimas de gozo & alegria não achando termos de palavras com que rendesse as graças a que se sentia obrigado a Deos Nosso Senhor, de permittir que sendo elle por tantas vias obrigado ao grã de amor que o Santo lhe teve, & em todas as occasiões mostrou em vida, viesse a ser o instrumento da honra & gloria que oje recebia na terra: donde infiria que não seria descuidado em lhe procurar a paga no Ceo. Depois que todos os presentes satisfizerão com sua devação, tornou o Prior do Convento ao caixão, & cobrindo as reliquias fechou o com sua chave, & pera mayor cautella mandou vir hum official que à vista de todos o pregou em roda com muytos pregos que estavão prestes & dourados. E os mesmos Piores o tornarão a passar ao lugar donde o tinham trazido com o mesmo acompanhamento de tochas, & alegria de charamellas. Logo pera memoria perpetua se mandarão autuar estormentos publicos de tudo o que temos referido, & se pe-

se pedirão treslados autéticos em forma de direito.

CAPITULO XVI.

*Do grande concurso de povo que ouue na Igreja, & do meyo que se tomou pera despejar.*

**D**VROV a solenidade q̃ temos contado até junto das oyto horas do dia da segunda feira. E quasi em quanto tardou, batia & empuxava com impeto as portas da Igreja grande força de gente adivinhando o que dētro passava, & desconsolando-se com imaginarem que se fazia a tresladação às portas fechadas & em segredo, & que ficarião defraudados do cūprimento de seus desejos & devação, que era chegarem a por a boca & olhos nas reliquias do Santo. E algũs avia que se davão por muy agravados, & soltavão defcompostas queixas. Quietou-se tudo abertas as portas, & visto o aparato da Eça que tomava o cruzeiro, & o cayxão que se deixava ver sobre o presbiterio da sepultura antiga cercado de lumes & guarda de Religiosos & soldados. E não enxergando na sepultura nova nenhum sinal de mudança ficãrão aliviados em seus receyos

esperando que lhes não faltaria hora & lugar pera o que lhes pedia seu bom espirito. Assim estavão aguardando a ver o que se ordenava, quando correndo pola villa a nova, que o corpo estava fóra da sepultura acudio tanta multidão de povo, que em hum momento foy a Igreja cheya, & o aperto & alvoroço por se adiantarē & chegarē às grades do Coro pera alcãçarē vista do caixão, era tal q̃ se afogavão: & fazendo força os que ficavão detraz, & pôdo hombros os dianteiros nas grades, ou pera se livrarem da oppressão, ou pera serem primeiros em chegar ao Santo, levãrão & arrombarão as grades: & sem valer nenhuma resistencia subião ao presbiterio, & despois de fazerem suas devações & beijarem o cayxão com reverencia, como todos fazião, porfiavão por ver o corpo. E foy grande acerto ficar pregado: porque a não ser así, mal se pudiera tolher a tanto impeto de gente o que a devação indiscreta lhe persuadia: do que foy bastante indicio, que a pesar da diligencia & defesa que fazião os soldados, & quatro Padres que com elles ficãrão, romperão hũa vidraça, & pola abertura metião lenços & Rosarios, com que se hião consolados. Durava toda via o tumulto & a pressa & cōcurso demasiado, & via-se que não sò não parava, mas q̃ hia em crescimento.

cimento. Começãrão os Padres a entrar em cuydado de poder acontecer algum desconcerto, ou demasia, & buscavão meyo pera se prevenir: mas acudirão a tempo os Vereadores com ordenarem que hũa comedia que estava apercebida pera outra hora, se representasse logo. Fez-se final no terreiro que he adro da Igreja, que ja pera o effeito estava com posto & ornado. Deuse principio á comedia com tanta pompa & aparato, & tanto que ver & notar, que toda via fez afroxar o aperto da Igreja. Os representantes erão quasi todos moços nobres, & do melhor do lugar, & ajuntavão com a nobreza boas habilidades & graça natural: & ainda que se não tinham provado em semelhante exercicio outras vezes, porque nenhuma cousa da vida os fizera sobir ao theatro, se não sò o serviço do Santo, teverão cuydado de se exercitar & enfiar em particular tantas vezes, que postos em publico parecerão officiaes velhos. Era a historia moral, apropriada à solenidade & alegria presente, & os entremeses muyto engraçados sendo juntamente honestos: así sem encomẽdarem o *Plaudite* dos Comicos a tigos teverão hum extraordinario aplauso de naturaes & estrangeiros & de todo o estado de gente, no mais copioso auditorio que

se pudiera juntar em grandes cidades. Louvou-se a sustancia da obra & o enredo engenhoso da fabula, & a boa composição da letra & sentenças della: que pera tudo avia ouvintes de grande juyzo. Mas outro louvor que em comediantes não he costume ter lugar, deu grande honra aos presentes: & foy a confiança, com que algũs destes mancebos se determinãrão a aparecer em publico, & arriscarse a hir do theatro pera a Cadea. Porque andavão de proximo homiziados & temidos da Iustiza, que os buscava, & não faltava na festa nenhum ministro della nem da villa, nem da Comarca. E com tudo o gosto de acudir a festejar o Santo, & á sua honra alegrar o povo, fez estimar menos todo perigo. Deixãrão-se ver & conhecer que não podia ser menos, de todas as justizas & officiaes do crime, & o que he mais, de seus acusadores: & ou fosse comediamento, ou descuydo, não ouve que lhes empèresse: recolherãose em paz, & tornãrão como dantes à sombra de telhados.

CAPITULO XVII.

*Da fabrica & ornato da Eça.*

**D**ESPEIOVSE a Igreja em fim, tarde & com muyto trabalho, junto do

do meyo dia, Acudio logo Valeria no de Frias com algũs Regliosos a rever a Eça, & por em perfeição o que faltava, pera estar tudo apõto, & prestes pera as Vesperas: forão assentando tocheiras & castiças, & povoado tudo de tochas & brandões & velas. Estava a Eça assentada no meyo do cruzeiro, q̃ he bẽ largo & capaz cõ a fabrica & forma seguinte. Lançou se primeiro hum grande estrado de quatro palmos de alto, vinte quatro de comprimento, dez & sete de largo: & ficou o cumprimento fazendo testa contra a porta principal. Sobre este estrado, deixandolhe tres palmos de andito em torno levantavão tres degraos com sua diminuição proporcionada de palmo & meyo de alto, & outro tanto de passo. O ultimo destes degraos fazia por cima tres palmos de andito, & sobre elle sobia outro de palmo & meyo de altura, & outro tanto de passo. Deste nacia hum corpo grande a modo de altar, que levantava cinco palmos, & tinha sete de comprimento ao cumprimento da Eça, & seis de largo. E sobre elle assentava hũa bem feita peanha de tres palmos em alto, tres de largo, & cinco & meyo de comprimento com as testas pera o cumprimento do corpo do altar sobre quem fundava: por maneira

que també ficavão com ellas pe-ra o cumprimento da Eça: & pelo conseguinte hũa testa contra a porta principal, & outra contra a capella mór. Sobre a peanha se armou hum tumulo da mesma largura & comprimento, & de outra tanta altura, de feição que quasi vinha a fazer com ella hũa mesma obra. E por esta conta vinha a subir a Eça vinte & hum palmos com que fazia hũa bem luzida representação. A testa da Eça que olhava pera a porta principal, cobrião damascos verdes & carmesins quarteados. Os tres primeiros degraos veludo & damasco carmesim, & o quarto que era o que fazia assento ao corpo que sustinha a peanha era guarnecido de veludo carmesim bordado de ouro. A parte da Eça que respondia à capella mór ficou razea & sem degraos pera dar livre servintia pera a porta do Coro, salvo o degrao mais alto dos tres que dissemos q̃ fazia tres palmos de andito, & o que sobre elle corria & fazia assento ao corpo do altar. Esta face cobrião também damascos verdes & carmesins da mesma feição da contraria, que fazia frontaria à porta principal. O corpo do altar era vestido em roda de brocado. E o tumulo cobria hũ riquissimo

pano

pano de brocado atravessado de hũa grande Cruz de veludo carmesim broslada dourado. Este pano era tamanho que decia com as borlas & franjões dourado a assentar por ambos os lados sobre o Altar. Da cabeceira do tumulo sobia hum pouco afastado hum balauste dourado, em que se poz hũa fermosa Cruz de prata dourada do Convento entre duas tochas em tocheiras douradas, & todo o corpo da Cruz alevantava por cima do tumulo. No degrao de baixo ardião vinte quatro tochas de cera branca (como era toda a mais da Eça de tochas, velas & brandões) a seis por cada lado: & em cada hum dos quatro cantos da Eça hũa de avantejada grandeza, & todas em grandes tocheiras de prata: nos outros degraos grossos brandões em seus castiças de prata de pè alto. Sõ no terceiro não avia cera mais que nos cantos porque ficasse o lugar livre pera dous Sacerdotes que avião de incensar. Na testa do tumulo contra a porta da Igreja parecia hum grande cartão com as armas do San:õ que erão as da Ordem quarteadas de branco & preto, polo meyo das quaes sobia hũa Cruz alta de duas travessas insignia de Primacia, que lhe fazia timbre com seu sombreiro de cordões & borlas verdes, que hião dando voltas & fazen-

do laços por hũa & outra parte da tarja, & a sua letra à roda em caracteres grandes & legiveis: *Ardere & lucere: Nolite conformari huic saeculo.* Tal era o edificio, tal o ornato, que o Arcebispo também mandou que corresse por sua conta & despesa, sem confintir que os Religiosos tomassem parte nenhũa nelle: & sahio bastante apparatuso & magnifico.

### CAPITULO XVIII.

*Da ordem com que forão celebradas as vespersas, & Nocturnos da tresladação do São Arcebispo.*



OMO não era possível pelas razões que nos capitulos atraz ficão apontadas festejar-se esta tresladação com aquelles officios que a Igreja Catholica tem finalado pera os Santos por ella recebidos, & declarados por taes (honra que o nosso santo Arcebispo inda não tinha: quereira Nosso Senhor que muyto cedo lha vejamos) assentou o Padre Provincial, que fosse celebrada com vigilia, & Nocturnos de finados & Missa de Requiem: & sem embargo que nos

ZL 2

animos



animos de todos estava bé affêta-  
do, que não podia ter necessida-  
de de suffragios quem tão santa  
vida vivera, & com tão santa mor-  
te a arrematara. E julgava a gente  
pia (& não era o discurso mal fun-  
dado) que ainda despois de mor-  
to lhe queria Deos dar a honra de  
terem por seu meyo alivio algũas  
desemparradas almas do Purgato-  
rio. Porque celebrandose por elle  
todos os annos des de seu felice  
transito até o presente estes suf-  
fragios com preces, & officio, &  
Missa solene de defuntos, & não  
tendo sua bendita alma delles ne-  
cessidade pera effeito de chegar  
a gozar da visaõ beatifica, ficarião  
distribuydos com grande gloria  
accidental que a elle lhe resulta-  
ria, polas mais necessitadas almas  
que naquelle temeroso fogo estive-  
ssẽ detidas, que acontece a-  
ver muytas que na terra não tem  
parentes nem amigos que com  
orações lhes acudão: & se os tem  
ou não querem, ou não podem,  
ou se esquecem de fazer bem por  
ellas. Assim o sente o Angelico

9. 71. ar. Doutor Santo Thomas nas Addi-  
14. ad. 2. ções à sua terceira parte. Estes  
suffragios trocarão os Religiosos  
despois da tresladação presente  
em hũa Missa solene de todos os  
Santos, que lhe cantão cada an-  
no no dia que Deos o levou. Aven-  
dose pois de celebrar officio de

defuntos, no ponro que foy meyo  
dia começou primeiro final o fi-  
no do Convento, & logo segui-  
rão os da Matriz, & Molteiros de  
freiras, & todos os mais da villa,  
atè os das Hermidas, & conti-  
nuarão dobrando até as tres ho-  
ras. A este tempo estava já no Co-  
ro do Convento o Bispo de Fez  
& as dignidades Conegos & Ca-  
bido da Sè, & os Desembargado-  
res Ecclesiasticos do Arcebispo,  
com sobrepellizes, & murças, to-  
dos no Coro direito: & estavam  
no esquerdo o Abbade Gèral de  
São Bento, & o Gèral dos Pa-  
dres de Santo Eloyo, & o Provin-  
cial da Companhia de IESV,  
& muytos outros Religiosos de  
estas Ordês, & da de São Francis-  
co de mistura com os nossos: &  
o nosso Padre Provincial em seu  
assento com elles. O cruzeiro en-  
chião clerigos da villa & termo,  
que todos forão notificados por  
mandado do Arcebispo & com  
comminação se achassem pre-  
sentes neste dia, & no seguinte  
com suas sobrepellizes ao offi-  
cio da tresladação: & foy super-  
flua a diligencia, porque não sò-  
mente da villa & termo vierão  
todos por gosto & devação,  
mas de muytas outras partes a-  
cudirão tantos que estava a Eça  
fermosamente acompanhada. Dã-  
do tres horas, & estando a Igre-  
ja, &

ja & capellas com tanta gente que  
se não podião revolver subirão  
quatro dignidades ao presbiterio  
onde estava o corpo do Santo, &  
tomarão o cayxão em braços &  
com muyta reverencia o levarão  
à Eça acompanhado de hũa com-  
prida procissão de tochas & bran-  
dões: hia logo detraz o Bispo de  
Fez revestido em Pontifical com  
seus assistentes & ministros: &  
posto sobre o tumulto que ficava  
sobre o mais alto da Eça lançarão-  
lhe porcima hum rico pano de  
brocado de tres altos. Logo se acê-  
deo toda a cera em roda, com q̃  
ficou a Eça tão fermosa saindo  
as cores das sedas, & resplandecê-  
do o brocado & bordados com as  
muytas luzes, que mais parecia  
trono imperial pera festa, que in-  
strumento de officio funeral. En-  
toou o Bispo a primeyra antifona  
das Vesperas: & forão proseguidas  
com muyta pausa & gravidade  
cantando o Cabido & Religiosos  
do Coro hum verso, & a clerizia  
do cruzeyro outro: & o mesmo fi-  
zerão nos tres Nocturnos deyxan-  
do sòmente as Laudes pera o dia  
seguinte. Entretanto assistião so-  
bre a Eça ao lógo do tumulto dous  
Sacerdotes em dalmaticas de da  
malco branco & carmesi cõ seus  
turibulos nas mãos encêiando. A-  
cabou o officio & o cayxão ficou  
no mesmo lugar, ardendo toda a  
tarde & noyte seguinte muyta ce-

ra em roda. Mas teverão cuydado  
os Capitães a cujo cargo estava a  
guarda, de a reforçar com gente  
armada: & o Prior mandou també  
assistir Religiosos do Convento  
com ordem de ajudarem a vigia  
repartidos por quartos: & os Ca-  
pitães entre tãto não repousavão,  
antes hião & vinhão fazendo di-  
ligente sobrerolda, & folgando  
de mostrar que sabião fazer o of-  
ficio, & estimavão fazello em tal  
ocasião.

CAPITULO XIX.

Das festas que ouve na villa  
estatarde.

**E**Ra publico na villa q̃  
se avião de correr tou-  
ros aquella tarde, & q̃  
estavão ja encerrados  
na praça que chamão o Campo  
do Forno. Tanto que se deu fim  
às Vesperas & Nocturnos, come-  
çou o pouo a correr a ella. Avia  
muytos palanques em que se aco-  
modar, porque a praça he gran-  
de, & cercada de casas nobres, on-  
de també muytos forasteiros erão  
admittidos & agasalhados com  
franqueza & cortezia: & assi não  
faltava lugar senão aos que fol-  
gavão de parecer ou gêtishomês,  
ou arriscados no corro. Assim como  
vemos & sabemos que ha certos

generos de comidas & bebidas q̄ são peculiares a algũas provin-  
cias, & tão amadas dos naturaes  
dellas que as té por mimo & de-  
licia, as quaes em outras de ne-  
nhũa maneyra são recebidas né  
gostadas, antes às vezes causão af-  
co: nem mais nem menos acon-  
tece em jogos & passatempos:  
porque este de touros tão vsado  
em toda Espanha, q̄ sem elles não  
ha festa de gosto pera todo esta-  
do de gente, he mal recebido de  
todas as outras nações: & nem os  
barbaros que folgão de ter em  
suas casãs tigres & lyões, & ou-  
tros animaes ferozes & sempre  
temerosos, o admittem. E na ver-  
dade he hũ passatempo de cujo  
exercicio nenhum proveyto re-  
zulta, & o risco he muyto grande  
& sem nenhũa desculpa. O jogo  
da pella faz o corpo agil, a luta en-  
durece os membros, a Iusta que  
pera briga tem pouco risco, & pe-  
ra festa demasiado, com tudo o ser  
exercicio militar a desfede. Sò nos  
touros nenhũa cousa boa ha: se  
são mansos he cousa fria, aborre-  
cem: se são bravos, poucos se cor-  
rem que não fação voar corpos  
ao Ceo, & almas ao inferno. E q̄  
então alegrẽ, então sejão materia  
de gosto, & lhe chamem bõs tou-  
ros, como na verdade assi passa,  
he cousa indigna do que deve-  
mos ao ser humano, quanto mais  
de Christãos: he hum renovar-

mos as effusões de sãgue dos Am-  
fiteatros gentlicos. Não ignoro q̄  
perdemos tempo neste aviso, co-  
mo o perderão muytas pessoas  
gravissimas q̄ por vezes o derão.  
Mas obriganos o zelo do bem cõ-  
mum, & o officio de historiador,  
que he dar parecer nas materias,  
& sobretudo sabermos que hũ  
tão grande Santo como foy o Pa-  
pa Pio Quinto Religioso de nossa  
sagrada Ordem trabalhou muyto  
polo tirar do mũdo: & fiquem a-  
duirtidos os autores de tal espe-  
taculo, se algũ ouver que passe  
os olhos por estes escritos, que em  
boa Theologia levão sobre sy grã  
de parte do sãgue humano que  
estes touros derramão. Mas pas-  
sando aos de Viana sabemos que  
alegrãrão por bravos, & pola fer-  
mosura da gente que enchia a pra-  
ça, & polo concerto & aparato  
de janellas & palanques tudo cu-  
berto de varias sedas que fazião  
bellissima vista: & não se conta q̄  
ouveste desastre, que foy bem no-  
tavel maravilha em corro tão pe-  
jado de gente. Iunto da noyte des-  
pois de corridos muytos sãhio hũ  
que pola novidade da invenção q̄  
trouxo foy muyto aprazivel. Era  
grande & temerolo, & vinha ar-  
mado todo de hũas cubertas de  
couro embutidas de artificios de  
polvora, & nos cornos duas gran-  
des rodas do mesmo artificio bem  
arrematadas. Despois q̄ deu vista  
ao corro

ao corro entrãrão cavalleiros com  
lanças de fogo, chegãrão, pega-  
rãono nas rodas, & juntamete em  
hũa parte das cubertas. Começou  
a furia da polvora fazer seu officio  
& como a das cubertas se comu-  
nicava toda entre sy, ardião as ro-  
das, & ardia o touro inteiro: ellas  
volteando com violencia & esta-  
lando, & despedindo infinidade  
de foguetes & buscapès: elle en-  
doudecendo de braveza & pavor.  
Foy grande a grita, & alvoroço, &  
alegria no povo, & pera ser mais  
comprida, o touro como se man-  
dado fora, buscando remedio pera  
fogir do que levava consigo cor-  
reo por vezes toda a praça, & foy  
alegrando todos de perto. Entre-  
tanto não estava a Igreja sò, antes  
nunca deixou de estar povoada de  
muytos devotos, emquanto a tar-  
de & a festa da praça durou. E sen-  
do noyte assi acudião successiva-  
mente homẽs & molheres de to-  
dos estados, como se fora em bom  
dia claro, não se fartando de visi-  
tar & acompanhar o seu Santo. E  
com estar a terra cheya de gente  
estrangeira, & ser a Portugueza,  
principalmente molheres, tão cuy-  
dadosa & pontual em seu recolhi-  
mento, nesta occasião todas se ou-  
verão por dispensadas na licença,  
& na confiança. Assi foy necessa-  
rio estar a Igreja aberta até a meya  
noyte, & ainda então ouve assaz  
trabalho pera se despejar & fe-

char: & durou pouco fechada, por  
que muytas pessoas de calidade  
pera tomarem lugar, donde bem  
vissem toda a cerimonia da tresla-  
dação, & ouvissem a prègação, pe-  
dirão que se lhes desse entrada de  
madrugada, & forão abertas as  
portas antes de amanhecer.

CAPITULO XX.

*Dãse fim ao officio da treslada-  
ção, & leuase o corpo à  
sepultura.*



Terça feira entre as fe-  
te & as oito da manhã  
se começãrão as Laudes  
assistindo o Bispo de  
Fez em Pontifical, & com toda a  
mais solenidade que no dia antes  
se guardou em Vesperas & No-  
cturnos. E immediatamente co-  
meçou a capella a officiar a Missa  
a qual celebrou o Bispo, sendo mi-  
nistros pera cantarem o Evange-  
lho, & Epistola dous Conegos pre-  
bendados da Sè de Braga: & assi-  
stente com o Bispo nas cerimo-  
nias do Pontifical, & em todos os  
mais actos solenes deste dia o Ar-  
cediago de Barroso, q̄ despois foy  
do Couto, Mathias da Silva de Me-  
neses. Procedeo a Missa officia-  
da solenissimamente até o cabo (por q̄  
estava assentado que a prègação  
fosse despois) & acabada ella co-

meçou o sermão. Foy prègador o padre Presentado frey Antonio Frey prègador gèral na Ordem, & examinador por sua Magestade das Ordens Militares, que depois foy eleito Prior de Azeitão, & Evora: & sem estes titulos he pessoa muy conhecida & estimada em toda Espanha por seus escritos. Foy ouvido com grande aplauso, porque o gosto que todos levavão em ouvir de novo as maravilhas, que nenhum ignorava do Santo: & o orgão & viveza & bom termo de quem as referia, forão occasião de soarem com nova graça nas orelhas dos ouvintes. Como avia muyto que dizer (& a graça de dizer muito em poucas palavras, foy sò concedida a este Santo Arcebispo, como mereceo ouvir por gèral pregão dos Padres do Santo Concilio, segundo temos nos livros atraz referido) durou o sermão grande espaço. Sendo acabado entrãrão polo cruzeiro revestidos em capas sericas pretas quatro dignidades da Sè o Dayão, & Mestre escolla, & dous Arcediagos. Levava cada hũ diante de sy dous Sacerdotes em sobrepellizes com tochas acesas nas mãos. Seguia o Bispo em Pontifical com Mitra posta acompanhado dos ministros que cantãrão Evangelho & Epistola & dos assistentes. Nesta Ordem sobirão todos à Eça, & ficando no primei-

ro taboleiro della, assentou-se o Bispo defrõte do tumulo com as costas pera a porta principal da Igreja em hũa cadeira de veludo carmesil franjada douro, acompanhado a hum & outro lado dos assistentes. Nos quatro cantos tinhão assento as quatro dignidades cada hum em sua cadeira em meyo das tochas & Sacerdotes que as levavão. Logo foy o Bispo dizendo certas orações cantadas: as quaes acabadas entoou a capella hum responso de defuntos: & em quanto se cantava, o menos antigo das quatro dignidades que tinhão os cantos da Eça, moveo do lugar com muyto repouso & grave continencia, & com hum hissopo que lhe foy dado por hũ ministro deu volta ao tumulo lançando agoa benta: & onde acabou a volta lançando agoa, começou outra polos mesmos passos encensando o tumulo em roda com hum turibulo que lhe poz nas mãos outro ministro, & parou junto do lugar & cadeira donde sahira. Aqui levantou a voz dizendo, *Pater noster*, & logo hũa Oração cantada. Respondeo a capella *Amen*. E logo foi proseguindo outro responso diferente: & o mais moderno das tres Dignidades que ficavão, foy fazendo as mesmas cerimoniaes que o primeiro, & assi as proseguirão os dous companheiros em terceiro & quarto lugar: & ultimamente se le-

se levantou o Bispo cantando a capella quinto responso, & rodeou o tumulo com o hissopo, & depois com o turibulo, & tornado ao sitio primeyro disse sua oração. Esta ordem he conforme as regras do novo Ceremonial Romano, que até então não succedera ver-se, nem executar-se neste reyno por falta de hũa occasião semelhante. Dado fim a esta cerimonia sobirão as quatro Dignidades assi como estavão cada hum de sua parte, os degraos da Eça, & chegados ao tumulo decerão cõ reverencia o cayxão, & tomado nos hombros se vierão com elle pera o Coro pelo meyo de duas grandes fileyras de tochas acesas com que de hũa & outra parte fazião muro os Clerigos do Cruzeiro: seguia o Bispo ao cayxão com a mesma companhia de ministros & assistentes com que fora: & nas costas cerravão soldados de alabardas, porque confidando a gente que se levavão as santas reliquias pera onde não avia esperança de as tornarem a ver dos olhos, carregou tão impetuosamente por chegar a tocalas, & venerallas de novo, que quasi não erão poderosos pera a ter, nem dous Capitães pera romper & abrir caminho por diante: o q̄ foy causa que sendo tão curta a distancia da Eça á sepultura, quando a ella puderão chegar passava

das duas depois de meyo dia.

CAPITULO XXI.

*Da perturbação que ouve ao recolher do corpo na sepultura: & da guarda q̄ a Camara de Vila lhe poz.*



Inhão chegado as Dignidades cõ as sãtas reliquias à sepultura cõ o aperto & trabalho que dissemos: & não faltava mais que fazeré entrega ao Padre Provincial & a seus Religiosos, quando se chegou o Arcediago do Couto dignidade da Sè de Braga com hum notario Apostolico consigo, & em voz alta fez hũ requerimento & protesto juridico dizendo, que aquelle corpo que presente tinhão do senhor Dõ frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo q̄ fora de Braga por razão & direyto pertencia à mesma Igreja, & como Prelado q̄ fora seu dentro a ella avia de ser levado a sepultar e companhia de seus antecessores: que a esta conta o reverendo Cabido se movera a vir aly celebrar suas exequias como de Prelado seu. E por tanto requeria a todos os presentes, & aquem de direyto & justiça requerer devia de parte do Sũmo Pontifice Paulo Quinto

to na Igreja de Deos Presidente, que em tal sepultura não fosse recolhido, antes aly se lhes entregal se pera o levarem a seu devido jazigo que era a Sè de Braga. Perturbou grandemente esta voz a quietação, & serenidade com que até aquella hora procedera tudo: & estavam suspensos os circunstantes esperando em q̄ pararia: quando se ouvirão outras mais defentoadas, com que o juyz & Vereadores de Braga rompendo polo ajuntamento & trabalhando por se adiantar começarão a formar outro semelhante requerimento, começando hūs, & proseguindo outros, & fallando hora hum só, hora todos juntos, & dizendo que notificavão, & avião por notificados a todos os presentes & auzentes, & futuros a quem de direito tocasse, que elles em seu nome & da cidade de Braga, cujos ministros erão, na melhor forma & maneira que em direito podião, punhão embargos a sepultarem aly aquelle santo corpo, por quanto pertencia à sua cidade, cujo senhor no temporal & espiritual fora: & requerião da parte de sua Magestade q̄ logo lhes fosse feita delle real entrega: & não se fazendo como pedião protestavão lhes seria restituído com todas as custas, perdas & danos, que sobre o caso recrescessem. Foy este requerimento quasi a brados, & sem modera-

ção: & como os que o fazião erão muytos, & todos querião nelle ter parte, & suprir hūs, onde faltavão os outros, representava o negocio hum principio de motim fundado sobre algũa determinação mayor & mais secreta. O que causou nova alteração em todo homẽ Vianes: de sorte que feitos em hũ corpo as justiças & Vereadores cõ os Capitães & soldados que juntos estavão, & todos os nobres q̄ se acharão perto, se oppozirão cõ colera aos de Braga, & os teverão afastados, sem os consintir chegarem à sepultura. Aqui levantarão de novo altas vozes, mas mudando linguagem, & dizendo que querião ver se metião naquelle lugar o corpo do seu Arcebispo, ou se o levavão a outra parte: & forcejando por se adiantar, não lhes valeo nada, pera os deixarem passar hum pè donde estavão: antes como os naturaes estavão sintidos & colericos do escandalo, & se achavão com as armas nas mãos, temeose que passasse o negocio a algũa grande descomposição que eclipsasse a festa: & ouve principios que o ameaçãrão, mas meterãose os Religiosos em meyo pacificando, & valerão os merecimentos do Santo pera se quietar acontenda. Contenda na verdade santa & piadosa, & em que cada parte parecia ter bom direito. Pretendião os de Braga alcançar por vassallos

sallos, o que os Vianeses possuhião por vizinhos. Braga alegava vinte annos de conversação & serviço do Santo. Viana fundavase no amor & vontade declarada do mesmo Santo, inda que com menos annos de vizinhança. Se Braga finia por menoscabo seu ficar defraudada dos ossos de seu senhor: Viana tomava em caso de honra cuydar se que poderia aver força, que dentro em sua casa lhe fizesse largar nem hum cabello das santas reliquias de seu bemfeitor. Semelhante porfia & contenda de devação ouve antigamente entre duas cidades de Palestina sobre as reliquias de hūs Santos que os barbaros martyrizãrão, requerendo as hũa por serem seus naturaes & nacidos dentro nella: & a outra defendendose com a razão de que erão moradores & vizinhos seus ao tempo do martyrio, & com outra melhor da posse em q̄ estavão de os terem já entre sy sepultados: & com tudo não parou a competencia em menos que guerra rota a fogo & sangue. Desta nos livrou Deos cã, & a boa & santa tenção dambas as partes: & como era tarde em quanto duravão os protestos tinhão as Dignidades entregue o cayxão ao Padre Provincial & elle com o Prior recebendo em suas mãos o poserão dentro no moymento. Estavão junto delles com materiaes & instrumentos

*Cassian. coll. 6. Abb. Theodor. c. 1. de nece sanctorum.*

prestes o mestre das obras do Convento & seus officiaes vestidos de festa & enfeitados, como era razão pera tal obra: mas adiatarãose o Corregedor da Comarca, & outras pessoas principaes da villa, & fizerão por suas mãos o officio alheyo tomando em braços a pesada lagea da campa & assentandoa & acertandoa sobre o moymento em toda perfeição. E por mais veneração mandarão vir lacre & o finete da Camara, & sellarão as jurturas com as armas da villa. Foy demonstração de zelo, mas feyto ocioso, porque os jaspes brunidos não davão lugar ao lacre fazer presa & cospião no de sy. Sobre esta diligencia antes de sahirem da Igreja fizerão vir hũa grande companhia de soldados alem dos ordinarios que já tinhão obrigação de assistir, os quaes repartirão pola Igreja, crastas, & adro, dando a entender nesta prevenção a determinação que tinhão quando ouvesse quem se alargasse a mais que termos & formalidades juridicas. Esta guarda perseverou despois alguns dias proseguida com cuydado & pontualidade, até que os Religiosos fizerão instancia que cessasse. Que dizem mal a rmas com religião, cheiro de polvora & enxofre com incenso & pastilhas, pifaros com orgãos, vozes quebradas & roucas de atãbores, com as brãdas & entoadas da Igreja.



CAPITULO XXII.

Do que mais succedeo este dia,  
E como se deu fim às festas  
da tresladação



Aõ se pode negar q̃ foy santa & muyto e honra do Santo a emulação que vimos entre as cabeças de dous pouos tão Illustres & antigos começada já em seu falecimento, como deyxamos escrito, & repetida agora com animos tão acefos & tão zelosos, q̃ mostrarão bê hūs & outros à vista de tanta multidão & diversidade de gente o muyto q̃ prezavão suas reliquias. E se pera o Santo foy gloriosa a questão, não o foy menos pera os que a moverão & sustentarão, ficando hūs & outros julgados por devotos & reconhecidos de suas obrigações: & igualmente louvados hūs pola afferuorada pretensão & desejos que mostrarão: os outros polo zelo & constancia com que se opposerão defendendoas & querêdoas pera sy & pera os seus. Que se foy occasião de celebre litigio entre sete cidades das muy nobres da Grecia, nos tempos mais prosperos della, o merecimêto de hū varão sabio, pretendêdo cada qual preferirse em melhor razão

pera lhe ser julgado por natural, & fundando sô neste titulo hūa grande honra pera seus moradores: quanto mais serà de estimar o litigio, & o espirito dos litigantes quando a causa de litigar não he hū ponto vão, & questão de nome de hū homê (qual era da Grecia) em quem não avia mais que hum bom entendimento natural, & boa pena pera escrever: se não a posse real de hum São de grandes maravilhas, & de quem não duvidamos estar com os Anjos gozando de Deos? Sò aos nossos Religiosos q̃ aqui forão como o campo deste duello, resultou delles hū grande dano. Tinhão posto em pratica com os Vereadores & nobres da villa que lhes ficasse fóra da sepultura a cabeça do Santo pera com sua vista se consolarem & animarem nos trabalhos da Religião: estavam d'acordo & com determinação de lhe mandarem lavrar hūa cayxa de prata em que se guardasse engastada com a veneração de vida. Mas como virão os determinados requerimentos do ecclesiastico & secular de Braga mudarão conselho temendo q̃ poderia acontecer polo tēpo em diante vir algū Prelado tão poderoso pera a Igreja de Braga, que não tevessem animo os Religiosos pera lha defender & negar se apedisse. E pois Deos & o Santo lhe tinhão feyto tanto bem que esta-

va

va todo na sua villa, não era razão arriscaremse, a poderem em algū tempo perder tamanha parte de suas reliquias. Antes tratãrão logo entre sy com grande fervor de cerrarem o moymento de hūas grades de bronze fortes, cõ chaves diferentes que estivessem no Convêto hūa, & outra na Camara: & ajuntavão, que ouvesse officiaes eleytos por votos em cada hū anno com solenidade pera q̃ tevessem cargo & cuydado da sepultura, & se não ouve execução em nenhū de taes pensamentos foy a causa verem nos Religiosos bastante zelo & muyta conformidade com a villa. Tanto que o pouo vio o moymento cerrado, & ausentes de seus olhos as santas reliquias, buscou novo modo de satisfazer as faudades, que começava a finter dellas. Corré em tropel à sepultura antiga: estavam assentadas já as lageas, & bem ajustadas em seu lugar, & erão grandes & pesadas (mas que coula pode resistir a povo junto?) tantos forão a ellas q̃ em hū momento forão levantadas, & ouve homês q̃ se lançarão dentro fazendo se distribuidores da terra, & foy necessario ficar muytos dias aberta pola consolação que os devotos levavão em venerarem naquelle pò a memoria do Santo que já não achavão. E he coula certa que mã dandoa os frades cubrir segunda

vez visto o impedimento que era pera os officios divinos estar aberta por ser no presbiterio, acudio polo tempo em diante tanta gente de novo & com tanto fervor de devação, que reuolverão as lageas & a deyxarão outra vez aberta. Mas não parou aqui o espirito. O cayxão velho como morada que fora dezenove annos do Santo, foy feyto em rachas, & as rachas desfeytas em Rosarios que se repartirão por varias partes, & hū sabemos que coube ao Mestre frey Luis de Sotomayor, o qual elle estimava tanto, que falecendo o leuou à terra posto ao pescoço, sobre hū escapulario que tambem fora do Santo. São as tardes de Mayo tão largas, q̃ sendo bem feytas tres horas, quando a gente se recolheo a comer & descansar, inda com tudo ouve tempo pera se fazerem & verem novas festas que por toda a villa ouve de alegres inuensões correndo as ruas muytos emmascarados a pè & cavallo: & ultimamete se jūtou hūa quadrilha de mancebos todos de mascara, & vestidos a vso de mōte, jugarão hūas canas com tão bõs cavallos & tanta destreza & bom ar de corpos & lanças que foy julgada por hūa das mais apraziveis festas que ouve na festa.

D. Ho-  
mero Au-  
Gellius  
l. 3. c. 11.

CAPITULO XXIII.

*De algũas conveniencias que teve esta tresladação, com a que antigamente se fez de nosso Padre São Domingos.*

**P**Arece razão fazermos hũa breve repetição de algũas circũstãcias que se notãrão nesta tresladação, que a fizerão semelhante, á que celebramos por toda a Ordẽ, das santas reliquias de nosso Padre S. Domingos. Que pois o filho foi tão verdadeiro imitador do pay nas virtudes, & na vida: quando tambem succedeo parecerse-lhe nos successos q̃ seguirão a morte, hõra he de estimar, & pera se fazer tanto caso della q̃ não fique em silencio. Cõtão as historias de nossa Ordẽ q̃ avia já onze annos q̃ nosso glorioso Patriarcha era falecido, & jazia em hũa sepultura baixa da Igreja de Bolonha, como qualquer outro Religioso ordinario: & desejando todos os filhos q̃ o alcançãrão & tratãrão, levantar-lhe se possível fora hum Mausoleo, quanto mais tirallo de tão humilde lugar: todavia se passavão os ãnos em traças & bõs desejos, hũas vezes anteparados da estreita pobreza é q̃ entrão se vivia, q̃ não dava lugar nẽ por possibilidade, nẽ por credito de religiãõ a se fazerẽ despesas ma-

yores: outras vezes cõsiderando seria pouca reputação do Sãto, & hũ genero de abatimẽto da devação, q̃ Italia, & toda a Christãdade lhe tinha, fazer hũa tresladação muda sem muyta solenidade & muytas festas. Afsi viviãõ perplexos & sã acabar de se resolver, atẽ q̃ hũa invernada de agoas extraordinarias & demasiadas ajũtou tanta humidade em toda a Igreja, & particularmente no lugar da sepultura, q̃ julgãrão por grande indecẽcia & maior incõveniente de todos deixallo mais estar nella: & isto obrigou aos Religiosos a cortar por todas as cõtrariedades, & tratar de o mudarẽ cõ muita pressa. Quẽ ler cõ cõsideração o q̃ atraz referimos de quãdo se tratou da presẽte tresladação do Arcebispo, bẽ verã que foi semelhante o motivo de hũa & outra se dilatar primeiro, & se apressar despois: & q̃ não ha mais differença, q̃ no tẽpo. Porq̃ nosso Padre S. Domingos foi tresladado aos onze annos de seu bẽdito transito, & o Arcebispo aos dezanove: & porq̃ cã não bastavão a nos persuadir as agoas & humidade do lugar q̃ erãõ tantas & mayores q̃ as da Igreja de Bolonha, & hiãõ corredo muitos ãnos, acudio Deos cõ outra agoa, q̃ foi mais agoa do Ceo q̃ dos teihados, & esta acabou de derreter a neve de nossas irrefoluções. Não seria menor cõveniẽcia outra q̃ logo apõtaremos, se osleitores

res me derẽ licença pera fazermos cõparação do Principe mayor da Igreja de Espanha que he o Arcebispo de Braga Primãs della, ao soberano Principe de toda a Igreja Catolica o Papa nosso Senhor. E fazẽdo a cõ toda a submissãõ & humildade q̃ devemos (*Si parua licet componere magnis*, quero dizer se he sofrivel auer cõparação de cousas pequenas pera as muito grandes) pouco ha que acabamos de cõtar, como indo a Braga o Prior frey Bertolameu Pinto dar cõta ao Arcebispo D. frey Agostinho como tinha licença & ordẽ de seus mayores pera fabricar sepultura alta ao Santo, & o passar a ella, elle o louvou muito queixandose primeiro de terem dilatado tanto hũa obra tão deuida. E a mesma lingoagem contamos que achou em todos os mais Prelados & pessoas finaladas do reyno cõ gẽral alvoroço em todas pera a tresladação. Afsi escrevemos como sendo ultimamente rogado o mesmo Primãs quizesse cõ sua pessoa autorizar aquelle auto, como dantes tinha offerecido q̃ faria, intervierãõ taes inconvenientes & tão forçosos que lhe impossibilitãrão a jornada: & por não faltar com o que podia mandou o seu Bispo titular, Cabido, & Dignidades cõ tudo o mais que vimos, affirmando que se não estivera preso de indisposições cõ a mesma vontade lhe acudira agora, que fi-

zera em outro tempo quando fora ser seu efermeiro, & despois officador de suas exequias. Digo pois, tomada a licença da cõparação, q̃ todas estas circũstãcias acharemos na tresladação do Padre São Domingos mudados sõmente os titulos & a grandeza das pessoas. Por que no tempo que faleceo lhe fez o officio da sepultura o Papa Gregorio Nono, ainda que entãõ não era mais que Bispo de Ostia & Legado Apostolico em Bolonha conhecido polo nome de Cardeal Vgolino: & despois de eleito Papa indo os nossos Religiosos dar-lhe conta da tresladação que determinãrão fazer não só os incitou & animou a ella, mas cõ palavras graves lhes estranhou o descuydo de deixarẽ passar tantos annos se cuidarẽ em tal chamandoos ingratos a tão santo & hõrado pay. O mesmo animo lhe derãõ os Cardeaes & Prelados da Corte a quẽ comunicãrão a determinação. Nẽ mais nẽ menos quando chegou o dia aprazado da festa, em que a mayor de todas auia de ser a presença de hũ Pontifice Romano devoto, & amigo do defũto & de sua Ordẽ forãõ tantos os desvios q̃ o tempo acarretou pera estorvar passarse o Papa cõ a corte de Reate onde estava pera Bolonha, q̃ em fim se escusou, mostrando ao Gẽral da Ordem, que era o Santo frey Iordão com palavras de muito amor

& hõra, que sintia não poder hir honrar os ossos de seu grande amigo na segunda sepultura; como fizera na primeira. E logo mandou despachar cartas pera o Arcebispo de Ravena, que com os Bispos de Modena, Brexa, & Bolonha, & tambem o de Tornaco, assistissem na tresladação, & procurassem todos grande magnificencia nella. E assi como vimos que o nosso Provincial Frey Ioão da Cruz com o Prior de Viana & mais Priores fez abrir a sepultura do Arcebispo & o cayxão em que estava, & por suas mãos o passou a outro novo & bem guarnecido, & antes de o levar a nova morada deu vista dos santos ossos ao Bispo de Fez, Dignidades, Conegos & Cabido de Braga, & às justças, & Vereadores & pessoas nobres de Viana & Braga: & todos com reverencia os venerarão & beijarão. Da mesma maneira nos contão as historias que o fez o Santo Geral frey Iordão sem discrepar hum ponto, assi no abrir da sepultura & caixão antigo (o q̃ fez com o Provincial de Lombardia) como é o passar a outro mais rico & a sepultura alta & sũptuosa manifestando primeiro as santas reliquias ao Arcebispo de Ravena & aos Prelados seus companheiros, os quaes todos com os Magistrados & gente principal de Bolonha as reverenciarão beijan-

*fr. Ant. Sen. in vitis Pat. Ord. Prad. l. 7. cap. 1. fr. Iuan dela Cruz Cro. dela Or. de S. Domin. l. 1. c. 29.*

doas com devação & humildade & forão testemunhas de hũ cheiro delectosissimo q̃ dellas sahia differete de todos os q̃ no mũdo são mais estimados. E por q̃ tudo fosse semelhate em Bolonha como em Viana, tãbẽ os nobres Bolonheses se temerão de roubos: & acutelãdo-se sem ter emulos, meterão gẽte armada na Igreja, & fizerão sua tresladação sobre seguro. E assi como é Bolonha fez officio della pol la Religião hum filho muyto amado de nosso padre S. Domingos, & o q̃ tinha o primeiro lugar na Ordẽ: assi o fez em Viana o mais querido & estimado filho q̃ o Sãto Arcebispo tinha na mesma Religião & nesta Provincia q̃ era o Padre frey Ioão da Cruz: & parece ordenou Deos pera consolação dãbos vir a cahir a tresladação em tempo que elle governava a Ordẽ como cabeça & Provincial della neste Reyno. Sõ notamos duas differenças em todo este successo, hũa muyto posta em razão, qual foy serem todos os ministros delle no q̃ toca ao pay muyto avetajados em pessoas, cargos & autoridade: là Gẽral & Provinciaes, cà Provincial & Priores: là Arcebispo & Bispos, cà Bispo, & Conegos, justissima differença q̃ com bõ conselho não pudera sair melhor traçada. *Nõ est seruus maior domino suo*, nẽ o filho he razão q̃ seja avetajado a seu pay & a tal pay. A outra differença foy

ça foy, que o Santo Frey Iordão deixou em Bolonha fora da sepultura a cabeça do glorioso Patriarcha pera alivio das saudades dos filhos: & em Viana pera perpetua magoa dos desta Provincia, nos ficou a do Arcebispo debayxo das lageas do novo sepulcro com o reito de seu corpo. Do que foy causa não inadvertencia, ou falta de vontade no Padre Provincial frey Ioão da Cruz, mas o não esperado litigio que os Bracarenses levantarão. E não he pouco de notar por singular conveniencia estarem as cabeças de pay & filho em estado de poderem ficar ambas separadas dos mais membros, & tendo o tempo executado em ambas os effectos que costuma em carne mortal, ficarem vencidos do cheiro & fragrancia que dellas sahia: tanto mais de espantar, quanto he mayor a contrariedade que entre sy tem corrupção de carne, & suavidade de cheiro. Seja o Senhor bendito, que assi he servido que cesse, ou seja vencido o curso natural das cousas pera honra & credito de seus Santos.

CAPITULO XXIII.

*Apontãose algũas particularidades que ouue nesta festa dignas de consideração.*

**N**otãrão pessoas de bom entendimento que favoreceo o tempo esta tresladação com tantas circunstancias juntas, & muyto extraordinarias cada hũa por sy, que assentavão serem manifestos sinais do que Deos estimava o q̃ a terra fazia por seu bom servo. Porque não parecia possivel juntaremse a caso tantas cousas & tão differentes como aqui se virão. He cousa certa que todos os dias que precederão ao Sabado na semana em que as festas começãrão esteve o tempo chuvoso, frio, & desabrido até a festa feira, & quando veyo ao sabado amanheceo o dia claro, sereno & brando (verdadeiro dia de Mayo) & o que mais espantou, sem baso de vento, sendo em tal tempo ordinarias & cõtinuas ventanias nesta costa. E durou esta calada ou tregoa de ventos até a terça feira: & logo à quarta amanheceo o Ceo toldado, arripou o tempo, & tornãrão a curfar ventos. Desta particularidade naceo outra, que os homẽs mais velhos julgavão por rara & prodigiosa sobre todas, a qual era que se lembravão de quarenta & cincoenta annos atraz não se ver nunca naquella semana que era de Ledaynhas & se juntavão cinco dias de obrigação de abstinencia de carnes, bastante provimento de peixe pera sustentação da vil-

la, se não antes falta notavel & muitas queixas dispor causa das tormentas que temos dito: & succedeo tanto ao reuez na occasião presente q̄ estando a terra cheya de gente em numero, como dissemos, de mais de trinta mil almas, foy excessiva a abundancia de todo genero de pescado, de sorte q̄ não se contentando os pescadores com o poré nas praças, como he costume, adavão cō carros cheios polas ruas convidando o povo a comprar. E daqui se pode entender o barato que farião. A mayor força de peixe erão pescadas, & ruyvos, & lagostas: & as lagostas em tanta copia, que rogavão com ellas, & o preço comum era quasi de graça. De todos os mais mantimentos ouve muyta abastança, & tal barateza, que se vio trocada a natureza das mercadorias, ou dos mercadores: porque sendo infinitos os que compravão andava a competencia com elles o barato das cousas. Assim passou tanta gente com muyta largueza & pouca despesa, que a hospedes & naturaes alegrava & espantava. Mas o que mais alegres & mais festejados fez estes dias, foy que em tamanho concurso de gente, & tanta diversidade de nações, Castelhanos, Galegos, Francezes, Ingreses, Framengos, & Hirlandeses ouve hũa perpetua conformidade & paz. E como se estiverão

com voto feito de a cōservarem in violavel, assi se não arrancou espada, nem ouvio differença de obra nem palavra, salvo a da Igreja, que como fundada em zelo & devação não merece mau nome. E cōsiderada a natureza dos homēs de Viana, altivos, briosos, & brigosos, & considerado andaré as ruas cheyas de emmascarados, que se affirma forão nos quatro dias mais de tres mil, & algũas pessoas de conta disfraçadas parecia esta quietação milagrosa. E não excedemos no encarecimēto, pois nos consta que em outro semelhante ajuntamento que ouve na cidade de Barcelona em Catalunha à festa da canonização de S. Raymundo Religioso da nossa Ordem, & natural daquelle cidade, se prégou nos pulpi:os por milagre & obra do Santo passar o dia da solenidade sem mortes & sem brigas. Assim se escreve no livro que anda desta festa. Não se tenha por milagre, mas não deixa de ser grande maravilha, que estando a Igreja, Coro, capellas, & crastas do Convento ornadas com tanto gasto & curiosidade como temos dito, em que avia por cada lugar muytas cousas faciles de levar, como pedaços de sedas & cortes de tela & peças de ouro & prata, mōrmente em tanto aperto & revolta de gente sem conto, que vencia todo cuydado & cautella: & tendo as figura

*Gemmes de Rebusa dis curso. 11 fol. 238.*

guras da procissão tantas, & todas enfeitadas & cubertas de peças douro & pedraria faciles de cahir & arrancar, muyto difficultosas de achar sendo perdidas, nenhũa coula se furtou, nem achou menos: nada se perdeo, nem danificou em parte notavel.

CAPITULO XXV.

*De algũs successos, em que se notou especial favor Divino nestes dias.*

**M**outras cousas muytas attentarão os curiosos, de que se podia fazer com razão muyto caso, por raras & fóra do curso ordinario: mas sō de quatro faremos memoria, pera gloria de Deos, & das misericordias & grandezas q̄ obra por quem o serve. Foy a primeira, que sendo tantas as invenções, & artificios de fogo como contamos, & avendo por toda a villa outros muytos que não escrevemos por abreviar: de nenhū delles, nem das salvas da fortaleza, naos, caravellas, & galès tanto de artilharia como de arcabuzeria & mosquetaria, que forão muytas & continuadas, resultou desastre, nem perigo, nem desconcerto, sendo tão arriscado o trato da polvora, que raramente se acharà homē

que o continuasse sem algum dano. E polos muytos males que a experiencia tem mostrado, cujo principio não foy outro: a cousa em que na guerra de mar & terra temos Capitães mais vigilancia & mayor guarda he a polvora. Mas porque ficasse provado que o Ceo era o q̄ fazia a guarda nestes dias foy cousa averiguada & vista por muytos, que em hũa das galès cahio hũ murrão aceso sobre quantidade de polvora (não se pôde cōtar sem pavor) que bastava pera fazer voar a galè cō quantos hião dentro: & não fez mais effeito q̄ se cahira sobre area. Não he menos danoso o fogo da heregia que o da polvora mais refinada: mas o Anjo do Senhor que tirou a violencia ao da polvora pera nos não agoar o gosto da festa, mortificou tambem o outro de maneira (& esta seja a segunda cousa das notadas) que algũs estrangeiros, de que não avia duvida serem hereges, ajudarão a celebrar esta festa de seu moto proprio sem serem constangidos nem rogados, & cō muyto gasto, & gosto. E o que mais he de maravilhar, que infundindo o demonio nos animos destes cegos mortal odio & rayva contra as reliquias dos Santos & sua veneração, estiverão nesta occasião tão trocados, que ouve algũs que pedirão com instância das lascas do caixão do Santo quando



se desfazia, & da terra da sepultura. O terceiro successo que muyto moveo os animos de todos a grande exaltação dos favores & merces que palpavelmente fez Deos nesta occasião á villa de Viana, foy verem entrar de mar em fóra na mesma tarde que a procissão andava ao Domingo, tres navios, os quaes se soube logo q̄ vinhão do Brasil carregados de mercadorias pertencentes aos naturaes é retorno de seus tratos: & alegrando a terra com o aluoroço do proveito que tocava a todos acrescentarão a festa com muytas bombardadas que vinhão tirando cõ o gosto de se verem em sua casa. E he cousa certa que algũs dos interessados nelles despois de lidas as cartas de seus respondentes, afirmavão que com os terem no porto estavam largamente, & com vantagem pagos de tudo o que tinham gattado na occasião presente. Porque não sòmente vião sua fazenda posta em salvo em tempo, que já desesperavão della, por andarem os collarios senhores do mar, mas tinham novas de crecidos interesses nas que avião inuado. E porque o gosto abrangesse mais em geral, & tudo se devesse à festa que tinham entre mãos, entrarão na mesma marè outros navios de França & Frandes com outra sorte de mercadorias, & muyto pão que he mercadoriade

todos, & mais necessaria q̄ todas. Mas sobre toda a admiração enleva & suspendia os entendimentos mais especulativos em quarto lugar, o modo de gazalhado de tantos milhares de hospedes: quantos estes quatro ou cinco dias se recolherão em hũa villa não grande, onde as estalagés publicas não erão capazes: & nas casas particulares não era possivel terem todos parentes, ou amigos, ou conhecidos, & não avia dar evasão, nem atinar com as duvidas que se offercião. Porque a gente era tanta que por nenhũa parte da villa se hia que sepudesse romper com aperto: & no mesmo tempo que estavam juntos & apertados nos palanques, ou nas praças: assi estava a Igreja & crastas do Convêto & todas as ruas cheyas, como se lá estivera tudo hermo, & cá fora a festa toda. E isto tudo em hũ mesmo tempo, & ahũa mesma hora. Destas maravilhas juntas nacia hũa mayor que fazia levantar os olhos ao Ceo, & com alegria & feviva confessar por verdadeira aquella sentença tantas vezes repetida: *Mirabilis Deus in Sanctis suis: Psal. 67.* & logo exclamar com o fidelissimo Agostinho. *Si tanta facis nobis in carcere, quid ages in palatio?* *Ang. So liloq. cap 21.* Se tantas grandezas obras por vossos servos cá nas masmorras, & enxovias do mundo, que fareis nos vossos paços celestiaes? *Si tanta solatia*

*latia in hac die lacrymarum, quanta conferes in die nuptiarum?* Se tantos bês lhes fazeis no dia triste desta vida que he dia de lagrimas, & misérias, que serà no dia das vodas & glorias da eternidade?

CAPITULO XXVI.

Da Pranta da sepultura do Santo Arcebispo: & do Letreiro que nella se esculpio.



ERRADA a sepultura, & encerrado nella o santo deposito, pareceo que vestirão aquelles marmores outra graça, outro lustre & perfeição. Assim se representavão agora fermoços & ayrosos aos mesmos que dantes não fazião caso delles. Assim se deleitavão todos na fineza da pedraria, na bem entendida architectura: & em fim o que primeiro erão lagreas mortas & frias, já como se alma teverão, communicavão devação & fervor. Atè os q̄ não entendião a lingua Latina, trabalhavão por penetrar a letra do epitafio, & alcançar as particularidades della. Iã a tomavão na memoria, & de tudo fazião pasto a sua devação. Que na verdade esta era a q̄ levava apoz sy os olhos corporaes & aos da alma affigurava toda a

fabrica cheya de belleza, & digna de reverencia. E se avia quem imprimia na alma o Epitafio, outros se contentavão com esculpir nella a traça & compostura do edificio. Doqual daremos noticia aos que o não virão, com pintura de pena, que dado que não mostre sombras, & matizes como faz o pincel, nesta tinta negra que cobre todas as tintas, sem admittir cor nenhũa, vivem com mayor perfeição as Pyramides do Egypto, os Mausoleos de Caria, os Colossos & Anfiteatros de Roma, que nos marmores diamantinos, de que forão compostos, dos quaes oje não temos mais que a fama. Gastou o tempo & consumio essas maquinas que nas apparencias competião com a eternidade (alardo vão da soberba & poder humano) & o q̄ oje vemos dellas não he mais que hũa ossada, & membros podres delidos da antiguidade: & atè na mesma Roma cabeça do mundo, não achamos nada daquella Roma, que o assombrava. O que della & dellas achamos, & sabemos he beneficio da escritura. Cõ este pois, sirvamos tambem o Santo. Crião os mōtes de Lisboa perfeitissimos marmores, jaspes brancos & vermelhos de toda fineza. Os brancos despois de lavrados & brunidos, saõ espelhos em lustre, & alabastro em aluura: & descobrem hũas agoas, que lhe acrescentão

centão grande graça. A mesma té os vermelhos, que parece se esteve recreando a natureza nos claros, & escuros, com que os varia, & ondea, fazendo em hũa só cor muitas differenças de cores, como se cõ pincel se posera a dar a hũas partes mais, ou menos luz: a outras mais ou menos sombra, & despois fora com arte misturádo hũa coufa & outra: & sobre esta perfeição descobrem a espaços, & como a furto hũs nõs ao parecer de alabastro, q̃ com sua alvura realção maravilhosamente o rosicrè natural do jaspe. Deste material he o edificio da sepultura sem mistura doutro: & conforma bem com elle a obra & feytio quanto sofre a calidade da fabrica, que se determinou fosse coufa cham & duravel, & de obra Dorica. Faz base & fundamêto a toda ella hũ degrao de marmore branco com seu bocel & filete por ornamento que nasce no canto da capella mor da parte do Evangelho, & assentando sobre o presbiterio corre contra o Coro em tanto comprimento, quanto toma ao justo todo o presbiterio. Sobre os estremos deste degrao se levãto dous grãdes pilares de marmore branco ambos peças inteiras de hũa só pedra cada hum, sem mais obra que seu refendimento, & bases & chapiteis de jaspe vermelho. Do jaspe dos pilares he o arquitrave,

& consiguientemente o friso & cornija. A este edificio serve de remate hum frontispicio aberto, pera dar lugar a hũa grande tarja bem obrada & guarnecida, q̃ occupa todo o rasgado: & he de jaspe alvissimo, que o parece mais com a vizinhança do vermelho, q̃ enche o espaço interior do frontispicio de hũa & outra parte da tarja, & fica fazendo respondencia na cor aos chapiteis & bases dos pilares. A tarja faz no meyo hum circulo ovado, em que parece entalhada a Cruz quarteada de branco & negro, divisa da Ordem de São Domingos, & do santo Arcebispo com seu sombreiro por timbre, & laços de cordões & borlas verdes por paquifes. Por fõra do circulo faz orla a letra que o Santo usava. *Ardere & lucere: nolite conformari huic saeculo.* Sobre a tarja sobe hũa pequena pyramide, que com hũa dourada bolla em que fenece faz remate ao frontispicio & a toda a obra. Comprende esta portada no interior della hum arco cujas faces dêtro & fõra são de marmore branco, liso & sem guarnição, & carrega sobre quatro pilares do mesmo q̃ tem suas bases ao olivel dos pilares grãdes: & assi bases como épostas são de jaspe vermelho, & do mesmo he toda a volta interior do arco, & a distancia que fica entre os pilares polos lados, que he tanta como toda a largura

gura da cayxa da sepultura que acompanhão, & do mesmo jaspe vermelho são os seguintes do arco, que a modo de triangulos lhe fazem ornamento por fõra de hũ & outro lado. Debaxo do arco se mostra a sepultura do Santo na forma seguinte. A olivel do envazamento dos pilares se estende hum socco de jaspe branco que em comprimento toma quasi todo o campo que ha entre as bases dos pilares. Sobre elle corre hũa faxa, ou cinta de jaspe vermelho com seu bocel por cima de largura da faxa, & outro logo mais estreyto da mesma pedra: & estas peças ficão por base da sepultura, que sobre ellas assenta: a qual he hũ tumulo, ou cayxa de jaspe branco de bom comprimento: & de largura & altura proporcionada com sua faxa em roda lavrada no mesmo marmore, que lhe fica por moldura, ou refendimento: cõ sua cinta por cima, & seu bocel do mesmo jaspe branco: & sobre este bocel assêto varias guarnições de jaspe vermelho q̃ fazem cimalha ao tumulo. Daqui começa alevãtar outro corpo de obra mais miuda, q̃ dá perfeição ao moymêto, & fica fazêdo cuberta ou tampão à caixa delle: fundase em hũ meyo bocel grande de jaspe vermelho, q̃ faz face cada sobre as guarnições inferiores: & logo sobre elle vão sobindo outras guarnições de marmore

branco mais recolhidas, que são hũa cinta, de que nasce hũa meya cana de boa altura, a qual recolhêdose mais que a cinta poia parte superior, tem sobre sy outra cinta mais estreita que a de bayxo, por cima da qual corre hũa gula, ou coroa com sua cinta, que se estende à medida da primeyra. A esta obra de jaspe branco suce de, & faz remate a todo o tumulo hum triangulo de jaspe vermelho no meyo do qual se faz outro como refendimento na mesma pedra: & acabãra de formar piramide, se não forão ambos cortados polos dous terços de sua altura, pera descobrir & dar vista de hũ cayxillo de jaspe vermelho, que toma em comprimento todo o espaço que ha de chapitel a chapitel dos pilares interiores, sobre q̃ nasce o arco. Té o cayxillo nos quatro cãtos hũs circulos ou tachões de pedra negra lustrada q̃ o representão pregado na parede frõteira sobre o tumulo: & no vão cõprende hũa lagea brãca como grande taboa, em que se lê o epitafio esculpido em grãdes caracteres. Sobre o cayxillo assenta hum ovado dourado, reduzido també no vão do arco, mas já na parte mais alta delle: no qual se vê o retrato do Santo em campo negro, revestido em capa de brocado. Tal he a fabrica da sepultura. A letra do Epitafio he Latina, & diz assi.

Deo Opt. Max.

**F**Rater Bartolomæus de Martyribus Vlyssiponensis, Dominicanus, Hispaniarum Primas, Adam ter magnus hic situs est: qui ad Bracharensem sedē à cella, ut aiebat, tanquam à regno ad crucem raptus, cum secunda post Apostolos dispensandæ Ecclesiæ gratia, inter alios, ut Sol inter minores stellas diuinitus fulsisset, Sūmis Pōtificibus, Patribusq; Concilij Tridentini spectabilis, probatus, & charus, ingrauescente etate, sponte abdicata sede, cellam monasterij huius, quod condiderat, libens repetijt: ubi & sanctè vixit dilectus Deo & hominibus, & diuina patiens ab osculo Domini assumptus est: heu pauperū pater, & religiosorum, amator pudicitie, æmulatione Martyr, professione Doctōr, sal terra, lucerna ardens, & lucens, rarum verorum Episcoporum exemplar, & velut adeps separatus à carne. Vixit annos 76. à professione Dominicana 62. à cōsecratione Episcopi 32. A regressu ad Ordinem. 8. Obijt anno Domini 1590. Die decimo sexto Iulij. Requiescat in pace. Amen. Traduzido em nossa lingoagem responde o seguinte.

A Deos de toda bondade & grandeza.

**A**qui jaz Fr. Bertolameu dos Martyres, natural de Lisboa, Religioso da Ordē de S. Domingos, Primas das Espanhas, Adão tres vezes grande: o qual sendo tirado da sua cella pera a Sēde & Arcebispadado de Braga, assi foy em sua opinião forçado & violentado, como se o arrancarão donde tinha cetro & reynado, pera hir ser crucificado. E tendo por merce de Deos alcãçado em segūdo lugar aquella graça de bē governar a Igreja, q̄ os Apostolos sōmēte teverão em primeiro: & cō tanta abundancia, q̄ resplandeceo entre os homēs, como o Sol entre as mais pequenas estrellas: do q̄ naceo ser amado dos Sūmos Pōtífices, respeitado, & estimado dos Padres do Cōcilio Tridētino: vendose entrado em dias deixou de sua vōtade a dignidade, & tornou a povoar alegremente hũa cella, q̄ escolheo neste Cōvento, q̄ elle tinha edificado: na qual passou o restante da vida amado de Deos, & dos homēs: & vivendo em cōtinuo trato com o Ceo por meyo de altas contemplações, & arrebatamentos d'alma, foy levado a elle d'entre os braços & osculos do Senhor, cō magoa dos pobres & dos Religiosos, aquelle que era pay delles, amator da pureza, martyr em desejos, em profissão de letras Doutor & mestre, sal da terra, tocha acesa, & chea de luz, raro espelho & treslado de verdadeiros Bispos: & entretodos como a banha & grossura apartada da carne. Viveo 76. & entrado em 62. de habito, & 32. de Arcebispo, & compridos 8. depois que tornou pera a Ordem, faleceo no do Senhor de 1590. aos 16. de Iulho. Requiescat in pace. Amen.

FINIS.

TA-

# TABOADA DOS CAPITVLOS

D ESTES SEIS LIVROS.

## LIVRO PRIMEIRO.

**C**AP. 1. Do nacimiento de Domfrey Bertolameu dos Martyres fol. 1.

Capit. 2. Como começou a aprender as primeiras letras, & entrou no estudo de Grammatica, & tomou o habito de São Domingos. fol. 4.

Cap. 3. Como fez profissão, & começou a estudar Artes & Theologia. fol. 5.

Cap. 4. Como leu dous cursos de Artes, & depois Theologia, & recebeu os graos de Presentado, & Mestre. fol. 7.

Cap. 5. Como foy eleito em Prior do Conuento de São Domingos de Bemfica, & como se ouue no cargo. fol. 9.

Cap. 6. Como foy chamado da Raynha Dona Caterina o Mestre frey Bertolameu, & nomeado por Arcebispo de Braga, & da reposta que lhe deu. fol. 11

Cap. 7. Das diligencias que o Prouincial fez com o Mestre frey Bertolameu pera que aceitasse o Arcebispadado, & do que elle lhe respondeo. fol. 13.

Cap. 8. Como o Prouincial lhe poz preceito que aceitasse o Arcebispadado, & obrigado da obediencia acei-

tu. fol. 15.

Cap. 9. Do que fez o Arcebispo depois de aceitar sua eleyção: & do que mais lhe succedeo atē ser consagrado, fol. 17

Cap. 10. Como foy consagrado o Arcebispo, & partio pera Braga: & da casa & companhia que leuou. fol. 18.

Cap. 11. Como ordenou o Arcebispo sua vida em Braga. fol. 20.

Capit. 12. Da ordem que o Arcebispo deu na justiça Ecclesiastica, & secular. fol. 22.

Cap. 13. Da ordem que o Arcebispo deu nas cousas da fazenda, & no seruiço, & menea de sua casa. fol. 23.

Cap. 14. Do zelo & continuação com que prégaua, & como começou a visitar o Arcebispadado. fol. 25.

Capit. 15. Do modo de proceder que o Arcebispo tinha nas visitasões. fol. 27.

Capit. 16. De hum notauel caso que succedeo ao Arcebispo visitando: & do cuidado & pontualidade cō que acudia a todos os lugares & pessoas assi a visitar, como a crismar. fol. 29

Capit. 17. Das diligencias que fazia com os que ordenaua: & da deuação & grauidade cō que celebrava

Bbb este

- este Sacramento. fol.30  
 Capit.18. De algũas cousas que o Arcebispo ordenou em beneficio espiritual do Arcebispado. fol.32.  
 Capit.19. Como o Arcebispo fundou o Collegio da Companhia de IESV na sua cidade de Braga, & das razões que pera isso teue. fol.33.  
 Capit.20. Do cuidado com que acudia aos pobres, & dos hospitaes que ordenou na cidade pera doentes & saõs, & como agasalhou os Ecclesiasticos. 35.  
 Capit.21. De algũas esmollas secretas que o Arcebispo fez em occasiões que se lhe offerecerão. fol.35.  
 Capit.22. Da falla que Dom Frey Bernardo da Cruz Bispo de São Thome, & o Mestre Frey Luis de Granada fizeram ao Arcebispo, persuadindolhe que acrescentasse o estado de sua casa. fol.37.  
 Capit.23. Da resposta que deu o Arcebispo às razões do Prouincial. fol.39.  
 Capit.24. Dos motiuos que teue o Arcebispo pera fundar o Conuento de Santa Cruz da Ordem de São Domingos na insigne villa de Viana. fol.41.  
 Capit.25. Do principio que o Arcebispo deu à fundação do nouo Conuento, das rendas que lhe applicou & obrigações que lhe poz. fol.43.  
 Capit.26. Do sitio & antiguidade, & calidades da notauel villa de Viana.

- na. fol.44.  
 Capit.27. Das occupações em que o Arcebispo empregou o restante deste anno. fol.48.

## LIVRO SEGVNDO.

- C**AP.1. Como partio o Arcebispo pera Trento ao Santo Concilio, & da casa & acompanhamento que leuou. fol.50.  
 Cap.2. Do que fez o Arcebispo tanto que passou os limites do Arcebispado. fol.51.  
 Capit.3. Da ordem com que o Arcebispo caminhaua: & da que tinha em seu aposento nos lugares onde paraua. fol.53.  
 Cap.4. Entra o Arcebispo por França em seguimento de sua viagem, & chega à Cidade de Trento. fol.54.  
 Capit.5. Descreue-se o sitio da cidade de Trento. visita o Arcebispo os Cardeaes Legados do Santo Concilio: recebe cartas do Summo Pontifice: & escreue a Braga. fol.56.  
 Cap.6. Da ida que o Arcebispo fez a Veneza, & Padua, & da occasião della. fol.57.  
 Cap.7. Torna o Arcebispo a Trento, & escreue de nouo a Braga algũas cartas: & dáse conta da vida que fazia neste tempo. fol.95.  
 Cap.8. Dáse principio ao sagrado Concilio: & encomendase ao Arcebispo o cargo

- o cargo de reuer & censurar os liuros, & fazer nouo catalogo delles. 61.  
 Cap.9. Escreue o Arcebispo a Braga encomendando os pobres. 62.  
 Cap.10. Das pregações que o Arcebispo ordenou esta quaresma: & da instancia que fez porque se tratasse da reformação pessoal do Clero: & da liberdade com que votou nella. 64.  
 Capit.11. Trata-se da residencia dos Prelados, & todos os mais Ecclesiasticos em seus beneficios: celebrão os Legados hũa solene Missa por mandado do Papa, & dáse razão della. 65.  
 Capit.12. Torna o Arcebispo a instar que se proceda na materia de residencia: trata-se & tornase a suspender. 69.  
 Cap.13. Das diligencias que o Arcebispo de nouo fez, porque se acabasse a materia da residencia, & como em fim o alcançou. 70.  
 Cap.14. Que contem hũa carta que o Arcebispo escreveu ao Vigario do seu Conuento de Santa Cruz de Viana. 72.  
 Cap.15. Trata-se em hũa congregação sobre a prouisão dos beneficios Ecclesiasticos curados: alcança o Arcebispo que se decrete em fauor dos Prelados. 74.  
 Cap.16. Apontãose outras cousas particulares, que os Padres do Santo Concilio mandarão decretar por conselho, & à instancia do Arcebispo. 75.  
 Cap.17. Ajuntãose os Prelados, & Mestres da Ordem dos Prègadores com o Arcebispo a celebrar a festa do Padre São Domingos na sua casa de Trento: & dáse conta dos Prelados Portugueses que assistirão nella, & no santo Concilio. fol.77.  
 Cap.18. Parte o Arcebispo de Trento pera Roma, & chega a Bolonha. fol.79.  
 Cap.19. Visita as reliquias do Conuento, & as do mosteiro das freiras de Santa Ines: torna ao Conuento, entra em casa de nouiços, & faz-lhes hũa pratica espiritual. 81.  
 Capit.20. Passa o Arcebispo de Bolonha a Florença, & a Sena, & segue seu caminho a Roma. 83.  
 Cap.21. Chega o Arcebispo a Roma, leua o Embaxador com artificio a sua casa: passase pera o Conuento da Minerua: donde por mandado de Sua Santidade torna pera casa do Embaxador. 84.  
 Cap.22. Como o Papa mandou chamar o Arcebispo, & das honras que lhe fez: & de algũas particularidades que teue com elle, & da facilidade & amor com que o tratoua. 86.  
 Cap.23. Como o Arcebispo aduertio a S. Santidade de hũa semrazão q̄ na quella Corte se fazia aos Bispos: & S. Santidade a remedeou logo. 88.  
 Cap.24. Das honras que o Papa fazia ao Arcebispo, & da aduertencia



- cia que o Arcebispo lhe fez sobre o seruiço de prata. 90.
- Cap. 25. Apresenta o Arcebispo a Sua Santidade apontamentos de reformação das pessoas dos Prelados mayores: e dáse conta da familiaridade que teue com algũs em Roma, e como era estimado delles. fol. 91.
- Cap. 26. De algũas graças de importancia que Sua Santidade concedeo ao Arcebispo em fauor de partes. fol. 93.
- Cap. 27. Pede o Arcebispo a Sua Santidade lhe aceite renunciação do Arcebisado: não lha aceitando pede-lhe algũas graças de importancia pera bom gouerno da sua Igreja: e alcança todas. 94
- Cap. 28. Despedese do Pontifice pera se tornar pera Trento: contãose algũs fauores particulares que Sua Santidade lhe fez na despedida: sae de Roma e chega a Aſis. 96.
- Cap. 29. Parte o Arcebispo de Aſis: chega a Nossa Senhora de Loreto, e entra em Trento. 98.
- Cap. 30. Dos Prelados com que o Arcebispo teue amizade em Trento, e das particularidades que teue com algus delles. 99.
- Cap. 31. Dãse fim ao santo Concilio: sae o Arcebispo de Trêto pera Portugal, e chega a S. Maximino em França. 102.
- Cap. 32. Do que succedeo ao Arcebispo, despois que partio de São Maximino atè que entrou em Espanha, e

- chegou a Nossa Senhora de Monserrate. 104.
- Cap. 33. Visita o Arcebispo a deuotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate: passa a Aragão. Contase o que lhe succedeo atè chegar a C, aragoça. 105.
- Cap. 34. Do que succedeo ao Arcebispo despois que partio de C, aragoça, atè chegar a Salamanca, e entrar em Portugal, e terras de sua Diocese. 108.

## LIVRO TERCEIRO.

- C**AP. 1. Entra o Arcebispo em Portugal, chega à sua cidade de Braga. Contase o amor com que foy recebido, e o que logo fez. 111.
- Cap. 2. Começa o Arcebispo a dar cumprimento aos decretos do Santo Concilio, pola fundação do Seminario, e cõtribuições pera elle: e escreue a S. Santidade em fauor do Clero. fol. 113.
- Cap. 3. Como o Arcebispo começou a visitar as Igrejas da jurdição do Cabido, que erã todas as da cidade: e da grande contradição que achou. 115.
- Cap. 4. Procede o Arcebispo na visitação começada: dá vista aos estudos e hospitaes, e às obras do Seminario: toma razão das esmollas do tempo de sua ausencia: visita rigurosamente sua familia: e da forma na visitação do Arcebisado. 116
- Cap. 5. Da jornada que o Arcebispo fez

- fez a visitar as terras de Barroso: e de hum caso milagroso, que nella succedeo. 118.
- Cap. 6. Procede na visitação atè a concluir. Dãse conta doutros desemparos que achou, e da traça que deu pera remedio de toda a ferra. 120.
- Cap. 7. Começa o Arcebispo a visitar as Igrejas das Ordens Militares em cumprimento dos decretos do santo Concilio. 122.
- Cap. 8. Das grandes contradições e contendias, que se leuantarão contra o Arcebispo por razão destas visitas, e como se ouue nellas. 124
- Cap. 9. Como se ouue cõ algũas pessoas poderosas que achou em visitação comprehendidas. 126.
- Cap. 10. Como se ouue com algũs ministros da justiça secular em casos de visitação, e immuniidade da Igreja. 127.
- Cap. 11. Recolhese o Arcebispo pera Braga. Dãse conta do em q̃ entendeo atè o fim deste anno: e do que passou com hũa Dignidade da Sè a noyte de Natal. 129.
- Cap. 12. Visita o Arcebispo segunda vez a cidade de Braga: torna à visitação de fora: contase como remedeo algũs culpados. 131.
- Capit. 13. Como se auia em casos que não admittião remedio publico: e do meyo que deu pera a reformação que neste tempo se começou da ordem de São Bento. 132.
- Cap. 14. Dos breues q̃ o Papa despachou em fauor do Arcebispo: e do fim que teue a demanda que com el trazia o Cabido. 133.
- Cap. 15. De hũ notauel encontro, que o Arcebispo teue com hum Baylio de São Ioão de Málta: e do maravilhoso exemplo de humildade e sãntidade com que o venceo, e quietou. 135.
- Cap. 16. Do estranho meyo que usou pera reduzir hum Abbade que viuia mal auia muitos annos. 137
- Cap. 17. Da caridade que usou com dous Sacerdotes estrangeiros: e da traça com que remedeo duas pessoas que não procedião bem na vida. 138.
- Cap. 18. Recolhese o Arcebispo pera a cidade: e põem em ordem ajuntar Sinodo Prouincial. Visita o seu Conuento de Viana: da principio e nome à Igreja. 140.
- Cap. 19. Celebraſe Sinodo Prouincial em Braga: 141.
- Cap. 20. De dous casos notauéis que succederão ao Arcebispo andando em visitação: 142.
- Cap. 21. Remedea o Arcebispo a hum clerigo facinoroso: 143.
- Cap. 22. Do auiso que teue de Roma sobre o treslado do Sinodo que mandou ao Papa, e do que sobre isto fez: 144.
- Cap. 23. Das esmollas que fazia em annos de esterilidade: e do rigor que usaua comſigo pera ter mais que dar. 146.
- Cap. 24. Do cuidado que tinha dos pobres comendo em mesa alheya. Bbb 3 fol.

- fol. 147.  
 Capit. 25. Da resposta que o Arcebispo deu a quem lhe persuadia que fizesse esmollas grossas, e alargasse a mão com seus parentes. 148.  
 Capit. 26. Vagão as Alcaidarias móreres de Braga e Eruedo: prouè nellas o Arcebispo a Francisco Vaz Tello seu parente. 149.  
 Cap. 27. Como se ouue o Arcebispo com hũa pessoa ferida de peste que pedia confissão. 150.  
 Cap. 28. Recolhe-se o Arcebispo em Braga sabendo que auia nella peste declarada: e assiste na cidade em quanto durou. 152.  
 Cap. 29. Manda el Rey Dom Sebastião e o Cardeal Iffante ao Arcebispo, que se faya de Braga por razão da peste. 153.  
 Capit. 30. Como se auia nestes tempos na arrecadação e distribuição de suas rendas, e como cessou a peste. fol. 154.

## LIVRO QVARTO.

- C**AP. 1. Despacha el Rey Dom Sebastião hũa Alçada pera as Comarcas da Beyra, e alem Douro com ordem de entrar em Braga: oppoem-se o Arcebispo: reuogase a ordem. 156.  
 Capit. 2. Como se ouue em hũa causa de jurdição Ecclesiastica encontrada por ministros Reaes seculares. fol. 158.  
 Capit. 3. Vem o Arcebispo a Coim-

- bra, falla a el Rey, e prègalhe por seu mandado: e compoem a contenda da jurdição na materia dos votos. 161.  
 Cap. 4. Pretende hum Sacerdote infamar o Arcebispo diante do Summo Pontifice. Mostra-se o Arcebispo sem culpa, e perdoa ao Sacerdote. 162.  
 Capit. 5. Da grande fome que sobreueyo nas comarcas de Trallos montes, e entre Douro e Minho: e do cuydado e largueza com que o Arcebispo acudio aos pobres. 163.  
 Cap. 6. De hũa notauel afronta que se fez ao Arcebispo: e do valor com que se portou nella. 164.  
 Capit. 7. Fazem-se diligencias pola justiça secular contra os culpados: atalhaas o Arcebispo, e tolhe o castigo dos presos. 166.  
 Cap. 8. Vay o Arcebispo à cidade do Porto assistir no Capitulo Prouincial da Ordem de São Domingos. fol. 167.  
 Capit. 9. Prèga o Arcebispo no Capitulo: conta-se hum successo estranho que interueo no sermão. 168.  
 Cap. 10. De hum notauel milagre de São Gonçallo de Amarante succedido durante o Capitulo Prouincial. 170.  
 Cap. 11. De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir. 171.  
 Cap. 12. Como vagarão algũas pensoes ao Arcebispo: e em que modo

- do dispoz dellas. 173.  
 Capit. 13. Como se ouue nas alterações que succederão neste reyno por morte del Rey Dom Anrique. fol. 174.  
 Capit. 14. Do sitio da cidade de Tuy: e da doença que nella teue o Arcebispo: e do que passou até conualecer, e tornar pera o Arcebisnado. 176.  
 Capit. 15. Chama el Rey Dom Filipe ao Arcebispo pera as Cortes de Thomar: escusase duas vezes: com terceiro recado parte pera Thomar, e assiste nas Cortes. fol. 178.  
 Capit. 16. Das muitas e varias diligencias que em diferentes tempos fez o Arcebispo por largar o Arcebisnado: e como se determinou em pedir a el Rey Dom Filipe lhe aceitasse a renunciação. fol. 179.  
 Capit. 17. Dãse fim às Cortes: pede o Arcebispo licença a el Rey pera renunciar o Arcebisnado: alcança a licença, e renuncia. 180.  
 Capit. 18. Torna o Arcebispo pera sua Diocezi: chega a noua de sua renunciação a Roma. Dãse conta do que passou sobre ella no Consistorio. Aceita a o Papa. 182.  
 Cap. 19. Chegão cartas e recado ao Arcebispo de lhe ser aceita a renunciação em Roma: despedese do Arcebisnado, e parte pera Viana. 183.  
 Capit. 20. Chega o Arcebispo a Viana: despede os seus: recolhe-se no seu mosteiro de Santa Cruz. 184.  
 Cap. 21. Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Conuento de Viana. 185.  
 Capit. 22. Dos litigios que ouue sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rendas: e do que elle sobre isso fez, e disse. 187.  
 Cap. 23. Da continuação com que o Arcebispo prègava despois de recolhido em Viana. 188.  
 Capit. 24. De algũs particulares exercicios, em que entendia no Conuento. 189.  
 Capit. 25. Das esmollas que o Arcebispo fazia no Conuento, e da Ordem que nellas tinha: e de hum estranho successo que nesta materia lhe aconteceo. 191.  
 Cap. 26. De outros marauilhosos casos que succederão ao Arcebispo na mesma materia de esmollas. fol. 192.  
 Cap. 27. Da resposta que deu a quem lhe perguntou como se achaua na Religião: e de hũa notauel esmolla que fez. 193.  
 Cap. 28. Liura milagrosamente da morte hum pobre homem. Contão-se algũs effeitos notauéis de sua oração: e da deuação que lhe tinha o pouo. 195.  
 Capit. 29. Da grande fè que os moradores de Viana tinham nas orações do Arcebispo, quando auia perigos no mar: e de dcus particulares, em que se valerão dellas, e alcan-

alcansarão remedio. 197.  
 Cap. 30. Em que se dá conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renunciação do Arcebisado: e do crescimento que teuerão despois que renunciou, e se recolheu. 198.

LIVRO QUINTO.

Cap. 1. Da ultima doença que teve o Arcebispo: e do testamento que fez. 201.  
 Capit. 2. Do grande sentimento que auia na Villa de Viana pola doença do Arcebispo: e das palauras com que o Santo se mandou despedir dos moradores della: e dos novos accidentes com que se lhe foy agravando o mal. 203.  
 Capit. 3. Entra o Arcebispo em artigo de morte. Vem de Braga a visita-lo seu segundo successor Dom frey Agostinho de IESV. 204.  
 Cap. 4. Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dáse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo Dom Frey Agostinho: e a razão delle. fol. 206.  
 Cap. 5. Como foy ungido o santo Arcebispo. 207.  
 Cap. 6. De hum misterioso sinal que se descobrio no santo Arcebispo: e de seu felice transito. 209.  
 Cap. 7. Da fisionomia e partes corporaes do santo Arcebispo: e do sentimento que por sua morte ou-

ue na Villa de Viana. 210.  
 Cap. 8. Dos requerimentos que se fizeram por parte do Cabido da Sé, e da Camara de Braga, pedindo o corpo do defunto: e das replicas que ouue de parte da Villa, e do Conuento. 212.  
 Cap. 9. Da ordem com que o defunto foy leuado à Igreja: e da solennidade com que se celebrarão as exequias. 213.  
 Cap. 10. Como foy sepultado o santo Arcebispo. 215.  
 Capit. 11. Da profunda humildade que o santo Arcebispo guardaua em suas obras, e palauras. 216.  
 Cap. 12. Da liberdade, e inteireza, e granidade, com que procedia nas cousas de sua obrigação. 218.  
 Cap. 13. Do valor com que defendia as preminencias de sua Igreja. fol. 220.  
 Capit. 14. Da pobreza com que tratou sua pessoa. 222.  
 Cap. 15. Da verdade e pontualidade, que usaua em obras e palauras. 223.  
 Cap. 16. Da temperança q guardaua no comer, e beber, e dormir. fol. 225.  
 Cap. 17. Da aspereza com que se tratou quando era doente, e em todo tempo. 226.  
 Capit. 18. Como zelaua o remedio dos Pobres. 227.  
 Capit. 19. Do especial affeito de piedade, com que acudia ao remedio dos subditos. 228.  
 Cap.

LIVRO SEISTO.

Cap. 20. Da grande deuação que o Arcebispo tinha ao Santissimo Sacramento do altar. 229.  
 Cap. 21. Da deuação e cuidado com que rezaua o officio diuino. 231.  
 Capit. 22. Da continuação com que se exercitaua nas virtudes da Oração, e meditação. 232.  
 Cap. 23. Dos liuros que deixou escritos. 234.  
 Capit. 24. De algus testemunhos notauéis, que derão pessoas graues da santidade do Arcebispo. 235.  
 Cap. 25. Em que se dá relação e treslado de hũa carta que o glorioso S. Carlos Cardeal e Arcebispo de Milão, escreveu ao nosso Arcebispo. 237.  
 Cap. 26. Que contem hum Elogio da vida e obras do Santo composto polo Mestre frey Luis de Sotto mayor. 239.  
 Cap. 27. Do respeito que tinham ao Santo os Sumos Pontifices, e os Reys e Principes de seu tempo, e toda a gente nobre. 242.  
 Cap. 28. Das pessoas que sabirão da casa e criação do Arcebispo pera grandes cargos e dignidades do reyno. 243.  
 Cap. 29. De algus milagres notauéis que o Santo fez em sua vida. 244.  
 Cap. 30. De outras maravilhas que Nosso Senhor obrou por intercessão do Santo despois de sua morte. fol. 246.

Cap. 1. Do muyto que era desejada a tresladação do Santo Arcebispo: e de hũ caso extraordinario que a fez apressar. 248  
 Cap. 2. Assentase na Prouincia fazer-se a tresladação do Santo Arcebispo: nomease dia, e começase a preuenir o necessario. 249.  
 Cap. 3. Da diligencia com que se lavourou a sepultura: e das esmollas que o Prior frey Bertolameu Pinto negoçou pera ella. 250.  
 Cap. 4. Leuantase o edificio da noua sepultura. Mudase o dia em que estaua lançada a tresladação. Assina-se outro, e remouese tambem com novos impedimentos. Ultimamente nomease terceiro dia polo Capitulo Prouincial. 251  
 Cap. 5. Da diligencia e cuidado com que a villa de Viana se occupaua nos apercebimentos das festas da tresladação: e da magnificencia com que o Arcebispo Dom frey Agostinho as mandou ajudar. 253  
 Cap. 6. Do numero e qualidade de gente que acudio a Viana: e da armamento e ornato da Igreja de São Domingos. 255.  
 Capit. 7. Do concerto que auia nas crastas. 257.  
 Capit. 8. Profegue o concerto das crastas. 258.  
 Capit. 9. Das festas que ouue ao Sabado. 260.  
 Cap.

Taboada

- Capit. 10. Da Procissão & festas que ouue ao Domingo. 261.
- Capit. 11. Profegue a Procissão: descreue-se o primeiro carro. 263.
- Capit. 12. Profegue a Procissão: descreue-se o segundo carro. 265.
- Capit. 13. Das diuersidades de festas, que auia polos lugares que a Procissão correo: & do mais que succedeo até se recolher. 267.
- Capit. 14. Como se assentou a Eça pera a tresladação: & foy aberta a sepultura onde o Santo jazia. 268.
- Cap. 15. Da reuerencia grande com q̄ foy visto & venerado o corpo do santo Arcebispo. 269.
- Cap. 16. Do grande concurso de pouo, que ouue na Igreja, & do meyo que se tomou pera despejar. 270.
- Capit. 17. Da fabrica & ornato da Eça. 271.
- Cap. 18. Da ordem com que forão celebradas as Vesperas, & Nocturnos da tresladação do santo Arcebispo. 272.
- Cap. 19. Das festas que ouue na vil-la esta tarde. 273.
- Cap. 20. Dã-se fim ao officio da tresladação, & leuase o corpo à sepultura. 274.
- Cap. 21. Da perturbação que ouue ao recolher o corpo na sepultura: & da guarda que a Camara de Viana lhe poz. 275.
- Cap. 22. Do que mais succedeo este dia: & como se deu fim às festas da tresladação. 276.
- Cap. 23. De algũas conueniencias, que teue esta tresladação, com a que antigamente se fez de nosso Padre São Domingos. 277.
- Cap. 24. Apontãse algũas particularidades que ouue nesta festa dignas de consideração. 279.
- Cap. 25. De algũs successos em que se notou especial fauor diuino nestes dias. 280.
- Cap. 26. Da pranta da sepultura do santo Arcebispo: & do letreiro que nella se esculpio. 281.

LAVS DEO.